O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM
Barão da Taquara, 20,6-16,0; Méier, 21,9-17,1; Penha, 21,0-17,3; Bangu, 19,0-17,2; Jardim Botânico, 21,0-17,0; Praça Quinze, 20,4-15,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Novembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7991

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 42 PAGS. — Cr$ 1,00

Urgente apêlo à solução da crise de Berlim

Herbert Evatt e Trygve Lie, presidente da Assembléia Geral e secretário geral da ONU, dirigem-se a Truman, Attlee, Stalin e Queuille, pedindo-lhes que resolvam o impasse da capital alemã

Perigo para a paz — Temor de nova guerra — Trabalhos retardados — Esforços inúteis — Atitude sem precedentes a dos dois altos dirigentes da ONU — Bramuglia retraiu-se

PARIS, 13 (De Francis Carpenter, da Associated Press) — Herbert Evatt, presidente da Assembléia Geral, e Trygve Lie, secretário geral da UN, fizeram um urgente apêlo pessoal aos chefes do Executivo dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e U.R.S.S., para que solucionem imediatamente a disputa sôbre Berlim.

A atitude dos dois altos funcionários da UN, oferecendo os seus bons ofícios às quatro potências para a solução das suas divergências, não tem precedentes.

Evatt e Lie lembraram a resolução mexicana, aprovada por unânimidade no Comitê Politico, no sentido de que as grandes potências procurem resolver amistosamente todos os seus problemas, e declaram acreditar que o primeiro passo para a acomodação será a solução do caso de Berlim.

O apêlo foi enviado aos delegados das quatro nações, com o pedido de que seja comunicado a Truman, Stalin, Attlee e Henri Queuille, para urgente consideração

A carta de Lie e Evatt diz, em parte:

Cada dia que o impasse sôbre Berlim continua, continua não diminuido o perigo para a paz e a segurança de tôdas as nações. O temor de outra guerra está prejudicando os esforços de tôdas as nações, no sentido de reparar os danos da guerra passada e voltar mais uma vez ao caminho da paz. Os rtbalhos da Assembléia Geral e das Nações Unidas em geral têm sido retardados e minados em todos os campos de esfôrço.

Lie e Evatt dizem que está nas mãos dos chefes dos quatro paises terminar com esta ameaça à paz:

«Portanto, nós, respeitosamente, chamamos a atenção dos governos da França, da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, do Reino Unido e dos Estados Unidos, para a desejabilidade de conversações imediatas e da tomada de todos os demais passos necessários para a solução da questão de Berlim, abrindo, assim, caminho para o pronto reinicio de associações para a conclusão dos restantes acordos de paz com a Alemanha, a Austria e o Japão».

Evatt e Lie dizem, na sua carta, acreditar que as grandes potências devem dar todo o apoio aos esforços de mediação do presidente do Conselho de Segurança no mês de novembro, o chanceler argentino Bramuglia:

«Quanto a nós, estamos prontos a dar tôda a ajuda, como o estudo do problema monetário que agora está sendo feito pelo secretário geral, que' pareça mais útil às grandes potências na solução do problema».

Resposta dos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (A.P.) — A resposta dos Estados Unidos ao apêlo de Evatt e Trygve Lie para a solução da crise de Berlim sera dada pelo secretário de Estado Marshall em Paris — ao que anuncia o Departamento de Estado.

Basta que levantem o bloqueio

LONDRES, 13 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou que a crise de Berlim não será solucionada pela aceitação por parte da Rússia do apêlo formulado hoje epelos srs. Herbert Evatt e Trygiv Lie. Acrescentou o porta-voz que «se os russos desejarem uma solução, sabem perfeitamente como consegui-la: Bastará que levantem o bloqueio».

Bramuglia não assinou

PARIS, 13 (A. P.) — O sr. Juan Bramúglia, ministro do Exterior da Argentina e presidente do Conselho de Segurança, declarou que Herbert Evat, presidente da Assembléia Geral, e Trygve Lie, secretário geral da ONU, lhe pediram para assinar a mensagem aos cinco grandes, porém que êle se recusara. Alegou Bramúglia que não assinou a mensagem porque a mesma emanava da Assembléia Geral e não tinha nenhuma ligação com o Conselho de Segurança. Fontes ligadas a Bramúglia disseram que o chanceler argentino salientou que os seus esforços para um acôrdo em Berlim tinham sido práticos e que um simples apêlo não seria suficiente na situação atual.

Versão russa para a soluução

BERLIM, 13 (U. P.) — O órgão do Exército Soviético «Taegliche Rundschau» disse hoje que, à qualquer momento que as nações ocidentais retirem da circulação sua moeda, a crise de Berlim estará solucionada. Esse ato das nações ocidentais, seria imediatamente seguido do levantamento do bloqueio desta cidade, por parte da União Soviética.

Prosseguindo acêrca do assunto, continua o referido jornal, nos seguintes têrmos: «Se realmente, as potências ocidentais desejam um acôrdo e não apenas conversações acêrca do caso de Berlim, elas o podem conseguir a qualquer tempo, na base das propostas já feitas por duas vêzes».

O artigo conclui acusando as nações ocidentais de terem torpedeado as conversações anteriores.

REJEITADA A PROPOSTA RUSSA DE DESARMAMENTO

Estabelecia a redução de um terço das fôrças de terra, mar e ar dos Cinco Grandes e a proibição da bomba atômica

Derrotada por 36 votos contra 6, sete abstenções e nove ausências — Aprovada a resolução franco-belga

PARIS, 13 (A.P.) — O Comitê Politico da Assembléia Geral da ONU rejeitou a proposta russa para a redução de um terço das fôrças de terra, ar e mar dos cinco grandes e a proibição da bomba atômica.

A resolução, apresentada por Andrei Vishinsky ao se iniciarem os trabalhos da Assembléia, em setembro, foi rejeitada por 36 votos contra 6. Sete nações sa abstiveram e nove estiveram ausentes.

As potências ocidentais se opuzeram à oroposta de desarmamento russa, sob a alegação de que pedia a redução dos armamentos, sem prever as medidas para o seu contrôle. Ainda hoje Vishinsky declarou no comitê que "não é da conta de ninguém" quantos homens a Rússia tem em armas.

O Comitê, depois de rejeitar a resolução soviética, passou à proposta franco-belga, no sentido de prosseguirem os trabalhos da Comissão de Armamentos convencionais, incumbida de estudar a redução dos armamentos e das fôrças armadas. Sòmente o bloco eslavo — União Soviética, Rússia Branca, Tchecoslováquia, Polônia, Ucrânia e Iugoslávia — votou a favor da proposta.

O Afganistão, Birmânia, Iraque, Irã, Libano, Siria e Venezuela se abstiveram. O Chile, Costa Rica, Equador, Egito, Guatemala, Filipinas, Saudi Arábia, Sião e Yemen estiveram ausentes.

O Comitê aprovou por 40 votos contra 6, e 1 abstenção, a resolução franco-belga, pedindo à Comissão de Armamentos Convencionais que continui a trabalhar pela redução dos armentos. O Comitê aprovou também a emenda siria, que retira as referências indiretas à disputa entre o oriente e o ocidente. O comitê rejeitou também uma proposta polonêsa, muito semelhante à russa.

Novas concentrações de tropas soviéticas na Alemanha

Acantonadas perto de Eisenach quatro brigadas num total de cêrca de 50 mil homens — Chegam à Turíngia tanques e artilharia pesada — Treinamentos com armas modernas

BERLIM, 13 (U. P.) — Baseada em informações de um alto funcionário alemão, que trabalha na Turingia, que se encontra ocupada pelos russos, a agência de notícias alemã «Dena» disse que foram registradas novas concentrações de tropas soviéticas através da Alemanha.

Acrescenta que 4 brigadas de tropas mecanizadas soviéticas, num total de cêrca de 50 mil homens, estão agora acantonadas perto de Eisenach, localidade situada cêrca de 106 milhas ao noroeste de Frankfurt, na fronteira dos setores americano e soviético.

Segundo a referida agência de notícias, novas tropas russas, apoiadas por tanques e artilharia pesada, chegaram agora à Turingia, durante a semana passada.

A agência «Dena» termina sua informação dizendo que a Polícia Militar aumenta constantemente e que estão sendo efetuados treinmaneos com armas automáticas e artilharia anti-tanque.

Submarino de madeira movido a pedal

Foi pôsto ao fundo, sendo prêso o seu tripulante como contrabandista

MILÃO, 13 (U. P.) — Os guardas fronteiriços afundaram hoje, um submarino de madeira, medindo 10 pés de comprimento, com propulsão a pedal e com capacidade para viajar a uma profundidade de 3 pés.

Nesta ocasião foi prêso seu tripulante, Porenzo Calotti, acusado de contrabandear cigarros, da Suíça para a Itália, pelo lago Lugano.

Estaria sendo visado o coração da Rússia

ANDREI VISHINSKY PERGUNTA AOS AMERICANOS SE ESTÃO OU NÃO PREPARANDO UM PEARL HARBOR PARA A URSS

Lembrou o plano do general Kenney sôbre o uso da bomba atômica contra Moscou

PARIS, 13 (De Edward Curtis, da A. P.) — O vice-ministro do Esterior da URSS sr. Vishinsky, perguntou hoje aos representantes americanos, no Comitê Politico da Assembléia da UN:

«Estais preparando um Pearl Harbour para a União Soviética, não?»

Em tom acalorado, Vinhinsky disse que a «parte européia da Rússia — o coração da Rússia está sendo visado».

O delegado soviético lembrou que o tenente-general George Kenney, dá fôrça aérea americana, escreveu na revista Newseek, a 17 de maio passado, sôbre um plano para usar a bomba atômica contra Moscou e outras cidades importantes da URSS: aviões conduzindo bombas atômicas poderiam levantar vôo de bases britânicas e, voando a 35.000 pés, atacar as grandes cidades soviéticas. «Dizemos nós (os russos) que os nossos aviões sobrevoarão os Estados Unidos, tendo por objetivo Nova York?» Vinshinky disse que a URSS protestara contra o artigo mas que os Estados Unidos haviam respondido que havia liberdade de imprensa no país. «Há liberdade de imprensa para os jornalistas que escrevem sôbre o lichamento de negros em praça pública? Nesse caso, são metidos na cadeia».

Apontando e balançando a sua caneta na direção do delegado americano Frederick Osborne, batendo na mesa, sacudindo os braços com vigor, Vinshinsky respondeu às acusações feitas ontem por Osborne contra a União Soviética.

Vinshinsky disse que há uma desenfreada propaganda de guerra nos Estados Unidos. Lembrou que Stalin acredita que as fôrças da paz não permitirão que vençam Churchill e as suas fôrças», e, quanto à acusação de Osborne, de que os Soviets estavam empenhados na revolução mundial, lembrou que Stalin, há vários anos, disse a Roy Howard, presidente da Scripps Howard, que a URSS não desejava exportar o comunismo.

Osborne dissera que a União Soviética havia mudado de politica depois da guerra, mas Vinshinsky replicou que «a politica dos Estados Unidos foi que mudou».

"A CRUZADA NA EUROPA"

DIÁRIO DE NOTÍCIAS inicia hoje, com exclusividade no Distrito Federal, uma série de trinta artigos do general Dwight D. Eisenhower

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS adquiriu a exclusividade da publicação, no Distrito Federal, de uma série de 30 artigos do general Dwight D. Eisenhower — «A Cruzada na Europa» —, sôbre a última conflagração mundial.

Assim, iniciamos, hoje, a divulgação dêsses valiosos depoimentos do chefe supremo das fôrças aliadas — os quais serão simultâneamente publicados em vários dos mais importantes órgãos da imprensa norte-americana e européia.

E' excusado acentuar o grande interêsse de que se revestem êsses artigos. Seu autor é o homem que enfeixou nas mãos, em dado momento, o maior poderio militar de que há notícia na história, cabendo-lhe, por isso, igualmente, responsabilidades que jamais pesaram sôbre os ombros de outros quaisquer comandantes de exércitos em campanha.

«A Cruzada na Europa» constituirá, por isso, uma narrativa destinada ao êxito mais amplo, pela luz que lançará sôbre fatos ainda obscuros nas apreciações anteriores do tremendo conflito. O primeiro artigo, da série de trinta, vai publicado na segunda página desta seção, onde sairão os demais, nas têrças, quintas, sábados e domingos.

PROSSEGUE A LUTA PELA POSSE DE SUCHOW

Estão os comunistas bombardeando o aeródromo do govêrno situado a cinco milhas da cidade

Morreu o conselheiro mais íntimo de Chiang Kai-shek

NANQUIM, 13 (A. P.) — Notícias não oficiais informam que a artilharia dos comunistas está bombardeando intensamente o aerodromo do govêrno situado cinco milhas a léste de Suchow, enquanto a luta intensa pela posse dessa cidade da China Central entra já em sua quarta noite.

As linhas comunistas vinham sendo constantemente hostilizadas por aviões governamentais que usavam êsse aeródromo, que é atualmente a unica ligação direta daquela cidade para Nanquim, que se acha 170 milhas a sudoeste de Suchow. As comunicações ferroviárias já foram cortadas pelos comunistas.

A Agência Central de Noticias anunciou em Changai, em informação de Suchow, que as tropas nacionalistas haviam reconquistado duas aldeias, matando cêrca de cinco mil comunistas nas imediações de Lienchung.

Ao mesmo tempo, a emissôra dos comunistas anunciou que as tropas «vermelhas» aniquilaram, a léste de Suchow, duas divisões das fôrças do govêrno com o respectivo Quartel General. Diz também a emissôra que os comunistas cercaram completamente o Quartel General das fôrças do general Huang Po-Tao, em Nienchuang.

Morreu Chen Pu-Lei

Para cumular as dificuldades de Chiang-Kai-shek, o seu mais intimo conselheiro, Chen Pu-Lei (58 anos), acaba de morrer. Desde 1937 Chen era o diretor do Segundo Departamento do Quartel-General de Chiang e era considerado, em geral, com o seu braço direito. Ao morrer, Chen era secretário geral do Comitê Executivo Central do Kuomintang. A sua morte é descrita, oficialmente, como «um severo golpe» no presidente.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. — De 1 às 6.

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

CIGARROS Mistura Fina 2,50 EXTRA SUAVE

A LIVRARIA AGIR EDITÔRA
tem o prazer de comunicar aos seus amigos e apreciadores do livro a sua mudança para a loja da
rua México 98-B, Tel. 23-3963
AO LADO DA A. B. I.
Livraria AGIR Editôra
Representantes exclusivos de THE MACMILLAN CO.
DOLAR a Cr$ 20,00

BRINQUEDOS
Importadores e Distribuidores de Brinquedos Estrangeiros
VENDAS POR ATACADO
Alvaro Freire & Cia.
Rua do Rosário, 138, 1. — Tel.: 23-0203

MAGAZINE LEREX
Camisaria — sport — novidades
Secção de Alfaiataria
O que há de mais fino para homens
AV. RIO BRANCO N. 251 A

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Av. Rio Branco, nº 116

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$70.000.00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$10.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

OCULISTA DR. ORLANDO REBELLO

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias 30, 6.º - Tel. 22-7968

Limpar panelas, louças, talheres e metais —
Não arranha — Não tem cheiro
Para limpeza em geral
PEÇA, AGORA, A SEU FORNECEDOR
SABÃO CARROLIN

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

No saudável bairro das Laranjeiras
AMÉRICA HOTEL
Rua das Laranjeiras, 371 — Tel.: 25-7250
(Inteiramente remodelado)
com magnífico parque para crianças
LUXUOSOS APARTAMENTOS com banheiro, telefone, etc.
COZINHA DE 1ª ORDEM
Refeições para hóspedes, ao preço fixo de Cr$ 20,00
DIÁRIAS A PARTIR DE Cr$ 50,00, com direito ao café da manhã

PRESENTES FINOS
MESBLA
BRINQUEDOS

Agora, sim! BACÂNA Aguardente de Verdade
BACÂNA R. DO BONFIM, 389 T. 28-2225
PRODUTO ESPECIAL de São João da Barra
Aguardente BACÂNA

MANGUEIRAS: INGLESAS DE LINHO
Pressão: 600 libras Diâmetro: 2"-2½" e 3"
ESTOQUE PERMANENTE
"CAMEL"
OS MELHORES DO MUNDO
Usadas pelos Corpos de Bombeiros das principais cidades do universo

A CRUZADA NA EUROPA

Por Dwight D. Eisenhower

COMEÇA A GUERRA

I

No quartel-general aliado em Reims, na França, o marechal Jodl assinou o instrumento da rendição alemã no dia 7 de maio de 1945. E assim ficou encerrado, na Europa, um conflito que já ardia desde 1º de setembro de 1939.

Entre essas duas datas, milhões de europeus haviam morrido. Ficara quase aniquilada a indústria russa a oeste do Volga. Com exceções de pouca importância, tôda a Europa a oeste do Reno vivera mais de quatro anos sob o jugo de um exército de ocupação. Haviam desaparecido as instituições livres e a liberdade de palavra. Economias nacionais haviam falido, indústrias inteiras jaziam prostradas.

A própria Alemanha, depois de anos de aparente invencibilidade, via deitar-se por tôda a sua terra um tapete de destruição e de calamidade. Estavam arriadas as suas pontes, suas cidades achatavam-se em escombros e chegara pràticamente à imobilidade aquela sua grande capacidade industrial. A Grã-Bretanha se esgotara econômica e financeiramente para arcar com sua parte das responsabilidades. Era uma nação, por assim dizer, completamente mobilizada, com todos os seus filhos em idade ativa — fossem homens ou mulheres — alistados nas fôrças armadas ou empenhados em alguma espécie de serviço de guerra.

A CONTRIBUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Os próprios Estados Unidos não tinham sido poupados: 322.188 filhos seus tinham morrido em combate ou em função de guerra e cêrca de mais 700.000 dêles tinham sofrido ferimentos. A nação jorrara recursos sem conta, não somente para abastecer seus próprios exércitos, frotas marítimas e aéreas, como também para prover seus aliados de equipamento e armas com que pudessem atirar-se eficazmente ao inimigo.

Em proporção aos próprios meios, cada um dos aliados fizera sua contribuição à causa de todos, mas os Estados Unidos tinham tido uma verdadeira preeminência de arsenal da democracia. Éramos a nação que, do princípio ao fim da guerra, realizara em si mesma, alteração maior, indo de uma debilidade militar quase absoluta a um poderio e uma eficácia espantosos.

A Europa já guerreara todo um ano antes de começarmos a nos alarmar com nossas defesas, de uma insuficiência de causar dó. Quando, em 1939, demos os primeiros passos no rumo do revigoramento dos recursos militares nacionais, partimos tão de perto da estaca zero, tão do fundo, que não se concebe outra nação grande que tão despreparada se deixasse ficar.

A partir daquele ponto, e no espaço de três anos e meio, os Estados Unidos produziram um mecanismo de combate que representou um papel indispensável na faina de levar a Alemanha à derrota completa, e que nessa faina continuou mesmo quando, quase sozinhos, travamos luta renhida contra o Império Japonês no Pacífico.

A metamorfose revolucionária dos Estados Unidos não se processou do dia para a noite; o simples fato dela se ter podido realizar de todo, devemo-lo à existência de aliados admiráveis e à própria distância em que nos encontrávamos do cenário da guerra. A princípio, ninguém havia que pudesse prever o fim da luta; eram poucos, entre nós, os que concordavam quanto ao que de nós era exigido, como indivíduos que éramos e como nação que formávamos; mas, pouco a pouco, começamos a aprender e a executar nossa parte da tarefa.

A transformação norte-americana, que nos carregou de uma situação de terrível perigo a um poderio bélico sem igual, foi um dos dois milagres que, no dia 7 de maio de 1945, trouxeram ao nosso quartel-general o marechal Jodl que se vinha render. O outro foi a quase perfeição a que chegamos, nós, aliados, na direção das operações de guerra.

General Dwight D. Eisenhower

A História mostra o malogro das coalizões empenhadas em guerra. Tão numerosos têm sido os insucessos de aliados militares e tão comuns os erros tremendos em que incorreram, que soldados profissionais há muito já olhavam com pouca crença as possibilidades de triunfo de qualquer ação guerreira coligada, a menos que os recursos da coligação fôssem vastos a ponto de assegurar a vitória por meio da inundação, do enxurro. A brilhante fama militar do próprio Napoleão costumava ficar um tanto deslustrada quando alunos de escolas militares descobriram que o chefe lutava sempre contra coalizões — e portanto contra comandos cindidos e contra interêsses políticos, econômicos e militares vários.

Não havia nenhum precedente a seguir, nenhum mapa a nos mostrar a rota. Sempre que, na História anterior, vimos nações coligadas a agirem eficazmente contra um inimigo comum, vimos também que um membro da coalizão fôra, quase sempre, tão mais forte, que, pràticamente, dominara a parceria aliada. O que queríamos era produzir uma união efetiva reunindo concessões voluntárias espontâneas!

A História da guerra — e, mais especialmente, das operações de Torch e Overlord, no Mediterrâneo e no noroeste europeu — é o relato de como um movimento voluntário de cooperação produziu a grande união final. Divergências é claro que as houve, divergências entre homens fortes e que representavam povos fortes e altivos, mas reduzem-se tôdas a um nada quando as comparamos com o milagre de realização positiva que foi aquela marca dos aliados, ombro a ombro, até à completa vitória no ocidente.

No dia em que estourou a guerra, em 1939, achava-se eu nas Filipinas, quase a completar meus quatro anos de serviço como assistente militar do general Douglas MacArthur, que fôra encarregado de organizar e exercitar as fôrças militares filipinas.

Quando minha mulher, meu filho John e eu deixamos Manila, o general MacArthur foi acompanhar-nos ao cais. Eu devia, então vê-lo pela última vez, até a visita que, já no após-guerra e como chefe do Estado Maior, fiz ao seu quartel-general de Tóquio. Falamos sôbre o sombrio panorama mundial, mas nossos pressentimentos se voltavam para a Europa e não para a Ásia. Julgávamos o Japão demasiado ocupado em sua guerra contra a China.

Em junho de 1941 fui feito chefe do Estado Maior do 3º Exército do general Walter Krueger, em San Antônio. O 3º Exército tinha ordens de concentrar-se na Louisiana para grandes manobras de guerra, tendo como adversário o 2º Exército do general Ben Lear. Nenhum dos nossos generais ainda na ativa comandara, na primeira guerra mundial, contingente algum da importância de uma divisão.

Como uma grande experiência de laboratório, as manobras iriam dar-nos base para avaliar o valor de idéias, soldados, armas e equipamento de luta. Naquele mês de setembro foram reunidos pelo general Krueger mais de 220.000 homens — o maior exército jamais montado nos Estados Unidos para uma só operação tática. Ao mesmo tempo que êstes, saíram das barracas do 2º Exército, mais 125.000 homens.

A GUERRA QUE PARECEU EVITADA

Apesar de já se aproximarem do seu sombrio apogeu, no princípio de dezembro, as negociações com os embaixadores japoneses, o afrouxamento da tensão nervosa no seio da população civil refletia-se dentro do Exército. Tinha-se a impressão de que o blefe japonês estava desmascarado e que a guerra, pelo menos temporàriamente, estava evitada no Pacífico.

Na frente russa, os alemães tinham sido detidos diante de Leningrado, Moscou e Sebastopol. No dia 4 de dezembro o jornal que leio dizia em artigo de fundo que já era evidente que os japonêses não tinham vontade alguma de entrar em guerra com os Estados Unidos. Um colunista assinalava que as antigas apostas, que acusavam uma proporção de 10 a 1 a favor da guerra estavam já invertidas.

Assim, na tarde de 7 de dezembro de 1941, em Fort Sam Houston, no Texas, cansado pelo longo e exaustivo trabalho de orientação das manobras e reorganização posterior da tropa, fui deitar-me, determinando que não me incomodassem sob pretexto algum. Sonhei com a licença de duas semanas que ia ter, e durante a qual iria com minha mulher a West Point, onde passaríamos o Natal com nosso filho John. Mas mesmo sonhos assim, e ordens severas como as que eu havia dado, podiam ser desrespeitados com impunidade por qualquer ordenança que me viesse dizer simplesmente que havíamos entrado em guerra.

OS PRIMEIROS DIAS DA GUERRA

Uma hora depois do ataque de Pearl Harbor começaram a chover, no quartel-general, ordens provenientes do Departamento da Guerra. Houve ordens para a imediata transferência de nossas unidades de fôrça anti-aérea para o litoral oeste do país, onde apavorados cidadãos descobriam, a cada instante, bombardeiros fantasmas no céu; ordens para o estabelecimento de providências contra sabotagem; ordens para estrita vigilância de setores industriais; ordens para o patrulhamento da fronteira sul, visando impedir a entrada de espiões, e ordens para assegurarmos o funcionamento de portos ao longo do Golfo do México.

Houve ordens para que mandássemos pesados contingentes para o oeste do país, prevenindo, assim qualquer ataque que os japoneses pudessem estar tramando. Por sua vez, o quartel-general do general Krueger precisava mandar instruções a centenas de postos militares logo que possível, logo que estivessem formuladas. Foi um período de atividade intensa.

Durante cinco dias vivi no meio dessa atividade. Era manhãzinha ainda do dia 12 de dezembro, quando o telefone que nos ligava diretamente ao Departamento da Guerra em Washington tocou.

Atendi e perguntaram:

— E' você, Ike?

— Eu mesmo.

— O chefe manda dizer que você deve se enfiar no primeiro avião que consiga para vir vê-lo.

O "chefe" era o general Marshall e meu interlocutor ao telefone era o coronel Walter Bedell Smith, que se tornaria mais tarde íntimo amigo meu e chefe do Estado Maior durante tôda a marcha das operações européias.

O recado recebido era uma decepção para mim. Durante a primeira guerra mundial todos os frenéticos esforços por mim feitos para chegar ao cenário da luta tinham sido vãos — por motivos que me pareciam perfeitamente irrelevantes mas que vinham sempre rotulados como "ordens do Departamento da Guerra. Minha esperança era ver-me entre os soldados em qualquer nova guerra. Ao receber ordens de seguir para uma cidade onde já servira um total de oito anos, tive a impressão de estar diante de, pràticamente, uma repetição do que me acontecera na primeira guerra mundial. Desanimado, mas sentindo um certo pêjo por permitir que considerações pessoais me perturbassem assim, pedi por telefone à minha mulher que me arrumasse a mala, e, dentro de uma hora, já estava no avião que me levava ao Departamento da Guerra.

* * *

A partir do próprio dia de Pearl Harbor, pràticamente, o general Eisenhower viu-se mergulhado na confusão que foi Washington no início do conflito e no Departamento da Guerra que se reorganizava. Tratava-se de guerra total, e, para enfrentá-la, os Estados Unidos só dispunham de "deficits" em soldados, em máquinas, em munições.

A guerra do Pacífico teve então prioridade plena. A primeira incumbência que ao general Eisenhower deu o chefe do Estado Maior do Exército norte-americano — general Marshall — foi a de elaborar um plano para preservar o que ainda se pudesse preservar no Pacífico ocidental. Disto tratará o próximo capítulo de "A Cruzada da Europa", que publicaremos na próxima têrça-feira, dia 16.

(Copyright do New York Herald Tribune — Distribuidora Récord — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal)

Representantes da Alemanha e dos países aliados reunidos em Reims, na França, à 7 de maio de 1945, no dia em que os delegados alemães apresentaram a rendição incondicional do Reich.

Vexames, violências, privação de direitos, de regalias e de respeito

É o que está sofrendo o candidato à Presidência da República de Portugal — Tratado como criminoso o general Norton de Matos — Íntegra da carta pelo mesmo dirigida ao chefe do govêrno luso

Datada de 8 de setembro último, o general Norton de Matos, candidato à presidência da República Portuguesa, enviou ao chefe do govêrno, general Oscar Carmona, a carta que a seguir divulgamos na íntegra:

«Ilmo e Exmo. Senhor
Presidente do Conselho

Mais uma vez me vejo obrigado a dirigir-me a vossa excelência, na sua qualidade de chefe do govêrno da nação, em consequência da posição que me está sendo criada no meu país por autoridades administrativas e policiais por motivo da apresentação da minha candidatura à Presidência da República. A outro procedimento meu não posso atribuir os vexames, as violências e principalmente a privação de direitos, de regalias e de respeito que pelas leis em vigor, pelos meus serviços à Pátria e pela minha honorabilidade, constituem apanágio meu.

Estou inteiramente convencido, é meu dever dizê-lo antes de mais, que esta prática que há tantos anos dura de diminuir, humilhando-os, os cidadãos que apenas se declaram contrários ao regime atual do seu país e procuram por meios legais e ordeiros substituí-lo por outro, está minando cada vez mais profundamente o tradicional modo de ser português. A falta de atenções por pessoas que ocuparam os mais altos cargos, civis e militares, da administração do país ou os ocupam ainda; o feitio policial que vai invadindo grande número de autoridades; o espetáculo que continuadamente se está dando ao povo português, nas suas camadas menos instruídas e menos educadas, de derrubar, reduzindo-os à miséria e desprestigiando-os, homens que pelo seu trabalho e pelo seu procedimento de funcionários exemplares, tinham adquirido merecidas situações na vida pública, está produzindo frutos amargos de indisciplina e de falta de reconhecimento por patrióticos serviços e quebrará em poucas décadas o indispensável comando de que tanto carecemos para a realização da nossa missão histórica.

CANDIDATO TRATADO COMO CRIMINOSO

O incidente que se deu em minha casa, no dia 19 de agosto findo, e do qual vossa excelência tem inteiro conhecimento, poderia deixar de se dar, se houvesse a elementar compreensão de que, tratando-se de um português nas minhas condições, bastaria mandar ouvir-me imediatamente por funcionário civil ou militar da minha categoria sôbre o que se desejava saber. Sanou vossa excelência, com a sua sábia intervenção a parte mais vexatória — para mim e para os meus amigos — do que se deu. Mas o vexame fundamental ficou e, perante todo o País, eu sou, é certo, um candidato à presidência da República, escolhido por eleitores livres e para personificar a oposição a um regime político, mas ao mesmo tempo, e em virtude dessa alta candidatura, colocado em regime policial de exceção, como se se tratasse de um criminoso.

Dizem-me agora que a minha casa está vigiada pela Polícia. Pessoal menor de secretaria que resolvi contratar para meus serviços é aconselhado a não os aceitar ou a desistir deles e os boatos são de tal ordem que me vejo obrigado a diminuir o número dos meus colaboradores e até a hesitar em convidar pessoas das minhas relações para passarem comigo horas de afeição ou de convívio familiar, como durante tôda a minha vida fiz, com receio de que as importunem com perguntas ou coisa pior... à saída de minha casa. Escuso de alargar mais perante vossa excelência o quadro da situação que me foi criada, como resultado da apresentação de uma candidatura inteiramente dentro da lei. Esta situação está a ser causadora, na minha vida privada como na minha vida pública, dos maiores inconvenientes.

Preciso, exmo. senhor presidente do Conselho, de saber a lei fundamental em que posso viver, pois que, por certo, estou sendo pôsto fora da Constituição Política em vigor; careço de ser respeitado em vez de ser vexado; é preciso que me seja acautelado o direito de receber em minha casa, para os muitos trabalhos que a candidatura pôs na minha frente, tôdas as pessoas que julgue poderem auxiliar-me na tarefa a que me abalancei; não posso deixar de considerar indispensável, tendo apenas em vista o bom nome de Portugal, que se revista de prestígio a minha candidatura em todos os atos que com ela se liguem; e é sobretudo essencial que, em face do meu passado, das funções que honrei, do reconhecimento nacional e estrangeiro do meu acrisolado amor pelo meu país e da declaração formal que fiz, desde a primeira hora, de que o processo e propaganda da minha candidatura correriam sempre dentro da maior ordem e em completa observância da lei, que se forme em tôrno de mim um círculo de respeito, dentro do qual a polícia nada tenha que fazer.

PROPAGANDO ORIGINAL CONTRA O CANDIDATO DA OPOSIÇÃO

E, por isto que venho, na minha qualidade de cidadão português e de candidato à presidência da República e usando do direito que me confere o nº 18 do art. 8º da Constituição Política, representar perante vossa excelência a fim de que tôdas as autoridades administrativas e policiais me cerquem e façam cercar do respeito que me é devido.

Ninguém pode afirmar que antecipei desnecessàriamente os meus trabalhos de candidato à presidência da República. Foi em 8 de abril do corrente ano que declarei, aos amigos que carinhosamente me rodeavam, que aceitava a candidatura. Já decorreram cinco meses de grande trabalho e muito diminuto é êle comparado com a magnitude que tem de atingir. Seria uma grande injustiça impedir que a campanha eleitoral, mediante a qual a minha propaganda se fará, se demore mais tempo, injustiça agravada pela situação de candidato de oposição em face de um candidato governamental, e estou certo de que muito concorrerá, perante vossa excelência este aspecto da questão para que os meus legítimos desejos sejam atendidos. De resto nenhuma lei fixa o começo da propaganda eleitoral e a falta de lei tem de ser a razão a resolver. Ora, o natural é que o candidato possa iniciar a sua propaganda logo que apresentado como tal. Foi o que eu fiz desde o princípio, seguro de que não havia lei que determinasse o contrário.

O que me custa é ver agora, por um lado, que se tenciona deter o que lei alguma impedia que se fisesse; e por outro lado, que as autoridades e os funcionários públicos, a começar pelos próprios ministros, não se detenham na propaganda contra mim e contra a minha candidatura, e que continuem a fazê-la cada vez com mais intensidade.

Perante a situação que me foi criada e se mantém, venho apresentar a vossa excelência as minhas seguintes pretensões que de modo algum podem deixar de ser consideradas justas e essenciais para meu decôro e para prestígio da Nação.

PROVIDÊNCIAS INDIPENSAVEIS A CAMPANHA POLITICA

Primeiro — Que cessem imediatamente em relação à minha pessoa o aparato e ação policial que se iniciaram com os acontecimentos de 19 de agosto findo ocorridos no edifício onde moro e suas vizinhanças e que continuaram depois de se ter reconhecido a sem razão de todo o procedimento policial havido.

Segundo — Que por parte das autoridades e da polícia haja por mim o respeito a que tenho direito como cidadão, e isso me basta desde que seja escrupulosamente e rigorosamente observado o art. 8º da Constituição vigente.

Terceiro — Que se não obste a que se inicie sem mais demoras a propaganda ordeira e legal, mas tão ampla e intensiva como eu a entender necessária, da minha candidatura, podendo levá-la a todos os pontos do território nacional e empregando para tal a liberdade, que me confere a referida Constituição, de expressão do pensamento sob qualquer forma, incluindo a liberdade de falar e a inteira liberdade de imprensa.

Certo estou de que se vossa excelência se dignar dar as ordens e instruções necessarias para que sejam observados os três pontos desta minha representação, como estabelece a Constituição vigente, todo o serviço e Propaganda da minha candidatura correrá com a maior elevação, ordem e legalidade, com prestígio não sòmente para mim, mas também para outro ou outros candidatos que se apresentem e principalmente, o que é essencial, para a Nação, a que todos temos a honra e a alta ventura de pertencer.

Não posso deixar de dizer a vossa excelência que farei desta carta o uso que entender, pois tenho de dar conhecimento de todos os meus atos políticos à opinião pública do meu País.

Peço licença para juntar a esta carta uma cópia do meu Manifesto à Nação.

Sou, com a mais alta consideração e com o maior respeito.

De vossa excelência
m.to Att°, ven.or e obrig.do
a) Norton de Mattos»

Há cem anos nascia o Visconde de Morais

Aqui chegando aos 17 anos, dedicou tôda a sua vida ao serviço do Brasil — Promoveu a eletrificação dos bondes da capital fluminense — Banqueiro e filantropo — Um filho na FEB

O visconde de Morais, aos 81 anos de idade.

Com uma missa a ser celebrada amanhã, às 8 horas, na igreja da Candelária, os portuguêses do Brasil terão oportunidade de reverenciar a memória de uma das figuras mais representativas de quantas há abrigado a colônia lusitana aqui radicada. Nessa cerimônia será comemorado o centenário de nascimento de José Júlio Pereira de Morais, o Visconde de Morais, que para aqui emigrou de Portugal, com 17 anos de idade, tendo dedicado, de aí em diante, a sua vida a atividades várias, tôdas elas ligadas aos interêsses do Brasil, país que ficou sendo a sua segunda pátria.

Ora à testa de agremiações privadas, ora dirigindo emprêsas de caráter público, ou, ainda, fundando e auxiliando instituições filantrópicas e culturais, o visconde de Morais credenciou-se à admiração não só dos seus patrícios como dos brasileiros.

DADOS BIOGRÁFICOS

José Júlio Pereira de Morais nasceu na província de Trás-os-Montes, a 15 de novembro de 1848, sendo seus pais Júlio Pereira de Carvalho e d. Inácia da Silva, pequenos proprietários rurais em C...vinhos, no concelho de Sabrosa, distrito de Vila Real. Cêdo, contrariando o desejo de seu pai, que o queria internar num seminário para fazê-lo seguir o sacerdócio, manifestou o desejo de vir para o Brasil, o que realmente se verificou em 1866.

Aqui chegando, José Júlio foi admitido numa casa de louças, onde permaneceu por pouco tempo. Logo a seguir, empregou-se numa casa de armarinho, à rua da Alfândega, 123, cujo proprietário, o imigrante miguelista Bruno Teles de Meneses e Vasconcelos, lhe passava pouco depois a chefia do negócio. De fato, já em 1873 era sócio e gerente da casa; em 1875, José Júlio Pereira de Morais sucedia a Teles de Vasconcelos na chefia do mesmo estabelecimento. No curto espaço de 24 anos, o jovem imigrante que embarcara no Pôrto a bordo da barca «Minerva», teve uma ascensão rápida e incessante, completando todo o ciclo da carreira comercial nos moldes tradicionais da colônia.

Em 1889 foi agraciado com o título de Visconde e com a comenda da Ordem Imperial da Rosa; pouco depois recebeu a Grã Cruz do Mérito Industrial, pelo rei D. Carlos, de Portugal. A 15 de Janeiro de 1891, foi eleito presidente do Gabinete Português de Leitura.

Em 1891 o visconde de Morais embarca para a Europa, onde permanece quatro anos. Ao regressar, em 1895, tem início um novo ciclo na sua fecunda e laboriosa existência. Aqui chegando, lança-se no alto comércio e nas finanças, fundando a Companhia Hipotecária, que dirige até 1900. Nesse mesmo ano assume a direção da Companhia Cantareira, em Niterói, que vinha de uma liquidação forçada e em onze anos de trabalho a recompõe. Promove a eletrificação dos bondes da capital fluminense e participa ativamente de vários outros importantes empreendimentos, inclusive daquêles que se relacionam com a Baixada Fluminense e a manufatura de porcelana. Foi, ainda, fundador e presidente do Banco Português do Brasil, cargo que exerceu até os seus últimos dias.

O FILANTROPO

Um traço predominante no caráter do visconde de Morais era o altruísmo. A sua generosidade para com o próximo não tinha limites. A importância que despendeu para minorar o sofrimento de amigos e desconhecidos necessitados é ignorada, dada a sua falta de ostentação, bem como o caráter sigiloso que, como filantropo convicto e sincero, emprestava a essas doações. Sabe-se, entretanto, que para a Beneficência Portuguesa as suas dádivas somaram a mais de quatrocentos contos. E no período que corresponde à sua investidura na presidência da Comissão Pró-Pátria até às fundações do Retiro da Velhice Jaime Solo Maior, do Sanatório de Tuberculosos, do Hospital Visconde de Morais e do Hospital para Senhoras, anexo à Beneficência Portuguesa, inclusive doações para a Obra de Proteção aos Orfãos da Guerra do Paraguai, para a Cruz Vermelha Portuguesa e para as vítimas do terremoto dos Açôres, distribuiu o visconde de Morais importância superior a mil contos.

Além disso, em 1922, nos movimentos patrióticos e cívicos determinados pelas recepções aos aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, assim como em várias outras manifestações a que presidiu, o visconde de Morais soube elevar o prestígio da colônia a um nível nunca atingido, desde 1870. O título de patriarca da colônia, que então lhe deram, bem exprime o valor da sua obra.

DESCENDÊNCIA

Do seu matrimônio com d. Etelvina de Magalhães, nasceram nove filhos, dos quais cinco estão vivos. São êles: José, que depois da morte de seu pai recebeu o título de visconde, d. Honorina, casada, residente em Lisboa; Maria Madalena, viúva, morando nesta capital; Vitor, capitalista e ex-presidente do Vasco da Gama, e Júlio, tenente-coronel da reserva do nosso Exército, condecorado pelo govêrno brasileiro com a Medalha de Campanha da F. E. B., e com a Estrela de Bronze, pelo govêrno americano, pela sua participação na luta contra os nazistas.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 6
Sala 606.

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

Trágicos desabamentos em Petrópolis

Cairam as barreiras, matando quatro pessoas e ferindo outras três

PETRÓPOLIS, 13 (Do correspondente) — As chuvas torrenciais que estão caindo sôbre esta cidade provocaram, cêrca das 3 horas da madrugada, dois graves desastres, em que houve quatro mortos e três feridos.

Uma barreira soterrou a residência do sr. Lauriano Dias, na rua Coronel Albino Cerqueira, 475, no Alto da Serra, tendo morrido sob os escombros os jovens Sebastião, de 15 anos, Rubens, de 18 anos e Orlando, de 26 anos, todos filhos de Lauriano, além da espôsa de Orlando, Jandira Dias, de 20 anos de idade.

A sra. Hilda Necoli Dias, de 49 anos, espôsa de Lauriano foi retirada dos escombros, com ferimentos generalizados, sendo medicada no Pronto Socorro.

O sr. Lauriano Dias, no momento em que sua residência desabou, estava em viagem, escapando assim à tragédia.

OUTRO DESABAMENTO

No local denominado "Tombo da Serra", outra barreira desabou, destruindo, parcialmente a moradia do sr. José da Silva, tendo ficado feridos os seus filhos Renato, de 10 anos e Maria, de 6 anos.

Ambos foram removidos para o Hospital Santa Teresa e ali medicados.

Alega legítima defesa

SUMARIO DE CULPA DA ACUSADA DO CRIME DE PETROPOLIS

Perante o Juiz da Comarca de Petrópolis, foi sumariada a ré Elvira Gamboroni, acusada de ter assassinado, naquela cidade, no dia 25 de outubro último, seu marido, o negociante e músico Paulo Gamboroni Filho.

Ao ser inquirida, Elvira declarou que matara em legítima defesa, pois seu marido, depois de maltratá-la e expulsá-la de casa, ameaçara agredi-la. Para defender-se, munira-se de uma faca de cozinha e desferira-lhe um golpe no ventre.

IV Congresso Nacional de Tuberculose

Sua inauguração, hoje, no Recife, com delegações do Brasil e do estrangeiro

Inaugura-se, hoje, no Recife, sob a presidência de honra do governador do Estado, o IV Congresso Nacional de Tuberculose.

O temário compreenderá a discussão de cinco teses: «Resultado da vacinação BCG no Brasil», tendo como relator o dr. Arlindo de Assis; «Resseções pulmonares e colapsoterapia cirúrgica no tratamento da tuberculose», que será relatado pelo dr. Eduardo Etzel, de São Paulo; «A participação das organizações privadas na luta contra a tuberculose»; relator dr. Moacir dos Anjos, do Recife. «Estudos da insuficiência cárdio-respiratória», relator dr. Reginaldo Fernandes; e «Tuberculose e trabalho», que será relatado pelo dr. José Silveira, da Bahia.

O ato inaugural terá lugar no teatro Santa Isabel, abrindo os trabalhos o governador Barbosa Lima Sobrinho. Em seguida falarão o dr. Miguel Arcanjo, presidente do Congresso; o dr. Moacir dos Anjos, saudando os delegados estrangeiros e nacionais, e os professôres Roger, de Paris, e Reginaldo Fernandes, que farão o agradecimento em nome das delegações estrangeiras e brasileiras.

As atividades científicas do Congresso prosseguirão até o dia 21, quando serão aprovadas as conclusões gerais. Para representar a Secretaria de Saúde e Assistência, o prefeito sr. Mendes de Morais designou os drs. Reginaldo Fernandes, Diretor do Hospital Miguel Pereira, e João Martins Castelo Branco, presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose.

Concomitantemente com o IV Congresso Nacional de Tuberculose, realizar-se-á a 1.ª Convenção dos quatro capítulos brasileiros filiados ao «American College of Chest Physicians».

Truman retira seu compromisso

TEL AVIV, 13 (U. P.) — Informações recebidas por esferas responsáveis dizem que Truman informou ao govêrno britânico que já não se considera comprometido com a política conjunta adotada no caso da Palestina.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X. Chapas para correção de fisionomia — boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: drs. Ariete Beuttenmüller de Medeiros, dr. Felip. Abunahman e dra. Maria Rosária Consentino. Rua dos Andradas, n. 15, 1º, 2º e 3º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

TEATRO JOÃO CAETANO
Companhia Espanhola de Zarzuelas e Operetas
MARCOS CUBAS — MANUEL ABAD
ENORME EXITO
HOJE — 2 Espetáculos — Vesperal às 15 horas e à noite, às 21 horas
DON GIL DE ALCALÁ
Opera cômica em 3 atos do Mº MANUEL PANELLA
AMANHÃ — Feriado Nacional — 2 Espetáculos — AMANHÃ
Vesperal às 15 horas e à noite às 21 horas
DON GIL DE ALCALÁ
TERÇA-FEIRA — DESPEDIDA DA COMPANHIA

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
(EM 10 E 20 MESES)
Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, franceses, nacionais e estrangeiros Bechstein, Steinway, Blüthner, Pleyel ... Edifício Italo Brasil ...

BOMBAS CENTRIFUGAS E DE POÇO PROFUNDO
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 — RIO DE JANEIRO
22-4059 22-8951

ODEON — IPANEMA
AMANHÃ
ÀS 2 - 4.30 - 7 - 9.30 hs
ALBENIZ
PEDRO LOPEZ LAGAR
Sabina OLMOS — Marisa REGULES
Uma realização de LUIS CESAR AMADORI
UNITED ARTISTS
ARGENTINA SONO FILM
COMPLIMENTOS NACIONAIS
AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

IMPERIO
Hoje e todos os dias às 10 horas da manhã
EM SESSÃO ESPECIAL SÓ PARA HOMENS!
"ILUMINANDO O CAMINHO"
(Impr. até 18 anos)

APÊLO AOS SENADORES

RUBEM BRAGA

[illegible] grande parte do público das cidades em [illegible] crônica é publicada não sabe o que quer [illegible] SESP, e deve pousar confusamente que é [illegible] coisa como SESI ou SESC. Na verdade [illegible] para o homem da rua, guardar tantas [illegible] e o SESP, falto de verbas de publicidade, [illegible] frequenta muito as colunas dos jornais. [illegible] faz mal. Verbas de publicidade não são luxos, mas necessidades — e nada prova isto melhor do que o fato de estar agora o SESP ameaçado de sumir por falta de dotação orçamentária. Não somente os homens que elaboraram o orçamento como ainda muitos deputados e senadores não sabem o que quer dizer SESP — e certamente tendem a negar os 50 mil contos que êle reclama para seus serviços. Estou certo de que mesmo muitos colegas meus de imprensa fazem uma idéia bastante vaga do que quer dizer SESP. E eu, se posso falar de seus serviços é porque aconteceu que, antes de ir com a FEB para a Itália, trabalhei algum tempo como auxiliar em seu departamento de divulgação.

Mas perguntem a um homem do fundo do vale do Rio Doce ou mais remota aldeia em um barranco do Amazonas o que quer dizer SESP, e êle sabe. Quem dizer Serviço Especial de Saúde Pública, e é tudo o que restou de realmente bom dos famosos acôrdos de Washington. Não interessa saber se nós fizemos mau negócio e se os americanos se pagaram regiamente, com o baixo preço a que fixaram os nossos produtos de que tinham necessidade, de todo o dinheiro que deram ao SESP. O que interessa é dizer que êsse foi um dinheiro bendito, e não apenas dinheiro. A técnica dos sanitaristas americanos juntou-se à dos nossos; êles trouxeram para aqui sua organização e levaram para os Estados Unidos muitos jovens médicos e enfermeiras para fazer cursos especiais. Os médicos e engenheiros sanitários americanos e brasileiros inspiraram-se, na luta contra as terríveis endemias do Rio Doce e da Amazônia, na lição dos nossos grandes sanitaristas do passado — e realizaram um trabalho que honra a memória de Osvaldo Cruz e de Carlos Chagas. Aplicaram ao nosso país as preciosas lições da luta pela saúde aqui e em tôda parte do mundo, e foram, por exemplo, os pioneiros do uso do DDT no combate à malária.

Hoje a organização está tôda ou quase tôda em mãos brasileiras, e os americanos entram apenas com um décimo da verba. Visitei muitos lugarejos distantes em que o SESP trabalha. Dou testemunho do valor dêsses moços abnegados que se afundaram no mato e se perderam na lama dêste imenso país para dar saúde e ensinar saúde ao brasileiro pobre do interior. Vi-os a trabalhar em hospitais, ambulatórios e centros de saúde, a enfrentar pântanos, sanear cidades, a educar o povo, a lutar contra a malária, as verminoses, as disenterias, a bouba, a lepra, o tifo e o paratifo, a transformar regiões que eram o inferno de tôdas as doenças em centros de produção e de trabalho.

Se o Senado e a Câmara não acudirem com a verba necessária, se obrigarem êsses médicos e engenheiros espalhados pelo interior do país a voltar às capitais, se deixarem que se fechem êsses centros de recuperação, mais ainda, de redenção da terra e do homem que são os postos e sub-postos do SESP — estarão praticando, sem o saber talvez, um crime terrível contra o mais pobre de todos os desgraçados, contra o mais miserável de todos os párias — o brasileiro que, perdido no mato, ainda tenta fazer dêste território um país, e dêste confuso deserto, uma nação.

Aqui fica êste apêlo aos senadores e deputados, especialmente aos do Espírito Santo, Minas, Amazonas e Pará: apressem-se a aprovar o crédito só à última hora pedido, e, se fôr preciso cortar verbas, cortem em qualquer outra parte do orçamento, mas não aí, porque seria cortar a última defesa e esperança de mais de um milhão de caboclos espalhados por quase metade do território do Brasil.

Caducos os contratos para a exploração das refinarias de petróleo

Denúncia levada ao conhecimento da Câmara dos Deputados, por um memorial da Convenção Nacional de Defesa do Petróleo entregue ao sr. Samuel Duarte por uma comissão de generais

O sr. Domingos Velasco leu e comentou da tribuna da Câmara dos Deputados o seguinte memorial entregue ao sr. Samuel Duarte, na véspera, por uma comissão de generais, em nome da Convenção Nacional de Defesa do Petróleo:

"Excelentíssimos senhores membros da Câmara dos Deputados.

A Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, reunida nesta Capital sob a presidência do deputado Artur Bernardes, generais Horta Barbosa, Raimundo Sampaio, Leitão de Carvalho e jornalista Matos Pimenta, presentes delegações de 18 Estados do Brasil compostas de magistrados, sacerdotes, militares, técnicos, engenheiros, trabalhadores, jornalistas, senadores, deputados e vereadores de todos os partidos políticos, deliberou por unanimidade de votos apresentar à alta apreciação da Câmara dos Deputados as seguintes considerações:

a) O "Diário Oficial", de 30 de outubro de 1945, publicou às páginas nº 16.526-27 um parecer do Conselho Nacional do Petróleo, declarando não ser justo que sòmente o govêrno Federal arcasse com os ônus da pesquisa do petróleo. Tornando-se necessário, por isso, estimular-se a inversão de capitais privados nacionais na montagem e exploração de refinarias, por ser empreendimento de lucros seguros, permitindo, portanto, exigir-se dos concessionários a aplicação de uma parte de tais lucros nas pesquisas do petróleo.

b) O motivo único portanto, que levou o Conselho Nacional do Petróleo a conceder autorizações de exploração de refinarias particulares foi a necessidade de atrair capitais privados para tal indústria;

c) Assim, na Resolução nº 2, de 18 de janeiro de 1946, aprovado pelo govêrno Linhares, no dia 26 e publicada no "Diário Oficial", de 30 de janeiro do mesmo ano, às páginas 1.534-35, o Conselho Nacional do Petróleo apreciando a concorrência aberta em 30 de outubro de 1945, resolveu outorgar autorização a quatro dos concorrentes desde que os mesmos preenchessem, dentro de 90 dias, as seguintes condições: 1ª) iniciar as instalações dentro de 30 dias a contar da aprovação do projeto; 3ª) concluí-las dentro de 2 anos, a partir de seu início (item f);

d) Apenas dois dos quatro concorrentes classificados, aceitaram tais compromissos: o grupo Soares Sampaio-Corrêia e Castro que organizou a sociedade "Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A."; e o grupo Drault Ernany-Elizer Magalhães, que organizou a sociedade "Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S. A.";

e) "Em 5 de setembro de 1946", como se lê à página 71 do relatório de 1946, do Conselho Nacional do Petróleo, foram entregues às duas citadas sociedades os títulos de autorização para a montagem das refinarias, data em que começou, portanto, a correr o prazo para o cumprimento daquelas obrigações.

f) Até hoje, porém, decorridos mais de 25 meses, nenhum dos dois concessionários iniciou siquer a instalação, nos 30 dias determinados, nem as terminou nos dois anos estipulados, nem *cumpriu qualquer das obrigações essenciais por êles assumidas*, não obstante haver o govêrno concedido a ambas, sucessivamente, as maiores vantagens tais como: aumento de 8 mil para 10 barris diários para a concessão dada ao grupo Drault-Magalhães; aumento de 8 mil para 20 mil barris diários para a concessão dada ao grupo Sampaio-Correia e Castro; prorrogação das duas concessões sem nova concorrência; entrega de ter-

(Conclui na 6.ª página)

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701|3. Res.: 37-4899.

DR. SIQUEIRA DE CARVALHO
CLINICA DE OLHOS
Tratamento pela sulfona nos casos indicados — Cirurgia — Óculos — Av. Copacabana, 945 - S. 104, às 15 horas. — Tels.: 27-5159 e 47-2623.

INEDITORIAIS

MANOBRA FASCISTA

CONTRA A CÂMARA MUNICIPAL

Na campanha que vem sendo feita pela intervenção na Câmara do Distrito Federal, todos os recursos têm servido aos que pretendem a repetição do golpe que em 1937 fechou o parlamento da cidade, — primeiro passo para a criação do Estado Novo. E é curioso que tenha sido um vereador integralista, o sr. Jaime Ferreira, aquêle que iniciou a investida. Curioso e significativo. Pois sendo o integralismo visceralmente contrário à representação política e multipartidária, na sua tática de ação há sempre um lugar de destaque para tudo que possa desmoralizar uma assembléia nessas condições.

E' lamentável, porém, que homens da envergadura de Osório Borba não se tenham dado conta até agora do jôgo que estão fazendo. Osório Borba pode discordar de tudo quanto se passou na última sessão dêste ano no legislativo, tem o direito de fazê-lo. Mas não deve continuar prestando-se a servir de instrumento às manobras que visam, na realidade, ferir a fundo a Democracia, destruindo a confiança do povo nas instituições.

Depois, há ainda no caso: as divergências que levaram os edis a dividir-se em dois campos, num, a maioria dos representantes, noutro, uma minoria de três apenas, concentram-se, quase totalmente, no caso da reforma da Secretaria do Legislativo. E' em tôrno dessa reforma que se vem agitando a opinião pública, e fazendo pressão sôbre o Congresso Federal para que adote uma atitude contrária à assembléia carioca — procurando-se convencer a todo mundo que essa reforma foi imoral e ilegal, devendo os vereadores, por isso mesmo, ter os seus mandatos, senão abolidos, pelo menos suspensos...

Ora, em primeiro lugar, há de verificar-se se a reforma da Secretaria da Câmara foi mesmo ilegal; em segundo, se foi realmente imoral e, em terceiro, se, imoral ou ilegal, essa reforma justificaria a intervenção.

Ilegalidade, tudo indica que não houve. Pois de acôrdo com a Lei Orgânica e a Constituição, a Câmara do Distrito Federal tem a prerrogativa de reformar a sua secretaria e poderá fazê-lo quantas vêzes quiser. Imoralidade também não pode ter havido, pois essa decorreria, forçosamente, da ilegalidade, e desde que esta esteja fora de cogitações, a reforma foi feita em condições normais. De qualquer modo, porém, se o que o sr. Osório Borba pretende é anulação da reestruturação dos quadros funcionais, acertado seria recorrer ao Judiciário e propor a anulação, submetendo-se todos à decisão da Justiça. Mesmo porque, recorrer-se à intervenção, num caso em que o que houve foram umas tantas promoções e nomeações de funcionários, seria abrir um precedente perigoso. Dentro de pouco tempo, o Senado e a Câmara Federal teriam de deixar de funcionar, pois, como na Câmara de Vereadores, as duas Casas do Congresso também costumam fazer as suas reformas internas, dizendo-se que, a que vem por aí, na Câmara dos Deputados, é um verdadeiro bonde com vários reboques...

* * *

Nota-se que a Câmara dos Deputados está sendo atirada de encontro à Assembléia Municipal. E há nisso, de maneira flagrante, um jôgo que todos os parlamentares devem compreender, ou seja o propósito de estabelecer desentendimentos sempre mal recebidos pela opinião pública — e o que é mais, estabelecê-los às vésperas da campanha da sucessão. No fim de contas, o que se quer, é levar o país a um ambiente de agitação que em nada consulta os interesses nacionais.

Fiquem de sobreaviso, portanto, os que não têm interêsse algum na derrocada do regime democrático. A Câmara do Distrito Federal pode ter os seus erros — e certamente os tem — mas o balanço das suas atividades no ano corrente, durante o qual funcionou com apenas 37 dos 50 vereadores de que é composta, pois o Senado e a Câmara ainda não decidiram coisa alguma sôbre o preenchimento das vagas dos comunistas, o balanço de suas atividades, dizemos nós, comprova que os seus acertos são em número superior muito os seus erros, sendo que êstes não chegam a comprometê-lo. [illegible] agindo sempre em conformidade com a Lei Orgânica e a Constituição, o Legislativo municipal está a salvaguarda [illegible] que se intenta. Esta, sim, é que seria imoral e ilegal, [illegible] a ser decretada. E' solicitado porque [illegible] [illegible] fascistas de Plínio Salgado e seus seguidores.

([illegible] de [illegible], de 13-11-48)

Subirá hoje à sanção o projeto que reajusta os vencimentos do funcionalismo

Tabelas com os padrões, referências de salários e principais dispositivos -- Aumento em cruzeiros do pessoal inativo -- A nota oficial da reunião do Ministério dá a entender que o projeto será vetado parcialmente, inclusive na data da vigência do aumento

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem junto à Mesa da Câmara dos Deputados, deverá subir hoje à presidência da Republica, para sanção, o projeto n. 672 E, que dispõe sôbre o reajustamento de salários do funcionalismo publico civil e militar.

Publicamos, a seguir, a redação final do projeto, com as suas tabelas de padrões, aumento do pessoal inativo e principais dispositivos:

Art. 1º — O pagamento de vencimentos, remuneração ou salário do pessoal civil e militar da União será feito com a observância dos princípios estabelecidos nesta lei.

Parágrafo único — Excetuado o salário do extranumerario contratado, diarista ou tarefeiro, nenhum pagamento a que se refere êste artigo, poderá ser efetuado sem indicação expressa do padrão de vencimento, ou da referência de salário.

Art. 2º — Todo cargo, pôsto, função ou graduação, deverá ter o correspondente padrão de vencimentos ou referência de salário.

Parágrafo único — Excetuam-se do disposto nêste artigo:

a) os subsídios do presidente e do vice-presidente da Republica, os dos membros do Congresso Nacional, e os vencimentos dos ministros de Estado, todos os quais obedecerão à lei ou resolução que os fixar;

b) os vencimentos dos oficiais generais das fôrças armadas, constantes do artigo 8º.

DOS PADRÕES DE VENCIMENTOS

Art. 3º — Os padrões alfabéticos de vencimento passam a ter os seguintes valores mensais:

	Cr$
A	1.200,00
B	1.310,00
C	1.440,00
D	1.580,00
E	1.720,00
F	1.900,00
G	2.170,00
H	2.580,00
I	2.990,00
J	3.620,00
K	4.310,00
L	5.160,00
M	6.080,00
N	7.230,00
O	8.400,00

Parágrafo 1º — Os atuais ocupantes dos cargos de provimento efetivo, dos padrões P, Q, R e S, terão os seguintes vencimentos mensais:

	Cr$
P	8.900,00
Q	9.900,00
R	10.900,00
S	11.900,00

Parágrafo 2º — Tais cargos, quando vagarem, passarão a ser do padrão O, salvo os incluidos por lei ora vigente, nos Quadros Suplementares dos diversos Ministérios, os quais, no caso de vaga, serão extintos.

Art. 4º — Os padrões numéricos de vencimentos são transformados em padrões alfabéticos, na seguinte base:

a) padrão 1 — B.
b) padrão 2 — C.
c) padrão 3 — D.
d) padrão 4 — E.
e) padrões 5 e 6 — F.
f) padrão 7 — G.
g) padrões 8 e 9 — H.
h) padrões 10 e 11 — I.
i) padrões 12, 13 e 14 — J.
j) padrões 15, 16, 17 e 18 — K.
k) padrões 19 e 20 — L.
l) padrões 21, 22 e 23 — M.
m) padrões 24 e 25 — N.
n) padrões 26, 27, 28, 29, 30 e 31 — O.

Parágrafo único — Os atuais ocupantes dos cargos dos padroes numericos — 30 e 31 — terão direito à diferença de vencimentos, sem prejuízo de qualquer outra diferença de vencimentos que já estejam percebendo em virtude de lei, para todos os efeitos nestes incorporada, de acôrdo com a seguinte tabela:

	Cr$
30	500,00
31	1.500,00

Art. 5º — Os padrões alfabéticos, incluidos no artigo 3º, são aplicáveis aos cargos de provimento efetivo, isolados ou de carreiras.

Parágrafo único — Não haverá, no Serviço Público Civil, cargo de provimento efetivo, isolado ou de carreira, de padrão superior a O, suprimidos todos os padrões de vencimentos superiores.

DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS

Art. 6º — Os cargos de provimento em comissão corresponderão aos seguintes simbolos e valores mensais:

	Cr$
CC-1	15.000,00
CC-2	13.000,00
CC-3	11.000,00
CC-4	10.000,00
CC-5	9.000,00

Parágrafo 1º — As funções gratificadas criadas ou alteradas depois de vigente esta lei, corresponderão aos seguintes simbolos e valores mensais:

	Cr$
FG-1	3.000,00
FG-2	2.000,00
FG-3	1.500,00
FG-4	1.000,00
FG-5	800,00
FG-6	600,00
FG-7	400,00

§ 2º — Os cargos de provimento em comissão do Poder Executivo, são os que constam da relação anexa.

§ 3º — São também as que constam da relação anexa as funções gratificadas, que passam a substituir cargos em comissão.

§ 4º — E' assegurada a situação pessoal dos atuais ocupantes dos cargos de provimento efetivo que se tornam de provimento em comissão, bem como a dos que ocupam cargos de provimento em comissão, cuja transformação em função gratificada se verificará à medida que vagarem.

§ 5º — Os ocupantes de cargos em comissão e de funções gratificadas, ficam sujeitos ao regime de tempo integral.

Art. 7º — As atuais gratificações de função de chefia das repartições do Ministério da Fazenda, são majoradas na seguinte base:

Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional nos Estados, membros do Conselho Superior de Tarifa, Primeiro e Segundo Conselhos de Contribuintes, representantes da Fazenda nêsses Conselhos e respectivos secretarios, presidente e membros da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, Inspetores de Alfândega, delegados regionais e secionais da Divisão do Impôsto de Renda, chefes de Delegacias do Serviço do Patrimônio da União, chefes de Seções Regionais do Laboratório de Análises, contadores da Contadoria Geral da República e administradores de Agências Aduaneiras, Mesas de Rendas, Postos e Registros Fiscais 50%

DAS REFERENCIAS DE SALARIO

Art. 8º — São instituidas as seguintes referências ...

Referência	Valor mensal Cr$
1	40,00
2	100,00
3	150,00
4	200,00
5	250,00
6	300,00
7	350,00
8	400,00
9	450,00
10	550,00
11	600,00
12	650,00
13	750,00
14	800,00
15	900,00
16	1.100,00
17	1.200,00
18	1.310,00
19	1.440,00
20	1.580,00
21	1.720,00
22	1.900,00
23	2.170,00
24	2.580,00
25	2.990,00
26	3.620,00
27	4.310,00
28	5.160,00
29	6.080,00
30	7.230,00
31	8.400,00

§ 1º — As referências de salário são aplicáveis às funções de extranumerários aos cargos de carreiras provisórias do Departamento dos Correios e Telégrafos, e às graduações das praças de pré.

§ 2º — As referências de salário, instituidas nêste artigo, correspondem às anteriores, na seguinte conformidade:

I	16
II e III	17
IV e V	18
VI e VII	19
VIII e IX	20
X, XI e XII	21
XIII, XIV e XV	22
XVI a XIX	23
XX e XXI	24
XXII e XXIII	25
XXIV a XXVIII	26
XXIX a XXXII	27
XXXIII a XXXVI	28
XXXVII a XXXIX	29
XL	30
XLI	31

Art. 9º — Os padrões alfabeticos de vencimento dos postos de oficiais das fôrças armadas, terão os seguintes valores mensais:

	Cr$
FA-1	20.000,00
FA-2	16.000,00
FA-3	12.000,00
FA-4	9.000,00
FA-5	7.500,00
FA-6	6.400,00
FA-7	5.400,00
FA-8	4.500,00
FA-9	3.600,00

Art. 10 — Os vencimentos dos postos a que se refere o artigo 8º, corresponderão a êstes padrões:

a) General de Exército, almirante de Esquadra e Tenente Brigadeiro	FA-1
b) General de Divisão, vice-almirante e major brigadeiro	FA-2
c) General de brigada, contra-almirante e brigadeiro	FA-3
d) Coronel e capitão de mar e guerra	FA-4
e) Tenente-coronel e capitão de fragata	FA-5
f) Major e capitão de corveta	FA-6
g) Capitão e capitão-tenente	FA-7
h) Primeiro tenente	FA-8
i) Segundo tenente	FA-9

Paragrafo unico — Os vencimentos constantes dêste artigo são extensivos à Policia Militar e ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Art. 11 — Os salários das praças de pré correspondem às seguintes referências:

Artigo 12 — Os inspetores federais de ensino superior, secundário e comercial, e os de educação física terão vencimentos correspondentes à referência 25.

Artigo 13 — São assegurados vencimentos e salários iniciais e finais correspondentes, respectivamente, aos vencimentos das classes K e O para os cargos e funções medicas de qualquer natureza e especialização.

Artigo 14 — Perceberão os médicos sanitaristas do Ministério da Educação e Saúde o dôbro dos vencimentos da classe, a que pertençam ou venham a pertencer, em virtude de tempo integral de serviço pelo qual optarem.

Parágrafo 1º — Entende-se por tempo integral, para os fins dêste artigo, o dedicado exclusivamente aos trabalhos e estudos dos problemas de medicina preventiva.

Parágrafo 2º — Dá-se a opção mediante requerimento dos interessados.

Artigo 15 — Os professores catedráticos do ensino superior e do Colégio Pedro II perceberão vencimentos correspondentes ao padrão "O".

Parágrafo 1º — Corresponderão ao padrão "K" os vencimentos dos assistentes e auxiliares de ensino de escola superior e do Colegio Pedro II.

Parágrafo 2º — Os vencimentos dos atuais professôres adjuntos do ensino superior e dos professôres extranumerarios mensalistas do Colégio Pedro II serão correspondentes ao padrão "M".

Parágrafo 3º — Corresponderão ao padrão "N" os vencimentos dos professôres efetivos e professôres dirigentes do Colégio Pedro II.

Parágrafo 4º — Os professôres adjuntos extranumerários do Instituto Nacional de Surdos e Mudos perceberão os salarios da referência 26.

Artigo 16 — O cargo de Procurador da Delegacia Fiscal do Tesouro Na-

(Conclui na 6.ª página)

MÁGICA DESMASCARADA

Osorio BORBA

Os autores das façanhas que assinalaram tão tristemente os últimos dias do ano legislativo na Câmara carioca mostram-se agora mais animados e alegres: encontraram um argumento com que, apressadamente, presumem perturbar e confundir os opositores, transformando, em novo passe de mágica, os denunciantes em réus. Esse achado é a suspeita ofensiva de boatos visando à "intervenção" no Distrito Federal.

Recrudesce, sem dúvida, a velha campanha de destruição de uma instituição democrática a pretexto dos abusos cometidos pelos que eventual e transitòriamente a encarnam. Os eternos inimigos, declarados ou não, do regime representativo, os que só por falta de remédio se conformam com a participação do povo na direção da coisa pública através da constituição dos poderes pelo voto dos cidadãos, retomaram a sua intermitente ofensiva contra a existência do Legislativo carioca.

Minha opinião a respeito não pode ser posta em dúvida, tão seguida e invariàvelmente a tenho sustentado, inclusive na constante — e por alguns tão mal compreendida — posição assumida de público nestes dois anos, no desmascaramento do muito que de inverídico, injusto, exagerado se dizia contra a Câmara do Distrito (antes de ela pela sua conduta dar tão amplos motivos para tal campanha) e que em tantos casos constituía apenas um serviço a mais, dos seus difamadores, ao onipotente, onisciente e generosíssimo prefeito.

Minha opinião notória e incessantemente reafirmada em tôdas as ocasiões é intransigentemente pela mais ampla autonomia do Distrito Federal, e nem só pela meia autonomia atual, com um prefeito nomeado e a tarefa legislativa sonegada à Câmara na sua fase final, a apreciação do veto. Sempre sustentei que esta unidade federativa, das maiores e mais cultas, não deve, pela circunstância de ser sede do govêrno federal, ficar relegada quase à situação de Território; deve ter seu prefeito eleito pelo povo, e uma assembléia com plena e irrestrita função legislativa.

Suprimir o Legislativo seria entregar a cidade ao arbítrio do prefeito. Se a tese é a certa, em hipóteses como a da situação atual, com um prefeito totalitário, truculento e desvairado nos seus caprichos, como o sr. Mendes de Morais, a supressão da autonomia do Distrito seria apenas uma calamidade. Muito piores do que os piores erros e abusos de uma Câmara é o arbítrio do prefeito. O exemplo aí está. Durante oito meses a maioria da Câmara reagiu contra os caprichos, a prepotência, as loucas aventuras do [illegible]. Nos últimos dias capitulou. E o que ela fêz de pior, de mais escandaloso, de mais nefasto foi atender ao que o prefeito lhe exigia [illegible]

[illegible]

reu Ramos sôbre a nomeação de um filho dêste, para um dos novos cargos de delegado fiscal, 12 contos por mês.

* * *

Mas estava tardando que os vereadores da maioria tentassem inverter os papéis e desencadeassem contra os opositores dos escândalos, uma campanha de insinuações e increpações vagas com o intento (inútil) de estabelecer confusão. E' muito divertido que se procure dar a culpa do descrédito da Câmara, aos que obstinadamente, e expondo-se a todos os riscos, — inclusive os da calúnia — tudo fizeram para ver se ela recuava da prática de atos desmoralizadores.

Houve quem chamasse de loucos os opositores das loucuras do dia 30... Para que qualquer réplica ou comentário? Houve quem, muito ingenuamente, tendo participado daquelas votações, declarasse ignorar os motivos das críticas — tão fundamentadas — que elas provocaram. E perguntasse com uma comovente candura: essa campanha contra a Câmara será por que ela deu o aumento ao funcionalismo? ou por que aumentou a renda da Prefeitura, criando impostos necessários e justos? ou por que melhorou serviços públicos? ou por que defendeu o erário público? ou por que protestou contra injustiças e violências do govêrno?

Não, querubim. Não é nada disso. Leia (ou releia) os nossos discursos, artigos e entrevistas. Nós acusamos, irrespondìvelmente, a Câmara por outros atos de sua Mesa e de sua maioria. Nós, os loucos da "desprezível minoria", criticamos a maioria da Câmara por haver feito duas amplíssimas reformas de sua Secretaria em vinte dias; por haver aumentado de talvez duzentos o número já excessivíssimo dos funcionários; por haver elevado o número dos funcionários a cêrca de 600 (não podemos dizer o total exato, inclusive porque a Mesa recusou dar as informações que eu pedi num requerimento escrito e solicitei cinco ou seis vezes particularmente ou da tribuna; por ter elevado enormemente os padrões de muitas dezenas, ou de centenas de funcionários; por haver criado inúmeros lugares totalmente inúteis e desnecessários para os distribuir entre os parentes e amigos dos vereadores, como o primeiro vice-presidente, o primeiro secretário, o líder da bancada udenista, o líder do prefeito, sendo que alguns dêles nomearam três ou quatro parentes próximos; por haver feito tudo isso mediante golpes de fôrça, prorrogação anti-regimental da sessão e façanhas de "gangster" como aquela de atrasar o relógio; por haver, através dos mesmos expedientes, ao apagar das luzes, votado tôdas as enormidades que lhe ditou o prefeito, aprovando [illegible]

[illegible]

FALÊNCIA DE UMA ADMINISTRAÇAO

Eng. A. Rodrigues Monteiro

O "Diário Oficial" de 30 de junho de 1948, página 9.599, divulga o seguinte:

"P. R. 225/48 — (E. M. n.º 153 G. M. de 22—6—1948 do M. V. O. P.) — Pedido de autorização para a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro contratar com a firma Material Ferroviário S. A. - Marfersa, independentemente de concorrência pública ou administrativa, mediante têrmo sujeito a registro pelo Tribunal de Contas, a execução de serviços preliminares de eletrificação da ferrovia. Autorizo à vista dêstes esclarecimentos. E. Dutra"

O "Diário Oficial de 28 de agôsto de 1948, página n.º 12.499, publica:

"Têrmo de contrato, independente de concorrência pública ou administrativa, nos têrmos do Código de Contabilidade, artigo 51, letra a, devidamente autorizado pelo presidente da República em despacho de 26—6—1948, publicado na página 9.599 do "Diário Oficial" de 30 de junho de 1948, têrmo que se acha sujeito o registro no Tribunal de Contas e cuja minuta foi aprovada pelo sr. ministro da Viação em despacho proferido a 30—7—1948. Cláusula I — A outorgada Material Ferroviário S. A. — Mafersa — com sede em São Paulo, como emprêsa especializada em trabalhos de engenharia ferroviária, compromete-se a cooperar com a outorgante Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, pelo prazo de cinco anos, nos seguintes serviços, a serem realizados na mesma estrada: a) organização de projetos para a construção e reforma de oficinas e depósitos; b) instalação e reforma de oficinas e depósitos; c) construção, reparação e montagem de carros e vagões; d) reparação e reconstrução de locomotivas; e) supervisão técnica, contrôle, organização e aperfeiçoamento dos serviços; f) construção e montagem de pontes e estruturas metálicas; g) outros serviços especializados que forem determinados".

Da leitura dêstes dois trechos do órgão oficial fica patente:

1.º) — A Viação Leste Brasileiro solicitou ao presidente da República autorização para contratar com a Emprêsa Material Ferroviário S. A. independente de concorrência pública ou administrativa os serviços preliminares de eletrificação de trêcho da ferrovia.

2.º) — A Viação Leste Brasileiro, em face do despacho do sr. presidente da República, "autorizo à vista dêstes esclarecimentos", resolveu declarar serviços preliminares da eletrificação o seguinte: organizar projetos para a construção e reforma de oficinas e depósitos, instalação e reforma de oficinas e depósitos, construção, reparação e montagem de carros e vagões, a reparação e reconstrução de locomotivas, a supervisão técnica, contrôle, organização e aperfeiçoamento dos serviços, a construção e montagem de pontes e estruturas metálicas e outros serviços especializados, os quais não constam do projeto de eletrificação.

Isto evidencia: a) a falência de uma administração, aliás, fato já público e notório, pelos resultados financeiros da exploração da Estrada, cujos *déficits* vêm em crescendo assustador desde 1938, quando foi apenas de Cr$ 700.000,00, para atingir em 1947 a elevada soma de Cr$ 88.526.846,00. Neste período, o *déficit* global atingiu a Cr$ .... 241.227.000,00. A receita atingiu em máximo de Cr$ 39.770.000,00 em 1944, baixando para Cr$ 32.746.000,00 em 1947, enquanto a despesa elevou-se, neste ano, a Cr$ 121.273.000,00. Desta importância, só o pessoal consome Cr$ 78.887.429,00. Em 1947 a Estrada transportou 453.591 toneladas de mercadorias, sendo que o transporte grátis foi de 213.365 e o transporte pago de 240.226 toneladas.

Esta primeira cláusula, acima transcrita, é um atestado de incapacidade da administração da Leste, passado a si própria e ao corpo técnico da Estrada, pois se ela julgou necessário pô-lo à margem e ir buscar no elemento particular técnicos para organizar projetos e outros serviços, é porque não o julga capaz ou então por estar esposando as idéias de ilustre auxiliar, profusamente divulgadas pelos jornais de maior circulação desta capital, de que o govêrno não possui administração e, portanto, todos os serviços públicos deverão ser entregues a companhias particulares, nacionais e estrangeiras.

b) — Além do aspecto expôsto linhas acima, há outro que reputamos mais grave: é aquêle em que se levou a autoridade presidencial a autorizar determinada operação e utilizar-se essa autorização para outros fins, pois, por mais que queiram os entendidos, a construção, reparação e montagem de carros e vagões, reparação e construção (!) de locomotivas são trabalhos de rotina (as locomotivas elétricas são montadas pelos fabricantes), supervisão técnica, contrôle, organização e aperfeiçoamentos de serviços são trabalhos obrigatórios de qualquer administração, construção e montagem de pontes e estruturas metálicas e outros serviços (não discriminados) não são trabalhos preliminares da eletrificação e nem constam no anteprojeto da eletrificação. A organização de projetos para a construção e reforma de oficinas e a instalação e reforma de oficinas e depósitos, só com elevada dose de boa vontade, poder-se-ia computar como tal, pois todos sabemos que as oficinas necessárias à eletrificação são bem modestas. Haja vista a Rêde Mineira que, até hoje, decorridos dez anos da eletrificação de seu trêcho, não possui oficina especializada.

Vimos, na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, seus técnicos se dedicarem à construção de novas oficinas e a reforços de pontes e viadutos, sem necessidade de recorrer a técnicos estranhos à Estrada, da mesma forma que se vem procedendo na Viação do Rio Grande do Sul, estrada bem mais importante que a Leste; por que, pois, essa inovação em uma estrada deficitária?

Completemos, porém, a análise do contrato. A cláusula IV diz: "a outorgada Marfesa manterá junto à Leste um engenheiro ferroviário de reconhecida competência, cuja escôlha será submetida à aprovação do diretor da Leste". Cláusula V — A Leste Brasileiro pagará o salário do engenheiro de que trata a cláusula IV e dos auxiliares técnicos, mestres, contra-mestres, desenhistas, auxiliares e operários em geral que por sua autorização fôrem admitidos, bem assim as taxas trabalhistas respectivas... etc."

Organiza-se, dêsse modo, um novo quadro de pessoal, naturalmente com melhores salários paralelo ao quadro do pessoal já existente e que é pago por verba orçamentária e com o qual o govêrno já despende Cr$ 78.887.429,00 anualmente.

A Marfesa irá ter cinco por cento sôbre o total bruto da fôlha de seu pessoal, a título de administração, e dez por cento a título de benefícios, cláusulas X e XI. Quanto ao material, a Mafersa terá cinco por cento a título de administração sôbre o custo total do material empregado e fornecido pela Estrada e dez por cento sôbre o material que ela própria fornecer, a título de benefício.

A Leste custeará o transporte marí-

(Conclui na 6.ª página)

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e operações endoscópicas. Hemorróidas — EDIF. A.B.I. Tel. 22-5444

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA R. OURIVES, 7 3.º ANDAR TEL.: 22-0059.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. FRIDEL CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 15º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 25-6692.

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, fundos próximo à Avenida Rio Branco, (Cinema Trianon).

PRESENTES
DO MAIS FINO GÔSTO PELOS MENORES PREÇOS ! ! !
Sortimento encantador!
Lojas Brasileiras
Av. Passos, 73-75

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitárias das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A - 3.º. Diàriamente das 11 às 18 hs. Tel. 22-6902.

DO RIO
a PARIS
em 24 horas
outros serviços para:
LISBÔA, MADRID, LONDRES, ROMA, FRANKFURT, ZURICH, ISTAMBUL, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
Informações: av. Graça Aranha, 226 — telefone 22-7761
PANAIR DO BRASIL

LINHO IRLANDÊS DA CASA BARKI
Uma casa inglesa vende no Rio pelo
MENOR PREÇO
Da Inglaterra para você... a famosa Casa Barki está enviando, para suas filiais no Rio, o insuperável linho irlandês — o tecido mais agradável para sua roupa no verão. O preço é o menor — é preço direto!
Veja, em uma das nossas vitrines, os diversos tipos de linho que estamos apresentando pelo Preço de Propaganda: Cr$ 520,00
CASA BARKI

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A astrologia
— Pó de Piretro

A ASTROLOGIA — Durante muito tempo foi a astrologia chamada a se pronunciar oficial e antecipadamente sôbre o desenrolar dos acontecimentos. Matias Corvin, rei da Húngria, nada resolvia sem ouvir primeiro seus astrólogos. Ludovico Sforza, cognominado "O Mouro"; duque de Milão e protetor de Leonardo da Vinci, seguia ao pé da letra os conselhos dos astros. E Henrique IV ordenou a La Rivière, seu primeiro médico e grande astrólogo, que fizesse o horóscopo do Delfim, que foi Luís XIII e a quem se chamou "O Justo", por haver nascido sob o signo zodiacal da Libra.

PÓ DE PIRETRO — Os resultados de uma série de experiências, levadas a efeito com o pó de piretro com inseticida, a fim de proteger cereais armazenados, foram comunicados recentemente à Junta de Agricultura do Kenya. Os resultados evidenciam que o piretro conserva suas propriedades de inseticida durante tempo maior do que se acreditava, sempre que seja misturado em sacos de cereais que não hajam sido expostos diretamente à luz e ao ar. Durante um periodo de 8 meses e meio, forneceu-se proteção muito eficaz contra os gorgulhos, misturando 450 gramas de pó de piretro em cada saco de grão. No fim dêsse periodo foram examinados os sacos que haviam sido submetidos a tratamento e os que não, e calculou-se que o valor dos primeiros era o dôbro do dos segundos, em virtude dos danos infligidos a êstes pelos insetos.

Não cumpre o Banco do Brasil a lei n.º 266

IMINENTE O DESASTRE DA ECONOMIA NORDESTINA, DIZ UM TELEGRAMA DO CEARA', A PROPÓSITO DA CÊRA DA CARNAÚBA

O deputado Antônio Maria Correia recebeu o seguinte telegrama:

"O "Centro de Exportadores do Ceará" apela para os valiosos préstimos de v. excia. no sentido de interferir junto ao sr. ministro da Fazenda, pleiteando seja o Banco do Brasil autorizado a dar cumprimento à lei nº 266, que estabeleceu o amplo financiamento da cêra de carnaúba. O Banco do Brasil, após a promulgação do referido diploma, vem operando com a cêra de carnaúba sob penhor mercantil, medida que, além de constituir a rotina, dispensada de autorização de lei especial, veio contribuir para agravar a situação extremamente difícil dos produtores e exportadores daquele precioso produto. Temos envidado o máximo esfôrço a fim de conseguir que seja objetivado o financiamento estabelecido pela lei supra citada, mas infelizmente sem qualquer resultado. A crise atingiu agora ao ponto culminante, com a cotação para a cêra nos mercados exteriores a um custo inferior o da produção, sendo iminente o desastre que virá arruinar a economia dos Estados Nordestinos, que têm a carnaúba como o seu produto básico. O presidente do Banco do Brasil, a quem dirigimos vários apelos, alega que sòmente mediante autorização do ministro da Fazenda poderá determinar o financiamento nas bases cogitadas pela lei nº 266. Esperamos que vossa excelência seja o nosso intérprete junto ao Ministério da Fazenda, expondo o quanto é séria e aflitiva a situação presente, pleiteando imediatas providências, de modo que o Banco do Brasil possa tranformar o penhor mercantil, que vem fazendo com resultados verdadeiramente desastrosos, no amplo financiamento há meses determinado por lei «especial».

Plano de defesa civil dos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Após 20 meses de estudos, o Bureau de Defesa Civil propôs um sistema de defesa civil para defender, no futuro, os milhões de habitantes norte-americanos das bombas atômicas, gases venenosos, projéteis dirigidos e outras armas secretas. Propôs um programa que deve ser aprovado pelo Congresso, o qual pede a mobilização de 15.000.000 de civis. O secretário da Defesa, James Forrestal, ainda não tomou medidas relativas às recomendações do estudo apresentado.

Inconveniências da reforma da Superintendência de Transporte

DESCABIDA EXIGÊNCIA QUE SE PRETENDE FAZER AOS ENGENHEIROS DA PREFEITURA

Está pendente da assinatura do prefeito uma série de resoluções da Câmara Municipal. Figura entre elas a reorganização da Superintendência de Transporte, publicada no «Diário Oficial», de 12 do corrente.

Essa reforma amplia aquele departamento a enormes proporções. Em vez de um só diretor, passa a ter um superintendente, com dois assistentes e mais dois diretores. São criados muitos cargos novos, tanto de dirigentes como de subordinados. O pior não é isso. Pela reforma, vários cargos de direção exercidos antes por engenheiros passarão a ser exercidos por engenheiro ou leigo, contanto que tenha [illegible] o curso de Moto-mecanização.

Dessa maneira os atuais engenheiros da Superintendência terão de submeter-se a exame daquele curso especializado, mas elementar, necessário para as forças mecanizadas do Exército, porém inteiramente dispensável para os diretores do serviço de transportes municipal. Mais ainda: qualquer pessoa que faça o curso de moto-mecanização [illegible]

[illegible]

Pagamento no Tesouro

[illegible]

PUBLICAÇÕES INFANTIS

Um problema de tamanho interêsse para a formação moral da nossa juventude e a sanidade mental do nosso povo, como é o da má literatura de revistas ditas juvenis e infantis, não poderia estar fora da vigilante atenção dêste jornal.

Em multiplas oportunidades, registramos e apoiamos pronunciamentos de autoridades educacionais, de especialistas e de portavozes da religião contra a influência deleteria exercida por essas leituras. Dizer-se, para causar efeito, que herdamos êsse empenho saneador dos comunistas, é atribuir a estes uma preocupação que pertence, de mais longa data, a estudiosos de nossas questões pedagógicas e morais.

Torna-se oportuno especialmente recordar o editorial, entre muitos outros sôbre o mesmo assunto, que publicamos nestas mesmas colunas, há quatro anos, ou precisamente, no dia 14 de dezembro de 1944, sob o mesmo titulo de «Publicações Infantis», a respeito da ampla investigação que realizara, havia algum tempo, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Diziamos, então, a propósito do começo de divulgação do relatório daquele órgão técnico, cuja reprodução integral iniciamos hoje noutro local:

"Não esperemos pelo término da publicação para só então acentuarmos, mais uma vez e como tantos outros o têm feito, a gravidade dêsse problema que ainda não mereceu a devida atenção do ministério competente".

E acrescentavamos, mais adiante:

"As inconveniências encontradas pelo I. N. E. P. no material estudado, constituido de "96 exemplares completos de 9 diferentes publicações periódicas, destinadas, por indicação expressa de seus títulos ou subtítulos, à leitura de crianças e adolescentes", começam na apresentação material dos conhecidos "suplementos" e revistas, como se vê por êstes detalhes: mais de 80% da composição analisada eram em caracteres tipográficos de corpo inferior ao recomendado cientìficamente; o emprêgo de entrelinhas fora dos padrões aconselhados chegou a cem por cento em vários textos compostos em caracteres que as exigiam para maior clareza e facilidade da leitura; a impressão, medida em superfície, apresentou-se nitida em apenas 38% do total, manchada em 26%, borrada igualmente em 26%, falhada ou apagada em 10%; "as publicações examinadas deixavam muito a desejar" quanto à disposição geral da matéria e sua ordenação natural.

No que se refere ao programa dessas publicações, o problema se mostra naturalmente ainda mais delicado. Várias delas "forçavam a atenção de seus leitores, com matéria de imaginação, nem sempre recomendável"; no conjunto, a matéria tendo por local o nosso próprio pais não chegou a 10%, sendo que na publicação em que mais se apresentou atingiu 21% e em cinco delas não ultrapassou 6%. Vale destacar os resultados do exame dos atos e fatos principais nas histórias publicadas. As cenas violentas (lutas, crimes, etc.) variam de 11 a 29 por cento; as pilhérias de mau gôsto oscilam de 7 a 16 por cento; os atos exemplares não foram narrados em duas publicações e apenas numa delas chegou a 3% da matéria. Em correspondência com os temas das histórias e contos, "na maioria das publicações, como se vê, os tipos criminosos e aventureiros superam os personagens comuns"; as percentagens de policiais, heróis de aventuras e de criminosos são elevados em quase tôdas as revistas e suplementos, ao passo que as de desportistas, cientistas, inventores e tipos de grande perfeição moral não aparecem em algumas delas e se mantêm baixas em tôdas.

Ainda um aspecto interessante é revelado pela frequência dos objetos nas ilustrações. Afora veículos e objetos de uso comum, são armas os que mais aparecem, variando de 10 a 20 por cento no conjunto".

A inabalável decisão com que, nos últimos meses, interpretando a crescente preocupação causada pelos maleficios das histórias de crimes e patifarias em quadrinhos, nos empenhamos em alertar os pais incautos e a clamar pela regeneração das revistas especializadas, nesse gênero, valeu-nos insolita campanha de intriga visando intimidar-nos ante o perigo de uma forjada incompatibilidade com os meios católicos do pais e à obtenção da neutralidade ou indulgência dêsses meios em relação às historietas perniciosas.

A insidia foi anulada pela compreensão da consciência esclarecida dos circulos cuja religiosidade se queria explorar. Na orientação do DIARIO DE NOTICIAS jamais transparecera a minima irreverência para com a religião da grande maioria do povo brasileiro e, por outro lado, sempre se manifestara a observância de preceitos da moral cristã — a repulsa ao sensacionalismo, a decência da linguagem e das ilustrações, o repúdio à indústria de concursos de beleza e as reportagens especiais sôbre as maravilhas mediúnicas de Chico Xavier. Além disso, a causa em que estávamos e continuamos empenhados era e é digna da imprensa mais nitidamente católica.

Tudo isto acaba de ficar patenteado com o pronunciamento do órgão representativo dessa imprensa, o «Correio da Noite» em editorial de ante-ontem, declarando após irrespondiveis observações sôbre o abuso de sensacionalismo na imprensa:

"Como também não podemos deixar de emprestar nosso apoio a essa campanha que já teve eco no Legislativo e que visa sanear as publicações destinadas às crianças, afastando delas as idéias de crime, tão abundantes.

Se não zelarmos pela formação da criança de hoje, estaremos preparando para o nosso pais um futuro negro. Esse cuidado pela infância envolve também a tarefa do preparo dos pais, pois muitos dêles são donos de pouca idade mental, verdadeiras crianças. Precisam de ler constantemente livros, revistas e jornais saudáveis, portadores de idéias puras, de ensinamentos práticos ao seu alcance. Da mesma forma que devem evitar o manuseio de publicações sensacionalistas ou obscenas".

Torna-se evidente, portanto, que os editores das revistas criminosas só têm um caminho a seguir: modificá-las, escoimá-las da matéria daminha que elas veiculam, torná-las de leitura limpa e adequada.

A capitulação, nesse caso, seria honrosa. A insistência no êrro só lhes agravará a culpa em que já incidem e da qual o número de vitimas é imenso e o número de acusadores é cada dia maior. Não se pretende destruir um bom negócio, trata-se de evitar uma influência perniciosa sôbre a infância e a juventude. Essa infância e essa juventude necessitam de leituras que as divirtam e as instruam e está ao alcânce dos próprios editores das atuais revistas criminosas proporcionar-lhes essas leituras, pois não é possível aceitar a tese, em que parecem insistir, de que fora do delituoso, do macabro, do obceno, do fantástico e do excitante só haja a insipidez que gera o desinterêsse do pequenino ou jovem leitor. Seria um pressuposto demasiado depreciativo para o caráter das novas gerações, atribuindo-lhes uma verdadeira tara ou deformação moral congênita.

Publicações infantis, aliás, dignas dêsse nome existem e são muito lidas. Darão, porventura, menores lucros, mas deixam mais tranquila a consciência de quem as edita e não sofrem a condenação veemente e definitiva da sociedade, como as revistas dos heróis-monstros.

Comissão inútil

A Comissão Central de Preços vem de dar outro atestado de sua incapacidade, permitindo, sem maiores estudos, que o preço do «cafèzinho» seja elevado para 40 centavos.

Confirma-se, mais uma vez, que a C. C. P. não tem outra função senão oficializar os aumentos que os interessados reclamam. E' uma comissão para homologar as majorações nos preços das utilidades, e não para os controlar. Não passa, assim, de um organismo burocrático, que burocràticamente legalizar a carestia terrivel em que vive a população carioca.

Ainda agora, o aumento permitido do «cafèzinho» é absurdo. Esse aumento vem depois de terem as casas do ramo diminuido, pela redução do tamanho das xícaras, a quantidade de café que servem ao público. Em algumas casas, essa redução é escandalosa. Os consumidores, que já estavam pagando 30 centavos, bebiam, por êsse preço, menos café do que quando a xícara custava 20 centavos. Agora, a situação se agrava, pois o preço é aumentado na base da mesma quantidade diminuida. A C. C. P. não cuidou sequer de restabelecer o tamanho costumeiro das xícaras, porque o espírito burocrático, que a domina, reduziu o tipo do seu trabalho a um «papo» amável e teórico, de gabinete, entre partes interessadas.

A Comissão Central de Preços vive, pois, a cohonestar a alta vertiginosa do custo da vida, em lugar de a deter. Em nome do govêrno, ela abençoa tôdas as majorações. E fa-lo por incapacidade, simplesmente por incapacidade de realizar a missão que lhe foi atribuida. E' exatamente o espetáculo dessa incapacidade, que está enjoando o público. O povo está fatigado de ver como homens, que deviam deter os preços, são envolvidos na espiral que cada vez os eleva mais, e burocràticamente não percebem que os acontecimentos já os liquidaram como agentes de uma função, que não souberam preencher.

Vereadores, pela última vez

Há algum tempo, comentando aqui os primeiros gravíssimos desmandos que estavam cometendo os vereadores do Distrito Federal, em sua quase totalidade, diziamos que êsses representantes do povo se estavam suicidando politicamente. A advertência, em vez de colhir, pelo menos, em resguardo da carreira politica, seus apetites desenfreados, como que os aguçou, até que culminassem nos seus últimos atos, de impudor verdadeiramente inimaginável. Encerrando sua carreira politica, pelo menos enquanto houver memória no eleitorado do Distrito, êsses vereadores quiseram, como fecho de ouro, dar seu último golpe, colocando parentes próximos em cargos rendosos.

São nomes que devem ser guardados. Com exceção de Lígia Maria Lessa Bastos, Osório Borba, Xavier de Araújo e Jaime Ferreira, que não compactuaram com êsses escândalos, o eleitorado carioca não esquecerá êsses «representantes» que fizeram dos seus mandatos um simples trampolim para os interêsses pessoais. Daqui a dois anos, teremos novas eleições; e, então, o eleitor consciente saberá cumprir seu dever.

Decerto, naquele momento, voltarão êles à carga, com promessas e protestos de honestidade; mas o povo carioca não se deixará mais iludir. Compete aos verdadeiros democratas fichar zelosamente êsses nomes e êsses fatos vergonhosos, para, na época oportuna, fazê-los voltar à tona, relembrando ao povo que êsses vereadores, eleitos com tantas esperanças naquêle pleito promissor de 19 de janeiro, nomearam para cargos bem remunerados e absolutamente desnecessários, filhos, irmãos, cunhados, o próprio marido da vereadora getulista, outros parentes e amigos chegados, além de elevar seus próprios subsidios, num deplorável delírio de irresponsabilidade.

O povo está no dever cívico de decretar o fim da carreira politica dêsses legisladores de má reputação.

"Grande e funesto êrro da Câmara dos Deputados contra a democracia"

Grave advertência do sr. Aliomar Baleeiro, a propósito do aumento de subsídios — Dois ardorosos defensores da lamentável iniciativa do sr. Negreiros Falcão — Trigo — Saúde — Despesas da C. C. P. — Ontem, no Palácio Tiradentes

Quase tôda a sessão extraordinária de ontem, no Palácio Tiradentes, foi ocupada pela discussão do projeto de aumento de subsidios dos deputados, levantando intempestivamente pelo sr. César Costa, ao atacar o sr. Aliomar Baleeiro. O representante paulista criticou o voto do seu colega na Comissão de Finanças, contrário àquela proposição, classificando-o de [illegible].

No ausência do sr. Aliomar Baleeiro, o sr. Hermes Lima tomou a palavra incontinente para defendê-lo, afirmando que o representante baiano colocara o problema em termos juridicos, politicos e morais. O seu voto fôra definitivo e esgotara o assunto.

O sr. César Costa, acolitado pelo sr. Pereira da Silva, prorrompeu em [illegible], tumultuando o debate e falando a cada passo em [illegible]

O sr. Hermes Lima, [illegible] conseguiu ainda dizer as seguintes palavras, dirigidas ao sr. César Costa, que não pôde conter-se: [illegible]

[illegible]

... dos srs. César Costa e Pereira da Silva, uma onda de objurgatórias contra os jornais, tendo o primeiro afirmado textualmente: «Não nos podemos intimidar com o que meia dúzia de individuos escreve contra nós».

Imperturbável, sem aceitar o tom baixo que os seus dois aparteantes insistiam em dar ao debate, o sr. Aliomar Baleeiro prosseguiu no exame do conceito em que é tido o Congresso em certas camadas do povo, convocando os seus colegas para um esfôrço no sentido de melhorá-lo [illegible]

[illegible]

... censurou o aparteante, dizendo-lhe: «V. excia., um homem educado, fazendo uma coisa dessa?».

Mas o sr. César Costa nada ouvia, enquanto o sr. Aliomar Baleeiro terminou o seu discurso com estas palavras de grave e solene advertência: «Que ninguém se engane: estamos cometendo um grande êrro e funesto contra a Democracia».

O sr. Vieira de Melo, relator da matéria na Comissão de Justiça, tomando uma carapuça atirada pelo orador, falou a seguir para fazer calorosa defesa do projeto, sempre sob insistentes apoiados dos srs. César Costa, Pereira da Silva, Leopoldo Peres, Lameira Bittencourt, signatários do projeto Negreiros Falcão.

Falou ainda o sr. Emilio Carlos, contra o projeto embora tenha dado a sua assinatura ao mesmo.

ALTERAÇÃO NOS QUADROS DA SECRETARIA

O sr. Lino Machado levantou uma questão de ordem [illegible]

[illegible]

NOTAS POLITICAS

MAIS UM DEFENSOR DOS POBRES

Com o seu arrebatamento habitual, seu personalismo no debate e suas invectivas, que valem, apenas, como uma revelação de completa falta de tirocinio parlamentar, o deputado César Costa, pessedista de São Paulo, mas ligado ao sr. Ademar de Barros, trouxe para o plenário as ofensas proferidas na véspera na Comissão de Finanças contra o deputado udenista Aliomar Baleeiro. Fê-lo, porém, na ausência dêste, possivelmente, julgando-o até fora do Rio, pois o sr. Baleeiro lhe avisara que ia viajar para a Bahia. Mas não seguiu ontem. De sorte que, chegando à Câmara e inteirado da ação desprimorosa do seu antagonista na questão do aumento do subsidio, o sr. Baleeiro pôde dar a devida resposta ao irriquieto e genioso representante paulista, demonstrando uma serenidade, que todos estavam longe de supor fôsse o representante baiano capaz de manter, ante a aspereza demonstrada pelo seu ofensor.

Declarando-se, como já havia feito na reunião da Comissão de Finanças, homem de independência econômica para poder desprezar qualquer melhoria de proventos, o venturoso deputado paulista diz que se bate pelo aumento do subsidio, pensando na triste e precária situação dos deputados pobres, que têm família, mulher e filhos para sustentar, para educar, sendo obrigados a viagens dispendiosas, e outras coisas sentimentais que fazem cortar o coração e arrancar lágrimas aos mais empedernidos.

Fala em covardia, em hipocrisia, e que, saber se o deputado Baleeiro será capaz de devolver ao Tesouro ou dar a uma instituição de caridade o produto do aumento que fôr votado.

RESPOSTA SERENA, MAS ENÉRGICA

Na sua serenidade imperturbável, o sr. Baleeiro não deixou, contudo, de ser de uma energia invulgar. Começou aludindo aos negócios relativos a uma emprêsa de asfalto, assunto que já mereceu fortes acusações ao sr. César Costa, ali mesmo, naquela Câmara, sem obter satisfatórias explicações. E, ainda no incidente de ontem, êsse caso do asfalto, relembrado pelo sr. Baleeiro, passou intencionalmente despercebido por parte do abastardo representante paulista. Quanto à coragem, disse o sr. Baleeiro que, realmente, não possui aquela que o dinheiro dá. Mas possui outras, o que levou o sr. César Costa a proferir ameaças, dizendo-se disposto a encontros em qualquer terreno, dentro e fora da Câmara, como se fôsse um atleta, o que está muito longe de parecer, pela sua estatura e devido à enfermidade de que frequentemente se queixa.

O representante baiano, durante o seu discurso, foi interrompido, pelos constante e intempestivos apartes do pessedista de São Paulo, que insistia em que fôsse explicado o destino que aquêle ia dar ao dinheiro resultante do aumento. Antes da resposta, o sr. Raul Pila formulou uma hipótese em contradita ao aparteante. Se o caso fôsse de diminuição de subsidio, em vez de aumento — perguntou o sr. Pila — os deputados que se manifestassem contra a diminuição, ao receber o subsidio, teriam o direito a embolsar mais do que os outros, que votaram pela redução?

Mas o ponto da pergunta do sr. César Costa, teve também a devida resposta do sr. Baleeiro. No caso anterior, o do pagamento de uma ajuda de custo de nove mil cruzeiros e de mais seis mil, da parte fixa, num total de quinze mil cruzeiros, tudo foi entregue pelo orador ao partido, por meio de um cheque, tendo ainda o sr. Baleeiro ficado com o ônus de pagar o impôsto de renda, relativo à quantia que recebeu, mas que, de fato, não fêz parte de suas rendas, naquela ocasião.

Como se vê, o projeto Negreiros Falcão, fonte de distúrbios e de desprestigio para o Congresso, promete fornecer mais episódios desagradáveis, em vista da atitude agressiva de alguns de seus exaltados defensores.

Dinheiro é como carvão: quando não queima, tisna.

A FÓRMULA WENCESLAU BRAZ

Sabia-se ontem na Câmara dos Deputados que o sr. Venceslau Braz, depois de muito solicitado, resolvera afinal escrever uma carta, que endereçou a um politico da sua corrente nesta capital, concordando com a fórmula para a reestruturação do P. S. D., mineiro, nos moldes adotados pela secção paulista do mesmo partido, ou seja, a formação de uma Comissão Executiva, integrada pelos representantes federais e estaduais, daí sendo retirada uma pequena comissão, que poderá ser uns cinco membros, a qual dirigirá, efetivamente, o partido, de acôrdo com a orientação, a ser dada pela comissão maior.

OSTENTAÇÃO DE PRESTIGIO

O sr. Galeno Paranhos fêz parte da Comissão de deputados que foi recentemente ao planalto central de Goiás, a fim de ver o lugar da futura sede da capital da República. Representante goiano, o sr. Galeno achou-se à vontade no meio dos seus conterrâneos e, possivelmente, correligionários, mostrando-se um tanto loquaz. Era-lhe conveniente demonstrar prestigio e uma bôa dose de autoridade. Para isso, nada melhor do que fazer exibições perante os goianos, que, tanto quanto os mineiros, seus vizinhos, são possuidores de certa credulidade e bôa fé em relação aos homens públicos. Quando, porém, um politico fala demais, o resultado é igual àquêle que deu dores de cabeça ao prefeito Mendes de Morais, que se expressou com desembaraço, e sem muita reflexão, perante jornalistas e representantes politicos no Senado, vendo-se forçado, no dia seguinte, a expedir notas, com tendências a desmentido, mas que, no fundo, não passava de uma confirmação do fato, testemunhado por muitas pessoas.

No caso da Faculdade de Direito de Goiás, em vias de federalização, graças ao projeto de um senador pertencente a um partido contrário ao do sr. Galeno Paranhos, pôde êste deputado ter trabalhado em favor do projeto de seu adversário e até desejar sinceramente que o mesmo fôsse aprovado o mais depressa possivel, porque nessa Faculdade se formou e ali estão estudando parentes seus, segundo afirmam. Mas, perante amigos e conterrâneos, a importancia politica do sr. Galeno tinha necessidade de ser ressaltada para que [illegible] achava redigido, porque era um projeto "inepto".

Foi isso, apenas, que aconteceu em Goiás, durante a visita dos parlamentares da Comissão, que estuda o problema da mudança da capital.

Os interessados no projeto, entre os quais professores e autoridades do ensino, se alarmaram com semelhante declaração, que tomaram, não como simples desejo de exibição de autoridade, prestigio o conhecimento das coisas parlamentares, mas como se fôsse uma opinião segura, rigorosa, de quem possui o segrêdo dêsses trâmites parlamentares.

De Goiás, vieram cartas para o Rio, procurando incentivar o trabalho de outros representantes, no sentido de neutralizar a ação de um deputado influente, como seria o caso do sr. Galeno Paranhos, que, do alto da sua autoridade, havia tachado de "inepto", um projeto tão desejado.

Os goianos acreditaram nas palavras do deputado por Goiás, sr. Galeno Paranhos, que, entretanto, na verdade, não julga o projeto sob êsse prisma deprimente, pois, ao contrário disso, como declarou da tribuna, tem até diligenciado para que o mesmo ande ràpidamente.

ONDE A «INÉPCIA»?

Na Câmara dos Deputados e no Senado, o projeto Alfredo Násser tem sido, pode-se dizer, copiado pelos representantes de outros Estados, que ofereceram projetos com idêntica finalidade para suas regiões. Até na parte administrativa, com relação a verbas, número de funcionários e outros pontos, esta cópia é perfeita e absoluta, como pode ser visto nos projetos relativos às Faculdades de Direito do Espirito Santo e do Amazonas, onde a única diferença se restringe ao nome das capitais. Onde em um se lê "Goiânia", nos outros está, ou "Vitória", ou "Manaus". Uma verdadeira avalanche de projetos de federalização de faculdades surgiu, então, a ponto de o sr. Gustavo Capanema, com a sua autoridade de ex-ministro da Educação, sugerir e preparar normas especiais, regulando os casos de federalização de faculdades, normas essas que foram aprovadas pela referida Comissão. O autor do primeiro dêsses projetos, o senador Alfredo Násser, que apresentou o da Faculdade de Goiás, se interessou pela nova redação e foi do sr. Capanema [illegible]

[illegible]

JÁ É TEMPO DE AGIR

Rafael Corrêa de Oliveira

A campanha "queremista" pela ressurreição do sr. Getúlio Vargas está sendo feita à base da inoperancia, dos erros e dos escândalos da atual administração. Visam, os saudosistas da ditadura, um duplo efeito com essa estratégia de oportunismo e demagogia, — e consiste êsse efeito na desmoralização das instituições democráticas e no confronto dos "beneficios" do Estado Novo com os "maleficios" de um govêrno legal.

Evidentemente isto que aí está não merece defesa. Mas tudo que presenciamos de indecente e corrompido é simples herança da ditadura. As negociatas de hoje são as mesmas do Estado Novo. O nepotismo que domina desenfreladamente na alta administração, segue, apenas, o exemplo das façanhas de Beijo Vargas. E se agora as patifarias rebentam em petardos, que se ouvem de Norte a Sul, no tempo do Estado Novo ficavam elas abafadas pela censura à imprensa e pela falta de uma tribuna parlamentar. No entanto, os escândalos do Estado Novo não puderam ser apurados, porque o govêrno que aí está germinou no ventre apodrecido da ditadura e está vegetando, como uma árvore condenada pela hera dos compromissos que lhe esgotam a seiva irremediàvelmente.

O sr. gel. Dutra só é presidente da República, porque o ditador Vargas meteu, na sua balança eleitoral, o pêso morto de uma influência conquistada nos meios mais ignorantes do proletariado pela mentira, pela mistificação, pelo terror policial. No intimo devia Vargas ter mais ódio ao general Dutra do que ao brigadeiro Eduardo Gomes. Mas a sua adesão ao seu ex-ministro da Guerra foi um ato lógico de esperteza e covardia. E' que na esteira da candidatura Dutra vinha a fina flôr do Estado Novo — seus cúmplices, co-autores e beneficiários do golpe de bolsa e fôrça de 1937.

A vitória de Eduardo Gomes seria o advento de uma éra de moralidade pública. Teriamos um govêrno sem compromissos com o passado, que era uma tessitura de abomináveis crimes contra a dignidade politica e a prosperidade econômica dos brasileiros. Teria Eduardo Gomes, — grande homem de bem que honraria a presidência dos maiores e mais civilizados paises do mundo, — a liberdade da sua própria condição moral e politica, para, sem violências nem perseguições, tornar possível a organização de um govêrno decente neste país, onde os melhores, os mais capazes, os mais dignos são sistemàticamente afastados dos altos postos administrativos.

O govêrno de Eduardo Gomes, sem compromissos com os delitos da ditadura, daria ao povo a medida exata dos males do Estado Novo e poderia empreender, na mais ampla liberdade de movimentos, a obra de recuperação geral do Brasil.

Mas o ditador Vargas não queria nada disto. O ditador Vargas temia um govêrno assim. O que êle queria, — e as suas conveniências reclamavam, — era a camarilha de 1937 prolongando-se na farsa de sua adesão ao amigo e auxiliar que o tangera do poder. Nesse paul, o fermento das ambições e das passividades mais abjetas continuaria a alimentar as larvas vorazes. E, por isso, os brasileiros ficam a dever, sem sombra de qualquer dúvida, ao cidadão Getúlio Vargas êste duplo serviço: *oito anos de ditadura e cinco anos de govêrno Dutra*.

Onde vai buscar, pois, o caudilho de São Borja qualquer espécie de autoridade para criticar êste govêrno? Êste govêrno que foi seu cúmplice, sob o Estado Novo, e é obra sua desde a monstruosa fecundação das urnas fatídicas de 1945?

Bem sabemos que há outras responsabilidades a apurar na terrível desordem moral dêstes dias. Não deixaremos de apontar, entre tais responsabilidades, o colaboracionismo exagerado da U. D. N., cuja função histórica era e é a de prosseguir, com o estandarte de Eduardo Gomes, em busca do objetivo que determinou a campanha de 1945: uma democracia verdadeira e uma administração honrada. Mas se a U. D. N., inicialmente, teve ilusões quanto às possibilidades do govêrno Dutra, e procurou apoiá-lo numa [illegible]. Êste govêrno que foi seu cúmpossível resistência à ofensiva do "queremismo", já agora não pode mais valer-se dessa bôa intenção. Combater Vargas e sustentar todos êsses escândalos dos seus herdeiros e discipulos instalados no govêrno, não é programa, nem representa uma fôlha de serviços com que possamos nos apresentar, amanhã, ao eleitorado brasileiro.

Quando dizemos que Vargas é o criminoso do Estado Novo e que o govêrno Dutra se deve à influência eleitoral de Vargas, perdemos toda autoridade moral e politica, para assim falar se disputamos ao ditador a glória de sustentar isso que aí está.

Quer-nos parecer que a dois anos (graças a Deus) das eleições presidenciais, já davia a U. D. N. reexaminar a sua posição e verificar, num balanço de elementos positivos e negativos, se perdeu ou ganhou alguma coisa ao colaborar com êste govêrno. E de todos os lucros e perdas, investigar se estas últimas não se incluem na rubrica da confiança pública que vamos alienando pouco a pouco, como perdulários inconscientes.

Não há mais nada a esperar desta administração. Daqui por diante vamos ter a feira dos inventários e o aguçamento dos apetites mais vulgares. E isto nos parece que é um sinal para a mobilização dos bons brasileiros. A flâmula de Eduardo Gomes está tremulando ainda no tôpo das nossas esperanças. Em tôrno dêsse simbolo de liberdade e dignidade organizemos a resistência sem a qual teremos perdido tudo, — o respeito de nossos concidadãos, o direito de protestar, a própria fé com que devemos lutar, pelos destinos da República.

O USO FRUTUÁRIO DO ESCÂNDALO

ADAUCTO LÚCIO CARDOSO

É uma terrivel história a da Câmara do Distrito Federal. Não me animei ainda a contar tudo o que sei daquela casa legislativa e que aprendi no exercício de um mandato a que renunciei para cumprir a palavra empenhada.

Hoje penso que a nossa renúncia foi um êrro. Num país como o nosso, o homem público não tem o direito de renunciar a mandatos eletivos por julgá-los inexequiveis. Muitos nos têm cumprimentado com efusão pelo que julgam ter sido uma atitude acertada da nossa parte. Não merecemos tais cumprimentos.

Renunciamos, pensando dar um exemplo de respeito à palavra empenhada, num protesto extremo contra o ato do Senado da República que cassou a autonomia do legislativo da cidade. Entendiamos que a solene afirmativa de que adotariamos tal atitude nos punha na contingência de cumprir o que tinhamos anunciado. Errávamos, pretendendo aplicar à vida pública uma ética rigorosa da vida privada. Deveriamos ter enfrentado a provação de ser mal julgados, pois essa é uma das menores aflições da politica. E, por subalterna e inútil que se nos afigurasse a Câmara Municipal, depois de mutilada em suas atribuições legislativas pelo Senado, melhor teriamos feito ficando e lutando pela preservação de uma instituição democrática cujo arrasamento o Senado então iniciava.

É bem verdade que nunca pensamos que nossa presença fôsse também necessária na Câmara. Nunca pensamos que ela descesse tão baixo que um dia nos pungisse o sentimento de ter-lhe faltado com o pouco que lhe dávamos. Naquela época a Câmara nos parecia apenas destituida de importância. Não cuidávamos que ela se pusesse, de um momento para outro, à face do pais, como um monstruoso espetáculo de desmoralização do próprio regime democrático. Se tivéssemos previsto essa desgraça, teriamos ficado para lutar com a minoria.

Não é má por si mesma essa Câmara tão justamente atacada. Um distante e insuspeitado foco a infecta e dá causa à ruina em que ela se precipita: é o prefeito êsse foco pestilento. Realmente, desde que tomou de assalto a Prefeitura do Distrito, não cuidou o sr. Mendes de Morais de maior coisa que a destruição da Câmara. Todos os meios lhe têm servido. Uma imprensa venalissima denúncia sensacionalmente os deploráveis êrros do legislativo carioca. Mas oculta cuidadosamente uma circunstância capital: a de que os promotores das leis de escândalo na Câmara são invariàvelmente os próprios agentes e apaniguados do prefeito.

É bem certo que outros vereadores têm sido levados de roldão nessa onda de imoralidades tentados pelos empregos para os parentes. E é tristemente certo que até um intelectual católico o sr. Jorge de Lima, por causa de empregos para a família, esqueceu suas responsabilidades de homem de espirito e representante de uma elite, entregando a direção da casa a um instrumento do sr. Mendes de Morais, o vereador Gama Filho, o politico mais destituido de escrúpulos que já produziu o Distrito Federal.

O principal porém é que o mesmo prefeito, que tomou a iniciativa de pedir à Câmara a criação de dezenas de cargos inúteis que oneram brutalmente os cofres da Municipalidade, financia a campanha contra a Câmara desvairada e, antes que o silêncio caia sôbre o escândalo neste pais sem memória, vai ao Senado pedir a intervenção no Distrito.

Serão enforcados no dia 7 de dezembro

Transcorre nessa data o sétimo aniversário da traição de Pearl Harbor

TOKIO, 13 (U. P.) — Os homens que transformaram o dia 7 de dezembro na «data da infamia» possivelmente serão enforcados no aniversário de seus crimes. Noticias não confirmadas, que vêm circulando nas esferas japonêsas e aliadas, dizem que as execuções dos criminosos de guerra terão lugar às primeiras horas da manhã do dia oito de dezembro, que equivale ao dia sete, nos Estados Unidos, sete anos depois que aviões japonêses e submarinos de bolso fizeram explodir a esquadra americana e as bases em torno de Pearl Harbor, deflagrando a guerra do Pacifico. Tais noticias merecem certa fé, em virtude do fato de que o general Mac Arthur concedeu apenas uma semana para serem apresentados os pedidos de graça.

Aguarda-se o nascimento do primogênito da princesa Elizabeth

LONDRES, 14 (domingo) — (A. P.) — Sir William Gilliatt, o ginecologista que tem a seu cargo o esperado parto da princêsa Elizabeth, foi chamado, às três horas da manhã de hoje (hora de Londres, GMT), ao Palácio de Buckingham. Não foi pressentida a sua chegada pelas centenas de pessoas que aguardam, junto aos portões do palácio real, qualquer noticia sôbre o nascimento do primeiro rebento da princêsa.

A pequena multidão que cerca o palácio tendia a aumentar a essa alta hora da madrugada, enquanto todo o Império e tôda a Comunidade Britânica de Nações aguarda o acontecimento.

Três milhões de cruzeiros para a continuação de um ramal ferroviário

O presidente da República, em exposição de motivos que lhe foi dirigida pelo Ministério da Viação, autorizou a aplicação da dotação orçamentária de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para a continuação do ramal ferroviário de Bananeiras a Picuí, no Estado da Paraiba.

Exonerado o diretor das Rendas Internas do Tesouro

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração do cargo, em comissão, padrão R, de diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, ao ocupante do cargo da classe L, da carreira de agente fiscal do impôsto de consumo, Artur Simas de Magalhães.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Esperados no dia 16 dois navios de guerra norte-americanos

Decretos do chefe do Govêrno — Atos do ministro — Uso de camisa mescla por oficiais

Estão sendo esperados nesta capital, no dia 16 do corrente, o cruzador «Huntington» e o destróier «D. H. Fox», do grupo tarefa 44.7, da Marinha de Guerra Norte Americana. A bordo do cruzador «Huntington» acha-se arvorado o pavilhão do comandante da 12ª Divisão de Cruzadores, almirante James H. Foskett Júnior.

DECRETOS ASSINADOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Transferindo para a Reserva remunerada os sub-oficiais MR Isaac Resende Blanco, ES Eugênio Eurico de Albuquerque, e ES Manuel de Matos Sobrinho no pôsto de segundo tenente, com os respectivos distintivos de suas especialidades; os primeiros sargentos MR 13.147 Francisco Dias Pereira e [illegible] com o [illegible]

[illegible]

... gento, e o marinheiro FL de segunda classe, 15205, José de Santana et graduação de primeira classe.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: designando Antônio Rubim de Pinho para exercer as funções de diretor da Escola Técnica Profissional do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro [illegible]

USO DE CAMISA MESCLA POR OFICIAIS

[illegible]

SCHWARTZMANN PIANOS
Diretamente da fabrica
VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO
ACEITAM-SE TROCAS
AV. RIO BRANCO, 257-A RIO DE JANEIRO

GALERIA CALVINO
EXPOSIÇÃO DE 3 A 30-11-1948
Individual — Haydéa e Manuel Santiago apresentam 27 telas, últimas criações. Pintores laureados com os maiores prêmios concedidos no Brasil.
Conjunta — Malagoli, Portinari, H. Campofiorito, Baratelli, Deveza, Edson Motta, H. Cavaleiro, Heitor de Pinho, Rescala, Pancetti, Fânzeres, Q. Campofiorito, Cela, Raul de Mello, A. Rocha Miranda e Kriszenbaum.
TRABALHOS REUNIDOS EM PASTAS E GEKAS ESPECIAIS
Baratelli (óleos); C. Deveza (óleos); Geyer (águas-fortes); Gerson (óleos); Hans Steiner (águas-fortes e pontas-sêcas): Maria Helena (aquarelas); Rescala (óleos); Jardim (diversos); Malagoli (desenhos); Izrael (diversos); Moriani (aquarelas); Orval (óleos); Paiva (óleos); Pereira Ramos (óleos); Portinari (águas-fortes, monocópia, zincografias, desenhos, pontas-sêcas); Raul de Mello (aquarelas); Sheila (guaches); Vitor Pedro (gravuras).
Franqueada ao público de 2.ª à 6.ª-feira, das 14 às 19 horas.
Facilita o pagamento sem juros e sem fiador.
Edifício Civitas — Rua Santa Luzia, 799, 2º andar quase esquina da Av. Rio Branco, em frente ao Clube Militar. Tel. 42-7073 — C. P. 2477

Você fala INGLÊS?
Do you Speak English?
NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.
LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS
LINGUAPHONE para aprender idiomas
Venha assistir uma demonstração sem compromisso ou peça prospectos, indicando profissão e endereço completo.
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.101 — Tel. 32-0451.

veja! meu vestido, feito com tecido ANA-RUGA não se amarrotou
Recuse os tecidos que lhe fôrem apresentados como resistentes a rugas, e que não tiverem na ourela as marcas registradas — Ana-Ruga e Nova América. ANA-RUGA legitimo é fabricado sob licença especial de Tootal, Broadhurst, Lee & Co. Ltd., de Manchester, Inglaterra.
INDUSTRIA NOVA AMERICA BRASILEIRA
Cia. Nacional de Tecidos
NOVA AMÉRICA
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 15 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(O Bol. da Dir. do Pessoal do Exército não foi distribuído ontem à imprensa)

Assumirá no dia 16 do corrente o novo diretor geral de Engenharia

Elogiado o embaixador Mílton de Freitas Almeida — Apresentação e desfile de puro sangue — Uniforme do dia — Requerimentos despachados — Homenagem à Comissão Pró-Capela do Colégio Militar — Pagamento de abono — Candidatos ao QAO — Clube Militar — CPOR — Outras notas

Realizar-se-á na próxima terça-feira, 16, às 13,30 horas, no Palácio da Guerra, a solenidade de posse do general de brigada Eudoro Barcelos de Morais, no cargo de diretor geral de Engenharia do Exército, para o qual fôra há pouco nomeado. A transmissão será feita pelo coronel Otacílio Terra Ururaí, diretor interino. O novo diretor, que recentemente ingressou por merecimento no Quadro de Oficiais-Generais, possui brilhante fé de ofício, na qual estão consignados comissões das mais honrosas. Exerceu êle o comando de várias unidades de «elite» da arma de Engenharia, chefiou comissões de estradas de rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Funcionou junto à Missão Militar Francesa, tendo exercido o magistério nas Escolas Militar do Realengo e de Aviação Militar. Serviu como nosso adido militar em Madrid, comissão que lhe valeu elogios dos mais elevados pela sua correta atuação. Durante a Segunda Grande Guerra Mundial exerceu no Estado-Maior da 7ª Região Militar, funções da mais alta relevância e ainda as de oficial de ligação entre os Estados-Maiores do Exército, Marinha e Aeronáutica. O general Eudoro Barcelos é engenheiro civil e militar, possui todos os cursos do Exército e é bacharel em matemática e ciências físicas. A sua posse será solene e contará com a presença das altas autoridades civis e militares, amigos e admiradores. Após o ato os seus colegas, amigos e camaradas vão prestar-lhe uma homenagem, ocasião em que vários oradores far-se-ão ouvir.

ELOGIADO O EMBAIXADOR GENERAL MILTON DE ALMEIDA

Por ter sido nomeado embaixador do Brasil na Argentina, deixou a chefia do Estado Maior do Exército o general de divisão Milton de Freitas Almeida. A seu respeito o ministro da Guerra baixou, ontem, o seguinte aviso: «Durante pouco mais de dois anos, exerceu o general Milton as referidas funções, demonstrando interêsse prescrutador, dedicação invulgar, preocupação incessante pelo serviço, entusiasmo estuante de soldado compenetrado, amor acendrado pela causa pública e inconfundível afabilidade, qualidades que sempre emprestou às variadas comissões que lhe foram cometidas em sua ilibada e já longa vida militar. Houve por bem o Govêrno da República pesando suas peregrinas qualidades de cidadão e de soldado e seu conhecimento dos problemas da causa pública em geral e dos assuntos de sua profissão, chamá-lo para o exercício de elevada comissão no âmbito da política internacional. Lamentamos a perda da colaboração prestimosa do ilustre companheiro, mas nos alegrámos com a possibilidade de prestar êle ao país valiosos serviços que, por certo, destacarão com côres ainda mais vivas o quadro de sua vida de homem público devotada aos sublimes interesses da Pátria. Resta-nos, então, neste momento, formular-lhe nossos sinceros votos de completo êxito nas novas funções e agradecer-lhe a cooperação entusiasta, inteligente e eficaz que emprestou à administração da Guerra, durante o tempo em que exerceu a chefia do Estado Maior do Exército».

APRESENTAÇÃO E DESFILE DE PURO SANGUE

No Centro Hípico da Remonta realizou-se, ontem, pela manhã, o ato de apresentação e desfile dos puro sangue, de criação dos Estabelecimentos de Remonta do Exército. Serão êles levados à leilão oportunamente no Jockey Clube Brasileiro.

Assistiram à apresentação o presidente Eurico Dutra, ministro da Guerra, generais, autoridades civis e militares e representantes de entidades hípicas desta capital e dos Estados, todos especialmente convidados pelo general Silva Rocha, diretor da Remonta e Veterinária do Exército.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou para o próximo dia 17, o 4º uniforme.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro deferiu os requerimentos de Armando Levi Cardoso, Vitório Canepa, Herculano Viana, João Gnoatto, João Ribeiro de Freitas, Julião de Sousa Ribeiro e Osvaldo Martins Batista.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIA

Comunicam-nos: «O chefe do Departamento Geral de Administração do Exército, atendendo à dificuldade com que vêm lutando as firmas fornecedoras, para apresentação do requerimento de inscrição à concorrência a realizar-se neste Departamento, às 14 horas do dia 20 do corrente, acompanhado dos documentos necessários, declara que prorrogou o prazo para apresentação dos requerimentos para as referidas inscrições, até às 17 horas do dia 16. A partir dessa data não mais serão aceitos os requerimentos de que se trata».

O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Floriano Peixoto de Sousa Braga, Galvão do Nascimento Leães, João Batista Correia de Melo, Guilherme Jofili Bezerra de Melo, Lauro Pulcinelli, Alfredo Cavalcante Quadros, João de Deus dos Santos, Almenon Mujica; indeferiu os de Sebastião Nunes da Cunha, Alcênio Bernardino de Moura e mandou arquivar o de Otacílio Alves de Lima.

HOMENAGEM À COMISSÃO PRÓ-CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

No proximo dia 22, às 8 horas, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, rezará a missa em sua capela particular, do Palacio São Joaquim, em intenção da Comissão pro-capela do Colégio Militar, como homenagem especial a estas abnegadas damas que, sob a liderança de D. Anadina Pereira da Costa, espôsa do ministro da Guerra, têm empregado os melhores esforços na construção de um templo naquêle estabelecimento militar de ensino.

Convidam-se para esta solenidade religiosa todos os componentes da referida comissão e suas famílias.

PAGAMENTO DE ABONO DE EMERGENCIA A OFICIAL DO EXERCITO

O ministro da Guerra aprovou o longo parecer do Consultor juridico em sua consulta sôbre pagamento do abono de emergência, de um mês, de novembro de 1945, do decreto lei [illegible] de 12-XI-945, a oficial do Exército, então servindo como adido militar no Chile.

CANDIDATOS AO Q. A. O.

[illegible]

brim v. o. claro, gorro sem pala, coturno, calção de educação física, tênis, e cinto de guarnição com bornal e cantil.

CLUBE MILITAR

Em comemoração ao 59.º aniversário da proclamação da República, o Clube Militar, por intermédio do seu Departamento Cultural, organizou o seguinte programa: 9 horas — uma comissão de socios do Clube depositará palmas de flores no monumento do fundador do Regime; 17 horas — na "Sala da Republica" — inaugurações dos retratos do marechal Deodoro da Fonseca, pelo general Salvador César Obino; marechal Floriano Peixoto, pelo dr. Brício Filho; general dr. Benjamim Constant, pelo general Afonso Monteiro; orador, general Afonso Monteiro, sôbrevivente da proclamação; 17,30 — no "Salão marechal Floriano" — 1) Hino da República; 2) Saudação à República, pelo general Djalma Poli Coelho; 3) usarão da palavra os que desejarem fazê-lo; 4) encerramento pelo general presidente do Clube; 5) — Hino Nacional.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIARIA

O general Edgar de Oliveira, diretor de Recrutamento e candidato de centena de oficiais ao cargo de diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária, recentemente criada no Clube Militar, recebeu do capitão José de Jesús Lopes, autor do regulamento da referida Carteira, o seguinte telegrama: "Na qualidade autor Regulamento Carteira Hipotecaria Imobiliária e do longo memorial subscrito por numeroso grupo oficiais solicitando à administração Clube Militar instituição referida Carteira já criada em Assembléia Geral, venho hipotecar v. excia minha irrestrita e incondicional solidariedade de sua candidatura para primeiro diretor citado órgão. Ao recomendar meus amigos sua patriótica candidatura, desejo frisar que investidura tão espinhoso cargo exigirá de quem o exercer grande tirocínio administrativo, probidade, prestígio social e elevado espírito sacrifício, qualidades estas enfeixadas na pernalidade invulgar v. excia. Respeitosas saudações (a) cap. Jesús Lopes".

CANDIDATOS AO C. P. O. R. CHAMADOS

Deverão comparecer à sede da Junta, na Escola de Saúde do Exército, os seguintes candidatos:

Dia 16, às 14 horas: — João Carlos de Sousa Ragid, Alberto Taveira Magalhães, Alberto Telemaco de Holanda Cavalcânti, Almir Joaquim Pereira, Arnaldo Acioli le Oliveira, Ayiton Faria Tavares, Carlos Ernesto Stevenson de Oliveira, Clélio Severini, Dirceu Pereira Barbosa, Eloisio Vieira de Almeida, Elpidio de Chaves Tapajós

(Conclui na 8.ª página)

OS 22

Saiu nos Estados Unidos um livro interessantíssimo que, sobretudo na Alemanha, deveria ser distribuido o mais possivel.

Esta publicação que tem o título de 22 homens em torno de Hitler» é da lavra do doutor Keley, médico militar norte-americano e psiquiatra que, funcionando como perito no Tribunal de Nurenberg, teve a oportunidade de conversar, durante cinco meses, quase diariamente, com os 22 acusados principais e submetê-los, segundo os mais modernos «tests» a exames psicológicos.

«Não são todos imbecis, alienados ou desequilibrados. Mas quão grande é, dentre êles, a percentagem de anormais!

Ribbentrop, apesar das suas eternas lamentações e depressões, da sua indecisão e do seu palavreado, não era um demente. Era um homem que, sem capacidades adequadas, conquistou alta posição e, dela afastada, caira num abismo de desespêro.

Robert Ley, protótipo do nazista brutal e depravado, teve, segundo o exame, um defeito de cérebro no lobo anterior, intensificado, provàvelmente, pela embriaguez dêsse grotesco alcoólatra e por outras doenças.

Rudolf Hess revelou-se, sem dúvida, um indivíduo anómalo. Não comprendia a realidade da sua situação. Paranóico e infantil, não se podia familiarizar com os verdadeiros fatos.

Quanto ao «filósofo do nazismo», Alfred Rosenberg, o dr. Keley observa: «Os meus estudos impuseram-me a conclusão de ser êle um homem bôbo e completamente confuso. Grande parte da sua confusão derivava do fato de ser êle incapaz de pensar lògicamente e de reconhecer os limites do seu intelecto. Sua inteligência estava muito abaixo da média».

Neste momento em que, diante da desesperada situação econômica e política do antigo Reich, as figuras dos chefes de nazistas se revestem, para muitos alemães, de novo brilho, a leitura dêsse livro revelador, «22 Homens em torno de Hitler», pode ser recomendado como bom remédio.

SPECTATOR

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 380, EXTRAIDA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1948:

3124	Cr$ 2.000.000,00	Rio
1591	Cr$ 400.000,00	Rio
11835	Cr$ 200.000,00	Pôrto Alegre — R. G. Sul.
12296	Cr$ 100.000,00	Rio
9901	Cr$ 50.000,00	Rio
26970	Cr$ 60.000,00	São Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 4.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

CONSULTÓRIO MÉDICO
Cedem-se em Copacabana com instalações para clinica e cirurgia, vagas pela manhã e à tarde, de 2 às 4. Informações: Telefones: 22-0927 e 27-0489.

HÉRNIAS -- HIDROCÉLES
Tratamento moderno e radical, sem operação e sem repouso por injeções locais, pelo processo do DR. C. O RICE, professor da Universidade de Minesota, nos ESTADOS UNIDOS
Prostatites — Cistites — Impotência sexual
DR. MELLO com viagenm aos ESTADOS UNIDOS
Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas. RUA DO CARMO, 6 (esquina S. José) - 8º andar — Salas 809 a 812
CONSULTAS CR$ 50,00

PENICILINA ESTREPTOMICINA DURACILLIN
TIROTRICINA — SULFAS
INJEÇÕES - PULVERISAÇÕES - NEBULISAÇÕES - INHALAÇÕES - VAPORISAÇÕES
Tratamento rápido das: *Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Moléstias da pele - Ulceras - Pneumonias - Eczemas - Micóses - Nevrites - Nevralgias - Furunculoses.*
Tratamento da *TOSSE - BRONQUITE ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - SINUSITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites).*
TRATAMENTO DA SIFILIS, EM 10 DIAS
à prova de laboratório, pela *PENICILINA* e *BISMUTO* (proc. Dr. LEVADITI, de Paris), e pela *PENICILINA* e *ARSÊNICO* (proc. Dr. MOORE, dos Estados Unidos).
Cr$ 50,00 — A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA
INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA
(Registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina)
CONSULTAS - Das 8,30 às 11, das 14 às 17 horas - À NOITE das 17 às 19 horas.
NOVO ENDEREÇO: RUA DO CARMO, 6 - (ESQUINA DE SÃO JOSÉ) 8.º ANDAR - SALAS 809 A 812
EDIFICIO MIRANDA SÁ — RIO DE JANEIRO

"Fiquei deveras surpreendido com a eficiência do motor e a resistência do chassis"!
— declara o Sr. Samuel Pereira do Lago, de Penápolis, S. Paulo, proprietário de um caminhão Super-Construído Ford 1948, modêlo F-7, para transporte pesado.
Ford VENDAS
As leves cargas de cana de açucar, ou os pesados carregamentos de madeira, são o mesmo para o caminhão Ford.
Diz ainda o Sr. Lago, que o seu super-caminhão F-7 oferece a mesma facilidade de manobra dos caminhões menores, nas estradas da sua região. Há uma razão para isso: os super-construidos Ford são o resultado da maior experiência da Ford, na construção de caminhões. Além disso, êsses novos caminhões possuem fôrça e resistência superiores às necessidades habituais. O resultado é claro: menos desgaste em serviço e maior duração. Conheça êsses gigantes do trabalho, que lhe oferecem: 145 cavalos de fôrça... transmissão de 5 velocidades... eixo-traseiro de dupla velocidade (na série F-8)... freios hidráulicos extra-grandes, com freiagem auxiliar a vácuo... cabines maiores, isoladas das vibrações do chassis... e inúmeros outros aperfeiçoamentos.
FORD MOTOR COMPANY
CAMINHÕES *super-construídos* FORD 1948
MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIÁRIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIÁRIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.057

Não acaba mais a lista e não acabará, nunca. Já o dissemos e repetimos. Um terço, pelo menos, dos casos tristes de penúria e desespêro que nos chegam às mãos não tem outro motivo determinante.

Os tisiologistas admitem, dentre outros fatores da devastação da tuberculose, a falta de uma lei determinando o isolamento obrigatório do tuberculoso, como acontece com o morfético. Se o leproso — e o morfético é de menor contágio, dizem — é isolado da sociedade, razão idêntica existe para proceder assim com o contaminado pela peste branca.

Um empecilho sério, todavia, se apresenta para colocá-los no mesmo plano — o hospital. A não ser em determinados centros do Norte, Minas Gerais e São Paulo, a cifra da morféia não atinge um terço da tuberculose nas grandes cidades e capitais. Onde hospitalizar tantos doentes de tuberculose? Os poucos hospitais que temos, como São Sebastião, N. S. das Dores, Santa Maria, estão superlotados.

Maior verdade, maior razão assistem àqueles que admitem na tuberculose mais perigoso o estado do paciente que o do agente. Se o indivíduo são está bem alimentado, repousado, com tôdas as suas defesas orgânicas perfeitas, menos suscetível se encontra à contaminação. E quantas vezes já existe o germem, que não prolifera senão quando diminuem essas resistências, e o indivíduo morre de velho ou de outra moléstia? Daí a justa conclusão de que a tuberculose não independe de um dos mais graves aspectos da nossa questão social — o baixo padrão de vida. Por outras palavras a tuberculose aumenta seu círculo de contágio e mortandade na medida que aumentam o desconfôrto, a falta de higiene, a promiscuidade em casebres e favelas, a fome, a miséria do povo, enfim.

O caso de hoje é um exemplo. Não havia tuberculose na família. Ninguém se lembra de viver em contato com doentes dessa moléstia. Mas a vida tornou-se um desespêro para o pobre. O chefe da família, modesto alfaiate, trabalhando por conta própria em obras de pouco preço, redobrou a lide, e a mulher debruçou-se na tina, em lavagem de roupas, em canseiras, em serões noites a fio. Foi definhando, definhando. Vieram depois os resfriados, constantes. Surgiu, por fim, a revelação tremenda num pôsto de saúde. O marido fêz o que pôde para salvá-la, gastou o que tinha e não tinha e vendeu até a sua máquina de alfaiate. Mas tudo inútil. A mulher está, agora, recolhida ao Sanatório Azevedo Lima, em Niterói. Tem os dois pulmões afetados. Êle está individado e exausto. Do casal há um filhinho de três anos de idade, que se encontra com o alfaiate e sua velha mãe, da qual não se separou ao casar-se, numa casinha modesta da estação de Caxias, na rua Copacabana, n. 718.

Desarticulou-se a família. O pobre homem não tem mais esperanças de reorganizá-la. Quer, ao menos, salvar a criança, mandando-a com a avó para Pernambuco, onde tem parentes. Faltam-lhe, contudo, todos os recursos. Quanto a êle, que Deus determine o que tem ainda que sofrer, e quanto à espôsa — diz êle — que se faça um milagre.

Eis mais um drama. E quantos ainda traçará a tuberculose? Nem é bom pensar... A lista sinistra continuará.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 3.252,50
Recebemos mais:		
Em intenção a alma de minha irmã — casos 1.054 e 1.055 — Cr$ 25,00 para cada no total de	Cr$ 50,00	
Dharma Devas — caso 1.053	Cr$ 20,00	
Anonimo — caso 1.009	Cr$ 40,00	
A. P. — caso 1.055	Cr$ 20,00	
M. G. — casos 617, 982 e 1.039 — Cr$ 10,00 para cada no total de	Cr$ 30,00	
C. L. — Em louvor à São Jorge — caso 644	Cr$ 40,00	
Malvino e Zéca — casos 1.055 e 1.056 — Cr$ 25,00 para cada no total de	Cr$ 50,00	
Em memória de minha mãe — caso 1.055 (sapatinhos) e mais	Cr$ 10,00	Cr$ 260,00
		Cr$ 3.512,50

Falência de uma administração

(Conclusão da 3.ª página)

timo, fluvial, terrestre e aéreo de todo o material especializado da Mafersa, [illegible] XII.

Vejamos o que poderá representar em [illegible] para os cofres públicos, semelhante contrato, com a amplidão que [illegible]. A despesa de conservação do material rodante e de tração na Leste representa 22 por cento da despesa de custeio, donde poder calcular-se em cêrca de Cr$ 25.000.000,00. Admitindo que metade caiba à Maferso, temos Cr$.... 12.500.000,00. Em cinco anos, tempo de duração do contrato, teremos Cr$....... 62.500.000,00. A eletrificação deverá custar Cr$ 75.000.000,00. Admitindo que com oficinas se despenda Cr$..... 20.000.000,00 e que com a melhoria da via permanente se gastem Cr$........ 80.000.000,00 (o programa é para Cr$ 160.000.000,00) teremos a quota de administração da Maferso:

5 % sôbre	62.500.000,00	= Cr$	3.125.000,00
5 % sôbre	75.000.000,00	= Cr$	3.750.000,00
5 % sôbre	20.000.000,00	= Cr$	1.000.000,00
5 % sôbre	80.000.000,00	= Cr$	4.000.000,00
Soma Cr$	237.500.000,00	Cr$	11.875.000,00

A título de benefício, ainda receberá a Maferso, dez por cento sôbre os salários e sôbre o valor dos materiais por ela fornecidos. Supondo-se que o salário atinja 30 por cento do bruto e que a Maferso forneça apenas 10 por cento do material, teremos:

10 % sôbre	71.250.000,00	= Cr$	7.125.000,00
10 % sôbre	16.350.000,00	= Cr$	1.635.000,00
Soma		Cr$	8.760.000,00

Donde o benefício total, proporcionado à Maferso, sem que ela despenda um niquel, será da ordem de Cr$........ 20.000.000,00 em cinco anos.

Certamente o sr. ministro da Viação e o sr. presidente da República não foram devidamente esclarecidos pelos autores dêsse contrato. E' preciso notar que a Estrada de Ferro Oeste de Minas quando fêz sua eletrificação, em 1926, era federal, e, não houve êsse grande aparato de que está se cercando a Leste. A eletrificação ferroviária está sendo lançada como meio de economizar e não de dilapidar.

"Grande e funesto êrro da Câmara dos...

(Conclusão da 4.ª página)

trigo, reportando-se às primeiras culturas efetuadas no país, à variedade de sementes em uso, às áreas de maior e mais seguro plantio, e finalmente lendo trechos do relatório que acaba de ser entregue ao ministro da Fazenda, sôbre a situação do produto nacional.

SAÚDE

O sr. Aramis Ataide ocupou-se da chamada «Lei Orgânica da Saúde», do setor saúde do Plano Salte, das providências em marcha referentes à criação do Ministério da Saúde.

Salientou que o problema sanitário é um dos mais prementes do país, e que requer a mais devotada atenção dos governantes, pois dele depende nosso futuro econômico e político.

Estabeleceu um paralelo entre o Estado de outrora e o Estado coletivista que ora se pratica, ao qual incumbe estudar os males que provocam desníveis sociais e exaltam as massas.

Salientou que as nossas débeis condições sanitárias constituem pregão sediço e melancólico e que as rarefeitas populações do interior são indolentes porque enfermiças e desassistidasbêta porque enfermiças e desassistidas. Estendeu-se em considerações a respeito do baixo nível de vida econômico das populações que não têm habitação higiênica, compatível com o padrão de vida dos povos civilizados.

No tocante ao índice de obituário do adulto jovem, considerou mais sensível do que a mortalidade infantil, porque trás em seu bôjo a diminuição de nascimentos e tôda a sorte de outras desordens sociais, inclusive a deseducação das famílias e o pauperismo. Frisou que a invalidez, por sua vez, agrava a nossa economia e onera as instituições de previdência, sendo a tuberculose, a sífilis e a malária as causas primordiais. Nesse caso a necessidade do médico sanitarista torna-se imprescindível porque, sem dúvida alguma é êle o médico pesquisador da saúde e de assuntos sociais.

Prosseguindo, fêz uma estimativa quanto aos médicos: há um médico para atender a 1400 habitantes, existindo para mais de 300 municípios do Brasil em que a falta de médicos é absoluta. Quanto aos enfermeiros, a maioria não é de diplomados. Existem no Brasil apenas cêrca de 10.000, quando são precisos pelo menos 70.000. A rede hospitalar é por demais deficiente, com 83.000 leitos, em todo o território nacional, quando, na realidade seriam necessários 225.000.

Por fim, fêz uma descrição do conjunto dos nossos problemas econômicos que se conjugam com os de saúde, apontando o crescimento populacional quantitativo e qualitativo como fator positivo de nossa valorização humana, econômica e política.

MAIS UM ANDAR NO PALACIO TIRADENTES

O sr. Barreto Pinto apresentou o seguinte projeto:

"A Câmara dos Deputados aprova:

Artigo único — A construção de mais um pavimento no Palácio Tiradentes e a aquisição dos respectivos móveis será feita mediante concorrência pública, nos têrmos do Código de Contabilidade; revogadas as disposições em contrário".

DESPESAS COM A C. C. P.

O sr. Hermes Lima requereu as seguintes informações:

"a) qual o montante das verbas até hoje gastas com as atividades e o pessoal da Comissão Central de Preços; b) qual o número de funcionários em serviço, a qualquer título, na referida Comissão, e a que repartições ou Ministérios pertencem; c) quanto percebem de remuneração os membros da Comissão; d) se há automóveis e caminhões a serviço da Comissão, e quantos".

AMIGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ. SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Dr. Caetano Magalhães
Diariamente das 9 às 11 horas. Av. 13 de Maio, 23, 17º andar — S. 1710

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO
[illegible]

Subirá hoje à sanção o projeto que reajusta os...

(Conclusão da 3.ª página)

cional, nos Estados, denominar-se-á Procurador da Fazenda Federal, e dêle haverá três classes "K", "L" e "M", passando para elas, respectivamente, os atuais procuradores das classes "I", "J" e "K".

Artigo 17 — Os cargos de Consultor Técnico nos quadros em que já existiam, terão padrão de vencimentos igual ao de Consultor Jurídico.

Artigo 18 — Os extranumerários mensalistas que desempenham as funções de Assistente Jurídico passam a ter salários correspondentes à referência 28.

Artigo 19 — E' assegurado aos extranumerários contratados, mediante têrmo aditivo, aumento de salários igual ao decorrente desta lei, para os mensalistas.

Artigo 20 — Aos atuais extranumerários-diaristas e tarefeiros é concedido aumento de salário em bases análogas às fixadas para os demais servidores.

artigo aplica-se aos auxiliares brasileiros das missões diplomáticas, das repartições consulares e dos escritórios de propaganda e expansão comercial, ao pessoal do Serviço Nacional de Febre Amarela, da Câmara de Reajustamento Econômico e demais servidores que recebam à conta das dotações globais da Verba 3 do Orçamento da União.

Parágrafo 1º — O disposto neste

Parágrafo 2º — Aplica-se, igualmente o disposto neste artigo ao pessoal dos serviços executados em regime de acôrdo entre a União e os Estados cujas despesas resultantes do aumento correrão por conta das colas federais.

Artigo 21 — Haverá, em cada Ministério, uma única Tabela para todos os extranumerários-mensalista qualquer que seja a denominação das funções correspondentes.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica aos extranumerários das repartições regionais, de natureza industrial.

Artigo 22 — Enquanto não fôr reformada a legislação referente aos funcionários do Ministério da Fazenda, pagos sob o regime de remuneração, o aumento de salário será concedido na seguinte forma:

a) a parte fixa corresponderá a 2/3 do vencimento atribuído ao respectivo padrão alfabético (artigo 3º desta lei);

b) a parte variável será majorada na mesma base de aumento atribuída aos padrões que mais se aproximem do respectivo valor, não podendo exceder a atribuída ao padrão "O".

Parágrafo único — Tomar-se-á como base para o cálculo do aumento da parte variável a que se refere a letra "b" dêste artigo, o percebido atualmente a título de percentagens.

Artigo 23 — Os proventos da disponibilidade serão revistos na base dos novos valores fixados por esta lei para os padrões ou referências em que se encontram os respectivos funcionários.

Artigo 24 — Os funcionários civis aposentados da União, os militares da reserva remunerada e reformados, das Fôrças Armadas, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, os dois últimos do Distrito Federal, terão aumentados os proventos atuais na forma seguinte:

a) os que passaram à inatividade antes da vigência da Lei nº 284, e da Lei nº 287, ambas de 28 de outubro de 1936, de acôrdo com a primeira coluna da tabela abaixo.

b) os que passaram à inatividade no regime das leis referidas na alínea "a", até a data em que entrou em vigor o Decreto-lei nº 5.976, de 10 de novembro de 1943, de acôrdo com a segunda tabela;

c) da vigência do Decreto-lei, mencionado na alínea "b", em diante, com exceção dos inativos que tiverem sido beneficiados pela Lei nº 116, de 15 de outubro de 1947, de acôrdo com a terceira coluna da tabela.

TABELA DE AUMENTO EM CRUZEIROS DO PESSOAL INATIVO

Valor do provento atual	Importância do aumento conforme a data da inatividade — Até 1936	De 1937 a 1943	A partir de 1944
	Cr$	Cr$	
Até 100,00	100,00	75,00	50,00
De 101,00 a 200,00	120,00	90,00	60,00
De 201,00 a 300,00	160,00	120,00	80,00
De 301,00 a 500,00	240,00	160,00	120,00
De 501,00 a 700,00	330,00	245,00	160,00
De 700,00 a 1.000,00	420,00	315,00	210,00
De 1.001,00 a 1.500,00	560,00	420,00	280,00
De 1.501,00 a 2.000,00	700,00	525,00	350,00
De 2.001,00 a 3.000,00	870,00	650,00	430,00
De 3.001,00 a 4.000,00	1.050,00	770,00	520,00
De 4.001,00 a 5.000,00	1.300,00	1.000,00	650,00
Mais de 5.000,00	35 %	30 %	20 %

§ Parágrafo 1.º — Os inativos e reformados não poderão receber provento ou vencimento superior ao vencimento do cargo ou pôsto dos funcionários ou militares da ativa e da mesma categoria, respeitados os direitos adquiridos.

Parágrafo 2.º — Na aplicação do parágrafo anterior, não se computarão ao provento ou vencimentos de cargo legalmente acumulável, as gratificações e outras vantagens a que hajam feito jus os inativos.

Parágrafo 3.º — Os proventos da aposentadoria não serão inferiores a Cr$ 200,00 ressalvado o disposto no parágrafo 1.º.

Parágrafo 4.º — Quando houver acumulação de proventos, o aumento será calculado apenas com relação ao provento maior. Se se tratar de acumulação de vencimentos e proventos, o aumento sòmente incidirá sôbre os primeiros.

Parágrafo 5.º — O disposto no parágrafo anterior não se aplica aos cargos vitalícios.

Parágrafo 6.º — Os reformados, inativos e pensionistas ficam obrigados a apresentar os seus títulos, para apostila, à repartição competente, no prazo improrrogável de noventa dias, contados da publicação desta lei, sob pena de ser suspenso o respectivo pagamento até que seja cumprida esta exigência.

Art. 25 — São extensivos aos médicos sanitaristas do Ministério da Educação e Saúde, aposentados até a data do decreto-lei nº 8.833, de 24 de janeiro de 1946, os direitos e vantagens, por êsse mesmo decreto concedidos, a partir da publicação desta lei.

Art. 26 — Os proventos dos pensionistas do Tesouro Nacional são aumentados de acôrdo com a seguinte tabela em bloco:

a) Até Cr$ 500,00 .... 25%
b) de Cr$ 501,00 até Cr$ 1.000,00 20%
c) de Cr$1.001,00 até Cr$2.000,00 15%
d) de Cr$ 2.001,00 para cima .. 10%

§ 1º — Sòmente serão majorados na base estabelecida por êste artigo as pensões resultantes de leis de previdência e as concedidas à família de servidor público falecido.

§ 2º — As pensões e os proventos de aposentadoria inferiores a Cr$ 150,00 ficam elevados a esta quantia, acrescida da percentagem fixada na letra «a».

Art. 27 — Estendem-se aos militares os benefícios do salário-família, atualmente atribuídos aos servidores civis, na conformidade da legislação vigente.

Art. 28 — As importâncias mensais das etapas dos militares asilados serão consideradas partes integrantes dos respectivos proventos de inatividade, para os efeitos da incidência das percentagens do aumento de que trata esta lei.

Art. 29 — As contribuições para o montepio militar, constantes da tabela que acompanha o decreto-lei nº 8.919, de 26 de janeiro de 1946, e as destinadas à constituição do montepio civil, serão majoradas proporcionalmente às percentagens dos aumentos de vencimentos resultantes desta Lei, arredondados para um cruzeiro as frações dêste.

§ 1º — As pensões correspondentes serão calculadas de acôrdo com o § 1º do art. 2º do decreto-lei nº 8.919, citado.

§ 2º — E' extensivo aos cabos, soldados e marinheiros das fôrças armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, e aos taifeiros da Marinha, desde que tenham mais de dois anos de serviço, o direito à contribuição para o montepio militar. Esta contribuição, até que seja fixada a mensal, de que trata o artigo 14 do Estatuto dos Militares, será correspondente a um dia de sôldo.

§ 3º — Os contribuintes do montepio militar e do civil em inatividade poderão descontar mensalmente cota igual à dos que estejam em atividade, desde que o requeiram até 3 de dezembro do corrente ano, as segurada aos seus herdeiros a pensão de montepio correspondente à contribuição, observado o disposto no § 1º.

Art. 30 — E' assegurado o direito à pensão, instituída pelo decreto número 1.544, de 29 de agosto de 1939, às filhas dos militares que serviram na guerra do Paraguai, e cujas progenitoras faleceram ou vierem a falecer.

Art. 31 — As Caixas de Aposentadoria e Pensões, que tiverem a seu cargo o pagamento dos proventos de aposentadoria a servidores civis da União, passarão a pagá-los com aumento estabelecido nesta lei, e serão indenizadas na forma dos artigos 1º e 3º do decreto-lei número 3769 de 28 de outubro de 1941.

Art. 32 — Os novos valores dos vencimentos, remunerações, salários, proventos e pensões, estabelecidos nesta lei, consideram-se efetivados a partir de 1 de agosto do corrente ano.

Art. 33 — Os vencimentos dos dirigentes e dos empregados das autarquias federais serão fixados por ato do Poder Executivo.

Art. 34 — Ocorrendo o falecimento do servidor público civil ou militar, o salário-família continuará a ser pago a seus filhos menores, até que atinjam a maioridade.

Art. 35 — Os funcionários que, exercendo cumulativamente dois cargos, perderem um deles, em virtude da Carta de 1937 e do decreto-lei número 24, de 29 de novembro do mesmo ano, e, por fôrça do artigo 4 das Disposições Transitórias da Constituição vigente, ficaram em disponibilidade, perceberão, pelo cargo não exercido, vencimentos iguais aos dos que exerçam cargos idênticos.

Art. 36 — E' restabelecida, em caráter permanente, a disposição da lei número 136, de 10 de novembro de 1947, que facultou aos membros do Poder Legislativo a sua inscrição no quadro dos contribuintes do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

Art. 37 — São incluídos nas classes correspondentes às dos Oficiais Administrativos do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda os oito Oficiais Administrativos do mesmo Ministério que, sob a vigência da lei nº 284, de 1936, integravam a classe J do Quadro I — Tesouro Nacional.

Parágrafo único — Êsses funcionários deverão apresentar os seus títulos ao Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda para serem apostilados.

Art. 38 — Os biologistas do Quadro Permanente do Instituto Oswaldo Cruz, que contarem vinte anos de serviço ativo, terão todos os direitos e vantagens dos professôres catedráticos da Universidade do Brasil.

Parágrafo único — Esta disposição estender-se-á aos pesquisadores especializados do referido instituto.

Art. 39 — Estender-se-ão as vantagens da lei nº 200, de 30 de dezembro de 1947:

1º — aos atuais oficiais administrativos do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda que ingressaram na carreira por romoção ou transferência mediante concurso de primeira entrância para empregos da Fazenda.

2º — aos atuais Engenheiros e arquitetos do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, que pertenciam ao Quadro XIV — Administração do Domínio da União, criado pela lei nº 284, de 28 de outubro de 1936.

Parágrafo único — O Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda apostilará os títulos de nomeação dos funcionários a que alude êste artigo.

Art. 40 — Os funcionários atuais, nomeados de acôrdo com os arts. 32 e 37 do decreto-lei nº 1.168, de 22 de março de 1930, são classificados nos padrões alfabéticos da carreira de Contador do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, observadas as normas estabelecidas na lei nº 200, de 30 de dezembro de 1947.

Art. 41 — Os servidores ativos da União, civis ou militares, quando investidos em funções eletivas municipais, poderão optar pelos vencimentos do cargo efetivo, ou do pôsto.

Parágrafo único — O disposto neste artigo aplica-se, também, aos servidores da União, reformados, aposentados ou da reserva remunerada.

Art. 42 — O disposto nesta lei estende-se aos servidores dos Territórios Federais.

Art. 43 — Aos funcionários ocupantes de cargos isolados, de provimento efetivo, no Exterior, com mais de dez (10) anos de serviço no estrangeiro, quando, por qualquer motivo, exercerem suas funções no Brasil, ou vierem a ser aposentados ou postos em disponibilidade, perderão o direito às vantagens da gratificação de representação, de que, no momento, gozarem. Ser-lhe-ão, porém, em qualquer hipótese, assegurados os mesmos direitos e vantagens concedidos aos funcionários da carreira de «Diplomata», na forma dos arts. 12 e 16 do decreto-lei nº 9.202, de 26 de abril de 1946.

Art. 44 — Os atuais juizes da Câmara de Reajustamento Econômico terão aumento idêntico ao atribuído aos atuais ocupantes do padrão R.

Art. 45 — Os dispositivos desta lei não se aplicam aos membros da magistratura, do Ministério Público e pessoal dos serviços administrativos da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e dos tribunais federais, salvo quanto aos dispositivos referentes aos proventos da inatividade ou disponibilidade.

Art. 46 — Os aumentos concedidos pela presente lei não serão considerados para efeito do que dispõe o § 2º do art. 3º das disposições transitórias da lei nº 284, de 28 de outubro de 1936, nem determinarão, para os servidores afiançados, a obrigação de reforçar a fiança.

Art. 48 — E' o Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial até setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros para atender às despesas decorrentes da execução da presente lei.

Art. 49 — O pagamento dos aumentos constantes desta lei não dependerá de registro prévio no Tribunal de Contas, e os órgãos pagadores são autorizados a efetuá-lo independente dessa formalidade.

Art. 50 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

A REUNIAO DO MINISTERIO

Realizou-se, ontem, às 14 horas, no Palácio do Catete, uma reunião do Ministério sob a presidência do general Eurico Gaspar Dutra e secretariada pelo sr. José Pereira Lira.

Ao término da mesma, a Secretaria da Presidência da República forneceu à imprensa a seguinte nota oficial:

«O senhor presdente da República reuniu o Ministério na tarde de sábado.

Foi estudada, por antecipação, a redação final do projeto que reajusta vencimentos e salários do pessoal civil e militar da União, publicado no Diário Oficial do mesmo sábado.

O sr. presidente ouviu a opinião dos senhores ministros de Estado sôbre as matérias que deverão ser objeto de veto, bem como sôbre a modalidade e o prazo de pagamento da parte incluida no projeto de lei em referência ao período de agôsto a novembro.

Tão depressa cheguem os autógrafos ao poder do chefe da Nação, será publicada a decisão do Poder Executivo, provàvelmente no dia 15 do corrente mês».

CADUCOS OS . . .

(Conclusão da 3.ª página)

reno do Patrimônio Nacional ao primeiro grupo, e dispensa ao segundo de prova de possuir terreno como estabelecia o item 2.º, letra "b", das condições da concorrência, baseadas no decreto-lei n.º 4.071, de 12 de maio de 1939;

g) Agora, depois de tantas provas de boa vontade e complacência, o govêrno, pela decisão de 29 de setembro último, ordenou ao Banco do Brasil o financiamento da compra para o grupo Drault Ernany-Eliezer Magalhães, das refinarias orçadas em 10 milhões de dólares, ou sejam, 180 milhões de cruzeiros e o financiamento da compra, para o grupo Soares Sampaio-Correia e Castro das refinarias orçadas em 260 milhões de cruzeiros;

h) Assim, virá o govêrno fornecer aos concessionários faltosos *os próprios capitais, quando o motivo único das concessões dadas foi a necessidade de atrair capitais privados nacionais;*

i) Diante disso, a Convenção Nacional de Defesa do Petróleo refletindo a opinião de milhões de brasileiros civis e militares, e reconhecendo que o petróleo é patrimônio do país, riqueza comum do povo que só pelo govêrno deve ser explorada em benefício da coletividade, dirige-se à Câmara dos Deputados por esta representação, no sentido de que não se efetuem aquelas concessões e de que se tornem propriedade do govêrno as referidas refinarias que serão montadas com o dinheiro da própria nação brasileira.

j) Pede também vênia para sugerir o imediato arquivamento do ante-projeto do Estatuto do Petróleo, que concede a "trusts" estrangeiros participação de 40% de capital nas refinarias e 100% na exploração de zonas petrolíferas do território nacional. Estatuto que mereceu do honrado patriota general José Pessoa a seguinte candente condenação: "E' crime de lesa-pátria [illegible]

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

CONCURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Acabam de ser aprovados no concurso de admissão ao Curso de Especialistas de Aeronáutica 115 candidatos, cujos nomes figuram na relação enviada ao «Diário Oficial». Os candidatos civis e militares, residentes no Distrito Federal deverão se apresentar à Escola de Especialistas de Aeronáutica no próximo dia 1 de dezembro, às 8 horas. Os demais [illegible] serão submeter-se à inspeção de saúde nos Estados onde residem.

PRORROGADAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições e apresentação de documentos dos candidatos ao concurso de admissão aos Cursos da Escola Técnica do Exército, para os candidatos da Aeronáutica, foram prorrogadas até o dia 30 do corrente mês.

O ALMOÇO DE AMANHÃ

[illegible] na Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de «Comendador».

RECEPÇAO AOS OFICIAIS AMERICANOS

O Estado Maior da Aeronáutica, fixou para a recepção que o embaixador dos Estados Unidos na América oferecerá, terça-feira próxima em honra do almirante James H. Foskett, capitão Arleigh A. Burk, comandante James H. Brown e oficiais dos navios «Huntington» e «D. H. Fox», o uniforme branco.

FILME DA CHEGADA DOS PETROLEIROS NA TELA

Começará a ser exibido amanhã, à noite no cinema Palácio-Teatro, onde permanecerá em cartaz durante a semana, a reportagem cinematográfica da chegada dos navios petroleiros adquiridos pela F. A. B. As cenas foram focalizadas pelo [illegible] patrício Alberto S. [illegible]

UNIFORME DO DIA

[illegible]

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastre — Atropelamentos — Agressões — Roubos e furtos — Suicídio — Morte súbita — Ganância — Falecimento — Conto do vigário — Conflito

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

No interior do café Fortaleza, na estrada Caetano Monteiro, 775, na Pendotiba, em Niterói, os irmãos Jaime Batista de Carvalho, de 26 anos, solteiro, e Quirino Batista de Carvalho, de 30 anos, ambos solteiros e portugueses, residentes naquela estrada, agrediram a tiros e a facadas o negociante Edgar Machado, de 28 anos, ali estabelecido. Em seguida ao crime, os agressores fugiram, sendo que a vítima ao dar entrada no Hospital de São João Batista, faleceu. O corpo foi removido para o necrotério da Polícia Técnica, sendo o fato comunicado às autoridades do 2º distrito policial.

Desastres

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, o automóvel particular de chapa 53.49, dirigido por Olavo do Amaral, residente na avenida Francisco Bicalho, 24, apartamento 92, colidiu violentamente com o de n. 4.83.39, conduzido pelo motorista Felipe Vitorino Barreiro Tavares, indo ainda atingir a um grupo de moças que se achava no meio-fio daquela via pública. Em consequência do desastre, saíram levemente feridos o motorista do primeiro veículo e a sua filha Hilda do Amaral, de 16 anos, com êle residente, e ainda os pedestres Olivia Galhardo, viuva, de 51 anos, moradora na rua da América, 129, terceiro andar; e Alice de Oliveira, de 40 anos, casada, domiciliada na rua Comandante Mauriti, 21, que sofreu profundo ferimento na cabeça sendo grave o sue estado. Com exceção da última vítima, que ficou internada no Hospital de Pronto Socorro, as demais retiraram-se após os curativos, no Pôsto Central de Assistência.

O motorista Olavo do Amaral foi prêso e autuado na delegacia do 13º distrito.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, esquina de Rio Branco, o automóvel n. 4.12.78, dirigido por Valdemar Custódio da Cunha, atropelou o mensageiro da Radio-Braz João de Carvalho Almeida, de 19 anos, morador na rua Santa Alexandrina, 53, produzindo-lhe contusões generalizadas. A vítima foi socorrida pela Assistência, sendo o motorista prêso e autuado na delegacia do 5.º distrito policial.

* * *

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao n. 455, o comerciário Sócrates Gonçalves de Medeiros, de 59 anos, solteiro, morador na rua da Candelaria, s/n, foi colhido por um automóvel sofrendo fratura exposta na coxa esquerda. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estrada de Santa Cruz em frente ao n. 2.583 o automovel n. 7.72.24, da Companhia Industrial de Calçados Polar, atropelou e matou um homem de côr parda, aparentando 30 anos. Com guia da polícia do 27º distrito, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao n. 155, o automóvel n. 4.02.90, dirigido por Clemente Siqueira Braga, atropelou Manuel Eugênio Santana, de 32 anos, comerciário, morador na rua dos Araújos, 29, produzindo-lhe contusões na região frontal. O motorista foi prêso e autuado na delegacia do 17º distrito e a vítima, medicada pela Assistência.

Agressão

No Hospital Getúlio Vargas foi internada a doméstica Nair dos Santos, solteira, de 23 anos, residente na estrada do Portinho, 601, estação de Acari, que fôra agredida a faca pelo seu companheiro Valdevino Antônio de Sousa, vulgo «Lourinho». Nair sofreu dois ferimentos no abdômen.

* * *

Augusto Paz Resende, de 52 anos, casado, comerciante, morador na rua Conde de Azambuja, 881, queixou-se à polícia do 20º distrito de que, no seu estabelecimento, fôra agredido a tiros por um indivíduo conhecido por Dico e que se diz empregado da Servix Eletrica Ltda. As balas, entretanto, não atingiram o alvo. Dico evadiu-se.

* * *

No Pôsto de Assistência do Méier, foi medicado Gilberto Simões dos Santos, de 22 anos, solteido, morador na rua Igurarema, 174, em Inhaúma, com ferimento transfixante no pé esquerdo, o qual declarou que fôra preso sem motivo pelo cabo do Pôsto de Inhaúma e, ao tentar fugir, o policial agredira-o a tiros.

Roubos e furtos

Manuel Feijó Gomes, de 59 anos, solteiro, garçon do café Amarelinho e morador na rua Costa Barros, 190, queixou-se à polícia do 5.º distrito de que, ao saltar de um bonde defronte ao Edifício Serrador, furtaram a sua carteira contendo a importância de 2.000 cruzeiros.

Suicídio

Laurindo da Silva Barros, de 36 anos, casado, industrial, morador na rua Barreto, 951, tentou matar-se atirando-se da ponte da estação do Meier ao leito da linha pérrea, no momento em que passava por ali um trem elétrico. Na Assistência do Meier, veio êle a falecer, quando recebia os primeiros socorros. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morte súbita

Na rua do Matoso, esquina de Santa Amélia, faleceu subitamente o eletricista Luis Ferreira de Melo, casado, de 29 anos, morador na rua Hadock Lôbo, 301, casa XIII. Com guia da polícia do 15º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante as seguintes pessoas: Cirne Rodrigues Pereira da Silva e Eugênio Pereira da Silva, estabelecidas com Café e Bar Uranos, situado na rua do mesmo nome, 452, por adicionarem água ao leite; José Júlio, estabelecido com bar na avenida Teixeira de Castro, 111, também pelo mesmo motivo; Glória da Silva Vaz Vieira, encarregada da quitanda da avenida Mem de Sá, 62, por aumentar o preço da banana dágua; Joaquim José Fernandes, empregado do açougue da rua Visconde de Pirajá, 544, por vender carne bovina por preço superior ao da tabela; Euclêncio Martins Pereira, empregado do açougue Flor do Brasil, sito na rua Silva Guimarães, 56, por conduzir carne bovina sem as respectivas notas de entrega; Eugênio Cegml, empregado do açougue da rua Carlos de Vasconcelos, 131, por conduzir carne bovina sem as respectivas notas de entrega; João Correia dos Santos, empregado do açougue da rua Conde de Bonfim, 496, por conduzir carne bovina sem as respectivas notas de entrega; Aloísio Blaso, estudante, encarregado da propriedade de seu pai, por expor à venda de arroz tipo bleu-rose, com o preço aumentado no local do mercadinho N. S. da Ajuda, Ilha do Governador; Sebastião Filard Cola, preso na estrada do Cocula, na Ilha do Governador, por conduzir diversos pacotes de carne bovina sem as respectivas notas de entrega; Eusebio Alves da Cunha, empregado do local do Mercadinho N. S. da Ajuda na Ilha do Governador, [illegible] por expôr à venda arroz [illegible] e massa de tomate com os preços aumentados.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, [illegible]

corpo foi removido paar o necrotério do Instituto Médico Legal.

Conto do vigário

José Augusto Pinto, morador na rua Frei Caneca, 414, queixou-se à polícia do 14º distrito de que, naquela rua, esquina de Marquês de Sapucaí, fôra abordado por dois indivíduos que lhe declararam terem em seu poder um embrulho contendo o dinheiro pertencente ao patrão de um dêles, propondo para que dividissem a importância entre os três. Como condição para a divisão, pediram que José deixasse com êles o seu relógio, a sua capa e o seu chapéu, enquanto iam telefonar para o patrão, alegando que haviam perdido o dinheiro. José concordou e ficou a esperá-los, até que se convenceu de que fôra logrado.

Conflito

No café Três Unidos, situado na rua Sacadura Cabral, 49, verificou-se um conflito, em consequência do qual ficou ferido o mecânico Jaime da Silva Lima, de 24 anos, solteiro, morador na avenida Rio de Janeiro, 22, que sofreu um ferimento na região frontal. A Assistência socorreu-o.

Avisos Fúnebres

Manoel Moutinho Maia

Telegrafista aposentado da E.F.C. Brasil

✝ **Elvira Cardoso Maia, filhos, noras genro e netos, convidam para à missa que será realizada no dia 15 segunda-feira, na capela de Nossa Senhora do Amparo, às 9.30 na avenida Suburbana. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato cristão.**

Domingos Marzzuratti

(7.º DIA)

✝ **Os amigos de DOMINGOS MARZZURATTI farão celebrar no próximo dia 16, terça-feira-feira às 10 horas, no altar-mór da igreja N. S. do Rosário, missa em sufrágio de sua bonissima alma, e convidam a todos que desejarem compartilhar êste ato de caridade cristã.**

Viúva Jovito Marins Soares

(AMÉLIA)

✝ **Elza, Gilda, Maria Paulina, Alipio Marins e senhora, Stela Marins Romero, espôso, filho, nora e neta, Ruy Marins Prado, espôso e filho, Marieta Marins da Costa, filhos, noras e netos, e Darclée Marins Fraga e filho, sensibilizados com as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do doloroso golpe que acabam de sofrer com o passamento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, AMÉLIA, expressam aqui a sua eterna gratidão e convidam para à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, será celebrada na próxima terça-feira, dia 16, às 9.30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.**

ARMANDO NORONHA DE ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Eda Plentznauer de Abreu e filho, Thomazia Noronha de Abreu, Alice Possolo Pientznauer, Francisco de Abreu, senhora e filho, Antônio Pinheiro Braga, senhora e filhos, Oswaldo Brunet de Andrade, senhora e filho, Alfredo Zucker senhora e filhos, Jorge Noronha de Abreu, Léa Plentznauer Nani, Nélson Novelino Pacheco, senhora e filhos, Savio Plentznauer, senhora e filha, espôsa, mãe, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu inesquecível ARMANDO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar amanhã, dia 15, às 9.30 horas na igreja do Carmo.**

Francisco Manoel Calado

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Layre Barbosa Calado e filhas, convidam aos demais parentes, colegas e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia de falecimento de seu espôso e pai FRANCISCO MANOEL CALADO que farão celebrar segunda-feira, dia 15, no Convento de Santo Antônio, às 7 horas. Pede-se não dar pêsames.**

Professôra MARINETTE ALVES DE FARIA LEMOS ROSAURO DE ALMEIDA

(MISSA DE 7º DIA)

(Sra. Ten. Cel. João Rosauro de Almeida)

✝ **A família de MARINETTE convida os amigos para a missa de sétimo dia a realizar-se no altar-mor da Igreja da Candelária, terça-feira, dia 16, às 8,30 horas.**

DR. PAULO DE MIRANDA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ **Antonietta Barbosa de Miranda, Pedrina, Roberto, Maria Antonietta, Mario Celso, Dhyla, José Francisco, João Simões, Zilma, Aniello Merola, João Regalla, Francisco, Ilaria João Paulo e Vera Regina, penhorados, agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio Dr. PAULO MARIANO BARBOSA DE MIRANDA, e convidam para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na quarta-feira, dia 17, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.**

Alvaro de Castro e Mello

(MISSA DE 7º DIA)

✝ **Alzira da Costa e Mello, Adelaide Levermain, Leonor de Mello Gusmão, Dinorah Mattos, Victor de Mello Gusmão e família e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, irmão, tio e cunhado ALVARO, acompanhando o féretro, enviando flôres, coroas e telegramas, e convidam para a missa de sétimo dia que, pelo descanso de sua alma farão celebrar terça-feira, dia 16 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento. Antecipam seus agradecimentos.**

Noemia Chaves Cordeiro de Souza

✝ **Manoel Jacintho Cordeiro de Souza, Sybele Cordeiro de Rezende, Dr. Carvalho de Rezende e José Cordeiro de Rezende profundamente gratos a todos que compartilharam pessoalmente, por telegramas e cartas, em sua imensa dor, convidam os parentes e amigos para a missa que por alma de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó NOEMIA fazem celebrar às 9.30 horas de amanhã, segunda-feira, dia 15 do corrente, no altar-mór da Catedral Metropolitana.**

JOHN ROGER

MISSA DE 30º DIA

✝ **Maria del Pilar Roger e demais parentes (ausentes), na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos manifestaram o seu pesar comparecendo ao sepultamento e à missa de 7º dia de seu pranteado espôso e parentes JOHN ROGER, convidam a assistirem à missa de 30º dia que, por seu descanso, mandam rezar no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento (avenida Passos), amanhã, dia 15, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem a êsse ato de piedade cristã.**

JOHN ROGER

MISSA DE 30º DIA

✝ **A Casa John Roger convida a seus freguêses e amigos para assistirem à missa de 30º dia que por intenção da alma de seu bonissimo chefe, mandará celebrar no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento (avenida Passos), amanhã, dia 15, às 9,30 horas. Agradecem o comparecimento a essa manifestação de fé cristã.**

AS ELEIÇÕES NO CLUB MUNICIPAL

Apêlo ao funcionalismo da Prefeitura

Há seis meses, mais ou menos, que um grupo de funcionários municipais vem articulando elementos, para concorrer às próximas eleições, no Clube Municipal.

Hoje, contando êste grupo com centenas de adesões, tôdas elas de prestígio inestimável na grande classe do funcionalismo da Prefeitura, está formada a corrente que levará às urnas o nome de LUIZ FERNANDO NOVAIS à presidência daquele Clube.

Antes de tudo, porém, queremos esclarecer aos nossos companheiros que a "CORRENTE LUIZ NOVAIS" não foi articulada única e exclusivamente para concorrer às eleições no Clube Municipal. — ELA TEM ELABORADO UM GRANDE PROGRAMA, TODO ÊLE DE BENEFÍCIOS, DE REIVINDICAÇÕES E DE PRIMORDIAIS INTERESSES, NÃO SÓ PARA O FUNCIONALISMO MUNICIPAL, COMO, TAMBÉM, PARA AS SUAS FAMÍLIAS.

Apresentando-o, entregamô-lo ao julgamento sereno dos nossos companheiros, de cujo voto depende, não, apenas, a vitória da "CORRENTE LUIZ NOVAIS", mas, principalmente, A VITÓRIA DA GRANDE CLASSE DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL, ATE' AGORA COMPLETAMENTE DESAMPARADA, PELA FALTA DE UMA INSTITUIÇÃO QUE DEFENDA AS SUAS PRETENSÕES, QUE AMPARE AS SUAS REIVINDICAÇÕES, QUE SOCORRA AS SUAS NECESSIDADES, QUE PROMOVA, DE FATO, O CONGRAÇAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA, QUE, UNIDO E COESO, SERÁ' FORTE E RESPEITADO, SERÁ' LIVRE E INDEPENDENTE, SE TIVER UMA INSTITUIÇÃO À ALTURA DE TUDO ISTO, COISA TÃO FÁCIL, NUMA CLASSE DE CÊRCA DE 50.000 SERVIDORES.

1.º) — A construção, no centro da cidade, de uma sede, onde se possam realizar "soirées" dançantes, horas de arte, conferências, sessões cinematográficas, palestras e muitas outras diversões, com desusada frequência, para que possa, o mais breve possível, ser feito o congraçamento da família municipal. Isto tudo, com o aproveitamento da sede de Hadock Lôbo, em cujo terreno serão construídos, a piscina, quadras para tênis, para basquetebol, para peteca, com campeonatos internos, bem como, a instalação de vários divertimentos infantis, coisas que, fóra de dúvida, são os únicos elementos capazes de promover êsse congraçamento.

2.º) — Ampliação da atual Caixa de Previdência de modo a amparar melhor a família do funcionário, em caso de seu falecimento; de socorrê-lo em caso de moléstia ou em pessoa de sua família; de prestar-lhe auxílio para funeral e que lhe supra muitas outras necessidades, tão frequentes entre nós, que não dispomos de outros recursos que não sejam os vencimentos dos nossos cargos.

3.º) — Criação de uma cooperativa para fornecimento, POR PREÇO DE CUSTO, de gêneros e artigos de 1.ª necessidade, com entregas a domicílio e de fácil aquisição pelo funcionário, tornando-se-lhe, assim, mais suave o custo da vida.

4.º) — Ampliação da Assistência Judiciária, para que o sócio fique melhor acobertado dessa grande necessidade, não só administrativamente, como, também, na justiça criminal e cível, com prestação de fiança, adiantamento de custas e assistência jurídica inteiramene gratuita.

5.º) — Criação de cursos diurnos e noturnos para o preparo de sócios e de filhos de sócios aos concursos para as diversas carreiras da Prefeitura, habilitando-os, convenientemente, para o ingresso na vida pública.

6.º) — Providenciar, desde já, hotéis ou pensões nas estâncias hidrominerais, em lugares climáticos, onde os sócios possam gozar as suas férias com as pessoas de suas famílias, MEDIANTE PAGAMENTO SUAVE E PARCELADO.

7.º) — Iniciar, INTENSIVAMENTE, a campanha do aumento do quadro social, de modo a que o Clube possa representar, pelo menos, mais da metade dos servidores da Prefeitura, pois, o número atual, menor que 8.000 sócios, nada pode representar numa classe de cêrca de 50.000 servidores, o que bem demonstra o desentusiasmo do funcionalismo pelo CLUBE MUNICIPAL.

Conhecido o nosso programa, APRESENTADO SOB A RESPONSABILIDADE DA CORRENTE e esposado pelo nosso candidato, conforme suas declarações públicas, apresentamos aos nossos companheiros os nomes que escolhemos para a formação do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, cujo voto pedimos, para a vitória do nosso programa e PARA A GRANDEZA DO NOSSO QUERIDO CLUB MUNICIPAL.

Distrito Federal, 13 de novembro de 1948.

Assinaturas de Conselheiros: Antonio de Castro Reis — Avelino José Machado Junior — Aparicio Pinheiro de Andrade — Armando Pinto Sampaio — Alamir Rivermar de Almeida — Amintas Serôa da Motta — Benildo Ozorio — Calixto Cordeiro — Carlos Pacheco da Silva — Carlos da Silva Rocha — Daniel José Fontoura — Edith Amarante — Eduardo Guimarães Rodrigues — Edgard James Filho — Eustáchio de Moraes — Enódio Pereira da Silva — Frederico Fragoso Solon Ribeiro — Francisco de Moura — Godofredo V. da Silveira Junior — Jurandir de Andrade Pinheiro — José Antonio Ribeiro Pinto — João da Costa Lapera — Joaquim Corrêa Pinto — José Ferreira de Aguiar — José Nunes Ramos — José de Oliveira Gomes — José Rios — Jorge Cordovil de Oliveira — Joaquim Marques da Silva — José Rodrigues Pinto Junior — José Serpa Monteiro Junior — José Vieira Cardos — Ignacio Monteiro de Barros Pontes — Lourenço Braga — Luiz Carvalho Guimarães — Leodgard Lage Sayão — Mario Corrêa Camara — Mario Lago — Norival da Silva Carvalheira — Nelson Werneck de Abreu — Otherbal de Barros Smith — Orlando Pereira de Barros — Persio Ferreira de Aguiar — Paulo Guedes de Carvalho — Pedro Landim — Paulo Vieira Souto — Roderick de Freitas Caraciolo — Rodrigo de Pádua Ramos — Reneto dos Santos — Samuel Lago Sayão — Sebastião Peixoto da Rocha — Thomaz Moreira de Souza e Zeny Fernandes Machado.

Assinaturas de sócios: Antonio de Andrade — Antonio Augusto Corrêa Barbosa — Alfredo de Andrade Falcão — Antonio da Costa Batista — Agenor Cabrera da Costa — Arnaldo Esteves de Souza — Alfredo Fala — Antonio Gomes da Silva — Agostinho Julião de Castro — Ary Kerner dos Santos — Antonio Leite — Arnaldo Luiz de Araujo — Alvaro Lage Sayão — Abel de Moraes Bello — Albino Mesquita Pinheiro — Alvaro de Oliveira Funchim — Antonio Olinto Gonçalves — Alvaro de Oliveira e Silva — Arlindo Plácido Teixeira — Aldovrando Soares — Agripino de Souza Prado — Antonio de Souza Pereira Botafogo — Armando Barros de Aquino Ribeiro — Arthur Tiburcio da Costa — Abel Telles Simões — Braulio da Rocha Pita — Consuelo Cunha Duarte — Carlos Fontoura de Abreu Reis — Carlos M. de Abreu Lectero — Cezar Colin — Cleia M. N. da Gama — Constantino P. da Cruz Magalhães — Danilo Marins — Darcy Machado de Lima — Djalma Ramos — Eugenio Borges Paschoal — Emilio Cascardo — Eronite Coelho — Eduardo de Castro Menezes — Ernesto Diniz do Nascimento — Edgar Gomes da Silva — Eufrosino Herculano Mello — Edgar Leite Ribeiro — Eduardo Petrone — Ernesto Di Rago — Elias Sarquis — Eulália Torres da Silva — Francisco Alberto Corrêa Dutra — Fortunato Campos de Medeiros — Francisco Laginestra — Fradonir Martins Machado — Gilberto Ferreira Cardoso — Guiomar do Espirito Santo — Guiomar Fernandes Peixoto — Gustavo Ignacio Lameira — Guaracy Lopes de Souza Castro — Gabriel de Souza Aguiar — Gastão Vinhaes — Henrique de Mello — Hilda de Paula Curio — Henrique Serqueira — Henroque Soares Braz — Hilario da Silva Passos — Inocêncio Cunha — Irene Lago Penedo — Irene Tavares Lisboa — João Alencar Araripe — José de Azurem Furtado — José Barreto de Siqueira — José Eugenio Rache — João Ferreira da Gama — João Felipe Pires de Carvalho — Jayme da Gama Leite — Jayme Avelino da Costa — José Ignacio Coelho — Jassen Muler — José Magalhães Pinto — João Paiva dos Santos — João Rangel de Castro — João Salles — José da Silva — Jeronimo de Sá Pinto Serqueira — Luiz Caldwell Couto — Louro Linche — Levi de Miranda Neves — Leopoldo Magalhães — Leoncio Manoel Bahia — Leopoldo da Silva Guimarães — Luiz Troton — Luiz José P. Simões Filho — Alberico de Moraes — Moacyr de Carvalho — Manoel Castelo Branco Vilaça — Manoel Corrêa Manhães — Maria Dias — Maria Emilia Coutinho Burlamaqui — Maria Eunice de Souza Borges — Mario Fabiano — Maria Guiomar Jatdim — Mario Loureiro — Mario Lourenço Fernandes — Mario Melo Pinto — Maria Paula Pinto — Miguel de Souza Monart — Mucio Tavares — Nestor Franco Burlamaqui — Nicanor Meireles — Nelson Serqueira — Nestor Wanderlei Curie — Orlando Augusto Beixas — Otavio de Barros — Otavio Campos Povoa Filho — Otacilio Dias — Otacilia Henriques de Almeida — Oscar Luna Martins — Oscar Lage Sayão — Oswaldo Pinto de Moraes — Oswaldo Pereira da Silva — Os&aldo Ribeiro — Orestes Ribeiro de Moraes — Otavio Rodrigues doz Santos — Alvaro de Souza Caldas — Orlando de Souza Coutinho — Pedro Lauria — Pedro Serqueira — Manoel de Lima Rodrigues — Raymundo Aranha Cotrim — Reginaldo Fernandes de Oliveira — Raul Gregocio de Castro — Roberto Marçal — Samuel Babo — Silvio Colares Moreira — Sergio L. de Castro — Salvador Leite Peçanha — Thyrso de Castro Amorim — Ulisses Telles — Vitor de Alcantara — Vitor Braga Godinho — Waldemiro Freire de Carvalho — Washington Porto de Oliveira e Zeny Lage Sayão.

VÁ VER...

Sim, porque contando ninguém acredita!

Os preços de calçados de

A REVOLTA

estão alarmando a cidade

Nunca se viu tanto calçado barato!

Calçados de crianças, desde .... Cr$ 20,00

Calçados de senhoras, desde .... Cr$ 40,00

Calçados para homens, desde .... Cr$ 80,00

Compre hoje antes que seja tarde!

A REVOLTA

Av. 13 de Maio, 47 — Junto ao Tabuleiro da Baiana

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Funcionários exonerados de cargos, em comissão, deverão apresentar-se à Secretaria de Administração

No gabinete — O pagamento do funcionalismo — Diversos pagamentos no Departamento do Tesouro — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Elogiado o diretor do Pronto Socorro — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Superintendência de Transportes, de Educação e Cultura, do Interior e Segurança, de Saúde e Assistência e no Montepio dos Empregados Municipais

Dispondo sôbre a situação de funcionários quando exonerados de cargos em comissão, o prefeito, regulando o assunto, assinou decreto, cujo texto é o seguinte. Os servidores da Prefeitura, quando exonerados de cargos que exerçam em comissão, devem apresentar-se à Secretaria Geral de Administração, que lhes dará lotação adequada e de acôrdo com as conveniência do serviço.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete os srs. Mr. A. B. Style, presidente da Cia. Light no Brasil; comandante T. G. de Aragão, vice-presidente da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; Comissão de alunas da Escola Normal Carmela Dutra; em despacho os secretários gerais de Educação e Cultura e em audiência o secretário geral de Viação e Obras.

O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Serão pagos no dia 19 de novembro:

— nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até 31 de outubro de 1948;

— nas sédes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6 PS — Inativos e Adidos sem exercício:

— no 6 PS (Edifício Comercial, 416 — andar térreo — frente para o pátio interno) as seguintes matrículas do núcleo 1105:

346 — 674 — 678 — 1388 —
1452 — 1816 — 1964 — 2932 —
2994 — 3427 — 3430 — 3779 —
3789 — 4302 — 4499 — 4645 —
4851 — 5283 — 5450 — 6004 —
6023 — 6284 — 10058 — 10457 —
11530 — 13837 — 14101 — 15723 —
16035 — 16651 — 16679 — 16978 —
17088 — 18527 — 18687 — 19221 —
19501 — 20817 — 21369 — 22422 —
23953 — 24242 — 25154 — 26952 —
27083 — 27282 — 27436 — 29169 —
29274 — 31842 — 32687 — 33029 —
33224 — 34180 — 34704 — 36040 —
36946 — 37912 — 38126 — 38129 —
39335 — 39510 — 43904 — 45952 —
49003 — 46024 — 46095 — 46445 —
49302 — 52884 — 56149.

Serão pagos nos dias: 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 29 — 30:

— nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes: 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10.

— no 6 PS (Edifício Comercial, 416 — andar térreo — frente para o pátio interno) no dia 23 — Convocados — núcleo 5108 e dia 25. — Curadores núcleo 7106.

Aos responsáveis pelos núcleos, devem comparecer à Avenida Graça Aranha, 416 — 5º andar — sala 525 — a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote das 11 às 14 horas.

Observação 1 — Os srs. responsáveis pelos núcleos, devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos em ordem crescente de matrícula entregando-os ao Fiel do Tesouro.

Observação 2 — Na relação dos C. H. por núcleos do Fiel do Tesouro e no verso dos Cheques, os srs. responsáveis pelos núcleos, devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Aos srs. responsáveis pelos núcleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

DIVERSOS PAGAMENTOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Controle dêste Departamento, das 11.30 às 14.30 horas do dia 16 do corrente:

Jornal: «A Noticia. Subvenção: Policlínica de Botafogo. Adiantamentos: Celina Saint'Martin Ribeiro, Jaime Gomes Flores, Leticia Teixeira Portugal, Mauro da Costa Cavalcanti, Odete Regal da Rocha Braga, Olavo de Sousa Caldas e Milton da Costa Pôncio Haddad.

Int. menores: Antonieta de Andrade (diretora do Colégio Emulação); Nilce de Almeida (diretora do Colégio Padilha); Cândido de Almeida (diretor da Escola Brasileira de Paquetá); Oberland de Oliveira Coelho (diretor do Instituto Brasil); José de França Rocha (diretor do Instituto Muniz Barreto); Laura Drumond (diretora do Instituto Santo Antônio); S.O.S. (Serviço de Obras Sociais).

Nota: — 1) Os que não cumprirem as determinações dêste Edital, no prazo de trinta dias, ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção, nos têrmos do artigo 1.º — IV — alínea A da Lei n. 47 de 6 de nobro de 1947.

DESPACHOS DO PREFEITO

Concorrência pública n. 41 — Anule-se a presente e faça-se outra com especificações mais amplas; L. Contninentino & Cia. Ltda. — Autorizo; Francisco Salvador Castanheira — Legalize-se; Antônio Rodrigues Barbosa — Concedo; L. de Vasconcelos — Defiro, a título precário; Banco Industrial Brasileiro S. A. — Deferido, nos termos do parecer; Adalberto Gonçalves — Autorizo; Gregório de Azevedo — Aguarde a vêz; Orácio da Costa Marques — Concedo; Natalino Vitor — Conceda-se p. a.; Karl Feigle — Concedo, Elísia de Sousa da Silva, Instituto Princêsa Isabel, Thais Acioli — Isente-se; Emílio G. da Cruz — Aprovo; Albino da Silva — Cumpra-se; Angelo Alberto Murgel e outros — De acôrdo; Júlio Szalay — Mantenho o ato.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Foram designados: Marina Pacheco Moreira para o 1 PS; Ivone Eleonora da Silva para o 9 PS.

Despachos — Vanda Marina de Albuquerque, Henrique Nogueira, Adalberto Moreira de Santana, Manuel Coelho Vizeu, Júlio Correia de Castro, Luís de Freitas Barros, Rubens de Araújo, Léda Costa Gonçalves da Silva, Lauro Rodrigues Meira, Antônio Soares, Satiro Medeiros, Orlando Gomes de Figueiredo, Geraldo Simão, Antônio Romualdo, Francisco José de Sousa, Valdomiro Domingues Coelho, Olegario Pontes da Silva, Admir de Moura, Antônio Eleotério de Oliveira, Cristalino de Holanda Campos, Doralina de Siqueira, Plínio Cândido Salgado, José Carlos da Silva, Wilson Felipe Xavier, Otimes Lucas de Sousa, Valdemiro Leal dos Santos, Sebastião Verdini, Orivaldino dos Santos, Wilson Muget, Isaias Dionísio de Carvalho, José Inocêncio dos Santos, Pedro Medeiros Simas, João Batista Mota, Paulo Samuel Santos, Minervino Domingos de Souza, Manuel Alves Correia — Concedido o salário de família; Marcelino Alves Ferreira — Indeferido.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do superintendente — Foram designados: [illegible] Pereira da Silva para o ETR; Jurandir Ramos Rodrigues [illegible] para [illegible] Marques para o EST GR-3 [illegible].

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados: [illegible]

nilde de Castro Oliveira para a escola Henrique Dodsworth.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor — Foram designados: Maria Lima da Silva para o 10DM e transferidos Angela dos Santos Leão Soares para a escola Leitão da Cunha; Rachid Haddad para a escola Argentina.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Antero Benevides e Norival Ferreira Garrot para o Departamento de Fiscalização; Aleixo Simão, Manuel Valentim de Melo, Nélson dos Santos Rosa, Boaventura Ferreira da Silva e Sinval Borges de Oliveira para a Polícia de Vigilância; Floripes Nunes do Nascimento para o gabinete do secretário.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Elogiando o diretor do Hospital Geral Pronto Socorro, dr. Washington de Castro, pelo modo exemplar com que tem agido naquêle hospital de difícil administração, constituindo belíssimo exemplo de dedicação e sentimento do dever com que se desempenha as atribuições de seu cargo; designando Isolino Lima para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados: Oscar Ferreira de Carvalho Soutelo para responder pelo expediente do Hospital Geral Miguel Couto, durante as férias do respectivo titular; Judith Francesconi Faria, Maria de Lourdes Pinto Queiroz e Leia Leite Pinto para efetuarem a revisão do Inventário dos Bens Patrimoniais do 10 A. H.; Hiram Aires de Araújo para o H.D.C. Dutra.

Clube Municipal

16º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO — Comemorando-se na próxima quarta-feira, dia 17, a data do 16º aniversário de fundação do Clube Municipal, foi organizado para esta semana o seguinte programa de festividades:

Hoje, domingo, dia 14 — Às 10 horas — Sessão cinematográfica infantil Às 17 horas prosseguimento da 2ª Olimpiada.

Quarta-feira, dia 17 — «Data do aniversário» — Às 8 horas, hasteamento da Bandeira Nacional e a do Clube; Às 10,30 horas, missa por alma do sócios falecidos na Catedral Metropolitana; Às 20 horas, sessão solene dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria do Clube, para comemorar a passagem desta gloriosa data, sendo oferecido um «cock-tail» aos presentes.

Quanta-feira, dia 18 — Às 20 horas — Prosseguimento dos jogos da 2.ª Olimpiada.

Sexta-feira, dia 19 — Dia da Bandeira — Às 12 horas — Hasteamento solene da Bandeira Nacional.

Sábado, dia 20 — Às 15 horas — Atividades do Departamento Feminino e das 23 Às 3 horas, grande baile de aniversário, sendo exigido o traje de rigor, permitido o branco a rigor, atuando uma grande orquestra.

FESTA DE NATAL — No dia 25 de dezembro vindouro, o Departamento Social realizará entre 14 e 17 horas uma grande festa infantil em que oferecerá brinquedos, balas e bonbons.

Para que o Departamento Social possa adquirir um número suficiente de brinquedos e, principalmente, que estejam em relação com o sexo e a idade dos parentes menores dos sócios, ficou determinado que os associados que desejarem que os seus filhos e irmãos menores de 12 anos tomem parte na referida festa, preencham na Secretaria do Clube, de 20 de novembro a 11 de dezembro, uma pequena ficha, recebendo em troca os cartões de inscrição, imprescindíveis ao recebimento dos prêmios que naquêle dia lhes couberem.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será feito terça-feira, das 11.15, às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e Matrículas: 9477 e 14848; 9487 e 17114; 9601 e 26402; 9603 e 49861; 9604 e 20722; 9605 e 3032; 9606 e 32706; 9608 e 20784; 9611 e 23100; 9613 e 29459; 9614 e 7733; 9615 e 25275; 9616 e 2459; 9617 e 4595; 9618 e 1700; 9619 e 13683; 9620 e 3035.

Emergências: — Funeral — Matrícula 13342.

Tratamento de Saúde — Matrículas: 2344 — 5476 — 11184 — 11621 — 13693 — 13839 — 13879 — 16057 — 19469 — 19836 — 22652 — 24328 — 25852 — 26578 — 27377 — 30609 — 31178.

Exigências do 3 D.F., apresentar o último contra-cheque: Pedidos e matrículas: 10215 e 29074; 10218 e 12923; 10221 e 49852; 10223 e 30736; 10224 e 52155; 10299 e 33719; 10240 e 18653; 10241 e 26139; 10243 e 12319; 01244 e 10595; 10248 e 7703; 10250 e 27990; 10251 e 34166; 10254 e 15339; 10255 e 28950; 10257 e 41867; 10258 e 10219; 10260 e 13057; 10262 e 33244; 10264 e 100; 10270 e 38871; 10275 e 36804; 10276 e 26178; 10282 e 29703; 10290 e 10474; 10299 e 31182; 10301 e 25381; 10311 e 28925; 10314 e 17639; 10321 e 9818; 10323 e 4781; 10325 e 34876; 10328 e 10216; 10335 e 2705; 10337 e 5221; 10338 e 10977; 10339 e 20403; 10342 e 15571; 10344 e 49163.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Notícias da Polícia Militar

ALOJAMENTO DE OFICIAIS DE FORÇA ESTADUAL

Encontram-se alojados no 1.º Batalhão de Infantaria, desde o dia 5 do corrente, por se acharem em trânsito nesta capital, os capitão Josias Santa Rita, 1.º tenente Euripedes Andrade, e 2.ºs tenentes Nicanor Alves Soares, José Macedo de Andrade, Ivo Araújo Gomes, Callie Neto e Argeu Furtado de Almeida, todos pertencentes à Polícia Militar do Estado do Espírito Santo.

CONCESSÕES DE LICENCA

Foram concedidas licenças, para tratamento de saúde, nos períodos abaixo descriminados:

— ao soldado Romeu de Oliveira Rosa, de 21 de outubro último a 19 do corrente;

— ao soldado Severino Teotônio da Silva, de 29 de outubro findo a 26 do andante; e,

— ao soldado Pedro Domingos de Sousa, de 26 do mês findo a 9 do corrente.

Também foi concedida ao 2.º sargento Alfredo Lemos de Mesquita, 6 meses de licença especial, de acôrdo com o artigo 1.º da Lei n. 283 de 24 de maio do ano em curso, relativa ao decênio de 6 de outubro de 1937 a 6 de outubro de 1947.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— dos 2.º sargento André Isidoro Gonçalves, cabo de esquadra Luís Pereira Rosa, e soldados João José dos Santos e Raimundo Soares da Silva, todos pedindo cancelamento de corretivos. — «Deferidos, em face das informações»;

— de Wilson Luís da Costa, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas por seu genitor. — «Pague-se-lhe a importância de Cr$ 523,50, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— do 2.º sargento Osmar Ponciano de Negreiros, pedindo permissão para tirar fôlha corrida no Instituto Félix Pacheco. — «Concedo»;

— do ex-cabo enfermeiro Altamir Cesário de Camargo, pedindo para que seja retificado o seu nome no diploma de enfermeiro. — «Deferido, em face da informação do Serviço de Saúde»;

— dos sargento-intendente Percilia no Silva Morais, soldados Antônio Ferreira dos Anjos e Argemiro Correia Nunes, todos pedindo para internar no Hospital da Corporação pessoas de sua famílias. — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar as pacientes por se tratar de casos urgentes»; e

— do 2.º sargento André Isidoro Gonçalves, pedindo permissão para prestar concurso na Corregedoria da Justiça do Distrito Federal. — «Concedo, sem prejuízo do serviço.»

AULAS DE CORTE E COSTURA

COM

DIPLOMA

Professôra competente em Alta Costura

Av. Rio Branco, 142- 2º and. Sala 3 — Mme. ACHUTTI

ART. 91

Ginásio em um ano para adultos, Decreto-Lei n.º 4.244

Torne o seu estudo mais barato, mais seguro, mais interessante, mais confortável e atraente, estudando em sua própria casa, pelos métodos modernos e eficientes, empregados por ilustre professores do Colégio II, cujos exames serão realizados em outubro de 1949, no ginásio de sua escolha. Peça informações ao INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS. Avenida Rio Branco, 129, 10.º andar. Tel.: 42-7386. C. Postal 3364.

Morreu o mais antigo investigador da Polícia

Faleceu às primeiras horas da manhã de ontem, em sua residência, à rua D. Gerardo, 89, o investigador nº 1 da Polícia desta capital, Paulo Sisnando Batista.

O extinto, que contava 64 anos, casado, entrou para a Polícia no ano de 1926. A notícia de sua morte repentina, consternou profundamente tôda a Polícia, onde o mesmo foi sempre benquisto e considerado.

As exéquias foram custeadas pelo D. F. S. P., por determinação do general Lima Câmara, que se fêz representar no entêrro, pelo capitão João Carvalho, seu assistente militar.

CORTINAS

Para resistirem ao ar do mar, empreguem Sêda NYLON na confecção de suas cortinas. À venda na MESBLA — Passeio, ns. 48|54.

REPRESENTANTES

Procuramos em tôdas as localidades do interior, para vendas pelo Reembôlso Postal, das últimas e maiores novidades de todos os ramos, exclusivamente artigos apresentados pela primeira vez. Cartas dos interessados para ORGANIZAÇÃO DE NOVIDADES UNIVERSAL -- Avenida Franklin Roosevelt, 194, sala 207 — Rio de Janeiro

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SULACAP

SEDE SOCIAL . DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE OUTUBRO DE 1948

284 Títulos por Cr$4.740.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

SGQ -- TDR -- NGM -- ILH -- COR -- ONC

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

4 TITULOS DE CR$ 100.000,00 DE PAGAMENTO ANUAL E MENSAL

ELOY JOSÉ JORGE — C. Federal
ARLINDO DA LUZ — S. Paulo
DR. RENATO MORGANTI — S. Paulo
HELENA TOLOSA BIANCHI — S. Paulo

19 TITULOS DE CR$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

AIDA GUEDES DOS REIS — C. Federal
RUY OSCAR CUNHA, p/s/filha — C. Federal
ANTONIO MARTINS DE SOUZA — C. Federal
MIRTHES Q. ROCHA — Faria Lemos — Minas
SAMI CURY CHAVANTES — S. Paulo
MARIO B. CAMPOS — Capivari — S. Paulo
IDA CORAZZA — Pres. Prudente — S. Paulo
MAFALDA Z. BASTO — Catanduva — S. Paulo
ISMAEL REIGOTA — A. Machado — S. Paulo
RUSSO & CIA. LTDA. — S. Paulo
MAQUINAS AGRICOLAS ROMI LTDA. — Santa Barbara d'Oeste — S. Paulo
DR. OLAVO GUIMARAES — S. Paulo
PE. REGINO FERNANDES — Nipoã — S. Paulo
JOAO BUARRAY — Promissão — S. Paulo
LUIZ GUALBERTO — B. Paulista — S. Paulo
ANGELO FILLIPINI — Piracicaba — S. Paulo
WILSON AMARAL — S. Paulo
JOAO CAPRETO — S. Paulo
DR. ARY ESTRELA — Ptº. Alegre — R. G. Sul

46 TITULOS DE CR$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

ANTONIO C. COELHO — Barbalha — Ceará
ANTONIO CORDEIRO NETO — Itapipoca — Ceará
PEDRO F. M. GADELHA — Caucaia — Ceará
JOSÉ G. A. MAIA — Recife — Pernambuco
JOSÉ G. A. MAIA — Recife — Pernambuco
MARIA ALBUQUERQUE — Sertânia — Pernº.
GILBERTO LEITE — Aracajú — Sergipe
PAULO JOSÉ MARQUES — Niterói — E. Rio
NIGRI & CIA. — C. Federal
NAIR CARDOSO SANTOS — C. Federal
DANIEL DE FIGUEIREDO — C. Federal
MOEMA DE CARVALHO — C. Federal
ACYR GUIMARAES — C. Federal
ORLANDO CAVALIERI — C. Federal
MANOEL CASANOVAS, p/s/fa. — C. Federal
AGENOR NOGUEIRA — B. Horizonte — Minas
CID RIBEIRO — Campanha — Minas
SALVADOR RICCIO — B. Horizonte — Minas
ANTONIO P. COSTA — Alfenas — Minas
SEBASTIAO OLIVEIRA — Andrelândia — Minas
FRANCISCO LAGUNA — B. Horizonte — Minas
JOSEPHA GOMES — Juiz de Fora — Minas
MANOEL MARTINS — Uberlândia — Minas
JOAO SOUZA — Campina Verde — Minas
MARIA ALZIRA — Uberlândia — Minas
RAPHAEL RODRIGUES — S. Paulo
ANTONIO CAMPANA — Jaú — S. Paulo
DR. NICOLAU ALAYON — S. Paulo
OTTO H. MAHLE — Bebedouro — S. Paulo
DR. OTAVIO DEL NERO — S. J. Campos — S. Paulo
ANTONIO PAVANELLI — Jaú — S. Paulo
ANITA TENDLER — S. Paulo
GUERINO DALLOCA — Araçatuba — S. Paulo
ADELINO DE OLIVEIRA — Tabapuã — S. Paulo
DARCY THOMAZ — S. Paulo
DULCE SERTÓRIO LIMA — S. Paulo
INGEBORG LONNY HARTMANN — S. Paulo
TEREZA BERALDI — S. Paulo
JORGE JOSÉ FARAH — S. Paulo
SEBASTIAO BOTELHO — Ubirajara — S. Paulo
BEATRIZ P. LACERDA — Santos — S. Paulo
NIOAC & CIA. LTDA. — Santos — S. Paulo
MIGUEL FRANCO — Santos — S. Paulo
MARIA A. SOUZA — Santos — S. Paulo
MAVIS SCOTT Mc. NAIR — Santos — S. Paulo
CARLOS G. JAHN Fº. — Montenegro — R. G. Sul

11 TITULOS DE CR$ 20.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

MARIA LOURINHO — Fortaleza — Ceará
NELSON G. MENEZES — Valença — Bahia
EURICO MIRANDA — Mundo Novo — Bahia
RENATO RANGEL — C. Federal
ROBERTO TUPINAMBÁ — C. Federal
DR. JULIO C. ENRICH — Uberaba — Minas
JOSÉ SANTOS ZIZZI — S. Paulo
NELSON MACHADO — Ribeirão Preto — S. Paulo
BASILIO ZANINI — Jundiaí — S. Paulo
NICOLAU F. GIANI — S. Paulo
ANSELMO GEROLA Fº. — S. Paulo

200 TITULOS DE CR$ 10.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, nos Estados do Rio, Espirito Santo, Minas Gerais e Goiás os seguintes:

U. Loto — C. Federal
Arnaldo Walter Blank — C. Federal
Antonio C. Araujo Lima — C. Federal
Sidney Muniz Gregory — C. Federal
Joaquim P. Ribeiro — C. Federal
Alfredo Silva Coelho — C. Federal
Jorge Campos Maynard — C. Federal
Aida Rudge — C. Federal
Francisco C. Leal Neto — C. Federal
Joaquim Valladão Monteiro — C. Federal
Maria Vicenta — C. Federal
M. Agostini & Cia Ltda. — C. Federal
Alexandre Costa — C. Federal
Agostinho Ribeiro Meirelles — C. Federal
Leopoldina Lopes — C. Federal
Ceibrasil Represent. Ltda. — C. Federal
Eloide L. Figueiredo — C. Federal
José Gama Guimarães — C. Federal
Francisco Mel. Nascimento — C. Federal
Alcides José Rodrigues — C. Federal
Luiz Moacyr Alencar — C. Federal
Seraphim Pinto e Antº. Leite — C. Federal
Manoel Mandelblatt — C. Federal
Antonio Cury Muare — C. Federal
Joscelino Barboza & Cia. — C. Federal
Ana Maria — C. Federal
Arlindo Clemente — C. Federal
Merval Soares Pereira — C. Federal
Gerard Martin Raedts — C. Federal
Manoel dos Santos Maia — C. Federal
Ivan Muller — C. Federal
Jacinto Pinho — C. Federal
João Gonçalves Tourinho Fº. — C. Federal
Eleonor Sixel — Petrópolis — E. Rio
José Cardão — Afonso Arinos — E. Rio
Norberto Guimarães — Nativid. Carangola-E. Rio
Lindolfo A. Lima — S. Gonçalo — E. Rio
Manoel Pires — Niterói — E. Rio
José Aguiar — Campos — E. Rio
Manoel B. Castro — Petrópolis — E. Rio
João O. Castro — Celina — E. Santo
Alvino Pereira — S. Leopoldina — E. Santo
José Gobi — Jabaeté — E. Santo
Anthero Herzog — S. Domingos — E. Santo
Ruth T. Macêdo — B. Horizonte — Minas
José Valerio — Belo Horizonte — Minas
João O. Megale — Borda Mata — Minas
Rosalvo S. Almeida — Paraisópolis — Minas
Antonio Fusaro & Cia. — Ubá — Minas
Ibsen C. Lima — Belo Horizonte — Minas
Marcelino Luiz Silva — Muriaé — Minas
Velloso & Cia. Ltda. — B. Horizonte — Minas
Maria Conc. T. Silva — Belo Horizonte
Izaias A. Toledo — Faria Lemos — Minas
Francisco Junqueira — Paraguaçú — Minas
Dr. Bernardo Magalhães — B. Horizonte — Minas
Adhemar Campos — S. Gonçº. Sapucaí — Minas
Elpídio R. Nunes — Pimenta Pains — Minas
Ruy C. França — Belo Horizonte — Minas
José V. Silva — Bonsucesso — Minas
Aristides França Jor. — Belo Horizonte — Minas
Jocelino V. Azevêdo — Pirapora — Minas
Fernando G. S. Victor — Belo Horizonte — Minas
Etel Mariza Faccio — Belo Horizonte — Minas
Cecilia Teodoro — Rib. Vermelho — Minas
Anibal Barbosa e Carlos Delbem — Barbacena
Afranio Ribeiro — Rio Novo — Minas
José Morais — Juiz de Fora — Minas
Edmundo M. de Barros — Juiz de Fora — Minas
Waldemar Zaiden, p/s/fa. — Jataí — Goiás

4 TITULOS SALDADOS DE CR$ 5.000,00

MANOEL A. MACHADO — Campos — E. Rio
CO. NAC. DESCONTOS, p/c/3.º — C. Federal
FRANCISCO HEMMERLE — Lag. Vermelha — R. G. Sul
TULLIO DE ROSE — Pôrto Alegre — R. G. Sul

ATÉ OUTUBRO DE 1948

FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 321.550.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO EM 30 DE NOVEMBRO

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos títulos da Sulacap.

NOME .... PROFISSAO ....

RUA e Nº .... CIDADE .... ESTADO ....

O PROJETO DA LEI DO INQUILINATO

Vai o projeto da nova lei do inquilinato da Câmara para o Senado. E' coisa feita sem critério e com o objetivo único de aumentar as dificuldades já existentes. Não há casas ou apartamentos para alugar, senão em proporções mínimas. Quem os tem, precisa de dinheiro, prefere vendê-los. Basta ver a publicidade dos jornais sôbre venda e locação de imóveis. A parte referente à venda é extensa. A que diz respeito à locação é minguada. E esta, um dia, acabará desaparecendo. Porque ninguém constrói para se arruinar. O problema dos sem-teto é, por isso mesmo, cada vez mais angustioso.

Por outro lado, o projeto aprovado foi surdo e cego ao que se pratica com as sublocações. O proprietário não tem direito a aumento. E só em casos raros, raríssimos, excepcionalíssimos, depois de muito se amofinar, poderá reaver seu prédio. O inquilino, entretanto, como o fazem os donos de pensões e de casas de cômodos, pode sublocá-los ganhando tanto na transação que acaba morando de graça e ainda guardando as sobras. E' a situação de quase tôdas as sublocações no Distrito Federal depois que a demagogia da ditadura despejou a sua lei, lei de confisco, mas que o regime democrático continua a sustentar, piorando-a.

Está claro que, se o capital indígena foge da construção civil, com muito mais razão fugirá o alienígena. Seria rematada tolice pensar-se que o estrangeiro trazia para cá o seu dinheiro, empregando-o em edifícios de aluguel, com um rendimento de mais ou menos 1 por cento. E assim mesmo sem nenhuma garantia de uma lei confessadamente arranjada contra o locador. Tendo de trazer, os títulos da dívida pública da União seduzi-lo-ão. Com a desvalorização permanente dão sete ou mais por cento. E sem necessidade nem desafôros, sem ser o seu detentor apontado pela demagogia da Câmara como explorador do povo.

O capital, de dentro ou de fora, pode ter outros defeitos. Burro é que êle não é.

NOS ESTÚDIOS

Mais um sambista

Sim, senhores! O rádio tem coisas estupendas e entre elas a de nos revelar, vez por outra, um sambista ainda desconhecido. Não faz muito tempo apresentou Chopin, o Frederico glorioso da Polônia. Agora, há poucos dias, ainda através do rádio, viemos a conhecer uma produçãozinha do sambista Carlos Gomes, o glorioso do Brasil.

Num arranjo de diversos trêchos de "O Guarani", ouvimos uma pagmazinha requebrada e dançante dêsse nosso patrício, na interpretação de uma orquestrazinha de salão. Tudo muito repinicado, remexido, alvoroçado, carioquíssimo. E ficamos a pensar, diante daquêle sacrilégio, como tantos que por aí se praticam em matéria de música: Será possível que não haja um meio de fazer parar êsse abuso em tôrno da música alheia? E os herdeiros? E seja lá quem fôr que possa impedí-lo? Haveremos de continuar a assistir a êsses crimes de lesa-arte, impunemente?

O rádio vai tocando. A gente está ouvindo. Mas não pode fazer nada. Nós, porém, aqui estamos para gritar que isto é um desafôro. Carlos Gomes não fêz sambas. Nem Chopin. Nem Beethoven. Deixem-nos em paz, não lhes atormentem a memória.

Ond.

EM sua audição nº 559, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, a cantora Maria Silvia Pinto, que em seu segundo recital para aquêle programa interpretará, com a colaboração do pianista Alceu Bocchino, as seguintes canções francesas: Duas canções do século XVII — "A l'ombre d'un ormeau": "L'amour au mois de Mai". Três canções do século XVIII — "Pauvre Jacques"; "Mes belles amourettes"; "Rochers inaccessibles". — "Melopea popular corsa"; "Le Prisionnier de Hollande"; "Jardin d'amour"; "La fille matelot". Quatro canções d'Auvergue — "Viens par le prè"; "Berceuse"; "Malheureux qui a une femme"; "L'eau de la source". Êste programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissôras Nacional, Globo e Tupi.

* * *

NA próxima quinta-feira, dia em que a Rádio Nacional lançará o primeiro programa diurno de estúdio, das 11 às 13 horas, com Manuel Barcelos ao microfone, estreará o humorista Aloísio Silva Araújo, recentemente contratado, apresentando "Vamos brincar de colégio", nova criação sua. Além disso, Max Nunes lançará dois outros programas de sua autoria, intitulados — "Show E-8 ou 80" e "Enquanto o mundo gira".

* * *

A PRD-8 — Emissôra Continental — transmitirá, hoje e amanhã, às 15,30 horas, as pelejas de futebol da divisão extra: São Cristóvão X Vasco da Gama e Fluminense X Olaria, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto.

* * *

AMANHÃ, às 21 horas, na Rádio Guanabara, a folclorista Antonieta Lopes, cantará algumas de suas criações no programa "Onde canta o sabiá", que Benrido Edwaldo escreveu para aquela emissôra.

* * *

A Rádio Roquete Pinto transmitirá amanhã, segunda-feira, às 20 horas, o programa "Ópera Experimental", com elementos do grupo que em breve estreará no Teatro Municipal. O programa constará de trechos das óperas "La serva padrona", de Pergolesi e "Soror Angélica", de Puccini.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — "Transmissões diretamente do Mosteiro de São Bento". 14 — "Ribalta". 15 — "Os grandes intérpretes da canção". 15,30 — "Orquestras e melodias". 16 — "A discoteca em sua casa". 18 — "Seleção de peças famosas". 19 — "Rádio Teatro". 19,30 — "Melodias brasileiras". 20 — "Transmissão diretamente do Sampaio Atlético Clube, da manifestação que será prestada no prefeito Mendes de Morais". 21 — "Cenas líricas". 22 — "Nona Sinfonia de Schubert, pelo conjunto Concertgebouw Orchestra, regido por Charles Munch, — diretamente da BBC de Londres". 23 — "Encerramento".

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

15 horas — "Reportagem esportiva". 17,15 — "Gravações". 18 — "Programa de estúdio". 18,30 — "Rádio revista". 19 — "Taboleiro da Baiana". 19,30 — "Tancredo e Trancado". 20 — "Tournée musical". 20,35 — "Repórter Esso". — "Piadas do Manduca". 21 — "Nada além de dois minutos". 21,30 — "Papel carbono". 22,10 — "Gravações". 22,30 — "Resenha esportiva". 23,30 — "Ritmos no ar". 0,35 — "Encerramento".

EMISSÔRA CONTINENTAL (P R D - 8)

13,30 horas — "Futebol, reservas do São Cristóvão X Vasco da Gama". 15,30 — "Futebol, profissionais do São Cristóvão X Vasco da Gama". 17,30 — "Tarde dançante". 19 — "Suplemento do galope". 19,30 — "Canções italianas". 20 — "Big Broadcasting". 21 — "Resenha esportiva". 22 — "Baile". 23 — "Resumo esportivo do dia". 23,20 — "Baile". 24 — "Encerramento".

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — "Audição da Orquestra Tabajara"; 18,30 — "Brindes musicais". 19 — "Audição de Dircinha Batista". 19,30 — "Divertimentos". 20 — "Calouros em desfile". 21 — Gravações". 21,35 — "Resenha esportiva". 22 — "Noturnal de Nanhattan Music Hall". 23,30 — "Album de melodias". 24 — "Música das Américas".

RÁDIO CANADA' (CBC-Montreal)

21,30 horas — "Início da transmissão"; "Arranjos musicias", com Samuel Hersenhoren e sua orquestra. 22 — "Aqui cantamos", de Quebec para o Brasil. 22,25 — "Encerramento".

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19 horas — "Sumário dos programas". — "Revista Técnica e Científica". 19,15 — "Noticiário". 19,30 — "A semana na Grã-Bretanha". 20 — "Ensaios sôbre a música". 20,30 — 1) "Página feminina, de Lia Cavalcanti; 2) O Teatro em Londres", de Paulo Lima. 20,45 — "Música da América Latina". 21 — "Noticiário". 21,15 — "Orquestra Sinfônica da BBC". 22 — "Sumário das notícias". — "Palestra". 22,20 — "Epílogo". 22,30 — "Fim".





SÃO JOSÉ · AMANHÃ ·
12-14-16-18-20-22 hs
Cesse tudo o que a musa antiga canta
Que outro valor mais alto se alevanta
MILTON RODRIGUES apresenta um filme de LEITÃO DE BARROS com ANTÔNIO VILLAR
CAMÕES
O gênio da raça na obra prima do cinema!
Produção de ANTONIO LOPES RIBEIRO

★ CINEMATOGRAFIA ★

Imagens e côres

Uma das questões atuais do animatógrafo sôbre a qual nunca é demasiado insistir é a que se vincula ao colorido das imagens.

O desdobramento da técnica, o surgimento de novas idéias para a perfeição material do cinema veio determinar mais um problema: o da arte de selecionar e bem dosar as côres.

O sistêma agbacolor, o cinecolor, o tecnicolor, ou outro qualquer processo cromoplástico, não pode ficar no talante de um critério que não seja exclusivamente artístico.

A policromia exuberante e álacre das tintas é o processo visual mais indicado, por ser o das nossas habitudes.

As côres, pinturescas, recreativas e ativantes levam o homem a se identificar com o seu intimismo anímico e correspondem à realidade das suas reações sensoriais.

No entanto, não basta empregá-las para que se obtenha o clima de naturalidade em que vivemos. Nada mais sugestivo, por exemplo, num mar encristado, ou numa mata agreste e densa que a feição impressionista do verde. Mas, por outro lado, é chocante a padronização das coisas no tecnicolor das fitas que se exibem por aí. Tôdas as criaturas são igualmente coradas, ao mesmo tempo que paira sôbre os ambientes uma mesma tonalidade falsa e exagerada, tão ineficaz quanto a insuficiência pictórica do preto e branco. A respeito dêste último sistêma crômico, devemos, incidentalmente, assinalar suas vantagens quanto à luminosidade dos cenários. Nesse particular só o ébano e a luz não decomposta têm fôrça suficiente para emprestar realidade a muitas cênas.

Mas o escôpo desta crônica não é o de fazer um paralelo entre colorido e preto e branco, mas, tão sòmente fixar a grande aproximação existente entre as nuances da imagem cinematográfica e os matizes que aparecem na vida.

O ideal será, pois, harmonizar os conhecimentos que possibilitaram a técnica de tingir imagens com a sobriedade e a proporcionalidade que se encontram nos tons da natureza.

HUGO BARCELOS

Cinema infantil na ABI

Realiza-se hoje, às 10 horas, no auditório da A. B. I. a sessão cinematográfica infanto-juvenil com a apresentação das peças "O padeiro alegre", "Aventuras do Carrapetinha" e "Gato de Mãe Joana", pelo teatrinho da Sociedade Pestalozzi do Brasil. Além dessas peças infantis, será apresentado um complemento de filmes também apropriados para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Van Heflin, um marido que não se vende



Bárbara Stanwych, a "estrêla" de "A Rebelde"

Barbara Stanwyck, que há pouc[os] meses, nos 3 cines Metro, brilhou em «A orquídea branca» — voltará àquelas telas. Desta vez, em «A rebelde» (B.F.'s Daughter), uma comédia romântica que ela interpretou com Van Heflin, Richard Hart, Charles Coburn e Keenan Wynn. Em «A rebelde», Barbara é filha de B.F. — um milionário que, no filme, é Charles Coburn. Está claro que B.F. faz à filha tôdas as vontades, inclusive fornece-lhe numerário farto para que ela possa até comprar um marido... E o marido que ela compra — mas que afinal de contas não se vende, é Van Heflin, que tem idéias próprias, revolucionárias, que pretendem abalar justamente os alicerces em que se baseia B.F. — e se baseia sua voluntariosa filha. «O amor que me destes», continua em cartaz mostrando Clark Gable com Lana Turner, Baxter e John Hodiak sob a direção de Mervyn Le Roy.

Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso

'AVANT-PRIMÈRE NO SÃO LUIZ'

No dia 11 do próximo mês de dezembro, às 24 horas, será exibido no cinema São Luiz, em "avant-premiere", o filme "Tesouro da Sierra Madre", em benefício da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, como contribuição da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro e da Warner Brothers à 2.ª Campanha Educativa de Ação Social, instituída pela Secretaria de Educação da Prefeitura.

"Perdidos na tormenta" (Te Search)

Perdidos no Tormenta (The Search) já se tornou um filme famoso e sua próxima apresentação entre nós está despertando interêsse. Será dia 9 de dezembro, ao que se anuncia, sua apresentação nos 3 cines Metro. Quinta feira próxima, dia 18, será realizada uma sessão especial, no Metro Passeio, pela manhã, dedicada a educadores, professôres, secretários de jornais e outras pessoas gradas.

Amanhã, Ivonne De Carlo em "Bandido apaixonado"

O filme tem o título do famoso bandido que viveu no século passado, atacando as diligências que transportavam ouro. Black Bart é vivido neste filme da Universal International por Dan Duryea, que se apaixona pela bailarina Lola Montez (Yvonne de Carlo).

"Bandido Apaixonado" é um tecnicolor repleto de aventuras e romance e bailados, que será estreado amanhã, nos Cinemas Vitória — Rian e América.

Betty Hutton vive sonhando em "Nem tudo é ilusão"



Betty Hutton estará quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, em "Nem tudo é ilusão".

Betty Hutton transformou completamente sua personalidade para interpretar o principal papel feminino da comédia romântica da Paramount, "Nem Tudo é Ilusão", que veremos a partir de quinta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

O argumento de "Nem Tudo é Ilusão" exige de Betty Hutton a caracterização de cinco personalidades diferentes, uma vez que sua existência imaginativa vive num mundo forjado por sua própria fantasia. Assim, teremos Betty como cantora de ópera; como espôsa de fazendeiro; como artista de cabaré e como bailarina mexicana.

Em "Nem Tudo é Ilusão" aparece também Macdonald Carey, que se enamora de Betty Hutton e, pouco a pouco, vai despertando-a de suas situações psicológicas e fazendo-a voltar ao mundo da realidade.

Beniamino Gigli amanhã no Império

Aclamado por seus fans, que o consideram com justiça o maior cantor do mundo, Beniamino Gigli tem em "I Pagliacci" um dos maiores sucessos do seu repertório. Agora êle volta ao convívio dos seus admiradores, na versão cinematográfica desta obra consagrada, que com o nome de "Os Palhaços" estará amanhã na tela do Império, apresentada pela 20th Century Fox.

Alida Valli, a italiana que o cinema americano já conquistou e que vimos há pouco em "O Milagre dos Sinos", é a companheira de Gigli nesta história que nos conta como se originou e onde se inspirou Leoncavalo para escrever sua opera imortal. E' claro que as mais belas e queridas árias estão presentes na voz de Beniamino Gigli, que tem como coadjuvantes em "O Palhaços" grande nomes do cinema europeu como Paul Horbiger, Carl Remano, Daguy Servaes, Carlos Marte e outros.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

8161 — Como se chama o natural de Jerusalém?

8162 — Como se chama a dor no baço?

8163 — Que nome dão os índios ao anzol?

8164 — Que é xenofobia?

8165 — De quem é o verso: "Zoilos, tremei! Posteridade, és minha!"?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8156 — Como se chama o hábito de ranger os dentes? — Bricomania.

8157 — Quais eram os símbolos dos 4 evangelistas? — S. Mateus, um homem; São Marcos, um leão; São Lucas, um touro; São João, uma águia.

8158 — Quais foram as últimas palavras de Tiradentes? — "Cumpri minha palavra. Morro pela Liberdade.

8159 — Como se chama o derramamento de sangue pelo nariz? — Epistaxe.

8160 — Qual é a diferença entre o piano e o cravo? — No piano, as cordas são percutidas por martelinhos; no cravo, por linguetas.

TEATRO

Em Cartaz

«LAR, DOCE LAR»



Procópio Ferreira

Em que situação fica uma espôsa que encontra um homem estranho em sua cama e não tem tempo de escondê-lo, do marido? E em que situação fica o marido, quando a espôsa descobre que êle andou conversando com a loura do andar de cima? As respostas a essas perguntas são encontradas na comédia norte-americana — «Lar, doce lar» — de Margaret Mayo, que Procópio, com Alma Flora, Renato Restier, Joice Oliveira, Carlos Duval, Saú Carvalho e outros, está apresentando presentemente no Serrador.

Amanhã, 15 haverá vesperal às 16 horas e duas sessões noturnas, ficando o descanço semanal dos artistas transferido para terça-feira.

«TREM DA CENTRAL»

Hoje, domingo, a revista — «Trem da Central» — dará «matinée», às 15 horas, e sessões às 20 e 22 horas. Está ela na semana de seu 2.º aniversário, isto é, das 200 representações, que serão assinaladas na «matinée» de sábado próximo.

Amanhã, feriado nacional, haverá espetáculo no Teatro Recreio e sessões às 20 e às 22 horas, sendo por isso transferida a folga da Companhia para depois de amanhã, terça-feira.

«MULHERES»

«Mulheres», em sua nona semana, com quase cem representações consecutivas, entrou no seu terceiro e último mês de cartaz no Regina.

Dulcina tem em — «Mulheres» — uma realização das maiores de sua carreira.

Ao seu lado destacam-se, Conchita Morais, Suzana Negri, Mara Rúbia, Iára Isabel, Corene Tôstes, Lídia Vani, Iára Côrtes, Ninon de Oliveira, Regina Aragão e muitas outras.

«Mulheres» deverá inaugurar a temporada Dulcina-Odilon em São Paulo na primeira semana de dezembro.

«NOITES DE CARNA[VAL]»

No «Teatrinho íntimo», [illegible] está, agora, deliciando a [illegible] zona sul, a comédia de Go[illegible] Cordone — «Noites de [illegible]» história a que Odilon de[illegible] tradução e que os artistas [illegible] vivem com inteligência e arte.

Aimée, Manuel Pera, Mar[illegible] Salaberri, Laura Suarez, Osv[illegible] Lousada estão despertando simpatia.

«O CONGRESSO É QUE RESOLVE»

Atraindo público, Alda Garrido continua no Rival divertindo com sua graça na sátira de Aaron Hoffman, tradução de R. Magalhães J[r.], [illegible] irá hoje em três sessões, [illegible] em vesperal, às 15 horas.

Amanhã, feriado, Alda Garrido apresentará, também, em três sessões, sendo uma em vesperal, às 15 horas. O descanço semanal da Cia. será na terça-feira.

«O RIBATEJO»

A opereta-fantasia — «O Ribatejo» — original de Vasco Santana, Alberto Barbosa, José Galhardo e Amadeu do Vale, com música de Raul Ferrão, Raul Portela e Fernando de Carvalho, está fazendo as suas despedidas do cartaz do Carlos Gomes pois a na próxima sexta-feira, 20, será dada em quinta récita de assinatura a revista «Tá bem...ou não tá...». Até quinta-feira, 19, permanecerá o — «Ribatejo» — que irá hoje em 3 sessões, sendo uma em vesperal, às 15 horas.

Amanhã, 2 sessões, às 20 e 22 horas.

«DON GIL DE ALCALA»

Com a peça de Don Gil de Alcalá, uma das obras primas no gênero dramático musical da Espanha, estreou ontem, em espetáculo completo o Teatro João Caetano, às 21 horas a Grande Companhia de Zarzuelas e Operetas que tem como principais figuras o tenor Marcos Cubas e o barítono Manuel Abad.

Tomam parte, ainda, em «Don Gil de Alcalá», em papéis de relevo, as sopranos Vitória Sporteli e Gloria Dix e Joaquim Arenas, que desempenha um papel de comicidade. Intervém, ainda, na peça os coro e a homogêneo corpo de baile. A orquestra está sob a direção do maestro Manuel Contardo. «Don Gil de Alcalá» constituiu uma das peças de maior sucesso na temporada que a companhia espanhola acaba de realizar nos teatros Avenida, de Buenos Aires, Solis, de Montevidéo e Municipal, de São Paulo. A mesma peça irá à cena hoje, em vesperal às 15 horas e em sessão notúrna, às 21 horas. O mesmo horário será observado amanhã.

Várias Notícias

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA NA S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais avisa aos sócios efetivos que a assembléia geral extraordinária, em continuação, para discussão e aprovação dos Estatutos terá lugar terça-feira, às 17 horas, e não às 21 horas como de costume.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Cahn, Frederico Augusto Schmidt; às 14,30 horas: — Elnio Chevalier Pinho, Clemir Chaves Machado, Rubens Pereira da Silva, Valdir Rente Silva, Vitor Costa Berbára, Virginio Figueiredo Coutinho; **dia 17, às 14 horas:** — Geraldo César Oberlaender, Guilherme Morais, Gilberto Viana Fialho, Henriqui José Kerbel, João Alfredo Pombo da Costa Monteiro, Jorge José Jorge, Jorge Rude, José Leonardo Pombo da Costa Monteiro, José Gualberto Alentejano, José Tavares Coutinho, José Américo de Morais, Luís Carls Celho Neto Jeolás, Luís Herculano Pinto Ernesto; **dia 18, às 14 horas:** — Manoel Medeiros Montes, Marcos Pereira de Araújo Resende, Miguel Nogueira, Michele Gravina, Moysés Kestemberg, Moysés Jacubowicz, Nelson de Sousa Paiva, Nilton Pedro Nogueira Maldonado, Paulo Mazzucchelli Júnior, Pedro da Cunha Pedrosa, Renato Kreisler de Araújo e Viriato Marques.

Candidatos ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, do ano de 1948, chamados à inspeção de saúde, às 7,30 horas, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho n.º 20. A reunião será no pátio dos fundos do referido quartel, ao lado da Policlínica Militar. Não haverá segunda chamada, de modo que os retardatários serão considerados faltosos. Os candidatos deverão comparecer munidos de certificado de alistamento militar e de caneta tinteiro.

Dia 16 — Armando Augusto Saraiva Filho, Aristides Alberto Cartolano, Agib Said Majar, Alexandre Magalhães Cokel, Aguiar Virgilio Lôbo de Oliveira, Duilio di Gregório, Breno Ribeiro Bebens Pôrto, Darci Ferraiol Vilaça, Darci Bezerra de Farias, Emilio Moura Ribas, Edilberto Batista Mendes, Fernando Junqueira da Luz, Fernando Esberard, Frederico Carlos Soares Campos, Fernando Alves Pereira, Hugo Buarque, Hugo Tourinho, Humberto de Almeida, Hugo Leopoldo Soares Campos, Hélio Dorestes de Melo Afonso, Hélio Magalhães Reis, Humberto Leopoldo Magnavita Braga, Ivo Ferreira Paulo, Jocelyn Matias Ricão, Gilberto Rizzo, João de Morais Cardoso Neto, João Igreja Filho Segundo, Jorge Teixeira da Sousa, Jackson Costa, José Oliva Gomes, Kalife Chnecke, Luís Carlos de Carvalho, Marcus Gasz, Milton de Freixo Lôbo, Milton de Paiva, Newton Mendes, Orlando Batista das Chagas, Pedro da Cunha Carvalho, Rui Viana Braga, Rogério de Almeida, Rogério da Silva França, Sérgio Saldanha, Sérgio Tavares Gomes da Silva, Silvio da Silva Moreira, Sérgio Branco Soares, Sirio Quinam, Walci Pereira Igreja, Wilson Churi Salomão, Wagner Nogueira de Sá Pereira, João Magalhães de Carvalho Filho.

Dia 17 — Aristides Alves Machado, Antônio Correia da Silva, Altair Pinto Osorio, Antônio Hermano Botelho Braem, Amauri Costa de Oliveira Vinagre, Ciríaco Villardi, Breno de Medeiros Guimarães, Carlos Gonçalves Malheiros, Carlos Emanuel Costa Rodrigues Cúri Neto, Carlos Alberto de Carvalho Marques Loureiro, Edilberto Barros Correia, Francisco Antônio Lôbo Junqueira, Fábio de Novais, Francelino Correia Marques, Guilherme de Sousa Castro Cardoso, Geraldo de Barros Correia, Gilberto Ribeiro Rodrigues, Haroldo Ferreira da Paixão, Humberto José de Almeida Costa, Ismael Brito, Israel Diamante, Jorge Martins da Silva, Jasmim Simões Costa, Jorge Cardoso Baltazar, José Colarge, João Pereira da Rosa, José Henrique Rudge Rodrigues, Luiz Carlos Zettel Araripe, Luís Otávio Araujo Teixeira, Livio César Cazola, Leon London, Luís Russo, Luís Cardoso Guimarães Proença Rosa, Morivaldo Ruben Lôbo da Costa, Miguel Paulo Calil, Mário Angora Lins, Mário Júlio Cherman, Moisés Kuschnir, Manuel Ferrer de Faria, Noel Soares Dutra, [illegible] de Moura Magalhães, Nei Moura do Nascimento, Olavo Couto, Paulo Juvenal Barbosa, Paulo Egídio Martins, Roberto Moura Filho, Sergio Mesquita de Ávila, Sergio Melo Valter de Souza, Yan Carvalho de Faria.

[illegible]

termédio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 17 do corrente, será realizado o pagamento aos inativos e pensionistas, inclusive os de pensões judiciárias, referente ao mês do novembro em curso, obedecendo à seguinte tabela: Dia 17 (4.ª feira) — Ministros, oficiais generais e pensionistas inclusive pensões judiciárias, das 11 às 16 horas; Dia 18 — 5.ª feira) — Coronéis, tenentes-coronéis, majores e professôres, das 11 às 16 horas; Dia 19 — (6.ª feira) — Capitães, 1.ºs e 2.ºs tenentes, aspirantes a oficial e cadetes, das 8 às 11,30 horas; Dia 20 — (sábado) — Subtenentes, sargentos e sargentos músicos, das 8 às 11,30 horas; Dia 22 — (2.ª feira) — Cabos e soldados, das 12 às 16 horas. Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados sòmente serão atendidos nos dias 1 e 2 de dezembro, das 11 às 16 horas.

CASA DO SARGENTO

O presidente da Casa do Sargento convoca os membros do Conselho Administrativo, para uma reunião ordinária a realizar-se no dia 18, terça feira, às 19,30 horas, a fim de tratarem de assuntos de interêsse geral.

A diretoria da Casa comunica ao seu Corpo Social que fará realizar hoje, no salão desta instituição, um animado chá dançante, dedicado aos associados e suas famílias, a ter início às 19 horas, prolongando-se até às 24 horas.

Artistas e Amadores

9 nova Livraria Askanasy, Quitanda, 65, tem os mais belos livros sôbre tôdas as artes.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — sala 413.

SALAS PARA AULA
Com capacidade de 64 alunos cada, no centro da cidade. Preço: Cr$ 300,00 mensais de uma hora diária. Também faço sociedade para qualquer curso. Ótima aparência.
Av. Presidente Wilson, 210 — 4º andar — Grupo 401.

Por que você não aprende rádio?
Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparêlho descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra» que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.
Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema radiotelefônico amplificadores, etc.
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de ELECTRA RADIOS LIMITDA — Rua do Ouvidor, 164 3.º andar, edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — «ELECTRA» não tem filiais.



CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ
Mantém uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos.
À disposição dos senhores médicos para a internação de doentes de suas clínicas.
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 542 — TELEFONE: 38 1344
(Fim da Avenida Júlio Furtado)

PATHE' — HORARIO 2-4-6-8-10 hs
2ª TRIUNFAL SEMANA!
O IDIOTA (L'idiot)
Acomp. Comp. Nacional
Gerard PHILIPPE, Edwige FEUILLERE, Lucien COEDEL
SUCESSO SEM PRECEDENTES
IMP. ATÉ 14 ANOS.

ESPALHADORES DE CÊRA "BRASILLUX"
"BRASILLUX" dilui em 1 minuto a cêra posta! "BRASILLUX" é instalado no cabo da enceradeira, tornando fácil o manejo. "BRASILLUX" oferece confôrto e economia. "BRASILLUX" é de fato um companheiro ideal para donas de casa.
Peçam hoje mesmo uma demonstração de "BRASILLUX". Visitem nosso departamento de vendas. Rua Uruguaiana, 96 - 2º — Tel. 43-4722 — L. ROCHA LIMA — Esq. Ouvidor.



LEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 2-2121; Meier — 29-0033; M. Couto — 27-0097, G Vargas — 30-2285; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-0400. Comandos Sanitários: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS, — 42-2910 — R. 9.
Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Delegacia de dia: Hoje. Econ. Pop. — Dr. Schwab — Telefone: 42-9614.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÃO

Domingo, 14 de novembro de 1948

ATITUDE DESESPERADA DE UM PAI!

A "Asapress" distribuiu um telegrama de Belém do Pará no qual sintetisa o gesto desesperado e trágico de um pai cujos filhos estavam a morrer de fome. Na singeleza das suas palavras, informa o telegrama que, naquela capital, uma pobre mulher, espôsa do trabalhador Raimundo Pereira reclamou-lhe alimentos para os filhos, que estavam com fome. O trabalhador passou a mão num facão, e num gesto rapido decepou o braço esquerdo e apresentando-o à mulher, ainda sangrando, disse-lhe: "Pronto, agora vocês têm o que comer"!

Um inquérito oficial provando a malignidade de certas publicações infanto-juvenis

Pela primeira vez, no Brasil, divulga-se pela imprensa as conclusões do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) sôbre certos aspectos nocivos das revistas em quadrinhos

O DIARIO DE NOTÍCIAS, em edições sucessivas, publicará na íntegra o importante estudo, aconselhando aos educadores interessados que acompanhem a publicação do mesmo pelo nosso jornal

Um dos documentos decisivos da participação dêste jornal na campanha contra os aspectos perniciosos das publicações que se destinam à infância e à mocidade brasileira foi o estudo que resultou da investigação promovida pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos) entre jornais e revistas infantis e juvenis do país para apurar os seus aspectos positivos e negativos, do ponto de vista do bem estar e do futuro do menor brasileiro. Êste estudo, que data dos anos de 1943-1944, por motivos que não vêm ao caso relembrar, não mereceu, infelizmente, a divulgação necessária. É êle, porém, um documento de consulta indispensável a quantos se preocupam com os problemas atinentes à questão sócio-educacional do menor brasileiro. Evidentemente, sob certos aspectos, o inquérito do INEP está a merecer uma revisão, talvez, mesmo, uma pesquisa de complementação às afirmações a que chega com relação ao problema das publicações infanto-juvenis. Mas em essência êle pode ser tomado como ponto de referência fundamental às medidas de proteção à infância e à adolescência que se pretendam pôr em prática em nosso país, medidas estas tão reclamadas, últimamente por milhares de pais, educadores, professôres, sacerdotes e entidades culturais, sociais e religiosas. Assim, o inquérito do INEP cresce agora de importância, quando as publicações ditas «para a infância e à mocidade» insistem em publicar preferencialmente, os temas sexuais violentos, os crimes, a violência, o subôrno, a jogatina — todo o imenso passivo social previsto e enquadrado em nossas leis, como crime contra a sociedade.

Tratando-se de um estudo de fôlego, publicado, originàriamente, pela Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, em três números consecutivos, vamos reproduzí-lo, a partir de hoje, neste jornal, chamando a atenção de todos os interessados na questão das publicações infanto-juvenis para êste fato, e sugerindo, mesmo, aos educadores que acompanham a nossa campanha contra os «comics» perniciosos, que colecionem os capítulos, à proporção que forem êles sendo publicados. Assim começa o estudo resultante do inquérito do INEP:

UMA INVESTIGAÇÃO SÔBRE JORNAIS E REVISTAS INFANTIS E JUVENIS

Já há algum tempo, concluiu o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos ampla investigação sôbre o valor educativo dos jornais e revistas infantis e juvenis, editadas no Rio de Janeiro. Tendo em vista o interêsse geral do assunto e a atualidade das conclusões a que chegou êsse órgão do Ministério da Educação, REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS passa a publicar, em resumo, o relatório final da investigação.

INTRODUÇÃO

I. *Objetivos da Investigação*

Os objetivos que a investigação tinha em vista eram essencialmente os seguintes:

a) conhecer as publicações periódicas, para crianças e adolescentes, editadas no Rio de Janeiro, seu alcance ou influência geral;

b) analisar a apresentação material dessas publicações, examinando especialmente os aspectos referentes à higiene da visão;

c) analisar o conteúdo das publicações, quanto aos assuntos, para concluir da influência educativa que pudessem estar exercendo;

d) estudar a linguagem de que habitualmente se servem;

e) analisar a forma de apresentação e o conteúdo das ilustrações;

f) verificar, junto às próprias crianças e adolescentes, seus professôres e pessoas de sua família, quais as influências mais sensíveis, boas ou más, da prática habitual da leitura de tais periódicos.

Os objetivos contidos nos cinco primeiros itens demandariam estudo de informação geral e de gabinete. O referido por último exigiria a coleta de informações, por meio de inquérito, como realmente se fêz.

A investigação compreendeu, assim duas partes distintas, embora conexas, cada uma das quais suscetível de servir de contrôle à outra, em muitos pontos.

II. *Material Estudado*

Para a primeira parte da investigação, o material de que se serviu o I. N. E. P. consistiu em 96 exemplares completos, de 9 diferentes publicações periódicas, destinadas, por indicação expressa de seus títulos ou subtítulos, à leitura de crianças e adolescentes.

De cada publicação foi tomada uma coleção de número variável de exemplares, (entre 7 e 12), comportando números seguidos e, outros, tomados ao acaso. Êsse material oferecia o estudo de 1.838 páginas de texto e ilustrações.

Em todos os dados e quadros dêste relatório, os títulos das publicações são substituídos por letras: A, B, C, D, E, F, G, H, I. Cada letra refere-se sempre, porém, à mesma publicação, a fim de que se possa apreciar seu valor relativo entre as demais.

A substituição dos títulos das publicações pelas siglas em letras evidencia o caráter que o I. N. E. P. fêz empenho em dar ao seu trabalho, e que é o de tentativa de franca colaboração com as emprêsas, que desejem melhorar o seu trabalho; e, ainda, com os pais e mestres, que deverão estar devidamente orientados no material de leitura que ofereçam ou recomendem a seus filhos e discípulos. A chave do código usado, na parte que interessa a cada publicação, será enviada à emprêsa editora respectiva, com um exemplar dêste relatório (2).

Para a segunda parte, organizaram-se três tipos de questionários, destinados, respectivamente, aos leitores (crianças e adolescentes), aos seus próprios professôres, e às mães ou, na falta destas, a pessoas da família da criança ou do jovem interrogado.

Pela aplicação que tiveram, os questionários serviram de contrôle às respostas obtidas, pois as declarações de determinada criança, ou jovem, passavam a ser cotejadas com as respostas dadas pelo próprio professor ou professôra e, ainda, por sua mãe, ou pessoa responsável.

Foram distribuídos 2.070 questionários, por intermédio de 17 escolas públicas e particulares, de nível primário e secundário. Dêsses, foram devolvidos, devidamente preenchidos, 1.401, os quais foram todos apurados.

Houve o cuidado de colher respostas, pela clientela habitual dessas escolas, de crianças e pais dos mais diversos níveis sociais.

I PARTE

Apresentação material das publicações

O aspecto material de qualquer publicação destinada a crianças e jovens importa em sua influência educativa.

(Conclui na 8.ª página)

NOVAS DEMONSTRAÇÕES DE SOLIDARIEDADE A ÊSTE JORNAL

Um menino de 6 anos, que estava sendo pervertido pelas más revistas, transformou-se inteiramente com a suspensão dos "gibis", segundo relata o seu pai de criação — Congratulações da Assembléia Legislativa do Estado do Rio — A má literatura infanto-juvenil no Concurso de Oratória de 1948 do Colégio Plínio Leite, de Niterói — Manifesto com 24 assinaturas da Associação Juvenil do Realengo — Outras manifestações de aplausos à campanha pelo saneamento das revistas infanto-juvenis

Prosseguimos hoje, como vimos fazendo há mais de 15 dias, na publicação cartas, telegramas e outras manifestações de apôio e solidariedade que vimos recebendo por motivo da campanha pelo saneamento das revistas infanto-juvenis. São provas impressionantes de que tal iniciativa, além de ter sido plenamente compreendida em suas honestas intenções pelo público em geral, veio atender ao que se pode bem considerar verdadeiro reclamo público, dos pais, educadores e dos próprios jovens mais esclarecidos, em benefício da formação moral das novas gerações brasileiras.

CONGRATULAÇÕES DA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro aprovou um voto de congratulações com êste jornal por motivo da campanha contra a má literatura infanto-juvenil.

Em virtude dessa deliberação, enviou-nos o sr. Domingos Guimarães, 1º secretário daquela casa legislativa, o seguinte telegrama, que ontem recebemos: «Sr. Diretor do DIARIO DE NOTICIAS — A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, aprovando requerimento deputados Evaldo Saramago e Moacir Paula Lobo, expressa a êsse grande matutino suas congratulações pela benemérita campanha encetada contra a má literatura infanto-juvenil. Saudações — Domingos Guimarães, 1º sec.»

APOIO DA ASSOCIAÇÃO JUVENIL DO REALENGO

Recebemos o seguinte manifesto: Os abaixo assinados, todos filiados à Associação Juvenil do Realengo, entidade destinada a unir os jovens dêsse bairro no sentido de lutar pela sua educação, instrução e melhoramento do nível humano dos jovens, vêm dar de público o seu apôio à nobre e desassombrada campanha que êste jornal vem empreendendo contra as publicações destinadas à juventude e que se têm afastado das linhas mestras da decência e da sociedade.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1948 — (aa) Gilson da Silva Caldas, presidente; Potiguara de Assis Correia, secretário; Wilma da Costa Azevedo, Esaú Santana, Jacy Freire, Zuleika Silva Garrido, Wilson Dias da Silva, Hilma Dias da Silva, Hamílcar Dias da Silva, Sebastião Casemiro de Sousa, Joaquim Gomes, Manoel Alves da Rocha, José Vianna da Silva, Almerinda B. da Costa, Domingos da Costa, Boaventura Maggessi, José Couto de Azevedo, Miriam Belote de Azevedo, João Luis França, José Sé Cavalcânti, Antônio Carlos de Almeida, Carlos Silva, Paulo de Almeida.

JÁ SE IA PERVERTENDO UM MENINO DE 6 ANOS

Escreve-nos o sr. Mário Soares Valente, residente na rua Teodoro Silva n.º 581, em vila Isabel, dando um depoimento impressionante de sua própria experiência na criação de um menino, que ia sendo impressionado pelas más revistas. Leiamos:

"Na qualidade de pai cioso da educação dos seus filhos, trago-lhe o meu aplauso incondicional à campanha contra os tais Gibis e Globos Juvenis e outros venenos das almas das nossas crianças.

Em nossa casa há cêrca de um ano, ocorreu o seguinte fato típico da nocividade dessas "revistas infantis", verdadeiras latas de lixo putrefato:

Carlos Eduardo, meu filho de criação, que contava então apenas seis anos de idade, não sabia ler ainda, mas, como tôdas as crianças, gostava de ver as figuras coloridas dessas "revistas", as quais circulavam lá por casa à vontade.

Uma tardinha, quando regressava ao lar, o garoto apanhou uma dessas publicações e, apontando para uma figura de mulher, disse com ar brejeiro: "papai, espia que mamicas e que pernocas!..."

Não sei explicar tudo o que senti nesse momento. Fiquei confuso e, porque não o confessar? envergonhado por jamais ter passado os olhos nas tais publicações. Eu me considerava o culpado único porque não tinha instalado à porta de nossa casa um filtro para aparar os detritos da péssima literatura infantil que por aí anda.

Mas a nocividade dessas "revistas" não ficou por aí.

Influenciado pelas gravuras — pois não sabia ler — o garoto começou a considerar-se também um herói. Andava gingando, cobria o rosto com um pano preto à guisa de máscara, "assaltava" com o brado de "renda-se aí", só sabia brincar dando socos e pontapés, e diariamente se empenhava em brigas com os vizinhos da sua idade.

Em vista do que estava acontecendo, proibi terminantemente a entrada dos Gibis em nossa casa, destrui os existentes pelas gavetas, e como por encanto o Carlos Eduardo foi-se transformando até ficar um menino, obediente e meigo. A princípio, protestava contra o fato de não se comprar os tais Gibis, mas acabou se conformando depois que, em troca, lhe dissemos que o dinheiro para a compra dos Gibis seria guardado no cofre de economias para a aquisição de um relógio de pulso, objeto que êle tanto desejava possuir.

Sr. diretor do DIARIO DE NOTICIAS, não esmoreça em sua campanha benéfica. Enquanto os cães latem, a caravana passa... Pau nêles, e que nunca as mãos lhe doam."

ABORDADA A SUBLITERATURA INFANTIL NUM CONCURSO DE ORATÓRIA

Escreve-nos o jovem Célio Dias Aguiar, aluno do 3.º ano científico do colégio Plínio Leite, de Niterói:

"Sr. redator do DIARIO DE NOTICIAS — Comunico a v. s. que, no "Concurso de Oratória de 1948", ora em realização no Colégio Plínio Leite — Niterói, o colega César da Costa Abelha, do 3.º Ano Científico do curso diurno, abordou em seu tema, no referido certamen a sub-literatura infanto-juvenil, expondo os males advindos da mesma.

Esclareço, ainda a v. s., que o colega acima citado foi classificado para as semifinais.

Atenciosamente, (a.) Célio Dias Aguiar, aluno do 3.º ano científico, do curso noturno".

COMO PAI E CATÓLICO PRATICANTE

Escreve-nos o sr. Nivaldo de Sousa Singel:

"Como pai de família, posso, com autoridade e motivo justo, expressar a minha repulsa contra a má literatura que corrompe os bons costumes da infância e juventude.

A campanha, que o DIARIO DE NOTICIAS vem fazendo, contra as prejudiciais revistas infantis, é de grande utilidade para a futura sociedade do Brasil. "O Globo", moralmente, já foi derrotado pela opinião pública. "Êle visa — no dizer do professor Hildegardo Barbosa — a manutenção de um comércio que terminará criando uma sociedade degenerada".

Sou leitor do "DIARIO DE NOTICIAS, há muito anos. Já pude sentir, através dêste tempo, a sinceridade que move êste intrépido jornal. Porisso, como pai de família, repito, e como católico praticante hipoteco a minha solidariedade a esta campanha benefica. Quero também, ao terminar, deixar patente a minha revolta motivada, pelo embuste e má vontade do "O Globo", tentando envolver êsse honesto matutino numa intriga contra a Igreja.

Reafirmo o meu apôio e reintegro a minha admiração, a êste valoroso órgãos da imprensa carioca".

SEMPRE AFASTOU DOS FILHOS AS MÁS REVISTAS

O sr. Estêvão Maciel Terra, residente na rua Goiás n. 1.384, escreve-nos a seguinte carta:

"Como pai de família venho pela presente apresentar os meus sinceros aplausos à justa campanha do DIARIO DE NOTICIAS, contra a literatura maléfica, deformadora dos espíritos dos jovens brasileiros. Eu há 12 anos que venho acompanhando a magnífica atuação, na vida brasileira, do DIARIO DE NOTICIAS, que sempre foi para mim, em Carrancas Estado de Minas Gerais, um guia sôbre as ocorrências da capital da República, da vida administrativa do Brasil. Em Minas Gerais é o jornal mais conceituado pelo povo mineiro. Nos 12 anos que leio o DIARIO DE NOTICIAS, sempre encontrei em suas dignas páginas palavras de paz e legalidade, e não de destruição. As más revistas infantis, do tipo de 'gibi', "globo juvenil", "tiriba", etc. contêm histórias e gravuras profundamente prejudiciais à mentalidade da criança brasileira. Eu como pai sem-

(Conclui na 8.ª página)

I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal

No recinto da Câmara Municipal será instalado, amanhã, o importante conclave — Prosseguirão as sessões plenárias até o próximo dia 28

Promovido pela UDN, mas sem caráter político, reunir-se-á, entre os dias 15 e 28 do corrente, o I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal. O certame terá finalidades técnicas e funcioná no recinto da Câmara Municipal, estando marcada a sessão solene de instalação para amanhã, às 15 horas, sob a presidência do sr. Prado Kelly, presidente de honra do Congresso, devendo as reuniões plenárias se realizar diàriamente, na parte da noite.

A iniciativa teve ampla repercussão em todos os setores de atividades, tendo-se inscrito na Comissão de Saúde e Assistência, para debater temas de alimentação, os professôres Dante Costa, instrutor dos Cursos do SAPS, Rubens Cerqueira, Clementino Fraga e Pedro Borges, do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, drs. Cleto Seabra Veloso, escritor e membro do Partido Socialista, Jair Montedônio, da Escola de Instrução Especializada do Exército e João Baliuki do Instituto de Nutrição de Ribeirão Preto, de São Paulo. Debaterá os temas ligados ao problema dos transportes e comunicações o sr. Luis Aranha, ao lado dos engenheiros Segan, Carlos Freire e outros. Para discutir sôbre previdência social inscreveu-se o engenheiro Plínio Cantanhede, que atuará ao lado do deputado Aloísio Alves e dos srs. Hélio Tornaghi, Senene Branco e Herminia Fernandes de Lima. Grande interêsse tem sido demonstrado pelos Departamentos Estudantil, Cultural e Trabalhista, achando-se os seus membros empenhados na tarefa de divulgação do conclave, colaborando decisivamente para o êxito do mesmo. Entre as novas adesões de entidades, citam-se o Centro Carioca e a Legião Cívica Cinco de Julho, tendo sido especialmente convidados as instituições seguintes: Clube de Engenharia, Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, Clube Municipal, Sindicato da Indústria de Construção Civil, Conselho Regional de Contabilidade, Clube Militar e numerosas outras associações especializadas e de classe, ligadas às atividades à cultura da cidade. O Congresso funcionará dividido em 10 seções técnicas especializadas nos assuntos de Legislação Municipal, Educação e Cultura, Saúde e Assistência, Produção e Abastecimento, Transportes e Comunicações, Habitação Popular, Águas e Esgotos, Urbanismo, Obras Públicas, Trabalho e Previdência Social. Várias teses já foram apresentadas, recebendo parecer dos respectivos relatores.

Suspensa a execução de um decreto

O prefeito assinou decreto suspendendo, até ulterior deliberação, a execução do decreto 9.364, de 11 de outubro de 1948, que dispõe sôbre a regulamentação dos decretos 6.918, de 1941 e 9.032, de 1947, relativos à faixa "Non Aedificandi", ao longo da avenida Tijuca.

Edição de hoje
42 págs. — 6 Seções

Foi agradecer ao presidente da República as pernas mecânicas

Aureo Adriano da Cunha, que sofrera um acidente quando trabalhava na Base Aérea de Santa Cruz, em consequência do qual perdeu ambas as pernas, esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer, pessoalmente, ao presidente da República, o amparo que dêste recebeu.

Dirigira-se êle, em carta, ao general Eurico Dutra, relatando a situação em que se encontrava, incapacitado para o trabalho e sem recursos financeiros que lhe permitissem adquirir o respectivo aparelho mecânico para poder locomover-se e, assim, minorar o seu sofrimento físico.

Aureo Adriano da Cunha viu a sua solicitação atendida, pois o presidente Dutra despachou determinando o seu internamento no Hospital da Aeronáutica, ali recebendo êle o necessário tratamento e ainda as pernas mecânicas.

Movimento de repulsa, também na França, contra a má literatura infanto-juvenil

Decidiu o Conselho de Ministros submeter ao Parlamento um projeto de lei, apresentado pelo ministro da Justiça, considerando "delituosa" a ação desmoralizante exercida sôbre a infância e a adolescência por certas publicações — Posição dos católicos em face da má imprensa — Fruto de farisaísmo, a tentativa de qualificar o DIARIO DE NOTÍCIAS como jornal anti-católico — Declarações do deputado e líder católico Domingos Velasco

O deputado Domingos Velasco quando era entrevistado pelo redator do DIARIO DE NOTICIAS

O deputado Domingos Velasco, representante socialista na Câmara dos Deputados e figura marcante do pensador católico na vida intelectual do país, depõe hoje em nossa enquete sôbre a questão da sub-literatura infanto-juvenil. Como era de esperar, a palestra mantida pelo redator do DIARIO DE NOTICIAS com o deputado Domingos Velasco transbordando a intenção específica que nos animava ao procurá-lo recentemente na Câmara dos Deputados, resultou numa série de considerações do nosso entrevistado sôbre o problema do menor brasileiro em face das publicações perniciosas, o rumoroso episódio motivado pela exploração de «O Globo» a propósito de uma crônica de Rubem Braga publicada por êste jornal a questão do abuso de temas guerreiros por parte de certos jornais.

O PROBLEMA DOS «GIBIS» NA FRANÇA E NO BRASIL

Chamando a atenção do deputado Domingos Velasco para as medidas recentemente postas em prática na França, por recomendação expressa do presidente Auriol, contra a sub-literatura dos «comics», pedimos a sua opinião sôbre o palpitante assunto. Aludindo inicialmente ao caso brasileiro, assim se expressou o deputado Velasco:

«A campanha liderada pelo DIARIO DE NOTICIAS contra certas publicações perniciosas à infância e à juventude merece o apôio de quantos acompanham os efeitos desastrosos dessa espécie de imprensa sôbre a formação espiritual da mocidade. Ainda recentemente, o ministro da Educação da França, segundo leio no «Témoignage Chrétien», que, como se sabe, é o semanário católico dirigido pelo padre jesuíta Pierre CHAILLET, enviou uma circular aos reitores e inspetores de estabelecimentos de ensino, comunicando-lhes que o Conselho de Ministros da França havia decidido submeter ao Parlamento um projeto de lei que lhe foi apresentado pelo ministro da Justiça, que torna delituosa e, portanto, sujeita a penas «a ação desmoralizante exercida sôbre a infância, e a adolescência de certas publicações que a elas pretendem ser especialmente destinadas».

Nessa circular se faz referência às medidas imediatas que deviam ser tomadas conjuntamente com os prefeitos, aos quais o ministro do Interior também se dirigiu, lembrando-lhes os poderes que lhes são dados pela Lei de 5/4/1884, em seu artigo 99. Por sua vez, o ministro da Justiça da França recomendou aos procuradores gerais a aplicação das leis da República, a fim de coibir os malefícios da chamada literatura infanto-juvenil. Tudo isso se encontra no F. C. de 15/10/48.

Vemos, portanto, — prossegue o deputado Domingos Velasco, que essas publicações, quando perniciosas, devem ser punidas como crimes contra a infância. É o que se procura fazer na França; e deve ser feito no Brasil. Ali também se tomam providências contra a imprensa pornográfica ou licenciosa. O ministro da Justiça pede aplicação dos artigos 119 e seguintes da lei de 29 de julho de 1939 que reprimem os ultrajes aos bons costumes, o que para nós não é novidade, pois é matéria até constitucional».

EXCESSOS DE LINGUAGEM E FALTA DE CUIDADO NA SELEÇÃO DE TEMAS JORNALÍSTICOS

O deputado Domingos Velasco passa a discorrer sôbre os excessos de linguagem jornalística e o abuso dos temas sexuais oferecidos ao público. Como católico, a sua opinião é frontalmente contrária a êstes aspectos, infelizmente fáceis de comprovar, no noticiário de alguns de nossos jornais.

— «Lembro-me êstes últimos fatos — diz-nos o representante socialista — porque temos visto a maneira escandalosa com que alguns jornais descrevem os crimes passionais e as aventuras amorosas de mulheres galantes com luxo de fotografias indecorosas. Há dias, um grande jornal desta cidade, ao mesmo tempo em que, num de seus editoriais, defendia os «princípios cristãos», publicava, na sua última página, reportagens sôbre o amor, em que se preconizava o «flirt atômico» e se ridicularizava o «complexo da virgindade», tudo devidamente ilustrado com clichês escabrosos».

POSIÇÃO DOS CATÓLICOS EM FACE DA MÁ IMPRENSA

A palestra vai ganhando profundi-

(Conclui na 8.ª página)

CAVALO

Pela melhor oferta, a partir de Cr$ 4.000,00, vende-se um lindo cavalo de marcha, legítimo, com 4 anos, arreado. Ver e tratar à rua João Vicente, n. 1441 — Marechal Hermes — com o Sr. Leal.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Cardiologia — Clínica Médica — Eletrocardiografia — Gasoterapia. Cons. Av. Rio Branco, 173 - S. 1310 - Tel. 42-8494. Diàriamente das 13 às 16 horas. — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - Tels. 48-5537 e 28 6170. — Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia à domicílio.

Seu fiel amigo
Minerva
FONDÉE EN 1858
VILLERET - SUISSE
DISTRIBUIDOR: DAVID C. DA SILVA - C. POSTAL 3895 RIO

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888 Diàriamente das 16 às 19 horas.

CLÍNICAS DAS CAMISAS
Rua 7 de Setembro, 63 sobrel'ja Em frente à Travessa Ouvidor
Colarinhos das fraldas ou mangas ... Cr$ 20,00
Colarinhos com fazenda nova ... Cr$ 40,00
Punhos novos ... Cr$ 15,00
Feitios em tricoline ... Cr$ 60,00

Frangas Leghorns
3 meses
Granja FLAVILÚ
Insp. Min. Agricultura
Tel 29-2813

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 79
3.º ANDAR
(Perto da av. Rio Branco)

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7 e meia.

Oferta especial
fragrância Heaven-Sent
Col. Heaven Sent 75, Talco Heaven Sent 50, 125, Os 2 durante este mês por 75.00
helena rubinstein
AVENIDA RIO BRANCO, 111 — TEL. 12-1442

REFRIGERADORES 5 ANOS DE GARANTIA DADA PELOS REPRESENTANTES NESTA CIDADE ★ Rua Uruguaiana 109 • CASA GARSON • UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS • Rua Uruguaiana, 109 ★ MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS PREÇOS E CONDIÇÕES, À VISTA OU A PRAZO AS MAIS RAZOÁVEIS

Citröenistas — PARA TUDO O QUE CONCERNE SEU CITROËN — OFICINA MECÂNICA MOTTIS Ltda. PRAÇA SAENZ PEÑA RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 121 Telefones: 48-7220 — 48 ...

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

NOVEMBRO

Hoje — Wilhelm Kempff — Teatro Municipal, às 21 horas.
Hoje — O. S. B. para a Juventude — No Teatro Rex, às 10 horas.
Hoje — Recreação Popular. — Teatro Municipal, às 10 horas.
Terça-feira, 16 — O. S. B. — No Teatro Municipal, às 21 horas.
Terça-feira, 16 — Orquestra da Juventude. — Regente Joanídia Sodré. — E. N. de Música, às 17.30 horas.
Quarta-feira, 17 — Assoc. Bras. de Concêrtos. — Teatro Municipal, às 21 horas.
Quarta-feira, 17 — Soc. Carlos Gomes. — Cons. Bras. de Música, às 21 horas.
Quarta-feira, 17 — Violinista Iolanda Peixoto. — ABI, às 21 horas.
Quinta-feira, 18 — Ação Social Brasileira. — Ciclo Bach. Na Escola N. de Música, às 21 horas.
Sexta-feira, 19 — Concêrto da A. B. I. — Cantora Gheisa Ribeiro Costa, às 21 horas.
Sexta-feira, 19 — Violinista Ermo Valasek — Cultura Artística.
Sábado, 20 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.
Domingo, 21 — Alunos da professôra Cléia Rôxo — E. N. de Música, às 16 horas.
Segunda-feira, 22 — Concêrto da A. B. I., comemorando o Dia da Música, às 21 horas.
Terça-feira, 23 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.
Quarta-feira, 24 — Concêrto da A. B. I. — Pianista Carmen Adnet, às 21 horas.
Quarta-feira, 24 — Cantora Maria Silvia Pinto — Liceu Literário Português, às 21 horas.
Quinta-feira, 25 — Cantor Zacarias do Rêgo Monteiro. — ABI, às 21 horas.
Sexta-feira, 26 — Ação Social Brasileira. — Na E. N. de Música, às 21 horas.
Sábado, 27 — O. S. B. — No Teatro Municipal, às 21 horas.
Domingo, 28 — O. S. B. para a Juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.
Segunda-feira, 29 — O. S. B. — No Teatro Municipal, às 21 horas.

Alunos da professôra Elza de Vassimon Siqueira Alves

A professôra Elza de Vassimon Siqueira Alves, do Cons. Bras. de Música, apresenta no próximo dia 28, às 17 horas, no auditório Lorenzo Fernandez, daquêle Conservatório, um grupo de seus alunos de piano.

Ballet da Juventude

ESPETÁCULO PARA AS CRIANÇAS, EM NITERÓI

Em Niterói, o Ballet da Juventude dará hoje, às 16 horas, um espetáculo em vesperal dedicado às crianças fluminenses, no Teatro Municipal daquela capital.

Na bilheteria do Teatro poderão ser encontrados os ingressos para êste espetáculo que apresenta o «Ballado do Rei Sol», «Dansas da Suite Quebra Nozes» e «Ameno Resedá.»

Conjunto Lírico Artistas Novos

«LA BOHEME», QUINTA-FEIRA, NO MUNICIPAL

O Conjunto Lírico Artistas Novos (C. L. A. N.) apresentará na próxima quinta-feira, 18, às 21 horas, no Teatro Municipal, a ópera «La Bohême», de Puccini, na interpretação dos seguintes artistas:

Nilza Maia Drumond (Mimi); Salomé Cotelli (museta); Roberto Miranda, (Rodolfo); Roberto Galeno (Marcelo); Rudolf Kirchner (Coline); Peter Gottliele (Schaunar).

O conjunto estreará dois cantores novos, Salomé Cotelli e Peter Gottliele, sendo os outros os mesmos que estrearam na «Traviata», no ano passado.

INGLÊS

Professor inglês, nato, ainda tem aulas disponíveis. Vai à casa do aluno. Aceita principiantes e adiantados. — Atende das 8-9 horas da manhã, no tel. 42-1990.

Música

MÚSICA DE PANCADARIA

A iniciativa não é nova, embora talvez haja culminado nas extravagâncias. Referindo-nos àquela que acaba de se realizar através da rádio de Paris, quando o compositor Pièrre Schaefer, organizador do "Clube de Ensaios do Rádio", dirigiu um concêrto de grande sensação, no qual apresentou "Estudo dos torniquetes", em que entravam, como instrumentos, pedaços de madeira, berimbaus e torniquetes os mais variados; o "Estudo dos caminhos de ferro", com silvos de locomotivas, barulho de rodas nos trilhos e bufar dos vapores de caldeiras, terminando a experiência com o "Estudo das caçarolas", em que usou todos os utensílios de cozinha. O "concêrto" durou mais de uma hora e, por fim, o seu organizador prometeu voltar com um grande "concêrto sinfônico" no mesmo gênero.

Ora, Georges Antheil, compositor norte-americano, aventurou-se, faz tempo, a realizar coisa parecida, quando incluiu em seu "Ballet Mecanique", campainhas elétricas, buzinas de automóvel, barulhos de hélices de aeroplano, de par com não sabemos quantos pianos.

Mais longe, bem mais longe, vamos encontrar, talvez, o movimento precursor de tais inovações, quando o serrote saiu da tenda do serralheiro para as orquestras de "jazz", fazendo-se delas um dos instrumentos mais preciosos e que empolgou, como "trouvaille", os compositores do gênero, aparecendo mesmo, em certa altura, em orquestrações extra-jazzbandistas, como as que realizou Honegger.

Aliás, a Ópera de Berlim, numa das suas transformações de antes da guerra, incluiu em seu organismo uma orquestra de instrumentos eletromagnéticos, com o aproveitamento das recentes criações no setor mecânico-musical, no qual sobressai o violino, ao passo que a intenção de produzir algo de novo em matéria de orquestra fazia crescer o arrôjo ou a ousadia dos compositores, como o suíço Alberto Talhoff, que numa obra a que denominou "Oratório Monumento aos Mortos", abandonou o sentido clássico para criar um ambiente exclusivamente de percussão, com agrupamentos de gongos asiáticos, tubos metálicos com sonoridades diversas, discos de aço, timbales; triângulos, xolofones.

Muitos outros exemplos poder-se-ium dar com relação à essa música barulhenta que Pièrre Schaefer ora expôs num programa radiofônico parisiense. Basta, no entanto, lembrarmos que êsses processos de diferenciação da música por meios ruidosos e anteharmônicos têm encontrado a mais decidida acolhida por parte de grandes compositores modernos, usuais no emprêgo de ruídos estranhos, de gritos onomatopáicos, de efeitos vocais, sons nasais e tudo quanto espelhar possa a própria inventiva no afã de traduzir, a seu modo, a maneira de sentir as coisas desta vida e, porventura, de outras vidas imaginárias.

Estamos, em matéria de arte, na época do vale tudo, como se diz. Nada mais há que admire, por conseguinte, tão explorados se encontram os meios que enfrentam a sensibilidade alheia, submetida ao regime do queira quem quiser, goste quem gostar.

D'OR

A música nos Estados

SÃO PAULO:

— A União Cultural Brasil-Estados Unidos apresentou a cantora Emília Vidali.

— A Sociedade de Cultura Artística patrocinou um concêrto do violoncelista Atílio Ranzato.

— Inaugurou-se o Coral Haendel com um concêrto no Clube Pinheiros.

PÔRTO ALEGRE:

— No auditório do Instituto de Belas Artes apresentou-se o violoncelista Atílio Ranzato.

— A Associação Riograndense apresentou um concêrto de música de câmera no desempenho dos artistas Léia Roland, Norberto Zukermann e Bruno Kiefer, respectivamente pianista, violinista e flautista.

BELO HORIZONTE:

— No auditório da Rádio Inconfidência Mineira apresentou-se a pianista Vera Cruz Plentznauer.

— A pianista Cacilda Rocha França deu um concêrto no Conservatório de Música.

SÃO LOURENÇO:

— A professôra Jacira Sampaio abriu uma escola de alfabetização musical pela côr e pela forma, estando a mesma merecendo a atenção do secretário de Educação do Estado de Minas.

CURITIBA:

— No Círculo Militar do Paraná exibiu-se a cantora Geni Bica.

— Aguarda-se o recital da cantora Nazira Mansur, em homenagem à Colônia Sírio-Libanêsa.

— Deu um concêrto nessa capital, o pianista e compositor Esteban Eitler.

NITERÓI:

— Realizou-se o anunciado recital do pianista Paulo Burle.

JOÃO PESSOAS:

— A jovem pianista Terezinha Correia Miranda exibiu-se no Instituto de Educação. O coronel Armando Batista Gonçalves, comandante do 15.º R. I. patrocinou um concêrto com o concurso do Côro Orfeônico do Abrigo de Menores Jesus Nazaré.

Semana da Música

DE 16 A 22 DO CORRENTE

Deverá ser realizada, no período de 16 a 22 do corrente mês, a «Semana da Música», recentemente instituída pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal.

O programa para o dia 16, terça-feira, é o seguinte:

1) — Inauguração da exposição anual de trabalhos escolares relativos ao ensino da música e canto orfeônico — no S. E. M. A. — às 12 horas.

2) — Audição orfeônica — pelos Orfões das Escolas Argentina, Francisco Cabrita, Celestino da Silva e Princesa Isabel — no Teatro Municipal — às 16 horas.

3) — Concêrto sinfônico — pela Orquestra Sinfônica da Juventude — na Escola Nacional de Música — às 17,15 horas.

4) — Hora de Arte — pelo Conservatório de Música do Grajaú — no Grajaú Tênis Clube — às 20,30 horas.

5) — Concêrto — patrocinado por Palermo & Irmão — na Rádio Jornal do Brasil — às 20,30 horas.

6) — Audição orfeônica e recital de canto — pelo Conjunto do Curso Seriado do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e pela professora Ruth Valadares Correia — na Escola Nacional de Música — às 21 horas.

7) — Salão de música — programa especial da Rádio Guanabara — às 22 horas.

Maria Silvia Pinto no Liceu Literário Português

As 21 horas do dia 24 do corrente, sob o patrocínio do Liceu Literário Português, a cantora Maria Silvia Pinto vai realizar um recital de músicas folclóricas luso-brasileiras, em homenagem ao embaixador de Portugal, dr. João Antônio de Bianchi e senhora, oferecendo assim à Colônia Portuguêsa do Rio uma festa de cultura e de arte.

Fará os acompanhamentos, a pianista compositora Elsa Costa.

Entrada franca e independente dos convites que estão sendo dirigidos à imprensa, sociedade carioca e figuras representativas da Colônia Portuguêsa.

Este recital será levado a efeito na sede social do Liceu, à rua Senador Dantas.

SOLA PARA CHINELEIROS

Vende-se qualquer quantidade. Rua Senador Pompeu, 219

GANHE DINHEIRO E ESPAÇO

MOBILIARIA REAL

A única que mobilia seu apartamento com um ARMÁRIO e outras peças avulsas interessantes, nos moldes americanos.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092

FARMÁCIA

Vende-se para ser mudada para outro local. Telefone 28-2653, de 17 às 19 horas.

NÃO TINHAM NOME.
TINHAM UM NUMERO
MARCADO A FOGO
NA CARNE...

"Perdidos na Tormenta"
(The Search)

ALDA GARRIDO no RIVAL
COM
DELORGES
HOJE Vesperal às 15 horas e às 20 e 22 horas.
Apresentando a notável peça americana
"O Congresso é que resolve"
AMANHÃ: VESPERAL AS 16 HORAS

Adquira o direito de ser jovem e bela usando VELAS ANTISSÉPTICAS
TAVARES
MARCA REGISTRADA
AGORA EM NOVA EMBALAGEM
VELAS ANTISSÉPTICAS (TAVARES)
EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇAO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAL, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...deverá estrear no dia de hoje em Paris, a orquestra sinfônica constituída pela Maison de La Paix, sob o patrocínio da Organização das Nações Unidas..

* * *

...na sua recente temporada em Los Angeles, a Ópera de San Francisco apresentou sob a regência de Paul Breisach, a ópera "Elixir de Amor", de Donizetti, com os artistas Tagliavini, Italo Bajo e Bidú Salão...

* * *

...com a participação do coral "La Cecilienne", e orquestra sob a direção de Georges de Lausnay, foi executado no dia primeiro do corrente, na Igreja dos Inválidos, em Paris, o "Requiem" de Gabriel Fauré...

* * *

...com a colaboração da Orquestra Filarmônica de New York dirigida por Mitropoulos, estreou nessa cidade executando o seu "Concert Champêtre", o pianista e compositor francês Francis Poulenc...

* * *

...no seu recital em Carnegie Hall, New York, a pianista Eunice Podis interpretou em primeira audição "Quatro Aniversários" da autoria de Léonard Bernstein...

* * *

...a Orquestra Filarmônica de Viena, dirigida por Hans Knapperstbusch foi encarregada da execução musical na filmagem que se está realizando nessa cidade, da película "Sinfonia Heróica" de Beethoven...

* * *

...a Seção Americana da Sociedade Pró-Música Esquecida, realizou na Biblioteca Pública de New York, o seu primeiro concêrto, incluindo no programa o Trio em Mi Maior, do compositor do século XVIII, Johann Stamitz...

* * *

...no dia 20 do corrente, será realizado em Nice, França, o concurso para escolha da canção do Carnaval de 1949...

* * *

...a orquestra ensaiava numa manhã muito quente de verão Numa passagem difícil da Variação Sinfônica, o trompetista ao regente:

— "Um instante, maestro. Agora tenho que tirar o paletó, aí vêm as semicolchéias"...

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE

O 11º Concêrto da Série Juventude Escolar a ser realizado hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, com a cooperação do maestro Léo Peracchi, terá êste programa:

I PARTE

MENDELSSOHN — Sinfonia n. 4, em lá maior.
HENRIQUE OSWALD — II neige.
JABOR — Prelúdio Sinfônico.

II PARTE

STRAWINSKY — Suite para Pequena orquestra.
A. Marcha.
B. Valsa.
C. Polca.
D. Calope.
MUSSORGSKY-PERACHI — Quadros de uma Exposição.

Sendo feriado nacional amanhã, 15 de novembro, (proclamação da República) e a fim de manter o Teatro Municipal livre para eventuais festejos nesta data, foi transferido para têrça-feira, 16 de novembro, às 21 horas, o 10º Concêrto da Série Noturna para o Quadro Social.

O programa é o mesmo de sábado.

Concêrto sinfônico na Praça Paris

Em homenagem à data da Proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil, a Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que também comemora o seu 52.º aniversário de fundação, realizará no dia 15 do corrente, das 20 às 23 horas, na Praça Paris, junto ao Monumento do Generalíssimo Manoel Deodoro da Fonseca, fundador da República, um Concêrto Sinfônico, com o programa seguinte:

1.ª PARTE

1 — Leopoldo Miguez — "Hino da Proclamação da República";
2 — Francisco Braga — "Sonho de Dante" — Poema Sinfônico;
3 — Anacleto de Medeiros — "Noites de Inverno" — Bolero;
4 — Antonelle Martins — "Os Inconfidentes" — Fantasia Triunfal.

2.ª PARTE

5 — Albertino Pimentel — "Souza e Silva" — Grande Marcha;
6 — Carlos Gomes — "Colombo" — Poema vocal Sinfônico;
7 — A. Pinto Júnior — "Parafrase do Hino da República";
8 — F. Manoel da Silva — "Hino Nacional Brasileiro".

Regente: 2.º tenente músico, Ilídio Antônio do Nascimento.

Concêrto popular

HOJE, AS 10 HORAS NO TEATRO MUNICIPAL, EM UM RECITAL DE OLGA SCHROETER

Promovido pelo Serviço de Recreação Popular do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura em colaboração com a Associação dos Servidores Civis do Brasil, realizar-se-á às 10 horas de hoje, um recital do soprano brasileiro Olga Maria Schroeter. Para êsse recital a jovem cantora camerista, escolheu peças de Bach, Haydn, Mozart, Schubert, Schumann, Debussy, Brahms, Fauré, Pedrell, Rachmaninof, Siqueira, Brandão, Luis Cosme e Mignone.

Os acompanhamentos serão feitos excepcionalmente pelo grande pianista Boris Roubakine, que se encontra fazendo «tournées» no nosso país. Com êsse recital o Serviço de Recreação da Prefeitura, reinicia a sua série de concertos populares, para divulgação dos bons intérpretes e da boa música, interrompidos por ocasião da Temporada Lírica Oficial.

Escola Nacional de Música

CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA JUVENTUDE

Na próxima têrça-feira, às 17,15 horas, realizar-se-á na Escola Nacional de Música um concêrto da Orquestra Sinfônica da Juventude, sob a regência da prof. Joanídia Sodré, participando como solista, a cantora Silvia Richard e o pequeno pianista Roberto Fuchs (7 anos).

O programa é o seguinte:

I PARTE

NEPOMUCENO — Sinfonia em sol menor — Allegro com entusiasmo (1º tempo).
NEPOMUCENO — Cantilena — Trovas (n. 1).
Canto e orquestra.
Solista: **Silvia Richard.**
CARLOS ANES — Cênas Marinhas — suite n. 1 — a) — Gaivotas em vôo; b) — Calé; c) — Navio Negreiro (Batuque).

II PARTE

MOZART — Concêrto Rondó — (para piano e orquestra).
Solista: **Roberto Fuchs.**
EDITH TEIXEIRA BARROZO — Intermezzo (cordas só).
WEBER — Oberon — Ouverture.

Recital Beethoven por Wilhelm Kempff, hoje à noite no Municipal

O eminente pianista Wilhelm Kempff, cuja atuação na Cultura Artística e na Temporada Oficial, no corrente ano, constituiu um dos acontecimentos do maior relêvo artístico, reaparece hoje às 21 horas com um recital no Teatro Municipal, promovido pelo Comitê de Socorro Alemão, em benefício das crianças famintas alemães.

Se bem que a premência de tempo que precedeu a organização dêsse espetáculo não tenha permitido divulgação mais ampla a respeito, é de esperar que todos quantos tomem conhecimento desta notícia assistam ao recital de hoje, digno do maior interêsse por vários motivos: o intérprete, que é um dos mais célebres do mundo; o programa — um recital Beethoven, e a finalidade humanitária do empreendimento, que é contribuir para minorar os sofrimentos de centenas de milhares de crianças que têm diante de si a trágica realidade da fome.

O programa é o seguinte:

I — 2 Sonatas Fantasia, Op. 27; N. 1 em mi bemol maior e N. 2 denominada «Ao luar».
II — Sonata Op. 109.
III — Sonata, em fá menor, op. 57 (Appassionata).

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro.

Cultura Artística

VIOLINISTA ERNO VALASEK

O 231º sarau da Cultura Artística, a 19 do corrente, constará de um recital do notável violinista Erno Valasek, virtuoso de prestígio internacional que vem pela primeira vez ao Brasil, após uma triunfal temporada em Buenos Aires, onde mais uma vez reafirmou suas elevadas qualidades de artista de escol.

Erno Valasek, que terá a colaboração do pianista Fritz Jank, chegou anteontem a esta capital.

HOMENAGEM A LORENZO FERNANDEZ

Rendendo um merecido preito à memória do inesquecível compositor Lorenzo Fernandez, a Cultura Artística encerrará a temporada do corrente ano com um grande concêrto de obras do notável músico patrício.

[illegible]

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57. Rio. Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — 22-4710

CONSÊRTOS EM RÁDIOS

Sua eletrola, ou rádio tem algum defeito? JERSILDO CERQUEIRA, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Com oficina tècnicamente aparelhada para consertos em eletrola, ou rádio, americano ou europeu em quaisquer condições de defeito.

Serviços tècnicamente perfeitos, garantidos e rāápidos.

Pequenos consertos a domicílio. Orçamento a domicílio à .... Cr$ 20,00 vinte cruzeiros).

FONE: 28-8136 — 28-8136

COMPRAR O
ARTIGO DO DIA
É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

NOVEMBRO 16 3.ª FEIRA

Macaco para automóvel "Spun Steel". Fabricação americana — marca "Spunsteel" — Mecânico. Tamanho pequeno e resistente. Pintado com tinta incorrusível, fácil manejo. Levanta todo e qualquer automóvel de passeio. Serve tanto para o "Para-choque" como para debaixo do eixo. Preço da praça: Cr$ 1?0,00.
Preço só dia 16: .... Cr$ 85,00

Água de Colônia "Madeira da América do Sul". Um produto afamado pelo seu perfume agradável, inesquecível e de fragância duradoura. Essência francêsa. Linda apresentação.
Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 16: .... Cr$ 10,00

NOVEMBRO 17 4.ª FEIRA

Lenços de finíssima cambraia de linho "Suiça". Bainha "Rolotê" feita a mão. 100% cambraia de linho. Na côr clássica masculina: branca. Tamanho 45 x 45. Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 17: .... Cr$ 25,00

Estojo de emergência "Johnson". A farmácia do lar. Com 1 vidro de mercúrio cromo, 1 tubo de pomada para queimaduras, 5 ataduras adesivas, 1 carretel de esparadrapo, 4 pacotes de ataduras, 8 compressas de gaze e um pacote de algodão. Preço da praça: Cr$ 45,00.
Preço só dia 17: .... Cr$ 29,00

NOVEMBRO 18 5.ª FEIRA

Paletó sport Turfman. Em tecido mesclado de lã. Com 3 bolsos e botões de couro. Próprio para passeio, esporte e week-end. Todos os tamanhos. Nas côres: cinza-claro, marron, beige e cinza-escuro. Preço normal: Cr$ 25?,00.
Preço só dia 18: .... Cr$ 18?,00

Máquina fotográfica americana "Falcon de Luxe". De funcionamento garantido. Tira fotografias, em pose e instantâneo com a maxima facilidade, nitidez e precisão. Superior lente suiça e visor externo que permite fotografar em qualquer posição. Vidro e estojo protetor, modêlo "tiracolo". A cada comprador A Exposição oferece um film americano "Arrow Sanchromatic". Preço normal: Cr$ 135,00.
Preço só dia 18: .... Cr$ 95,00

NOVEMBRO 19* 6.ª FEIRA

Cachimbo americano "Condor" e um pacote de fumo Model. Cachimbo americano, feito de genuina raiz Briar, com filtro para nicotina. Uma exclusividade d'A Exposição. Cada conjunto comprado dá direito a 19 limpadores. Preço da praça: Cr$ 50,00.
Preço só dias 19 e 20: .... Cr$ 35,

Meias Nylon "51" Gauge, legitimas. Com 30 Denier e 4 0 needles, fabricadas com fio super resistente "Nylon" Du Pont. Duram 10 vezes mais. Finas e transparentes. Côres modernas, inclusive "Black", "Magic Brown" e "Fumée". Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dias 19 e 20:..... Cr$ 32,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A EXPOSIÇÃO AVENIDA — A Exposição — A EXPOSIÇÃO CARIOCA
OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

DR. GENTIL DE CASTRO
Doenças das Crianças
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 123 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, às 7 - Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6

DR. MOTTA GRANJA
Doenças nervosas e moléstias interna
PSICOTERAPIA
RUA DO OUVIDOR, 183 — SÁLAS 504 E 505 — TEL.: 43-3712.

Ciência Esotérica

Em sua própria casa V. S. poderá desenvolver as faculdades superiores e tornar-se consciente das leis e princípios ocultos da natureza. Escreva solicitando, sem compromisso, alguns estudos à SOCIEDADE TEOSÓFICA BRASILEIRA, rua Buenos Aires, 81 — 2.º — Rio.

no LAR e na SOCIEDADE

Por êsses Brasis ...

Não há notícia de sêca no Ceará; mas, no intervalo, enquanto ela não chega, outro flagelo devasta a terra onde não sabemos, à vista disto, se os mares continuam a ser verdes e bravios e se ainda a gandaia continua a cantar nas frondes da carnaúba: o seu govêrno (ou desgovêrno).

Vem de lá esta informação: o prefeito de Fortaleza (sempre os prefeitos!) mandou retirar das ruas da cidade os trilhos dos bondes. Para quê? Para vendê-los. Para quê? Para obter recursos com que melhorar o serviço de fornecimento de energia elétrica à capital cearense. Em resumo: para poder ficar em condições de aumentar o número dos bondes, priva êstes dos trilhos. Tal qual o indivíduo que, tendo de vergar um páu ao fogo, fizesse a fogueira com êsse mesmo páu.

E' de crer que o prefeito fortalezense (sempre os prefeitos!) haja ouvido contar histórias de retirantes e, assim, chegado a conclusões peremptórias acêrca da resistência do cearense em matéria de andar. Para que, pois, o luxo dos bondes? Fiquem êles, como a Prefeitura de Fortaleza, fora dos trilhos. E esperem seu dia, que chegará. — L.

BATIZADOS

PAULO ROBERTO — Será levado, hoje, às 16 horas, à pia batismal da igreja de S. Sebastião, o menino Paulo Roberto, filho do sr. Manuel Rocha Lopes e da sra. Maria Emília Couto Lopes. Servirão de padrinhos o sr. Washington de Castro e a srta. Ellete Rosas.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Cel. Púraro Bley.
— Prof. Cristiano Augusto Franco.
— Dr. José Olímpio de Almeida Sena.
— Sr. Teófilo da Silva Graça.
— Sr. Cuberk Senechal de Gofredo.
— Sr. Carlos José Ramos.
— Dr. Teófilo da Silva Graça.
— Sr. José Alves da Costa, funcionário do H. C. E.
— Sra. Alaíde da Silva Matos, espôsa do sr. José Dias de Matos.
— Sra. Lourdes Vidal, espôsa do sr. Geraldo Vidal.
— Menina Léda, filha do sr. Alberto José Russo e da sra. Rufina Russo

Fêz anos, ontem, a sra. Alice Mibielli de Carvalho, espôsa do dr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

Farão anos, amanhã:
Dr. Ricardo Xavier da Silveira.
— Prof. João Maurício Muniz de Aragão.
— Dr. Ismar Dias da Silva.
— Sr. Spencer Luís Mendes.
— Sr. Antônio Elídio Martins.
— Sra. Alda Barbosa de Sousa, espôsa do sr. Roberto Gomes de Sousa.
— Menino Cláudio, filho do sr. Bernardino Pires Vaz e da sra. Haydée Nascimento Pires Vaz.

PRIMEIRA COMUNHÃO

HILTER MARQUÊS — Realizou-se, ontem, na igreja do Bom Jesus da Penha, a primeira comunhão do menino Hilter Marquês, filho do sr. Heitor Marquês e da sra. Iracema Marquês.

BODAS DE PRATA

CASAL ACÁCIO PEREIRA DE AZEVEDO — Festejam, hoje, as suas bôdas de prata o sr. Acácio Pereira de Azevedo, comerciante nesta capital, e a sra. Aurora Dias de Azevedo. Por êsse motivo, o casal recepcionará, em sua residência, as pessôas de suas relações de amizade.

RECEPÇÕES

CASAL SARAH MANDELBAUM — Comemorando o aniversário natalício da srta. Sarah Mandelbaum, o casal Herman e Josefina Mandelbaum oferece, hoje, em sua residência, uma recepção às pessôas de suas relações.

COMEMORAÇÕES

BACHARÉIS DE 1938 — São encontradas com os drs. Fernando Abelheira, Severiano Melo Coelho e Gerson Cordeiro as listas de adesões para as festividades do dia 11 de dezembro, comemorativas do decênio de formatura dos bacharéis de 1938 da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e que constarão de missa às 9,30 horas na Candelária e almôço às 12,30 horas na Casa do Estudante do Brasil.

VIAJANTES

SR. JEAN MICHEL BOSSON — Partiu, ontem, em visita a São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o sr. Jean Michel Bosson, adido comercial adjunto à Embaixada da França no Rio de Janeiro.

SR. GERVASIO SEABRA — Partiu, ontem, para Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o comendador Gervasio Seabra, figura da indústria e do comércio brasileiros, chefe de uma das principais organizações exportadoras do país.

SR. ANASTÁCIO FERNANDEZ — Tendo chegado de Assunção, prosseguiu, ontem, para Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o engenheiro agrônomo paraguaio Anastásio Fernandez, que visitou, recentemente, os centros produtores dos Estados Unidos, após tomar parte no Congresso Mundial do Arroz, nas Filipinas.

SRS. FRANCISCO BENEDETTI E NELSON ETIENNE DOUAT — Seguirão, amanhã, para Recife os drs. Francisco Benedetti, chefe da Clínica de Tuberculose do IPASE e Nelson Etienne Douat, diretor do «Sanatório Bela Vista» em Petrópolis, a fim de representarem aquele Instituto no Congresso Nacional de Tuberculose e realizar-se na capital pernambucana.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Curitiba: Evaldo Nissen, Henrique Motilinsky, Inge Rischelicter, Caril Rischlieter, Hans Holofe, Dalton Roth Novais, Maria de Lourdes Roth, Dirce Roslindo Artigas; para Recife: Maria Teresa Celiberto, Hélio Condurú Pinto Marquês, Laura Bezerra, Danilo Tschiedel, Ruth Santos Neto Tschiedel, José Amélio, Lício Miletta, Nicolau Faillace Celiberto, Adilla May Pereira, Alexandre Ramalho; para Salvador: Ana Rita Marquês de Sousa, Álvaro Fonseca, Leonor de Oliveira Sousa, Lilliana Sayão, Frederico Lopes de Almeida; para Buenos Aires: Brana Charam Snitkvsky, Ana Eugênia Blanche de Suarez, Alejandro Ceppi, Juvenal José Bento.

FALECIMENTOS

HEITOR DE MIRANDA JORDÃO — Faleceu, na madrugada de ontem, o sr. Heitor de Miranda Jordão, irmão dos srs. José Edmundo, Roberto e Ernesto de Miranda Jordão e da sra. Elvira Jordão Mayall e sra. Alzira Pereira de Sousa.

O seu sepultamento realizou-se, ontem mesmo, à tarde, no cemitério de São João Batista.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Nilza Azevedo Silva — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
John Roger — 9.30 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Noemia Chaves Cordeiro de Sousa — 9.30 horas. Catedral.
Branca Acioli Borges — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Américo Augusto Fernandes da Cunha — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Tte. cel. José da Silva Carmo — 10 horas. Matriz de Copacabana.
Carmen de Sousa — 10.30 horas. Igreja de S. Jorge.

ENLACE MOAB TERRA-TENENTE ARTUR RAMOS FIGUEIREDO — Realizou-se, ontem, às 17,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da srta. Moab Terra com o tenente Artur Ramos Figueiredo. Foram padrinhos, da noiva, o sr. Artur Alfredo de Avelar Figueiredo e a sra. Felismina Ramos Figueiredo e, do noivo, o capitão Osvaldo Terra de Faria e a sra. Zilah Terra de Faria. Na gravura, um aspecto da cerimônia religiosa.

ASPECTOS

PRECE. — Nossa Senhora, aqui estou para fazer um pedido. Tenho à minha frente uma larga fôlha de papel em branco, e vejo que só disponho de dez minutos para escrever os aspectos. Logo hoje, Santa, que sinto o cérebro em fogo na vertigem das grandes inspirações! A chuva transmite suaves mensagens de poesia. Compôr um poema, sob o ritmo da barca de Noé vagando solitária no oceano improvisado pela cólera de Deus. Urdir um romance com heróis mutilados e milagres de sombras perfumadas a incenso. Traçar uma tragédia para acender o brilho de punhais. Criar mundos no universo branco do papel. Santa! Correm os ponteiros e não sei como passar adiante. Se a Virgem Maria fizesse parar os ponteiros? Se desse asas ao instrumento que desenha as letras, refletindo as imagens que tumultuam no meu cérebro? Nossa Senhora, rainha do meu culto, quero o mistério do tempo que flúi na eternidade... Quero o impossível, Santa! Que farei do meu verso? Do romance que palpita em mim? Da tragédia que me sobressalta na ânsia de não perecer? Nossa Senhora... Enfim! O milagre! Ofereço-vos a minha obra inteira no escrínio da minha sinceridade... E' vossa! Tenho lágrimas, tenho risos de alegria! Os ponteiros ficaram imóveis... Posso terminar, rainha do céu! Ave Maria, cheia de graça! A paz me invade, num ritmo de chuva suave, de flôres pálidas, tranquilas...

* * *

EXITOS. — Nadir do Melo Couto obteve expressiva vitória no palco do Teatro Municipal, como intérprete de uma ópera de Puccini. Em breve, Nilza Maria Drumond vai cantar também no Municipal. Parece que será na quinta feira. Isto vem lembrar o valor das vozes líricas no Brasil. E, por falar em vozes bonitas, quero dizer que ouvi ontem a soprano Ghedina Xerêo. E cada vez que escuto essa magnífica artista que é Ubaldina Xerêo, marco no calendário das minhas emoções mais uma data inconfundível.

* * *

TEMA. — Nada. O relógio parece fitar-me com uma ironia insuportável...

Mag.

Experiência decisiva

Faça uma experiência decisiva: num dos lados do rosto aplique o seu produto habitual e no outro lado o Leite de Lanolina Dr. Denrik. Verá, em breve, qual dos dois lados a sua pele com maise limpa, mais macia, e jovem. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik faz o preparo completo da cútis.

Leite de Lanolina

DIAGNÓSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clínica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

Alimentos mais puros!

Acondicionamento científico em latas hermeticamente fechadas a vacuo

ALIMENTOS Clapp's

A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido!

B - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!

C - Legumes, frutas, carnes, sobremesas — Clapp's apresenta grande variedade de alimentos diversos!

Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!

Clapp's JUNIOR FOODS — COMPOTA DE MAÇÃ — PRONTA PARA USAR — SIRVA FRIO OU QUENTE — APPLE SAUCE
Clapp's STRAINED BABY FOODS — CENOURAS

LATA AZUL CR$ 2,50
LATA VERMELHA CR$ 4,00

★ Mais baratos!
★ Mais nutritivos!
★ Mais saborosos!
★ Mais práticos!

Leve para casa um sortimento de Clapp's. 12 latas custam apenas Cr$ 30,00.

McCann

Distribuidores: RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S. A.
Rio de Janeiro: RUA HADDOCK LOBO, 30
São Paulo: ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 611

Motocicleta Harley Davidson de luxo

Vende-se a mais bela e possante motocicleta existente no Brasil. Modêlo 1948 F. L. (alta compressão) O.V.H. (válvula na cabeça), 1200 c.c. Tôda cromada de fábrica e equipada com todos os acessórios. Esta motocicleta foi adquirida diretamente na fábrica, sob encomenda especial. Seu proprietário deseja vendê-la por ter que voltar aos E.U.A. a fim de desembaraçar seus negócios, prejudicados com o advento do regime de licença prévia. A motocicleta ainda não foi usada e está acompanhada de side-car. Vêr à av. Mem de Sá, 101, e tratar com o sr. Martins, no Hotel Mem de Sá, quarto 211, tel. 22-9930, até 9 horas. Ou escrever para Caixa Postal 4658.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina.
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

BRILHO ASSIM só com JASPEOL

JASPEOL limpa e dá brilho, sem arranhar. JASPEOL não deixa mau gôsto. JASPEOL - para copas, cosinhas, banheiros, mármores, etc.

JASPEOL

HÁ 60 ANOS PREFERIDA NA EUROPA

Agora também no Brasil
MINERVA
é a máquina de costura para todos os lares

COM UMA MINERVA EM SEU LAR É UM PRAZER COSTURAR

Há mais de meio século que os melhores técnicos e engenheiros estudam e aperfeiçoam esta maravilha mecânica: A máquina de costura "Minerva" — expressão máxima da indústria tchecoslovaca. Conhecida, mundialmente, pela sua alta qualidade, precisão e resistência do material — "Minerva" é a melhor auxiliar para as donas de casa... a máquina de costura para todos os lares... e para tôda a vida. "Minerva" costura com perfeição, franze, borda, etc. Veja-a funcionar... verifique como é prático e fácil costurar com a "Minerva" — é a máquina de costura mais econômica — e adquira já sua "Minerva" que entregamos imediatamente.

MINERVA
tem completa assistência técnica - é garantida por longo prazo. Estoque de tôdas as peças sobressalentes.

VANTAGEM ESPECIAL
É patente exclusiva de "Minerva" o sistema "Sedlacek" para elevar a corredeira - simples, rápida e pràticamente.

Record 6501

Distribuidores no Rio de Janeiro:
MAQUINÁRIAS MINERVA LTDA.
Rua Machado Coelho, 93 — Tel. 32-1989
MERCANTIL SUISSA
R. Santa Luzia, 799 (Esq. Av. Rio Branco) 2.º and. gr. 202
Tel. 32-6181
REPR. GERAIS: OMNIPOL BRASILEIRA S. A., - RIO

Todos apreciam saladas, maioneses e bacalhoadas

preparadas com AZEITE **Rita**

ÓLEO Rita — PARA MESA SALADA E COZINHA

Inconfundível! Graças a uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim, o Azeite RITA empresta um sabor delicioso às saladas, maioneses, bacalhoadas e demais pratos que exijam um fino azeite. Prefira sempre em sua casa o Azeite Rita!

AZEITE Rita
Uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim!

ACCO

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

MÓVEIS
Moveis modernos para o confôrto e adôrno do lar

Nice LTDA.

Fibra, Vime, Junco, Maaca, Cana da India, Ferro e Lona

Carrinhos, Cadeirinhas, Berços, Roupeiros, Cestas para Costuras e Colegiais, Cadeirinhas para o bebê comer à mesa
RUA DA ASSEMBLÉIA, 85 — RIO — TEL.: 32-785

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11.20-1.15-3.30-5.45-8-10 HS. HOJE 1.25-3.30-5.40-8-10 HS.
CLARK GABLE LANA TURNER
O AMOR QUE ME DESTE
BAXTER HODIAK
METRO GOLDWYN MAYER

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	8.1747
Pêso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarqueza	3.9008
Pêso argentino	3.8479
Coroa tcheca	0.3744
Florim	7.0462

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dolar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2596
Coroa tcheca	0.3676
Coroa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.7549
Pêso uruguaio	6.9164
Coroa sueca	5.1167
Florim	6.9182

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

MEDIAS CAMBIAIS

Em 12 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7608
Suiça	4.3764
Belgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3744
Suecia	5.2109
Uruguai	8.1747
Argentina	3.8479

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 13 — Fechado.

BUENOS AIRES, 13.

A vista, sôbre:

Londres, £ 1 venda. — P.	19.72	19.72
Londres, £ 1/compra. — P.	19.69	19.69
N. York, 100 $ 1/venda — P.	489.50	489.50
N. York, 100 $ 1/comp. — P.	489.00	489.00

MONTEVIDÉU, 13.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ 1/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ 1/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ 1/venda — P.	231.00	231.00
N. York, 100 $ 1/comp. — P.	230.00	230.00

LONDRES, 13.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02 75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	——	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.5[illegible]
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201 00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	——	75.44 16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 13.

Posição de hoje — Estável; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 94.00; anterior, 94.00; ano passado, 94.00.

Tipo 4 (duro) — 89.00; anterior, 89.00; ano passado, 89.00.

Embarques — Hoje, 4.633 sacas; anterior, 29.180; ano passado, 48.623 ditas.

Entradas — Hoje, 54.243 sacas; anterior, 77.774; ano passado, 43.494 ditas.

Existência — Hoje, 2.111.135 sacas; anterior, 2.061.525; ano passado, 2.152.167 ditas.

Saídas:	Sacas
Estados Unidos	8.240
Europa	3.851
Africa	1.300
Argentina	3.346
Total	16.737

SANTOS, 13.

Única chamada:	CONTRATOS «A»	«C»
Novembro	59.00	96.50
Dezembro	62.00	99.00
Janeiro	65.00	99.80
Março	65.00	99.80
Maio	66.00	99.80
Julho	66.00	100.00
Setembro	66.00	100.20
Vendas	Nada	3.000
Mercado	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 13.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 52,50, por 10 quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	12.386
De Maceió	——
Total	12.366
Saidas	15.777
Existência	47.394

Comprador	Hoje	Ant.
Cotações por 60 quilos:		
Branco cristal	148.00 a	150.00
Cristal amarelo	130.00 a	135.00
Mascavo	110.00 a	115.00
Mascavinho	115.00 a	12.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 13.

Por 60 quilos:	
Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.00
Mascavo	145.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.

Cristal	126.00
Demerara	90.00
Somenos	36.50
3ª sorte	60.00
Mascavos	32.50

Posição estável.

Entradas	82.808	——
Do 1º setembro	1.826.525	1.744.017
Exportação	15.542	83.332
Existência	939.808	874.542
Consumo local	2.000	2.000

DR. EDGARD VALENTE
Cirurgia geral, doenças ano-Retais e uro-genitais — Rua Miguel Lemos 44 s. 601 Tel: 27-0180 — Copacabana

MALA REAL INGLESA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO 61 66
RIO DE JANEIRO

Resenha dos Mercados

O Banco do Brasil afixou, ontem, novas taxas para o florim: 7,0462 (venda) e 6,9182 (compra). As demais taxas cambiais continuaram inalteradas. — Não houve modificação nos preços do açúcar e algodão, não tendo funcionado, por sua vez, o mercado de café e a Bolsa de Valores.

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas.	
Do Ceará	——
Do Rio Grande do Norte	——
De Cabedelo	2.353
Total	2.353
Saidas	769
Existencia	9.574

Cotações por 10 quilos:	
Seridó (tipo 3)	173.00 a 175.00
Seridó (tipo 4)	163.00 a 165.00
Fibra media:	
Sertões (tipo 4)	161.00 a 163.00
Sertões (tipo 5)	148.00 a 150.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	145.00 a 147.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	148.00 a 150.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 13.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	208.50	208.50
Janeiro	208.50	208.50
Março	207.00	206.50
Maio	n.c.	190.40
Julho	185.00	185.50
Outubro	n.c.	182.00
Vendas	Nada	500
Mercado	Est.	Est.

Disponivel:	
Tipo 4	219.00
Tipo 5	207.00
Tipo 6	187.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos: Comprador	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	170.00	170.00
Sertões (base 5)	195.00	195.00
Posição estável.		
Entradas	4.979	——
Do 1º setembro	77.386	62.407
Exportação	——	——
Existência	22.490	18.211
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	31.61	31.63
Em março	31.57	31.60
Em maio 1949	31.41	31.49
Em julho 1949	30.45	30.52
Em outubro 1949	28.65	28.68
Em dezembro 1949	28.48	28.49
Am. Mid. Uplands	——	32.08

Abertura — Apenas estável, com baixa de 3 a 14 pontos.

Fechamento — Estável, com baixa parcial de 3 a 10 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	10.937	2.230
Açúcar (sacos)	10.038	1.230
Farinha (sacos)	8.795	610
Milho (sacos)	1.754	500
Feijão (sacos)	1.644	305
Banha (caixas)	5.098	240
Manteiga (quilos)	386	——
Xarque (fardos)	1.231	120
Batata belga (sacos)	4.451	——
Idem holand. (sacos)	99.900	——
Idem sueca (sacos)	8.169	——
Idem nacional (sacos)	410	——

Em ritmo ascendente a produção de Volta Redonda

A produção da Cia. Siderúrgica Nacional prossegue em ritmo ascendente. Os níveis alcançados nos primeiros nove meses do corrente ano ultrapassam nitidamente os de igual período do ano anterior, circunstância esta que há de encher de júbilo todos quantos se interessam pela solução dos magnos problemas da economia brasileira. Releva notar, aliás, que a Usina de Volta Redonda só há pouco tempo entrou em fase de pleno rendimento, com a conclusão de suas últimas instalações industriais. Este fato deve ser destacado, pois acentua ainda mais os ótimos resultados obtidos em 1948, que acabam de ser levantados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

De acordo com as apurações do SEP, que vamos divulgar em primeira mão, a produção daquela Companhia foi a seguinte, nos meses a que nos referimos inicialmente:

Produtos	n./Set. 1947 (Ton.)	Jan./Set. 1948 (Ton.)
Aço	116.915	174.616
Gusa	133.099	155.584
Laminados	54.879	140.134

Como se vê, a produção aumentou, consideràvelmente, em todos os itens, alcançando um limite que se pode taxar de excepcional na classe dos laminados, que constitui, por sinal, a parte mais importante das atividades industriais da Usina de Volta Redonda.

Segundo temos observado em outras ocasiões, a produção de gusa da CSN destina-se, principalmente, à transformação, e o seu crescimento, por isto mesmo, está em função do aumento da produção de aço, que oscila, por sua vez, na medida das necessidades da produção de laminados. Não se pode, portanto, calcular exatamente, o valor da produção de gusa; mas se o avaliássemos, como faz o SEP, pelo preço do mercado, obteríamos, para os meses de janeiro a setembro de 1947 e 1948, Cr$ 120.370.740,00 e Cr$ 200.125.020,00 respectivamente.

Quanto ao aço, o valor da produção atingiu, nos mesmos períodos, Cr$ 255.504.500,00 e Cr$ 401.616.800,00. Os valores referentes à produção de laminados são ainda mais significativos: Cr$ 142.657.010,00, em 1947 (janeiro a setembro) e Cr$ 507.327.730,00, em 1948 (mesmo período).

Os dados compilados pelo SEP são excelentes para a análise das atividades industriais da Cia. Siderúrgica Nacional. Divulgâmo-los, hoje, para conhecimento dos nossos leitores, reservando-nos para examiná-los em detalhes em outro comentário.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

IMPORTAÇÃO DE BATATA

Continuam a chegar ao Rio de Janeiro substanciais carregamentos de batata estrangeira, enquanto diminui sensivelmente a entrada, em nosso mercado, do produto nacional.

No dia 11 do corrente aportou, aqui, um vapor inglês conduzindo 99.900 sacos de batata holandêsa. O navio sueco «Seatle», entrado naquele mesmo dia, trouxe também 8.169 sacos de batata sueca e 4.451 sacos de batata procedente da Bélgica.

É curioso observar que no dia 11 só deram entrada nesta praça 410 sacos de batata nacional, produto que se torna cada vez mais caro e mais difícil, apesar de ser o Brasil um país «essencialmente agrícola».

PREPARANDO PROFESSÔRAS PARA AS NOVAS ESCOLAS RURAIS EM MINAS

Promovido pela Secretaria de Educação de Minas Gerais, em colaboração com a Sociedade Pestalozzi, foi realizado, recentemente, na «Fazenda do Rosário», situada no município de Ibirité, um «Curso de Educação Rural», destinado às professôras designadas para assumir a direção de novas escolas rurais construídas no Estado, dentro do plano de aparelhamento escolar pôsto em prática pelo govêrno mineiro.

Êsse curso, organizado para ser cumprido no prazo de três meses, durante os quais as professôras-alunas nele permaneceriam em regime de internato, foi cuidadosamente planejado pela professôra Helena Antipoff, o Ministério da Educação e Saúde, que considerou, desde logo, indispensável a colaboração do Ministério da Agricultura para a objetivação da iniciativa, já que entre outros assuntos, ligados à mesma, figuravam os de produção agrícola, criação de pequenos animais, indústrias rurais, vida social na fazenda, etc. Com essa colaboração concordou, desde logo, o titular da pasta, que autorizou ao Serviço de Informação Agrícola não só a enviar um grupo de técnicos para integrar a equipe de professôres daquele Curso, como a fornecer publicações especializadas, ferramentas e material agrícola para as 40 professôras que constituiriam a turma de alunas e, ainda, ceder filmes educativos sôbre assuntos agrícolas, confeccionados em seu gabinete cinematográfico.

Agora, terminado o referido Curso, que obteve êxito, uma vez que alcançou todos os seus objetivos, a professôra Helena Antipoff, de regresso ao Rio, em carta dirigida ao diretor do SIA, enaltece a contribuição prestada por êsse Serviço àquela iniciativa, «não só pelos excelentes aulas dadas pelos técnicos designados para êsse fim, como pelos auxílios fornecidos, que sempre foram da melhor qualidade e prestados sem a menor sombra de burocracia».

A EXPORTAÇÃO DE CITROS DURANTE 5 MESES

A exportação de citros pelo pôrto do Rio de Janeiro, de junho a outubro do corrente — segundo informa o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura — atingiu a 2.192.393 caixas, sendo remetidas à Argentina 1.224.213 caixas, ao Canadá 87.274, à Irlanda 25 00 e à Bélgica 14.710. Pelo enunciado, verifica-se que novos mercados estão abertos ao Brasil, ensejando, dêsse modo, novas perspectivas à fruticultura nacional, com a volta da prosperidade antiga de pequenos e grandes agricultores da baixada fluminense e outras zonas do país, adequadas ao cultivo da laranjeira. Agora, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, visando garantir o abastecimento interno, acaba de suspender a concessão das licenças de exportação de laranjas nesta estação, de acôrdo com os interessados e tendo em vista a resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75.4416
	dólar	18.72
	pêso arg.	3.8479
Compra —	libra	74.0714
	dólar	18.38
	pêso arg.	3.7549

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócio:

CASH WHOSLESALE COMPANY do Canadá, deseja importar tecidos de raion, seda artificial, tecido de algodão estampados e seda natural para confecção de camisas masculinas (2246/603).

LUIGI CAROSIO & C. S. A., da Itália, deseja importar couros e peles (2253/603).

MADERAS S. A., do México, deseja importar madeiras compensadas (2258/603).

SHOEI INDUSTRIAL & TRADING CO. LTDA., do Japão, deseja importar couros verdes e ossos. (2255/603).

MUNIZ Y SECADAS S. A., do México, deseja importar tapiocas, cacau em pó e manteiga de cacau . . . (2259/603).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9, 11.º andar, ala esquerda.

Vultoso furto no Cais do Pôrto

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA FIRMA MECANICA TOME' DOS SANTOS LTDA.

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Nelson Tomé dos Santos, chefe da firma Mecânica Tome dos Santos Ltda., a fim de prestar esclarecimentos sôbre o que publicamos, domingo passado, sob a epígrafe acima. A propósito declarou o sr. Nelson dos Santos: «A firma Mecânica Tomé dos Santos Ltda., tendo sido referida no noticiário publicado no dia 7 do corrente mês, no «DIARIO DE NOTICIAS», com relação ao desvio de material que se encontrava depositado no Cais do Pôrto, vem, a bem da verdade, e na defesa do seu bom nome, trazer ao conhecimento de seus fregueses e amigos desta praça que adquiriu 2.464 (dois mil quatrocentos e sessenta e quatro) quilos de tubos de aço para caldeira à firma Albano Pessoa, estabelecida na rua Santo Cristo números 244 a 254, com o ramo de compra e venda de ferros velhos, metais, mecanismos, caldeiras, etc.»

A fatura que nos foi apresentada confirma a presente declaração, tendo a firma Mecânica Tomé dos Santos Ltda. se prontificado a pôr à disposição das autoridades todo o material que foi adquirido de acôrdo com as boas normas do comércio e cuja procedência original lhe era totalmente desconhecida.

Provado fica, assim, ser inteiramente infundada qualquer má referência feita à firma declarante.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tel.
Rio Ipiranga	—	—	14	Belém	23-3756
Rio Parnaíba	Santos	14	—	—	23-3756
Rio Solimões	—	—	14	Manaus	23-3756
Campana	Marselha	14	14	B. Aires	23-1930
Barroso	—	—	15	—	23-3756
Loide Perú	—	—	15	B. Aires	23-3756
Stormaestar	Vancouver	15	—	—	43-0910
Rio S. Francisco	P. Alegre	15	—	—	23-3756
Freja	B. Aires	15	15	Antuérp.	23-3443
Cte. Capela	—	—	15	Ilheus	23-3756
Loide Nicaragua	—	—	15	R. Gran.	23-3756
Darro	Liverpool	15	—	—	23-2161
Pirineus	—	—	16	Caravelas	23-3756
Rio Tocantins	—	—	16	P. Aleg.	23-3756
Itaquatiá	—	—	16	Recife	43-3424
Paulo Toscanelli	Gênova	16	16	B. Aires	43-9247
Higa. Chieftain	Londres	16	16	B. Aires	23-2161
Bandeirante	—	—	16	P. Aleg.	23-3756
Coracero	B. Aires	16	16	Baltim.	23-0463
Desirade	Marselha	16	16	B. Aires	43-9477
Cabedelo	Itajaí	16	—	—	23-3756
Mormacyork	Vancouver	16	—	—	43-0910
Uruguai	B. Aires	16	17	N. York	43-0910
Bolivia	N. York	17	18	Gotemb.	23-0416
Ana	—	—	18	Florian.	23-0742
Argentina	B. Aires	17	18	B. Aires	43-0910
Albireo	Norfolk	18	18	Roterd.	43-4829
Rio Douro	—	—	18	P. Aleg.	23-6071
Taqui	—	—	18	Tutóia	43-2708
S. Bento	—	—	18	P. Aleg.	43-2708
Bunker Hill	N. Orleans	18	18	B. Aires	23-1931
Rio Doce	P. Alegre	19	—	—	23-3756
Midosi	Santos	19	—	—	23-3756
Del Aires	Belém	20	20	B. Aires	23-4134
Jangadeiro	P. Alegre	20	—	—	23-3756
Elnuanger	B. Aires	20	20	B. Aires	23-0463
Cearalóide	B. Aires	20	—	—	23-3756
Rodrigues Alves	—	—	20	Belém	23-3756
Lami	—	—	21	Aracajú	43-2708
Lóide Cuba	N. York	21	—	—	23-3756

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.391.110,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	3.220.237,00
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	1.684.501,20

Agradecimento

Odrado Câmara, vem pelo presente agradecer ao iminente médico dr. Armando Amaral, a proficiência e zelo que teve na operação que restituiu a saúde a sua espôsa.

Agradeço também às enfermeiras e demais funcionários da Casa de Saúde Sta. Teresinha as atenções que dispensaram a minha espôsa, durante a sua internação.

A todos muito obrigado.

ADRADO CÂMARA

Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros

ASSEMBLÉIA GERAL

O Senhor Presidente do Clube, usando da atribuição que lhe confere a letra «e» do artigo 17, do Estatuto, convoca a Assembléia Geral, para, em sessão ordinária, que terá lugar no dia 17 do corrente mês, às 16 horas, na sede social, tomar conhecimento do Balanço Anual relativo ao exercício de 1947-1948 e do Orçamento da receita e despesa para o ano financeiro entrante, na conformidade da letra «h» do parágrafo 3.º do artigo 79 do citado Estatuto.

Rio, 13 de novembro de 1948.

Capitão LUIZ EMILIO DE MELO
1.º Secretário.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1948

Assistência Médica — 68 primeiras consultas; 43 exames de laboratório, 25 exames de raios X, 12 internações hospitalares, 44 tratamentos especializados e 14 inspeções de saude.

AMBULATORIO

Puericultura — 14 consultas.

Urologia — Seis consultas e 18 curativos.

Cirurgia e ortopedia — Sete consultas, 11 curativos e duas intervenções cirurgicas.

Fisioterapia e injeções — 58 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

Beneficio enfermidade — Concedidos: Valdir Barbosa de Meneses Brito, Oteres de Andrade Emmerick, Marina Aragão Figueira, Berini Belo do Amaral e Artemis de Azeredo Bruno.

Beneficio maternidade — Concedidos: 1ª parte: Quilvio Alves.

Um periodo: Iréia Rodrigues Alvarenga.

Notícias Diversas

UM BANCO MINEIRO SUPLANTA O ACÔRDO DE 2 DE JULHO

Estamos seguramente informados de que a filial do Banco Industrial de Minas Gerais, nesta capital, acaba de conceder aos servidores um aumento geral de salarios, cujos niveis foram muito além do que ficou estabelecido no ultimo acordo firmado entre os representantes do Sindicato de Bancos e o dos Bancários.

A administração do aludido estabelecimento de credito, representada pelo diretor com exercicio na filial do Rio — o popular lider deputado Gabriel de Rezende Passos, assim procedendo, atendeu ao justo desejo de seus auxiliares e ao pedido dos dirigentes do citado departamento.

A melhoria de vencimentos, em boa hora concedida, foi extensiva a todos os funcionarios, mesmo aos que, por fôrça do convênio, só teriam insignificante aumento.

Acreditamos que cada vez mais próspera será a situação dos funcionarios dessa nova entidade de crédito montanhês, maximé de agora por diante, pois, segundo estamos também informados, acaba de ser convidado para novo diretor do referido estabelecimento o dinamico e progressista bancário dr. Antônio Loureiro Salazar Pessoa, que, por certo, em seu novo pôsto, honrará sua justa promoção ao «gerenteato», ou seja atingir a classe de banqueiro após mais de 30 anos de lutas, como bancário e sempre ao lado dos bancários.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Dando sua colaboração à campanha contra o câncer, que ora se realiza nesta capital, irá a Sociedade Medica do Instituto dos Bancários promover na sede do Sindicato dos Bancários, duas conferências, no próximo dia 20 do corrente, sábado, às 20,30 horas.

Pela referida sociedade falará o dr. Alkindar Soares sôbre «Profilaxia do câncer na mulher», e pela Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos e Sociedade Brasileira de Cancerologia, o dr. Alberto Coutinho, que dissertará sôbre «Campanha educativa contra o câncer».

O Sindicato dos Bancários deseja e espera de todos os bancários uma real compreensão para o trabalho e a dedicação que vêm desenvolvendo as mencionadas entidades nessa benemérita e patriótica campanha. Apela por isso, para os empregados em estabelecimentos bancários no sentido de comparecerem às conferências, levando consigo o maior número possível de colegas, amigos e parentes, pois o salão será franqueado ao público em geral.

Seria interessante e muito recomendavel que todos procurassem fazer uma visita à bem organizada e documentada exposição, sôbre a terrível doença, existente numa das lojas do Edificio Darke de Matos, à avenida 13 de Maio.

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Durante a semana finda foram encaminhadas ao Sindicato dos Bancários mais as seguintes arrecadações pró Abrigo Cristo Redentor:

	Cr$
Saldo anterior (publicado na edição de 7.11.48)	[illegible].580,00
40—Banco Boavista — Ag. de Copacabana	100,00
41—Banco Brasileiro de Crédito	70,00
42—Banco Comercial e Industrial do Brasil	48,00
43—Banco Industrial Brasileiro (matriz)	250,00
44—Banco de Itajubá	240,00
45—Banco do Pais	40,00
46—Banco Zagari	60,00
47—Casa Bancária Central do Rio de Janeiro	60,00
48—Casa Bancária J. J. Marinho & Cia.	60,00
49—Casa Bancária Moneró	40,00
50—Cia. Geral de Comércio e Finanças	60,00
Total, até 12.11.48	6.[illegible]

NOTA — A campanha está sendo feita apenas entre os empregados em estabelecimentos bancarios.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Bancários cariocas se dirigem ao deputado Bricio Tinoco congratulando-se pela apresentação de projeto dispondo sôbre aposentadoria de trabalhadores:

«Bancários Banco de Londres felicitam v. ex. projeto dispõe aposentadoria trabalhadores inscritos Institutos, encarecendo sentido social feliz iniciativa brilhante deputado. Atenciosas saudações.»

SOCIAIS BANCÁRIAS

COMUNHÃO — Realiza-se, amanhã, às 8 horas, na igreja de Santo Afonso, a primeira comunhão da menina Rita Maria, filha da sra. Rita Carrera Neves e do sr. João Batista de Sousa Neves, funcionários do Banco Mineiro da Produção. Rita Maria que é aluna do terceiro ano do Instituto Menino Jesús, patrocinadora, nesse dia, da comunhão de seus alunos, oferecerá aos parentes e colegas um lanche em casa dos seus pais, à rua Pereira Nunes [illegible].

ANIVERSARIO — Transcorre hoje, a data natalicia do sr. Paulo Gabriel Ferreira, figura muito estimada nos circulos bancários, onde exerce as funções de chefe de serviço na Contabilidade do Banco Português do Brasil, e que, por tão grata efeméride está recebendo inúmeros cumprimentos aos quais «Vida Bancária» se associa.

FALECIMENTO — Faleceu, às 5 horas da manhã de ontem a bancária Regina Manso, funcionária do Banco Lowndes, desta capital.

O sepultamento da bancária teve lugar no cemitério de São Francisco Xavier, às 17 horas de ontem.

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO
AVISO AOS PORTADORES DE TÍTULOS
Comunicamos que o Sr. WALDEMIRO DE SOUZA não é mais nosso Cobrador, não podendo, portanto, receber qualquer quantia.
A GERÊNCIA

TROQUE O MOTOR DO SEU CARRO POR UM NOVO OU POR UM RECONDICIONADO GARANTIDO!
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC"
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGÍTIMOS
CIRB S. A.
Oficinas:
Av. Presidente Vargas, 2.282 — Tel.: 43-0980
— e —
R. Euclides da Cunha, 140 — Tel. 28-1849
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** para São Paulo, às 7,10, às 7,20, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Uberaba, às 8,25 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7,45 horas, Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 15,30 horas; Miami às 5 horas e Araguari às 6,30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande às 8,15 horas, Ituiutaba às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5,45 e às 6 horas e Recife às 11,05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande. **K.L.M.:** Para Amsterdam, à 1,15 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Goiânia às 6,10 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; Assunção às 6,30 horas e Belém às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8,15 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 15,30 e às 13 horas e Goiânia às 6,30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas. Pôrto Alegre às 6 horas, Florianópolis às 9 horas; Cuiabá às 6,30 horas, Buenos Aires às 8 horas; Recife às 4,50 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 hs. **Air France:** Para B. Aires às 11,10 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas, Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Viabrás:** Para Jataí às 6 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6,05 horas. **Nab:** Para São Luís às 5,40 horas. **Central Aérea:** Para Corumbá às 6,10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22, às 15,07 [illegible]

[illegible] horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15, às 8,30 horas, Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7,45 horas; Pôrto Alegre, às 10,30 horas, São Paulo, às 13 e às 15,30 horas, Belém às 10,05 e Goiânia às 5,45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas, Pôrto Alegre às 5,45 e 6 horas, Curitiba às 11 horas; Xapuri às 5,30 horas, Araçatuba às 6 horas; Manaus às 4,20 horas; Belém às 6,05 horas e Recife às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,55 horas; Curitiba, às 8,30 horas. Santos, às 9,30 horas. São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 4,05 horas. **Nab:** Para Recife às 6,40 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, M. Claros, Campo Grande às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas. Belo Horizonte às 6,25 às 10,45 e às 12,40 horas. Montes Claros às 7,10 horas. Belém às 5,05 horas. Pôrto Alegre às 8,07 horas. Assunção às 6,27 horas e Cairo às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas. Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8,15 horas. Pôrto Alegre às 10,30 horas. São Paulo às 13 e às 15,30 horas e Miami às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas. [illegible]

Air-France: Para a Europa às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 5,50 horas, Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,10 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 10 horas. **Viabrás:** Para Formosa às 6 horas. **Nab:** Para Belém às 5,40 horas e Fortaleza às 6,40 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo às 17,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 5,05 horas, Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas, Pôrto Alegre às 10,30 horas, São Paulo às 13 e às 15,30 horas; Goiânia às 6,30 horas; Recife e Belém às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas, Jataí às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas, Florianópolis, às 7 horas, Buenos Aires, às 9 horas, Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas, Venezuela, às 4,50, e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas, Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas, Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Buenos Aires às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas, Campina Grande às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** [illegible] à 1,15 horas.

SEXTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; Araxá, às 8,30 horas; Patos às 8,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8,15 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas, São Paulo às 15,30 horas, Araguari às 6,30 horas e Goiânia às 5,45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 hs. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 7 às 8 às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 e às 8 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba, às 5 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,30 e às 11,20 horas; Macapá, às 6,30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos às 9,30 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para São Paulo às 7 horas. **Viabrás:** Para Cuiabá [illegible] horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 5,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande Grande, Salvador, Recife às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

SABADO — **Panair:** Parte para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Montes Claros às 7,10 horas, Belém às 5,55 horas, Pôrto Alegre às 4,52 horas; Cuiabá às 6,15 horas e Estambul às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas, Pôrto Alegre às 10,30 horas, São Paulo às 13 e às 15,30 horas, Belém às 5,05 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas, São Paulo às 13,45 horas. [illegible] **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas, Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 hs; S. Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, [illegible] **British:** Para Londres, [illegible] **Varig:** Para Pôrto Alegre, [illegible] **Fama:** Para Buenos Aires [illegible] **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. [illegible]

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — [illegible]; PANAIR — [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS — [illegible]; LAB — [illegible]; NAB — [illegible]; CRUZEIRO DO SUL — [illegible]; REAL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — [illegible]; VARIG — [illegible]; [illegible]; K. L. M. — [illegible]; BRITISH — [illegible]; FAMA — [illegible]; LAP — [illegible]; NATAL — [illegible]; AIR FRANCE — [illegible]; CENTRAL AEREA — [illegible]; ITAU — [illegible].

14 SEMANAS NO CARTAZ
A REVISTA QUE ESTÁ EMPOLGANDO A CIDADE
TREM DA CENTRAL
A mais arrojada realização de Walter Pinto
CONTINUA PRESTIGIADA PELAS FIGURAS MÁXIMAS REPRESENTATIVAS DA NOSSA TERRA!!!
OSCARITO E UM "SCRATCH" TEATRAL PROVOCAM DIARIAMENTE EXPLOSÕES DE GARGALHADAS
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 hs. NO TEATRO RECREIO
SEGUNDA FEIRA, DIA 15 - MATINÉE ÀS 15 hs. SESSÕES ÀS 20 E 22 hs.
HOJE MATINÉE ÀS 15 HORAS

CURSO BÁSICO
PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
Curso Botelho de Magalhães
Aulas diárias
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR

EXAMES DE ADMISSÃO
em DEZEMBRO e FEVEREIRO
Aulas diurnas e noturnas
Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
Rua Joaquim Méier, 104 — Méier — Tel.: 29-4206

Colégio e Escola Técnica de Comércio
PAULA FREITAS
Cursos diurnos e noturnos para ambos os sexos. Admissão — Ginasial e Colegial — Comercial Básico e Técnicos — Dactilografia — Taquigrafia — Artes — Reservam-se vagas para 1949. — Curso de Admissão (GRATUITO), desde 3 de outubro.
R. Barão de Itapagipe, 285-289 - Tel. 28-0353

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
SOB A ORIENTAÇÃO DOS PROFS. HENRIQUE MIRANDA E EMILIO ROCHA
Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica.
Curso Básico — (Português e Matemática).
—Concursos: Banco do Brasil e I. A. P. C.
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Avenida Graça Aranha n.º 81 - 12.º andar — Telefone: 42-8288.
(Em frente ao Ministério da Educação)

BANCO DO BRASIL
Turma a iniciar em 16 do corrente, às 20 horas.
Preparo INTENSIVO para o próximo CONCURSO nesta capital
MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER
Avenida Rio Branco n. 114 — 14º andar

BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco do Brasil. — Assistam a aulas sem compromisso. — Informações à rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Tel.: 43-0325.

ARTIGO 91
ISENÇÃO DE TAXAS
O INSTITUTO SANTA ROZA não cobrará taxas de matrícula aos 100 primeiros alunos matriculados para 1ª e 2ª épocas — Professôres especializados para cada matéria — Cinema educativo — Súmulas de aulas — Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel. 43-0325.

VESTIBULARES -- 1949
CURSO S. SALVADOR
Início de turma em dezembro com aulas de Física e Química — Teoria e problemas — Prática intensiva de Química e de Física com aparelhos de exame.
Rua México, 98 - Sala 609 — Tel.: 22-4512

Curso vestibular de
Quimica Industrial e Eletrotécnica
Escola Técnica Rezende - Rammel
Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1313

Aos ex-alunos do Colégio Plinio Leite
A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Plínio Leite convida todos os ex-alunos para a tradicional festa de 15 de novembro, a realizar-se amanhã, às 15 hs., na sede do Colégio Plínio Leite, em Niterói

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO CANDIDO MENDES
da Academia de Comércio do Rio de Janeiro
Continuam abertas as inscrições ao Curso INTENSIVO DE ADMISSÃO e ao Curso de Férias. Os exames de 1.ª época realizar-se-ão na 1.ª quinzena de Dezembro e os de 2.ª época terão início a 15 de Fevereiro.
Praça 15 de Novembro, 101 — Tel.: 42-2197

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Diretório Acadêmico "La-Fayette Côrtes"

UMA RETIFICAÇÃO

Com pedido de publicação, recebemos o seguinte:

«Este tem por fim solicitar de V.S. o especial favor, de apresentar na seção «Diário Escolar» uma retificação da nota publicada na mesma, na edição de 11 do corrente, por nós enviada, e que por motivos alheios à nossa vontade chegou às suas mãos com uma pequena troca de datas.

A nota em questão diz respeito à modificação do horário das provas parciais da 1ª série dos cursos de Matemática e Física, o qual em vez do já anteriormente citado, é o seguinte: Dia 17 — Análise matemática; dia 14 — Pré-Mobilização; dia 25 — Física; dia 30 — Geometria analítica.

EM BOTAFOGO
CURSOS DE FÉRIAS PARA ADMISSÃO AO GINÁSIO EM FEVEREIRO
Diurno e noturno
GINÁSIO EM 1949
De manhã, à tarde e à noite
DIREÇÃO DE COLÉGIOS BRASIL
Rua São Clemente, 285. Tel. 46-0822

ESCOLA PADUA SOARES
ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA

PRÓTESE
Aulas noturnas. Turma em início. Informações à avenida 13 de Maio n.º 23 - 19.º andar - Sala n.º 1924-A - Edifício Darke, ou à rua 2 de Maio n.º 58.

PREPARAÇÃO AO ARTIGO 91
(MENSALIDADE: Cr$ 80,00)
ARTIGO 91
MENSALIDADE: Cr$ 100,00 — Aulas Mimeografadas)
CURSO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 107 — TELEFONE: 43-9391

Curso Vestibular C. O. S.
ENGENHARIA — ARQUITETURA E QUIMICA
TURMAS EM FUNCIONAMENTO PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE
Aulas de recapitulação para alunos novos
NOTA — E' permitido ao candidato assistir, sem compromisso, dois dias de aulas para experiências
SECRETARIA — Diàriamente das 7,30 às 11,15 horas da manhã — Das 2 às 4 horas da tarde e das 8 às 10 horas da noite.
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Grupo 504
EDIFICIO INÓBIA — CASTELO

ADMISSÃO GRATIS
Os candidatos ao curso ginasial durante o dia, além do preparo intensivo aos exames de admissão inteiramente gratuito ainda gozarão de um desconto especial nas anuidades.
GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA
RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 71 — TELEFONE: 22-6766

CURSOS TÉCNICOS (da E. T. Nacional.
QUÍMICA INDUSTRIAL (funcionando, ora, na E. T. N.)
EXAMES EM FEVEREIRO PRÓXIMO.
COLÉGIO MONROE
(EM FRENTE A E. T. NACIONAL)
RUA GENERAL CANABARRO N.º 299.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Em máquinas modernas. Tabelas, carbono, etc. Guarda-livros prático, em 3 meses. Aulas a domicílio. INGLÊS, FRANCÊS, TAQUIGRAFIA e TRADUÇÕES. — Aulas das 8 às 21 horas. CÓPIAS À MÁQUINA. — Alugam-se máquinas à hora.
RUA SÃO JOSÉ', 49 - 1.º ANDAR — TELEFONE: 42-5991.

Escola de Especialistas de Aeronáutica
NOVAS TURMAS PARA O EXAME EM JANEIRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Professôres especializados e de longa prática.
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA N.º 81 - 12.º ANDAR — TEL.: 42-8288

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
VESTIBULARES
Diretor: PROF. MARIO VIEIRA DE MESQUITA
MEDICINA — QUIMICA INDUSTRIAL — ODONTOLOGIA — ENGENHARIA, etc.
Matriculas ainda abertas para as poucas vagas existentes nas turmas que começarão em DEZEMBRO, turmas sòmente de Química, prática e problemas, pela manhã, à tarde e à noite.
ED. REX — 5.º ANDAR — SALA 503 — TELEFONE: 22-5475

DETECTIVE
Curso intensivo das matérias do próximo concurso
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Pontos mimeografados — Matriculas abertas
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO N.º 114 — 14.º ANDAR

VESTIBULARES—DIREITO
-ECONOMIA-FILOSOFIA
Instituto Santa Roza
Iniciaremos turmas no próximo dia 16, sob a orientação de professôres especializados — Assistam à aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

PERMANECEM EM GREVE OS ACADÊMICOS DE FARMÁCIA

Decididos a realizar as provas "sob protesto", só voltarão às aulas com a rejeição total do projeto 3/48

Acham-se dispostos os futuros farmacêuticos a levar a sua greve contra o projeto 'Pedroso Júnior' até às últimas consequências.

A propósito, recebemos do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia a seguinte comunicação:

«Aos universitários e ao Povo:

Em assembléia geral, realizada a 12 do corrente, após agitados debates, decidiram, por simples maioria, os acadêmicos de farmácia:

1 — manter-se em greve, até a rejeição total do projeto n. 3/48, substitutivo da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados;

2 — realizar as provas sob protesto»;

3 — transferir à Universidade do Brasil, a responsabilidade da Campanha contra o referido projeto, durante a realização das provas parciais.

Foram aceitas pela assembléia ais resoluções atendendo, tão sòmente ao apelo e ao compromisso assumido perante o corpo discente, pelo reitor da U.B., dr. Pedro Calmon, e pelo Conselho Departamental, no sentido de que envidarão todos os esforços para que não seja discutido o projeto Pedroso Júnior sem o parecer da Universidade.

Não quer isso significar um recuo de nossa atitude, mas confiança que se deposita em quem vem demonstrando alto interêsse na solução dos casos criados com a aprovação pela Câmara do substitutivo dos práticos de farmácia.

Os estudantes de farmácia não regressarão às aulas em 1949, até que seja solucionada a questão, definitivamente.

a) **Arnaldo de Oliveira França Filho**, presidente.

Instituto de Educação

CONCURSO DE ADMISSÃO

Foram concedidas as inscrições ns.:

400 —	401 —	402 —	403 —	404
405 —	406 —	407 —	408 —	409
410 —	411 —	412 —	413 —	414
415 —	416 —	417 —	418 —	419
420 —	421 —	422 —	423 —	424
425 —	426 —	427 —	428 —	429
430 —	431 —	432 —	433 —	434
435 —	436 —	437 —	438 —	439
440 —	441 —	442 —	443 —	444
445 —	446 —	447 —	448 —	449
450 —	451 —	452 —	453 —	454
455 —	456 —	457 —	458 —	459
460 —	461 —	462 —	463 —	464
465 —	466 —	467 —	468 —	469
470 —	471 —	472 —	473 —	474
475 —	476 —	477 —	478 —	479
480 —	481 —	482 —	483 —	484
485 —	486 —	487 —	488 —	489
490 —	491 —	492 —	493 —	494
495 —	496 —	497 —	498 —	499
500 —	501 —	502 —	503 —	504
505 —	506 —	507 —	508 —	509
510 —	511 —	512 —	513 —	514
515 —	516 —	517 —	518 —	519
520 —	521 —	522 —	523 —	524
525 —	526 —	527 —	528 —	529
530 —	531 —	532 —	533 —	534
535 —	536 —	537 —	538 —	539
540 —	541 —	542 —	543 —	544
545 —	546 —	547 —	548 —	549
550 —	551 —	552 —	553 —	554
555 —	556 —	557 —	558 —	559
560 —	561 —	562 —	563 —	564
656 —	566 —	567 —	568 —	569
570 —	571 —	572 —	573 —	574
575 —	576 —	577 —	578 —	579
580 —	581 —	582 —	583 —	584
585 —	586 —	587 —	588 —	589
590 —	591 —	592 —	593 —	594
595 —	596 —	597 —	598 —	599
600 —	601 —	602 —	603 —	604
605 —	606 —	607 —	608 —	609
610 —	511 —	612 —	613 —	614
615 —	616 —	617 —	618 —	6-9
620 —	621 —	622 —	623 —	624
625 —	626 —	627 —	628 —	629
630 —	631 —	632 —	633 —	634
635 —	636 —	637 —	638 —	639
640 —	641 —	642 —	643 —	644
645 —	646 —	647 —	648 —	649
650 —	651 —	652 —	653 —	654
655 —	656 —	657 —	658 —	639
660 —	661 —	662 —	663 —	664
665 —	666 —	667 —	668 —	669
670 —	671 —	672 —	673 —	674
675 —	676 —	677 —	678 —	679
680 —	681 —	682 —	683 —	684
685 —	686 —	687 —	688 —	689
690 —	691 —	692 —	693 —	694
695 —	696 —	697 —	698 —	699
700 —	701 —	702 —	703 —	704
705 —	706 —	707 —	708 —	709
710 —	711 —	712 —	713 —	714
715 —	716 —	717 —	718 —	719
720 —	721 —	722 —	723 —	724
725 —	726 —	727 —	728 —	729
730 —	731 —	732 —	733 —	734
735 —	736 —	737 —	738 —	739
740 —	741 —	742 —	743 —	744
745 —	746 —	747 —	748 —	749
750 —	751 —	752 —	753 —	754
750 —	751 —	752 —	753 —	754
755 —	756 —	757 —	758 —	759
760 —	761 —	762 —	763 —	764
765 —	766 —	767 —	768 —	769
770 —	771 —	772 —	773 —	774
775 —	776 —	777 —	778 —	779
780 —	781 —	782 —	783 —	784
785 —	786 —	787 —	788 —	789
790 —	791 —	792 —	793 —	794
795 —	796 —	797 —	798 —	799
800 —	801 —	802 —	803 —	804
805 —	806 —	807 —	808 —	809
810 —	811 —	812 —	813 —	814
815 —	816 —	817 —	818 —	819
820 —	821 —	822 —	823 —	824
825 —	826 —	827 —	828 —	829
830 —	831 —	832 —	833 —	834
835 —	836 —	837 —	838 —	839
840 —	841 —	842 —	843 —	844
845 —	846 —	847 —	848 —	849
850 —	851 —	852 —	853 —	854
855 —	856 —	857 —	858 —	859
860 —	861 —	862 —	863 —	864
865 —	866 —	867 —	868 —	869
870 —	871 —	872 —	873 —	874
875 —	876 —	877 —	878 —	879
880 —	881 —	882 —	883 —	884
885 —	886 —	887 —	888 —	889
890 —	891 —	892 —	893 —	894
895 —	896 —	897 —	898 —	899
900 —	901 —	902 —	903 —	904
905 —	906 —	907 —	908 —	909
910 —	911 —	912 —	913 —	914
915 —	916 —	917 —	918 —	919
920 —	921 —	922 —	923 —	924
925 —	926 —	927 —	928 —	929
930 —	931 —	932 —	933 —	934
935 —	936 —	937 —	938 —	939
940 —	941 —	942 —	943 —	944
945 —	946 —	947 —	948 —	949
950 —	951 —	952 —	953 —	954
955 —	956 —	957 —	958 —	959
960 —	961 —	962 —	963 —	964
965 —	966 —	967 —	968 —	969
970 —	971 —	972 —	973 —	974
975 —	976 —	977 —	978 —	979
980 —	981 —	982 —	983 —	984
985 —	986 —	987 —	988 —	989
990 —	991 —	992 —	993 —	994
995 —	996 —	997 —	998 —	999
1000 —	1001 —	1002 —	1003 —	1004
1105 —	1006 —	1007 —	1008 —	1009
1010 —	1011 —	1012 —	1013 —	1014
1015 —	1016 —	1017 —	1018 —	1019
1020 —	1021 —	1022 —	1023 —	1024
1025 —	1026 —	1027 —	1028 —	1029
1030 —	1031 —	1032 —	1033 —	1034
1035 —	1036 —	1037 —	1038 —	1039
1040 —	1041 —	1042 —	1043 —	1044
1045 —	1046 —	1047 —	1048 —	1049
1050 —	1051 —	1052 —	1053 —	1054
1055 —	1056 —	1057 —	1058 —	1059
1060 —	1061 —	1062 —	1063 —	1064
1065 —	1066 —	1067 —	1068 —	1069
1070 —	1071 —	1072 —	1073 —	1074
1075 —	1076 —	1077 —	1078 —	1079
1080 —	1081 —	1082 —	1083 —	1084
1085 —	1086 —	1087 —	1088 —	1089
1090 —	1091 —	[illegible]	1093 —	1094
1095 —	1096 —	1097 —	1098 —	1099
1100 —	1101 —	1102 —	1103 —	1104
1105 —	1106 —	1107 —	1108 —	1109
1110 —	1111 —	1112 —	1113 —	1114
1115 —	1116 —	1117 —	1118 —	1119
1120 —	1121 —	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1125 —	1126 —	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1130 —	1131 —	[illegible]	[illegible]	1134
1135 —	1136 —	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1140 —	1141 —	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1145 —	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1180				

DESENHO — Aulas particulares — Preparo para exames (ginasial). Informações tel 28-6156

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O presidente do Diretório Acadêmico convoca o 4º e 5º ano para uma reunião a realizar-se no dia 16, terça feira, às 8 horas da manhã. Assunto: Matéria de frequência. Pede-se o comparecimento de todos.

PROVAS PARCIAIS PARA O DIA 16

1º ANO **Anatomia** — no Laboratório da cadeira — às 8 horas os alunos de ns. 2 a 50.

Histologia — no Laboratório da cadeira — às 11 horas — os alunos de ns. 136 a 181 — às 15 horas — os de ns. 182 a 207.

2º ANO — **Fisiologia** — no Laboratório de Microbiologia — às 9 horas os alunos de ns. 1 a 70 — às 10 os de ns. 71 a 140.

3º ANO — **Patologia geral** — No Anfiteatro da cadeira — às 9 horas os alunos de ns. 1 a 70 — às 10 horas os de ns. 71 a 140 — às 11 horas os de ns. 141 a 280.

4º ANO — **Clínica Psiquiátrica** — no Anfiteatro de Anatomia — às 8 horas os alunos de ns. 1 a 70 — às 9 horas os de ns. 71 a 140 — às 10 horas os de ns. 141 a 229.

5º ANO — **Clínica Cirúrgica** — No serviço do prof. Ugo P. Guimarães — às 9 horas os alunos de ns. 8 a 70 — às 10,30 horas os de ns. 74 a 146.

Clínica Cirúrgica — no serviço do prof. Castro Araujo — às 9 horas os alunos de ns. 10 a 170 — às 10,30 horas os de ns. 171 a 196.

Clínica Cirúrgica — no serviço do prof. Augusto Brandão Filho — às 9 horas os alunos de ns. 1 a 125 — às 10,30 horas os de ns. 126 a 186.

DIA 17

1º ANO — **Anatomia** — às 9 horas no Laboratório da cadeira — os alunos de ns. 51 a 84.

Histologia — no Laboratório da cadeira — às 11 horas os alunos de ns. 208 a 233 — às 13 horas os de ns. 234 a 261.

2º ANO — **Fisiologia** — no Laboratório de Microbiologia — às 9 horas os alunos de ns. 141 a 210 — às 10 horas os de ns. 211 a 262.

6º ANO — **Clínica Médica** — no serviço do prof. Rocha Vaz — às 9 horas os alunos de ns. 1 a 122 — às 10 horas os de ns. 123 a 151.

Clínica Médica — no serviço do prof. Osvaldo de Oliveira — às 9 horas os alunos de ns. 1 a 39 — às 10 horas os de ns. 40 a 83.

AVISO — Comunica-se aos alunos que, de 16 a 26 do corrente, estarão abertas na Seção de Contabilidade as inscrições para promoção ou eventualmente exame.

Instituto Brasileiro de História da Medicina

COMEMORAÇÃO ANUAL DO «DIA DA HISTÓRIA DA MEDICINA»

Comunicam-nos:

«Realizou-se, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, de acôrdo com o edital de convocação e segundo o parágrafo único do artigo 4º dos Estatutos, a sessão de assembléia geral do «Instituto de História da Medicina», para a eleição de sua nova diretoria, que lhe regerá os destinos no triênio de 1949-1951.

Realizada a eleição, de acôrdo com as normas estatutárias, e apurados os resultados, foi declarada vitoriosa a seguinte chapa: presidente — dr. Ivolino de Vasconcelos (reeleito); 1º vice-presidente — dr. Paulo Artur Pinto da Rocha; 2º vice-presidente — prof. Álvaro Dória; secretário geral — dr. Ordival Gomes; 1º secretário — dr. Severino Cabral Sombra; 2º secretário — dr. Mário Ferreira França; 1º tesoureiro — dr. Armando R. Bandeira; 2º tesoureiro — prof. Antônio Carlos Vilanova (seção de Química); orador — dr. Jaime Mendonça Castro; diretor do Museu — dr. Ari Luiz de Menezes (seção de Farmácia); diretor da biblioteca — prof. Ernesto de Melo Sales Cunha (seção de Odontologia); diretor do arquivo — prof. Newton Guimarães Alves (seção de Veterinária); diretor de publicações — dr. Oscar d'Utra e Silva; diretor de divulgação — dr. Paulo R. Bandeira.

Foi ainda, nessa mesma assembléia, aprovada uma moção no sentido de comemorar-se, anualmente, a 30 de novembro, — data que assinala a fundação, em 1945, do «Instituto Brasileiro» e da «Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins» — o «Dia da História da Medicina», moção esta que será comunicada aos demais «Institutos» estaduais filiados, a fim de que, associando-se a ela, seja a data comemorada, por essas entidades, em todo o país».

Taquigrafia grátis
(Por correspondência)
Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência de nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar. RIO DE JANEIRO

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
Cursos de: TAQUIGRAFIA: Aprendizado e Aperfeiçoamento — SECRETARIADO: O melhor Curso para moças e rapazes que desejam colocação imediata — ESTENO-DACTILOGRAFO: Novas turmas — DACTILOGRAFIA: Máquinas novas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
Direção do professor *Paulo Gonçalves*
Informações e matrículas — Rua Alvaro Alvim, 27 - 5.º andar - Sala 5? (Cinelândia).

Admissão ao Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

DACTILOGRAFIA PELO TATO
Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vêzes por semana .... Cr$ 60,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — FUNCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ, ÀS 10 HORAS DA NOITE.

GINÁSIO WLADIMIR MATTA
CURSO DE ADMISSÃO INTENSIVO
Externato — Semi-internato — Internato
Rua Conde de Bonfim,916 — Tel. 38-1910
EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL EM DEZEMBRO
Matrículas abertas.

VESTIBULARES Á
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES
CURSO PRÉVIO DE AERONÁUTICA
COLÉGIO MILITAR
Preparo eficiente por professôres militares
CURSO DEODORO
Praça da República, 197 — Tel. 43-9391

ARTIGO 91
NOVAS TURMAS INTENSIVAS EM 1 E 2 ANOS
Todos os professôres são do Ensino Secundário e especializados nas disciplinas que lecionam
Aparelhagem completa de ensino, inclusive FILMES EDUCATIVOS — Matrículas abertas
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

Soc. Universitária Escola Superior de Comércio – Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
Praça da República n.º 60
CURSO DE ADMISSÃO
Acham-se abertas as matrículas para o CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO.
Exames em dezembro e fevereiro
Informações na Secretaria de 8 às 20 horas, diàriamente.

CURSO GRATUITO DE ADMISSAO
AO GINASIAL E COMERCIAL
O EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA, estabelecimento de ensino secundário e comercial, sob inspeção permanente, está recebendo inscrições para o seu já tradicional
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO
inteiramente gratuito, destinado a quantos desejem ingressar, em 1949, na 1ª série GINASIAL OU COMERCIAL. Início do Curso: 6 de dezembro. Exames em Fevereiro.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
RUA GAGO COUTINHO, 25 TELEFONE 25-2608
LARGO DO MACHADO

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO• ☐RÁDIO• ☐ELETRO TÉCNICO• ☐DESENHO TÉCNICO• ☐TORNEIRO MECÂNICO• ☐QUÍMICA PRÁTICA• ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO•
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
Grátis!
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE DEMOLIÇÕES

HUGO SCHWARTZ

Demolições em Geral — Compra e Venda de Materiais — Movimento de Terra — Escavações — Atêrros — Desatêrros
RUA EVARISTO DA VEIGA, Nº 47-A — 4º ANDAR — SALA 404
TEL.: 42-9873.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES

RAUL PINTO CARDOSO

ENGENHEIRO ARQUITETO

ESCRITÓRIOS — NO CENTRO: — Av. Presidente Vargas, 417 — sala 1.193. Tel.: 23-1867.
EM JACAREPAGUÁ: — Rua Mamoré, 58 — Freguezia.

ANCHIETA—E. F. C. B.

Vendem-se ótimas casas para comerciários, com financiamento total, à rua Clara Borges n. 632, e rua Amba, 55, podendo ser vistas todos os dias. Tratar na Construtora Borges Dutra, à Avenida Rio Branco, 109, 6º andar — Sala 44.

PETRÓPOLIS — APARTAMENTOS

Com entrada inicial de 2 mil cruzeiros e quarenta prestações mensais de Cr$ 200,00 — Vendemos lindos apartamentos no Edifício HOTEL PARQUE ARARAS — no melhor clima da serra, com ônibus à porta.

J. MORENO MENA

AV. RIO BRANCO, 277 — 6º AND. — GRUPO 606

VERANEIO — RESIDÊNCIA

Vende-se, na Parada de Pedras Ruivas (entre Miguel Pereira e Pati do Alferes), ótima casa, acabada de construir, com varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha e dependências, em terreno de 2.300m2. Facilita-se o pagamento. Ver no local acima e tratar à Av. Beira Mar, 262 - 9º pav., tel. 22-7666, onde serão mostradas plantas e fotografias.

Associados do Instituto dos Marítimos

IPANEMA — JARDIM DE ALLAH

Vendo apartamentos com grande sala e dois quartos, por Cr$ 200.000,00, com financiamento total para associados do Instituto dos Marítimos. Tratar com OLIVEIRA — Tels. 27-6840 e 42-3539.

VILA ISABEL

Vendo prédios em magnífica rua de vila, construção em cimento armado com alicerce para 2 pavimentos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, varanda e demais dependências. Preço Cr$ 150 000,00, sendo Cr$ 40.000,00 à vista e o restante em 15 anos pela Tabela Price. Tratar com MILTON ROCHA — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar — Sala 701 — Telefone 42-9506.

EDIFÍCIO "AVENIDA 25"

(Avenida Rio Branco n. 25, esquina de rua São Bento)

Neste magnífico edifício, situado em local excepcional, vendemos para entrega imediata: SUB-SOLO, LOJAS, SOBRE-LOJA e pavimentos corridos com 600m2. Financiamento de 50%: parte pela Caixa Econômica em 20 anos (Tabela Price) e parte em 100 (cem) prestações mensais (8 anos e 4 meses) SEM JUROS.

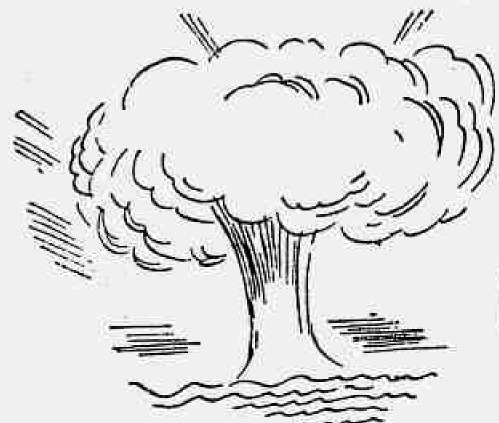
GABRIEL DE ANDRADE

Rua Buenos Aires, 90 - 5º - s|511-A — Tel.: 43-2880 e 43-6144

MENDES

Em área inteiramente plana e já urbanizada, distando apenas 15 minutos a pé da estação de Mendes e a 250 metros da rodovia para Vassouras, vendo ótimos lotes residenciais, com serviço de água da Prefeitura e luz elétrica da Light, por preços que variam de 10 a 30 mil cruzeiros, com 30% de entrada e o restante em 5 (cinco) anos, sem juros. Mendes fica a 2,30 horas do Rio, em viagem direta. Com a eletrificação, em dezembro, apenas 90 minutos. Plantas e outras informações com o proprietário, C. QUEIROZ, Av. Graça Aranha, 206 - 3º andar — Sala 304.

ATENDE-SE ATE' AS 19 HORAS



PARQUE CAMPO LINDO

Nunca houve uma oportunidade igual



A COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, que há 26 anos vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, tem o **previlegio** de lançar á venda, o loteamento do **PARQUE CAMPO LINDO,** em condições que só a sua **longa experiência** e recursos podem permitir, isto é,

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

Terrenos de 15 x 50, planos e prontos para edificar, á margem da Estrada Rio São Paulo (asfaltada) e a 15 minutos de onibus de Campo Grande. Servida por 80 trens elétricos diários, Campo Grande garantirá ao **PARQUE CAMPO LINDO** desenvolvimento rápido e valoriazção certa! Lotes a partir de Cr$ 3.500,00 em prestações mensais desde Cr$ 65,00.

Certamente não haverá outra oportunidade igual! No grande centro em que se transformará o **PARQUE CAMPO LINDO** serão doadas à Municipalidade áreas para igreja, escola, play-ground, campos de esporte, praças, jardins etc. e reservados lotes para a zona comercial.

A seção de vendas da Companhia de Expansão Territorial está preparada para atender aos pretendentes do **PARQUE CAMPO LINDO,** garantindo-lhes preferência, desde já, para a escolha dos terrenos pela ordem de inscrição, que poderá ser feita pessoalmente ou por telefone.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 3.º ANDAR
FONES: 23-2180, 23-2188 e 23-2189 — RIO

PEQUENOS SÍTIOS JÁ PLANTADOS NO PARQUE DOS CAMPOS ELISEOS

Em prestações de Cr$ 142,70 por mês

(PARA O SEU WEEK END)

Preço Cr$ 12 000,00. Sinal com posse imediata de Cr$ 1 200,00. Situado no K. 22 da Variante Rio Petrópolis e a poucos metros da Estação de Atura.

MARINHO MELLO

RUA DO ROSARIO, 148 . 1.º AND. - SALA 1 — TELEFONE: 43-7773 (entre o Mercado das Flôres e à Av. Rio Branco) ou à noite nos telefones 38-8916 e 29-9294.

TERRENOS A PRESTAÇÃO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SAO JORGE — Lotes em frente à Estação de Nova Aurora, no ramal de Xerem, próximo à Belford Rôxo e Nova Iguaçu. Pagamento em 60 prestações suaves. Valorização rápida. Condução barata. Construção fácil. Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. de Aquino & Cia. Ltda., à avenida Rio Branco, 91 — 6º andar — Tel. 23-1830 — Procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

O. I. L.

Operações Imobiliárias Limitada

Loteia, vende lotes, recebe prestações

1.º de Março, 17, 2.º, S/3 - Tel.: 23-6045

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITÍ — Agostinho Pôrto e Coelho da Rocha — Água, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar com Celso ou Anibal — Tel.: 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2º andar — Sala 303.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA INICIAL E COM DIREITO A SORTEIO DE QUITAÇAO

Vendemos os melhores lotes de terreno da «ILHA DO GOVERNADOR», com todos os melhoramentos, em prestações mensais e com direito a sorteios de quitação. Brevemente a Ilha estará ligada ao Continente pela nova ponte em vias de conclusão e, então, o serviço de transporte será feito por meio de lotações e ônibus que deverão fazer o percurso Rio-Ilha em 20 minutos sòmente, fatores êsses decisivos para rápida e real valorização dos referidos lotes. Informações à Avenida Erasmo Braga n. 227 - 6.º andar, sala 617 — Castelo

---

VENDA OU TROCA POR TERRENO NO LEBLON

GRANDES LOJAS EM COPACABANA

Vendemos, para entrega dentro de seis meses, ótimas e espaçosas lojas com 233 m2 uma; e 193 m2 a outra, na rua Paula Freitas.. nº 61 — Edifício Pensylvânia, com financiamento de quase 50% pelo IAPC. Facilita-se razoàvelmente a parte não financiada ou trocamse por terrenos bem localizados e a preços normais, no Leblon ou Ipanema.

Negócio direto com os proprietários. — Tratar à avenida 13 de Maio, nº 23 — 15º andar — Sala 1.522.

ICARAÍ

SEIS LOTES À VENDA

com vista maravilhosa e no melhor local da praia.

Oil Operações Imobiliárias Ltda.

1.º de Março, 17 - 2.º - S. 3 — Tel. 23-6045

Casas para pronta entrega

★

Preços a partir de

120.000,00

★

Financiamento de

70 % em 18 anos

COMPANHIA IMOBILIÁRIA

KOSMOS

Rua do Ouvidor, nº 87

TERRAS EM GOIÁS

Vendem-se QUATORZE MIL ALQUEIRES de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situadas no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 660 metros sôbre o nível do mar, confrontando com a Colônia Agrícola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal. Terras Roxas e matas virgens para cultura de café e cereais; pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária. Fácil acesso pela rodovia Transbrasiliana, já construída a partir da cidade de Anápolis, estação terminal da Estrada de Ferro de Goiás e ponto de escala de cinco linhas aéreas comerciais. Para maiores informações dirigir-se à Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5º andar, salas 501 508. — Rio de Janeiro.

PARQUE ESTEFÂNIA

NO SACO DE SÃO FRANCISCO ONDE SURGIRÁ UMA NOVA COPACABANA A MENOS DE 50 MINUTOS DO RIO

Formidavel loteamento a beira-mar, de valorização rápida e progressiva dadas as vantagens de localização.

Lotes a 55.000 cruzeiros, pagamento em 10 anos. Posse imediata.

Bem em frente ao Rio, numa das mais lindas práias, está organizado o loteamento do "Parque Estefânia" uma nova Copacabana que vai surgindo. É o mais extraordinário negócio do momento, com admiráveis perspectivas de valorização. Local de surpreendente beleza, maravilhoso clima, muita arborização, permitindo a prática de todos os esportes. Oferecemos êstes lotes com extrema facilidade de pagamento. Lindas residências já construidas e outras em construção. Água, luz e telefone. Ruas e grandes avenidas já com meio-fio. Condução à porta, servida por duas linhas de ônibus, autos-lotação e bondes cada 20 minutos. O melhor emprego de capital que se oferece desde alguns tempos. Adquira o seu lote no "Parque Estefânia".

Privilégios que fazem do "PARQUE ESTEFANIA" o local ideal para construir a sua residência.

IATISMO: Treis Yatch Club em pleno funcionamento, em belíssima enseada que se presta para a pesca e todos os esportes náuticos.

HIPISMO: O Aristocrático Club Hipico Fluminense, lindos prados, matos e caminhos para a prática desse extraordinário esporte em todas as suas modalidades.

Informações com o vendedor autorizado

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91 - 9.º andar - Sala 2 — Tel.: 43-9480 — Rio de Janeiro

---

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL, escritório à avenida 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Sala 1.404 — Tel.: 22-6788.

Vendem-se para desocupar os locais, os materiais dos prédios que estão sendo demolidos nas ruas Senador Dantas, 55, avenida Paula e Sousa, 149, Benedito Otoni, 45 — 47 e Barata Ribeiro, 59, e outros mais a iniciar. Materiais êstes descritos como sejam: esquadrias em muito bom estado, podendo ser aproveitadas para novas construções, telhas francêsas legítimas, madeiramentos em diversos tipos, tacos e assoalhos, louças sanitárias e banheiros, tubulações de ferro galvanizado e de chumbo, fogões, caixas dágua, vigamento de madeira de lei e de pinho de Riga, portas de lustro, fôrro, mármore em diversos tipos, aquecedores, gradis e portões de ferro em diversos tipos, tijolos da melhor qualidade, pedras em cantarias e outros tipos, bobinas de cobre e calhas, materiais elétricos e lustres, azulejos em diversos tipos e ladrilhos e outros materiais diversos. Preço de ocasião.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios sem primeiro vêr as nossas propostas e não os construam sem consultar os nossos preços.

CATUMBÍ

Vendo ótimas casas na rua Navarro — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e bom quintal. Preço Cr$ 125.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.057,60. Tratar com MILTON ROCHA — Av. Nilo Peçanha 26 - 7º andar — sala 701 — Tel. 42-9506.

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino, 340

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 886, próximo ao largo do França, em início de construção. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 539 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, etc. Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Ótimo financiamento. ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 — Tres apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR
TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

CASAS ACABADAS DE CONSTRUIR PARA ASSOCIADOS DO I. A. P. I. JACAREPAGUÁ

Magníficas casas, em centro de terreno, com jardim, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varandas, luz, água e esgôto. Preço Cr$ 180.000,00, sendo 80 mil cruzeiros na entrega das chaves e o restante financiado em 20 anos. Ver no local, à av. dos Bandeirantes n. 225 (largo da Taquara) com o sr. Tenório. Tratar à rua Candelária n. 19 - 4º andar — Sala 3 — Tel. 43-7478.

Flamengo - Apartamentos - Rua Marquês de Abrantes n.º 189

Vendem-se apartamentos em acabamento no suntuoso «EDIFÍCIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 96 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, rica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e «hall» nobre de mármore.

PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C., com chuveiros para empregada. Area de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 180.000,00;

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiros para empregada. Area de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 250.000,00;

TERCEIRO TIPO: — Vestíbulo, Sala de jantar, Sala de estar, 2 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada. Area de serviço com tanque e garage. Preços a partir de Cr$ ... 495.000,00

FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 12 prestações mensais e os restantantes 60% financiados pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema «Tabela Price», pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA., LTDA., à rua Chile, 21 — 1º andar — Tel.: 42-3552.

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 35.000 cruzeiros, entradas 10% o restante em 5 anos, distam da estação 15 minutos a pé. Rua Miguel Couto, 43, 1º — Tel.: 23-2998 — ALKAIM

VILA DA PENHA

Vendo magníficos lotes a partir de Cr$ 32.000,00. Entrada de 20% e o restante em 5 anos, com ruas, esgôto e água. Tel.: 23-2998, ou no escritório, à rua Miguel Couto, 43, 1.º andar.

Petrópolis

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1 000 m2, no BAIRRO HELVETIA', situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, 10º and., sala 1.008, tels.: 22-8561 e 22-1503.

ALUGA-SE apartamento novo, com quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro completo e varanda Vêr das 13 às 18 horas, apartamento n. 805. Rua Cândido Mendes, 59|61 — Glória.

Terrenos na zona industrial

Lotes para construção de fábrica, próximo à estação de Herédia de Sá e rua Lino Teixeira (Triagem). Dimensões várias e grande facilidade de pagamento aos senhores industriais. Propriedade da CIA. PREDIAL, Praça Floriano, 31-39, 2º andar, com o sr. BONOSO. Telefone 22-7690, ramal 15.

GÁVEA

Rua Lopes Quintas, 55, vendo as últimas casas em rua de vila, com varanda, boa sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, tôdas vazias. Preço Cr$ 180.000,00, sendo parte à vista e o restante em 5 anos Tratar com MILTON ROCHA — Av. Nilo Peçanha n. 26 — 7º andar, sala 701 — Tel. 42-9506.

Vendem-se apartamentos em final de construção

C| GARAGE, no Bairro Braz Luz, à rua Grão Pará, 495, esquina de Caimbé e paralela à rua D. Romana, em edifício de 3 pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada, com material de primeira, sob a direção do proprietário e incorporador; 4 apartamentos por andar, todos de frente, com uma sala, dois quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Agua em abundância. Condução à porta. Bondes 75 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74. Preços a partir de 175 mil cruzeiros sem pagamento de juros durante a construção. Condições de venda: entrada de acôrdo com o que combinar e o resto financiado pela Tabela Price em 15 anos. Tratar com o proprietário e incorporador MOYSÉS ROZENTAL, diretamente na obra. Prazo de entrega dentro de 90 dias.

Seção de Salas para Escritório

CASTELO — Transfere-se o contrato de um grupo com 2 ou 3 salas, telefone, sala de espera e sanitários, aluguel antigo, luxuosamente mobiliado com tapetes, persianas, máquina de escrever Remington Rand comercial, etc. Aceita-se oferta para as instalações diàriamente das 8,30 às 10,30 e das 16,30 às 18,30 horas. Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — Grupo, 403.

VENDEM-SE — 4 boas salas e banheiro, grupo 601 edif. Regis de Oliveira, av. Rio Branco, 173, 200.000 cruzeiros financiados pela Caixa Econômica facilitando o restante. Tratar com dr. Fernandes. Fone: 32-1939.

Aqui Está Minha Oportunidade!

Terrenos a partir de

86 CRUZEIROS por mês

CHÁCARAS RIO-PETRÓPOLIS



Com novos loteamentos em Chácaras Rio - Petrópolis, na área situada entre os km. 28 e 32 da Estrada Rio-Petrópolis, a Proter Ltda., abre outra oportunidade a todos aqueles que desejam construir casas de campo, instalar granjas e aviários, montar novas indústrias ou empregar muito bem suas economias!

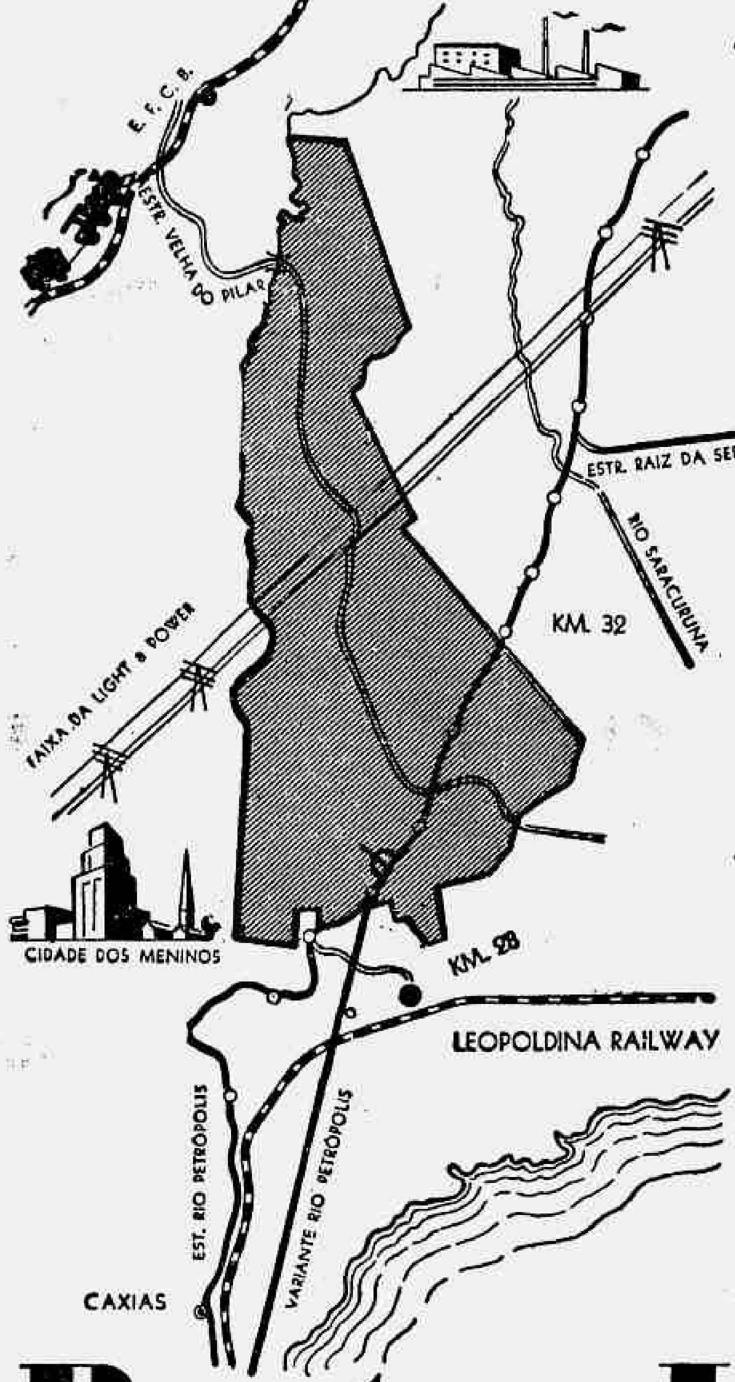
Mais de 5.000 lotes de terreno já foram vendidos! Com módicas mensalidades, a partir de Cr$ 86,00, o Sr. poderá inverter suavemente um pequeno capital, que amanhã estará valendo muito mais!

•

Faça, sem compromisso, uma visita a Chácaras Rio-Petrópolis, servindo-se da condução que está às suas ordens diàriamente e livre de despesas.



Seção de Vendas:
AV. PRES. WILSON, 164
4º AND SALA 409 TEL. 32-4333
RIO DE JANEIRO



20 MINUTOS DO CENTRO

Pela Estrada Rio - Petrópolis e a nova Variante.
A Estrada Velha do Pilar, que corta Chácaras Rio - Petrópolis, faz ligação com a Central do Brasil e a Leopoldina.

RUAS ABERTAS

O arruamento de Chácaras Rio-Petrópolis já se encontra concluído. Todos os seus lotes estão demarcados.

LUZ E FORÇA

A rêde de alta tensão da Light, atravessando Chácaras Rio-Petrópolis, permite a instalação de qualquer indústria.

Além disso a área em loteamento dista poucos minutos da Praia de Ramos, futuramente o nosso maior balneário.

Proter Ltda.

MÉIER

ALUGA-SE quarto e sala em casa de família a senhora ou 2 moças que trabalhem fora. Tratar pelo telefone: 49-3419.

CASA NOVA

Alugo por Cr$ 800,00, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., área, jardim e pomar, a 10 minutos da Estação de Colégio. Tratar à rua Pedro Rodrigues, n. 3 — Mangue.

SÃO CRISTÓVÃO

AREA INDUSTRIAL — Vendo à rua Ana Néri, com 3.000 m2. Com grande galpão. Telefone, luz e água. Preço base Cr$ 1.500.000,00, facilito. Tratar pessoalmente com a IMOBILIARIA SOUSA — Rua Mayrink Veiga, 30 - 1º andar - sala 3-A.

Casa em Vila Isabel

VENDE-SE — prédio residencial de um pavº para pequena família, constando de sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ .... 150.000,00. J. A. MODESTO LEAL, LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, 11º andar, sala, 1109 fones: 42-5786 e 42-4452.

CASA NA TIJUCA

VENDE-SE — prédio residencial de um pavº para pequena família, constando de sala de jantar, sala de estar, saleta e dois quartos, banheiro, e cozinha. Preço: Cr$ 250.000,00. J. A. MODESTO LEAL, LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 - 11º andar - sala 1109 — Fones: 42-4452 e 42-5786.

CATETE

APARTAMENTO — por motivo de retirada desta capital, passo um com dormitório 4,70 x 3,20, banheiro, cozinha, e saleta em edifício em construção à rua Santo Amaro. Preço Cr$ 60.000,00. Entrada inicial 12.000,00 e o restante em 46 prestações mensais. Não paga juros nem mais despesas, tratar pessoalmente com Sousa, rua Mayrink Veiga, 30 - 1º andar - sala 3-A.

COPACABANA

Pôsto 4 — Rua Santa Clara, 18 (junto da av. Atlântica) — Vendemos no melhor ponto de Copacabana, no Edifício Maryland, em construção acelerada e para entrega prevista dentro de 9 meses, os últimos apartamentos, disponíveis, compostos de 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, com louça inglêsa em côr, quarto e W. C. empregada e área serviço. Só dois apartamentos por andar, servidos por dois elevadores. Preços convidativos, facilitando-se o pagamento. Negócio direto, com a Construtora Pensylvania Ltda. Av. Treze de Maio, 23, 15º andar, sala 1.582. (Edifício Darke).

COPACABANA

APARTAMENTOS DE LUXO PARA FAMILIAS DE ALTO TRATAMENTO

Vendemos para entrega em três ou quatro meses os dois últimos apartamentos no 2º e 6º pavimentos do Edifício Pensylvânia situado no melhor ponto residencial de Copacabana, à rua Paula Freitas, 61, pôsto 3. Tôdas as peças amplas, confortáveis e luxuoso acabamento com ornamentos em gêsso e pinturas à óleo. Compõe-se de gigantesco living, jardim de inverno, vestíbulo, sala de jantar, três quartos, sendo um duplo, dois banheiros, nobres, copa, cozinha, dois quartos de empregada etc., totalizando quase 300 metros quadrados de área, construída. O Edifício é provido de espaçosa garage e de Play Ground. Preço no 2º pav. Cr$ 780.000,00, e no 6º Cr$ 870.000,00, parte financiada em 15 anos. Pode ser visto no local. Para plantas e demais informações diretamente com os construtores e incorporadores à rua 13 de Maio, 23 - 15º andar, sala 1.532. Edifício Darke. — CONSTRUTORA PENSYLVANIA. — Telefone: 42-8117.

VILA ISABEL

Boulevard 28 de Setembro, 279 — Vendo casas, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 85.000,00 — sendo Cr$ 22.000,00, à vista e o restante em 5 anos Tratar com MILTON ROCHA — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º - Sala 701 — Tel. 42-9506.

LOTES resid. — SÍTIOS — GRANJAS

No Distrito Federal, à 1 hora do Centro, sem juros, com cêrca de 40 trens elétricos diários, ou por ótima estrada de concreto, posse imediata. Facilita-se o pagamento. Módicas prestações, condução fácil e barata. Tratar com Magalhães. Rua Buenos Aires, 44 — 3º andar — Tel.: 43-7408, das 10 às 14 ou das 14 às 16 horas

CINCO LAGOS (MENDES)

Vendo 10 lotes de 14x70, à [illegible] 000,00, sinal, 800,00, 36 promissórias de 200,00, escritura definitiva imediata. Onibus e luz da Light, lindas vivendas em redor. Os lotes tem bonita mata e água corrente, e estão próximos ao Hotel e telefone público.

Petrópolis - 12.000,00!

3 lotes de 12x78, sem fôro, isento de impôsto, no Parque Rio da Cidade, 7 ônibus à porta. Prestações de 192,00, sem juros, pelo Decreto 58, com 20% de entrada.

Mangaratiba 17.000,00!

Lindos terrenos de praia, planos, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo Decreto 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações de 212,50, para cima. Serviço rodoviário, direto, em fevereiro próximo.

Casas de Campo, Palmas

Vendo duas, interessantes, frente à estação, uma com linda cascata, 65 000,00, em prestações, outra com mobília, charrete e cavalo, por 95 000,00, metade financiada

OTILIO NEVES. 22-3189

Av. Rio Branco, 173 13º s 1308

MEIER

Instituição Cultural procura casa no centro do Méier com o mínimo de 3 quartos e demais dependências.

Respostas para a Caixa Postal, 821 — Distrito Federal.

MAGNÍFICA RESIDÊNCIA

Vende-se, Santa Teresa, com vista deslumbrante em clima maravilhoso, uma casa de acabamento esmerado e ricamente mobiliada, própria para família de alto trato ou locação, entrega imediata. Detalhes, Mme. Marinho. 32-1220 e 32-3682.

CATETE

APARTAMENTO — Desde de Cr$ 93.000,00 — Vendo à rua Santo Amaro, grandioso Edifício em construção. Não paga juros. Pequena entrada inicial e prestações mensais. Plantas e vendas, com IMOBILIARIA SOUSA — Rua Mayrink Veiga, 30-1º andar - sala 3-A.

Ilha do Governador

VENDEM-SE terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 20 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprêgo de capital e valorização certa, em vista da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se até o fim do ano. Informações com [illegible] Av. Rio Branco, [illegible] 16º andar, sala [illegible] — Tel. 42-[illegible]

LOJA — ALUGA-SE

Aluga-se à rua Constante Ramos, 134, em prédio novo, esquina da rua Barata Ribeiro, com 180 m2. Ver no local com o porteiro do edifício e tratar pessoalmente com o sr. Carlos, à Av. Franklin Roosevelt, 194, grupo 802, das 8,30 às 12,00, ou das 14,30 às 18 horas.

CASAS NA TIJUCA

CONTRIBUINTES DO I. P. A. S. E.

Vendo, Cr$ 125.000,00 e Cr$ 135.000,00, casas de vila à rua ALMIRANTE COCKRANE, 220, bom próximo da Praça Saens Peña. Tôdas com quintal, sala, 2 quartos e 2 salas, 2 quartos Sinal de reserva Cr$ 20.000,00. Visitar diàriamente de 2,30 às 5 horas, exceto aos domingos, com o encarregdo da casa n. 3. Mais informes com Malaquias Rocha. AV. RIO BRANCO, 111 — SALA 107 — TEL. 43-6766.

PARQUE SANS SOUCI -- NOVA FRIBURGO

Inicie a sua temporada de veraneio adquirindo um terreno para sua futura casa de campo no PARQUE SANS SOUCI, o bairro aristocrático da "Suiça Brasileira"! Lotes circunjacentes ao majestoso HOTEL SANS SOUCI, em área completamente urbanizada, com serviço de água, luz e telefone, em ruas calçadas e com meio-fio.

A posse de um dêstes lotes dar-lhe-á, sem quaisquer outras despesas, o título de sócio-proprietário do CLUBE SANS SOUCI, com direito à piscina, ao grande lago artificial, ao rinque de patinação e às quadras de tênis, volei e basquete, de propriedade do Hotel.

Conceda-nos a honra de sua visita para conhecer nossas modalidades de venda e apreciar, sem qualquer compromisso, a maravilhosa localização dos lotes por meio de plantas e fotografias que temos à sua disposição. Base de venda: 10 a 20 cruzeiros por m2.

Informações com MAIA ou SOEIRO
AV. GRAÇA ARANHA, 206 - 3º AND SALA 304
(Atende-se das 14 às 19 horas)

COMERCIÁRIO

Transfere-se o financiamento de uma casa, no Méier, em rua com tôdas as conduções à porta. Tratar, à rua do Carmo, 6, sala 1005.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 23-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 14 de novembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar sua contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surprêsas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidentes do trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

NOVAS TABELAS TAXIMETRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados seus taximetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (Em Continuação) — Estão convocados os senhores associados quites da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária (em continuação), na próxima sexta-feira, dia 19 (dezenove) do corrente mês, às 20 horas, nesta séde social. Ordem do Dia: — Artigo 67 (sessenta e sete) dos Estatutos e interêsses gerais. Presença: 100 (cem) associados quites.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 11 do corrente, foram aprovadas cinquenta propostas dos seguintes candidatos a sócios: Artur do Amaral, Arnaldo de Carvalho, Adib Dib, Albino Fernandes do Vale, Almir Guedes, Albino Lopes, Airton Pereira Lima, Alcides Rodrigues Mauso, Antônio de Almeida Valente Pinho, Antônio Silveira Goulart Bittencourt, Bernardino Dellisante, Benedito José Luís, Ciro Azevedo, Custódio Cardoso Bastos, Carlos Viana Bandeira, Domingos Guida, Délio de Sousa, Deobardo Sousa Carvalho, Feliciano Cardoso Júnior, Flausino Pereira Alves, Ivo Vieira da Silva, Jaime Bastos da Cunha, Jai Correia, Josias d'Oliveira, João de Matos, João Vitorino de Sousa, Joaquim Gonçalves (7º), José Alvim, José Coelho de Matos Júnior, José Nélson Ramalho Barros, Lincoln Fernandes Maia, Leandro José de Sousa, Luis Maturana Larrubia, Luis Pereira Paula, Moacir Fernandes Alhados, Mário de Lima, Mário Pereira de Sousa, Milton dos Santos, Manuel Alfredo Dias Pinheiro, Manuel Antônio de Araújo, Manuel Cardoso de Moura, Manuel Ducraux, Nilton Albino Barbosa, Rosalvo Barbosa da Silva, Sebastião Guedes de Araújo, Tomaz Gomes Lima, Virgilio Augusto Seixas, Vitor Hugo Osório, Vitorino Tinoco e Zoraide Macedo.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Maria de Jesús, Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço de Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 30-VI-948

EXCESSO DE VELOCIDADE: — 24983 - 62792 - 6667 - 60072 - 47315 - 38363 - 75180 - 33883 - 15512 - 2360 - 72730 - 9278.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — 35559 - 32851 - 34572 - 4865 - 7756 - 38586 - 16735 - 29509 - 33361 - 21872 - 35467 - 13584 - 7252 - 21129 - 17610 - 19599 - 1674 - 20378 - 38143 - 12928 - 23996 - 35667 - 8357 - 6361 - 49677 - 33340 - 5255 - 28520 - 31326 - 36570 - 11872 - Florida 134 - 3486 - 869 - 9738 - 1858 - 4505 - 43730 - 31306 - 16211 - 22959 - 41647 - 28012 - 36613 - 22726 - 34687 - 18027 - 22368 - 27094 - 14794 - 15440 - 20289 - 948 - 9486 - 4789 - 24264 - 36748 - 26211 - 63446 - 24289 - 18943 - 30581 - 11317 - 25948 - B. A. 1057 - 12600 - 66496 - 24180 - 46054 - 2313 - 5788 - 17606 - 32205 - 29772 - 9361 - Motocicleta 64 P. 808. 9410 - 12134 - 37369 - 843 - 23039 - 24024 - 29746 - 37064 - 38232 - 13941 - 388 - 23402 - 20239 - 38102 - 23873 - 36007 - 28059 - 537 - J. H. 43 - 27560 - 28573 - 38679 - 32511 - 60943 - 27973 - 9899 - 79187 - 76405 - 3384 - 7086 - S. P. 25525 - 36263 - 74282 - 62336 - 46441 - 44595 - 17871 - 42620 - 64437 - 16403 - 39080 - 8891 - 1742 - 14243 - 48300 - 6825 - 27776 - 10437 - 49348 - 14149 - 66498 - 49538 - 40740 - 60882 - 60742 - 49393 - 26615 - 874 - 32381.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — 89302 - 48754 - 22066 - 10052 - 37599 - S. P. 377 - 25546 - 31395 - 33173 - Bonde 380 - 34815 - 26676 - 29444 - 70379 - 10619 - 5682 - 66375 - 11312 - 27101 - 81175 - Bonde 295 - 42708 - 80183 - 4170 - M. G. 20864 - 86861 - 9240 - 81205 - 12728 - S. P. 54668 - 81047 - 75888 - M. G. 25311 - 17691 - 35203 - 35028 - 40118 - 36928 - 23269 - 2703 - 45250 - 42790 - 1515 - 81358 - 42563 - 42076 - 74279 - 48317 - 44771 - 81229 - 81252 - 49983 - 81279 - 44505 - 48476 - 8421 - 38390 - 42812 - 37647 - 32008 - 20514 - 17180 - 80119 - 50124 - 66164 - 3642 - 3648 - 44260 - 65574 - 17671 - 78042 - 78073 - 74540 - 37098 - 34923 - 3626 - 31789 - 47133 - 23727 - Bonde s/n. - 71962 - 81120 - 40517.

INTERROMPER O TRANSITO: — 37625 - 1031 - 31395 - 32260 - 3850 - 26958 - 18537 - 26571 - 4418 - 38675 - 35325 - 27493 - 34413 - 40350 - 43208 - 36550 - 63646 - 26224 - 49565 - 43326 - 62188 - 80629.

MEIO FIO E BONDE: 19690 - 15781 - 5156 - 33337.

CONTRA MÃO: — 33441 - 22755 - 42393 - 881 - 1362 - Motocicleta 489 - 89047 - 27528 - 63679 - 12109 - 88207 - 2947 - 62718 - 10013 - 61368 - 11274.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — 64247 - 14149 - 24011 - 42097 - 3028 - 67388 - 6951 - 46459 - 20834 - 12205 - 4523 - 61518 - 88207 - 8056 - 63563 - 10016 - 61955 - 40989 - 38851 - 5226 - 49281 - 48451 - 74575 - 63662 - 62574 - 38725 - 25738 - Carrinho 855 - 43020 - 4297 - 17489 - 8608 - 14583 - 24070 - 32528 - 38140 - 4216 - 16096 - 30289 - 45092 - 4490 - 27140 - 1319.

EXCESSO DE FUMAÇA: — 80682 - 81152 - 81071 - 80815 - 80627 - 80845 - 81153 - 80945 - 81062 - 80530 - 80194 - 80277 - 80417 - 80240 - 80104 - 80865 - 81004 - 81051 - 80630 - 80240 - 80049 - 77511 - 80240.

FORMAR FILA DUPLA: — 28823 - 33271 - R. J. 26244 - 37352 - 37013 - 26962 - 18169 - 14544 - 15882 - 27053 - 43380 - 81260 - 40737 - 18169 - 25950 - 15882 - 81183 - 37519.

RECUSAR PASSAGEIROS: — 46197 - 47827.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — 13033 - 3954.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — 40429 - 34017 - 30034 - 48843 - 66212 - 2642 - 46636 - 26676 - 43471 - 29089 - 17738 - 61612 - 41333 - 50070 - 30941 - 41339 - 65440 - 32381 - 81180 81253 - 35258 - 42989 - 81073 - 31032 - 24454 - 48325 - 49702 - 10565 - 49011 - 80910 - 80091 - 81086 - 81278 - 81055 - 81088 - 81148 - 80631 - 81107 - 33463 - 24501 - 12321 - 266 - 48325 - 40906 - 7845 - 81053 - 80132 - 49840 - 45083 - 5262 - 79559 - 78727 - 47609 - 74837 - 73835 - 25724 - 44052 - 47815 - 34521 - 45740 - 31073 - 81189 - 81074 - 80590 - 81062 - 80655 - 81076 - 23020 - 48217 - 77575 - 47806 - 74974 - 39081 - 47360 - 24475 - 46257 - 47463 - 81171 - 77333 - 47878 - 3514 - 38831 - 7369 - 41441 - 29627 - 6149 - 8129 - 33698 - 4825 - 28294 - 37088 - 47962 - 12647 - 40223 - 11564 - 7262 - 23629 - 35671 - 62555 - 3181 - 17850 - 3017 - 14791 - 25045 - 32807 - 76467 - 475 72 - 49499 - R. J. 29079 - 31477 [illegible]

Novas demonstrações ...

(Conclusão da 1.ª página)

pre afastei das mãos de meus filhos, tais gravuras em quadrinhos.

OS PRÓPRIOS JORNALEIROS NÃO LEVAM AS MÁS REVISTAS PARA SEUS FILHOS

Escreve-nos o sr. Hélio B. Themo, residente na rua Paranhos n. 226, ap. 1: "Nota-se, em tôda parte a franca decadência das revistas imorais e nocivas do sr. Roberto Marinho. Isto é certo, e quem quiser se certificar dos benefícios efeitos da campanha do DIARIO DE NOTICIAS percorra as bancas de jornais e interrogue os jornaleiros sôbre o assunto. Alguns, ainda que pouco letrados, disseram-me que se em sua banca tais revistas que deformam o caráter das crianças e jovens brasileiros, se são vendidas, é por que fazem parte do seu ganha pão, mas que os seus filhos lêem coisas mais úteis e agradaveis.

Realmente, só mesmo os irresponsaveis ou sádicos podem permitir que seus filhos se diplomem na escola do banditismo, do crime, do despudor e da corrupção moral através da literatura e exemplos ilustrados que oferecem os "gibis", X-9" et caterva do multíssimo conhecido sr. Roberto Marinho. Quem não o conhece?

Aceitem, pois, o DIARIO DE NOTICIAS e seu impavido diretor, os meus incondicionais aplausos e certo estou de que muito breve os frutos saborosos desta árvore generosa serão colhidos., graças à sua qualidade e a generosidade do terreno em que foi plantada".

TÃO NOCIVAS COMO O ALCOOL E O FUMO

Escreve-nos o sr. Valentim Alencar, aluno do 6.º ano da Faculdade Fluminense de Medicina e residente na rua da Constituição, 17, 1.º andar:

«Quero por intermédio destas linhas trazer ao DIARIO DE NOTICIAS êste valoroso órgão da imprensa brasileira, os meus sinceros parabens por esta campanha útil e proveitosa, que vem realizando contra «A má literatura infanto-juvenil» em nosso país.

Como futuro médico que sou, julgo a feitura de «Gibi» e outras «publicações assemelhadas» tão nocivas às nossas crianças como é o uso do álcool e do fumo para os adultos.

LITERATURA DECENTE PARA OS BRASILEIRINHOS

Escreve-nos o sr. Paulo da Silva Leal, residente na rua Eduardo Raboeira, 46, no Engenho Novo:

«Venho acompanhando desde o inicio, com o maior interêsse, a brilhante campanha do seu valoroso matutino contra a má literatura «infantil», que só serve para envenenar as crianças brasileiras.

E para mim motivo de satisfação constatar que ainda há, em nossa imprensa, hoje em dia, tão descuidada de seu dever de proteger nossa pátria (e as crianças não são o seu futuro?) um órgão que está se batendo com tanto ardor pela literatura decente para todos os brasileirinhos.

A campanha do DIARIO DE NOTICIAS merece todo o apoio dos pais, dos educadores, de todos os que [illegible] algo melhor que [illegible] Roberto Marinho. [illegible]

Comissão Nacional de Folclore

O FOLCLORE DO CARRO DE BOI, CONFERENCIA DO MINISTRO BERNARDINO DE SOUSA

A Comissão Nacional de Folclore vai iniciar uma série de sessões plenária e pública, para que os seus membros e outros folcloristas apresentem comunicações e trabalhos atinentes aos problemas de artes e tradições populares.

A primeira realizar-se-á na próxima terça-feira, às 21 horas, no Salão do Conselho da A. B. I. falando o ministro Bernardino de Sousa, que lerá a parte folclórica do seu livro inédito sôbre O Carro de Boi.

Seguir-se-á, ainda êste mês, a palestra do deputado José Maria de Melo, que apresentará seu livro sôbre **Adivinhas**, coletânea de 600 advinhas colhidas em Alagoas, comentadas e classificadas, bem assim estudada as suas referências e contatos com exemplares nacionais e estrangeiros.

No mês de dezembro, a Comissão realizará uma demonstração relativa ao Ciclo de Natal, na qual falará o sr. Gustavo Barroso.

Faculdade Nacional de Arquitetura

PROVAS PARCIAIS

MECANICA RACIONAL — Segunda chamada da 1ª prova parcial, dia 17, às 8 horas, para Astor Read de Sá Roris, Dauro Costa Sousa Aguiar, Hernando Rojas Polanco e José Carlos Maurício da Rocha.

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

1º ano — Desenho Artístico, dias 16 e 17, das 8 às 12 horas; 2º ano — Materiais de Construção, dia 16, das 8 às 12 horas; 3º ano — Composições de Arquitetura (2ª parte), dias 16 e 20, das 8 às 12 horas; 5º ano — Organização — Prática Profissional, dia 16, das 8 às 12 horas.

DEFERIDO O REQUERIMENTO — O Conselho Departamental em sessão realizada no dia 12 do corrente resolveu atender o requerimento (processo 835) de Conceição Maria Pereira de Matos em que a mesma solicita ser permitido prestar a 1ª prova parcial (2ª chamada) de Mecânica Racional.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETORIO ACADÊMICO

SUSPENSÃO DAS AULAS DO PRÉ-VESTIBULAR — Atendendo ao pedido de grande número de alunos do Curso Pré-Vestibular, e ao fato de que a grande maioria dêsses alunos se encontrará, no período de 15 de novembro a 15 de dezembro, em provas e exames, e não poderá comparecer às aulas, o que criará uma situação de grande desnivel nas turmas, a direção do Curso tomou a resolução de suspender as aulas neste período, compensando o número de aulas perdidas ao se reiniciar o curso, que tomará um caráter intensivo.

Os alunos que se julgarem prejudicados com esta decisão deverão comparecer à sala do D.A. quarta-feira, às 17 horas, para que se estude a possibilidade de atendê-los.

CURSO PRE-VESTIBULAR — **Turno da manhã** — Pede-se o comparecimento dos alunos do turno da manhã à sala do D.A. quarta-feira às 8 horas da manhã.

Movimento de repulsa...

(Conclusão da 1.ª página)

dade, e já agora o conhecido politico e lider católico fala-nos dos problemas da paz. Aludindo à recente eleição de Truman, o sr. Domingos Velasco evoca o esfôrço dos povos por uma paz duradoura e a oportunidade que a reeleição do presidente americano abre neste sentido a todos os paises e povos.

— «Faz-se necessário, porém, ressalva o deputado Domingos Velasco, um combate sem tréguas a outro setor condenável de certa imprensa. E' o da propaganda guerreira. As manchetes dêsses jornais lançam no espirito do povo, diàriamente, a idéia da inevitabilidade de um terceiro conflito.

Os seus editoriais são autênticos incitamentos bélicos. O pior é que muitos dêsses jornais propagandistas da guerra pretendem, ao mesmo tempo, ser tidos como defensores da «civilização cristã». Entretanto, ao menos para os católicos, essa atitude guerreira é anti-cristã. Há meses, o «Osservatore Romano», órgão oficioso do Vaticano, mostrava que o «si vis pacem, para bellum» era inaceitável para os cristãos. O lema cristão é precisamente o contrário daquêle conceito pagão: «Si vis pacem, para pacem». Se queres paz, prepara a paz.

Por isso mesmo, jornais, autênticamente católicos tais como o «Temoignage Chrétien», estão liderando um movimento contra o que se chama a psicose da guerra. «A guerra é fatal» — deve ser a resposta cristã aos partidários da guerra. «A guerra não é nunca uma solução», escreve Eugen Kogon, referindo-se aos graves problemas humanos dêstes dias».

PROPAGANDA DE GUERRA E DIVULGAÇÃO DE MÁS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

— Assim — diz o nosso entrevistado retornando ao tema especifico de nossa entrevista — parecem-me condenáveis as publicações que incitam o leitor ao crime, às perversões sexuais, à concupiscência e à guerra — tratese de um jornal para crianças ou de uma fôlha para adultos. Nenhum jornal que tenha a pretensão de defender a moral cristã, dará guarida, em suas colunas, à matéria daquela espécie. Se o faz, não queira arvorar-se em órgão do pensamento cristão, porque o farisaismo é o que êle pratica e não o Cristianismo».

O CASO DA CRÔNICA DE RUBEM BRAGA

Seria interessante ouvirmos a opinião do lider católico Domingos Velasco sôbre a intriga de «O Globo» contra o DIARIO DE NOTICIAS, na qual aquêle vespertino tentou apresentar-nos à opinião pública do país, e particularmente aos católicos, como um «jornal sacrilego». Feita a pergunta ao deputado Velasco, êle tem um sorriso fino e malicioso, e conclui:

— «Não vamos confundir assunto comercial com doutrinário. Se «sacrilego» fôsse o DIARIO DE NOTICIAS, como seria possível a frequência, em suas colunas, de escritores católicos do porte de Alceu Amoroso Lima, Luís Santa Cruz, Fernando Carneiro e outros que expõem, debatem e divulgam a doutrina cristã, com a mais completa liberdade? Pessoalmente, como colaborador do Suplemento Literário do jornal, posso testemunhar que sempre fui prestigiado pela direção do DIARIO DE NOTICIAS, mesmo quando escrevo séries de artigos que versam apenas a doutrina cristã. E não seria exagêro afirmar que aquêle suplemento é o mais querido pelos leitores católicos, precisamente porque há sempre um artigo sôbre a doutrina da Igreja.

Pessoalmente, condeno a irreverência de Rubem Braga, mas daí não posso concluir pela condenação do DIARIO DE NOTICIAS. Parece-me faltar a «O Globo» [illegible] de outra maneira [illegible] com [illegible] o deputado Domingos Velasco.

ESCOLA URÂNIA

Datilografia e outras matérias para concursos [illegible] Artigo 91 [illegible] Tel.: 22-3577 [illegible]

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO

PROVAS PARCIAIS DE NOVEMBRO

Dia 16 — 1.ª série Complementos de Matemática — Banca examinadora profs: Umberto Montano, Maria Ilva Pinto Aires J. M. Dias da Motta; 2.ª — Estrut. Análise Balanços — Profs. Américo José Jambeiro, Nelson Carvalho Palmeira, Manoel Bandeira de Lima; 3.ª — Repartição da Renda Social — Profs. Manoel Orlando Ferreira, Mauricio Magalhães Carvalho e Gil Amora.

Dia 17 — 1.ª série — Economia Politica — Profs. Albano R. Fonseca Marques, Manoel Orlando Ferreira, Maria Ilva Pinto Aires; 2.ª — Est. Organizações Econômicas — Profs. Cândido Almeida Marques, Heleno Santiago, Alther de Oliveira Magalhães; 3.ª — Comércio Intern. e Câmbio — Profs. Américo José Jambeiro, Umberto Montano eJ. M. Dias da Mota.

Dia 18 — série — Valor e Formação de Preços — Profs. Umberto Montano, J. M. Dias da Mota e Maria Ilva Pinto Aires; 2.ª — Inst. Direito Privado — Profs. Cândido Almeida Marques, Heleno Santiago e Albano R. Fonseca Marques; 3.ª — Estatística Metodológica — Profs: Américo José Jambeiro, José Vitor da Rocha Miranda e Alther de Oliveira Magalhães.

Dia 19 1.ª série — Contabilidade Geral — Profs. Cândido Almeida Marques, Manoel Bandeira de Lima e J. M. Dias da Mota; 2.ª — Geografia Econômica — Profs. América José Jambeiro, Abilio d'Almeida e Maria Ilva Pinto Aires; 3.ª — História Econômica — Profs. Umberto Montaño, Nelson Carvalho Palmeira e Alther de Oliveira Magalhães.

Dia 22 — 1.ª série — Inst. Direito Público — Profs. Manoel Orlando Ferreira, Albano R. Fonseca Marques e Américo José Jambeiro; 2.ª — Moeda e Crédito — Profs. Abilio d'Almeida, Gil Amora — Alther Oliveira Magalhães; 3.ª — Ciências das Finanças — Profs. Cândido Almeida Marques, José da Silva Guimarães e J. M. Dias da Mota.

Dia 23 — 2.ª série — Valor e Formação de Preços — Profs. José Vitor da Rocha Miranda, Umberto Montano e J. M. Dias da Mota; 3.ª — Ciência da Administração — Profs. Américo José Jambeiro, Cândido Almeida Marques e Alther de Oliveira Magalhães.

Tôdas as provas terão inicio às 20 horas.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

NOTA DO DIRETÓRIO ACADEMICO

Em nome do colega presidente do D. A. «Horácio Wells», convoco todos os alunos de Farmácia, bem como os de Odontologia que desejarem comparecer para uma assembléia geral extraordinária, terça-feira, dia 16, em primeira convocação às 16 horas, em segunda e última às 16.30 horas, para tratar de assuntos de suma importância, ligados ao projeto Pedro Júnior. — M. Jaime Dias, vice-presidente.

Escola Nacional de Engenharia

ALUNOS CHAMADOS A EXAME

CONSTRUÇÃO CIVIL — Dia 18, às 21 horas, 2ª chamada exame oral para Urbano Ferro Costa, Rio Nogueira, Homero Batista Maribondo da Trindade, Hugo de Lira Novais e Nelson Gilbeiro Pôrto (vago de 2ª época — 1947 — prova oral).

CHAMADOS A SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Deverão comparecer, com a máxima urgência, a esta Seção, os seguintes alunos: Alércio Moreira Gomes, Carlos Fernando de Carvalho, Gerson Guimarães de Almeida Gomes, Hélio Peixoto, Henri Nove, Hildewald Guimarães, Joaquim José Fontoura de Andrade e José de Carvalho Abreu, Bernardo Rubinsztein.

EXAMES DE 1ª e 2ª ÉPOCAS E PROMOÇÃO INDEPENDENTE DE EXAMES — Estarão abertas no período de 16 a 28 de novembro corrente as inscrições para os exames de 1ª época de tôdas as cadeiras dos diversos cursos desta Escola, e para os pedidos de habilitação por média, independentes de exames.

No mesmo período, estarão abertas também as inscrições para os exames de 2ª época das cadeiras do 1º período: Geometria Analitica, Química Analítica, Construção Civil e Higiene.

Os requerimentos, isentos de sêlo, deverão ser feitos conforme modêlo exposto no Protocolo, ao qual deverão ser apresentados das 11 às 16 horas.

Os alunos deverão juntar as suas petições, o recibo de pagamento da respectiva taxa (Cr$ 10,00 por cadeira) as guias serão fornecidas pela Seção do Expediente, das 14 às 16 horas.

Os alunos dependentes deverão apresentar um requerimento para cada ano em que estiverem matriculados.

2ªs. PROVAS PARCIAIS — Dia 16 — Cálculo — às 8 horas e Estabilidade — às 14 horas; dia 17 — Resistência — às 8 horas e Motores — às 14 horas; dia 18 — Topografia — às 8 horas e Medidas Elétricas — às 14 horas; dia 19 — Química Orgânica — às 8 horas e Economia — às 14 horas; dia 20 — Química Inorgânica — às 8 horas e Hidráulica — às 8 horas; dia 22 — Tecnologia Mecânica — às 14 horas e Aplicações Indutsriais de Eletricidade — às 14 horas; dia 23 — Física — às 14 horas, Mecânica Aplicada — às 8 horas e Botânica — às 14 horas; dia 24 — Arquitetura — às 14 horas; dia 25 — Descritiva — às 14 horas, Física — às 8 horas e Química-Física — às 8 horas; dia 26 — Geodesia — às 8 horas e Materiais de Construção — às 14 horas; dia 27 — Eletrotécnica — às 8 horas, Química Analítica — às 8 horas e Saneamento — às 14 horas; dia 29 — Mecânica — às 8 horas e Pontes — às 14 horas; dia 30 — Geologia — às 14 horas, Química Tecnológica — às 8 horas, Estradas — às 14 horas, Química Industrial — às 14 horas e Metalurgia — às 15 horas.

União Nacional dos Estudantes

COMEMORAÇÕES DO «DIA INTERNACIONAL DO ESTUDANTE»

A União Nacional dos Estudantes vai comemorar, no próximo dia 17, a data consagrada pela União Internacional dos Estudantes (U.I.E.) como o «Dia Internacional do Estudante». De acôrdo com a resolução aprovada no III Congresso Internacional dos Estudantes, recentemente reunido em Paris, o tema central sob o qual haverá de celebrar-se, em tôdas as Uniões Nacionais, a passagem êste ano, do dia 17 de novembro, será: «Estudantes de todos os países unidos pela paz, pela independência nacional e pela democratização do ensino».

Pela diretoria da UNE foi organizado o seguinte programa: 6,30 horas — hasteamento dos Pavilhões Nacional e da UNE, em sua sede, à praia do Flamengo, 132; 20,30 horas — 1) Inauguração das placas «Jaime da Silveira Teles», e «Expedicionário [illegible]», em salas da UNE; 2) — palestra do prof. Hermes Lima, [illegible] tema «Os estudantes e a luta pela paz»; 3) — Representação de uma peça pelo Teatro Universitário (T.U.), sob a direção de Jerusa Camões.

Para estas solenidades serão convidados os representantes dos países amigos, autoridades, entidades Universitárias e os estudantes em geral.

Faculdade Nacional de Direito

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por intermédio de seu [illegible] de Imprensa e [illegible] [illegible]

CONFERÊNCIAS

SRA. JACIRA GOMES — No dia 18, às 20 horas, no salão nobre do Clube Militar, sôbre o tema: «Obra do saudoso Rafael Clark, ilustre intelectual e militar gaúcho». A entrada será franca, não havendo convites especiais.

SR. BERNARDINO DE SOUSA — No dia 16, às 21 horas, no Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, sôbre o tema: «O carro de boi». Entrada franca.

DR. A. H. ROBERTSON — Na próxima terça-feira, às 18 horas, será pronunciada, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, pelo dr. A. H. Robertson B. C. L., uma conferência sôbre o tema «O Direito Internacional no Mundo do Após-Guerra». O dr. Robertson é formado em direito pela Universidade de Oxford, possuindo também o curso jurídico da Universidade de Harvard. E' autor de diversas obras sôbre Direito Internacional e exerceu o cargo de conselheiro jurídico da U. N. R. R. A. na Europa. Na sua conferência, o dr. Robertson falará sôbre a evolução do Direito Internacional em consequência da guerra, e seu papel na manutenção da paz.

SRA. JURACI ALVES FERREIRA — Hoje, às 16 horas, na sede da Federação Espírita Brasileira, na avenida Passos, 28, sob um tema doutrinário-evangélico.

SR. ALFREDO DE MORAIS FILHO — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade (rua Benjamim Constant, 74), sôbre o tema: «Apreciação das leis gerais da evolução humana».

ENGENHEIRO PAULO PELTIER — Na Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, de hoje, fará uma conferência sôbre os benefícios da educação cristã.

MINISTRO DR. IVAN LINS — Dia 16, às 17.30 horas, no auditório da A. B. I., sôbre o tema «Augusto Comte, o Malthusianismo e a Escola Histórica», que será a segunda conferência de uma série de três sob a epígrafe geral de «Augusto Comte e a Economia Politica», em comemoração do primeiro centenário do «Discurso sôbre o conjunto do Positivismo».

PINTOR SANTA ROSA — No dia 16, às 17,30 horas, na Escola de Belas Artes, sôbre o tema «Cultura, técnica e poesia». Patrocinio da Escola do Povo.

DR. CARLOS CHAGAS JR. — A conferência que o dr. Carlos Jr. ia pronunciar no próximo dia 25, sob o título de "Chesterton e Wells" e sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, foi adiada até data indeterminada por motivo de fôrça maior.

PROF. ARGOLO FERRÃO — Hoje, às 10 horas, na loja Rio de Janeiro da Sociedade Teosófica no Brasil, sita na rua Visconde de Figueiredo, 60, Tijuca, sôbre «A matemática e a Filosofia da divina proporção». A entrada é franca.

DR. LOURENÇO BORGES — Terça-feira, das 20.30 às 21.30, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil na rua Barão da Tôrre, 293 — fundos, sôbre o tema «A concepção Indu de Darma». E' pública a entrada.

ESCRITOR GILBERTO FREIRE — No dia 26, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa (avenida Graça Aranha, 327, 5º) sôbre o tema: «Inglêses no Brasil».

SR. R. DESCARTES DE GARCIA PAULA — Fará uma conferência sôbre «Aspectos econômico-sociais da exploração do petróleo no Brasil», na sede da Associação Química do Brasil, à rua Senador Dantas, 19, 1º andar, no dia 17 (quarta-feira), às 20 horas.

REV. JOSE' DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 e 20 horas, no templo, da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda n. 31, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19.30 horas, no templo da igreja Batista em Inhaúma, na rua Padre Januário, sôbre o tema, «A melhor coisa». Entrada franca.

REV. DANIEL DAS CHAGAS E SILVA — Far-se-á ouvir hoje, às 11 horas, na igreja Presbiteriana de Piedade (Av. 29 de outubro, 8886).

REV. JULIO CAMARGO NOGUEIRA — Hoje, às 19 e 30, na igreja Presbiteriana do Realengo (R. Mamas, 22,) discorrerá sôbre «Construtores e construções».

REVMO. BISPO DR. LOUIS CHESTER MELCHER — Hoje, às 10.30 e às 16 horas, respectivamente, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258 e na Capela da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sôbre temas evangélicos, num oficio de confirmação.

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 16 e às 20 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, 243, e na igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, sôbre os seguintes temas: «Uma gloriosa jornada» e «Uma dupla cura, no corpo e no espírito».

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 8,30 horas, na Missão de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre o tema: «Uma data inesquecível para o verdadeiro patriota».

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 11 horas, na igreja da Fronteira, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: «O que convém e o que não convém ao cristão», numa palestra especial para a mocidade cristã.

REV. AFONSO ROMANO FILHO — Hoje, às 11 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 36, [illegible] sôbre o tema: «Jesus, o exemplo, o mestre e o salvador».

REVMO. BISPO DR. [illegible] — Quarta-feira, às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61 [illegible]

[illegible] Entrada franca.

4.º Congresso Nacional de Tuberculose

Por via aérea segue hoje para Recife, a fim de tomar parte no 4.º Congresso Nacional de Tuberculose, a delegação da Sociedade Brasileira de Tuberculose, composta pelos drs. Castelo Branco, Reginaldo Fernandes, Carvalho Ferreira, Affonso Mac Dowell Filho e Olimpio Gomes.

Nesse conclave, que reunirá tisiologistas de todo o país, serão debatidos importantes temas atuais da especialidade e os mais palpitantes problemas relacionados com a luta contra a tuberculose.

Escola Politécnica da Universidade Católica

PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS CONSTRUTORAS NO ENSINO DA ENGENHARIA

Realizou-se, sexta-feira, última, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, uma reunião das principais firmas de construção desta capital, para decidir da participação destas emprêsas no ensino da engenharia, segundo o programa a que se propôs a Escola Politécnica da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A reunião foi presidida pelo diretor da Escola Politécnica, sr. Padre Pedro Veloso, S. J., tomando parte além do sr. Paulo Sá, presidente do Departamento da Construção Civil da Escola, os engenheiros João Carlos Vital, Humberto Menescal, Haroldo Graça Couto, Haroldo Junqueira, Laert Brigido, da Companhia Construtora Nacional, Santo Junqueira, da Celbrasil, Carlos Alberto Del Castilo, da Severo Villares, S. A., Paulo Santos, da Piras Santos e Cia. Ltda., Alvaro de Freire Sodré, L. Morreaux da Estacas Franki Ltda.

Enviaram suas adesões, justificando o não comparecimento, os engenheiros Eduardo Pederneiras, Leopoldo de Pena e Franca, Eduardo de Bastos Agostini, da Companhia Brasileira de Engenharia José Leite Guimarães, da Construtora Genésio Gouveia, S. A.

Debatida a necessidade urgente da participação da industria e emprêsas técnicas na orientação do ensino e preparação técnica dos futuros engenheiros, ficou deliberado a criação do Conselho Diretor da Escola Politécnica da Universidade Católica do Rio de Janeiro, cuja finalidade é manter um contato permanente da Escola Politécnica com a vida técnica e industrial. Serão atribuições do Conselho:

1) propor a organização e a modificação de cursos, e alteração de programas e de métodos didáticos, a fim de manter a Escola de acôrdo com as necessidades técnicas e profissionais.

2) Promover a colaboração da Escola e da Indústria.

3) Promover estágios de alunos nas Indústrias e escritórios de engenharia.

4) Promover o aproveitamento dos engenheiros formados pela Escola.

5) Providenciar recurso por meio de bolsas, doações e subvenções.

6) Estudar o orçamento anual da Escola.

O Conselho constará das seguintes secções: secção de Construção Civil, secção de Transportes, secção de Indústrias Elétricas, secção de Indústrias Quimicas, secção de Indústrias Mecânicas, secção de Minas e Metalurgia e secção de Geografia e Topografia.

Escola Técnica Sousa Aguiar

CURSO GINASIAL GRATUITO

Acham-se abertas na secretária desta Escola, situada na avenida Gomes Freire n. 88, das 8 às 16 horas, as inscrições para o exame de admissão à primeira série do curso ginasial. A Escola Técnica Sousa Aguiar é oficial e ministra ensino inteiramente gratuito, além de prestar aos alunos assistência médico-dentária, fornecer almoço, lanche e dispor de amplas e bem montadas oficinas para trabalhos de mecânica, eletricidade e fundição.

Vão associar-se os técnicos de educação

Os técnicos de educação federais vão associar-se para tratar dos interêsses profissionais da classe. Para tanto, realizou-se ontem, no auditório do M. E. S., o primeiro encontro entre vários funcionários da carreira, lotados em diversas repartições, dentro e fora da Secretaria de Estado. Após demorada troca de impressões, que decorreu cordial e entusiasta, foi designada uma comissão para elaborar os estatutos do novo grêmio.

Exame de saúde de professôres particulares

O Departamento de Saúde Escolar está chamando os professores abaixo relacionados para exame de saúde: Helena Marinho de Andrade, Isabel Maria da Conceição Cavalcante, João Batista Machado de Oliveira, Maria Tarnopolsky, Nanel Rodrigues Teixeira, Osvaldo Donato Machado, Paulo Alves, Valter Amerino Rosicio Filho, Valter Santos Rodrigues, Zilda Mainette Pinto — Compareçam para exame de Raio X, no Instituto Médico-Pedagógico, à praça Guilherme Guinle s/n, terças, quintas e sábados às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Exames de admissão aos ginásios da Prefeitura

Estarão abertas até 22 dêste mês as inscrições de exames de admissão aos 12 ginásios mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal.

Além da inteira gratuidade do ensino, neles são fornecidos sadia alimentação e conveniente assistência médica a todos os educandos.

Os interessados deverão se dirigir às secretárias das Escolas, onde lhes serão prestados os esclarecimentos que solicitarem.

São os seguintes os endereços:

Escola Técnica de Comércio «Amaro Cavalcanti» — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.

Escola Técnica «Bento Ribeiro» — Rua Paraguai, 112 — Méier.

Escola Artesenal «Ferreira Viana» — Rua General Canabarro, 412 — Engenho Velho.

E. T. «João Alfredo» — Avenida 28 de Setembro, 109 — V. Isabel.

E. T. «Orsina da Fonseca» — Rua São Francisco Xavier, 95 — E. Velho.

E. T. «Paulo de Frontin» — Rua Barão de Ubá — (próximo Hadock Lôbo).

E. T. «Princêsa Isabel» — Estação do Matadouro — Santa Cruz.

E. T. «Visconde de Cairú» — Rua Frei Fabiano s/n — Estação do Méier.

E. T. «Rivadávia Correia» — Praça da República — Centro.

E. T. «Sousa Aguiar» — Avenida Gomes Freire, 88 — Centro.

E. T. «Visconde de Mauá» — Rua João Vicente, s/n — Estrada de Marechal Hermes.

Ginásio «Benjamin Constant» — Estação do Matadouro — Santa Cruz.

Grande baile de confraternização estudantil

Sob o patrocínio do I Congresso Ginasial dos Estudantes e da União Metropolitana dos Estudantes Secundários terá lugar no próximo sábado, dia 20 às [illegible] da madrugada [illegible] nos salões do [illegible] [illegible]

Um inquérito oficial provando ...

(Conclusão da 1.ª página)

quer pelas sugestões de ordem e bom gôsto, que ofereça, quer pelas condições de boa ou má higiene da visão.

Examinaram-se para êsse efeito o formato, o número médio de páginas, os tipos ou caracteres empregados, a largura das colunas e entrelinhas, o papel e a tinta de impressão, a nitidez da impressão, e, enfim, a [illegible] nação geral da matéria.

I. FORMATO

Nenhuma uniformidade foi observada quanto ao formato, que varia do tipo *magazine* ao do jornal comum. E' o que se vê nos nmeros abaixo, em centímetros:

Publ:	A	B	C	D	E	F	G	H	I
For:	31x24	27x18,5	39x28	56x39	27x19	46x30	60x42	29x20	42,3

II. *Número Médio de Páginas*

O número médio de páginas, nos exemplares estudados, era o seguinte para cada uma das publicações.

Publicações:	A	B	C	D	E	F	G	H	I
Corpos 6 e 8:	—	56	45	—	—	—	52	64	43

III. *Tipos e Entrelinhas*

Do ponto de vista da higiene da visão, como é fácil compreender, ressalta a importância do tamanho dos caracteres de imprensa, ou corpo do tipo. Em combinação com êsse elemento, tem importância a *entrelinha*, ou espaço branco entre as linhas, e, ainda, o *comprimento total de cada linha*, ou largura da composição.

A análise, em relação a todos êsses pontos, foi feita à vista dos padrões estabelecidos pela *British Association for the Advancement of Science*, resultados de pesquisas ou indicações de especialistas em higiene (3).

Para a classificação dos tipos de impressão levou-se em conta o catálogo de tipos das oficinas do "Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística", publicado em 1939.

As publicações analisadas empregavam, no texto, desde o corpo 6 [illegible], de leitura absolutamente contra-indicada para crianças, até, em menor percentagem, o corpo 14. Nos títulos empregavam, em geral, desde corpo [illegible] até 48.

O resultado, em percentagem, para o conjunto das publicações foi o seguinte:

Composição em corpo 6	9 %
" " corpo 8	40 %
" " corpo 10	30 %
" " corpo 12	3 %
" " corpo 14	1 %
" " outros corpos	10 %
" não analisada	7 %
Total	100 %

O resultado discriminado pelas publicações pode ser visto no Quadro I.

QUADRO I — TAMANHO DOS TIPOS DE IMPRESSÃO (EM PERCENTAGEM)

	PUBLICAÇÕES								
	A	B	C	D	E	F	G	H	I
Corpo 6	7	—	—	25	25	1	—	3	—
Corpo 8	6	56	45	17	57	24	52	61	13
Corpo 10	43	25	22	58	12	37	48	18	21
Corpo 12	3	2	9	—	—	7	—	—	—
Corpo 14	6	2	9	—	—	1	—	—	—
Outros corpos	7	15	10	—	3	17	—	13	[illegible]
Comp. não analizada	26	—	5	—	3	13	—	5	1
Total	100	100	900	100	100	100	100	100	100

As taxas indicadas foram calculadas sôbre a superficie total do texto impresso, para cada uma das publicações.

Os tipos de *corpo* 6 empregados eram os de caracteristicas 1, 102, e série Brasil, normal meio preto; de *corpo* 8, série 329, 384, negrita, 98, 190, 189, 329, 189 e Brasil; de *corpo* 10, séries 98, 329 K, 330, 390, Brasil; de *corpo* 12, séries 98, 189, 329 e 330 K; de *corpo* 14, séries 275 e 189 — tudo conforme a classificação do catálogo referido.

Comparados êsses resultados com os padrões aconselhados pela *British Association for teh Advancement of Science* verifica-se o seguinte:

a) para crianças até 10 anos são indicados tipos de imprensa de corpo [illegible] até 24; no entanto, mais 80 por cento da composição analisada era de [illegible] 10, ou ainda de tamanho menor [illegible] conjunto das publicações; com [illegible] apareciam, no conjunto, 30 por cento em corpo 10; 40 por cento, em corpo 8, e 9 por cento em corpo 6.

b) para crianças de 10 a 12 anos pode-se admitir, não com muita frequência, o corpo 10; entretanto, no conjunto das publicações, 49 por cento praticamente, a metade da composição aparecia em tipos de corpo 8 e 6.

c) nas publicações recomendadas pelo seu título, especificamente *para crianças*, a percentagem de composição [illegible] xo dos padrões mínimos era a seguinte:

Publicações:	A	B	C	C	E	F	G	H	I
Páginas	32	25	2	16	32	32	8	8	16

A leitura de tipo pequeno pode ser mais ou menos facilitada, e, assim, atender aos princípios da higiene da visão, quando se usem convenientes *entrelinhas*, ou espaços entre as linhas.

Os padrões recomendados pela *British Association* são os seguintes para corpo 14 — 2.9 mm; para corpo 12 — 2,4 mm; para corpo 10 — 2,2 mm.

Pois bem, ainda aqui se observou que as entrelinhas empregadas nas publicações analisadas estavam frequentemente fora dêsses padrões. E' o que nos mostram os números a seguir, indicativos da percentagem de composição sem a entrelinha devida:

QUADRO II — ENTRELINHA FORA DOS PADRÕES RECOMENDADOS (EM PERCENTAGEM)

Entrelinhas	A	B	C	D	E	F	G	H	I
No corpo 10	50	50	40	100	33	—	100	100	100
No corpo 12	—	25	80	—	—	—	—	—	—

IV. *Comprimento das Linhas*

Depois do tamanho dos caracteres de impressão, muito interessa à higiene da visão o *comprimento total das linhas*, ou seja, a largura das colunas. Linhas muito curtas, ou por demais extensas, causam maior fadiga à visão, pelos movimentos de regressão a que obrigam, e, assim, maior esfôrço de adaptação.

Pelos padrões estabelecidos pela *British Association*, e aconselhados pela maioria dos higienistas, a linha impressa não deverá ter mais de 10 centímetros de comprimento, nem menos que 6.

Ora, o que se verificou, nas publicações analisadas, em geral, é que, dentro dos padrões convenientes, apenas se situavam 24,52 por cento da composição.

Acima do *limite máximo* de 10 centímetros, encontravam-se, no conjunto, 3,50 por cento; e abaixo do *limite mínimo* de 6 centímetros, nada menos que 72 por cento da composição.

O Quadro III especifica a percentagem da matéria analisada segundo as dimensões das linhas, ou largura das colunas.

(*Continúa na próxima têrça-feira*)

(1) — *O trabalho referido ocupou por vários meses todo o pessoal da Seção de Psicologia Aplicada, do I. N. E. P., então chefiada pelo professor Manuel Marques de Carvalho, atualmente chefe da Seção de Inquéritos e Pesquisas, do mesmo órgão.*

(2) — *E' de notar que, no decurso dos trabalhos desta investigação, que foi feita com pleno conhecimento das emprêsas editoras interessadas, algumas delas tomaram providências para a melhoria da apresentação material, tipo da propaganda e, mesmo, sensível alteração do programa — tudo conforme documentação existente no I. N. E. P.*

(3) — AVERILL, L. A. — *Educational Hygiene*, Houghton Mifflin, New York, 1926, pág. 313-16.
TERMAN, L. and ALMACK, J. C. — *The Hygiene of teh School Child*, Houghton Mifflin, New York, 1929, página 267-71.
FONTENELLE, J. P. — *Compêndio de Higiene*, Tip. Batista de Sousa, Rio de Janeiro, 1928, pág. 196.
PEIXOTO, A. — *Higiene*, Liv. Francisco Ives, 4.ª ed., Rio de Janeiro, 1926, pág. 367.

Registro de diplomas

Para registrar o seu diploma com rapidez procure o escritório técnico de contabilidade F. Castro, à rua da Conceição 31, 1º andar, sala 102 — Telefone 23-5551 e terá o melhor serviço. Aceitamos agentes à Comissão no interior.

VESTIBULAR DE MEDICINA

Curso Intensivo

O curso Pré-Médico, instalado à rua Esteves Júnior 12, está aceitando inscrição para o curso intensivo que iniciará no dia 1º de dezembro. Informações com o sr. Ribeiro, 16 às 19 horas.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: DR. VICTOR CALOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

Acham-se abertas as matrículas para turmas do Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.

Turmas intensivas com 20 aulas semanais, turmas [illegible] de Admissão do Artigo 91, ministradas por professôres do Colégio Pedro II, pela manhã, à tarde e à noite.

Horários: [illegible] às 11 horas, 14 às 17.15 horas, [illegible] horas [illegible] horas, 14 às 22 horas.

Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. [illegible] 2.º andares — Telefone 42-1163

A CARNE

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

CARNE sempre foi, dantes, produto mais ou menos abundante nos mercados do Rio de Janeiro. Sua qualidade nunca foi das melhores e o corte habitual dos açougues era e é antiquado. Lembro-me de que certo amigo, que havia tido necessidade de viver em Paris, aí por volta de 1913 ou 1914, me contava da facilidade de comprar carne da qualidade que desejasse o consumidor. Bife? Quantos? E lá vinham êles, de carne própria para bife, cortados na grossura e tamanho de bifes que se respeitavam. Assado? E o açougueiro, impecavelmente limpo, gorducho e vermelhão, exibia no mostruário o que possuía pronto. E era só temperar e assar. Também nos Estados Unidos e em outros países havia e há a mesma facilidade. Aqui, só nas casas mantidas por alguns frigoríficos e, agora, no varêjo de certo matadouro do Distrito Federal, estabelecido lá para os lados de Copacabana, e talvez num ou noutro açougue mais caprichado, é que há alguma preocupação de servir bem, isto é, com asseio e limpeza, embora mais caro. Na maioria, porém, há muito pouca consideração para com o público que paga. Já não é de hoje. Vai para muitos anos que desejei comprar, uma vez, certo pêso melhor e mais escolhido, procurando para êsse fim uma das conhecidas casas de então, junto ao largo do Rosário. Carne gelada, retirada da câmara no ato, difícil de verificar antes, [illegible] o que o dono ou o empregado [illegible] e embrulhou. Chegado à casa, [illegible] a fringem da câmara de [illegible], verificou minha mulher que o único lugar adequado era a lata do lixo, pois que estava em franco início de putrefação, confirmando as minhas suspeitas, enquanto a carregava. E, em geral, embora isso pareça incrível, descobriram alguns varejistas da carne, que carne sem osso quer dizer carne com contrapêso de inutilidades, quando não de um ou outro pedaço de osso "que faz parte do corte". Isto nos sucede muitas vezes em Petrópolis. Há também a preferência para entrega em casa, que permite, com o eufemismo "da despesa da entrega", cobrar 15 a 20% a mais acima da tabela, prática usada por muitos. E quantas vezes, nestes últimos tempos de escassez, à menor observação da dona de casa ou da empregada que esperou uma hora na fila, o açougueiro desembrulha sem dizer palavra o que estava entregando e passa ao freguês seguinte ou diz, com grosseria: "E' se quiser..." Não se pode generalizar, é claro, mas são fatos. Certamente êles lutam com dificuldades, impostos, tabelamentos, arbitrariedades, mas, apesar de tudo, vão vivendo, em detrimento, contudo, do bom nome que deveria ter a classe.

E' verdade que a carne está cara. Nos Estados Unidos, um pêso de alcatra custa, em Washington, mais de 2,30 dólares por quilo e pedaços escolhidos são vendidos por mais de 2,70 dólares o quilo, havendo espectativa de que assim se mantenha ainda êste ano. Feito o desconto do nível do padrão de vencimento e de vida, ainda assim é preço caríssimo. Aqui, várias causas concor-

(Conclui na 2.ª página)

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 14 de novembro de 1948

OS ARCOS E O TRÂNSITO

PEDRO COUTINHO — ENG. CIVIL

Como resolver o problema de transito no Largo dos Pracinhas sem modificar a estrutura dos Arcos, desapropriando duas areas construidas para permitir o acesso dos veiculos a mais um vão dos Arcos

Largo dos Pracinhas

Modificação proposta (Trafego canalisado)

LEVANDO a efeito um plano de descongestionamento do trânsito, vem a Prefeitura de modificar a largura de diversas ruas, afastando os meios fios, removendo árvores, retificando ou retirando ilhas de tráfego, ou ainda, alterando monumentos históricos.

Ao contrário do que se poderá esperar, muitas vêzes aumentando-se a largura das vias, sem um estudo meticuloso da vazão e da velocidade do tráfego, obter-se-á um maior entrelaçamento dos veículos com enorme prejuízo para o tráfego, além da diminuição da segurança do trânsito em geral.

O engenheiro José de Oliveira Reis traduziu para a Revista Municipal de Engenharia um interessante artigo sôbre o movimento das massas nas grandes cidades, onde o problema do retardamento do trânsito, produzido pela excessiva largura das vias, é estudado detalhadamente.

Está neste caso a pretendida modificação dos Arcos de Santa Terêsa, com a supressão de um de seus pegões para desafogar o tráfego.

Esta providência, tida como de grande alcance para aumentar a vazão do tráfego, não trará a nosso ver, as vantagens apregoadas. E' o que examinaremos em seguida.

Conforme está indicado no gráfico de volume constante do croquis apresentado, podemos verificar, no local dos Arcos, uma diminuição de volume de aproximadamente 10 v/h para um tráfego de 865 v/h. Esta redução é relativamente pequena e é produzida pela passagem de duas filas de tráfego na rua do Riachuelo, para uma única no trecho dos Arcos.

Para fazer desaparecer essa retenção na vazão do tráfego, foi projetada a supressão de um pegão dos Arcos nesse trecho.

Examinando o esquema, podemos verificar que se, de um lado, tal projeto consegue corrigir a redação da vazão horária, não deixa de criar um sério problema de cruzamento nesse mesmo local, pela falta de canalização do tráfego, comprometendo dêsse modo o êxito do empreendimento, pelo aumento da probabilidade de acidentes, dado que os veículos passarão a dispor de uma área de trânsito livre, em duas direções.

Estudando o assunto, procurei obter uma solução que, sem prejudicar o aumento de vazão requerido, proporcionasse a canalização necessária aproveitando, para êsse fim, os pegões existentes e conservando os Arcos na sua forma atual.

Conforme está indicado no croquis, deslocando uma das faixas de tráfego da rua do Riachuelo para o vão seguinte dos Arcos, obteremos a vazão desejada para o tráfego, sem os graves inconvenientes da falta de canalização anteriormente apontados.

Maxwell Halsey, no seu livro "Traffic, Acidente And Congestion", estuda magnificamente inúmeros casos de cruzamento de várias vias, para as quais faz a seguinte observação:

"Large open areas produce large confusion areas".

E ainda: Channelizing islands reduce open areas, control angles and speed, and give the pedestrian short jumps to cross the intersection".

Para a realização do projeto na forma proposta, torna-se necessário sòmente modificar o alinhamento de oito prédios de dois pavimentos situados nas ruas do Riachuelo e Mem de Sá, conforme está indicado na planta.

Estão indicados ainda no esquema as principais faixas de cruzamento de pedestres, além de um estudo de uma guia de tráfego para as bases dos pegões com a sinalização em duas côres — preto e branco — nas quatro faces, para aumentar a visibilidade.

Penso que, com a solução proposta teríamos resolvido satisfatòriamente o problema do tráfego no largo dos Pracinhas, sem o prejuízo da mutilação do notável monumento histórico, além de apresentar um maior coeficiente de segurança para o tráfego.

O QUE SE PASSA EM MINAS

Alta nas taxas municipais — O reajustamento na R. M. V. — A licença-prêmio do desembargador — Companhia Melhoramentos de Ponte Nova — Ecos do 29 de outubro

Comentários de RENATO DE ALENCAR

RECEBEMOS de Belo Horizonte, com pedido de publicação, longa carta de um leitor dêste jornal e pessoa da maior responsabilidade, da qual selecionamos os três primeiros tópicos acima descritos, referentes à majoração das taxas municipais, ao reajustamento da Rêde Mineira de Viação e à licença-prêmio de um desembargador. Comecemos: "Assume aspecto alarmante a elevação das taxas de serviço público na administração Otacílio Negrão de Lima que, tendo maioria a seu favor na impagável "Arca de Noé" do prédio manuelino da rua da Bahia, consegue tudo quanto pretende, sem estudos mais cuidadosos nem manifestação por parte do povo, como seria usual nos regimes realmente democráticos. Dessas taxas, a que está causando maior estupor é a da água, cujo preço por metro cúbico que ultrapasse o limite mínimo facultado, subiu de Cr$ 0,20 para Cr$ 2,00. Há contas de água que passaram de Cr$ 50,00 para Cr$ 200,00 por mês. E já houve um proprietário que pagou num mês, nada menos de Cr$ 2.000,00! Nesse andar subirão os preços dos hotéis, das casas de aluguéis, das lavadeiras, das hortaliças, das tinturarias. O povo se verá forçado a economizar água até para os princípios mais rigorosos da higiene, evitando banhos diários. Outras taxas foram aumentadas: estacionamento de automóveis, dos "pontos" dos fotógrafos do Parque, a do lixo, a dos passeios fronteiriços às residências, a de placa de residência com a profissão do morador, etc."

O REAJUSTAMENTO DA RMV

"Pseudo reajustamento. Tanto assim que foi considerado inconstitucional por um deputado do govêrno (Oscar Correia) e por um do PSD, Tancredo Neves. Acha o primeiro que é inexequível porque não há dinheiro; êste julga que o projeto ultrapassou o objetivo pretendido por motivo de justiça. E' que se desejava reajustamento no Quadro e êle propôs o de vencimentos. Existe na R. M. V. um regime espantoso: vitaliciedade das funções para assistentes do diretor, para o secretário geral, para chefes de departamento, e não para o su-

(Conclui na 2.ª página)

CORTES DE BRIM DE LINHO INLANDESES E BELGAS

Atacadista importador vende por PREÇO DE ATACADO ao consumidor. Grande sortimento de brins, cambraias e organdis! Rua Buenos Aires, 314.

Fonte da Mocidade com Hormônios e Vitaminas!

Os sábios Brown Séquard, Voronoff, Lahusen, etc., demonstraram a importância indiscutível da Hormonoterapia (tratamento das glândulas pelas glândulas). Por outro lado a medicina moderna provou, definitivamente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais de nosso organismo. Graças a essas pesquisas e aos sucessos clínicos obtidos, o Professor Lahusen criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente científico e com a dupla finalidade de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de prover as deficiências nutritivas, fabricada e lançada com a garantia dos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, de Londres, sob o nome de Okasa, produto de escolha mundialmente conhecido. Okasa, em drágeas fáceis de tomar, em fórmula respectivas para homens e para mulheres, é uma composição racional de Hormônios vivos (extratos de glândulas endócrinas) e de Vitaminas concentradas cuja atuação enérgica sôbre o organismo enfraquecido permite combater mui eficazmente tôdas as deficiências Hormono-Vitaminais como: Debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia no homem; - Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, na mulher; tôdas essas perturbações do aparêlho glandular e vitaminal, tanto na idade avançada como no moço. Okasa, importado diretamente de Londres, em embalagem original, "rehormoniza" e "revitaminiza" o organismo debilitado, Fonte da mocidade e da Saúde, da Vida Nova e Alegria de Viver. À venda nas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao: Dist. Produtos Arm. Av. Rio Branco, 109. - Rio. Experimente Okasa desde hoje e se convencerá!

Casa Flor

MOVEIS DE LEGITIMO FIBRAX

De linhas suavíssimas e belas que proporcionarão confôrto e alegria ao seu lar. Lindos modelos de cadeirinhas c/molas, carrinhos para crianças. Antes de fazer suas compras visitem nossas exposições, onde sempre temos novidades em móveis de FIBRAX, Junco, Cana da India, Tapetes, Rádios, etc.

FABRICAÇAO PRÓPRIA

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES, 50

FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre

Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743

MADEIRA VERGADA

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras), queimaduras.

Dr. Agostinho da Cunha

Diplomado Instituto Manguinhos.

ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265.

Acordeões

TODESCHINI

— símbolo universal de beleza, perfeição e suavidade — à venda nas bôas casas do ramo e com o prof. Heinz Fedelmann, à rua Santa Luzia, 583 — Apt° 32 — Tel.: 42-8474.

Representantes exclusivos para o Rio:

CASA RIVERA

Rivera & Irmão

57 — Rua da Carioca — 57

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

RÁDIOS - RÁDIO VITROLAS

A VISTA E A PRAZO

Aos melhores preços da praça.

Consertos de Rádios em geral. Orientação técnica de JORGE COTAIT

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1.° AND.

TELEFONE: 42-0859

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, n° 117-A — Telefone: 42-1169

Em frente ao Tabuleiro da Baiana

GELADEIRAS COMERCIAIS

para pronta entrega

INSTALADORA DE FRIO S. A.

FÁBRICA PRÓPRIA

Avenida Mem de Sá, 202/204

Fones: 32-4878, 32-5305 e 49-2255 -- Rio

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

O SENHOR ANDA MUITO DESAMPARADO... PRECISA DE PROTEÇÃO...

POVO

POLÍCIA CIVIL

POLÍCIA MILITAR

POLÍCIA MUNICIPAL

POLÍCIA DA CENTRAL

POLÍCIA ESPECIAL

RADIO PATRULHA

DEIXA PRA MIM!

PROVOCANDO, HEIM?

QUE E' QUE HA!!

QUE É QUE ESTÁ OLHANDO?!

???

NÃO SE AFLIJA! VOU MANDAR ABRIR INQUERITO...

INQUERITO

10 ANOS POR DESACATO A AUTORIDADE

DEOCLECIO SILVA

Rádios, acessórios para montagem, caixas e aspiradores, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomenda pelo Reembolso Postal. Avenida Rio Branco, 111 - 1.º - Sala 109 — Telefone: 23-6067 — Rio de Janeiro

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça voltar a cor natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil. Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00 — Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio — Rua Barão de Mesquita, 477 — Tel.: 48-3087.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — Raios X, Rádio, etc.

Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

Av. Nilo Peçanha, 12 - Sala 404|6 — Das 10 às 12 — 2as, 4as e 6as feiras e das 17 às 19 horas diàriamente (exceto aos sábados). Tels. 32-6244, 27-2364 e 47-1426.

EM POUCO TEMPO.... ESTUDANDO NAS HORAS VAGAS EM SEU PRÓPRIO LAR.

VOCÊ PODERÁ TORNAR-SE UM TÉCNICO DE RÁDIO

TELEVISÃO — CINEMA SONORO e demais aplicações electrônicas

A "NATIONAL SCHOOLS" oferece um Curso moderno, ampliado e melhorado, baseado nos últimos inventos e aperfeiçoamentos da técnica do após-guerra.

EM LÍNGUA PORTUGUESA

NATIONAL SCHOOLS — Fundada em 1905.

Conjuntos experimentais, Ferramentas e um Laboratório portátil como o ilustrado acima.

Inclusive!

Peça este folheto GRÁTIS

NATIONAL SCHOOLS 611 - 11
4000 SO. FIGUEROA ST., Dpto. No. PRG
LOS ANGELES 37, CALIF., E.U.A.

Remeta-me seu folheto gratuito sobre RÁDIO-TELEVISÃO.

Nome______ Idade______
Rua______ No.______
Cidade______ Provincia ou Estado______

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Nestes últimos dias, em que as atenções de todo o mundo se voltaram para os Estados Unidos da América do Norte, num duplo movimento de curiosidade e admiração por êsse empolgante desenrolar de um pleito eleitoral de cujo desfêcho parecia depender a própria sorte da humanidade, o meu pensamento voltou-se para aquêle país, não só pela justa atração de um tão soberbo espetáculo de civismo, mas por tantos outros motivos que me levam a admirar o povo americano em tôdas as suas manifestações de adiantamento e progresso, e o seu govêrno pelo interêsse e acêrto com que acode a todos os problemas sociais.

Por estranha coincidência, nessa mesma hora, vinha ter às minhas mãos um exemplar do último número de "Seleções", em que vem publicado um curioso artigo sôbre uma realização feminina, que não devo deixar de trazer para êste meu arquivo permanente de assuntos relativos aos cegos e aos que se consagram a minorar-lhes os sofrimentos. Refiro-me ao caso da sra. Aida de Acosta Breckinridge, que em 1922 perdeu a vista do ôlho direito e tem a visão do ôlho esquerdo reduzida a 1/5 do normal. Esta criatura que pela sua desdita e pela sua idade bem podia entregar-se a um justo e merecido repouso, resolveu antes consagrar-se à obra piedosa de prodigalizar olhos de pessoas mortas aos cegos vivos que em determinados casos careçam dessa intervenção, oftalmológica, já agora tão apregoada, do enxêrto da cornea. Não vou aqui transcrever o curioso artigo publicado em "Seleções", prefiro recomendá-lo à atenção dos meus prezados leitores. Raras vêzes tenho tido conhecimento de gesto tão empolgante como o da sra. Aida de Acosta Breckinridge, e raras vêzes também tenho tido notícia de um movimento de apôio tão admirável como o que lhe foi prestado pelos milionários Mellon e Rockefeller que lhe permitiu angariar mais de cinco milhões de dólares para a sua gigantesca obra em prol dos cegos.

Nesta mesma semana em que os aparêlhos de rádio transmitiam o desenrolar do grande pleito eleitoral dos Estados Unidos e a revista "Seleções" me prodigalizava o soberbo exemplo do trabalho em favor dos cegos, de uma mulher 80 por cento cega, recebi uma carta de pessoa amiga, residente em Nova York, e da qual transcrevo os seguintes tópicos:

"Enviei-lhe há dias pelo correio comum, um recorte de jornal sôbre um cego da guerra que acusava na Côrte um dono de restaurante, que o impedira de entrar, com o seu cachorro-guia, naquêle estabelecimento. Os cachorros de cegos são treinados em escolas especiais e podem entrar com os seus donos, até nos ônibus, teatros, cinemas, etc. Conto em breve remeter-lhe alguma literatura sôbre cegos, pois vou aproveitar as férias para ir à Casa do Cego. Levarei comigo seus artigos, caso êles tenham alguém que os possa traduzir".

Os donativos para a Campanha da Luz, cujo objetivo é a criação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, devem ser enviados à Secretaria da mesma instituição, na rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar, para serem inscritos num livro de ouro e semanalmente publicados nestas colunas. Os donativos do interior deverão ser endereçados à Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, com uma declaração de que a soma enviada se destina à Campanha da Luz.

Subscrição — Aos donativos já publicados, na importância de Cr$ .... 126.644,00 juntamos hoje os seguintes: Cr$ 50,00 de Lucia Teixeira (à memória de Jose Pereira dos Santos Basto) — Cr$ 150,00 de Iclea Rogeria — Cr$ 670,00 de João d'Almeida Serra, de uma coleta promovida entre amigos e colegas seus (96 assinaturas). Total — Cr$ 127.514,00.

Tuberculose pulmonar

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

A tuberculose pulmonar é uma doença insidiosa e traiçoeira. Suas primeiras manifestações são discretas e geralmente o doente não lhes dá importância. **Gripes frequentes, tosse sêca de pouca intensidade, diminuição do apetite, emagrecimento e suores noturnos são sinais de alarma que, isoladamente ou em conjunto, podem significar a manifestação inicial de uma tuberculose.**

Desde o período inicial da doença, o entêrmo constitui um perigo para seus semelhantes, porque é geralmente um contagiante.

A tuberculose na fase inicial é considerada curável, daí a grande importância em ser diagnosticada nesta fase.

O exame de raios X é o meio mais seguro para diagnosticar a doença em sua fase inicial.

E' importante e aconselhável, nos locais onde se concentra um certo número de pessoas — fábricas, escritórios, colégios e asilos, etc. — que se realize o exame radiologico em massa empregando a Abreugrafia, que é um método economico bastante eficiente e capaz de esclarecer quais as condições pulmonares em que se encontram êsse agrupamento, afastando os doentes e protegendo aos sadios.

A tuberculose é contagiante desde o início.

A tuberculose é curável se fôr atacada em seu período inicial.

Não descuide da sua saúde, lembre-se dos sinais de alarma e submeta-se ao exame radiológico periòdicamente.

SERVIÇOS DE TUBERCULOSE:

1.º Distrito Sanitário — rua do Resende n.º 128.
2.º Distrito Sanitário — Rua Elpidio Boa Morte n.º 232.
3.º Distrito Sanitário — Rua Bento Lisboa n.º 48.
4.º Distrito Sanitário — Rua General Severiano n.º 91.
5.º Distrito Sanitário — Av. Rainha Elisabete n.º 248.
6.º Distrito Sanitário — Rua Camerino n.º 27.
7.º Distrito Sanitário — Rua Desembargador Izidro n.º 52.
8.º Distrito Sanitário — Av. 28 de Setembro n.º 126.
9.º Distrito Sanitário — rua Amaro Cavalcanti n.º 125.
10.º Distrito Sanitário — Estrada Marechal Rangel n.º 249 — Marechal Hermes.
11.º Distrito Sanitário — Rua Leopoldina Rêgo n.º 754.
12.º Distrito Sanitário — Rua Cândido Benicio n.º 291 — Marechal Hermes.
13.º Distrito Sanitário — Rua Silva Cardoso n.º 145 - Bangú.
14.º Distrito Sanitário — Rua Augusto de Vasconcelos n.º 254 — Campo Grande.
15.º Distrito Sanitário — Rua Senador Camará n.º 56.
16.º Distrito Sanitário — Av. Paranaguá n.º 435 — Governador".

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00

Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Tel.: 43-0437.

JÓIAS — RELÓGIOS

A Relojoaria «A Hora Certa» Atualmente está vendendo o seu grande estoque com preços tão baratos, que em muitos de seus artigos há diferença a menos, regula ser 30% mais ou menos. Aproveitem agora. Av. Marechal Floriano, 56, junto e antes da rua da Conceição.

TAPETES Cruzeiro — Embelezam econômicamente o lar

O que se passa em Minas

(Conclusão da 1.ª página)

perior a êles, o próprio diretor! Graças a essa couraça inexpugnável êsses funcionários privilegiados, por obra e graça do ex-interventor João Beraldo, instauraram na Rêde um regime de "Shogunato", sistema análogo às dinastias japonesas, em que uns poucos, detentores de tôdas as regalias e faculdades, envolvem o dirigente da Administração, fazem o que entendem, prejudicam o govêrno e o povo. E' esdrúxula a estruturação atual da administração da Rêde. Um simples ato do seu diretor, com aprovação do governador, consertaria o fenômeno. E se isso não fôsse possível, aí estão os legislativos estadual e federal para corrigir o anacronismo de gozarem os inferiores de prerrogativas e direitos de que não goza o superior hierárquico, principal responsável pela administração".

A LICENÇA PRÊMIO DO DESEMBARGADOR

"O sr. desembargador Costa e Silva, após o aumento espetacular de seus proventos, teve uma idéia luminosa, de acôrdo com a lei: pediu licença para descansar da faina cotidiana, com o pêso de 403 autos acumulados há anos, em sua residência. E que licença? Licença-prêmio... E esta lhe foi concedida, como era de esperar-se. Mas, se o sr. presidente do Tribunal pode convocar substituto, por que não o faz? Porque os mesmos proventos ou uma parte dêles são distribuídos entre os demais desembargadores, sob a presunção de que, quando um se ausenta, o seu serviço aumenta. E o interêsse público? Ah! O interêsse público! E é assim que êsses Pilatos das Alterosas lavam as mãos na bacia da responsabilidade pelo atraso dos feitos, problema incrível da morosidade que tanto discutimos. E nesse mesmo passo a Assembléia, outro dia, ao ensejo da discussão da "Corregedoria de Justiça", a tal ponto meteu os pés pelas mãos e confundiu alhos com bugalhos que o projeto se tornou uma colcha de retalhos, sem estrutura firme, sem coerência de conteúdo e forma. Foi tamanho o desastre, que os senhores deputados, em sua quase totalidade, foram abandonando o recinto, uns por irritação, outros por desânimo, outros porque achavam o assunto profundamente cacete... E a sala foi ficando vasia, enquanto prosseguia monótona e interminável a discussão e votação de artigo por artigo, na forma regimental".

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE PONTE NOVA

Há anos foram entregues pela Municipalidade de Ponte Nova os serviços de águas, esgotos e luz, à gestão da Companhia Melhoramentos de Ponte Nova, uma "Light" mirim. Infelizmente, porém, quem reside na cidade ou a visita, sente que a luz é um mito e a água é má e escassa. Quantas vêzes falta água nos banheiros e nas pias! Nem é bom falar. O clamor público crescia hora a hora, até que chegou ao conhecimento do prefeito, o qual, digamos de passagem, já estava cansado de saber tudo. Mas, como há um contrato entre as duas altas partes contratantes, não era possível nenhum ato violento ou radical contra a companhia faltosa. Recorreu o prefeito aos meios legais e, segundo correspondência de Ponte Nova, promoveu ele sua rescisão, denunciando-o judicialmente. Chegando, porém, ao seu conhecimento que a companhia estava metendo o machado nas reservas florestais de Passa Cinco, matéria que ninguém pode destruir, pois serve de defesa contra a erosão e protege a zona de captação de água, foi ele em pessoa àquele local, constatando a veracidade do crime que se estava praticando, expulsando incontinente o administrador e somando mais sete depoimentos contra a Companhia de "Peoramentos" de Ponte Nova.

ECOS DO 29 DE OUTUBRO

O governador do Estado é de Ponte Nova. Por esse motivo ficou muito triste com a falta de saúde cívica dos seus conterrâneos, não aderindo às festas públicas e oficiais que foram promovidas em regosijo pela queda da ditadura. Lamentou s. exa. "tanta incompreensão" dos vereadores de sua terra natal por se negarem a comemorar aquela data e a enviar ao presidente da República, moção de congratulações. Pois nos achamos que os vereadores estão com muita compreensão. A que partido pertencem eles? Ao PSD. Qual o partido de Getulio? O PSD. Quem foi que elegeu o general Dutra? O PSD com o voto cerrado dos getulistas. O que há, dr. Milton, nesse negócio de comemorações serôdias de uma data camaleonescamente furta-cor, é pretêxto muito mal dissimulado. Console-se com o episódio de Mato Grosso, terra natal do presidente da República. Lá, sim, é que foi de amargar...

Diagnóstico precoce e sua importância no tratamento das doenças venéreas

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

"O diagnóstico precoce das doenças venéreas — principalmente a sífilis e a blenorragia — representa um dos pontos fundamentais para o êxito da profilaxia e do tratamento.

Igualmente, do ponto de vista do interesse individual do doente, é muito vantajoso o exame e o tratamento no início da doença.

A probabilidade de completa cura é tanto maior quanto mais precocemente fôr iniciado o tratamento, reduzindo-se consequentemente o número de manifestações tardias, tais como as doenças cardio-vasculares, a loucura por sífilis nervosa, etc.

Constitui um crime contra o próprio interêsse do doente, e contra os interêsses da comunidade, o que tão frequentemente se observa: os doentes ao invés de procurar desde logo o médico, se entregam, como regra, a tratamentos absurdos, no uso de medicamentos indicados em anúncios, às beberagens e passes de curandeiros, indo sòmente ao médico, depois de passado um tempo precioso e, não raro, após já terem contaminado outras pessoas.

Hoje, no Rio de Janeiro, não trata precocemente a doença venérea quem não o quiser. A Prefeitura, pelo seu Serviço de Doenças Venéreas mantém Dispensários gratuitos, na rua México n.º 31 - 2.º andar (de 8 às 20 horas); rua Elpidio Boa Morte n.º 232 - Praça da Bandeira (de 8 às 12 horas); rua Bento Lisboa n.º 48 - Catete (de 12 às 20 horas); rua Desembargador Izidro n.º 52 - Tijuca (de 8 às 12 horas); av. Amaro Cavalcanti n.º 125 - Méier (de 8 às 12 horas); Estrada Marechal Rangel n.º 294 - Madureira (de 8 às 12 horas); rua Leopoldina Rêgo n.º 754 - Penha (de 8 às 12 horas); rua Silva Cardoso n.º 141 - Bangú (de 8 às 12 horas) e ainda a Fundação Gaffrée e Guinle, subvencionada pela Prefeitura, mantém outros 10 Dispensários".

A CARNE

(Conclusão da 1.ª página)

rem para a sua falta e para o câmbio negro, em tôrno do seu comércio. Vou enumerá-los:

1) o tabelamento. Tabelamento que não é executado 100% e que não encontra a plena cooperação do consumidor, é perfeita inutilidade, em detrimento do pequeno consumidor e em favor dos lôbos esfaimados do câmbio negro. Primeiro resultado, os abastecedores, atacadistas, podemos assim chamar aos marchantes, os mais fáceis de ser fiscalizados e comprimidos dentro de um determinado preço, fogem do mercado, tanto mais que os pequenos mercados do interior, que permitem melhores preços, lhes favorecem as transações. Segundo resultado, o retalhista reserva, ao público das filas, as sobras das suas manobras de entrega a domicílio por preço majorado, fora da tabela, devido "à despesa de entrega", excelente meio de cobrar em câmbio negro. Mesmo no balcão, há sempre um ou outro que encontra o "seu" pêso, acertando as contas no momento ou depois. E, quantas vezes, a entrega "especial" não favorece até aos que deveriam dar o exemplo? Infelizmente, o Brasil não é a Inglaterra, único país saído da guerra, talvez, em que a lei foi feita para ser cumprida, em que cada cidadão, como na Suiça e em mais alguns outros países, sabe até onde vai o seu próprio direito e é leal cumpridor das leis. Estamos muito longe ainda dêsse ideal.

2) desinterêsse na procura, pelos atacadistas, de gado vivo, cujo preço de revenda é o mais fácil de controlar, causa que, prolongada, como vem sendo, por um tabelamento que dura há vários anos, deixando o comércio sempre em suspenso, traz o desinterêsse dos engordadores que se dedicam a outras atividades.

3) demasiada e viva propaganda pela criação de gado fino, destinado à revenda como reprodutor, levada ao extremo de se ter servido, não só de avaliações fantasticamente altas e desarrazoadas, como da palavra de autoridades em altas posições. Pois não vimos, anos atrás, o chefe do govêrno ditatorial prestar-se à propaganda de reprodutores de "alto preço" na região de Araxá? Em consequência, quem possuía 300 vacas criadeiras de gado de corte, reduziu-as a 20 ou 30 — passou a criar "belezas" e "especialidades", para fins de reprodução. Esta causa não é das menores, porque se acentuou principalmente na região que abastece os mercados do Rio e de São Paulo, atirando-se os criadores febrilmente no sentido da produção de reprodutores — pôsto de lado o bezerro de corte. Pois se um dêstes, não castrado, valia de 5 a 10 contos, desde que bem tratadinho, porque criar bezerros para revender com 3 ou 4 anos de pasto, castrado e gordo, a 60 ou 70 a arroba, de tal preço obtivesse?

Como resolver a situação? O estudo das causas principais dá indicação adequada de como resolvê-la. Mas não tenhamos muita ilusão. Um boi gordo, de mestiço zebú, exige, no mínimo, três anos, embora possa ser aproveitável já com 12 meses e dê razoável pêso, se bem tratado, aos dois anos. Por isso, a solução não poderá ser imediata, tanto mais que as vacas foram as mais sacrificadas nessa política "especializada".

Entre manter um tabelamento puramente fictício e estabelecer condições realísticas, escolham os que devem resolver.

Dr. Pedro de Castro — DOCENTE DA UNIVERSIDADE

— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE — Ràdioscopia e Ràdiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 12º andar — Tels: 22-9750 e 28-4875

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIÀRIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone: 23-4605. — Saída de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-0749 (2 às 6)

DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE

DR. NELSON SENISE

Senador Dantas, 20 — Salas 1301|3 — Consultas com hora marcada. Tel. 42-2131.

Dr. P. Moacyr Aguiar — CLÍNICA DE OLHOS

Exames, Óculos, Cirurgia etc. CLÍNICA ORTÓPTICA

Prática nos hospitais inglêses. R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.

Tratamento moderno do estrabismo. Heterotorias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONES E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS. RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro. Anexo em frente à Matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL".

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fossem os seus próprios dentes

Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE

SOLUÇÃO Pautauberge

APROVADO PELA SAÚDE PÚBLICA

contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE

LABORATÓRIOS PRIMA, C. POSTAL 1344 — RIO

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25. 29 e 31 • TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

BALANCETE EM: 30 DE OUTUBRO DE 1948

Compreendendo "MATRIZ" e "AGÊNCIAS"

DIRETORIA:
Gervasio Seabra
Cincinato Braga
Mario d'Almeida
Carlos T. da Rocha Faria
A. J. Peixoto de Castro Junior
Oswaldo Costa
Vicente Noronha
Antonio de A. Botelho
Nelson Grimaldi Seabra
Caio Monteiro da Silva

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		34.297.470,10	
Em depósito no Banco do Brasil		60.430.121,50	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	14.867.787,80		
MENOS: — Depósito em Títulos	7.300.000,00	7.567.787,80	
Em outras espécies		10.603.236,70	112.898.616,10
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		2.519.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	225.338.144,30		
Empréstimos Hipotecários	16.483.217,10		
Títulos Descontados	282.364.820,20		
Letras a Receber de C/Própria	40.000,00		
Agências no País	40.298.666,30		
Correspondentes no País	3.342.030,50		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	10.244.588,70		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a Realizar	1.345.400,00		
Outros Créditos	14.665.502,00	594.622.369,10	
Imóveis		15.647.674,10	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	19.120.527,60		
Apólices Estaduais	17.709.545,40		
Apólices Municipais	893.013,90		
Ações e Debêntures	2.174.863,80	39.897.950,70	
Outros Valores		—,—	652.686.993,90
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	22.554.569,60		
Móveis e Utensílios	6.050.888,30		
Material de Expediente	1.267.565,00		
Instalações	2.961.631,60		32.834.654,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	3.670.614,90		
Impostos	791.508,10		
Despesas Gerais e Outras Contas	5.430.959,80		9.893.082,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		416.131.385,[illegible]	
Valores em Custódia		340.047.616,[illegible]	
Títulos a receber de C/Alheia		92.174.795,80	
Outras Contas		[illegible]	[illegible]
			[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		4.154.980,20	
Fundo de Previsão		36.237.677,70	
Outras Reservas		1.522.552,20	91.915.210,10
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.136.561,80		
de Autarquias	397.309,80		
em C/C Sem Limite	233.960.670,60		
em C/C Limitadas	32.827.097,00		
em C/C Populares	100.366.338,40		
em C/C Sem Juros	13.340.758,60		
em C/C de Aviso	40.699.990,10		
Outros Depósitos	5.863.106,60	429.646.832,90	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	101.816.686,70		
de aviso prévio	4.963.086,60		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	106.779.773,30	
		536.426.606,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	44.981.290,60		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	40.606.629,60		
Correspondentes no País	1.435.635,10		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	4.729.246,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	44.943.291,50		
Dividendos a Pagar	446.758,70	137.142.852,40	673.569.458,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			22.828.675,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		[illegible]	
Depositantes de títulos em cobrança			
do País	[illegible]		
do Exterior	[illegible]	92.174.795,80	
Outras Contas		[illegible]	[illegible]
			[illegible]

Estude **Desenho** por Correspondência

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração dos cursos: 25 semanas

Desenho arquitetônico
Desenho mecânico
Desenho artístico
Desenho comercial

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 462
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.

NOME ______
RUA ______ N.º ______
CIDADE ______
ESTADO ______

Consultas Cr$ 10,00 Popular, Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas utero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do H. Pronto Socôrro
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consult.: rua Senador Dantas n.º 118-S/915 — Tel.: 42-7077 — Res.: 25-8346

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FABRICA
Av Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23-4168

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS
Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado:
CENTRO
Mesbla S/A.
Lojas Americanas S/A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
Lojas Brodway Ltda.
Casa Electron Ltda. — Rua da Quitanda, 60.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191/93.
Sudeletro S/A — Av. Passos, 105/7.
Plinio Ribeiro & Cia. — R. Evaristo da Veiga, 117.
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/31.
Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 18
ZONA SUL
Estrela do Catete — Rua do Catete, 315.
Casa Nobre — Rua do Catete, 313.
Bazar Atlântico — Av. N. Sra. Copacabana, 591.
Bazar 506 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/1.
Bazar Vieira — Rua Visc. Pirajá, 540.
Bazar Gávea — Rua Marquez São Vicente, 24/6.
Bazar Gonçalves — Av. Ataulpho de Paiva, 427 A.
Lojas de Sabão Guanabara Ltda. — R. Vol. Pátria, 336
Casa Glória — Rua Voluntários da Pátria, 314.
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451.
TIJUCA
Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 23/5.
Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — R. Haddock Lobo, 320-B
SUBÚRBIO
Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51.
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.369.
O Louceiro do Méier — Rua Dias da Cruz, 24.
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332.
NITERÓI
Casa Borges — Rua da Conceição, 27.
Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição, 44.
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30.
A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 485.
Distribuidor Geral: W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2831 — Cartão do I A P I. de Salvato Leal
2832 — Cartão de Protocolo de Manuel Rivas Filho.
2833 — Um documento de Odete de Oliveira Soares.
2836 — Cart. de Ident. de Pedro Paulo Pinton.
2837 — Cart. de Ident. de Adhemar de Oliveira Graça.
2838 — Cart. de Ident. de Francisco Caetano
2839 — Cart. de Ident. de Sebastião Albino de Sousa.
2840 — Cart. de Ident. de Alcides Araújo Guimarães.
2841 — Cart. de Ident. de Praxedes Machado da Cruz
2844 — Cart. Prof. de José Apedinário.
2845 — Cart. Prof. de Zelita Picauron Almeida.
2846 — Registro Civil de Lourival Calixto da Silva.
2847 — Cert. Militar de Benicio Clariano dos Santos.
2848 — Um guarda chuva de senhora.
2849 — Cart. de nomeação de Hairton Cardoso
2850 — Um par de oculos.
2852 — Cartão de identificação de Celso Alves Rosa
2853 — Um talão protocolo de catarino José Loiola.
2854 — Cart. do C. R. F. de José de Castro da Silva.
2855 — Uma carteirinha de niqueis.
2856 — Carta de Ident. de Antônio de Castro e Silva.
2857 — Cart. Prof. e Cert. de nascimento de Crispim Alves.
2858 — Cautela da C. E. de Artur Trindade.
2859 — Fotografias de casamento.
2860 — Cart. de Ident. de Antonio Francisco dos Santos.
2861 — Cart. de Ident. de Cromwell Severino Gondim.
2862 — Cert. de reservista de João Pereira Quaresma.
2863 — Cart. do S.T.I.F.T.R.J., de Lier Fidelis.
2864 — Dois livros de Emilia Vitalina de Alfaia.
2866 — Diversas fotografias e respectivas ampliações.
2867 — Cart. de Ident. de Lúcia Rodrigues Chiara.
2868 — Cart. de Ident. de Domingos de Sousa Machado.
2869 — Cart. de Ident. de Darwin Cendon Moreira.
2870 — Cart. de estrangeiro de Melita Elsa Loescher.
2871 — Cart. Prof. de Manuel Teixeira dos Santos.
2872 — Cert. de casamento de Clóvis Fradique de Carvalho.
2873 — Cart. da C. E. de Aida Dolores Moreira.
2874 — Uma bolsinha com chave e pequena importância.
2875 — Uma medalha prêmio campeonato.
2876 — Título de Motorista de Ramon Bouzo Fernandez.
2877 — Cart. de Ident. de Antônia Paula de Oliveira.
2878 — Cart. de Ident. de José Ayler de Aguiar Rocha.
2879 — Cart. de Ident. de Vivaldo Nery.
2880 — Cart. de Ident. de Ana da Silva Lamarão.
2881 — Cart. Prof. de Benedito Ferreira da Costa.
2882 — Cart. de reservista de Orlando Ornelas.
2883 — Cert. de reservista de Manuel Nascimento.
2884 — Diversas radiografias de Artur Pena Neto.
2885 — Cert. de reservista de Nilo Pereira Ataide.
2886 — Um par de luvas.
2887 — Um par de sapatos de homem.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregue em nossa redação, durante um ano.

O MEIO CIRCULANTE

Olímpio Ferraz de Carvalho

— I —

EM SEU último discurso, ao transmitir o cargo de ministro da Fazenda ao sr. Ovidio de Abreu, o sr. Correia e Castro, depois de declarar haver sustado as emissões de papel moeda e ter diminuido o seu montante em circulação, assim sentencia:

"E' claro que isso não bastava, para debelar a *inflação*. Seria necessário *reduzir o meio circulante* em proporções mais elevadas, ou promover o aumento da produção, de modo tal que o maior volume de bens produzidos absorvesse o *excesso em circulação*".

Na opinião do ilustre ministro, como se vê por essa transcrição, há, em nosso país, excesso de meio circulante, dinheiro em demasia. Essa afirmação deve provir naturalmente do fato de ter sido aumentado muito o nosso meio circulante durante a guerra. Mas, se o meio circulante quintuplicou durante os anos de guerra, também quintuplicaram os preços das mercadorias. Com os 20 bilhões e tanto que temos hoje em circulação, compramos a mesma quantidade de mercadorias, que compraríamos, em 1935, com os 4 bilhões e tanto que tinhamos então em circulação. Significa isso que os 20 bilhões de hoje valem o mesmo que os 4 bilhões de 1935.

Aumentou o volume de papel moeda; mas o valor dêsse volume permanece igual ao do volume de 1935. E, como o valor é que interessa nas transações comerciais, segue-se que temos, em valor, a mesma quantidade de moeda que tinhamos em 1935. Mas, se o meio circulante, pelo seu valor, continúa o mesmo, o número de estabelecimentos agricolas, industriais e comerciais aumentou muito de 1935 a 1948, e, por consequência, aumentou também a necessidade de meio circulante.

Se o meio circulante que temos, é excessivo, qual a quantidade dêle que devemos ter? Deveremos voltar ao meio circulante que tinhamos em 1930, isto é, Cr$ 2.842.151.000,00? Qual o critério para se determinar, em dado momento, a quantidade de meio circulante necessário a um país?

Eis ai questões importantes, que não têm sido esclarecidas pelos nossos homens públicos. Não temos a pretensão de resolvê-las, mas de lançar sôbre elas alguns raios de luz, e para elas chamar a atenção dos que têm a responsabilidade da administração das finanças.

Não pode o govêrno fixar com segurança, *a priori*, a quantidade de moeda necessária aos misteres econômicos de um país. Qualquer que seja a moeda, metálica ou fiduciária, não tem em si utilidade direta; é preciso cedê-la, para cada um obter as mercadorias de que necessita. Ela é um simples *meio circulante* de produtos e valores. Assim como um veiculo transporta as mercadorias de um lugar para outro, assim também a moeda transfere as mercadorias e valores de umas para outras pessoas.

Assim como o número *necessário de veiculos*, em determinados lugar e época, depende da quantidade de mercadorias a transportar, assim também a *quantidade de moeda*, em um país, será determinada pelas *transferências múltiplas e indefinidas* de mercadorias e valores, que se realizam, se desdobram, se multiplicam e se sucedem, sem *solução final*, na vida econômica dêsse país. A quantidade de moeda depende do volume das transferências de mercadorias, mas não é igual a êsse volume, porque uma mesma quantidade de moeda pode realizar um volume de transferências muito maior do que o valor dessa quantidade de moeda, da mesma forma que um certo número de veiculos, multiplicando o número de viagens, pode transportar um volume de mercadorias muito maior do que a que êles comportam numa só viagem. Daí, a complexidade do problema, a necessidade de estatisticas exatas, de tino e visão ampla nos homens de govêrno.

Tratando da moeda fiduciária, que é o caso do Brasil, disse um financista: "A moeda fiduciária vem juntar-se à moeda de ouro e prata; ela *supre* ou *substitui* a esta, de modo que ficará na circulação de cada país o que for necessário às necessidades das transações .. A função da moeda fiduciária aumenta com o desenvolvimento dos negócios. O seu emprêgo não é *ilimitado*, mas é *indefinido*. Não se lhe podem *assinar limites*, pois êle não tem outros a não serem os do próprio *desenvolvimento dos negócios*".

Essa teoria é a única verdadeira sôbre a *quantidade necessária* de moeda. Ela estabelece o critério segundo o qual se pode verificar se há *excesso* ou *falta* de moeda em dado momento. Mas, repitamos, êsse critério não tem exatidão rigorosa. Não existe uma relação matemática entre o volume de negócios e a quantidade de moeda; essa relação é aproximada e sòmente pode ser estabelecida mediante estatisticas exatas do movimento econômico do país durante alguns anos. A teoria oferece, entretanto aos olhos percucientes do administrador da fazenda pública, um guia para os seus atos referentes à quantidade de moeda necessária ao país.

DR. CARLOS RUDGE
CIRURGIA — UROLOGIA
Ed. São Borja — Sala 707
3.as — 5.as e sábados, das 15 às 18 hs. — Tel.: 22-8688

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

RAPID ESTERILISADOR PORTATIL
Elimina da agua os microbios do tifo.
A VENDA NAS CASAS DO RAMO

CORTINAS "AMERICANAS"
PARA JANELAS — PORTAS E VARANDAS
ORÇAMENTOS GRATIS
FÁBRICA:
R. SACADURA CABRAL, 291
Tel.: 43-0026

OFERTAS que fazem AMIGOS
VOILE estampado
em Desenhos modernos para o Vestido da Estação
METRO CR$ 9,80
A Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2089

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇAO DE AGUAS
HOTEL AMÉRICA
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Informações no Rio — Tel.: 23-5660 — Lambarí — Tel.: 43.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES
DEPOSITOS DE VIDRO
GRELHAS
Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-3242.

Dr. Roberto Brea
Médico-Dentista
Moléstias de Origem Focal. Fócos dentários, amigdalinos, etc.
DIARIAMENTE
CONSULTÓRIO
Largo da Carioca, 5 — 4º and. Sala 408 — Tel.: 42-8448
Ed. Carioca
Hospital Estomatológico:
Rua Conde de Bonfim, 716 — Tels.: 38-5913 e 38-5222 — Tijuca

APRENDA DESENHO ou CARICATURA por correspondencia em pouco tempo
ENVIE hoje mesmo SEU NOME e ENDEREÇO AO
INSTITUTO DE DESENHO PARATODOS
CAIXA POSTAL 4704 - S. PAULO

Vermes?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA — RIO

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO
Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou à prazo. Exposição e vendas — Rua da Alfândega, 208 — Tel.: 23-0772 — Próximo à avenida Passos.

Milhares começam o dia com um cigarro Lincoln

Comece o seu dia com um duplo prazer... uma boa xícara de café e um cigarro Lincoln. Assim fazem milhares de fumantes exigentes. Decerto, deve haver um motivo — e êste motivo é o *verdadeiro prazer* que proporcionam os seus fumos suaves, tão hàbilmente combinados. Sim, mais cedo ou mais tarde *você também* fará de Lincoln o *seu* cigarro... Por que não começa desde já?



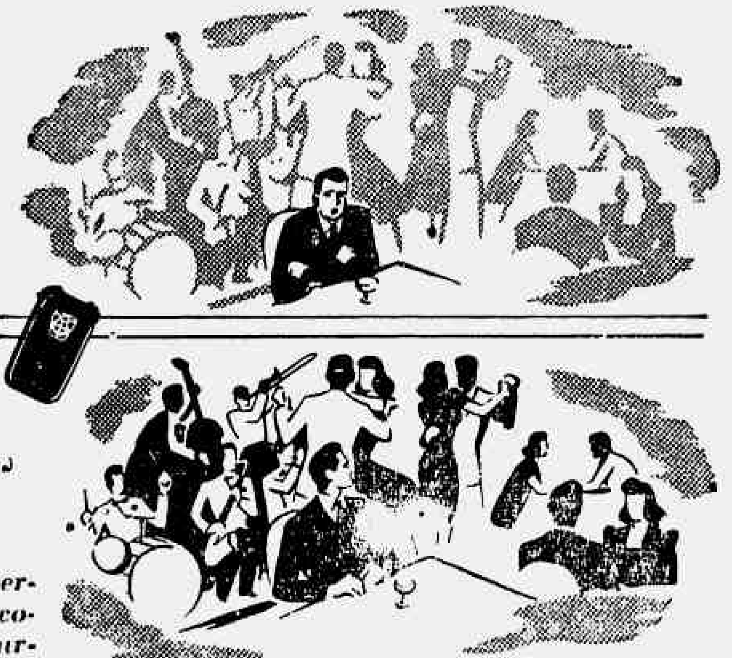


CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!
CIA DE CIGARROS CASTELLÕES

mensagem urgente aos SURDOS!

Você não será mais o "Indiferente"

...e apreciará as diversões mais populares como se não existisse a surdez! A ciência maravilhosa realizou o OUVIDO ELETRÔNICO e



SONOTONE produziu aparelhos perfeitos. Mediante tests e orientação de técnicos especialistas, você terá um SONOTONE para o seu caso, garantido por uma organização científica. E logo você se sentirá o mais feliz dos mortais! Consulte-nos, sem compromisso



SONOTONE

Coceiras da Pele
Combatidas em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrivel coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoriasis, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alivio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia em uma semana. Peça hoje mesmo Nixoderm em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm Para as Afecções Cutaneas

Ótimas RECORDAÇÕES! o aparêlho de resultados SURPREENDENTES!
MITHRA BOX 47



MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

Ventiladores Elicoidais
Turbo Ventiladores
Ventiladores Centrifugos
Humidificadores
Seccadores

RADIADORES PARA VAPOR
FILTROS DE AR

TRANSPORTES PNEUMATICOS
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS

ESTUFAS DE SECAGEM

CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO

EQUIPAMENTOS **Wayne** DO BRASIL S.A
RUA DAS MARRECAS 21 — RIO DE JANEIRO
TEL.: 42-5617

Hime - Comércio e Indústria S.A.

52 - Rua Teófilo Otôni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para celdeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho adacarés, correntes de ferro, galvanizados, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, drefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

MARCA REGISTRADA

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DE BRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS «MINERVA», ETC.

ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú nº 702 - 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

Compressor de Ar?

SÓ O **Wayne** OFERECE TODOS ÊSTES APERFEIÇOAMENTOS:

- CÁRTER DUPLO, de nível constante, para assegurar perfeita uniformidade na lubrificação, evitando faltas ou excessos prejudiciais ao bom funcionamento da máquina.
- CILINDROS maiores, para assegurar maior produção com menor número de rotações.
- PISTÕES automotivos, ligeiramente cônicos, com 4 mólas de segmento.
- MANCAIS de rolamento "Timkem", com regulagem lateral.
- VÁLVULAS do cabeçote de ação instantânea, de fácil acesso e desmontáveis.
- SERPENTINAS de resfriamento, mais longas e na trajetória direta do ar do ventilador.
- EXTRATOR automático, para maior facilidade de purgação da água de condensa ão do tanque. E, além de tudo isso,
- Uma eficiência volumétrica, *garantida*, de 75 %
- Peças de recâmbio e assistência mecânica em toda parte.

Peçam maiores detalhes a:

EQUIPAMENTOS **Wayne** DO BRASIL S. A.
Matriz: Rua das Marrecas, 21 - Rio de Janeiro
Filial: Alameda Dino Bueno, 127 - São Paulo
ou a qualquer um dos seus Agentes autorizados

SÍMBOLO DE QUALIDADE — DESDE 1891 — PARA SUA PROTEÇÃO

KENNAMETAL...

... o cortador de resistência diamantina

KENNAMETAL numa ferramenta significa:

- Maior velocidade e maior resistência nos cortes.
- Extraordinária durabilidade da ferramenta.
- Poder usinar aços de alta liga.

KENNAMETAL oferece:

- Ferramentas completas e Pastilhas para Tornos, Contrapontos, Frezas e Brocas para centro.
- Esferas calibradoras e Válvulas de agulha e de esferas.
- Limas para trabalhos em tornos, para cortar vidro, e limas rotativas.
- Rolos para pequenos laminadores e uma série de peças para diversas aplicações.

Agente exclusivos para todo o Brasil

S. A. ARMANDO BUSSETI

Rio de Janeiro — Rua da Constituição, 57

São Paulo — Rua Florêncio de Abreu, 222

Luz INDEPENDENTE!
no MAR e em TERRA
com os GERADORES WINPOWER
TODOS OS MODELOS
DISTRIBUIDORES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS EM PEÇAS DE REFRIGERAÇÃO

COMPRESSORES AMERICANOS DE TÔDAS AS CAPACIDADES
MOTORES ELÉTRICOS E CORREIAS EM "V"

Concessionários de peças de Refrigeração "Frigidaire" Prod. da "G. M."

RADIO-FRIGOR IMPORTADORA S.A.

AV. S. JOÃO, 1476 - Fones: 52-4110 e 52-3979 - C. Postal, 3298 - End. Teleg. FRIGÓRIA - S. PAULO
AGENTE NO RIO DE JANEIRO: RUA CARMELA DUTRA, 57 — FONE 28-3870

Telef.: 23-3095 — **CASA LUCAS** ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 31

BOMBAS PARA ÁGUA
● VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Pres. Vargas, 1149 - T.: 43-1201
P. da Republica, 199 - (LADO DA CASA DA MOEDA) T.: 43-4037
DESDE Cr$ 1.800,00

MOTORES ELÉTRICOS

Monofásicos e Trifásicos
—
Trilhos
Polias e
CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO
CHAVES DE REVERSÃO ATÉ 2 H. P.

THORNYCROFT
MECANICA E IMPORTADORA, S. A

Caixa Postal, 2.383 — Rio de Janeiro
Rua Santa Luzia, 405 — Telefone: 22-7776

"QUARTZOLIT"
Rebôco pronto, impermeabilizado, para fachada e interiores
"REBOQUIT"
Rebôco fino para paredes internas
"GRANITINA QUARTZOLIT"
Escadas — Pisos — Lambris — Peitoris — Chapins — Corrimões — Rodapés, etc.
"QUARTZOLIT"
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8.º ANDAR —
Telefones: 43-3085 e 43-8564

DIESEL *deve ser o seu* **MOTOR**
HALLETT
a sua marca

Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento

Distribuidores Gerais no Brasil
G. BORGHOFF & CIA.
R. Evaristo da Veiga, 130 - Tel. 42-3720
End. Telegr. Borgmagneto - Rio

Máquinas de Picar Carne "LILLA"

VÁRIOS TIPOS

Para Açougues, Fábricas de Linguiça, Frigoríficos, Laboratórios, Pastelarias, Hotels, Colégios, Hospitais, etc.

Solicite-nos prospetos

Fábrica de Máquinas
LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1027/1045 - Cx. 230 - S. Paulo
[illegible]

O MAIS NOVO REVENDEDOR
"FORD"

CAMINHÕES FORD NOVOS — 1948, todos os tipos — à vista e a prazo.
MOTORES FORD NOVOS — 100 HP.
PEÇAS FORD LEGÍTIMAS — O maior e mais completo estoque da praça. Vendas em c/corrente à firmas idôneas — Peçam informações.
OFICINAS — Moderno e completo equipamento com pessoal especializado. Serviço eficiente
PINTURA — Infra-vermelho para sintético.
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S/A.
Rua do Resende, 147 — Fone 32-2400
Próximo à rua Riachuelo

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 42-9204

MÁQUINAS DE LIXAR ASSOALHO PARA FINS INDUSTRIAIS
MONOFÁSICAS — TRIFASICAS
As únicas fabricadas em série — Material mais resistente — Melhor acabamento — Melhor produção
"MECANICA SAO JORGE"
RUBEM F. DA SILVA & CIA.
RUA FREI CANECA, N. 161 (Fundos) — Tel.: 32-0840

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA
vende de mão e de pé com garantia — Faz consertos e reformas gerais — Troca e compra as velhas mesmo quebradas
J. ALMEIDA
R. Anibal Benévolo, 132
FONE 32-2930

TROQUE O MOTOR DO SEU CARRO POR UM NOVO OU POR UM RECONDICIONADO GARANTIDO!
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC"
PEÇAS E ACESSORIOS G. M. LEGITIMOS
CIRB S. A.
Av. Presidente Vargas, 2.282 — Tel.: 43-0920
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 42-2260.

Compra-se tudo
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se à domicílio. SR. MOISÉS
Telefone 43-7180

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MEDICA
Av. Graça Aranha 326 - 12.º and. Sala 129 — Tel.: 42-9253. Diàriamente das 15 às 18 horas

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazenda — MAXIMA PERFEIÇÃO — Tel.: 23-4272 — Ouvidor 169, 8.º andar, — Sala 803

Dr. Jacob Kirzner
CIRURGIAO DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em crianças — Tratamento garantido da piorréia — Prótese em geral
Cons.: — Rua do Catete, 271-1 v. — Fone: — 25-4427 — Das 8 às 20 horas, diàriamente

Só para crianças
DENTISTA
Dr. A. Marinho Lage
Edificio Darke — Sala 405 — Tel.: 42-2569

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814/15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas exceto aos sábados. Residencia — Telefone: 26-8082 e 37-5558.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomatas ou não diplomatas em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIECIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Prof. Lupercio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco 257 — 5.º andar — Salas 511 a 518, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1831.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 — 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

SUA DENTADURA NÃO LHE SATISFAZ?
NAO TEM PRESSAO? NEM ESTETICA? NÃO SE PREOCUPE.
DR. L. OLIVEIRA LIMA
Com as suas novas instalações à rua Santa Luzia n. 799, 4º andar, sala 401, resolverá o seu caso. Na maioria das vezes, aproveitamos as mesmas dentaduras. Laboratório de prótese anexo. Consertos de qualquer aparêlho em 90 minutos; dentaduras quebradas em 90 minutos. — NOTA — ATENDENDO SÒMENTE À RUA SANTA LUZIA, 799, EM VIRTUDE DE SE HAVER MUDADO DA RUA VISCONDE DO RIO BRANCO.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B
LOJA — 2º BALCAO — TEL.: 22-7502

DEFUMADOR I INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc. Fábrica: Rua Estácio de Sá, 71 — RIO — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

Mais de
1.000.000 de KVA
em transformadores de distribuição fabricados no Brasil!
O padrão elevado de fabricação garante a qualidade excepcional dos Transformadores G.E. que levam o progresso e o bem estar aos quatro cantos do país.
PRODUTO DA
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

CARTA DE LISBOA

OBRAS PÚBLICAS — O que se fez em 15 anos e o mais que está em curso — Não se gastaram em vão os saldos das gerências do Estado: — empregaram-se em obras reprodutivas e de progresso

Álvaro Pinto
(Diretor da revista "Ocidente")
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 31 de outubro — Encerrou-se hoje a Exposição de Obras Públicas, que levou às admiráveis instalações do Instituto Superior Técnico algumas centenas de milhares de visitantes de todo o país e muitos do estrangeiro. Não podia ter-se apresentado [illegible] documentação do que foram os trabalhos de quinze anos (1932-1947) e creio não ter havido uma única pessoa que pudesse acreditar em tantas e tão [illegible] realizações antes de ver ali a prova palpável, em fotografias, [illegible], números e referências indiscutíveis. Os próprios membros do govêrno e funcionários da mais elevada categoria ficaram surpreendidos com o que se expôs. A um deles ouvi estas palavras eloquentes e edificantes: "O Salazar já valeu a exposição quatro anos para ver bem onde se empregam [illegible] e será de ti sempre mais animado para novas e mais avançadas [illegible]. [illegible], ou antes, empregaram-se alguns milhões de contos, mas nada se perdeu a não ser a dúvida dos [illegible]. Por todo o país, que [illegible] uma atividade indescritível, surgiram as obras, os melhoramentos, as [illegible], os resultados, o progresso. E com elas se suprimiu o desemprego, [illegible] que só não se empregam os inimigos do trabalho ou os que preferem a mendicidade a qualquer ocupação útil. São [illegible] que em 10 anos de atividade o Comissariado do Desemprego dispendeu 370 mil contos, dos quais cerca de 300 mil contos proporcionaram mais de 30 milhões e 300 mil dias de trabalho através de 11.800 obras de utilidade pública.

Vejamos alguns números relativos às obras realizadas, para que se possa fazer ideia do que tem sido o esfôrço despendido na reconstrução nacional.

HABITAÇÃO

Por todo o mundo o problema mais aflitivo é hoje o da habitação, pois nem há acomodações bastantes para quem delas precisa nem a maioria das rendas de casa se concilia com as posses dos inquilinos. Senhorios sem escrúpulos elevam as rendas até quantias quase monstruosas e grande parte das populações vive em parcelas de andares, numa promiscuidade imoral e anti-higiênica. Cumpre ao Estado de cada país por um lado tolher a ganância [illegible] dos proprietários dos prédios e por outro favorecer ou a aquisição da casa própria ou a construção de bairros econômicos para venda ou aluguel. A última lei do inquilinato moderou os preços das rendas, estabelecendo o reajustamento das que estavam antiquadas e abaixo do valor coletável e impedindo que as de 1942 sofressem os aumentos a que os senhorios já se tinham habituado. Quanto a construções concluídas ou prestes a concluir-se os números expostos são os seguintes:

Casas de renda limitada ..	792
Casas de renda econômica .	2.648
Casas econômicas	10.601
Casas dos pescadores	2.320
Casas de pobres .... (rendas de 40$ a 100$)	10.000
Casas de trabalhadores rurais (em início)	52
Casas desmontáveis	1.680

Tanto as casas econômicas como as casas de renda econômica são vendidas a 20 ou 25 anos de prazo sem encargos de juros. As primeiras, aos sócios dos sindicatos nacionais, aos funcionários do Estado civis e militares, dos corpos administrativos e operários dos respectivos quadros permanentes, aos sócios das instituições de previdência social e aos empregados de emprêsas concessionárias de serviços públicos. As segundas aos sócios das sociedades cooperativas ou anônimas para êsse fim constituídas. Estas cooperativas e sociedades anônimas gozam de isenções várias e têm na Caixa Geral de Depósitos o dinheiro de que necessitarem a 4% ao ano e com prazo de amortização até 25 anos.

Noutros países mais adiantados, o juro é um pouco menor e os respectivos tesouros têm concedido verbas fabulosas para incremento da habitação. Mas, é muito maior o número daqueles que ainda não puderam atingir o nosso ritmo e os nossos resultados.

A par do govêrno central, as Câmaras municipais [illegible] igualmente do problema e tentam resolvê-lo com a maior solicitude. Deve [illegible] a grandiosa iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa criando o bairro de Alvalade, que dentro de dois anos completará todas as suas construções, com capacidade para 45.000 habitantes.

HIDRÁULICA AGRÍCOLA

Este é um dos capítulos mais empolgantes das obras realizadas, já concluídas e em curso. Portugal, que sangrou em [illegible] de nóz os mares mais bravios, que atravessou de olhos maravilhados continentes em [illegible] colunas mal equipadas e por vezes muito mal guarnecidas, Portugal que se bateu em tôdas as partes do mundo na proporção de 1 para 100, olhava para essas prodigiosas [illegible] engenharia moderna, que são as barragens, como se lhe impusessem a [illegible] do arroz na Lua ou uma caçada em Marte. E, como consequência dessa [illegible] impossibilidade, resignava-se a ver correr os rios para o mar, deixando morrer de secura as terras próximas ou distantes, sempre que as estiagens se prolongassem por alguns meses. Segundo a segundo, minutos, talvez milhões de litros perdiam-se nas ondas insaciáveis do mar, enquanto as culturas mais precisas à vida, o pão e os legumes, o vinho e o azeite, as frutas e todos os outros excelentes produtos da terra definhavam, ou morriam à míngua de água. Pois bem, os engenheiros portuguêses mataram o dragão e destruíram a lenda. Portugal já tem barragens, já irriga muito milhares de hectares de terras e mais, muito mais irá concluindo nestes próximos anos.

O plano completo, composto de 20 projetos, visa a rega, o enxugo e a defesa de 125 mil hectares e a produção simultânea de 500 milhões de kwh de energia hidro-elétrica. Despesa — dois milhões de contos.

Em 31 de dezembro de 1947, estavam dispendidos 493 mil contos, ou seja um quarto da despesa total. Obras concluídas ou a concluir até fim dêste ano de 1948: uma barragem de terra em Magos; três de alvenaria hidráulica em Burgães, Chaves e Idanha; uma de enrocamentos e cortina de impermeabilização metálica em Pego do Altar, com 62,76 m. de altura e armazenamento de 94 milhões de m3 e uma mista de terra e enrocamentos em Vale de Gaio, com 51 m. de altura e albufeira para 63 milhões de metros cúbicos. Três centrais de pé de barragem em Idanha, Pego do Altar e Vale de Gaio utilizam as águas de rega e os caudais sobrantes das albufeiras respectivas para a produção de energia hidro-elétrica. A mais recente barragem inaugurada foi a da Idanha com as seguintes características: situada no rio Ponsul, Cabeço Monteiro (Idanha-a-Nova) e do tipo gravidade, perfil triangular, com fundações em granito e a altura máxima de 53,50 m. A albufeira criada tem capacidade para 77,8 milhões de metros cúbicos, podendo regar 8.000 hectares. Energia produtível: 7 milhões de kwh; potência da central: 3.020 c.v. área da bacia de recepção: 359 km.; escoamento anual: 91,5 milhões de metros cúbicos; capacidade do descarregador de superfície: 800 m3 por segundo.

Em maio de 1949, devem estar concluídas as obras da Barragem do Vale do Sado podendo regar 9.613 hectares e produzir nas centrais elétricas 4.130 c.v.

A princípio, as populações das zonas estudadas olhavam com má catadura as turmas dos engenheiros e ajudantes que davam largas à sua rude fantasia, duvidando dos resultados ou aceitando qualquer êxito para daqui a cem anos... Hoje, têm orgulho nas suas pequenas lagoas, passeiam frequentemente até às obras e, o que mais interessa, dedicam-se com outro afinco à cultura da terra, certos de que se chover tudo nasce e cresce e se não chover lá está a barragem para lhes dar a água que precisem para a rega.

Embelezaram-se em largas zonas os locais dos aproveitamentos. Valorizaram-se as terras e estimularam-se fortemente as energias de quantos tinham por ali as suas terras e andavam sempre descontentes ou com o excesso de sol ou com o excesso de chuva. E criou-se ainda uma nova mentalidade no agricultor, que doravante já pode ter mais confiança na terra e no trabalho de a afeiçoar e semear.

APROVEITAMENTOS HIDRO-ELETRICOS

Ao lado da hidráulica agrícola os aproveitamentos hidro-elétricos ocupam outro grande setor do fomento nacional e, por isso, figuram nas Obras Públicas como objetivos da mais alta importância coletiva. Até 1932, falava-se vagamente em energia hidro-elétrica, na necessidade urgente de libertarmos as indústrias da tão onerosa importação da hulha estrangeira e, sobretudo, de pôr um dique à saída de tanto ouro do país, a fim de pagar combustíveis que podiam muito bem ser substituídos por energia hidro-elétrica. Os deputados das zonas das quedas de água traziam anualmente para o Palácio de S. Bento inflamados discursos sôbre o importante assunto, mas o carvão continuava a entrar em proporções cada vez maiores e as águas continuavam a marulhar pelas encostas e por entre os rochedos das margens sem nada que as disciplinasse e aproveitasse. De 1932 até 1941, estudaram-se já os principais aproveitamentos, elaboraram-se os planos relativos aos rios Cávado, Douro, Paiva, Zêzere e Guadiana e iniciaram-se as obras grandiosas que transformarão, dentro de poucos anos, tôda a economia das nossas indústrias. De norte para sul, podem já mencionar-se as seguintes centrais hidro-elétricas executadas e em construção: Lana (Lindoso); Lima e afluentes; Venda Nova; Cávado (Rabagão); Ave, Douro internacional e Douro nacional; Varosa; Paiva; Serra da Estrêla; Santa Luzia; Zêzere; Tejo (Ceresa); Castelo de Bode; Belver Pracana; Ribeira de Niza e Guadiana.

Nestes mesmos estudos e sucessivos aproveitamentos houve opiniões divergentes e polêmicas acesas, sobretudo a respeito do Douro que, segundo alguns eminentes economistas, devia ser a primeira grande obra a realizar. Não pôde, porém, esconder-se a flagrante realidade. E neste momento, abafados orgulhos e desfeitas teimosias, o Douro aparece finalmente nos planos mais eficazes com a exploração para breve, produzindo êle só quase tanto como os outros 15 aproveitamentos construídos ou a construir.

Na próxima carta lhes darei aspectos das outras obras expostas.

DR COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios. Corpos estranhos. Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

Depósitos Grumey
GUARDATUDO
Em Botafogo, Lapa e Cais do Pôrto, com pátio. Telefone 42-4850.

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

CAPSULAS DE APIOL-SABINA -ARRUDA-
REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO - OVARIANAS
À venda nas Drogarias e Farmacias

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

PERFUMES BENAMOR
PRODUTOS DA PERFUMARIA BENAMOR Ltda.
PEDIDOS PARA 42-0447
RUA S. CARLOS, 25

CONFRONTOS E PARADOXOS

RECUPERAÇÃO — O PROBLEMA BRASILEIRO

COMO passa ràpidamente a aluvião do tempo, em nossa vida cotidiana, a cujo ininterrupto fluir, entretanto, somos quase indiferentes!

Há mais de duas décadas que, sob êste mesmo título, publicávamos no "O Paiz", o prestigioso órgão republicano, empastelado pela Revolução de 30, o nosso último artigo com o sub-título "O pacto da paz em pleno regime armamentista", para mostrar como são paradoxais as normas de proceder da diplomacia e da política. Duas décadas são decorridas — e, nesse domínio, "tudo como dantes no velho quartel de Abrantes..."

O homem — êsse eterno desmemoriado! De nada lhe servem os ensinamentos da História, mesmo porque, da História, muito mais apraz à mor parte dos homens, o sabor anedótico do que a substância filosófica.

Talvez por isso mesmo alguém houve que, explícita e concisamente, propôs estoutra definição: "O homem — êsse animal que ri..."

Estereotipa-se-lhe, por vezes, indelével, na face, o riso — dissimulado ou sincero, parecendo, assim, afável aos que o observam.

Os homens da segunda República, que fizeram desaparecer a tuba clangorosa com que tantos jornalistas notáveis acordaram adormecidos ideais no coração dos brasileiros, também inauguraram a época do bom e constante riso, como penhor de superioridade cívica e moral. Mas o próprio riso se extingue: *"Tout passe, tout casse, tout lasse"* e, contudo, *"le monde marche..."*

* * *

Abeiramo-nos do terceiro milênio da era do Cristo, que será portador do grande ciclo anunciado de renovação social, com os mesmos estigmas da nossa displicência política. Recuemos alguns anos apenas: são de ontem os célebres "quistos raciais" que a cirurgia das duas últimas conflagrações mundiais veio milagrosamente extirpar do organismo demográfico brasileiro, e o que já se anuncia em certas regiões do país, cuja amenidade climática, aliada à uberdade da terra, constituem elementos convidativos para outros povos europeus? Não será, porventura, a restauração daqueles dolorosos quistos, que tanta irritação causaram à sensibilidade brasileira, o resultado a que se poderá chegar, se de fato cogita-se de expropriar terras aos "intrusos" nacionais, para a condigna localização de emigrantes, deturpando-se, assim, em sendo êsse clamor procedente, a verdadeira orientação da nossa política econômica?

Entretanto, sabemos que tal processo errôneo de colonizar terras, se não nos trouxe maiores males, em um passado que não está muito distante de nós, foi porque *a misericórdia divina veio em nosso socorro*...

Não haverá outros meios de fazer face às nossas dificuldades econômicas, senão êsse de incentivar correntes emigratórias para o nosso país?

Que somos nós, brasileiros, no conjunto global da terrícola humanidade? Uma grande nação, definitivamente constituída e autônoma, como as que melhor o sejam.

Qual o princípio social prevalecente em nossa legislação? O da proteção ao brasileiro, o da sua preservação, da garantia efetiva da sua independência, como membro da grande família nacional.

Ao estrangeiro, todo o nosso respeito — e, se necessita deixar a sua pátria, a fim de melhor prover à própria subsistência ou desenvolver atividades profissionais honestas, elegendo o Brasil para campo dessas mesmas atividades, todo o amparo da lei no sentido de garantir-lhe a vida e a propriedade, com a outorga do direito à cidadania brasileira, se a tanto fizer jús pelo seu honesto proceder.

Decorre dêsses princípios o nosso primacial dever, que consiste em dar assistência e amparo aos brasileiros. Ora, se a produção, se o índice econômico do Brasil, por precários, precisam ser incentivados, aproveitemos de preferência o elemento nacional, pois a êste, precìpuamente, devemos proteção e assistência, tratando de revigorá-lo, se debilitado estiver; de instruí-lo, se baldo de cultura encontrar-se e alheio aos processos da técnica moderna.

Conclui-se, do que precede, que o magno problema nacional é o da recuperação do homem brasileiro. Não expropriemos terras a êste, para que passem a estranhas mãos. Deixemos o brasileiro localizado onde estiver, de posse das glebas que lhe sejam suficientes aos labores agrícolas e, indenizando-o das terras que, por excessivas, puder dispensar, localizemos nelas o alienígena, para que, ao lado daquele, desenvolva os seus mais aperfeiçoados processos de trabalho, servindo-lhe de exemplo e de incentivo.

Esta será uma solução do problema. Simples paliativos, ao contrário, o que fazem é agravar cada vez mais a situação dolorosa do homem brasileiro, sem a recuperação do qual não estaremos aptos ao cumprimento da grande missão histórica do Brasil: a da organização da paz, em um mundo intermitentemente devorado pela guerra.

Documentando o que acabamos de expor, pedimos vênia para transcrever um trecho do discurso proferido no Senado, em 26 do corrente, pelo sr. Henrique Novais:

"Por fim, visitamos um granjeiro. Considero êsse um "teste" da influência do núcleo neste sertão adusto; surpreendemos o sr. Ferraz — o granjeiro — no têrmo da sua jornada de trabalho. O homem transcendia felicidade... Pudera! Casa confortável; água abundante; energia igualmente; campo e serra para criar e plantar; assistência técnica, sanitária e financeira; que mais para lhe fazer a família feliz e útil ao Brasil!"

"Esse Ferraz é uma prova de que o problema de fixar o homem à terra, tem solução completa".

A recuperação do homem brasileiro sòmente poderá ser feita nos têrmos dessa feliz apreciação do senhor senador Henrique Novais.

ARNALDO S. THIAGO

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana. Antiguidade Ltda. Rua Assembléia n. 73 — Telefone: — 22-9664

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos orgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇOES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
2.as, 4.as, 6as, de 2 às 4 e 3.as, 5.as de 5 às 7 horas.
Cons.: — Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-6591 — Res.: 28-4781.

Dr. Renato Côrtes
Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Motores Diesel
Ingleses, 5/7 HP, refrigerados à água, para entrega imediata, vendem-se. J. Nascimento & Fontes - Rua Newton Prado n. 41-A (São Cristovão) — Rio de Janeiro.

DR. JOSE' SEGAL
CIR. DENTISTA
Ass. da Pol. Geral do R. Janeiro — Clinica de crianças — Trat. de canais pela diatermia. — Rua do Catete, 271, 1.º andar, esq. 2 de Dezembro - Tel.: 25-1006. —

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO
Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º, sala 607 — 3as., 5as., e sábados das 13 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 26-5456.

DR. GODOFREDO DE FREITAS
CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS — Cons.: México, 41, s. 204 — 2ª, 4ªs e 6ªs — 1 às 3 horas. Fones 42-6354 e 46-0112. Diàriamente: Jardim Botânico, 270 — Das 4 às 6 horas da tarde.

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7928 e 25-1584.

DR THALINO BOTELHO
Nutrição Glândulas Metabolismo
SEN. DANTAS, 20 - 7.º — Tels. 37-8183 e 42-0085

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clinica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 18.º andar - Sala 1803 — Ed. Civitas — Tel.: 32-6870.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clinica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel.: 29-3150 — 3ªs, 5ªs e sábados, das 16 às 18 horas.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 7º ANDAR — SALA 711
TELEFONE: 42-8414.

Inalações — Penicilina — Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5108.

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and 42-8242

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS:

Sala de Jantar Mexicana, com 11 peças	Cr$	4 500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4 800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8 800,00
Sala de Jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na
Rua Uruguaiana, 150 - Tel.: 23-4438

SEJA QUAL FOR O SERVIÇO
O SENHOR PODE EXIGIR O MÁXIMO DE UM CAMINHÃO
White
WHITE é o caminhão preferido para qualquer serviço de transporte porque proporciona: FORÇA — DURABILIDADE — EFICIENCIA — BAIXA MANUTENÇÃO.
Solicite informações na
COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
MATRIZ:
RIO DE JANEIRO • Av. Rio Branco, 87 • Caixa Postal 220
FILIAIS:
SÃO PAULO • Rua Marconi, 138-11.º • Caixa Postal 2v-A
SANTOS • Rua 15 de Novembro, 181 • Caixa Postal 43

SUGESTÕES PARA O NATAL E ANO NOVO
Máquinas fotográficas, Cr$ 95,00 — Carrilhões completos Suiços, Inglêses, francêses e alemães
Legítimas canetas "Parker-51" folheadas de Cr$ 450,00 por 295,00 e não é "Artigo do Dia" — Legítimas canetas EVERSHARP folheadas de Cr$ 300,00 por Cr$ 215,00
APROVEITEM!... VENHA VER, PARA CRER
Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suiços, Cr$ 195,00. Idem, para senhoras, Cr$ 285,00, de ouro desde Cr$ 740,00. Despertadores Alemañes, Suiços, Italianos, Americanos e Francêses desde Cr$ 75,00. Pulseiras de balangandans douradas, portuguêsas. Relógios de ouro para homens «Omega», «Longines», etc. Miudezas de ouro em geral. Brincos, Anéis, Colares, Medalhas, desde Cr$ 20,00. Colares de pérolas, imitações perfeitas. — Nota: — As Canetas Parker 51 só serão vendidas no balcão. Peçam catálogo geral. Rua da Alfândega, 135 - 1º (quase esquina de Uruguaiana — Rio — ADAMASTOR MONFORT

VENHA FAZER SEU CRÉDITO NA REPRESENTAÇÕES GALEÃO LTDA. - Venha hoje mesmo, não deixe para amanhã
Facilitamos tudo a longo prazo
Avenida 13 de Maio n.º 23 — 3.º, sala 333 — "Edificio Darke"
TERNOS, CAMISAS, GRAVATAS, SAPATOS, RADIOS, FERROS ELETRICOS, BATERIA DE ALUMINIO, JOIAS, RELOGIOS, ETC.

Consultas e Respostas

Cão doente

SRA. JURACY DA SILVA — Rio. Diz a sua carta: "Tenho um cão grande, de raça que eu não sei definir (o focinho é de cão Pekinez), mas é grande, gordo, muito bonito. Dizem que é velho, pois já tem falta de dentes e ronca muito quando dorme. Mas é alegre e come bem.

Há dias passados, comeu dois pedaços de côco da Bahia e começou com vômitos, mas sem expelir coisa alguma; ficou também com a respiração muito custosa, quer dizer, com palpitações. Fiquei pensando se seria fígado ou coração. Dei-lhe remédio de homeopatia e êle melhorou muito: os vômitos passaram, a respiração normalizou e voltou o apetite novamente.

1.º) Acha o dr. que devo continuar a dar remédios ao cão?

2.º) Tomava êle banhos frios, um dia sim, outro não; suspendi os banhos, pois ficava muito cansado. Agora, que já está bom, devo continuar com os banhos, um dia sim, outro não?

3.º) Se êle precisar de remédios poderá o dr. receitar? Mas, eu desejaria, caso fôsse preciso receitar, que receitasse remédios para tomar, menos injeções, pois onde eu moro há muita dificuldade para aplicação de injeções.

4.º) Ronca muito e dorme bastante. E' por que é velho?

5.º) E' preciso tomar remédio como preventivo?

6.º) A gordura lhe é prejudicial?

7.º) Quando tomava banho, devido ao fato de ficar roçando de um lado para outro, ficava com um ronco na garganta, como se estivesse com bronquite, e os olhos parados. Depois, voltava ao normal. Sei que a minha carta é longa e não sei se poderá responder a tôdas as perguntas de uma vez.

Pedindo muitas desculpas, subscrevo-me, etc.".

Sua carta, realmente, é longa. Vamos, porém, respondê-la sintèticamente:

1) — Sim, quando necessitar. Com saúde não se toma remédio.

2) — Suspenda os banhos. Aplique-os espaçadamente, quando o tempo se mostrar favorável, isto é, de intenso calor. São preferíveis pela manhã.

3) — Não precisa, nas condições atuais, que não são sérias.

4) — O ronco durante o sono nem sempre significa doença.

5) — Não, de maneira nenhuma.

6) — Sim. Na idade do animal, todavia, é perigoso submetê-lo a regime dietético.

7) — Dê-lhe, de três em três dias, xarope de tolú com gengibre.

Receitas de sorvetes

SR. LUIS TEIXEIRA — Mesquita (E. do Rio). Diz a sua carta: "Sirvo-me da presente, a fim de solicitar-lhe a especial fineza de informar-me onde poderei adquirir e qual o custo do livro de receitas para a fabricação de sorvetes.

Aguardando a publicação da informação solicitada, subscrevo-me antecipadamente grato, com estima e alto aprêço".

Vamos remeter-lhe pelo correio a publicação referente às receitas para fabricar sorvetes em casa. Não lhe custa nada. Seu endereço, porém, não está completo. Falta a rua. Quer providenciar para esclarecer a lacuna?

Quatro consultas

SRA. ZELITA MUNIZ — Engenho de Dentro (D. F.) — Diz a sua carta: "Venho servir-me desta carta para solicitar de v. s. uns esclarecimentos que julgo indispensáveis e que passo a citá-los: 1.º) O meu gatinho branco está, ao que dizem, com lepra, pois de uns dias para cá começou a cair o pelo do rabo e êle quase não come; êle gosta muito de carne fresca e crua; qual o remédio e alimento aconselhado?

2.º) O meu cachorro basset também só gosta de carne fresca e crua e está bem magrinho, mas bastante esperto; o que o senhor aconselha?

3.º) O que devo fazer para exterminar uma "praga" (bichinhos), que apareceu no ninho da minha galinha?

4.º) Qual o meio mais eficiente para exterminar ratazanas que, vindas do vizinho, põem em perigo as galinhas e os pintinhos?"

1) — Compre o preparado "Curuban", do Instituto Vital Brasil, e aplique no local afetado. A alimentação deve incluir leite, papas, mingaus e pouca carne. E' aconselhável limpar os intestinos do animal. Dê-lhe fenotiagine.

2) — Se está esperto, a magreza deve ser proveniente de outra causa. Limpe os intestinos do animal e veja se êle não melhora.

3) — Aplique o Neocid em pó, não apenas no ninho, mas na galinha e no local onde se encontra. Cedo desaparecerá a praga.

4) — Há um preparado muito bom para exterminar ratos. Chama-se Antuton, fabricado pela Fonte Química S. A., de São Paulo. E' possível que se encontre à venda na praça do Rio. Procure-o. Se não encontrar, escreva para aquela emprêsa, à rua Caetano Pinto n.º 129 ou para a Caixa Postal 4.789, em São Paulo.

Geléia de frutas

SRA. JOANA PONTES — Penha (D. F.) — Diz a sua carta: "Peço o obséquio de informar como se fabrica em casa as chamadas geléias de frutas, pois sei que é possível fazê-las sem grandes dispêndios. Poderá o senhor me fazer a gentileza de publicar algo a respeito? Respeitosamente e confiante, subscrevo-me adm.ª amiga, obrigada".

O engenheiro agrônomo Amauri H. da Silveira assim responde ao seu pedido: A geléia e a conserva obtida de suco de frutas e condensada com determinada quantidade de açúcar, de forma que, ao tomar a temperatura ambiente, mostra aspecto gelatinoso e, de preferência, transparente.

Uma boa geléia é de aparência clara, côr atraente, livre de sedimentos e macia. Quando cortada apresenta superfície lisa e clara e não agarra na colher ou faca. Quando virada do vidro, a geléia conserva sua forma e enverga mas não quebra. Três substâncias são essenciais para o fabrico de uma boa geléia: 1 — ácido; 2 — pectina; 3 — açúcar.

Quando a fruta é pouco ácida, junta-se-lhe suco de limão, ácido cítrico ou ácido tartárico. Há sempre necessidade de acrescentar açúcar ao suco da fruta, na proporção de 1:1 ou 2:1, conforme a fruta encerre menos ou mais pectina. Quanto à pectina, pode-se dizer que ela é a "alma das geléias", pois dá a consistência característica à mesma. Sem pectina a geléia fica mole e xaroposa ou então "puxenta". Daí, pois, a necessidade de adicioná-la aos sucos pobres, o que se faz juntando pectina extraída da casca de laranja ou comprada no comércio.

EXTRAÇÃO DE PECTINA DE LARANJA

Ingredientes: 250 grs. de "pele" branca de laranja; 750 grs. de água; e suco de um limão (2 colheres de sopa).

MODO DE FAZER: 1 — Descascar levemente as laranjas tirando a parte amarga e deixando sòmente a "pele" branca; 2 — Passar na máquina de carne; 3 — Juntar a água e o suco do limão; 4 — Ferver durante 20 minutos; 5 — Coar em flanela sem espremer.

A quantidade de pectina presente no suco de fruta ou na solução que acabamos de descrever pode ser medida da seguinte forma: tomar uma colher de suco de fruta fervido ou da solução de pectina e igual quantidade de álcool; misturar bem e verificar se se forma uma massa sólida, gelatinosa, demonstrando haver muita pectina na solução ou no suco da fruta.

RECEITA PARA GELÉIA DE FRUTAS

INGREDIENTES: 250 cm3 de suco de fruta; 125 cm3 de pectina caseira; 250 grs. de açúcar.

MODO DE FAZER: 1 — Misturar o suco, o açúcar e a pectina numa panela larga de alumínio; 2 — Ferver em fogo forte, tirando sempre a espuma, até o ponto de geléia; 3 — Colocar em vidro de conserva ainda quente.

PINTOS DE 1 DIA
OVOS DE INCUBAÇÃO
SCAL
O CAMINHO CERTO DA AVICULTURA

Rhodes New Hampshire . Cr$ 4,50
Leghorn .... Cr$ 3,00
Despachamos por Estrada de Ferro como encomenda e garantia de chegada. Mínimo de 25 pintos

Despesas:

De 25 a 50 pintos ...... Cr$ 20,00
100 pintos .... Cr$ 40,00

Listas de preços grátis

FRANGAS

LEGHORN BRANCA COM 6 SEMANAS

Rhodes, New Hampshire a consultar. Desconto para quantidades
Frete e embalagem Cr$ 2,00 por cabeça — Despachamos como encomenda e garantia de chegada.

SCAL-RIO

NOVO ENDEREÇO:

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — Rio de Janeiro
Endereço Telegráfico: SCALVE — Caixa Postal, 776

Porcos Berkshire

PURO SANGUE

Antes de adquirir seus reprodutores consulte a «Granja Dana», Estação Tabôas — Estado do Rio.

Porque Coleman é a melhor

Acende instantaneamente
1 litro de querozene para 14 horas.
Carburador Super Heater.
Agulha automatica.
Queimador reforçado.
Vidro Pyrex legitimo.
Bomba de segurança.
Gradeador de ar.
Estoque completo de peças sobresalentes e camisas

PREÇO — CR$ 350,00
PELO REEMBOLSO MAIS Cr$ 20,00

LANTERNA DE 300 VELAS A QUEROZENE
Coleman
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano 140 — Rio de Janeiro
Endereço Telegráfico: [illegible]

PRODUÇÃO RURAL

ADAPTAÇÃO DO GADO LEITEIRO ÀS REGIÕES TROPICAIS

OSWALDO VALPASSOS — Eng. agrônomo

GRANDES têm sido os sacrifícios e esforços na tentativa de aclimar raças leiteiras nas regiões tropicais.

As doenças parasitárias e infecto-contagiosas, a agressividade do clima, a alimentação deficiente e o trato inadequado, são os fatores responsáveis pela degenerescência do gado europeu nas regiões tropicais. E muitos criadores que derderam tempo e dinheiro na formação do rebanho leiteiro em nossas regiões pastoris, não mais se arriscaram na tentativa.

O ideal é formar uma raça que possua constituição para os trópicos e faculdades de produção leiteira.

Muitas foram as decepções de importadores que, conseguindo a adaptação dos animais em nosso clima e entusiasmados com a aclimação dos reprodutores, sofreram o fracasso com a degeneração da descendência, porque o que houve foi uma adaptação puramente individual, isto é, fenotípica, impossibilitada de fixar na descendência as qualidades econômicas da raça. Não houve, portanto, aclimação genética.

Daí o fracasso dos filhos de gado importado e que tanto onerou criadores bem intencionados e inexperientes, levando o desânimo a outros criadores.

Embora descendentes de animais importados tenham se adaptado ao nosso meio, aclimando-se biològicamente, todavia, as suas funções econômicas degeneraram e o criador, à vista do fracasso, culpa a raça e, muitas vêzes experimenta outra na esperança do sucesso. Mas, o sucesso para ser real terá que abranger duas cousas: aclimação biológica e herança das funções econômicas.

Na formação de uma raça o criador, deve visar duas cousas: resistência ao meio e o fator econômico — produção — seja carne ou leite, sem preconceber um tipo modelo, um tipo ideal.

O meio exerce capital influência. São incontáveis os maus resultados na importação de gado europeu para as nossas zonas tropicais e semi-tropicais, pelas desvantagens marcantes do nosso ambiente. A degeneração tem sido a regra, seja morfològicamente ou no domínio fisiológico, aproveitando mal os alimentos, decepcionante queda do rendimento econômico e alarmante falta de resistência às zoonoses. Além de tudo, prêsa preferida das pragas dos campos, sobretudo, bernes, carrapatos, mutucas, etc.

Num meio hostil, muitas vezes o animal, embora dotado de patrimônio genético para uma dada função econômica, leite por exemplo, não pode manifestá-la pela impossibilidade de satisfazer as exigências do seu organismo.

Os fatores intrínsecos que condicionam determinada função econômica o animal já os traz na sua constituição genética — mas êsses fatores, para serem despertados, mister é que o meio lhes faculte condições propícias.

Como se sabe, a faculdade leiteira, por exemplo, é uma herança, mas para que ela se manifeste em sua plenitude realizando, assim, o objetivo econômico, é imprescindível uma boa alimentação, abundante e racional. Isso não implica, porém, que o criador, embora dispondo de alimentação adequada e de outros fatores favoraveis, presente da de animais de boa constituição genetica. Esta e indispensável.

No grande rebanho de mestiços em nosso país, seja de sangue indiano ou não, encontram-se rêzes com notavel aptidão leiteira e uma seleção criteriosa, baseada na produtividade e resistência ao meio, poderiam constituir o ponto de partida para a formação de uma raça leiteira adequada ao nosso clima. Isso, porém, requer muita paciência e argúcia do nosso criador e, mesmo, certos conhecimentos.

No vale do Paraiba a experiência do sangue indiano no gado holandês provocou muita esperança e encorajamento diante dos sucessos dos primeiros cruzamentos: maior resistência às infecções e aos parasitas, leite aval, gôrdo, etc. Os sucessos, porém, ficaram nas primeiras tentativas. Com as gerações subsequentes o resultado não foi o mesmo.

Há muitos anos, no interior de Mar... namoneco, numa Fazenda Experimental fundada pelo saudoso engenheiro Trajano de Medeiros, as experiências de cruzamento industrial de touros puro sangue da raça Limousin (raça de côrte) com vacas crioulas, deram esplêndidos produtos 1/2 sangue, de notável aparência e que se vendiam os machos para o cêpo por maior preço em arroba do que o gado comum. As fêmeas 1/2 sangue eram cruzadas com touros puro sangue Limousin, mas já os produtos 3/4 não [illegible] principalmente quanto à rusticidade, dada a possibilidade do meio. O rebanho era constituido de cêrca de cem vacas crioulas e três reprodutores puro sangue.

[illegible], deixando a região, não pude prosseguir com as experiências, creio, porém, que as gerações subsequentes não teriam sucesso.

E' que, embora tivese havido certo progresso genetico quanto ao peso, os elementos geneticos da rusticidade [illegible].

Ganhava-se uma qualidade, perdia-se outra.

Nas regiões tropicais, a formação de uma raça leiteira [illegible] empecilhos que para formação de uma raça de corte.

Em certas regiões, a aclimação do gado [illegible] [illegible] passagem [illegible] gado [illegible] maiores.

[illegible] ao fator alimentação o fracasso das melhores tentativas [illegible] gado [illegible] campo [illegible] pasto [illegible] que as [illegible] exigem.

A [illegible] se [illegible] [illegible] possível criar [illegible] [illegible] regiao [illegible].

No nordeste, por exemplo, a pastagem [illegible].

Temos leguminosas muito ricas, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

E' preciso [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] para esta função [illegible] [illegible] favoravelmente.

Não se faz a raça pela alimentação, como se [illegible], mas esta é indispensavel para por em evidencia no animal os fatores que [illegible] na sua constituição genetica para uma dada função.

E' preciso melhorar em tudo que fôr possivel o meio em que vive o animal e não esquecer que nenhum fator é mais importante que o bromatológico.

Na formação do rebanho leiteiro, o criador deve apegar-se a resistencia e produção, procurando atingir, por assim dizer, a formação de uma raça etnológica, sem a preocupação do tipo racial.

Entre os nossos criadores de gado indiano, por exemplo, o comprimento da orelha formou tabú. Quando nascia um bezerro tôda atenção era posta no tamanho da orelha, pois quanto mais comprida maior valor tinha o animal, sem se levar em conta os defeitos que êle apresentava.

Além do rigoroso critério na escolha das constituições genotipicas é preciso ter em vista que a procura da resistencia no animal não é para o fim de poder criá-lo ao Deus dará, pois conheci criadores que davam preferencia ao zebú, convencidos de que a sua resistencia dispensava o cuidado no trato.

Com essa mentalidade não é possivel ter gado que preste. Parece até que em vez do fazendeiro criar o gado, é gado e que cria o fazendeiro.

Em primeiro, é preciso preparar o meio, isto é, a fazenda para depois criar. A fazenda não deve ser sòmente terra extensão de terra cercada, com um curral no meio. Em geral, nos nossos campos o gado vive parte do ano com relativa abundancia e a outra parte faminto. Com êsse desequilibrio não é possivel criar economicamente. Tanto mais especializada uma raça maiores suas exigências.

O problema da alimentação atualmente é o mais difícil pra o fazendeiro, pois na época sêca o que vem de fora — farelo, tortas, é econômicamente proibitivo. E' preciso que na própria fazenda se arranjem os meios de suprir a carência de forragens em certas épocas e por isso lembro a pastagem arbórea de leguminosas ricas como uma possibilidade.

Tentar aclimatação de rebanhos de raça em nosso meio é problemático e muito oneroso. Visto isso, temos o recurso biológico de aclimatação pelo cruzamento contínuo, também chamado absorvente e que é inegàvelmente a maneira mais lógica de nos conduzir.

Em primeiro lugar, temos o nosso rebanho indígena azebuado ou crioulo, onde podemos escolher as rêzes (fêmeas) que possuam melhor aptidão leiteira para cruzá-las com reprodutor puro sangue de raça leiteira. Os machos ½ sangue devem ser castrados cêdo, com 6 meses de idade no máximo e as fêmeas ½ sangue cruzadas com puro sangue da mesma raça e assim, sucessivamente, até se conseguir puros por cruzamento, assim considerados da quarta geração em diante ou seja 15/16 de sangue.

Essa maneira de agir, entretanto, precisa muita argúcia e observação por parte do criador, mesmo de certos conhecimentos zootecnicos e, melhor ainda, da orientação de um técnico capaz.

Infelizmente, muitos criadores aproveitam os machos ½ sangue para reprodutores, levados pela bôa aparência do animal e isso constitui tremendo êrro, uma vêz, que o animal ½ sangue nenhum valor tem como reprodutor.

... — Resumindo, forçoso é insistir a necessidade, em primeiro lugar, de moldar o ambiente criatório às necessidades do rebanho leiteiro e tornar êste utilizando os melhores elementos do nosso gado indígena, para cruzamento com uma raça alienígena que ofereça as melhores possibilidades, a fim de que dêsse agrupamento de fatores geneticos possa surgir uma raça que, economicamente, alcance a finalidade a que se propõe o fazendeiro.

VACA DE RAÇA GUERNSEY QUEBRA O "RECORD" MUNDIAL DE PRODUÇÃO DE LEITE — A foto acima é da vaca de raça Guernsey chamada "Hazelby Fancy", de propriedade do capitão Douglas R. N., de Hazelby, Newbury, Inglaterra, nascida a 16 de de junho de 1938 e que em sua quarta lactação produziu 25.305 libras de leite em 360 dias, com o teor de 4,43 % de matéria gordurosa, o que representa o "record" mundial mais recentemente constatado.

Ratos-cobaias em experiências com o café

Chegam a conclusões interessantes os biologistas da Universidade de Cornell, nos Estados Unidos

Howard W. Blakeslee, redator de assuntos científicos da «Associated Press», escreve:

O café está conquistando um excelente «boletim de saúde», como bebida nutritiva e possível elemento de longevidade, pelo menos para os ratos.

E' o que parece deduzir-se das experiências levadas a efeito na Universidade de Cornell, por um grupo de peritos de biologia, os quais, na impossibilidade de proceder às suas experimentações sôbre sêres humanos, estão estudando os efeitos do café sôbre os ratos de ambos os sexos.

O que ficou verificado foi que ratos que não beberam mais do que café — nem mesmo água — viveram tanto e tão bem como os que nunca provaram êsse estimulante.

Houve mesmo o caso de fêmeas que viveram mais do que era de esperar alimentadas só a café, o que parece indicar, à primeira vista, que há elementos de longevidade nessa bebida estimulante.

De qualquer maneira, há grandes diferenças entre os ratos e os sêres humanos, pelo menos no que se refere a tomar café. Uma delas é que os ratos só o tomam quando têm sêde, e apenas o bastante. Além disso, êles parecem saber melhor do que os sêres humanos, pela simples prova do paladar, o que é que lhes faz mal.

Os resultados provisórios nas experiências levadas a efeito no Departamento de Nutrição Animal da Universidade de Cornell são bem significativos, embora os biologistas que as dirigiram não queiram tirar delas quaisquer conclusões de rigor científico.

Esses experimentos foram bem orientados. Houve três regimes dietéticos para três grupos de ratos de ambos os sexos, em dietas tão aproximadas quanto possível da alimentação comum do homem. Três gerações de ratos ficaram sob o mesmo regime de dieta, em cada uma das três categorias.

A dieta «1» era mais ou menos a que é usada pelo povo do nordeste dos Estados Unidos. A de número «2» já podia ser considerada melhor, porque era acompanhada de pão de trigo, produtos lácteos (sem o leite em líquido) — e um pouco de fígado de vitela. A terceira dieta já tinha um suplemento de vitaminas.

Nenhum dos três regimes dietéticos pareceu ter vantagem sôbre qualquer outro, quer quanto à vida, quer quanto à duração de vida dos três grandes grupos dos roedores sujeitos à experimentação. O café foi ministrado apenas à terça parte dos ratos, ao passo que os demais tiveram tôda espécie de líquidos, menos o café. A própria vantagem ligeira das fêmeas, quanto à duração de sua vida, não representou nenhum fator seguro para conclusões rigorosamente científicas, uma vez que prevaleceu nesses casos a hereditariedade comum, e ... [illegible] [illegible] [illegible].

O relatório dos peritos de Cornell insiste em que serão prematuras quaisquer conclusões que se tirem das dietas impostas aos ratos para sua aplicação ao homem. E isso por uma razão muito simples: — é que os ratos só morrem, em geral, de uma doença única, uma espécie de tosse convulsa denominada «bronquiectasis», ao passo que os pobres sêres humanos costumam morrer de uma porção enorme de males e doenças.

Eleva-se a cotação dos cafés suaves da Colômbia

Diz o "Journal of Commerce", de Nova York, que "o café de Medelin, embarcado na Colômbia para Nova York, vendido a 36 *cents* a libra, na sexta-feira, constitui um aumento notório", acrescentando que o fato de estarem 200 mil sacas de café suave retidas na costa ocidental, "devido à greve da navegação, constitui um fator na recente alta de preço dos cafés suaves".

"A subida dos cafés suaves a novas alturas redundou num interêsse consideràvelmente maior pelas qualidades oferecidas pelo café do Brasil, sendo êsse interêsse um fator dos mais importantes por trás da atual especulação no mercado. Outro fator é, porém, a notícia da possibilidade de nova pequena colheita no Brasil".

AS LEIS SOCIAIS E A AGRICULTURA

Por Paul Louis

(Copyright do "Serviço Francês de Informações" — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em tôda a parte e por muito tempo a legislação social se aplicou só à indústria. Os operários estavam mais concentrados, trabalhavam em condições menos higiênicas e em trabalhos extenuantes. Outra explicação que reforçava esta era que, agrupados pela própria natureza das coisas, lhes era mais fácil organizarem-se sindicalmente, profissionalmente. Depois, a legislação social passou da indústria ao comércio, por fim à agricultura. E' a fase atual e uma recente lei francesa acaba de definir para os camponeses garantias que eram inexistentes ou incertas.

A França continúa sendo grande nação agrícola, sobretudo comparada a outras da Europa Ocidental e Central. Muitos milhões de homens e mulheres entre nós vivem da terra. Se a percentagem rural baixou em numerosos departamentos, é ainda substancial; e não sem razão se pensou que para conjurar um despovoamento crescente era proteger os trabalhadores do campo, evitando que se sentissem esquecidos ou deserdados. Acrescentemos que, mais do que nunca, a vida material do país depende do trabalho dêles, como se prova desde 1940; e acontece que o movimento sindical penetrou até êles, que formularam suas reivindicações. Estas foram até expressas em greves, especialmente nas grandes propriedades do Norte e da Ile-de-France, na viticultura meridional e nas regiões florestais do Centro.

Tanto na duração do trabalho como nos seguros sociais, a lei previu inegáveis progressos. Quanto à primeira, os regulamentos se faziam no plano regional, dependendo dos prefeitos e os trabalhadores não eram tratados por igual em todo o país. A lei nova não impôs a uniformidade absoluta, nem poderia fazê-lo sem ir contra as condições rurais. Mas definiu princípios gerais por forma a que reinasse uma igualdade justa. Aplica-se aos assalariados das profissões florestais, das explorações agrícolas, inclusive às coudelarias, aos empregados de certas cooperativas, aos jardineiros, etc.

Para todos, o trabalho deverá ser de 2.400 horas por ano e as horas suplementares retribuídas justamente — segundo decisões municipais tomadas após a consulta a comissões de patrões e empregados, que se preocuparão menos com indicar uma duração fixa de trabalho diário do que uma média por certo período do ano. Os assalariados terão direito ao repouso semanal, em regra ao domingo.

Essa lei representa um real progresso e é de crer que, aplicada na metrópole, se estenda com as necessárias modalidades à França de além-mar. O princípio dessa extensão está assente e tôda a União Francesa terá seu código do Trabalho.

2.ª Exposição Agro-pecuária do Distrito Federal

[illegible]

ARAME FARPADO

Americano e nacional de primeira qualidade; canos de ferro galvanizado e de chumbo; [illegible] [illegible]

Vai ter uma escola de agronomia o Estado do Amazonas

O presidente da República aprovou a minuta do acôrdo celebrado com o govêrno do Amazonas, para a instalação de uma Escola de Agronomia em Manaus. A União contribuirá com a quantia de Cr$ 2.700.000,00 e o Estado cederá os terrenos e despenderá mais o que fôr necessário.

E' interessante ressaltar a importância da iniciativa, pois na Amazonia não existe atualmente escola de Agronomia, já que a do Pará, fechou em 1930 e até hoje não mais voltou a funcionar.

Pôsto em destaque o valor das madeiras do Brasil

O último Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Nova York diz que vários representantes de firmas manufatureiras de madeiras, da Nova Inglaterra, reunidos recentemente em Worcester, no Estado de Massachusetts, Estaram com muito interêsse da possibilidade de aumentar as importações de madeiras brasileiras nos Estados Unidos.

Um dos presentes a essa reunião, o sr. Charles Ballon, diretor da "New England Forestry Foundation", disse que os tecnicos da região são agora [illegible] [illegible] de madeiras do Brasil e [illegible].

[illegible]

Adubos só em quantidades convenientes

Devem suprir os elementos nutritivos que faltam a fim de se obter colheitas compensadoras

A operação de adubar o solo só pode ser feita com bons resultados econômicos quando se procura conhecer com certa aproximação, previamente, as necessidades reais de um determinado solo em um ou vários elementos nutritivos. Está claro que os adubos não aumentam os rendimentos senão quando levam ao solo, em quantidades convenientes, aqueles elementos nutritivos que faltam para que sejam obtidas colheitas remuneradoras. E' fato indiscutivel que se o solo ainda contiver certa quantidade de um ou vários nutrientes em quantidades suficientes de nada adiantará juntá-los ao solo. Isso porque o rendimento só é proporcional à quantidade do adubo acrescentado até uma certa porcentagem; se a mesma fôr ultrapassada, a colheita poderá mesmo ficar prejudicada. E' como se o adubo começasse a ter efeito tóxico. Pode de fato acontecer que a planta comece a marchar progressivamente amarelecendo às vêzes as fôlhas até que a morte sobrevem pela coagulação do protoplasma das células.

A determinação da riqueza absoluta do solo em alimentos das plantas quase não oferece interêsse senão nos casos de pobreza ou riqueza extremas, pois não se pode nunca saber ao certo qual a quantidade realmente necessária à planta para a sua perfeita nutrição. De sorte que, na maioria dos casos, não podemos determinar quais as quantidades realmente necessárias a serem adicionadas ao solo sob a forma de adubos. Quando se examina um solo não se pode de um modo geral dizer se o mesmo é de muita ou pouca possibilidade, devendo, sempre que possível, ser feita uma experiência ou uma comparação com um ou outro solo mais ou menos semelhante e que tenha bom rendimento. As determinações que se fazem também em geral só são eficientes quando os solos são da mesma origem, pois nesse caso é que há uma certa probabilidade dos resultados poderem ser comparados. A técnica para a apreciação do grau de fertilidade do solo não é das mais fáceis, como podemos fàcilmente concluir. Trata-se de experimentações de ver quais os reagentes que poderiam ser empregados a fim de que pudessem extrair do solo os elementos nutritivos de um modo que se aproximasse o mais possível do que é retirado pelas raízes com certos princípios que estas secretam e que agem como verdadeiros solventes sôbre as partículas do solo e das aderentes. E' esse um problema que está ainda para ser resolvido completamente tanto nos laboratórios como no campo, donde se explica a necessidade e importância dos campos de experiência e das estações experimentais agrícolas que existem em todos os países adiantados. Muitos experimentadores têm procurado determinar a proporção de elementos fertilizantes existentes no solo por meio de ensaios com plantas, o que é sem dúvida o processo natural apesar de não ser também ainda um método concludente. Do mesmo modo a análise da planta ou de um de seus órgãos para saber quanto retirou do solo não pode também constituir guia certo, visto como a composição química da planta não depende exclusivamente da do solo a ponto de ficar sempre a mesma em um mesmo local, pois varia com o correr dos anos de acôrdo com o regime das chuvas, temperatura, etc. Acredita-se portanto que a existência direta sôbre o solo com a planta que desejamos cultivar é o meio mais provável de aproximação da realidade para se chegar a uma conclusão sôbre o grau de eficiencia dos recursos alimentares de um determinado solo. E' ela que devemos portanto recorrer para tirar algumas conclusões do resultado da análise química. Há atualmente alguns métodos muito rápidos de ensaio químico de campo que permitem por meio de uma rápida operação analítica feita no próprio local avaliar as condições do solo e que apesar de não ter precisão científica, pode entretanto auxiliar bastante o agricultor.

Se não foi conseguida por enquanto nenhuma maneira de determinar com exatidão o conteúdo real das substâncias nutritivas que contribuem para a alimentação das plantas, talvez deva-se atribuir tal fato a que os processos que preparam os nossos meios de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] — E. AMARANTE DE ABREU, Eng. agrônomo.

Tecnico da Missão Abbink visita a Universidade Rural

[illegible]

Vantagens da suinocultura e sua importância na pecuária nacional

A criação de suínos supera em lucro a de quase todos os animais domésticos, porque pode ser explorada com pequeno capital inicial e requer, relativamente, pouca atenção. Produz maior rendimento de carne que qualquer outro animal, com relação ao alimento que consome e os capitais invertidos em sua exploração e proporciona lucros logo no primeiro ano.

E' verdade que a vaca leiteira excede o porco no fornecimento de produtos comestíveis de grande procura. No entanto, esta não pode consumir todos os resíduos alimentícios de inferior qualidade que o porco assimila fàcilmente. Além disso, o porco se adapta às mais variadas condições de clima, possuindo a seu favor, entre outras, as seguintes vantagens: grande prolificidade, docilidade e rusticidade, podendo ser alimentado com economia e fornecer carne de excelente qualidade. Eis porque o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, vem de publicar o livro do zootecnista A. Teixeira Viana, sôbre suinocultura, o qual já se encontra em distribuição no referido serviço, onde poderá ser adquirido ao preço de Cr$ 15,00 o exemplar. Trata-se de trabalho contendo numerosas gravuras e a mais detalhada orientação sôbre a importância matéria.

Rações balanceadas

PIRATININGA
(fabricadas desde 1930)
para AVES

Sacos, preços a consultar
Farinha de carne — ossos — ostras — alfafa — fubá grosso — aveia — côco — babaçú — amendoim — algodão — vitaminas Desferol, etc.

Milho inteiro, saco ...... Cr$ 105,00
Milho picado, saco ...... Cr$ 100,00
Fubá integral, saco ...... Cr$ 95,00
(Preços nosso depósito, sujeito a alteração sem aviso prévio)
Listas de preços grátis e Desconto para revendedores.

SCAL-RIO

Novo endereço:
Av. Marechal Floriano, esquina da Rua dos Andradas, 96-A
End. Tel. SCALVE
C. Postal 776 — Rio de Janeiro

"PLANTEM AGORA"

Temos adubos para todas as culturas, sementes, inseticidas, etc.
Agentes do SALITRE DO CHILE
ARTHUR VIANNA — CIA. MAT. AGRICOLAS
Av. Graça Aranha, 226 - 3.º - Fone 42-7818 — Rio de Janeiro

ASSOCIANDO-SE À PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, NAS COMEMORAÇÕES DA 2ª SEMANA DO LAVRADOR,

MESBLA S/A

CONVIDA SEUS CLIENTES E AMIGOS A VISITARÉM A

2ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO DISTRITO FEDERAL.

Localizada no aterro que a Prefeitura está realizando na Praia de Botafogo

MESBLA
DEPARTAMENTO AGRICOLA
Rua Evaristo da Veiga 67

2ª EXPOSICÃO AGRO-PECU...

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO

CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E POLIDAS — ARAME FARPADO — SODA CAUSTICA EM LATAS

J. NASCIMENTO RIBEIRO
Rua da Alfandega 113, sob.
Telefone: 43-5154
End. Telegráfico: JONARI
RIO DE JANEIRO

CIMENTO E VERGALHÕES — FERRO — TUBOS GALVANIZADOS — SODA CAUSTICA EM TAMBORES

CLÍNICA UROLÓGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO
CIRURGIA ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 41 — 9º andar — Tels : 22-1219 e 27-1464.

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA
TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO.
MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR.
INSTALAÇÃO RÁDIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 - END. TELEG. LUXORHOTEL - TEL. 27-0045

APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES
com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o
Elixir de
CATUABA COMPOSTO
(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Nós de Kola - Glicfosfato).
LAB. AMINOCÊ LTDA.
Rua José Higino, 26 - RIO
E.S. Publicidade AMN-4

O relógio da
Elegância
OLMA
um relógio suiço, anti-magnético e com 15 rubis

PARA RECREIO OU ESPORTE **LINKANOE**
A MAIS PRÁTICA DAS EMBARCAÇÕES!
Desmontável, leve e ultra-resistente, Linkanoe pode ser conduzido com facilidade para qualquer parte! Nas excursões aos lugares de pic-nic, nos passeios em estações de veraneio, na pesca ou na caça — um motivo a mais de satisfação o acompanhará!
Linkanoe é de grande porte e grande capacidade! Visite nos ainda hoje para conhecê-lo! Adquira-o e orgulhe-se também de possuí-lo, como tantos outros! Facilitamos ao máximo o pagamento!
Atalaia
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua dos Arcos, 59 — Tel. 42-3331

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de G. M. Seixas, Capital Federal

HORIZONTAIS
3 — Animal da Ásia.
6 — Assude para ter mão nas águas do Tejo.
7 — Animais sem cauda, principalmente aves.
8 — Arbusto das Índias.
9 — Completa.

VERTICAIS
1 — Espécie de cipó medicinal.
2 — Nome comum a dois vegetais da família das Bignoniáceas.
3 — Amuo.
4 — Calote.
5 — Tira.

PARA NOVATOS
Problema de Nelson de Oliveira, Capital Federal

NELSON DE OLIVEIRA OFERECE À CONFRADE RODA - RODA -

HORIZONTAIS
1 — Cano de moinho.
4 — Constelação austral.
7 — Lavras.
9 — Multidão.
10 — O mesmo que "hidrofobia".
12 — Árvore santomense.
13 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro.
14 — Secar ao calor.
16 — Aparência.
17 — Acautela.
18 — Mas.
19 — Planta da família das Eufirbiáceas.
20 — Interpretar o sentido de.
21 — Mau cheiro.
22 — Apêndice em forma de arca de certos utensílios.
23 — Afastados da convivência.

VERTICAIS
1 — Curveteia (o cavalo).
2 — Lavradores.
3 — Lidara.
4 — Plantas da família das Marantáceas.
5 — Conjunto das línguas novilatinas.
6 — Arbustos da família das Rubiáceas.
8 — Flexão de "se".
11 — Abrev. que acompanha datas anteriores à nossa era.
15 — Contínuo.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Veteranos — HORIZONTAIS: Xatria, Babal, Dona, Maganha, Agar, Oxeu, Nun, Anamá, Iate, Oc, Deslastra, Madure, Odores, Id, Uno, Tosa. — VERTICAIS: Xamanismo, Ahegualado, Tagantado, Orlar, Ad-honores, Oaxaca, Arua, Em, Abd, Esurino, Tredos, Ut.
Novatos — HORIZONTAIS: Cada, Tira, La, Algor, Oi, Gás, Dó, Bolar, Al, Opio, Alta, Arre, Ileo, Adir, Arar, Nó, Arear, Ré, Ais, Ia, Eramá, Má, Calo, Arão. — VERTICAIS: Cá, Dá, Algo, Tosa, Ir, Ao, Lado, Ialá, Opado, Borra, Ralar, Atoar, Iri, Ler, Anti, Meia, Rela, Raro, Asma, AC, El, Ar.

CORRESPONDÊNCIA

XICO PIMENTA (Nesta): — As soluções devem vir em separado, e não no desenho, como enviou, assim como devem ser baseadas, unicamente, nos dois dicionários adotados nesta secão: Simões da Fonseca e Pequeno Brasileiro.

RONACIM (Nesta): — Seus trabalhos estão muito interessantes, assim, serão publicados oportunimente. Gratos.

GUIMERES (Nesta): — Gratos pelos trabalhos enviados, os quais nos causaram ótima impressão.

LUIZ CARLOS (Nesta): — Infelizmente ainda não podemos aproveitar o novo trabalho enviado, pela razão de que a disposicão interna do desenho, representa quatro problemas, o que está em desacôrdo com as nossas normas.

LUSELMA (Nesta): — Senhorita! Por amor de Deus! Senhor e já avó umas poucas de vêzes. Respondemos às suas perguntas, pela mesma ordem em que elas foram feitas: Não sendo concurso, o que não é permitido por lei, não há necessidade de enviar as soluções. O endereço do Brasil Enigmista é Caixa Postal 2231, nesta capital.

CUNHA BARBOSA (Nesta): — Nada tem que agradecer, quanto ao novo trabalho, será publicado oportunamente.

FUSINHO (Nesta): — Gratos pelo trabalho enviado, que esperamos publicar oportunamente.

MATSUK (Nesta): — O seu trabalho nos causou muito boa impressão. Logo que seja possível, será publicado.

DECIO L. VASCONCELOS (Nesta): — Bastante interessante o trabalho que nos enviou, e cuja remessa agradecemos. Aguarde a sua publicação que será feita logo que nos seja possível.

CENTAURO (Nesta): — Teríamos muito prazer em publicar o seu trabalho, mas o desenho está um tanto deficiente. Se quiser fazer um outro desenho mais artístico, poderemos aproveitá-lo.

G. M. SEIXAS (Nesta): — Gratos pelo problema enviado, o qual será publicado na data prefixada pelo amigo.

JOSÉ CARDOSO FILHO (Nesta): — Agradecemos o trabalho que nos enviou, mas, que pela mesma razão que acima expomos a "Luiz Carlos", não pode ser aproveitado. Querendo modificar a disposição interna do problema, teremos prazer em publicá-lo.

EDU (Nesta): — Recebemos a sua estimada carta à qual responderemos pelo correio.

ALMATA

AOS FUMANTES
O fumo escurece os seus dentes? Está se formando o sarro do fumo? Use, então,
BUKOL
Sabão Pastoso Dentifrício, em sua composição especial é ótimo para os fumantes. Usado com sucesso desde 1944.
Remove o sarro e mantém os dentes claros. Em caixinhas ou tubos grandes a Cr$ 5,70. Vende-se: Garrafa Grande — Camizeiro, Casa Cirio e Euterpe — Drogarias Carneiro, Castelo, Granado e outras. Amostras grátis. Laboratório BUKOL — Rua Conde de Bonfim, 470 — Telefone: 48-5708.

PRODUTOS DE BELEZA E TOUCADOR
Cientificamente preparados.
VASELINA TÔNICA
SANOTEX
Para cabelos mais limpos, brilhantes e sedosos.
VASETÔNIC
Vaselina tônica, para mais vida e beleza dos cabelos louros
CRIMÉA
CREME DE BELEZA — Para uma pele mais sadia e aveludada
A venda em tôdas as boas casas
PRODUTOS QUÍMICOS E MEDICINAIS
[illegible] LTDA.
RUA MAXWELL [illegible]
TEL. [illegible]

Lustres abatjours
na fábrica e mais barato a vista e a prazo
Av. Pres. Vargas [illegible]
[illegible]

BOCIOS -- Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma e da bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção
Mendaco Acaba com a asma.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A


Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

A gasolina para o seu carro

roda sôbre pneus Firestone

O transporte pesado sôbre estradas ásperas e em marchas puxadas exige um pneu à altura — FIRESTONE "High Speed" Reforçado! A sua empresa de transportes terá mais lucro com menos despesa se utilizar pneus FIRESTONE para caminhões — fabricados no Brasil para satisfazer às condições brasileiras.



Anti-derrapante cientificamente desenhado para mais segurança e proteção às cargas.

Carcassa reforçada que previne os estouros provocados pelo aquecimento das longas marchas.

...e a melhor borracha do mundo — a brasileira, para mais resistência!

O caminhão leva cargas de porta a porta — evita baldeações que prejudicam o produto. Para o bem da economia nacional e das suas mercadorias — Envie por Caminhão! — estimule o Plano Rodoviário Nacional.

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
88.117
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1948 — Orientação do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER...

Evite sempre fazer a limpeza do interior da bôca do bebê, por meio de panos, algodão, etc. Além de perigoso, é desnecessário, pois a própria saliva exerce esta função.

HIGIENE DOS JOGOS INFANTIS

E' pelo divertimento que a criança manifesta suas emoções — Novos métodos psicológicos para a "criança-problema" — O brinquedo como terapêutica — Normas empregadas numa clínica de bairro pobre de Londres

POR KATHLEEN NOTT

O divertimento constitui, para a criança, uma linguagem por meio da qual expressa suas emoções; serve-lhe para conhecer suas tendências, estabelecer entre ela e o mundo exterior uma relação e livrar-se de suas preocupações.

Para a "criança-problema", a psicologia moderna inventou novos métodos em que utiliza o divertimento como uma espécie de terapêutica. Há pouco tempo, tive oportunidade de visitar uma clínica num bairro pobre de Londres, instalado de acôrdo com as normas mais recentes da pedagogia moderna. A sala de jogos muito ampla, quase desprovida de móveis, faz sentir ao visitante que êsse vazio não significa ordem, mas é intencional: com efeito, nessa sala, reina uma desordem premeditada, com um propósito bem definido. As paredes estão forradas de lousas cheias de rabiscos e desenhos infantis. No chão, amontoam-se pedaços de jogos, cavalos de mola, mesas e cadeiras baixas, um monte de areia, um pequeno regador, etc., etc.

Se observarmos os jogos em determinado momento, veremos, por exemplo, uma menina montada no cavalo de mola. Observa-se uma expressão de felicidade em seu rostinho pálido e sombrio. Como um cossaco, ela identifica-se com sua cavalgadura, e provàvelmente brigaria com o companheiro que quisesse disputar-lhe o lugar. Felizmente, todos estão ocupados em outras diversões. Três ou quatro meninos estão sentados perto de suas mesas, pintando ou modelando argila. Junto a um dêles, está sentada a mestra, numa cadeira baixa, à altura das crianças. Fala-lhes com voz calma e serena, fazendo-o, porém, sòmente quando a consultam.

Dir-se-ia que todos estão trabalhando; mas não é isso. A habitação é uma sala de jogos e, sobretudo, uma sala para crianças. A missão da mestra não consiste em ensinar ou impor a seus alunos as normas do adulto, mas sòmente em ensinar a aprender.

O jôgo, assim compreendido, é qualquer coisa que sòmente as crianças e os animais conhecem, e é de vital importância para elas poderem brincar e jogar sem restrições. A mestra terá, pois, de estudar e compreender sua significação e isso lhe servirá para interpretar os verdadeiros desejos, os verdadeiros temores e as dificuldades da criança. O ambiente da classe é de importância secundária. Além disso, muda a cada instante. Uma das meninas desliza de sua cadeira e aproxima-se do monte de areia. Faz isso às escondidas, mas nem sequer olha para a mestra: parece não ter necessidade de lhe pedir licença; entretanto, não quer chamar atenção. Fora dali não é fácil procurar areia; poucas vêzes tem oportunidade de realizar um formoso desejo. A menina brinca timidamente com a areia e a água.

De repente, irrompe pela sala um rapazinho exuberante de saúde e de alegria.

Num momento o regador está transbordando, o chão molhado e coberto de lama, as pinturas das alunas cheias de borrões. Por último, apodera-se do cavalo de mola. Na sala, ressoam gritos e soluços e inicia-se uma batalha campal.

Que faz, no meio disso tudo, a mestra? Põe-se de pé majestosamente, distribuindo palmas e restabelecendo a ordem por meio do terror? Nada disso. A conduta que observa parece estranha, mas é, na realidade, o resultado de largas observações. Distrai a atenção do menino com um brinquedo mecânico.

Alguns minutos depois, êle está tão absorvido e ocupado como os demais. Ei-lo sentado em sua cadeira, com a ponta da língua entre os lábios, como fazem as crianças quando estão profundamente interessadas em alguma tarefa: empreende uma construção que está muito além de suas fôrças e por isso sente-se feliz pelo menos, enquanto não perde a paciência; pois esta não é a primeira tempestade que se desencadeia, nem será a última.

Tôdas estas crianças são anormais ou estão doentes. Os males de que padecem são vários, desde a dispepsia até à mania de roubar. Seus defeitos podem resumir-se no fato de não saberem brincar com naturalidade, seja a sós ou com seus companheiros.

Se não fôsse tão pobre essa clínica, dedicar-se-ia especial atenção a cada criança; mas apesar da pobreza da casa e das desfavoráveis condições de tratamento, uma grande porcentagem dessas crianças consegue notáveis melhoras. O que parece indicar que o brinquedo constitui necessidade natural, imperiosa e espontânea da criança e uma espécie de desafogo. O recreio combate a exiguidade do lar. A criança, em seus brinquedos, é uma criatura desordenada. Precisa revolver tudo, realizar uma desordem expressiva, destrutiva ou construtiva. Se não o fizer agora, poderá fazê-lo mais tarde, e de modo muito mais perverso e perigoso para o mundo. E' lamentável que certos ditadores não tenham aprendido a brincar!

Temos, por exemplo, a menina que se divertia com areia. E' filha ilegítima e sua mãe envergonha-se dela, a tal ponto que, às vezes, finge que é sòmente sua madrinha. A menina educou-se com seus semi-irmãos, nascidos do segundo matrimônio e viveu como intrusa na família. Várias vêzes adoeceu; mas, o pior dos males que sofria é que tinha mêdo de falar e encerrava-se num silêncio obstinado. Se lhe dirigiam a palavra, sorria e às vezes chorava, pois parecia ter resolvido em seu íntimo que o falar não só não lhe era inútil, mas até perigoso. Por felicidade o brinquedo deu-lhe meio de expressar-se: na sala de recreio podia pintar e modelar. Ao fim de algumas semanas, naquele ambiente especial, recobrou a palavra, e depois tornou a falar, normalmente, não só na escola, como em qualquer lugar.

Outro menino pôs-se a desenhar rabiscos informes, durante várias semanas. Depois, começou a cantarolar uma espécie de canção com que acompanhava cada um de seus atos: "Minha mãe não me quis dar leite. Deu-se-o água". Essa espécie de confissão direta é extremamente rara. Geralmente, a mestra tem de aprender a interpretar a maneira de brincar da criança, como se fôsse um idioma desconhecido. De um modo geral, interpreta-a por instinto, durante certo tempo, e não há cen[illegible].

O seguinte caso mostra claramente a forma pela qual a mestra aprende gradualmente a receber informações diretas por meio do brinquedo. Um dos seus alunos ou melhor, dos seus doentes, inventou para seu uso pessoal um brinquedo estranho. Durante seis meses, limitou-se a subir para um carrinho de criança e a mamar em mamadeira. A mestra demorou muito a dar a essa criança a impressão de que se havia estabelecido entre ambos um sentimento de confiança mútua. Finalmente, um dia arriscou a perguntar-lhe abruptamente: "Gostaria de ser seu irmãozinho recém-nascido, não é verdade? O menino levantou-se instantâneamente, saiu do carro, abandonou a mamadeira e começou a brincar normalmente com seus companheiros. Depois disso, recobrou ràpidamente a saúde mental e a alegria.

Com êsse caso fica demonstrado o valor terapêutico do brinquedo para crianças enfermas. Oxalá algum dia se consiga reconhecer êsse valor para uma educação normal, não só em parques de recreio como o que descrevemos, mas em tôda parte.

O brinquedo exerce uma influência definitiva tanto como modelador de bons hábitos como elemento corretivo de desajustes psíquicos

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Dr. Alfredo Gomes da Fonseca

Médico Pediatra — Chefe do Gabinete de Pediatria da Policlínica Central do Exército — Ex-Chefe do Gabinete de Pediatria do Pôsto de Assistência da Vila Militar.

Moléstia reumática na infância

A grande importância desta doença e a frequência aumentada de sua incidência em nosso meio, a ponto de situá-la tão grave em suas consequências como a tuberculose, a paralisia infantil e a sífilis, justificam repetidas referências, que possam trazer esclarecimentos aos interessados pela saúde de seus filhos.

A moléstia reumática, também chamada infecção reumática e febre reumática, é uma enfermidade crônica geral do organismo, sujeita a períodos agudos, com manifestações musculares, articulares, nervosas e viscerais, apresentando sempre evidente predominância de manifestações cardíacas. As lesões no coração podem variar de doente para doente, desde as mais leves, as mais intensas e graves, podendo atacar tôdas as suas túnicas, bem como os orifícios que separam suas diferentes cavidades e seus vasos nutridores.

A natureza alérgica da doença reumatismal (lembrada desde 1912 por Schick) é atualmente a mais aceita, atacando especialmente os pacientes de asma, urticária e diatésicos exudativos. A causa da sensibilização do organismo é a presença do estreptococo e seus produtos tóxicos, existentes nas infecções focais (amigdalites supuradas, sinusites, abcessos dentários, otites, conjuntivites, etc.). Consequentemente, sua maior incidência se verifica nos meses de inverno e nos climas frios.

Ao contrário dos que pensam tratar-se de doença de adultos, sua maior incidência é na infância, podendo surgir dos dois anos até a idade adulta.

Será de grande importância focalizar a doença em suas manifestações típicas ou não, a fim de que os responsáveis pelos pacientes possam procurar uma assistência médica oportuna. Com referência às primeiras, citaremos: a) Dôr em uma ou várias articulações (artrite), de regra atingidas sucessivamente, muitas vêzes leves e fugazes, passando fàcilmente despercebidas. b) Manifestações nervosas secundárias (Coréia), precedidas, na maioria das vêzes, de mudança do temperamento e da emotividade da criança, que se torna sem modos, irritadiça, com tiques nervosos, o que a leva muitas vezes a ser castigada na escola, quando o de que mais necessita é de assistência médica. Sua exteriorização típica é assinalada, principalmente, pelos movimentos incoordenados e involuntários (que cessam durante o sono) e pelos distúrbios ao falar e ao engolir. c) Localização, desde o início do processo infeccioso geral, no coração (Cardite, com taquicardia, dispnéia, cianose e dôr precordial), apresentando batimentos acelerados do coração, pulso muito frequente, falta de ar, ficando a criança com a pele azulada e se queixando de dôr em cima do coração. As manifestações atípicas são:

a) Infecção das amígdalas e faringe, geralmente com dôr de garganta, sendo o mais frequente início da doença reumática. b) Dôres crescentes (musculares ou articulares) vagas e fugazes, destacando-se o torcicolo e a talalgia, que é uma dôr localizada no tendão que liga os músculos da barriga da perna ao calcanhar, como sinais frequentes da infecção. c) Perda de sangue pelo nariz (Epistaxes) — Na doença reumatismal é muito frequente esta perda de sangue, repetida e sem lesões e que constitui um sintoma precôce, tanto no comêço da doença como em caso de reativação. d) Manifestações da pele — apresentando vários tipos, até mesmo simulando placas de urticárias; os nódulos sub cutâneos, indolores, visíveis principalmente nos joelhos, tornozelos, cotovelos e nas costas, podem ser observados, demonstrando a atividade da doença. e) Dôr abdominal — é comum esta manifestação aparecer como único sintoma, em que a criança se queixa de dôr na bôca do estômago (epigástrio) ou no lado direito, simulando a apendicite, acusando-se uma dôr difusa espalhada em todo o abdômen. f) Temperatura — as alterações moderadas de temperatura, predominando à tarde, podem constituir indício da atividade reumática desde que faltem outras causas que as justifiquem. g) Processos inflamatórios oculares — com valor de sintôma reumatismal possivelmente idêntico à epistaxe apresentando a criança os olhos vermelhos. h) Pneumonia e pleuris — representam manifestações proeminentes da doença reumatismal, podendo surgir no início ou depois. i) Manifestações gerais — é comum, nesta doença geral, aparecerem sintômas comuns a várias doenças, tais como palidez, fadiga fácil, apatia, e aproveitamento escolar, perda de só, inapetência, vômitos, etc. sem realizações da doença nas articulações.

Tratando-se de uma moléstia maligna, quando pressentida, diagnosticada e tratada precocemente, e apresentando gravidade crescente nos casos em que seus sintômas são desprezados por ignorância ou menosprêzo dos responsáveis pelos pacientes, podendo mesmo levá-los à invalidez e à morte, a apresentação dêstes esclarecimentos vem constituir uma cooperação no programa do setor educacional.

Desenvolvimento psíquico do bebê

NEM todos os sentidos da criança estão desenvolvidos ao nascer. Daí, certas manifestações se dão por puro "ato reflexo", e estão sempre presentes quando se trata de um bebê normal.

* * *

HA' crianças prematuras (com menos de nove meses de gestação) ou com perturbações congênitas (de nascença) que não apresentam estas reações involuntárias, entre elas o "reflexo de sucção", tão importante para alimentação e que pode ser constatado colocando-se qualquer coisa junto aos lábios do recém-nascido — um dedo, por exemplo — e êle passa a chupá-lo imediatamente.

* * *

ALÉM do "reflexo de sucção", o recém-nascido apresenta muitos outros. Ao se colocar o dedo em sua mãozinha, a criança fecha-a imediatamente. Passando-se a mão ràpidamente por seu abdomen, ela esboça um movimento de defesa, flexionando imediatamente os músculos dos braços e das pernas, como se "abraçasse um tronco para se segurar".

* * *

ENTRE uma série bastante grande de manifestações ùnicamente reflexas, sem que o raciocínio e o entendimento entrem, figuram também algumas que são comumente tomadas como manifestações de inteligência do bebê: o primeiro sorriso do recém-nascido, por exemplo.

* * *

MUITOS pais se sentem orgulhosos quando descobrem que o filhinho com "uma semana apenas de vida, já sorri". Sorri para os anjos — diz-se comumente... No entanto, êste "pseudo sorriso" não é mais que um ato reflexo: contração muscular, que pode muitas vêzes ser apenas um indício de dôr de barriga...

No próximo número abordaremos a questão dos cinco sentidos do recém-nascido.

Utensílios para o preparo dos alimentos

Para a alimentação da criança, tenha sempre utensílios que sejam exclusivamente para êste fim: vidro graduado, vários bicos para mamadeira, porta-bicos, tijelas, recipientes para açúcar e farinha, fervedor de leite com quebra-nata, colher de pau de dois tipos, talheres que não se oxidem fàcilmente, passador e peneira de tela fina, funil e escôva de lavar vidros.

Corpos estranhos no nariz...

Qual a criança que, ante a distração da mamãe, não enfia pequenos objetos no nariz?

Este hábito é muito encontrado, principalmente entre os pré-escolares. Geralmente, a criança, temendo reprimendas, silencia sôbre a "travessura", o que ocasiona maiores complicações. Quando é longa a permanência dêstes corpos, pela sedimentação de carbonatos e fosfato de cálcio, formam-se pequenas concreções (rinolitos). Quando se trata de sementes, como carôço de feijão, laranja, etc., favorecidos pelo meio, êstes corpos incham, produzindo edema (inchação) do nariz, inflamação e mesmo secreção fétida, sanguinolenta ou purulenta.

Quando a introdução do objeto foi recente, é fácil removê-lo, por ser fàcilmente visto na parte anterior do conduto-nasal. Se decorreu muito tempo ou se as tentativas para removê-lo foram infrutíferas, empurrando-o mais para cima, é preciso fazer a exploração com sonda.

As primeiras tentativas para remover corpos estranhos do nariz devem ser: mandar a criança assoar com fôrça, tampando-se o orifício nasal oposto; os objetos moles, como bolinhas de papel, por exemplo, devem ser retirados com pinças; os que são de consistência dura e lisa, que penetraram muito, que resvalam à pinça, etc., devem ser retirados com sonda própria, por "duchas de ar de Politzer", por medidas, enfim, que já estão sob alçada médica.

O PÊSO de nascimento geralmente duplica no quinto mês de vida et riplica no décimo segundo. Quando se trata de criança prematura, o pêso de nascimento duplica por volta do segundo ou terceiro mês de vida.

São uns anjinhos...

FILHINHO... VOCÊ PRECISA PEDIR A PAPAI NOEL UM SAPATINHO NOVO PARA O NATAL...

NÃO! EU VOU QUERER E'UMA BICICLETA!!!

DARCY

Teste da semana

1.º — Uma criança de seis meses deve alimentar-se de três em três horas. Certo?

2.º — Se a ama tem bastante leite, não é preciso submetê-la a qualquer exame médico, não é?

3.º — Qual terá mais probabilidade de vida — um prematuro de sete ou um de oito meses?

(Respostas na 6.ª coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, R. Pedra do Sal, 33; 37; H. I. José Carlos Rodrigues, R. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, R. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, R. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, R. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, Av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, R. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, R. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, R. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, R. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., R. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, R. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, R. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, Av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, R. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, R. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, R. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, R. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, Trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, Carreira do Vasco; Consultório da Estrêla, R. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, R. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, R. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: R. Elpídio Boa Morte, 233; R. do Resende, 128; R. Bento Lisboa, 48; R. Marquês de S. Vicente, 14; Av. Rainha Elisabeth, 248; R. do Bonfim; R. Camerino, 33; R. Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 108; R. Amaro Cavalcanti, 125; Est. Mal. Rangel, 294; R. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benício, 239; R. Silva Cardoso, 145; R. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: R. Rivadávia Correia, 188; R. da Relação, 1, sob.; R. da Estrêla, 36; R. do Catumbi, 78; R. D. Guilhermina, 34; R. Alice, 40; R. Tonelero, 282; R. Constante Jardim, 8; R. Jardim Botânico, 187; R. Cal. José Cristino, 87; R. Ana Neri, 181; R. Boa Vista, R. Vitor Meireles, 63; R. Amaro Cavalcanti, 1611; R. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, R. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-0513; R. Teodoro da Silva, 590, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, Rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, Av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, R. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, R. Carlos Seidl, 171.

O DIA DA CRIANÇA

(6.º mês de vida)

[illegible]

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

[illegible]

A SOPA DE CEREAIS

Para variar, as sopas da criança poderão ser preparadas de várias maneiras. Sopa de cereais, de legumes, de pão, mistas, etc. Sopa de cereais: 1 litro de água, 2 colheres de sopa cheias de arroz, aveia ou semolina, 1 pitada de sal, 200 grs. de carne magra. Ferver durante hora e meia (reduzir o volume para 200 grs.), retirar a carne, passando o restante na peneira, onde os grãos de cereais serão espremidos. Repassar o caldo novamente na peneira.

O ESPINAFRE DEVE SER EVITADO NA ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS EM BAIXA IDADE, PORQUE PERTURBA A ASSIMILAÇÃO DOS ALIMENTOS.

PERGUNTE O QUE QUIZER...

..SRA. ADÉLIA BOATELI — Possivelmente não se trata de «pé chato». Procure um médico especializado em ortopedia infantil que poderá orientá-la, após o exame clínico de seu filhinho.

SRA. EUNICE P. RODRIGUES — Muito agradecemos as referências. Use um crême de arroz, pois, para o caso do seu filhinho, a farinha empregada não convém. Volte quando quiser.

SRA. D. S. — Esta vacina associada, contra febre tifóide e difteria, dá geralmente muita reação sem maiores consequências. Naturalmente que depende das condições orgânicas no momento e da própria predisposição da criança, não sendo justo crer-se em imperícia...

SRAS. DAISY MARCONDES, L.T.F., LAZARA ALVARENGA FREIRE, SR. LUIS PEREIRA — Responderemos no próximo número. ..

Um excelente método usado para conter hérnias inguinais e que se obtém fàcilmente empregando um cordão feito de algodão bem cardado, colocado conforme mostra o desenho. [illegible]

SE O SEU FILHINHO ainda não tem seis anos, evite que êle coma salsichas, chouriço, linguiça e salame.

O TOMATE deve ser comido quando bem maduro. E' quando contém maior teor de vitaminas.

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

[illegible]

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

DIDÁTICA LITERÁRIA

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NUMA série de notáveis artigos neste Suplemento, vem o sr. Afrânio Coutinho desenvolvendo o têma do estudo da literatura entre nós e a êle fazendo uma crítica em geral muito justa e construtiva.

Esse jovem baiano, depois de ter estreado com um ensaio sôbre a filosofia de Machado de Assis, que imediatamente o consagrou como um crítico penetrante e arguto, deliberou exilar-se voluntàriamente por um lustro, a fim de vencer em si o autodidatismo nacional. Escolheu os Estados Unidos, como hoje em dia o faz a nova geração. Mas escolheu com razão e aproveitou com inteligência e sem fanatismo os cursos universitários especializados que aí acompanhou, durante êsses cinco anos. Com razão porque há, nos Estados Unidos de hoje, um grande contraste entre a cultura média do povo e o ambiente cultural das universidades. Aquêle é muito baixo, dizem todos. Este muito elevado. E' no âmbito das Universidades que se vem operando essa elevação intelectual dos Estados Unidos tão em contraste com o primarismo do seu povo e das suas classes médias. Há na cultura norte-americana, pelo que dela pode avaliar quem só de longe a conhece, três ambientes distintos. O do grande público, o das universidades e o das pequenas elites. O desnivelamento entre os três meios é considerável. Há aí grupos de elite literária absolutamente notáveis, que permitiram ao moderno romance americano, por exemplo, fornecer ao mundo algumas das figuras mais notáveis da "Welt-literatur".

Há, por sua vez, nas Universidades um clima de cultura, que já apresenta um nível em nada inferior, — salvo a perspectiva do tempo e a pátina insubstituível da tradição que nada substitui, — ao das melhores universidades européias, aliás em grande parte comunicado pela transplantação, permanente ou passageira, dos grandes valores culturais europeus. E há finalmente, o meio mediano, que não passa de um primarismo por vêzes alarmante e perigoso e onde fermentam, atualmente, os piores venenos do reacionarismo, das discriminações raciais, do fanatismo jacobino e da mais furiosa forma do lucro e do prazer.

Não sei se foi o próprio Afrânio Coutinho quem me contou ser corrente, entre os norte-americanos, a afirmação de que a única época feliz de sua vida é sempre o período passado na Universidade. Depois que o dinamismo do quotidiano os envolve na sua voragem, os tempos universitários ficam sendo recordados com nostalgia invencível. A sedução que a *alma mater* exerce sôbre os *alumni* eu a vi de perto num velho tio meu, que se formou em agronomia em Cornell, em 1888 e passou a vida inteira juntando um dinheirinho para um dia poder ir, como de fato foi, visitar de novo a velha universidade e levar-lhe a sua contribuição de antigo aluno — uma tradução do *"Eurico"* para o inglês.

Foi um pouco de tudo isso que o sr. Afrânio Coutinho foi buscar e encontrou nas universidades norte-americanas, onde por cinco anos se aprofundou no estudo científico da literatura, que felizmente não o desumanizou. São geralmente, como disse, muito exatas as críticas que vem fazendo ao nosso incipiente estudo de letras, que já passou entre nós por duas fases e está entrando na terceira. A primeira foi a do humanismo clássico, colonial e imperial, baseado no estudo do latim. Foi aqui êsse estudo introduzido pelos jesuítas, desde os primórdios de nossa formação cultural e perdurou, mòrmente em certos núcleos como o Caraça, por exemplo, até o fim do Império.

Com o positivismo pedagógico trazido pela República, êsse humanismo desapareceu e não foi substituído por coisa alguma. Não havia ainda universidades e já não havia estudos clássicos sérios, no plano secundário. Introduziu-se o pragmatismo no estudo das línguas e as letras ficaram entregues ao puro arbítrio da vocação individual e das letras anarquizadas. Foi nesse clima literário que se formou a nossa geração. Com a fundação das Faculdades de Filosofia e com a repercussão, entre nós, do que se está passando na América do Norte e do que sempre se passou no velho Mundo, novas perspectivas se abrem para a formação de um novo humanismo, que é precisamente o que está surgindo com essa nova geração de estudiosos das letras a que me tenho referido por várias vêzes e que está voltando a dar um sentido objetivo e sistemático a uma preparação, que durante a segunda fase da nossa evolução cultural literária, ficou entregue ao puro subjetivismo. Classicismo, individualismo, humanismo objetivo — são três fases na evolução dos nossos estudos literários, a terceira das quais apenas começa a despontar e está entregue às fôrças confiantes e [illegible] da nova geração.

Entre as críticas feitas pelo jovem reformador, desejo entretanto retificar duas, que na parte que me tocam não correspondem exatamente à realidade dos fatos.

Diz êle que os programas do curso de literatura, nas Faculdades de Filosofia, são uniformemente repetidos todos os anos e apresentados sempre como se literatura se confundisse com história literária.

Não sei o que ocorre com outras cátedras. Quanto à minha, tanto na Universidade do Brasil, como na Universidade Católica, devo dizer que, com suas enormes deficiências que sou o primeiro a reconhecer, nunca dei dois anos seguidos, em dez anos de curso, o mesmo programa e procurei elaborar a êste, que é apenas um padrão amplo e fundamental, na base de um critério de focalização multilateral, que visa precisamente reagir contra o puro cronologismo e contra o biografismo puro e simples.

Dividi êsse programa em quatro partes, a que denominei: introdução, síntese cronológica, análise específica e personalidades.

A primeira visa suprir a ausência de uma cátedra de filosofia da literatura ou de estética literária cuja falta não se compreende num currículo de letras. Quando o sr. Anísio Teixeira organizou a Universidade do Distrito Federal sentiu e procurou corrigir essa ausência pela cátedra de técnica literária, que o sr. Prudente de Morais Neto [illegible] alguns anos, com tanta proficiência.

Essa parte do meu programa visa suprir essa falta e se ocupa com temas como — o conceito geral de arte, a divisão das artes, a natureza da literatura, as classificações e divisões literárias, os gêneros — a poesia, o romance, a crítica, etc.

Depois dessa introdução filosófica ou estética, vem a *síntese cronológica*, em cinco pontos, que visa apresentar os cinco séculos de nossa evolução cultural, em seu ambiente global e mostrando o meio [illegible] e cultural em que a literatura vai desenvolver-se e as influências sociológicas a que não pode furtar-se, não como causa mas como condição de seu desenvolvimento.

Vem em seguida o que chamo a *análise específica*, isto é o estudo dos movimentos, das escolas e das obras em si. E' o coração do programa, se assim posso dizer. E' para a *obra* que tende todo o esfôrço literário. A obra é a razão de ser da criação. E já Stendhal tinha sugerido uma história literária em que só figurassem as obras e estas, não segundo a cronologia do seu aparecimento e sim segundo o momento em que tinhem alcançado a sua finalidade de se impôr ao público e de passar assim a ter aquela vida própria, na qual já há muito via Baldensperger o melhor critério para a valorização das obras de beleza. Na medida em que a obra se desprende do autor e passa a viver por si, seu valor se impõe e a eterniza a ponto de tornar-se afinal indiferente o eterno debate em tôrno da personalidade dos [illegible] ou Shakespeares.

Finalmente, a quarta parte do programa, a que chamo *personalidades*, visa estudar alguns grandes vultos de nossas letras, em sua vida própria e específica, fora de escolas, gêneros, séculos, influências de qualquer espécie, pois a arte é filha do espírito e um autor é sempre alguma coisa de inteiramente novo, próprio, diferente, gratuito, que nada explica senão o próprio mistério da natureza humana e da vocação pessoal, que desde Platão é a *última ratio* dêsse mundo [illegible] e transfigurador da beleza, que nenhuma explicação sociológica ou filosófica poderá predeterminar.

Esse programa, como se vê, procura encarar o fenômeno literário sob vários aspectos — o filosófico, o sociológico, o estético e o psicológico — girando todos em tôrno do *estético que é a essência dessa* [illegible] literária em foco.

[illegible] estou fazendo nenhuma apologia *pro domo mea*, pois são muitos os óbices que impedem a realização normal dêsse programa, a começar pelas deficiências do professor e a terminar pela escassez de tempo e material, além da sobrecarga dos alunos, que não têm tempo material para fazer um estudo de pesquisa e de autonomia pessoal, como um autêntico ensino universitário exigiria.

[illegible] os desanimadores de um futuro que os jovens mestres [illegible] hão de *concorrer* para que se aproxime [illegible] formativo por em nada se opõe ao mérito pessoal e a [illegible] incomunicável. E nisto estou inteiramente de acôrdo com o [illegible] Afrânio Coutinho e com outros como êste jovem Mário Camarinha [illegible] que ainda está pelos Estados Unidos estudando e o grupo [illegible] Filosofia e crítica, já egressos das nossas Faculdades [illegible] que me tenho referido.

[illegible]

O BRASILEIRO RICHARD KATZ

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

VIZINHO nosso na Ilha do Governador, morando numa casa branca de janelas azuis a cavaleiro da Ponta do Tiro, na Praia da Bandeira, em companhia da sua arara Selma, do papagaio Tommy, da cachorrinha Drôle (que se pode dizer verdadeiro produto nacional, pois tem pedigree tão obscurso quanto uma mulata de morro), tendo ao seu redor muita planta, muita flôr e muito livro, aqui vive o grande escritor europeu Richard Kartz a vida simples de um homem simples, — lendo, escrevendo, observando, procurando entender e interpretar tudo que vê e observa e em geral o conseguindo com superior resultado. Transcreve depois nos seus excelentes livros e artigos nos jornais que publica na Europa, especialmente na Suiça, as suas observações e impressões, contando a um imenso público que até agora pràticamente nos desconhecia, como somos em verdade, de apanhados na intimidade do nosso cotidiano, como vivemos e como sofremos, quais são nossas virtudes e nossas debilidades, pintando, enfim, para essa gente de língua estranha, um consciencioso e inteligente retrato do Brasil ao natural; — retrato, ademais, feito com muito carinho e muito interêsse, porque afinal de contas o Brasil é hoje a sua segunda pátria, já que em maio dêste ano o govêrno houve por bem conceder-lhe a cidadânia brasileira.

Mas ninguem pense que a eleição, feita por Richard Katz, do Brasil como pátria adotiva fôsse apenas um impulso cégo de fugitivo da Europa, «de onde o expulsou o ódio dos bandidos hitleristas» na sua própria frase; foi escolha serena e meditada, escolha do coração e da inteligência, pois que êle já conhecia, antes de nos conhecer, tôda a Europa, a Ásia, a África, a América do Norte. Andou pelos quatro cantos do mundo, antes de viver aqui, e se elegeu o Brasil como terra sua sabia muito bem o que estava fazendo.

Desde que aqui está que escreve a nosso respeito — e não é o seu livro, «Viagem pelo Amazonas», agora traduzido e publicado pelo editor José Olímpio, o primeiro da série que faz sobre o Brasil. E nem será o último, pois, sendo fazer livros o seu ofício, ainda não se fatigou o escritor nem deu por esgotados os assuntos que lhe possam proporcionar a terra e a gente brasileiras.

Senhor de um dom de observação muito agudo, que seria quase cruel nessa agudeza se não fosse a sua grande ternura pelo homem e pelos seus irmãos os bichos, muito veraz e honesto, muito disciplinado, forrado de uma cultura geral ampla e segura, Richard Katz é o comentarista ideal, o pintor ideal para uma terra e uma gente como a nossa, sempre tão injustiçadas pelos levianos, tão mal compreendidas pelos turistas escritores, tão caluniadas pelos que chegam por cá carregados de preconceitos. Afinal já andaram fartos dêsses escritores de alta ou baixa classe, que aqui aportam quer em viagem de negócio, quer escorraçados da sua terra, e por ambição de dinheiro, por necessidade de refugiado, ou simples espírito de cavação e lisonja, se entregam à indústria rendosa dos «livros de impressões» acerca de um povo que mal conhecem, angariando subvenções do govêrno e conquistando a gratidão vaidosa dos nativos em troca de elogios mirabolantes e mentirosos, de profecias enfáticas relativas aos esplendores do nosso futuro.

E nunca será demais acentuar que nesta «Viagem pelo Amazonas» agora publicado em português, o autor estava escrevendo sem pensar no leitor brasileiro, gravando impressões para gente de longe, sem cerimônias, portanto, exprimindo-se com absoluta franqueza — pois não diz que «as ausências são sempre atrevidas»? E assim pois tudo que êle diz de bom, a nosso respeito, fê-lo sem nenhuma intenção de agradar, simplesmente porque o pensa e porque o acha. E as poucas restrições a que se arrisca, de longe em longe, — afinal, depois de ler o livro, desafio quarquer patrício a declará-las imerecidas...

Teoricamente o volume descreve uma viagem de Amazonas a baixo, de Manaus até Belém. Mas frequentemente o autor se transvia em digressões de tôda natureza — e a vista da vela de uma jangada, fá-lo perder-se pelo Ceará, pelo Nordeste, pelos cangaceiros e beatos, uma referência ao nome do Pai dos Rios o atira em cheio à famosa controvérsia em tôrno da existência real ou fictícia das nossas amazonas, as guerreiras icamiabas, — e o que poderia ser uma crônica monótona da monotonia descida rio abaixo, dentro da paisagem imutável da floresta e da água, transforma-se num livro vivíssimo, colorido, carregado de observações preciosas, de flagrantes inteligentes, onde pode haver tudo, menos monotonia.

Considero portanto um privilégio o encargo que me deu o meu amigo José Olímpio de apresentar ao público nacional êste livro e êste escritor; o primeiro será uma aquisição preciosa para a nossa literatura, e o segundo, que tão bem nos conhece e tão bem nos ama, — brasileiro voluntário em vez de brasileiro por mero acidente de nascimento, — só nos dará gôsto e orgulho o podermos chamá-lo de patrício.

"NOSSO PAÍS E NOSSO TEMPO"

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM *nosso país e nosso tempo* reune o deputado por Pernambuco, sr. Alde Sampaio, uma série de pequenos e sugestivos estudos em tôrno de dois problemas que, na verdade, são quase um só, "o de recompôr o Brasil a sua situação política em moldes estáveis"; e o de "ajustar-se (o Brasil) às idéias renovadoras da época sem cair na desordem".

Não falta ao autor a coragem de suas idéias, expostas sempre em palavras nítidas e de modo franco, embora o tom nunca seja o do panfletário, menos ainda o do demagogo. Os abusos de poder cometidos em nosso país pelo grupo de antigos políticos que, dizendo-se apolíticos e novos, organizaram-se em 1937 em "ditadura", pondo-se a governar "sem respeito aos direitos de ninguém" e com "a preocupação única... de ostentar alguma coisa para fins de propaganda", são comentados em páginas que nenhum leitor consciencioso poderá percorrer sem acabar respeitando no sr. Alde Sampaio um homem de espírito público e de honestidade de propósitos, um engenheiro não apenas civil mas social, um brasileiro voltado sincera e sèriamente para o estudo dos problemas sociais — principalmente os econômicos e os financeiros — do nosso país e do nosso tempo. Podemos discordar profundamente do seu critério de interpretação dêsses problemas e das soluções que propõe: o homem se faz respeitar, porém, pelo que há de honesto em suas preocupações e em suas idéias.

Com tôda a razão escreve o sr. Alde Sampaio do chamado "Estado Forte" ou "Estado Novo" no Brasil: "Por cêrca de oito anos, mais não se fêz do que demagògicamente deprimir os regimes anteriores como errados e impróprios e exaltar a nova forma de governança". E destacando o fato de que o regime de 37 foi praticado entre nos por um grupo de políticos vindos de regimes anteriores: "Um grupo não muda de sentimentos de uma hora para outra; e se mudasse, o que o decôro obriga é que se depusesse coletivamente do seu pôsto pela confissão do êrro anterior. Confessar o êrro e se propôr, em campanha eleitoral, a vir aplicar a idéia dos opositores, como quem melhor as aplica, é ato de má fé que atinge a raia da afronta porque supõe na população do país, a ignorância, a corrupção, a negligência ou a covardia, mediante as quais é fácil embuir ou dominar para, em seguida, aplicar a idéias próprias em substituição as que serviram como instrumento de vitória".

Numa época em que, no Brasil, até políticos das chamadas "esquerdas" se vêem extremando em iniciativas rasteiramente maquiavélicas semelhantes às que valeram aos do "Estado Novo" seu fácil porém precário triunfo, o sr. Alde Sampaio se reafirma, neste seu livro, homem de ação política orientada no sentido de suas convicções e de seus hábitos de homem de bem. Não devemos desconhecer, nos dias que correm, a necessidade de o político democrático ser maquiavélico a seu modo, isto é, anti-maquiavélico, para defender-se das traças dos politiqueiros anti-democráticos; mas a necessidade dêsse maquiavelismo defensivo não justifica a prática do ofensivo ou do total. Se todos se desbragarem na prática do maquiavelismo total, que ponto de referência restará ao moço ou ao simples homem do povo, preocupado com a coisa pública, para separar a figura do político da do politiqueiro?

O sr. Alde Sampaio, sendo um técnico, um engenheiro civil, é homem político em todo o rigor da expressão. Não quer ser apolítico. Reage com outros homens de bem contra a tentativa em que se empenham o fascismo ou o sub-fascismo de desmoralizar o político, a vocação política, a carreira política para exaltar simplesmente o técnico, mas o técnico estreitamente especializado e incapaz de outra visão dos problemas de interesse público senão a de sua especialidade.

Técnico e político, o sr. Alde Sampaio [illegible]

outra coisa não foi "o regime implantado em 1937" no Brasil senão "a direção do Estado por uma oligarquia de assalto ao poder que para livrar-se de qualquer crítica ou oposição aos seus êrros e malbaratos, impôs o silêncio, cerceou a imprensa, pôs em forte atividade o Tribunal de Segurança, encampando jornais, estações de rádio e instituindo o regime de perseguição na pessoa, nas atividades e nos haveres dos indivíduos que ousavam apontar os acontecimentos encobertos".

Em vez de semelhante regime de irresponsabilidade e de simulação, que deseja o sr. Alde Sampaio? A volta à democracia, mesmo precária. E uma das condições básicas de organização ou reorganização democrática nos países modernos lhe parece a "igual oportunidade para todos". E essa igual oportunidade para todos êle a define de modo a poder ser aceita pelos que não o acompanham nos seus exagêros de individualismo nem nas suas prevenções anti-socialistas: "O que a justiça social, traduzida pela pretensão da mesma oportunidade para todos, está a reclamar é contra a desigualdade de condições de dois indivíduos postos na mesma situação pelos atributos pessoais, ou um poder dispôr de meios que facilitem a sua ação e o outro não poder exercitar as faculdades com que foi dotado pela sorte".

Berdiaeff nosso irmão

Hélio Damante

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NIKOLAI Aleksandrowitsch Berdiaeff, um filho espiritual de Dostoievski que agitou no século XX, no terreno filosófico e sociológico, os mesmos problemas eternos que, na sua interrogação por vêzes trágica, foram a paixão, a razão de ser de seu mestre, nasceu e morreu na religião ortodoxa russa. Mas o seu cristianismo era muito rico e profundo para se conter nos limites de uma religião nacional, sempre uma fronteira, um dique, ao sentido indestrutìvelmente universal da mensagem de Cristo.

Foi por isso um enamorado do catolicismo. E pouco terá escrito que um católico não possa aceitar. Coube-lhe por essa peculiaridade trazer um complemento, uma interpretação nova, à obra profundamente mística de Dostoievski, distinguindo nela o que há de verdadeiramente cristão, e portanto universal, das amarras que prendiam o criador dos Karamazov ao estreito eslavofilismo religioso.

Em livro publicado logo depois de sua expulsão da Rússia pelos comunistas, que o não puderam tolerar mais que uns dois anos, — "O Espírito de Dostoievski" (*), revela Berdiaeff que ao escrevê-lo não sòmente tentou descobrir a concepção do mundo de Dostoievski, mas nêle ainda pôs — "grande parte da minha própria concepção do mundo". E o que ali vemos é a consonância de suas idéias não raro retificando e corrigindo o mestre, com muito daquilo que é para os católicos parte da essência de sua fé.

Na sua grande veneração por Dostoievski, dizia que os homens se dividiam para êle "entre os "dostoievskianos" e aqueles a quem Dostoievski era estranho". O que levou uma corrente de seus críticos à afirmação de que o cristianismo de Berdiaeff vivia mais das surpreendentes intuições daquele, do que do próprio Cristo. Mas a afirmação parece gratuita, mesmo porque na obra que dedicou ao mestre, como já antes na "Filosofia da Liberdade" e posteriormente nesse livro único que é "Uma nova Idade Média", vêmo-lo muitas vêzes em oposição a Dostoievski, apontando o que nêle envelheceu ou é mera utopia.

Tal oposição, antes uma análise científica destinada a pôr [illegible] para que as concepções "dostoievskianas" apareçam maiores, reflete-se notadamente quando o gênio russo procura chocar-se com a Igreja Católica. A margem da criação que considera a obra-prima de Dostoievski das páginas que mais lhe prendem a atenção, que mais lhe despertam o sentimento da liberdade cristã, "A Lenda do Grão Inquisidor", Berdiaeff insiste que Dostoievski, embora possa parecer o contrário, não se refere ali especialmente ao catolicismo, "que êle só conhecia superficialmente — de fora", mas ao socialismo, na sua "religião do pão terrestre" negadora do Cristo. Realmente. Hoje o Grão Inquisidor só nos pode parecer a [illegible] dialética marxista.

Proclamou a miúde, sua [illegible]

própria negação, existentes na ortodoxia oriental. "Negação inevitável quando os objetivos temporais são colocados acima dos objetivos do céu". ("O Espírito de Dostoievski", pgs. 178 e seguintes da edição brasileira).

Vai mais longe ao mostrar, tratando do mesmo tema, o doloroso destino da idéia messiânica russa, esposada por Dostoievski e mais tarde literalmente "encampada" pela grande revolução, nela descobrindo as contradições e o perigo que se continha em tôda a concepção messiânica, ultrapassada desde que o Cristo veio à terra. Desde aí, continúa, o messianismo não tem razão de ser. "Tôda a humanidade cristã é o povo eleito de Deus".

E' com essa lógica irrefutável que descreve o trágico destino daquela idéia, em que "elementos indiscutíveis do judaísmo transpostos para o terreno cristão" fazam da Rússia a Terceira Roma, embora, segundo Dostoievski, "a Igreja fôsse na Rússia Imperial uma paralítica", humilhantemente submetida ao César". Mas os messianistas russos estavam voltados para a cidade futura, sem possuir a sua própria cidade (op. cit., pgs. 226 e seguintes).

Ora, semelhante idéia, vinda de muito longe, atravessou todo o século XIX. Atingiu e empolgou o século XX. "O povo russo fêz então a trágica experiência da realização de um novo reino nesse mundo". A sua consciência messiânica realizou, porém, em lugar da Terceira Roma, a Terceira Internacional. O povo tomou o lugar de Deus. Consumou-se "o pecado da adoração do povo, Pecado seguido de castigo inevitável".

Do mesmo modo que a alemã, e esta uma tragédia essencialmente espiritual, nascida do rompimento com a seiva mais vital ao cristianismo: a universalidade católica, o Corpo Místico. Berdiaeff [illegible] a retrata: "O povo russo crê no Cristo russo... E' uma tendência pagã no seio da ortodoxia. Este nacionalismo religioso, exclusivo e estreito, que permanece estranho ao cristianismo ocidental e tem, para o mundo católico, uma atitude negativa, encontra-se no [illegible] desacôrdo com o espírito [illegible] cristianismo". Há "tragédias individuais e originais" que cada povo pode [illegible] ao cristianismo, sem contradizer o seu caráter universal". Mas o cristianismo russo encerrava um perigo, o dever predominar o elemento popular sôbre o Logos universal, o elemento [illegible], a única [illegible], o espírito. Perigo que se percebia no próprio Dostoievski. E' o Deus russo que êle proclama a miúde e não o Deus universal. Sua intolerância é o traço judaico de sua religião" (pg. 230).

Berdiaeff não adorou o Deus russo, que se encarnou em Lenin e Stalin, e para alguns em Leon Trotzky, mas o Deus dos cristãos. Essa a origem de sua lúcida concepção cristã da estabilidade de Berdiaeff. [illegible]

CLÃ — REVISTA DO CEARÁ

Ivan Pedro de Martins

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

VOLTO hoje ao têma da cultura na provincia. Há pouco tempo lembrei o trabalho dos intelectuais de Goiás, agora vou tratar do Ceará, onde os escritores da ABDE estão fazendo a revista Clã.

Esse grupo de cearenses já havia conquistado o respeito de seus colegas no II Congresso Brasileiro de Escritores, mas conseguiram mais, conseguiram a estima dos que com êles lidaram durante aquelas agitadas sessões de Belo Horizonte.

Quem não recorda Aluizio Medeiros, ativo e suave, delicado e firme, misturando uma convicção democrática inabalável e uma tolerância pessoal filha de um generoso coração? E Fran Martins, sossegado e trabalhador? E Braga Montenegro, João Clímaco Pereira, José Stênio Lopes, Stélio Lopes de Mendonça?

Esses homens levaram para o congresso importantes contribuições práticas.

Em lugar de apresentar sòmente teses, êles explicaram o funcionamento da cooperativa de edição por êles organizada em Fortaleza. E' a Cooperativa Edições Clã Ltd., que não é coisa de utopias. Clã publica, distribui e mesmo possui um serviço de reembolso através o Club do Livro Clã.

Desde o recebimento do primeiro número da revista Clã quis fazer um comentário e usar do DIARIO DE NOTICIAS, para divulgar a ação dos escritores cearenses e tive que ir deixando isso para depois, menos por falta de vontade que de tempo.

Agora chegou a ocasião. Já escreveram sôbre Clã vários autores, o que compensa a omissão dos que não o fizeram. Origenes Lessa, Raquel de Queiroz, e outros fizeram saber a seus leitores o que era Clã. Tentarei dizer o que a revista apresenta [illegible]

II

[illegible]

trutivos, mas pouco foi o que se fêz e êsse pouco cabe exatamente aos mesmos núcleos provincianos que deram côr ao Congresso.

Os cearenses, os goianos e os paulistas de Limeira, foram os únicos que continuaram a manter contato com o resto do Brasil. E o fizeram cumprindo a promessa de intercâmbio de experiências. Goiás com livros editados lá, o Ceará com Clã e os paulistas com a Gazeta de Limeira.

E' oportuno acentuar que isso confirma o fato de que a vitalidade de nossa cultura reside nessa resistência heróica dos intelectuais da provincia à mediocridade política, aos fuchicos e tricas dos aventureiros que assolam o país e esterilizam, ou tentam fazê-lo, as iniciativas culturais.

São as provincias distantes que dão exemplo de trabalho tenaz e paciente e, coisa importante, estamos vendo na provincia o progresso do trabalho de equipe. Aos poucos o artesanato literário, os escritores metidos em sua conchas vão desaparecendo e cedendo lugar a grupos de escritores que arrimam ômbro para obras sérias. A princípio êsses grupos são heterogêneos, mas ganham homogeneidade aos poucos e multiplicam assim sua fôrça de penetração.

No Ceará isso acontece agora e é tocante assistir ao trabalho dêsses criadores de cultura dentro de um clima de estima fraterna e estimulante. Não me parece que se trate de nova igrejinha literária, dentro do grupo há crítica e esfôrço de superação e, principalmente, há homens com conhecimento do processo criador dentro da sociedade e que apontam caminhos com o exemplo e a explicação.

Sem chegar ao exagero [illegible] de um congressista que afirmou ser a cooperativa a solução dos problemas do escritor, [illegible]

III

[illegible]

Escritores e editores

Sérvulo de Melo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESCREVER no Brasil ainda é um exercício do espírito, uma atividade mais ou menos voluntária, que não se caracterizou bem como profissão. Tanto assim que a maioria dos nossos escritores vive de outras atividades, às mais das vêzes, completamente alheias, ao metier literário. Alguns há que são banqueiros, outros industriais, comerciantes ou corretores de imóveis, outros médicos e, quando mais se aproximam das letras são professores, escrivães, possuem cartórios, exercem alguma função pública qualquer, vivem, envelhecem e morrem na burocracia. Quando se afirma por aí que um escritor qualquer vive exclusivamente da pena, pretende-se valorizar alguém, fantasia-se ou mente-se. A única classe de escritores que já pode viver modestamente do exercício da pena é a dos jornalistas. — Nota-se todavia, que o jornalista, raramente, pode ser um escritor de fato, ou porque lhe falta tempo para isso, ou porque a natureza de suas atividades cristaliza-o dentro de uma certa técnica profissional, que não lhe permite transbordar das páginas diárias do jornal para o livro, o ensaio ou o romance. De resto, os escritores, puramente escritores, os "clarkmen" do beletrismo, terão que viver de outras fontes de renda, caso contrário morrerão de fome.

Para se ser escritor no Brasil ainda é necessário possuir vocação heróica. A despeito disso, temos a mais rica literatura da América em prosa ou verso. E' que o gôsto pelas letras, entre nós, é muito mais do que uma necessidade social. E' uma tendência artística, uma fôrça inerente à psicoformação da raça. Não fôra isso, teríamos de criar "a outrance" público e escritores para nos mostrarmos civilizados e cultos.

No entanto, apesar dessa natural ambiência literária, os escritores do Brasil ainda não conseguem viver de suas próprias atividades. Por que? Se formos averiguar o problema bem a fundo, encontraremos alguem com culpa no cartório. Quem seria?

O paradoxo de Paulo Prado em "Retrato do Brasil", declarando que "no Brasil não há escritores porque não existe público e que não há público porque não existem escritores" é, na verdade, apenas um paradoxo. A nossa bibliografia, datando de trezentos anos apenas, é maior e especificamente melhor do que a de muitos povos milenários. Quanto ao público, é verdade que, em quarenta milhões, podemos contar apenas com três milhões de leitores (que se dividem desde os que lêem folhetins até os que lêem de fato). Entre os que lêem realmente, existem uns duzentos mil leitores. Supondo-se que cada um dêstes duzentos mil leitores lê um mínimo de 20 livros nacionais por ano, teríamos um consumo anual de quatro milhões de livros, o que vale dizer que poderíamos ter, pelo menos, duzentos escritores com um livro anual de vinte mil exemplares ou quatrocentos escritores com um livro anual de dez mil exemplares. Isso dentro do cálculo altamente pessimista. Todavia a situação real ainda é muito pior. Não temos nem cinquenta escritores que produzam um livro anualmente, nem possuímos tiragens que atinjam a mais de três mil exemplares. Mesmo considerando mínimo o nosso mercado literário, ressalta aos olhos que a nossa produção é insignificante em face dêle.

A culpa não cabe aos escritores nem ao público, mas exclusivamente aos editores. A responsabilidade dêstes cavalheiros é enorme no retardamento cultural do Brasil e, cada dia que passa, a inépcia ou a má fé, torna mais grave ainda a influência do espírito comodista ou estritamente mercenário dêstes "gigolôs" da inteligência.

Não se pode generalizar a regra, porque é evidente que algumas das nossas casas editoras têm se esforçado para ampliar a sua missão. Mas, entre os "industriais" que pululam por êsse vasto Brasil, o que existe é oportunismo, falta de escrúpulos ou ignorância. Quanto as pouquíssimas editoras que de fato possuímos, ainda necessitam de uma aparelhagem técnica eficiente para distribuição, publicidade e apresentação gráfica dos livros. E nisso não vai nenhuma crítica destrutiva, mas sinceramente o desêjo de cooperar com os que realmente pretendem, além de lucros honestos, contribuir para o desenvolvimento cultural do país.

Se qualquer escritor brasileiro vitorioso do presente ou do passado, fôsse contar as suas lutas para conseguir ver um livro seu em letra de fôrma, escreveria uma odisséia de arrancar lágrimas e cortar o coração. Felizmente os escritores vitoriosos não se dedicam mais ao gênero das novelas radiofônicas...

Eles vêem da provincia, ou já vivem nos grandes centros. Formam-se ou estudam, durante anos. Escrevem, escrevem, escrevem, de graça ou por esporte, até que conseguem ser remunerados pelos jornais. Então, quando lhes advém alguma notoriedade acorrem às editoras, com o seu livro debaixo do braço. Muitas vêzes o livro custou "Sangue, Suor e Lágrimas". Outras vêzes, custa anos de trabalho de criação ou meditação. Ainda assim o seu livro é rejeitado, sem exame. Então êle se faz amigo do amigo do editor. Depois faz-se amigo do amigo e finalmente do próprio editor. Ainda assim, o editor quer que êle pague a primeira edição de estréia. Ele recorre à subscrição ou ao pistolão. Se é feliz o seu livro é confeccionado e pôsto nas livrarias. Se obtem sucesso escreve outro, depois de dois anos de trabalho. Dão-lhe três mil cruzeiros pelos originais, depois quatro mil e 10 por cento em cada livro vendido. O próprio livreiro, pelo trabalho de tirar o livro da prateleira e entregá-lo ao freguês, ganha três vêzes mais do que o autor.

E' possivel, pois, um escritor viver de sua própria obra no Brasil? Certamente que não. Quando poderá fazê-lo? E' outra interrogativa que não nós cabe responder. Existe uma Sociedade de Escritores Brasileiros (A. B. D. E.). Se ela fôr se preocupar com tertúlias literárias, jantares e jogos florais, o problema continuará insoluvel. Só ela, entretanto, poderá encarar de frente o tremendo problema de seus associados. E acreditamos que chegou a hora de agir, para dar uma prova de sua eficiência e de autoridade. O resto será lirismo que os poetas e os escritores realizam muito melhor dentro dos seus livros.

Sabemos, de antemão, de todos aqueles que podem se contrapôr a estas observações. Falarão da crise do papel, apesar de o número de traduções aumentar dia para dia. — E horriveis traduções, em livros que fatigam só no abri-los.

Alegarão a carência de mão de obra, culparão o govêrno pelos impostos, afirmarão que não existem máquinas, que o público não compra, culparão os livreiros, os transpôstos, a crise econômica, a inflação. E, apesar disso, continuarão vendendo livros em brochura a quarenta e a cinquenta cruzeiros, os mesmos livros que nos custaram dez ou quinze cruzeiros há dois anos passados. Continuarão cada vez mais ricos e prósperos e os escritores cada vez mais pobres e infelizes.

Se todo o trabalho merece respeito em nossos dias, o ofício das letras, com muito mais razão, não pode ser subestimado. Ele não é um artigo voluptuário e os que assim pensam estão defendendo a brutalidade da dialética marxista, que o considera ridiculamente uma "superstrutura". Ao contrário disso, pensamos que a cultura e o ofício literário são causas eficientes de tôdas as demais fôrças criadoras da sociedade humana. Preexistem às criações da matéria, são direta ou indiretamente os fatores, que, *à priori*, estabelecem condições espirituais e sociais para o conhecimento de tôdas as outras formas da civilização e do progresso do homem, que corrige, modifica e reage contra as fôrças brutais da natureza.

Góias-Brilhantes
JOIAS ANTIGAS
JOALHERIA UNICA

LETRAS HISTÓRICAS

O QUE É O INSTITUTO HISTORICO

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O INSTITUTO HISTÓRICO e Geográfico Brasileiro é uma nobre instituição que, honrando e servindo o país, ininterruptamente, há mais de um século, se tornou imprescindível à cultura nacional. No campo da inteligência e do civismo, nenhuma outra tem sido mais constante, mais eficiente nem mais desinteressada a serviço da pátria. Sem os elementos fornecidos pelo Instituto, com especialidade através de sua monumental Revista, que já conta 109 anos de brilhante existência, e que é o maior tesouro da historiografia nacional, não é possível escrever, atualmente, a História do Brasil.

Vejamos, a traços rápidos, o que é o Instituto Histórico. Todos os brasileiros que se interessem pela vida cultural do país devem sabê-lo; e já agora convém que o saibam todos os que legislam para a República, e até aqueles que tomam parte no govêrno; porque tudo faz presumir que o Instituto não é devidamente conhecido de todos êles.

* * *

A 21 de outubro de 1838, sendo regente do Império Araújo Lima, reuniram-se numa sala do Museu Nacional, ao Campo de Santana, 27 pessoas ilustres, para o fim de fundarem, como com efeito fundaram, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. O edifício onde estava o Museu é o mesmo onde hoje se encontra o Arquivo Nacional, à Praça da República, e o Instituto nasceu sob os auspícios da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, por proposta do marechal Cunha Matos e do cônego Januário da Cunha Barbosa, pregador imperial e cronista do Império. Entre os sócios fundadores, além de Cunha Matos e Januário Barbosa, figuravam: *Fernandes Pinheiro*, visconde de São Leopoldo; José Clemente Pereira, senador e conselheiro de Estado; Aureliano Coutinho, visconde de Sepetiba, senador do Império; Francisco Gê Acaiaba de Montezuma, visconde de Jequitinhonha; Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu; José Silvestre Rebelo, que fôra encarregado de negócios do Brasil nos Estados Unidos. Cumpre notar que o cônego Januário da Cunha Barbosa e José Clemente Pereira já se haviam notabilizado como próceres da Independência nacional.

De acôrdo com os estatutos aprovados naquele ano, os fins da associação eram: 1.º — coligir, metodizar, publicar ou arquivar os documentos úteis à História e à Geografia do Brasil; 2.º — corresponder-se com agremiações congêneres do estrangeiro; 3.º — ramificar-se nas províncias do Império; 4.º — publicar uma revista trimestral.

Há 110 anos que o Instituto desempenha essa vasta e nobre missão, procurando e atingindo a finalidade para que nasceu. E' caso raro, se não único, na história da cultura brasileira.

* * *

Quer no Império, quer na República, têm sido sócios do Instituto muitos dos homens mais eminentes do país. Desde 1838 até hoje, no largo período de 110 anos, o Instituto Histórico teve apenas, e por eleição, nove presidentes efetivos, inclusive o atual. Foram: o visconde de São Leopoldo (1838-1847); o marquês de Sapucaí (1847-1875); o visconde do Bom Retiro (1875-1886); Joaquim Norberto (1886-1891); conselheiro Aquino e Castro (1891-1906); o marquês de Paranaguá (1906-1907), o barão do Rio Branco (1907-1912); o conde de Afonso Celso (1912-1938); e, desde 1939, o atual presidente, o ilustre historiador José Carlos de Macedo Soares, autor de vários livros, inclusive "Santo Antônio de Lisboa, militar no Brasil", obra de que, dentro em breve, trataremos.

E' de notar, nessa relação, que o marquês de Sapucaí foi presidente durante 27 anos e meses, e que o barão do Rio Branco faleceu no exercício da presidência do Instituto, ao qual dedicava tanto quanto ao Ministério das Relações Exteriores.

Na lista dos vice-presidentes, notam-se, além de alguns que chegaram à presidência: — marechal Cunha Matos; o visconde de Sepetiba; o visconde de Beaurepaire Rohan; o visconde de Ouro Preto; Manuel Cícero Peregrino da Silva; Pedro Lessa; Tavares de Lira; Rodrigo Otávio; Alfredo do Nascimento Silva, Vanderlei Pinho.

O lugar de 1.º secretário tem sido ocupado, desde 1838, por vários homens ilustres, inclusive: — cônego Januário Barbosa, o primeiro que exerceu o cargo; Varnhagen, o eminente historiador; Joaquim Manuel de Macedo, cultor das letras históricas e notável romancista; Araújo Porto Alegre; cônego Fernandes Pinheiro; Moreira de Azevedo; barão Homem de Melo; Henrique Raffard; Max Fleiuss, que com inteligência e rara operosidade, exerceu o cargo durante 43 anos (1900-1943); e o atual, Virgílio Correia Filho, fecundo trabalhador da nossa História, já uma vez substituído, quando estêve no estrangeiro, por Leopoldo Antônio Feijó Bittencourt, um dos poucos cultores, entre nós, da História econômica.

O cargo de orador, no Instituto, é uma das tradições daquela casa, e existe desde a sua fundação. E' ao orador oficial que compete pronunciar os discursos de recepção dos novos sócios, fazer o elogio histórico dos sócios falecidos durante o ano, e falar em nome do Instituto quando êste se faz representar em qualquer solenidade. Durante 110 anos, tem tido o Instituto poucos oradores, talvez menos de vinte, inclusive o atual, que é o historiador Pedro Calmon. Foram oradores: Araújo Pôrto Alegre, Joaquim Manuel de Macedo, Franklin Távora, o visconde de Taunay, o conde de Afonso Celso, o barão de Ramiz Galvão, o ministro Alfredo Valadão.

* * *

D. Pedro II foi grande amigo do Instituto Histórico. Em 1839 quando contava ainda quatorze anos de idade, aceitou o título de "Protetor" da recém-fundada agremiação cultural. Desde que, tornando-se maior, em 1840, assumiu o poder majestático, passou a assistir, no Instituto, a uma sessão por ano. Quando, em 1850, completou 25 anos de idade, começou a interessar-se mais pelos estudos históricos, passando a presidir, com assiduidade, às sessões — o que fêz durante quarenta anos, até ser destronado. Além das reuniões a que assistiu até 1849, presidiu, desde 1850 até à proclamação da República, a 499 sessões — com o interêsse e o carinho de sócio, de presidente, de protetor, de soberano altamente esclarecido e culto, de brasileiro apaixonado pelo Brasil, compreendendo também que, para se amar completamente a pátria, é mister conhecê-la. Lamentável país — consoante várias vêzes disse ao autor dêste artigo o historiador e estadista Pandiá Calógeras — lamentável país aquele cujos dirigentes não procurem o passado nacional, isto é, o conhecimento de sua História, sem o qual ninguém conhece, em verdade, a própria pátria! Durante oito lustros, Pedro II chegou a presidir a 17, 18 e 19 sessões do Instituto, por ano.

Muito tempo estêve instalado o Instituto em dependências do paço imperial.

O imperador fez-lhe diversos donativos, entre os quais: uma biblioteca de oitocentos volumes, sôbre a América, e que pertencera a von Martius; o catálogo da coleção de manuscritos relativos ao Brasil, organizado por ordem do govêrno imperial; e quando, proclamada a República, o imperador foi banido, ainda fêz algo por aquela associação cultural, que então devia estar, e tem estado, à margem das paixões políticas, acima dos regimes de govêrno, para se conservar apenas, e sempre, com a pátria. Ainda fêz algo por aquela associação, que bem pode ser considerada a Casa do Brasil: já destronado, mas antes de tudo brasileiro, ainda brindou o Instituto Histórico com grande parte da sua biblioteca particular.

O Instituto, portanto, não fêz mais do que cumprir o seu dever — aliás brilhantemente — quando, por ocasião do centenário do nascimento do grande monarca, em 1925, envidou os seus melhores esforços no sentido de reverenciar a memória de D. Pedro II, bastando, para mostrar a grandeza do soberano, contar imparcialmente a sua história.

O autor desta coluna do DIARIO DE NOTICIAS — consoante já o lembrou aqui — teve a honra de colaborar com Calógeras na organização e publicação da obra mais notável que então apareceu sôbre o monarca ilustre — obra coletiva em que tomaram parte os mais ilustres historiadores e eruditos do país, e que, depois de publicada em edição especial de "O Jornal", do Rio, foi enfeixada em volume pelo Instituto Histórico.

* * *

O Instituto Histórico e Geográfico não é propriamente uma academia; e mais ainda, pois, além da sua produção intelectual, consubstanciada sobretudo em sua Revista, franqueia diàriamente ao público uma bibliotéca, um museu, uma mapoteca e um arquivo.

Contém a biblioteca cêrca de 100.000 volumes, devendo notar-se que se trata de uma livraria um tanto especializada. Aí se vê, entre outras preciosidades, um exemplar da 1.ª edição de "Os Lusíadas", livro que D. Pedro II foi lendo a bordo na viagem para o exílio, e que o grande monarca ofertou ao Instituto.

Há na mapoteca perto de 4.300 mapas, inclusive raridades.

No museu, onde existem centenas de objetos, encontra-se a espada que Caxias usou na guerra do Paraguai; e uma mesa onde D. Pedro II despachava com seus ministros, acompanhada aliás das respectivas cadeiras e três raras moedas holandesas, de ouro, cunhadas em 1646, e que circularam no Brasil. Com elas ocorreu há pouco tempo um caso curioso: desapareceram do museu e, uma semana depois, foram levadas por um frade ao Instituto: arrependido, o ladrão as entregara ao monge, quando, no confissionário, revelava seus pecados.

No arquivo, copioso e rico, existem cêrca de 50.000 manuscritos, inclusive coleções e arquivos particulares, como os de José Bonifácio, marquês de Olinda, Varnhagen, general Osório, Conselheiro Saraiva, Conde d'Eu, Barão de Loreto, Visconde de Ouro Preto, Visconde de Ourem, Marquês de Paranaguá, Caxias, Melo Barata, Afonso Celso, Max Fleiuss. O mais recente arquivo particular que aí entrou foi o do Barão de Cotegipe, doado pela família dêsse ilustre estadista do Império e composto de perto de 8.000 documentos. São também inestimáveis, como fonte histórica, o arquivo do Conselho Ultramarino e o do Conselho de Évora. E' tão vasta a chamada "coleção do Instituto", que se acha contida em nada menos de duzentas caixas. A do general Osório é tão ampla, que se guarda em 42.

Todo êsse tesouro — do arquivo da mapoteca, do museu e da biblioteca — é diàriamente franqueado ao público.

Conforme o Relatório agora apresentado pelo 1.º secretário do Instituto, houve no arquivo, durante o ano transato, 25.996 consultas — o que prova que o Instituto, também sob êste aspecto, é útil às letras históricas; e prova, ainda, que no Brasil já se começa a estudar e escrever História indo-se às fontes e fazendo-se pesquisas. De acôrdo com êsse relatório, as consultas à mapoteca chegaram a 4.597 — o que constitui outro sintoma cultural igualmente lisonjeiro. Subiram a 46.819 as consultas de livros, jornais e revistas. No ano de 1947, conforme o relatório apresentado pelo secretário Leopoldo Antônio Feijó Bittencourt, o número de consultas foi também muito alto.

* * *

A mais notável realização do Instituto é a sua Revista. E' um monumento — o maior monumento — da historiografia nacional. Principiou a ser publicada em 1839 e vem saindo, sem interrupção, até hoje. Sem incluir os especiais, já apareceram 192 volumes, cada qual abrangendo centenas e centenas de páginas. Tôda a História do Brasil aí se encontra — sob a forma de documentos, crônicas, artigos, discursos, conferências, memórias, biografias, autobiografias, etc. E' a maior e mais rica fonte impressa da História brasileira. Ninguém pode hoje escrever sôbre qualquer ponto da nossa História, sem consultar a Revista do Instituto.

Outro grande serviço prestado pelo Instituto Histórico é o de haver promovido, organizado e dirigido os congressos de História reunidos entre nós. Foi assim que já se realizaram três congressos de História nacional e um internacional, de História da América. Todos os trabalhos dêsses certames estão publicados em volumes especiais da Revista: sôbre os três congressos de História pátria foram editados 19 grandes volumes, a saber: 5 relativos ao 1.º Congresso, 5 ao 2.º e 9 ao 3.º; e sôbre o de História da América saíram 9 volumes. Também sob os auspícios do Instituto, e por proposta de Pedro Calmon, vai reunir-se no Rio, em 1949, um congresso de História, comemorativo do 4.º centenário da fundação da cidade do Salvador, que foi, como se sabe, a primeira do país e, até 1763, capital do Brasil.

A realização dêsses congressos e a publicação de suas monografias constituem relevantes serviços à cultura brasileira.

* * *

Na presidência do Instituto, e considerando que essa agremiação precisava de instalação própria e condigna, o Barão do Rio Branco procurou obter, em cinco exercícios orçamentários, a importância de mil contos de réis, em parcelas de duzentos, para construir um edifício em que o Instituto — com o seu arquivo, a sua mapoteca, o seu museu e outras seções — ficasse convenientemente instalado. Quando faleceu o grande ministro em 1912, o Congresso Nacional havia concedido apenas a primeira quota. Com esta verba, o Conde de Afonso Celso, sucessor de Rio Branco na direção da Casa, mandou construir, em terreno do Silogeu, e junto a êste, um prédio para o Instituto. E' aí, nesse prédio, que se acha o Instituto desde 1913. Construído com a 5.ª parte da importância necessária para uma instalação condigna, tal edifício não podia, nem pode, satisfazer. Em 1922, no govêrno Epitácio Pessoa, foi o Ministério da Fazenda autorizado a ceder ao Instituto um prédio adequado, porquanto, como se lê no Boletim do Instituto de [illegible], o edifício atual é insuficiente pelo número de dependências para comportar com certa [illegible]

mapoteca e a biblioteca do Itamarati não tinham organização nem instalação apropriadas: o arquivo, sobretudo, era como um riquíssimo tesouro, quase desconhecido e quase abandonado. Desde que o autor dêste artigo, ao lado de Calógeras e Tobias Monteiro, começou a frequentar aquêle arquivo, em 1919, passou a sugerir, sempre que se lhe oferecia oportunidade, fôssem tomadas providências. Em 1923, em escrito intitulado "Pela nossa História", inserto na "Gazeta de Notícias", dirigida por Laudelino Freire, mostrou — com o seu testemunho, o de Calógeras e o de Tobias — o estado de quase desamparo em que se achavam as fontes históricas amontoadas no Itamarati. E esperava que aparecesse um ministro que organizasse e preservasse tudo aquilo. Três anos depois, apareceu êsse ministro: Otávio Mangabeira.

* * *

O Instituto Histórico é, em poucas palavras, um centro de cultura, cem por cento brasileiro, que conta mais de um século de existência fecunda e ininterrupta; é uma associação intelectual, que além de editar a publicação mais importante do país no que concerne ao estudo do passado, franqueia ao público, diàriamente, um verdadeiro tesouro cultural, constituído do seu arquivo, da sua biblioteca, da sua mapoteca e do seu museu.

Ora, todo êsse patrimônio da inteligência brasileira, que é o Instituto, está precisando agora da atenção dos poderes públicos, os quais têm o dever de resguardá-lo e engrandecê-lo.

Há mais de vinte anos que se reclama contra a impropriedade das instalações do Instituto e, todavia, não foram tomadas as devidas providências. O prédio não oferece boas condições; e, mesmo querendo melhorá-lo, internamente, não dispõe o Instituto de verba para isso. O Instituto — gloriosa Casa que serve e honra o Brasil há 110 anos — é pobre. Só é rico em tradições, documentos, estudos, conceito, prestígio: não em dinheiro. A propósito, quase que escrevemos para esta coluna um artigo intitulado "A História e o dinheiro", no qual incluiríamos observações feitas por Calógeras sôbre o assunto, em palestra conosco.

O arquivo, a biblioteca e a mapoteca do Instituto precisam ser ampliados; mas não há verba. Precisam ser preservados — das traças, das goteiras, de uma fagulha, de um curto-circuito — mas não há verba. Está tudo em perigo, como no Itamarati, antes do ministro Mangabeira. Neste assunto, o grande Rio Branco apenas iniciou, mas não concluiu, suas providências, nem no Itamarati, nem no Instituto Histórico.

Milhares de livros necessitam ser encadernados ou reencadernados, assim na biblioteca como no arquivo do Instituto; mas não o são, por falta de verba. Preciosas coleções de jornais, especialmente a do "Jornal do Comércio", que é uma das melhores fontes da História do Brasil desde o 1.º Reinado, quase a partir da Independência, carecem de defesa e precisam ser reencadernadas; mas não há verba.

O Instituto, no último ano social, expediu 3.267 ofícios, cartas e telegramas, sem franquia postal nem telegráfica, porque dessa vantagem, que gozou por algum tempo, já não goza.

O Instituto está empenhado em prosseguir no serviço, imprescindível e urgente, de sua catalogação (de livros, mapas e manuscritos); mas não há verba. Sem verba, tem feito o que tem podido: e até já classificou numerosos documentos, tão numerosos que se guardam em quase quinhentas latas.

O Instituto deseja, e deve, organizar e publicar um catálogo geral, que divulgue, para o Brasil e para o estrangeiro, o que existe interessante no arquivo, na biblioteca, na mapoteca e no museu, mas, para isso, não há verba.

A tiragem da Revista do Instituto era de 1.500 exemplares: atualmente o Instituto recebe apenas 500, para serem distribuídos aos sócios, às associações congêneres dos Estados, e no estrangeiro.

* * *

Pràticamente, o Instituto não tem renda. No Império, o monarca, seu "Protetor", dava-lhe tudo. Na República, uns governos lhe dão mais, outros lhe dão menos, e todos lhe têm dado muito menos do que merece.

Com 110 anos de existência gloriosa, honrando e servindo o Brasil, não tem ainda, sequer, instalação condigna.

A diretoria do Instituto, composta de historiadores, cidadãos ilustres, trabalha de graça; e sabemos, apesar do segrêdo que se guarda em tôrno disso, que tem custeado, discretamente, várias coisas, inclusive as medalhas comemorativas dos centenários do Barão do Rio Branco e da Princesa Isabel, em 1945 e 1946. Os funcionários da Secretaria do Instituto, cheios de responsabilidade pela própria natureza do seu serviço, assíduos, pontuais, dedicados — como podem atestar quantos frequentam aquela Casa — são em número insuficiente, e miseràvelmente remunerados.

A exiguidade da subvenção que o Govêrno Federal concede ao Instituto Histórico é a razão de todos, ou quase todos, os males que aqui apontamos. E' uma subvenção insignificante, a qual, se não fôr convenientemente aumentada, continuará a impedir que o Instituto cumpra, como deve, e sem maiores sacrifícios, a alta missão de que está investido. Os grandes serviços que o Instituto gratuitamente presta ao Brasil devem ser considerados pelo Congresso Nacional e pelo presidente da República, porque em verdade, não é o Instituto que precisa da verba para poder existir; quem precisa de verba é a cultura nacional, neste caso representada, e muito bem representada, pelo Instituto Histórico. Afinal no Brasil, não há muita coisa que se possa comparar a êsse Instituto, de cuja presidência [illegible]

DR. ROSALVO
CLINICA DAS CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Ed. Soares da Costa, 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena), têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5670.

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 150,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios ultimos modelos das melhores marcas: Philips, R. C. A., Philco, [illegible] Televisores americanos, [illegible] suecos e holandeses. Venda à vista e a prazo sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi Radio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. [illegible]

VIDA LITERÁRIA

TEMPO E VERDADE

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A INICIATIVA de publicar-se em boa tradução brasileira a obra mestra de Marcel Proust (**No Caminho de Swann — Em Busca do Tempo Perdido**. Tradução de Mário Quintana e notas elucidativas de Augusto Meyer. Editora Globo, Pôrto Alegre, 1948) representa, sem exagêro, um acontecimento extraordinário em nossa literatura. Ainda quando o tradutor não tenha conseguido vencer tôdas as temíveis barreiras que proporciona o texto francês, e que procedem menos de uma originalidade estritamente formal e irredutível da obra, do que da visão particular do mundo que nela se representa, sua proeza é, contudo, das mais respeitáveis que se poderiam esperar de um escritor de língua portuguêsa.

Para apreciar devidamente a novidade da maneira pessoal de Proust, tão em desacôrdo, na aparência, com as bôas tradições da prosa narrativa — e não é êste dos menores obstáculos que ela parece oferecer a um tradutor — cumpre ter assim, como ponto de partida, não as características especiais de sua linguagem, mas a matéria que nela se manifesta. Um símile tomado ao próprio universo proustiano pode apontar o caminho para essa consideração. Da velha igreja de Combray, tão ligada às recordações de infância do narrador, diz-se que ocupava quatro dimensões — a quarta era a do tempo — projetando para o passado sua nave, que «de abóbada em abóbada, de capela em capela, parecia vencer e transpor, não sòmente alguns metros, mas épocas sucessivas, de onde saía triunfante...» (p. 59 da tradução). Essa dimensão nova acha-se incorporada aos diferentes têmas abrangidos pela ampla sinfonia (a comparação nêste caso é inevitável), que constitui **Em Busca do Tempo Perdido**.

O resultado é que os têmas não se encadeiam aqui segundo um rígido compasso cronológico, circunstância que vai afetar, não apenas a organização de tôda a obra, mas o próprio estilo e fraseado peculiar ao autor. O romance de Proust fere tôdas as convenções habituais sôbre a forma ideal da literatura de ficção, e é bem significativo que, tenha surpreendido por êsse lado, não apenas aos críticos franceses, em geral tão afeitos a velhas teorias acêrca da composição novelística, mas até a escritores que poderiam ser mais liberais nêste ponto. Assim, um ensaista espanhol, Ortega y Gasset, afirmou, por exemplo, que ao mundo proustiano falta ossatura e esqueleto, e assim se converte em uma espécie de nuvem informe, plasma sem figura, polpa sem contôrno. E o norte-americano R. P. Blackmur, frequentemente mais satisfatório nos seus julgamentos literários, disse de Proust que escreve da maneira mais frouxa e mais desleixada possível, «triunfando a seu pesar». E' claro que semelhantes críticas poderão ser válidas do ponto de vista de quem aplique a esta obra as medidas ordinàriamente aceitas; mas a verdade é que as medidas ordinàriamente aceitas não são aplicáveis ao romance de Proust.

O primeiro estôrvo que encontraria semelhante tentativa decorre da própria noção de tempo que o impregna. O tempo que Proust reconhece não é o dos relógios, nem o dos calendários, nem o das ciências físicas e naturais; não obedece a uma regularidade metódica, mas procura atender ao próprio ritmo da vida afetiva. A fidelidade a êsse ritmo explica-se um pouco pela sua franca aversão a tôda ordem imposta pela vontade dominadora e metrificadora dos homens. A uma ordenação mecânica e abstrata êle preferiria opôr a simples lei da natureza.

E é isso mesmo o que chega a exprimir numa das páginas mais admiráveis do presente volume: aquela onde se contrasta a Balbec real com a das imaginações nostálgicas do narrador nas noites de insônia. Suas predileções inclinam-se aqui, expressamente, para os espetáculos reais, que não foram artificialmente arranjados para agradar-lhe e mostram alguma coisa do pensamento de um grande gênio ou da graça da natureza entregue a si mesma, sem intervenção humana. «Assim», continua, «como o lindo som de uma voz, isoladamente reproduzido pelo fonógrafo, não consolaria da perda de nossa mãe, uma tempestade mecanicamente imitada me deixaria tão indiferente como as fontes luminosas da Exposição. Desejaria também, para que a tempestade fôsse absolutamente verdadeira, que a própria costa fôsse uma costa natural, não um dique recentemente criado por alguma municipalidade. Aliás, a natureza, por todos os sentimentos que despertava em mim, me parecia o que há de mais opôsto às produções mecânicas dos homens. Quanto menos trazia a sua marca, mais espaço oferecia à expansão de minha alma (p. 316).

Pareceu a muitos lícito relacionar êsse anti-mecanismo ou anti-intelectualismo, além da noção de tempo estreitamente dependente dêle, a determinadas doutrinas filosóficas que andaram em moda quando Proust preparava seu romance. A possibilidade mesmo de uma influência direta de tais doutrinas sôbre o romancista era singularmente reforçada, no caso, por uma circunstância que o sr. Augusto Meyer não deixa de evocar nas notas que acompanham esta edição portuguesa: as relações pessoais entre Proust e Bergson, e o casamento dêste com uma parenta do primeiro.

A aproximação com o bergsonismo tornou-se aliás motivo obrigatório nos estudos críticos sôbre **Em Busca do Tempo Perdido**. E não faltou, além disso, quem notasse o fato de Proust ter tido como mestre, no liceu Condorcet, o filósofo Darlu, que com seu criticismo metafísico e seu idealismo, teria contribuído para estimular no discípulo reflexões pessoais acêrca do problema do tempo.

Por mais plausíveis, entretanto, que sejam estas aproximações, a verdade é que nos conduzem, quando muito, a uma apreciação truncada e falsa. No último volume, as experiência sucessivamente expressas ao longo de tôda a obra de Proust irão culminar na noção de uma realidade transcendente e intemporal, que unifica e, em verdade, determina todos aquêles momentos únicos e aparentemente mal articulados entre si. Sua visão final pertence ao domínio da imaginação estética, não ao da especulação filosófica.

E aqui penetramos em outra esfera, que é preciso ter em mente para a bôa compreensão do mundo proustiano. Embora o fluxo da vida real, evocada pela memória, constitua seu alvo permanente, contudo êle aparece animado e como filtrado pela arte. Em outras palavras, a modalidade particular do estetismo, representada nesta obra, não consiste em fugir à realidade episódica e terrena ou em construir um mundo de mentira dentro do mundo.

O interêsse em registrar as aparências transitórias e tangíveis da vida dos homens e da natureza, não exclui, antes reclama e supõe, uma realidade que pertence ao reino das essências, superior ao presente e no passado. Pela criação artística, e ùnicamente por ela, podemos atingir a vida em seu pleno sentido. E não é por acaso se em todo êste romance são as figuras de artistas — Vinteuil, Bergotte, a Berma, Elstir... — quase as únicas personagens que inspiram, em Proust, um sentimento de intensa afinidade espiritual.

Seu próprio interêsse pela minúcia, longe de destinar-se, como no romance naturalista, a dar uma impressão mais exata da natureza bruta, parece querer criar, ao contrário, uma espécie de ralenti ou de adágio, onde surjam, como esbatidas, as asperezas da realidade empírica. Seu reino é o dêste mundo, sem dúvida, mas vestido de distância e nostalgia.

Se a realidade, nos seus aspectos mais informes e viscerais, pode encerrar ocasionalmente o valor de um símbolo e, o que é mais significativo, de símbolo estético, não é menos certo que a brusca aparição de expressões de vida despidas dêsse nimbo espiritual, que tem sua manifestação mais perfeita na criação artística, desconcertam o narrador como o despertar depois de um sonho bom. Assim, o revólver de ancas e o oscilar de ombros de um Legrandin, quando apresentado à entrada da Igreja à espôsa de um rico proprietário das redondezas de Combray, serve para revelar, sob uma luz verdadeira, e naturalmente desfavorável, a personalidade do engenheiro: um Legrandin completamente distinto do que até então se dera a conhecer. Aquela "ondulação de pura matéria", a "vaga tôda carnal, sem expressão de espiritualidade e que uma solicitude cheia de fraqueza furiosamente fustigava" tornam-se a prova por absurdo das excelências do verdadeiro mundo proustiano, mundo dominado, apesar de tudo, por uma severa hierarquia de valores estéticos.

E' essa repulsão física ao carnal, nas suas aparências menos espiritualizadas, que o levará, diante da senhora de Guermantes, a ver naquela espinhazinha que se inflamava na asa do nariz um indício de sua sujeição às leis impuras da vida, "como numa apoteose de teatro uma ruga do vestido da fada, um tremor do seu dedo mínimo, denunciavam a presença material de uma atriz viva ali onde nos achávamos incertos sôbre se não teríamos ante os olhos uma simples projeção luminosa" (página 150).

E' a imaginação estética, paralisada um momento pelo espetáculo apenas entrevisto de uma realidade diferente da que se construíra no sonho, o que finalmente reagirá, fazendo prevalecer sua realidade autêntica. O próprio bem-estar terreno dependerá dessa bordadura imaterial, que tem por missão esconder-nos o que pode haver de repulsivo nas formas mais cruamente fisiológicas, e êsse bem estar só é inatingível, porque a vida material insiste em quebrar os diques que à sua expansão opuzemos. Para Swann, a necessidade em que se via de achar bonito o rosto de Odette, de limitar às maçãs róseas aquelas faces, que tão seguidamente se apresentavam amarelas e cansadas, salpicadas por vêzes de manchinhas vermelhas, é o suficiente para afligi-lo "como uma prova de que o ideal é inacessível e a felicidade medíocre" (pág. 188).

Em alguns escritores, essa mesma discrepância entre o mundo das imaginações e o da realidade concreta pode resultar numa desencantada ironia, ou na opção deliberada pelo sonho e pelo subconsciente, ou num heroísmo sem objeto, como em D'Annunzio e Malraux, ou, finalmente, no desespêro sistematizado. Em Proust resultou numa fidelidade inabalável à essência da arte. Essa essência, intemporal e eterna, que tentou discernir, refluirá sôbre as coisas perecíveis, dando-lhes um divino encanto.

Quase se pode dizer que, guiado ùnicamente pela mão da arte, novo e prestimoso Virgílio, é que êle costuma percorrer o inferno terreno. Nas primeiras visitas do narrador aos Campos Elíseos não acha nenhum encanto naqueles jardins, pois que não os viu descritos em algum livro de Bergotte, e assim nada os ligava aos seus sonhos íntimos. E quando Swann principia a interessar-se por Odette de Crecy, é que nela encontra alguma parecença com a Séfora de Botticelli [illegible]

e a posse, que lhe pareciam naturais e medíocres se concedidos por uma carne fanada, ao virem coroar a adoração de uma peça de museu, afiguravam-se-lhe sobrenaturais e deliciosos" (pág. 190). Note-se ainda que a figura de Odette, associada à obsessiva frase de Vinteuil, ganha, só por isso, inefável prestígio e valor.

Ao primeiro relance essa idéia da supremacia da arte sôbre a vida física não se concilia claramente com a preferência expressa de Proust pelas formas naturais, independentes de todos os artifícios forjados pelos homens. Existe mesmo alguma coisa de vivamente contraditório entre as duas tendências. Mas Proust resolve de modo muito simples a contradição, quando equipara a verdadeira e grande arte a um espetáculo da natureza. Nesse sentido não é menos "natural" um livro de Bergotte, por exemplo, ou a sonada de Vinteuil, do que uma tormenta sôbre a costa da Bretanha. O artista torna-se dessa forma um verdadeiro demiurgo, transportando a essência inefável da arte para o reino das coisas fugidias e episódicas.

Segundo semelhante concepção, a grande arte há de trazer em si um sopro de espontaneidade e naturalidade, muito diferente de certas criações humanas, simplesmente humanas, onde a lei natural é retificada segundo regras mecânicas. Concepção que encontra sua réplica na organização do romance e na própria prosa narrativa de Proust. Para abordar êste ponto tornava-se preciso, conforme já foi dito, começar pela consideração do conteúdo da obra. Foi êsse, de modo sumário, o objeto do presente estudo. Em outro artigo serão examinados os problemas estilísticos que êle suscitou e a tentativa de interpretá-los em português, que realizou com esta tradução o notável poeta Mário Quintana.

— : —

PARA REMESSA DE LIVROS: — Rua Hadock Lobo, n.º 1.625. — São Paulo (Capital)

LIVROS RECEBIDOS: — Lourival Gomes Machado, *Retrato da Arte Moderna do Brasil*, Coleção do "Departamento de Cultura", São Paulo, 1948; Murilo Rubião, *O ex-Mágico*, Editora Universal, Rio de Janeiro, 1947; Raul de Morais, *A Avaliação do Merecimento*, Publicações do Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo; Claudionor Linhares, *A Mutilada de Santa Teresa*, Contos, s. l. 1947; Dirceu Quintanilha, *Novos Mundos em Vila Teresa*, s. l., 1948; Álvaro Bomilcar, *A Língua Brasileira*, Rio de Janeiro, 1935; Nélson de Senna, *O Cinquentenário de Belo Horizonte*, Rio de Janeiro, 1948; *Paul Verlaine et le Brésil*, Poemes et dessins reunis par Michel Simon, Livraria Agir Editora, Rio de Janeiro, 1948; Ana Osório, *Vida e Outros Poemas*, Rio de Janeiro, 1948; Mário Maffei, *Cícero*, Instituto Progresso Editorial, São Paulo, 1948; Thomas Mann, *O Jovem José*, Edição da Livraria do Globo, Pôrto Alegre, 1948; Honoré de Balzac, *A Comédia Humana*, III, Edição da Livraria do Globo, Pôrto Alegre, 1948; Jurandir Ferreira, *O Céu entre as Montanhas*, Livraria Martins Editora, São Paulo, 1948.

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

UM dos hábitos mais típicos de nossa falta de educação intelectual e de nossa civilização de epiderme é retaliar pessoalmente o defensor de idéias que nos são antipáticas. Quem conhece o signatário desta seção sabe que êle não é um admirador cégo e passivo dos Estados Unidos, sua opinião pessimista já tendo sido mais de uma vez exposta de público. Não se peja êle de sua formação sobretudo francesa e sua fidelidade à cultura católico-latina, servida por intermédio do grande rio gaulês. Mas, doutro lado, julga-se com suficiente independência de espírito para saber distinguir aquilo que na influência francesa é nefasto ou está errado, mòrmente para diferençar o que é a verdadeira e melhor tradição francesa do pechisbeque que seus importadores, por cálculo, resquício ou comodismo mental, fazem passar por boa mercadoria, com nenhum outro intuito senão o de tirar disso o máximo partido. E, ça va sans dire, essa independência conserva-lhe o juízo claro para enxergar o que há de progressista em outras plagas, especialmente o que há de fecundo para nós em abrirmos as janelas a tôdas as influências. Não tem culpa que muitos, por acanhamento provinciano, sejam impermeáveis a outros ares, numa adoração imutável, sentimental e acientífica do que chamam a "tradição francesa". O preconceito anti-americano, em particular, é muito comum em certos intelectuais que, por maiores que sejam as provas, simplesmente não tomam conhecimento da América, a despeito de, no mínimo, ela ser hoje o mais sério e mais importante centro de estudos do mundo.

* * *

Em que pese à empáfia catedrática e dogmática de quem não está informado das tendências atuais e da bibliografia sôbre o assunto, mesmo estadeando uma erudição fementida, pois de citações de autores jamais lidos, a crítica, afastando-se da fase nacional de sua evolução, esforça-se por atingir um estádio supranacional, quando será caracterizada como disciplina (ciência, seria a palavra, não fôram suas conotações comprometedoras) autônoma, definida, com metodologia e técnica próprias, libertada dos métodos do positivismo do século XIX, a ela aplicados e à história literária. E, precisamente, o que ressalta da evolução da crítica nos últimos decênios, isto é, da "crítica moderna" ou "nova", como é conhecida entre seus historiadores, um Ransom, um Troy, um Zabel, um Hyman sobretudo, entre tantos, é a tendência "integrativa", o pendor a fundir as contribuições por mais variadas e díspares, e qualquer que seja o quadrante mundial da origem, venham da psicanálise, do marxismo, do esteticismo, da linguística, do historicismo, do folclore, do formalismo, etc. Releva ainda assinalar que I. A. Richards, sem embargo da inaceitabilidade de suas doutrinas em bloco, é por gregos e troianos considerado o pai da crítica moderna, por seus trabalhos profundamente renovadores. E dessa tendência integrativa é exemplo frisante a obra ainda em construção de Kenneth Burke, a figura máxima da crítica contemporânea, se entendermos crítica de maneira diferente dêsse comentarismo enciclopédico e onisciente, vazio e superficial, exercido por qualquer pessoa, sem formação, sem sistema, sem padrões, sem conhecimento de sua história e teorias, dimensão a que nos habituamos, a que se convencionou chamar de crítica, por influência de certa ala, a pior, da crítica francesa, desde que entrou em moda, no século XVIII, o jornalismo crítico. Tendo vindo do marxismo, absorvido a psicanálise, as teorias formalistas, os estudos semânticos e linguísticos, Burke propõe-se a criar uma verdadeira suma crítica na gigantesca trilogia A Grammar of Motives, A Rhetoric of Motives, A Symbolic of Motives, *só a primeira das quais foi publicada, após uma série de livros notáveis:* Counter Statement, Permanence and Change, Attitudes toward History, The Philosophy of Literary Forms. *Que importa que a fase atual pertença à América, se é lá que mais se estudam tais problemas, e com uma perspectiva universal, e se outras nações, a França, a Itália, a Inglaterra, a Alemanha, os povos eslavos, lá deram e continuam a dar suas contribuições ao desenvolvimento da crítica? Isso só é vexatório aos conformistas, empedernidos em seus preconceitos e hábitos de raiz, que confundem com a tradição, ou que, a atenção desviada para outros estudos, não têm tempo para conhecer as preocupações e problemas da crítica contemporânea.*

* * *

Se alguma vez pareceu demasiado acentuada a corrente formalista, uma apenas das técnicas da crítica moderna, nesta seção ou em outro escrito de seu autor, só terá sido devido a que a escola do formalismo crítico é naturalmente chocante aos espíritos já habituados ao que lhes parece a técnica sócio-histórica, não podendo mais, por comodismo, romper com seus compromissos arraigados e seus processos de crítica "biográfica" de amigos e compadres.

Outro êrro é pensar que a escola formalista é puramente americana. E de aplicação exclusiva à poesia. Para a América ela emigrou da Inglaterra, através da influência de Richards. E o maior livro da corrente é o do seu discípulo inglês Empson, Seven Types of Ambiguity, *obra prima da crítica contemporânea. Da Inglaterra é ainda o famoso grupo de críticos da revista Scrutiny, também especializados na técnica da "close reading". Mas a França não é estranha ao movimento, como o provam as tentativas de Prus Serrien e a escola da "explication de textes". Talvez a contribuição mais importante, porém, seja a da escola eslava dos "formalistas" russos e dos "estruturalistas" do Círculo Linguístico de Praga (Jan Mukarovsky, R. Jacobson, René Wellek, etc.)*

Quem está a par do assunto sabe também que a prosa não é excluída dos objetivos em causa. De passagem, aí estão os trabalhos de Cleanth Brooks, Warren e Heilman, aplicando a análise textual ao estudo da ficção e do drama, acima de tudo como ficção e drama, "formas especiais com métodos e características próprios", e "não como história literária, história das idéias ou expressão da personalidade do autor". Não há nisso nenhum preconceito anti-histórico, mas apenas o reconhecimento da especificidade da literatura e da sua não subordinação à história. Vários dos escritores que responderam ao inquérito da Partisan Review (agôsto, 1948) explicam porque a poesia moderna foi o objeto preferido das análises formalísticas (entre outros motivos por seu caráter altamente experimental), e reconhecem (o próprio Clemente Greenberg) os benefícios da minuciosa análise da obra de arte, inclusive de prosa de ficção, sem que se abandonem as outras formas de crítica.

* * *

A preocupação dominante da nova crítica, preocupação universal, não apenas americana, é, pois, concentrar a atenção sôbre a obra de arte em si mesma, analisando-a e julgando-a intrìnsecamente, não como um aerólito isolado, mas como um todo, um sistema dinâmico de signos servindo um propósito estético específico". Não exclue a perspectiva sócio histórico biográfica, mas subordina-a à perspectiva pròpriamente crítica. A análise interna da obra é o centro da tarefa crítica, mas as contribuições exteriores, também subsidiárias, mostram-se valiosas, se existem e são usadas não como uma escusa para escapar da obra para a personalidade" e para o meio. Entre nós, onde predomina exclusivamente a perspectiva externa, é mister acentuar a outra. Daí ser chocante. Mas isso não significa excluir, apenas subordinar, colocar em segundo plano, a técnica sócio-histórico-biográfica. A crítica moderna há que ser integrativa, à base de um conceito unificador, literário e filosófico, segundo as lições de Aristóteles e Coleridge.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISAO, DIVISAO MINIMA [illegible]
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 960 — LOJA B — TEL.: 27-770

VIDRO "TRIPEX"
INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMOVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

MOVIMENTO LITERÁRIO

Em tôrno de um morto

RAUL LIMA

A morte de Virgílio de Melo Franco trouxe para a literatura contemporânea páginas verdadeiramente magistrais. O que se tem escrito sôbre o grande e querido morto demonstra a profundidade da repercussão daquele acontecimento estúpido na inteligência brasileira. Só uma figura como êle era, poderia inspirar os artigos de imprensa, os discursos parlamentares e os ensaios literários, lidos e ouvidos desde a tarde de 29 de outubro, à beira do túmulo aberto, até hoje. Não é uma peça acadêmica em tôrno de um pretexto, não é o objetivo de um mero torneio de eloquência que anima essas páginas; é, em geral, a exaltação de sentimentos de cálida admiração pelas virtudes realmente singulares do amigo e do líder desaparecido.

Todos narram fatos, trazem uma contribuição para acentuar os traços daquela personalidade marcante e sugestiva. Admirável o discurso de José Américo de Almeida, como o artigo de Tristão de Athayde, sòmente para exemplificar.

Certas vozes emudeceram, de pura emoção.

Ao chegar ao cemitério de São João Batista, enquanto se aguardava o coche funerário, não pude compreender o ar tranquilo, a cordialidade efusiva, o espírito mundano com que tantas pessoas ali se encontravam, como normalmente acontece nessas oportunidades, esquecendo-se o motivo que ali as reunia.

Não me dirigi a conhecidos. Permaneci só. No caminho rumo ao jazigo, emparelhei com Afrânio Coutinho. Cumprimentamo-nos, tristes. Receei que trocaria, então, o comentário banal — todo comentário seria banal — sôbre a tragédia ou trataria, com êle, de qualquer assunto mais frequente em nossos escassos encontros. Não. Afrânio Coutinho também estava mudo. Não dissemos palavra. Quase que nos evitamos, dispersando-nos na multidão, guardando cada um, em recato a própria tristeza.

Vi Odilo Costa, filho, responsável pelos meus poucos e inesquecíveis contatos com Virgílio de Melo Franco — e não tive coragem para falar-lhe.

Continuo, pessoalmente, calado e tolhido, apenas autor anônimo de algumas frases na parte editorial do jornal, onde também o velho e nobre repórter que é Adalberto Coelho escreveu, numa coluna, belo e expressivo depoimento.

Se toquei no assunto, aqui, foi para salientar quanto de magistral tem a morte de Virgílio de Melo Franco inspirado aos mais ilustres nomes da inteligência brasileira. Recolhessem êles, também, a flama que o incendiava no serviço à vida pública e à democracia e teriam prestado um dos maiores benefícios de que realmente necessita êste país. Mas parece que ninguém possui, como êle, a indomável pertinácia, a vocação para mobilizar os altos e decisivos esforços, o poder de aliciar grandes espíritos [illegible] para a causa comum.

CÍCERO — [illegible] significativos lançamentos editoriais de Ipê é a excelente obra de Maffio Maffii, "Cícero e o seu drama político", em tradução portuguêsa com ótima apresentação gráfica.

O autor apresenta o gênio da oratória latina envolvido nas suas lutas políticas, em prol da República contra a tirania, narrando-lhe as vicissitudes, as angústias de sua alma superior. Vemos Cícero cônsul, firme e ardente, opondo-se a Catilina, vemo-lo exilado, compondo o famoso "De República", dirigindo sàbiamente a província da Cilícia, defendendo o apaziguamento entre César e Pompeu para evitar a guerra civil. Assistimos, por fim, a sua morte, depois de conhecermos também o homem privado, o pai afetuoso, o senhor magnânimo.

CÉU ENTRE MONTANHAS — Cremos oferecer uma rápida mas curiosa, [illegible] amostra do estilo, da graça, das características do romance "O Céu entre montanhas", de Jurandir Ferreira, recentemente editado pela Livraria Martins, transcrevendo estas linhas [illegible] referentes ao cenário da história.

"O lugar se chamava Nossa Senhora do Rosário das Águas do Rio Velho de Mossá. Nome que algum padre brincalhão ou megalomaníaco invejara para [illegible] a uma insignificante paróquia feita de uma dúzia de casas [illegible] à margem de um ribeirão [illegible] charcos negros, rodeados de [illegible] e varas-de-foguete, onde [illegible] o gado magro que descia [illegible] erguidos em [illegible]. Porém a língua do povo, que [illegible] mais o que fazer [illegible] no seu desocupado [illegible], foi cortando os pedaços desta [illegible] até que há alguns [illegible] simplesmente Águas de Mossá. Depois esse negócio de Águas foi parecendo demais, foi cansando e ficou o Mossá, curtinho e limpinho. E ùltimamente os mossuenses haviam-se tornado tão modernizados, sintéticos e poupados de sílabas que começaram a designar esta cidade apenas pela sua partícula final. A telefonista do interurbano, por exemplo, falando à sua colega de São João das Cinco Chagas, dizia assim:

— Sanjoão, aqui é Sá, Sanjoão! [illegible]"

SUINAS — O escritor Pedro Uzzo, que estreou no romance com "Penca de Aratacas", bem acolhido como obra de nítido sabor regionalista, publicou agora "Suinãs", um livro de sonetos.

O título vem de uma árvore, à qual o poeta se refere, neste último terceto do primeiro soneto, intitulado "A árvore de sangue":

"E então a velha suinã, florindo a
[fronde enorme,
é uma chaga a jorrar aos borbotões
[o sangue
da profunda lesão do matal que
[dorme..."

NOVIDADES IPÊ — O Instituto Progresso Editorial anuncia os seguintes lançamentos: "Peony", de Pearl S. Buck; "Minha vida com Benito", de Rachele Mussolini; "Traduções Populares", primeiro livro das obras completas de Amadeu Amaral, sob a supervisão de Paulo Duarte; "História da Literatura Norte-Americana", de T. H. Dickinson; "A Romana", de Alberto Moravia.

POEMAS DE ANA OSÓRIO — A melhor maneira de falar de um poeta é mesmo repetir-lhe os versos. Queremos falar de Ana Osório, poetisa de "Vida e outros poemas", recentemente publicado, e transcrevemos "Dôr Humana":

"Solitária e viva,
Solitária e nua
Ainda amanheces tão incolor
Sôbre a face da terra.
Solitária e pura
Tremeluzindo nos lábios roxos
Ainda desces, virgem,
Sôbre a face dos homens.

Silêncio dentro de ti
Bailando nos olhos
E nas pontas dos dedos
Se mostrando livre.
Silêncio louco e frágil
Como um grito disperso na vastidão
[do mar.

Dôr se estrangulando
Dentro do peito.
E subindo aos olhos
Torturante e lenta
Subindo aos lábios
Para morrer só, amargurada.
Triste soluço que desmaia aos poucos
Sôbre ti, desfalecida face humana".

LEONARDO DA VINCI — A Livraria do Globo lançou, com uma apresentação gráfica bem cuidada, em papel de boa qualidade, "O Romance de Leonardo da Vinci", de Dmitri Merejkowski, com oito reproduções, a côres, de obras do maior gênio do Renascimento.

E' um belo volume, adequado para presentes de Natal, que encerra um rico panorama humano de reis, papas, cortesãos, poetas, filósofos e artistas, em cujo meio se destaca a opulência dos dons de filósofo, matemático, anatomista, engenheiro, mecânico, arquiteto, físico, alquimista, escultor e pintor que foi Da Vinci.

Havendo subtitulado de "A Morte dos Deuses" sua biografia de "Juliano o Apostata", o Dmitri Merejkowski subtitulou de "A Ressurreição dos Deuses", a biografia de Da Vinci.

EDIÇÕES MINIATURA — Mais dois livros didáticos, destinados ao preparo de licença ginasial (artigo 91) foram publicados nas Edições Miniatura. São da autoria do prof. Cardoso Filho — História do Brasil e Latim.

ARGUMENTOS
Semanário Ilustrado
Política, Economia, Artes, Letras e Rádio.
Colaboração dos melhores escritores e jornalistas.
Circula tôda quarta-feira.
Em tôdas as bancas
Cr$ 1,00.

O CONTO DA SEMANA

PARA O MEU BISPO!

João de Araújo Correia

João de Araújo Correia (Régua, Portugal, 1891) formou-se em Medicina pela Universidade do Pôrto, e só aos 45 anos de idade publicou o primeiro livro — *Linguagem Médica Popular usada no Alto Douro*. A êste seguiram: *Sem Método* — Notas Sertanejas, 1938, e *Contos Bárbaros*, 1939.

A êste último (ed. da Imprensa do Douro, Régua) pertence o conto abaixo, que revela, como, de modo geral, os outros do volume, um escritor poderoso, de estilo rude, agreste, como o seu próprio mundo físico e humano, admiràvelmente observado. — *A. B. de H.*

FICOU viúva com dois filhos: um de mama e outro já desemborrado. O primeiro, deitado no berço, parecia uma menina pelo mimo das feições e pela mansidão. Só acordava para mamar. A mãe revia-se nêle. Descobrira-lhe na testa luminosa um sinal de predestinação para qualquer vida extraordinária. Eu não sei o que daqui sairá, mas há de ser coisa grande — pensava a mãe, vendo-o dormir. Êste menino é um anjo! Assim como o mais velho é um malarrico. Saíram-me ambos do ventre e são como a água e o vinho. Louvado seja Deus!

Pouco trabalho deu a criar o menino mais novo. O outro deu água pela barba à pobre da mulher. Tinha má colada. Entretinha-se a maltratar os animais. Inventou o processo de endoidecer os cães, atando-lhes ao rabo pandeiros velhos ou umedecendo-lhes o sêsso com aguarrás. Os cavalos, quando o viam, punham-se a tremer maleitas. Os gatos fugiam. Os porcos roncavam como se os levassem já a braços para os deitarem no banco da matança. Enfim, o rapaz era o flagelo dos bichos. Dos bichos e dos cristãos. Sonhava de noite as partidas que havia de pregar de dia a homens e mulheres. Aos homens da lavoura escondia o apeiro. Às mulheres de casa furava os canecos, soltava as galinhas ou estragava a comida. Não o podiam ver. Quando o apanhavam a jeito, davam-lhe sovas. Punham-no em lençóis de vinho oito dias, os únicos em que a povoação estava no céu. Depois voltava ao inferno. A mãe não teve remédio senão impontar o diabo para o Brasil aos 15 anos. Foi como se o mandasse para o outro mundo. Nunca mais soube dêle. Às vêzes, rezava-lhe por alma.

Criou-se o mais novinho sem dar tormentos à mãe nem a nenhum dos vizinhos. Era como se o não houvesse. Entrou na escola aos cinco anos. Pouco tempo depois, dizia o mestre régio que não tinha a ensinar-lhe nem mais um til. Ajudava à missa na perfeição e não brincava na rua com a garotada. Colecionava santinhos e armava altares em cima da caixa do farelo. Tinha as mãos alvas de neve e o rosto bonito exangue. A mãe dizia que eram lichas e dava-lhe a beber, durante manhãs seguidas, meia xícara de limão amassado com azeite. O menino bebia-o sem fazer caretas. Pior que fôsse... Estava sempre disposto a fazer sacrifícios. Às vêzes deitava-se sem ceia. Outras vêzes só quebrava o jejum ao toque das trindades. Tomava o Senhor diàriamente e confessava os pecados aos sábados. Queria ser padre. Olhava para o retrato dum cônego, pendurado numa parede negra, perto da cozinha, e punha-se a chorar desvelado. O cônego era do seu sangue, tio direito de sua mãe. Se êle chegasse a cônego!

A mãe favorecia as aspirações do menino. Levou-o a exame de segundo grau, pediu a um capelão de casa nobre que lhe ensinasse latim e mandou-o para um colégio da cidade, logo que pôde juntar o dinheiro suficiente para as primeiras despesas. Desde então, resolveu fazer do filho bispo. Muito poupou aquela alma para o manter no colégio! Trabalhava de sol a sol nas magras propriedades com o estômago vazio. À noite, engalhava a fome com um caldo azêdo e umas côdeas de pão duro e bolorento. Levava para as vinhas um pipo de água-pé choca. Era com que matava a sêde. A respeito de vestimenta, ia rompendo lentamente, de ano para ano, os capotes e casacos do defunto. Aproveitava as calças para remendos.

Quando o rapaz chegou à puberdade, fez-se calaceiro. Abria os livros, mas estudava pouco. Punha-se a bocejar, fazendo cruzes lentas diante da bôca feminil. À noite, no dormitório, não adormecia. Suspirava e rezava até de madrugada. Emagreceu, e ficou mal numa disciplina. A mãe, quando o soube, logo se apresentou no colégio. Levava debaixo do capote marital uma vergasta. Quando o filho se aproximou dela e lhe pediu a bênção, castigou-o como se castiga um cão vezeiro no roubar. Em boa hora lhe aplicou tão bárbaro castigo! O menino emendou-se para nunca mais se descuidar. No ano seguinte à reprovação, ficou distinto nos exames e recebeu, ainda por cima, um apertado abraço do diretor do colégio. Foi para casa todo ancho. Mal viu a mãe, abraçou-a, mas a cavadora não pôde corresponder-lhe com ternura. A fome, o trabalho braçal e a ambição haviam-na empedernido. Falava ao filho como se lhe ladrasse. Era medonha. Tinha a cara negra e os olhos acesos como duas brasas. Apontava ao filho, com um dedo mirrado, o caminho áspero das obrigações a cumprir. Forçava-o a serrar e a madrugar sôbre os compêndios — ao menos para não esquecer o que aprendera durante o ano. Quando o via cansado, com a cabeça pendente e os lindos cabelos loiros numa revolução, em vez de se compadecer, batia as palmas — sonoras como duas lajes de alvenaria — e exclamava: hás de ser bispo! Apenas tinha bom modo quando o convidava a suportar a sêde nos dias de calor, para se habituar a resistir de cara alegre às pequeninas provações de cada dia. Tolhia-o de lançar mão gulosa de uma pêra ou uma maçã à hora da merenda. Pedia-lhe que comesse pão sêco para se orgulhar de vencer mais uma tentação. Aconselhava-o a ferrar os dentes com gana em manjares odiosos, pondo de parte com nôjo os pratos deliciosos. Olha, Tibúrcio, quando te apetecerem uvas brancas, come uvas pretas. Só assim, torcendo em cada hora as vontadinhas, chegarás a bispo sem grande dificuldade.

O colegial recordava-se do tempo em que fazia sacrifícios diante do retrato do tio cônego — e chorava. Ia adquirindo a têmpera do aço.

Quando concluiu preparatórios, Tibúrcio matriculou-se em Coimbra, no curso teológico. Não estranhou a vida coimbrã. Saía de casa para ir às aulas e regressava a casa para decorar as sebentas. Fez-se urso. Terminou a formatura sem conhecer o Choupal. Ordenou-se de presbítero e daí a poucos meses estava cônego na Guarda. Envaideceram-no as meias vermelhas. Tirou o retrato em atitude seráfica. Lindo homem! Escreveu à mãe, pedindo-lhe que saísse da aldeia e fôsse viver na sua companhia. A mãe não concordou com semelhante proposta. Respondeu ao cônego, chamando-lhe maluco. Então êle não via que a pobre mãe não tinha de portas contra pessoa a quem pudesse confiar o govêrno da casa e a administração dos bens? Êle bem via isso, mas corria-se de saber que a sua velhota arrastava os dias com uma enxada nas unhas. Queria-a ter junto de si, vestida de preto, num salão, muito quieta e muito calada. Não teve, porém, remédio senão resignar-se a viver sozinho numa casa de hóspedes. A mãe era dura de torcer. Deixou-a em paz com o seu enxadão.

Da Guarda passou a Lisboa o nosso cônego. Sagrado bispo sem diocese, foi na capital, durante muitos anos, prelado decorativo. Era êle quem casava, numa igreja do tom, os noivos de sangue azul. Era êle também quem batizava os meninos de oiro. Delegado do santo patriarca, era êle também quem presidia a sessões solenes de muita sociedade científica e de beneficência. Como era bonito e tinha o ar angélico, morriam por êle as damas elegantes. Atraíam-no aos salões mediante convites formulados em termos de rara discrição e nunca exibiam diante dêle senão meios decotes. Neste convívio de pessoas gradas, sentia-se o nosso bispo muito à vontade. Aprendera de repente quantas esquisitices de linguagem, de maneiras, de motetes e esgares distinguem da gente séria a gente frívola. Era um encanto vê-lo comer e beber em mesas de cerimônia. Conhecia todos os tiques da arte de se servir e mastigar. Ninguém diria que tão solene como elegante conviva era filho de cavadores. Qual? O que? Era um príncipe de sangue no meio das condessas.

Apesar de homem do mundo, o nosso bispo jamais deixou de ser homem de piedade. Dirigia com o máximo escrúpulo as altas devoções da capital. Ninguém rezava com mais fervor do que êle. Ninguém era mais casto. Hipnotizador nato do gado feminino, desviava dêle os olhos muito a tempo e horas para os pôr no céu. Jamais se lhe conhecera um pecadilho. Com predicados tais, não é de admirar que uma rainha devota o aceitasse no paço e lhe colocasse na cabeça de anjo a primeira mitra vaga nas dioceses do reino. Assim foi. Tibúrcio partiu de Lisboa para uma cidade da Beira. A mãe continuava a cavar. Trazia já no fio o último casaco do defunto.

Na cidade da Beira onde foi bispo, Tibúrcio inaugurou uma era de esplendor mundano, cujas tradições ainda de todo se não apagaram. Deu lições de etiqueta a homens e senhoras. Ensinou-lhes a arte de conviver. Organizou a caridade elegante. Fez-se rei de uma pequena côrte, cujos áulicos, até então simplórios, degeneraram em sêres impertinentes. Enfermaram todos da preocupação maligna de se extremar do vulgo. Faziam aos pobres todo o bem que podiam. No entanto, como não davam a nenhum desgraçado a esmola dum sorriso franco, os pobres vingavam-se dêles, pondo-lhes alcunhas de fazer rir as pedras.

A mãe de Tibúrcio continuava a lidar nos campos e nas vinhas, mais por vício que por necessidade. O filho tinha o cuidado de lhe remeter esplêndidas mesadas e presentes mimosos, que a boa da mulher deixava apodrecer, antes que desse um bôlo ou um cibo de queijo a uma criança. Com o hábito de poupar, não sabia oferecer a ninguém nem uma argalha. Dizia mesmo: tenho muito que dar, mas não me apetece. Deixava criar bolor aos doces, esbanjar as uvas e amarelecer na horta o caldo galego de revelho. Era sonutiga como a própria fome. Tanto, que não tinha criadas. Fazia sozinha a lide doméstica. Varria a casa e aparelhava a burra para ir à le-

(Conclui na 4.ª página)

Realce o brilho de suas pratarias, cristais e outros objetos de metal, usando "ARGENTALA", que limpa e conserva sem prejudicar!
n.º 2
ARGENTALA

Herdeiro
O garoto Chopin Guin, de 4 anos, acaba de herdar colossal fortuna que, segundo diz, será gasta tôda em "Chicletes". Chopinzinho sabe que goma de mascar proporciona às crianças um exercício bucal valioso, mantendo as gengivas fortes e sadias, e que "Chicletes" é uma deliciosa goma de mascar.
Chiclets
Só Adams produz a goma de mascar Chicletes

LIVROS EM PRESTAÇÕES
Coleções completas, obras para presente, Eça de Queiroz, Lello Universal e outras obras de renome mundial. Livraria AGEDIL — Rua Buenos Aires, 87 — 1.º andar
Tel.: 43-7385

REPOUSO EM FAZENDA
FÉRIAS — WEEK-END — EST. RIO-SÃO PAULO — K. 95 — INFORMAÇÕES — TEL: 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7º ANDAR — GRUPO 702

RADIOS "BEL" 1948
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.
DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 11.º ANDAR S. 1106 a 1111 EDIFÍCIO VASP

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro

Viaje pela PAA
...e hospede-se também nas confortáveis "Guest Houses" da Pan American em Belém do Pará, Port of Spain em Trinidad ou San Juan de Porto Rico.
VIAJE PELA RÊDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!
Informações e reservas:
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
Av. Graça Aranha 226 — Tel. 22-7761
ou nas agências de viagens
BP-211-10.125

GIGANTES PIRELLI
Sêlo Verde Pirelli
O pneu mais robusto até hoje construído
A sua possante estrutura suporta a pressão de grandes cargas, garantindo perfeita estabilidade e absoluta segurança em marcha. Recomendado para os mais árduos serviços de carga e transporte, porque tem uma extraordinária resistência ao desgaste. A eficiência do pneu SÊLO VERDE está sendo continuamente provada, tanto no interior do país como nas auto-estradas.
10.00-20 SUPERFLEX PIRELLI S.A.
2 PNEUS que merecem a sua confiança
Lameiro Pirelli - Tipo Garra
O pneu da "Dupla Rotação"
É o pneu ideal para terrenos acidentados. Anti-derrapante e mais seguro - porque é o único que possui *dupla rotação*. Graças a essa vantagem pode ser montado indiferentemente no veículo, em qualquer sentido e em qualquer posição, permanecendo inalterável o seu extraordinário poder de tração. A *dupla rotação* aumenta o rendimento do lameiro Pirelli e proporciona também uma apreciável economia.
AERFLEX TYPO GARRA PIRELLI S.A.
VANTAGENS DA DUPLA ROTAÇÃO
Este pneu pode ser usado nas quatro rodas do veículo e em qualquer posição. Os lameiros comuns só podem ser usados numa única posição.
PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS
PIRELLI
UM PRODUTO DA PIRELLI S.A. COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA - SÃO PAULO

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRECIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbônatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
Informações com o SR. NATAL, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS-ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

nha. Mas, como os anos vão passando para toda a gente, ia-se sentindo cansada. Assim o disse ao prelado em carta que lhe escreveu para a cidadezinha da Beira, onde ele estava como [illegible]. Então o filho [illegible] de vez em trazer a mãe para a sua companhia. Com o fito de a desbravar, convenceu-a a dar guarida por algum tempo a uma senhora religiosa, que precisava de ares. Era uma freira esperta, com sangue azul e o tato preciso para se desempenhar de tal missão a preceito. A velha recebeu-a bem. Mas, ao cabo de oito dias, escreveu ao bispo uma cartinha em que dizia: "Prelado, tira-me daqui esta mulher. Tira-me daqui ou eu lhe torço o pescoço, como se faz a um frango". Não houve remédio senão dar o prelado a educação da mãe por concluída. Foi à terra e levou para o paço a sua querida velhota. No dia seguinte à chegada da "mãe do senhor Bispo", foi a aldea visitada por uma legião de senhoras, qual delas mais afável, mais terna, mais requintada em carícias filiais para a labrega, que as recebia impassível. Quando se retiraram as ilustres damas, disse-lhes assim: por causa dos santos, adoram-se as pedras.

No dia seguinte à visita, com muito bons modos, pediu o bispo à mãe o favor de aceitar, como prata de lei, as homenagens de tôdas que lhe quisessem prestar. Bem sabe que nem tôdas as verdades se dizem...

A velha ficou entoada. À hora do jantar, não quis ir para a mesa. Ficou no quarto a chorar. Lembrou-se do filho valdevinos e pensou que talvez êsse lhe não fizesse a desfeita de a repreender. E ela enjeitara-o... Que seria feito dêle? Teria morrido provàvelmente na rua com uma facada ou teria apodrecido numa cadeia, sem ver sol nem lua. Fôra para êle pior que uma cadela. Havia de mandar dizer trezentas missas por intenção daquele desgraçado. O bispo, êsse, bem estava. Suara muito, roubara muito à bôca para o elevar àquele ponto. A êsse respeito, podia morrer descansada. Mas, o outro? Que seria feito daquele desinfeliz? Havia de tirar inculcas a ver se o encontrava. Coitadinho! Padre-Nosso, que estais no céu, santificado...

Não houve tremenhos de se a velha entender com a vida nova que levava no paço episcopal. Metida no quarto, estarrecia com saudades do ar livre. Atravessando as salas, cujas paredes, recobertas de rases, lhe davam a sensação de se enovelar em guerras e caçadas, fugia espavorida. Entrando na cozinha, levava as mãos à cabeça para não cair redonda com um ataque, depois de verificar, com aqueles seus olhos, que sempre haviam sido calculados, o desgovêrno do cozinheiro. O ladrão, para fazer um caldo de perdiz, exigia pelo menos meia dúzia de perdizes. E ganhava uma libra por dia. Em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo! A velha benzia-se escandalizada.

Não era viver aquilo. Nos jardins do paço só havia flores. A velha [illegible] saudades dos [illegible] da sua terra. [illegible]

[illegible]

Tomou com o prelado o "petit-déjeuner", com o bispo [illegible] a primeira refeição. Engolindo o último bocado, a velha proferiu as seguintes palavras:

— Filho, vou-me embora. Quero morrer na minha casinha. Fica-te com a minha benção. Deita-me também a tua. Vou a pé. Há muito que não sei o que é caminhar. Adeus.

Beijou o anel do filho e partiu. O príncipe da igreja emurchecera no meio das pratas e cristais da sala de jantar. Quando se levantou, depois de muito ponderar a resolução da sua querida mãe, já esta devia ir longe, no caminho de casa. E' que levava asas nos calcanhares das chinelas. Como era inverno, chegou já de noite ao portal da sua morada. Foi com delícia que calcou o tojo do quinteiro. Foi com alegria que ouviu o rodar da chave na fechadura da porta. Foi com alvorôço que percorreu os quatro cantos da casa. Foi com exaltação que beijou os potes da cozinha, onde dantes fazia de comer para o vivo e para os jornaleiros. Com a leveza de uma rapariga, desceu à loja a buscar lenha. Foi à fonte por água. Foi à horta apanhar couves. Entrou em casa a cantar, acendeu o lume, fez um caldo verde, comeu-o regalada e aqueceu o corpo magro diante da maior fogueira que fizera em sua vida. Mediu o seu contentamento pela vastidão e pelo esplendor da labareda. Dizia àquelas chamas doidas, tão doidas como ela: minha casinha, meu lar! O' minhas queridas lambras, quereis mais lenha? Hoje haveis de vos fartar!

Para nutrir o fogo, pegava em braçados de lenha, cavacos e vides que acarretara da loja, lançava-os às chamas esfomeadas. Depois sentava-se no preguiceiro ou acocorava-se na lareira. Não tinha paragem. Parecia embriagada de confôrto. O próprio ventre lhe denunciou o regozijo. Foi tal o estampido, que ia apagando o lume. A velha riu-se e murmurou: para o meu bispo...

O dono da festa...

é sempre aquele que apresenta um penteado perfeito, elegante, com aparencia natural.

Gomalina "EXCELSIOR", o fixador vegetal, não empasta nem engordura, porque é isenta de substancias acidas. Fabricada, para uso imediato, ou em pacotes para preparação em casa.

TRÊZ TAMANHOS DIFERENTES mas um só efeito.

À VENDA NAS DROGARIAS, FARMACIAS E PERFUMARIAS

COLCHÃO *Tropical* — CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA — UNICOS DE MOLAS ENSACADAS — VENTILADO
SOFÁ-CAMA — DURANTE O DIA — À NOITE
E TRAVESSEIROS VENTILADOS *MIAMI* PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

GELADEIRAS

ULTIMO TIPO

FACILITAMOS OS PAGAMENTOS

PRONTA ENTREGA

GARANTIA DE 5 ANOS

RISA — REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.

AVENIDA CHURCHIL, 94-C

OVOMALTINE

NAS OLIMPÍADAS DE 1948 — LONDRES

Fortaleça-se também com Ovomaltine!

Tanto em Londres, em 1948, como nas Olimpíadas anteriores, Ovomaltine vem sendo, oficialmente, servida a todos os atletas como poderoso alimento fortificante. Isto porque a ação tônica de Ovomaltine se faz sentir ràpidamente em todo o organismo e dá-lhe novo vigor, após os mais duros exercícios físicos ou mentais. É por isso que os médicos estão sempre insistindo para que Ovomaltine seja incluida, diàriamente, na alimentação de crianças e adultos, de fracos e convalescentes. É o poderoso alimento fortificante dos 5 Continentes e de todos os climas. Mesmo sem apetite, qualquer pessoa toma Ovomaltine porque é saborosíssima. Ovomaltine estimula e facilita o trabalho do fígado e não pesa no estômago. Coma-a em colheradas ou beba-a misturada ao leite, chá, café e a outros líquidos. E sinta novo e rápido vigor!

OVOMALTINE QUENTE OU FRIA DÁ SAÚDE E ENERGIA

OVOMALTINE

Produto genuinamente suiço. Produzido e enlatado na Suiça

LABORATÓRIO WANDER DO BRASIL S. A.

SÃO PAULO: RUA CONDE DO PINHAL, 74 — RIO DE JANEIRO: AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 - 2.º ANDAR

FRIO COMERCIAL

a baixo custo

- Refrigeradores para Açougues, Bares, Leiterias, Mercearias, Restaurantes e Hospitais
- Congeladores de leite.
- Conservadoras e fabricadores de sorvetes.
- Fabricadores de gêlo.
- Equipamentos para câmaras frigorificas.

GELCO ELETRICA, LTDA.

MATRIZ: Rua [illegible], 53 [illegible] — Tel. 22-7120 — Rio de Janeiro ☆ FILIAL: Rua Marechal Deodoro, 282 — Tel. 495 [illegible]

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

A vitória do partido de Roosevelt

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

SENDO um dos que não previram o resultado da eleição posso dizer, na manhã que se lhe segue, que errei por não esperar que os Democratas comparecessem com sua votação completa. Nunca houve qualquer dúvida de que nesta geração política há mais Democratas que Republicanos, de que os Democratas são o partido da maioria, e de que os Republicanos só poderiam vencer se os Democratas se recusassem a apoiar sua chapa regular.

O que todos nós, que erramos, pensávamos estar acontecendo era o seguinte: Dewey venceria de maneira decisiva, não porque contasse com maioria popular, mas porque os Democratas não podiam ou não queriam exibir sua maioria: acreditávamos que os Democratas que se passaram para Wallace, os que se passaram para Thurmond e o grande número dos que não compareceriam as urnas, decidiriam a eleição.

* * *

Agora é claro, embora poucos acreditassem ser isso provável, que os Democratas não se distanciaram das urnas, que a organização do partido em todos os Estados, produziu a plenitude dos votos Democráticos. Os votos de protesto Democrático contra Truman limitaram-se na verdade, aos eleitores de Wallace e Thurmond. Não houve, como eu, por exemplo, esperava, o protesto que assumiria a forma de uma recusa Democrática de votar em fôsse quem fôsse.

Assim, a coalisão formada por Franklin Roosevelt manteve-se e prevaleceu mais uma vez. Pode se dizer, com muita justiça e sem desfazer no notável sucesso pessoal do sr. Truman que, de todos os triunfos eleitorais de Roosevelt, êste de 1948 é o mais impressionante. Porque foi o Partido Democrático, tal como Roosevelt o transformou e desenvolveu que alcançou esta surpreendente vitória.

A verdadeira fôrça da Democracia de Roosevelt manifestou-se de modo inequívoco. A campanha do sr. Truman foi uma adoção completa da tradição rooseveltiana e da estratégica política rooseveltiana. Os governadores, senadores e deputados Democráticos que desmentiram tôdas as previsões são Democratas eminentemente rooseveltianos, tanto em matéria de assuntos internos como de negócios estrangeiros, notadamente Bowles em Connecticut, Stevenson e Douglas em Illinois, Humphries em Minnesota, Kefauver em Tennessee. Os Republicanos que foram tão inesperadamente derrotados nos Estados pivots, quase sem exceção identificavam-se como adversários daquilo que Roosevelt representava como reacionários e como isolacionistas.

A própria vitória do sr. Truman, as maiorias Democráticas em ambas as Casas do Congresso, as vitórias Democráticas em tantos Estados, atestam a enorme vitalidade do Partido Democrático, tal como Roosevelt o conduziu e desenvolveu de 1932 a 1944. O sr. Truman é, talvez, o único homem com direito a dizer que realmente acreditava que o partido ainda dispunha de tal fôrça e podia exercê-la, sem a liderança pessoal de Roosevelt, sem a participação ativa dos lugar-tenentes de Roosevelt, e a despeito dos cismas Wallace e Thurmond. Mas foi isto que aconteceu: o partido que Roosevelt formou sobreviveu à sua morte e é, sem margem de dúvida, a fôrça dominante na política americana.

* * *

Não é êste o momento, para quem quer que profetizou tão mal, achar que pode dizer confiantemente, ou com veleidades de ser ouvido, qual será a significação do fato de achar-se o país com um presidente e um Congresso eleitos para executar o que é, de fato, mais um mandato de Roosevelt. Mas creio que se justifica uma grande e significativa conclusão: a maioria esmagadora dos cidadãos de ambos os partidos, embora rejeite um apaziguamento que signifique o abandono de interêsses vitais ou a traição a princípios morais, não subscreve a teoria da guerra inevitável, ou a doutrina da guerra preventiva, ou a idéia da insolubilidade da grande crise mundial pela diplomacia e por meios pacíficos.

Observando retrospectivamente, creio dever-se agora dizer que, embora o incidente Vinson tenha sido incrivelmente inábil, resultou ainda assim, num ganho líquido para Truman. Creio que êle ganhou fôrça e reagrupou muitos Democratas descontentes, por demonstrar que compartilhava de sua insatisfação pela maneira como as coisas estavam sendo tratadas no Departamento de Estado e no «Pentágono» (Departamento da Guerra).

* * *

Que esta insatisfação é muito mais geral do que supunha a opinião prevalecente, revela-se não só na revolta de Truman no caso Vinson e na Palestina, mas também no tom geral da campanha do governador Dewey e nas reservas que o sr. Dulles, em Paris, se esforçou por deixar registradas.

Tanto Truman como Dewey, à medida que iam tomando contacto com as massas populares, se davam conta de que os diplomatas e militares profissionais que têm dominado as diretivas políticas estavam indo muito longe e muito depressa, estavam-se excedendo em seu jôgo e que, de algum modo, era necessário reafirmar a supremacia do contrôle popular e civil na direção da política externa.

As apreensões da Europa e da América

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

SAN ANTONIO, Texas, 5 de novembro — De regresso de uma visita à Europa, diz à imprensa o dr. J. Robert Oppenheimer que, ao modo de ver dos homens de saber da Europa, a nuvem negra de pavor que paira sôbre o mundo não é a guerra atômica imediata, é antes «a ocupação, a escravização, a guerra civil e a destruição do próprio tecido de suas vidas». Do que mais necessita a Europa, acredita êle, é de «um sentimento de segurança — algo que só de nós pode obter».

Jamais foram pronunciadas palavras mais verdadeiras.

Apraz-me desenvolver um pouco a declaração do dr. Oppenheimer, de dois pontos de vista — o das discussões das Nações Unidas em Paris, onde passei a primeira quinzena de outubro, e o do povo aqui, neste nosso sudoeste, onde me encontro há dez dias.

Em Paris, ficou mais claro do que nunca, que a única esperança de paz ou, pelo menos, de qualquer discussão objetiva, com a União Soviética, de qualquer das várias divergências ora em exame, repousa na atitude firme e unificada do mundo não-soviético. Só essa unidade poderia induzir os Soviets a percorrer ao menos parte do caminho para um ajuste razoável de qualquer ponto em litígio. Só essa unidade, em última análise, poderia convencer o Kremlin de que o risco de guerra é demasiado grande, mesmo para ser ponderado, e de que, portanto, as diretivas políticas que acarretam tal risco devem ser cuidadosamente reexaminadas.

Mas essa unidade não existe ou, se existe, é apenas em aparência, aparência tão débil, que não dá para enganar a delegação soviética. Os Estados Unidos têm uma atitude firme; em geral, os britânicos estão firmes ao nosso lado. Mas os franceses se sentem infelizes, amedrontados e politicamente sem estabilidade, porque lhes falta a segurança — não a segurança contra a bomba atômica, mas a segurança exatamente contra,, como diz o dr. Oppenheimer, «a ocupação, a escravização, a guerra civil e da destruição do próprio tecido de suas vidas». O mesmo se aplica aos outros povos livres da Europa ocidental, em maior ou menor grau.

Não é por acaso que as declarações francesas nas disputas com a Rússia são muito mais cauteloamente redigidas do que as americanas ou as britânicas, porque a América e a Grã-Bretanha não se acham em perigo de «ocupação e escravização» pelas hordas soviéticas. Entre a França e êsse terrível destino há apenas um punhado de tropas; separando a América e a Grã-Bretanha dos exércitos russos há o mar aberto, dominado por esquadras e fôrças aéreas muito superiores a qualquer coisa que a U.R.S.S. possua. Êste fato fundamental constitui tôda a diferença. Enquanto não fôr alterado pelo suprimento de armas à Europa, por esfôrço americano, continuará a ser uma ameaça à unidade ocidental e, portanto, uma ameaça à paz.

Aqui, no sudoeste, há gente que pensa diferentemente. Há os que «não ligam», ou parecem acreditar que a guerra não pode, realmente, estar tão próxima e, de qualquer maneira, estamos gozando a vida agora. Mas há muita gente aqui, de consciência e raciocínio, que fica chocada e mesmo horrorizada pelas notícias que chegam através do oceano, e vê suas brilhantes esperanças num mundo de paz, de justiça e de lei afundar, diàriamente, no esquecimento. Esta gente sabe muito bem a quem cabe a culpa do obscurecimento dessas esperanças. Atribui a culpa, com razão, ao Kremlin. E vai gradativamente marchando para um ponto de vista que se pode resumir em muito poucas palavras: «Ora, muito bem, se êles querem que assim seja e não há outro remédio, neste caso vamos começar de uma vez e acabar com êste negócio sujo o mais depressa possível. Afinal de contas, temos a bomba atômica».

Como o povo da Europa, o povo do sudoeste americano deseja a paz e a segurança. Quer ter a possibilidade de continuar com seu teor normal de vida, trabalhar, divertir-se, ganhar dinheiro, educar os filhos e gozar o confôrto do lar, sem a constante ameaça de guerra a pairar sôbre suas cabeças. Na realidade, não pensa em têrmos de real terror, não teme «a ocupação e a escravização» para si mesma. Mas está cônscia daquilo que a ocupação e a escravização da Europa, pelos exércitos soviéticos, poderia vir mais tarde a significar para si e para seus filhos. Está perfeitamente disposta a lutar já, se fôr necessário. Está disposta a combater ao primeiro sinal de agressão soviética. Preferiria lutar a ver-nos abandonar Berlim. No fundo do coração, não abriga uma grama de apaziguamento.

Quando assim pensa um povo que, afinal de contas, possui as armas da guerra ilimitada, seria conveniente que se detivessem a pensar e ponderar aqueles que só podem fazer a guerra limitada. A fraqueza e a incerteza da Europa ocidental podem ser uma tentação para candidatos a conquistadores; mas as consequências a enfrentar, às mãos de um povo forte e poderosamente armado, que não é fraco nem incerto, devem, igualmente, ser cuidadosamente pesadas na balança da decisão.

A vitória do sr. Truman

Como venceu e as novas responsabilidades que assumiu

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 4 de novembro — O maior fator isolado, nos resultados inesperados da eleição desta semana, foi o impulso dado ao presidente Truman pelos Estados agrícolas do Meio Oeste. Foram seis, todos grandes, com uma votação eleitoral conjunta de 101 votos, cêrca de um quinto do total nacional. Todos eram republicanos; de seus doze senadores, onze eram republicanos. Na maioria dêles o republicanismo era tradicional. Alguns condados nunca foram democratas até a eleição desta semana. A despeito de em alguns dêles haver grandes cidades, como Chicago, dominava a população agrícola e rural republicana. Nas eleições para o Congresso, há dois anos, todos foram fortemente republicanos; na atual Câmara dos Representantes, do total de 86 deputados daqueles Estados, 72 são republicanos. A recordação daquela fôrça republicana do Meio Oeste de há dois anos tornava os republicanos extremamente confiantes em que êste ano seria a mesma coisa.

Êsses Estados agrícolas do Meio Oeste deram quase um têrço dos eleitores do sr. Truman e são a maior parte da surprêsa. Esperava-se como certo que o sr. Truman obtivesse os votos trabalhistas, mas esperava-se igualmente que os votos agrícolas fôssem, como de costume, para os republicanos. Assim não aconteceu e dizem as pesquisas feitas depois da eleição que os agricultores do Meio Oeste preferiram as seguranças do sr. Truman, de apoiar os preços dos produtos agropecuários, às promessas do sr. Dewey. Essa versão está longe de ser correta. Porque, de fato, as promessas do sr. Dewey, quanto ao apôio aos preços, eram tão fortes e tão repetidas quanto as do sr. Truman. Na realidade, houve mesmo competição entre os dois candidatos, para ver qual dos dois podia prometer mais aos agricultores e, desde muito tempo, verifica-se semelhante competição entre os dois partidos. Em verdade, o impulso do Meio Oeste em favor do sr. Truman teve relação com o apôio aos preços, mas apenas com um segmento especial do apôio aos preços. A causa da virada para o sr. Truman, no Meio Oeste, surgiu durante as últimas semanas da campanha eleitoral e foi-se tornando cada vez mais dinâmica até o dia da eleição. Durante o mês de outubro, os agricultores do Meio Oeste estiveram colhendo a maior safra de milho da história. Para êsse cereal o Departamento de Agricultura havia fixado o «preço de apôio» de US$ 1,53 por «bushel», o que significa que o Departamento de Agricultura receberia dos agricultores o milho àquele preço — por um processo complexo de empréstimos, com o milho penhorado como garantia, e que o agricultor não precisaria restituir o empréstimo, a não ser que as condições futuras tornassem vantajosa a restituição.

Mas o Departamento só faria isso se o agricultor armazenasse o trigo até um prazo em que o govêrno o pudesse receber. A maioria dos agricultores não tinha instalações adequadas para armazenar tamanha colheita e, por isso, não podia aproveitar-se do preço de apôio do govêrno. Durante as duas semanas anteriores à eleição, êles estavam vendendo milho, no mercado ordinário, a preço muito inferior ao preço de apôio; o autor dêste comentário ouviu falar de grandes vendas a preço tão baixo como US$ 1,20 por «bushel».

Os agricultores atribuíam a culpa da falta de instalações de armazenagem ao atual Congresso republicano. Durante anos, o Departamento de Agricultura vinha construindo, como parte de seu mecanismo para o apôio do preço, instalações de armazenagem para os agricultores, nas proximidades das plantações, à custa do govêrno. Faz mais ou menos um ano que êsse serviço foi interrompido por iniciativa do Congresso. O presidente Truman tirou partido dessa iniciativa do Congresso para a sua campanha eleitoral; incluiu-a na sua áspera acusação àquilo que êle chamava «o inútil» Congresso republicano, acentuando-a, ruidosamente, nos apelos ao Meio Oeste em sua campanha eleitoral. Os líderes democráticos locais e os líderes agrários adotaram essa acusação, que se tornou um têma nas campanhas locais para a reeleição de congressistas. E' fácil de compreender como os agricultores, induzidos a esperar muito do govêrno, se ressentiam de mágoa ao venderem seu milho a preço menor do que conseguiriam, se o govêrno tivesse construído para êles instalações de armazenagem.

Enquanto esta causa da virada dos agricultores do Meio Oeste para o sr. Truman é especialmente concreta e identificável, houve, naturalmente, várias outras causas, sendo as mais importantes de amplitude nacional. O que esta semana eram causas, terá efeitos correspondentes no futuro, ao iniciar-se uma administração que sentirá que as coisas frisadas pelo sr. Truman, na campanha eleitoral, agora são mandatos para a ação, e que agora terá maioria em ambas as casas do Congresso. Há óbvia justificação para admitir-se que o sr. Truman, não mais um presidente que assumiu o poder pela morte de seu antecessor, mas apoiado, agora, no fato de ter sido eleito pelo seu próprio esfôrço, sentir-se-á mais confiante e repetirá, como presidente, a agressividade que mostrou como candidato. Semelhantemente, é plausível supôr que os grupos dos seus correligionários que sofreram as restrições impostas pela eleição de um Congresso republicano, há dois anos, terão também, agora, maior agressividade.

DR. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamentos das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
Rua Sen. Dantas, 20 (ED. GALENO), 13.º and. Salas 1.310 a 1.312 — Telefone: 42-2251

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Especificidade

Os medicamentos homeopáticos aplicados ao tratamento dos doentes têm por objetivo despertar nêles, artificialmente, reações que adicionadas às naturais, produzidas pelos agentes mórbidos, às doenças se oponham, restabelecendo a saúde.

Compreende-se que a especificidade desempenhe nesse processo um papel preponderante porquanto a ação dos agentes inespecíficos, (isto é, dos medicamentos cujos sintomas característicos observados no curso da experimentação, não coincidam com os que se propõem curar) não desperta nos organismos doentes reações que se justaponham ou adicionem às naturais, às suscitadas pelas doenças, por serem dissemelhantes, heterogêneas, não podendo, consequentemente, delas se beneficiar o doente.

O organismo reage sempre especificamente aos mesmos agentes agressores: se o excitante terapêutico não fôr semelhante ao natural, ao mórbido, as reações que provoca serão também dissemelhantes, o que equivale à inoquidade quanto à reação curativa esperada.

E' verdade que não só os medicamentos semelhantes curam; os parcialmente semelhantes e até os inteiramente dissemelhantes também podem curar; nestes casos, porém, os resultados mais ou menos duvidosos, propiciados ao acaso, empiricamente, por um abalo ou choque na vitalidade do paciente, (vitalidade cuja natural tendência é para o equilíbrio espontâneo) não estando subordinados à inteligente aplicação de lei alguma, são totalmente imprevisíveis.

Não é lícito sujeitar-se alguém às incertezas de reações inespecíficas, de choques de consequências imprevisíveis, não subordinados a qualquer princípio ou lei, empíricas, portanto não sujeitas a um contrôle verdadeiramente científico.

A necessidade da aplicação de grandes doses medicamentosas, unicamente de cuja ação físico-química se pretende resultem os choques curativos, decorre totalmente de sua inespecificidade justamente o contrário que se observa com as doses mínimas, infinitesimais, dos específicos homeopáticos, capazes das mais salutares reações, mesmo administrados em doses incrivelmente diluídas.

Pode-se, com segurança, afirmar que a necessidade das grandes doses está na razão inversa da especificidade dos medicamentos.

Quem não terá ainda observado a imponderabilidade dos alergenos associada a extraordinária energia em seus efeitos? Os doentes se comportam sempre em relação aos medicamentos homeopáticos, implicitamente específicos, da mesma maneira que os sensibilizados em relação aos alergenos, ou seja, aos elementos para os quais se acham altamente sensibilizados.

Pequenas causas, grandes efeitos?... Seriam pequeníssimas as causas e imensos os efeitos, se o seu valor devesse ser grosseiramente aferido pelo seu pêso ou volume; outros fatores entretanto estão em jôgo: ao lado da especificidade dos nossos medicamentos o seu imensurável poder dinâmico, poder de alcance imprevisível, enquadra os seus efeitos dentro do princípio da proporcionalidade entre ação e reação, conferindo-lhe o direito à categoria de conhecimento científico, subordinado que se encontra a princípios e leis incontestáveis.

A aplicação dos medicamentos homeopáticos (valha o têrmo homeopático) está rigidamente subordinada às leis e princípios codificados por Hahnemann em sua extraordinária doutrina médica e sòmente a integral submissão a eles constitui fator seguro de sucesso em sua prática, não havendo para nós, homeopatas, outro caminho a seguir, porquanto uma ciência qualquer não pode, sob o mesmo ponto de vista, se apoiar em dois ou mais princípios dissemelhantes, igualmente verdadeiros!

Assim é a Homeopatia.

P. S. — Aos prezados leitores pedimos desculpas por algumas incorreções aparecidas em nossos artigos anteriores.

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 — Sala 406 — Tel. 22-2455 — Res. Tel. 25-8290 — 2as., 4as., 6as. e sábados, das 15,30 às 18,30 horas

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JOIAS

"MÁQUINAS DE COSTURA"
Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

5 PENTES por Cr$ 2,00
A êste preço vendem-se pentes no CRACK DOS CRACKS, a nova loja da rua São José, 66, que abriu suas portas ao público para demonstrar que ainda há coisas baratas no Brasil.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente
Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtornos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtornos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 84, 2.º andar
Tel.: 42-1674

3 camas de graça?

Sim! Adquirindo um grupo constituído de um Sofá-Cama e duas Poltronas-Cama DRAGO, pelo mesmo preço que lhe custaria um grupo comum, V. terá, realmente de graça, três camas perfeitas e absolutamente confortáveis! Em qualquer das lojas DRAGO, V. poderá escolher, em uma linha variada, o grupo que mais lhe agrade em estilo e melhor se adapte ao espaço disponível em seu lar.

Modêlo 522 — Elegantíssimo grupo em estilo rústico, composto de sofá e duas poltronas-cama. Acabamento esmerado e finamente tapeçado em cretone ou gobelin. Com estrado de madeira e molejo integral.

Modêlo 520 - Belo e elegante grupo em estilo colonial, formado de sofá e duas poltronas-cama. De construção sólida, em excelente material e primoroso acabamento. Tapeçado em damasco de seda de ótima qualidade.

Os sofás e poltronas-cama DRAGO conquistaram a preferência pública, pela facilidade com que são convertidos, para uso como sofás, poltronas ou confortáveis camas.

Peça catálogo grátis

Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDUSTRIAS REUNIDAS SOFÁ CAMA DRAGO LTDA.



Clã -- Revista do Ceará

(Conclusão da 1.ª página)

provincia. Mas o que é o trabalho de equipe?

Evidentemente não é a conversa de café ou a rodinha de livraria. E' o esfôrço comum para pôr em circulação a experiência literária de cada um. E' o debate aberto, seja escrito ou oral, sôbre o trabalho dos intelectuais. E é debate que não pode ficar circunscrito aos meios intelectuais e circulos estreitos, senão que deve ganhar a rua, interessar ao povo, que afinal de contas é a matriz do próprio trabalho literário.

Ora, raramente se consegue hoje em dia um debate oral com assistência popular, em compensação se consegue atingir o povo com o debate escrito, com publicações especializadas que o povo lê.

E o importante, talvez mesmo o mais importante dessas publicações é a nucleação de novos elementos ao redor do seu trabalho. Jovens que se iniciam nas letras, escritores sem meios de divulgação, todos vão sendo atraidos pela publicação, assimilam parte de sua orientação, enriquecem-na com sua própria experiência e ampliam assim o conteudo da mesma.

O processo para conseguir isso é uma revista, um jornal especifico.

Clã é isso. Uma revista feita por um grupo de abnegados intelectuais, que compreenderam a importancia do esfôrço comum, que oferecem oportunidade aos elementos novos, que valorizam os nomes locais, que acreditam na cultura e amam apaixonadamente seu povo e em especial, com ternura filial, o povo cearense.

«Clã é uma revista da provincia para todo o Brasil», diz a capa.

E é. Não se restringe aos autores cearenses, publica autores de todo o país e interessa a todo país. Publica peças de teatro, novelas completas, poesias, resenha de livros sôbre o movimento cultural de tôda parte.

O papel é de primeira qualidade,, a impressão cuidada e, milagres dos milagres, a revista parece ter base econômica segura, pois conta com várias páginas de anúncios.

Analisando os quatro números recebidos vejo que o processo de homogeneização está em inicio. A revista tem como denominador comum o anti-fascismo de todos os seus componentes.

Há ainda trabalhos dos chamados «intimistas» entre magnificas obras realistas. Há bôa poesia. A critica literária no entanto não tem diretriz.

Ora, a revista se apresenta já como uma fôrça no nordeste brasileiro, no campo da cultura, assim sua responsabilidade cresce com cada número publicado. A medida que novos setôres forem sendo atingidos pela revista maior a necessidade de ir unificando a orientação da mesma. Ela precisa entrar resolutamente na luta pela paz. A cultura floresce na paz e os escritores precisam de dar seu quinhão de esfôrço para mantê-la.

Na critica literária é preciso estabelecer um critério básico, capaz de orientar os novos e corrigir os outros. Mesmo que sejam vários os criticos, a revista necessita de critério próprio. Nunca é demais insistir na importância da critica literária, pois uma permanente exposição dos principios literários, a análise de tendências, favorece a eclosão de novos valores e o enriquecimento da cultura criadora.

E deve insistir na publicação dos valores locais.

Clã é um padrão de revista e deve orgulhar os escritores brasileiros de tôdas as regiões. A experiência que seus homens vão ganhando com sua publicação certamente a tornará cada vêz melhor.

Mais uma vêz, da capital, saúdo os escritores da provincia, êsses grandes amigos do Ceará, que nos mostram na prática que é possivel organizar o movimento cultural brasileiro.

Ouvi de alguns intelectuais, poucos e insignificantes por certo, que cada escritor faz sua obra sem precisar dos outros. Isso geralmente acontece com quem tem meios... nada literários... para publicar suas coisas. Para a maioria dos nossos intelectuais, porém, o importante é se organizarem, tanto para a publicação de seus trabalhos, como para se enriquecerem culturalmente com a experiência comum.

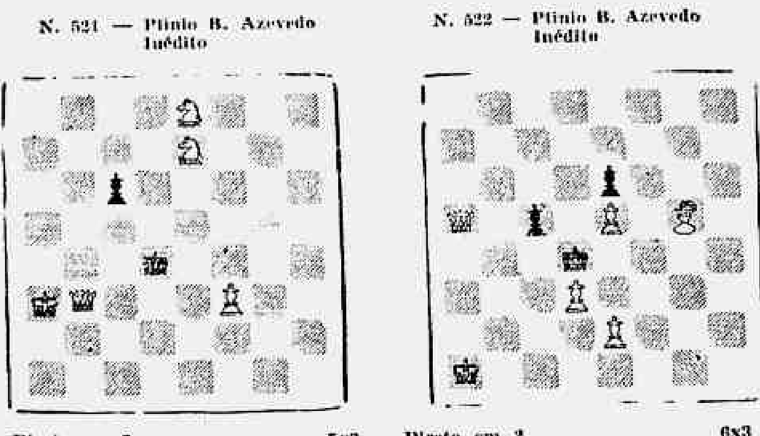
Clã nos indica o caminho e o tempo dirá que êle é o certo.

XADREZ

14 DE NOVEMBRO DE 1948

N. 521 — Plinio B. Azevedo — Inédito

N. 522 — Plinio B. Azevedo — Inédito



Direto em 2 — 5x2 | Direto em 2 — 6x3

NOTAÇÃO

N. 521 — 4C3|4C3|2p5|8|3r4|RD3P2|8|8.

N. 522 — 8|8|4p3|D1p1P1B1|3r4|3P4|4P3|R7.

SOLUÇÕES

N. 513 — 1.D3Cxq.T3B; 2.DxPxq.T3B; 3.D7BRxq.T3R; 4.DxPxq.T5R; 5.D3Dxq.D5D; 6.D5Cxq.D4B; 7.D7Dxq.D3D; 8.D5Bxq.D4R; 9.R5T.DxD mate. Duas rotações completas do D branco. Cotação: TRÊS.

N. 514 — 1.P7C!.P.4D; 2.D7Bxq.D3B; 3.DxPxq.D4R; 4.D3Bxq.D5B; 5.D5Txq.D4C; 6.T5R!.DxD mate. A Terra e a Lua em tôrno do Sol. Cotação: TRÊS.

N. 515 — 1.C1B! Quatorze variantes de D. prêto. Cotação: TRÊS.

N. 516 — 1.T.2.D. Cinco variantes de D prêto: em c1, d. a1, f1 e g1. Cotação: TRÊS.

SOLUCIONISTAS

Aloisio Marinho Nunes, Jorge Mendes de Queiroz, Silex, D. Gussópulo, P. M. Stolle, Benedito de Camargo, Drezax e M. B. Minhava.

NOTICIAS

BANGU A. C. X CANTO DO RIO F. C. — Teve lugar em Moça Bonita, em 24-10, os encontros de Futebol e xadrez entre os clubes acima. O Bangu venceu no gramado por 3x2 e perdeu no tabuleiro por 4x3. Eis os resultados parciais:

Magalhães	CR	½	Braga	B	1
Santos	CR	0	Centro	B	½
Soares	CR	1	Vilas Boas	B	0
Ribas	CR	½	Theinert	B	½
Lemos	CR	1	Reuter	B	0
Edwaldo	CR	1	Ubiraci	B	0
Valter	CR	0	Lauro	B	1
		4			3

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ DE 1948

Terá inicio a 1.º de dezembro vindouro, nesta capital, o Campeonato Individual de 48, promovido pela Confederação Brasileira de Xadrez. O Torneio Nacional será aberto aos campeões das entidades filiadasl ou seus substitutos regulamentares, aos excampeões brasileiros, ao campeão das fôrças armadas e completado por enxadristas a serem indicados pelo Departamento Técnico. Os interessados deverão fazer suas inscrições por intermédio das respectivas federações.

O certame reveste-se da máxima importância para o esporte nacional, pois o seu resultado indicará forçosamente o melhor enxadrista do ano, desportista que gozará o privilégio de representar o Brasil oficialmente nas competições internacionais do ano vindouro, especialmente no renomado Torneio Internacional de Mar del Plata, na Argentina.

Outra grande atração da prova reside na atuação do campeão do ano anterior, Márcio de Freitas, frente a maiores ases do xadrez nativo, como Sousa Mendes, Valter Cruz, Mangini, Roças, Arrigo, Trompowsky, Acioli, Gentil, Rocha, Dantas e outros, que êste ano estarão, na quase totalidade, presentes à luta.

Os amplos salões do Olimpico Clube serão franqueados ao público durante a competição.

PROJETO DE CODIGO DE PENALIDADES DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

ALMEIDA SOARES, Consultor Técnico

Considerações — Ao elaborar êste projeto, indicado como Relator pelo dr. Sousa Mendes, salientei haver bacharéis enxadristas mais capazes: dr. Américo Pôrto Alegre, dr. Lauro Demoro, dr. Luis Burlamaqui, etc.

Estabeleci penas suaves para os diretores por que todos serem no xadrez desinteressadamente e a possibilidade de incorrerem em culpa é minima.

E estabeleci 17 artigos, em lugar dos 99 da Confederação Brasileira de Basquetebol, que serviram de fonte a êste C.P. porque o xadrez tendo apenas 2 oponentes a jogá-lo, e não sendo disputado em campo, tem o número de suas ocorrências diminuido.

I — INFRAÇÕES E PENAS

1 — As infrações puniveis pela Confederação Brasileira de Xadrez são as regulamentadas por êste Código.

2 — Tôdas as penas previstas nêste Código são da atribuição do presidente da C.B.X.

3 — As penas serão atenuadas ou agravadas, segundo a concorrência das circunstâncias previstas nos artigos 4 e 5.

a) Havendo só atenuantes, a pena será aplicada no gráu minimo;

b) Havendo só agravantes, no máximo;

c) Se as atenuantes e as agravantes se nivelarem, no médio;

d) Se as atenuantes prevalecerem, no sub-médio;

e) Se as agravantes forem em maioria, no submáximo.

4 — E' circunstância atenuante: Ter havido provocação do adversário, ou coisa que se lhe pareça.

5 — São circunstâncias agravantes:

a) reincidência;

b) auxilio de outra pessôa.

6 — Êste Código não cogita de diferenças entre amadores e profissionais, porque assim o determinam os regulamentos da F.I.D.E. E mesmo porque, em esporte, como na arte, o profissionalismo deve ser encarado como um campo aberto aos mais capazes.

II — DAS FALTAS DAS FILIADAS PARA COM A C.B.X.

7 — A filiada que introduzir nas suas leis dispositivos em desrespeito à lei da C.B.X.:

Pena: Suspensão.

Desligamento, se persistir por mais de 6 meses.

8 — A filiada que mantiver em sua diretoria pessôa julgada inidônea pela C.B.X.:

Pena: Suspensão;

Desligamento, se persistir por mais de 6 meses.

9 — A filiada que promover jôgo interestadual ou internacional, sem a licença da C.B.X.:

Pena: Suspensão, no jôgo interestadual, por 1 ano

Eliminação, no jôgo internacional.

10 — A filiada que negar participação para formar um «scratch» da C.B.X. ou dificultar a formação do mesmo, por qualquer meio:

Pena: Suspensão por 1 ano.

III — DAS FALTAS DOS ENXADRISTAS PARA COM AS FILIADAS

11 — Ao enxadrista que se tiver inscrito ou jogado por mais de uma Federação em um mesmo ano:

Pena: 6 meses de suspensão.

12 — Ao enxadrista que desrespeitar o árbitro em uma competição:

Pena: 4 mêses de suspensão.

13 — Ao enxadrista que usar de qualquer recurso desleal nas competições, ou infringir os Regulamentos de Torneios:

Pena: 4 meses de suspensão e eliminação do Torneio de que estiver participando.

14 — Ao enxadrista que, solicitado pela C.B.X., não contribuir para o desenvolvimento do xadrez no Brasil, salvo apresentando motivo ponderável e justo:

Pena: Suspensão por 6 meses.

IV — DAS FALTAS FUNCIONAIS

15 — Ao diretor das filiadas que se manifestar de forma a desprestigiar a C.B.X.:

Pena: Suspensão de 3 meses.

16 — Ao diretor das filiadas acusado de ato delituoso:

Pena: Eliminação, se a acusação ficar provada.

17 — Ao diretor das filiadas que mostrar negligência no progresso do xadrez, em sua jurisdição:

Pena: Suspensão por 3 meses.

CORRESPONDÊNCIA

Benedito de Camargo (Rio) — Acertou plenamente a técnica do Inverso. Seus problemas ainda não puderam ser examinados.

Aloisio M. Nunes (Rio) — Em dezembro próximo faremos um Concurso relâmpago, onde seus ajudados entrarão.

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915
JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS
Movimento.... 3% — Contas a praso fixo
Limitada...... 5% — 3 mezes...... 5%
Populares..... 6% — 6 mezes...... 6%
Aviso Previo.. 5% — 12 mezes...... 7%
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

Aproveite estas vantagens!..
10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA...
SEM FIADOR...
ENCERADEIRAS ELÉTRICAS - RÁDIOS DE CABECEIRA - RÁDIOS DE MARCA: R. C. A. — PHILIPS — MULLER — PHILCO — TESLA — Tipo TELEFUNKEN
Máquinas de costura — Binóculos — Liqueficadores — Rádios de automóvel — Geladeiras — Ventiladores.
Relógios de alta classe: Mido — Longines — Birma — Cimas — Classic, etc.
Preencha o coupon marcando dia e hora para nosso vendedor procurá-lo.
Meu nome: ____
Meu endereço: ____
Desejo receber o vendedor no dia __/__/1948, às __ hs.
Casa Neno
SÓ VENDE O QUE É BOM!
RIO DE JANEIRO

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia. Casa de Saúde Santa Teresinha — Tel.: 28-5235.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTÁRIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 229 Sobrado.

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

GENGIVAS IRRITADAS — GENGIVAS SANGRENTAS — GENGIVAS MOLES — GENGIVAS INFLAMADAS
Defenda-se da PIORRÉIA
De cada 5 pessoas - 4 estão ameaçadas
Se nota que as gengivas sangram ao escovar os dentes .. se as tem moles e sensíveis — defenda-se da Piorréia! São sinais de alarma desta terrível enfermidade — que mina as gengivas e afrouxa os dentes.
Defenda-se da Piorréia com o método experimentado Forhan. Escove os dentes duas vêzes ao dia (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan contra a Piorréia. Exames clinicos recentes demonstraram que 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram uma surpreendente melhora com apenas um mês dêste tratamento simples.
Procure seu dentista com frequência e siga os conselhos dêle. E para o embelezamento dos dentes e a saúde e vigor das gengivas — comece a usar hoje mesmo o dentifrício Forhan's para as Gengivas!
Escove os dentes com Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.
"NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S - USE FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA"

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of social Issa» — Diàriamente: Rua México, 168, 7º and. — Sala 513 — Tel.: 42-1424.

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS
ESTOFOS ARAUJO LIMITADA uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (ao cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex., a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artistico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araujo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário, Araújo é vendido exclusivamente em nossas fábrica TEL.: 22-8604.

Dentaduras e Pontes
Bem seguras. Dentes modernos com vida. Dentaduras provisórias feitas logo depois das extrações. Trabalho perfeito, rápido e garantido
Dr. Alvaro de Morais
Com mais de 35 anos de prática. Rua Conde de Bonfim 470 (em frente ao Tijuca Tenis Clube) — Tel.: 48-5798

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS PARA SENHORAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel 43-3377

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco, 277, aptº 607 — Edificio São Borja — Tel: 22-1252 e Tel.: Res: 25-2148 ou horas marcadas previamente

ÊLES, NA EUROPA TAMBÉM MERECEM UM NATAL FELIZ!
MANDE, DESDE JÁ, SEUS PRESENTES DE NATAL PELA VIA SEGURA E RÁPIDA, A VIA UNICOM!
Enviamos, diretamente do Rio de Janeiro pelo "Colis Postaux", para todos os paises da convênio postal, pacotes de viveres escolhidos por nós já confeccionados, de 5,10 e 20 kgs. Estes pacotes são segurados contra todos os riscos.
Remetemos pela "Air France", para todo o mundo, preparados também pelos interessados, viveres, roupas, agasalhos, medicamentos, etc.
Sirva-se da Unicom, para enviar a seus parentes e amigos o que v. desejar, para tornar mais feliz o Natal daqueles a quem v. tanto estima
PEÇAM NOSSAS LISTAS
IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
Rua da Assembléia, 104 — Sala 914
Tel.: 22-3072 — RIO DE JANEIRO
SEGURANÇA ★ CONFIANÇA

Naquele tempo...
Mais confôrto temos agora. Hoje, o encerar uma casa é fácil e rápido para quem possui uma das famosas enceradeiras "Epel". Belas, elegantes e duráveis as novas enceradeiras "Epel" são silenciosas e eficientes, feitas de material sólido e garantido.
Preço 1.950,00 à vista
Enceradeira elétrica EPEL
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA. Largo de São Bento, 20 São Paulo
Distribuidores no Rio
CASA FERNANDES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Rua 7 de Setembro, 186 - Tels. 43-4001 e 43-4003

AGORA, COM ESCALAS EM MADRID
Se é confôrto e rapidez o que V. S. deseja, prefira a Air France Serviço rápido e seguro, entre Brasil, Europa, Oriente, Uruguai e Argentina.
Rio · Dakar · Madrid · Paris · Montevidéu · Buenos Aires pelos CONSTELLATIONS da
AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL
Rio · Av. Rio Branco, 257 A Loja — Tel. 42-8838
S. Paulo Rua Libero Badaró, 119 2.º — Tel. 3-5166 — Recife Av. Guararapes, 210

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FÁBRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 48-7381 - GERÊNCIA — 28-9248 - ESCRITORIO
O legitimo COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO DUM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS
MARCA DE GARANTIA
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23-A — Tel.: 42-8875 e 32-6907
Rua do Catete, 86 — Tel: 25-2115
Av. Copacabana, 1010-A — Tel.: 27-0206

ELIMINE OS 3 DIAS DE SOFRIMENTOS E VIVA MAIS!...
ELIXIR DAS DAMAS
O PERFEITO REGULADOR DAS FUNÇÕES FEMININAS

estudando CONTABILIDADE
POR CORRESPONDÊNCIA, em sua casa, nas horas de folga. Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas. Mensalidades suavíssimas. V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo apos iniciá-los. O programa consta de: Escrituração mercantil, Aritmetica comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada. CADA ALUNO FARÁ A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.
Grátis — Código Civil Brasileiro um Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
981
NOME ____ RUA ____ N. ____ CIDADE ____ ESTADO ____

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Clínica de Crianças

DR. LEONEL GONZAGA

R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels.: 22-5465 e 26-1457.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO e INTESTINOS, FÍGADO E NERVOSAS RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 38, 1.º pav., Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone: 22-122"

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES

Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

Lindo Album

DE SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

COMPLETO — EM DIA ILUSTRADO — PERMANENTE PARA O MAIS BONITO CONJUNTO DE SELOS COM VARIEDADES TIPO DE LUXO

TAMANHO 19×23 AO PREÇO DE CR$ 90,00

SERVIÇO DE REEMBOLSO PEÇA LISTAS DE PREÇOS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 - SALA 401 AV. RIO BRANCO, 108 6.º ANDAR - SALA 602

Filatélica ARIRO

RIO DE JANEIRO - BRASIL

SERV... [illegible] ...IGENIO E CARBOG... [illegible] ...APIA

Tendas, aplicações sub-cutâneas, máscaras oronasais, nebulizações de penicilina, estreptomicina, etc.

DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO

AV. RIO BRANCO, 257 - S. 503 — 42-3019 — RESIDÊNCIA: 26-7225.

DR. PAULO MACEDO

CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO

Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.

RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS

Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Salas 513|4 — Tel.: 22-2301.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas do cinema

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. — Rua Buenos Aires, 147 A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

RETRATOS em **6 Minutos**

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

GRÃOS DE SAÚDE DO DOUTOR FRANCK ABREM CAMINHO PRISÃO DE VENTRE

REGULAM A FUNÇÃO INTESTINAL

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS

Ternos de brim, feitio, Cr$ 275,00. De casimira, Cr$ 450,00. Costumes de senhoras e manteaux, feitio, Cr$ 250,00. Ternos de linho, Cr$ 350,00. RUA HADDOCK LOBO, N. 79 — 1º ANDAR — TEL. 48-0349 Filial — RUA DA CARIOCA N. 27 — 1º ANDAR — TEL. 22-0480 Recorta e reforma ternos. Entrega em 8 dias.

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELEIA

À FOLHA DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Entre as comemorações do V Congresso Eucarístico Nacional, tivemos uma "folha comemorativa", conforme noticiamos anteriormente. Voltamos, porém, a falar sôbre esta peça, procurando esclarecer as dúvidas que surgiram em tôrno da autorização concedida à Sociedade Filatélica Rio Grandense, de Pôrto Alegre, para esta emissão.

Inúmeros foram os comentários surgidos, em face dos dizeres impressos na parte superior e no verso da "folha" em aprêço, principalmente nesta última, onde se lê: "Esta folha comemorativa foi autorizada pela Diretoria de Correios (Rio de Janeiro)", o que nos faz acreditar tratar-se de uma folhinha filatélica, pertencente à categoria das autorizadas, quando em verdade a aludida emissão, embora bastante interessante, não passa de uma peça de primeiro dia, pois falta-lhe a autorização do diretor do Dep. dos Correios e Telégrafos, e, consequentemente, aprovação da Comissão Filatélica, único poder a que estão afetas autorizações desta natureza.

Não sabemos a que quer se referir a sociedade em aprêço, quando menciona aquela autorização; podemos, no entanto, afirmar que nenhum edital foi publicado, não havendo, portanto, autorização da Comissão Filatélica para esta emissão, constituindo a referida peça, tão somente, um agrupamento dos carimbos e do sêlo, comemorativos do certame católico, realizado na capital gaúcha.

NOTICIÁRIO FILATÉLICO

Na cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, será inaugurada amanhã, dia 15, uma "Grande Exposição Filatélica Regional", patrocinada pela Soc. Filatélica Pontagrossense, em comemoração ao transcurso do 10.º aniversário daquela agremiação, tendo o Dep. dos Correios e Telégrafos mandado confeccionar um carimbo postal comemorativo, obliterador, para ser usado na aludida cidade. À Sociedade Pontagrossense as nossas congratulações pela passagem da festiva data.

O Dep. dos Correios e Telégrafos usou, no dia 7 do mês em curso, na cidade de Jacobina, Estado da Bahia, dois carimbos comemorativos da 1.ª Exposição de Produtos Agrícolas e Regionais do Nordeste, que se realizou naquela cidade baiana, no período de 7 a 9.

O 1.º carimbo, do formato circular foi usado para obliteração de selos representativos do franquiamento da correspondência e sôbre aqueles que foram apresentados à Agência Postal Telegráfica de Jacobina.

O 2.º carimbo, do formato retangular horizontal, foi usado na tinta azul "Pelikan", e a sua descrição é a seguinte: "ao centro, através de uma lente sustentada pela mão do observador, vê-se um vago superpôsto às palavras: 'Jacobina-Bahia Brasil', carregado de produtos daquela região, tais como: mamona, ouricuri, milho, feijão, farinha, ouro, coquilhos, caroá, café, arroz, fumo e cera de ouricuri".

O Dep. dos Correios e Telégrafos porá à venda no dia de amanhã os restantes blocos (9.500) emitidos em comemoração do transcurso do 3.º aniversário da restauração do país ao seu regime democrático. Ditos blocos poderão ser obtidos na Agência Filatélica dos Correios à razão de Cr$ 1,80 por unidade.

Comemorará no dia de amanhã, a Associação Filatélica Pelotense, o seu 20.º aniversário, motivo pelo qual será levada a efeito a "V Exposição Filatélica Nacional de Pelotas".

O Dep. dos Correios e Telégrafos, associando-se às comemorações que serão efetuadas naquela cidade sulina, usará um carimbo postal obliterador, tendo autorizado a Associação Pelotense a emitir 5.000 folhinhas comemorativas, cujo motivo será o desenho do sêlo "Cruzeiro do Sul", com algumas alterações.

A seção filatélica do DIÁRIO DE NOTÍCIAS congratula-se com a entidade pelotense, formulando votos para uma crescente prosperidade em prol da filatelia brasileira.

No próximo sábado, dia 20 de novembro, a Soc. Filatélica Brasileira fará realizar, em sua sede (Av. Almirante Barroso, n. 91 - 4.º andar, sala 407, Edifício Mayapan), um leilão de selos em benefício do Asilo dos Cancerosos.

Numerosos lotes de selos e carimbos comemorativos já foram doados por associados e comerciantes da praça, encontrando-se na sede da Sociedade, listas do material que será apregoado, devendo o total da apuração reverter em benefício daquela instituição de caridade.

* * *

O Departamento dos Correios e Telégrafos, comemorando o transcurso do 2.º centenário do nascimento do heroico precursor da Independência e da República, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, fêz circular no dia 12 do corrente, um sêlo comemorativo, do valor de Cr$ 0,40.

O sêlo em aprêço, que foi emitido na côr vermelha mineral, é do formato retangular vertical, sendo a tiragem de 2 milhões de exemplares e foi impresso em papel filigranado («BRASIL» (estrêla) CORREIO»).

Ainda em homenagem ao proto-martir da nossa independência, foram usados vários carimbos dos quais fazemos abaixo ligeiro resumo:

Carimbos postais comemorativos obliteradores usados no saguão do edifício dos Correios, no edifício da Câmara dos Deputados (Palácio Tiradentes), e na Cidade de São João Del Rei, Estado de Minas Gerais.

Carimbos postais comemorativos não obliteradores, também usados nos lugares acima mencionados, e que apresentam no retângulo maior, o quadro histórico do enforcamento de Tiradentes, da autoria de Décio Vilares.

VOCÊ SABIA?...

... que W. E. Bee, filatelista inglês, pôs no seguro, por várias centenas de libras, um sêlo olímpico de 6 pence, emitido pelos Correios da Inglaterra, que saiu impresso sem tinta?

... que o serviço postal para o Japão, suspenso durante a última guerra, foi reiniciado no dia 10 de dezembro de 1946, somente por via marítima?

... que o sêlo comemorativo da visita do presidente Videla, somente em outubro p.p. foi pôsto em circulação no norte do Brasil?

CORRESPONDÊNCIA

Acusamos o recebimento do n.º 15 da revista "Paraíba Filatélica", órgão oficial do Bureau de Propaganda Filatélica, que tem sua sede na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba.

Ao Bureau paraibano apresentamos os nossos agradecimentos pela gentil oferta, congratulando-nos com a sua diretoria pela passagem do 10.º aniversário de sua interessante publicação.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 508 — Tel.: 22-8630.

J. D. Belfort Vieira

Um gentleman do século XX

J. BETTENCOURT RODRIGUES

No utilitarismo da vida de hoje, em que a luta pelo interêsse esmaga amizades, considerações, gratidões e delicadezas de tôda a espécie, existem ainda figuras — para honra e glória da espécie humana — que sobressaem como um halo de luz daqueles homens para os quais a vida se resume na vitória material a todo o custo.

José Domingues Belfort Vieira foi uma dessas figuras excelsas, e à medida que o tempo passa, ela mais se avoluma, num conjunto de qualidades de coração, de inteligência, de cultura, de trato fidalguíssimo, que o tornam um padrão de verdadeiro «gentleman» do século XX.

Belfort Vieira nasceu em Maraú, em 14 de Novembro de 1887 e se ainda estivesse no nosso convívio faria hoje precisamente 61 anos. Filho do dr. João Pedro Belfort Vieira, que foi presidente do Piauí, senador, ministro do Supremo, professor de Direito, etc., e neto do Conselheiro João Pedro Dias Vieira, que foi presidente do Amazonas, senador e ministro de várias pastas no Império, trazia já pela sua ascendência qualidades intrínsecas que não se desvirtuaram.

Depois de seus estudos primários e secundários feitos no Maranhão e nesta capital, formou-se na antiga Escola Politécnica — hoje Escola Nacional de Engenharia, em engenheiro civil (1918) e doutorou-se em ciências físicas e matemáticas pela mesma Escola, em 1928.

Seu espírito ativo e realizador se manifestava desde os bancos acadêmicos e nessa Escola foi um dos fundadores do Diretório Acadêmico — hoje existente em todas as Escolas Superiores e de tão importante função coadjuvante da direção das Escolas — e também da Revista Didática.

Ingressando nos serviços públicos desde 1909, foi auxiliar da Inspetoria de Iluminação e depois engenheiro da antiga Inspetoria Federal de Portos, Rios e Canais, hoje Dep. Nac. de Portos e Navegação.

Radicando-se nesse Departamento, a êle dedicou tôda a sua vida, ou melhor, êle se tornou sua própria vida, tal o interêsse e entusiasmo com que êle tratava todas as questões a êle ligadas. Promovido sucessivamente de auxiliar técnico (quando ainda estudante de engenharia), condutor de 2.ª e 1.ª classes, engenheiro de 2.ª e 1.ª classes, e engenheiro classe N, raramente Belfort Vieira deixou de prestar-lhe o inestimável concurso de sua capacidade técnica e administrativa.

Apenas duas vezes, em 1927 e 1929, esteve à disposição do govêrno do Estado do Rio, onde ocupou o cargo de diretor de Obras da Prefeitura de Niterói, e onde sua passagem ficou marcada por várias realizações importantes para a capital fluminense.

Dentre as numerosas comissões que exerceu na sua vida pública, figurou as da Fiscalização da Exposição Nacional em 1922, das Obras do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, de chefe da Comissão de Saneamento do E. do Rio, chefe do gabinete do diretor do D.N.P., chefe da 1.ª divisão e diretor interino do mesmo Departamento.

Era membro da Academia Fluminense de Letras, da Academia Brasileira de Ciências, do Conselho Diretor do Clube de Engenharia, da Soc. de Geografia do Rio de Janeiro, da Associação Permanente dos Congressos Internacionais de Navegação, com sede em Bruxelas, etc.

Dedicando-se também ao magistério, foi docente e assistente da cadeira de Portos de Mar da E. N. Engenharia, cargo obtido em brilhante concurso realizado em 1928 e ainda foi professor de Geofísica e Cosmografia no antigo Curso Complementar, onde revelou sua excepcional competência num assunto em que na ocasião se improvisaram professores «ad-hoc» para essa cadeira, não existente em currículo anterior.

Realizou ainda com enorme sucesso um Curso de Extensão Universitária de Oceanografia.

Dentre seus inúmeros trabalhos, publicados merecem especial menção: «A reconstrução da Avenida Atlântica», «Propagação da maré na costa sul do Brasil», «Os portos de Niterói e Angra dos Reis», «Ligação direta entre o Rio e Niterói: Ponte ou Túnel», assunto palpitante e sempre na ordem do dia; «Marés, observação, estudo e previsão no Brasil», que é sem dúvida um dos seus principais trabalhos e um tratado que honra a engenharia nacional e cuja repercussão já atingiu além das nossas fronteiras.

Conferencista, sua palavra primorosa, clara e precisa, encantava todos que o ouviam. Dentre suas principais conferências lembrarei: «Os mistérios do Oceano», «A evolução das hipóteses cosmogônicas», «Estudo sôbre Saturnino de Brito», «Perfil do engenheiro Francisco Bicalho» e muitas outras.

No curso de sua ocupadíssima vida pública, manteve várias polêmicas sôbre assuntos técnicos e que por vezes excediam os limites da calma por excessiva excitação momentânea. Lembro-me de uma que êle manteve com um ilustre professor da nossa Escola de Engenharia, e que terminou honrosamente para ambas as partes e da qual êle saiu, como sempre, sem ódios e sem ressentimentos, para os quais não havia lugar em seu honíssimo coração.

Contrastando com o apuro de suas maneiras, a elegância do seu modo de vestir e a «refinement» dos seus hábitos, Belfort era um democrata na mais fina acepção da palavra. Para êle não havia poderosos nem pequenos, a todos êle recebia e tratava com a mesma acolhedora fidalguia, sem pôse e sem afetação. Lutava pela causa dos pequenos, e muitas vezes o vi interessado e preocupado por um sem número de pedidos que lhe faziam modestos empregados ou funcionários que apelavam para êle, ou para sua inseparável e dedicadíssima companheira de todos os instantes, D. Conceição B. Vieira, na certeza de que seu coração de chefe honíssimo e sempre justo não os desampararia em suas dificuldades, fossem elas de qualquer ordem.

Amigo dos seus amigos e não inimigo dos seus inimigos, Belfort era o amigo sempre certo para todos os instantes.

Além do presente maravilhoso que era seu trato íntimo, sua conversa, seu acolhimento, Belfort «inventava» gentilezas para seus amigos, tornando-os como que escravos de uma admiração e amizade que êle conquistava logo na primeira palestra.

Passando certos períodos com a saúde abalada, êle reagia trabalhando muitas vezes com esfôrço sobrehumano, preocupado sempre em não prejudicar os serviços que dirigia e os funcionários que dele dependiam.

Sua morte foi, como sua vida, a de um verdadeiro «gentleman».

Com a mesma lucidez a mesma inteligência e brilho dos seus momentos de maior plenitude física, aconselhou e despediu-se de sua família e de seus amigos.

Agora, que vários anos são passados estas linhas, a que poderia juntar tantas outras, interpretam de certo os sentimentos de todos os seus verdadeiros amigos e o culto cada dia maior que temos pela sua memória.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FÍGADO

DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

Chefe de serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — [illegible] — Telefone: 42-[illegible] Residência: 26-1908

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 25, 1.º andar, sala 2, ao lado do Cinema Trianon — Tel.: 22-5479.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGÊNIO N.º 29 TEL.: 48 2081 EDIFÍCIO PRÓPRIO

Em cimento armado construído especialmente para esse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio preço módico, com garantia À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel. 43 4339.

AUTOMÓVEIS

Despachante Porto

Licenças e Transferências (registros no mesmo dia) IMPOSTOS — CONTRATOS Rua Santa Luzia, 336 1.º Tel.: 42 2992

EPILEPSIA

— OS ATAQUES EPILEPTICOS QUE LHE TIRAM OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COM O USO DO CONHECIDO MEDICAMENTO

ANTIEPILEPTICO BARASCH

FELIZ ASSOCIAÇÃO DE AGENTES TERAPEUTICOS, CONSAGRADOS PELA EXPERIÊNCIA DE LONGOS ANOS, COMO OS MAIS ATIVOS E EFICIENTES NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA.

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

O proprietário do Granada Hotel, Luiz Fernandes Ensá, tem a satisfação de oferecer aos distintos fregueses e turistas 20% de abatimento em suas diárias. O prédio é recentemente construído, próximo das fontes e oferece absoluto confôrto, quartos confortáveis, apartamentos próprios para famílias, casais e solteiros. Rigorosamente familiar, tratamento de primeira ordem, com quatro refeições por dia. Informações no Rio de Janeiro pelo telefone 30-2171, e, em São Lourenço, telefone 132.

Aniversários com champagne

PETERLONGO

FERMENTAÇÃO NATURAL NA PRÓPRIA GARRAFA

26.006

HÁ MUITAS TINTAS PARA INTERIORES...

...MAS SÒMENTE UMA

Kem-Tone

PRODUTO DA SHERWIN-WILLIAMS

PROCURE ESTA LATA

Acabamento MAGICO para interiores — Tinta sintética fosca lavavel — Kem-Tone — MARAVILHA! — SHERWIN-WILLIAMS DO BRASIL S.A. TINTAS E VERNIZES

POR APENAS CR$ 98,50 PINTA-SE UMA SALA INTEIRA

É tão facil, tão econômico renovar e embelezar sua casa com Kem-Tone! Produto da Sherwin-Williams, Kem-Tone é o acabamento mágico que cobre com uma demão — seca em uma hora e não deixa cheiro de tinta! Qualquer um pode pintar com Kem-Tone. Um galão, diluido com água, dá 1 galão e meio de tinta — o suficiente para pintar uma sala. Pinte V. mesmo — ou chame um pintor, — mas especifique Kem-Tone.

Um galão, Cr$ 98,50 no Rio e em São Paulo. Não pague mais!

À venda nas boas casas do ramo

TINTAS E VERNIZES

SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.

SÃO PAULO: R. DOM JOSÉ DE BARROS 284 - 6.º ANDAR ● RIO DE JANEIRO: R. ANDRÉ CAVALCANTI 28

REVENDEDORES EM TODO O PAIS

— AMIGO: Vamos beber a bebida da casa?

Sim, bebamos o "nosso" refrigerante gostoso ...e bem brasileiro!

BEBA **Guaraí** MARCA REGISTRADA

BEM GELADINHO! TORNA A SÊDE UM PRAZER!

CR$ 1,50



DETALHES — E' verdade: O detalhe num conjunto de mulher é uma das coisas mais importantes que existem. Esta echarpe representa o ponto culminante dêste lindo vestido preto, combinando, não sòmente com o negro da roupa como também com o pequeno chapéu moderno. (Por *Prunella Wood*).

OS ESTADOS UNIDOS COMO FÔRÇA PACIFICADORA

Elisabeth Bastos

Na história fantástica dos Estados Unidos, em que as fôrças renovadoras da Europa se uniram sob a bandeira norte-americana, nota-se numa constante evolução os movimentos sistemáticos em prol da formação da nacionalidade, ao mesmo tempo que com notável decisão se firmou o poderio indiscutível daquêle gigante do norte.

Os primeiros colonos, ao transporem os mares a fim de realizarem o sonho da fundação de um novo mundo, em que imperasse a liberdade e a fraternidade, deram provas, como os nossos bandeirantes, de uma grande firmeza de resolução, capaz de demover os mais renitentes obstáculos a seus ideais. Muito se poderia escrever sôbre as lutas da formação inicial da América do Norte, sendo fatos conhecidos pela História e repetidas vêzes relembrados. Dentro da própria discórdia que nasceu entre êles nas lutas do Norte com o Sul, observa-se sempre o mesmo espírito de resolução na defesa daquilo que lhes parece útil à própria estabilidade e conservação. Amalgamando na própria nacionalidade tôdas as energias dos povos que colaboraram para fundação de uma raça nova, apresentaram ao mundo um indiscutível exemplo de trabalho, perseverança, amor e fé em Deus.

A abolição da escravatura, que marcou uma página sanguinolenta de sua vida política, deixou uma amargura no âmago do próprio povo, que até hoje transborda em atitudes de desagravo aos sêres de côr. Para quem conhece a doçura e a generosidade do povo sulista, esta atitude só se pode compreender justamente como derivando dos horrores que a guerra civil desencadeou, deixando nos corações traços inapagáveis, como todo movimento sanguinolento.

A reconstrução do país foi feita com tal eficiência que os Estados do sul se levantaram do acontecimento, que pensavam lhes ser fatal devido ao choque sofrido pela lavoura, pràticamente atingida nas suas bases de eficiência e estabilidade. Basta dizer que em tudo merecendo o apoio do govêrno federal, conseguiram edificar no sul a mesma fartura que abundava no norte, em nada ficando prejudicados os sulistas, como se esperava geralmente. O reajustamento das finanças se fêz com alto espírito de patriotismo, tendo o govêrno agido com grande eficiência no caso. Preocupados com o problema do transporte, construíram estradas de ferro federais, estaduais e particulares, dando margem a que se generalizasse a civilização e educação do povo. Criaram assim os americanos uma civilização ùnicamente baseada no esfôrço próprio, em que se salienta com louvores o esfôrço do self-made man, acatando os poderes da personalidade e incentivando o trabalho de tôdas as maneiras.

Tendo assim subido a escada grandiosa que leva à prosperidade, em breve se acharam incluídos em negócios com a civilização européia. Os próprios americanos simpatizantes de uns e outros partidos europeus inflamaram e insuflaram a derrocada final que levou os Estados Unidos à guerra. E assim apareceu perante o mundo uma fôrça tôda feita do vigor dos ideais novos e empreendedores que caracterizam a civilização americana. O idealismo de Wilson, que devia falir, deixou entretanto, traços profundos, e, tendendo sempre a se alevantar, tem por base a união fraternal dos povos do antigo e do novo continentes. Ideal êste que é próprio a tôdas as Américas, pois desconhecem ódios e rancores que rôem as civilizações mais antigas, como prêmio da loucura da luta armada.

O povo norte-americano deseja a paz; esta, entretanto, só poderá reinar na América quando todos os povos do mundo desfrutarem o mesmo privilégio. A América do Norte é uma fôrça construtora e pacificadora dentro da organização mundial, e, oxalá possa pelo seu esfôrço, pela eficiência de suas atitudes mostrar ao mundo que pela generosidade, pelo trabalho e pelo valor, auxiliou poderosamente a firmar entre todos os povos dias de maior compreensão mútua, respeito recíproco e sincera estima.



PARA O ESPORTE — Lindo conjunto de casaco escuro e liso combinando com saia, em quadrinhos. O casaco termina na frente em V e a saia, bem larga e comprida, dá amplos movimentos. As mangas são, pelo contrário, justas e compridas. — (Por Prunella Wood).



No verão, proteja sua pele com o

Creme para Poros



Agora, no verão, para o ardor do sol não ofender sua pele e não dilatar seus poros, use o Creme para Poros de Elizabeth Arden. Reduz o excesso de oleosidade da cutis e conserva em seu rosto aquela fina aparência de porcelana.

Elizabeth Arden

Av. Presidente Wilson, 165
Rio de Janeiro

Record 5059



PARA A PRAIA — Quando você comprar ou fizer uma roupa de banho, não se esqueça do modêlo que hoje apresentamos. Não tem alças e a cintura é bem fina. E' acompanhado com um pequeno bolero, para quando você passear na praia. — (Por Vera Winston).

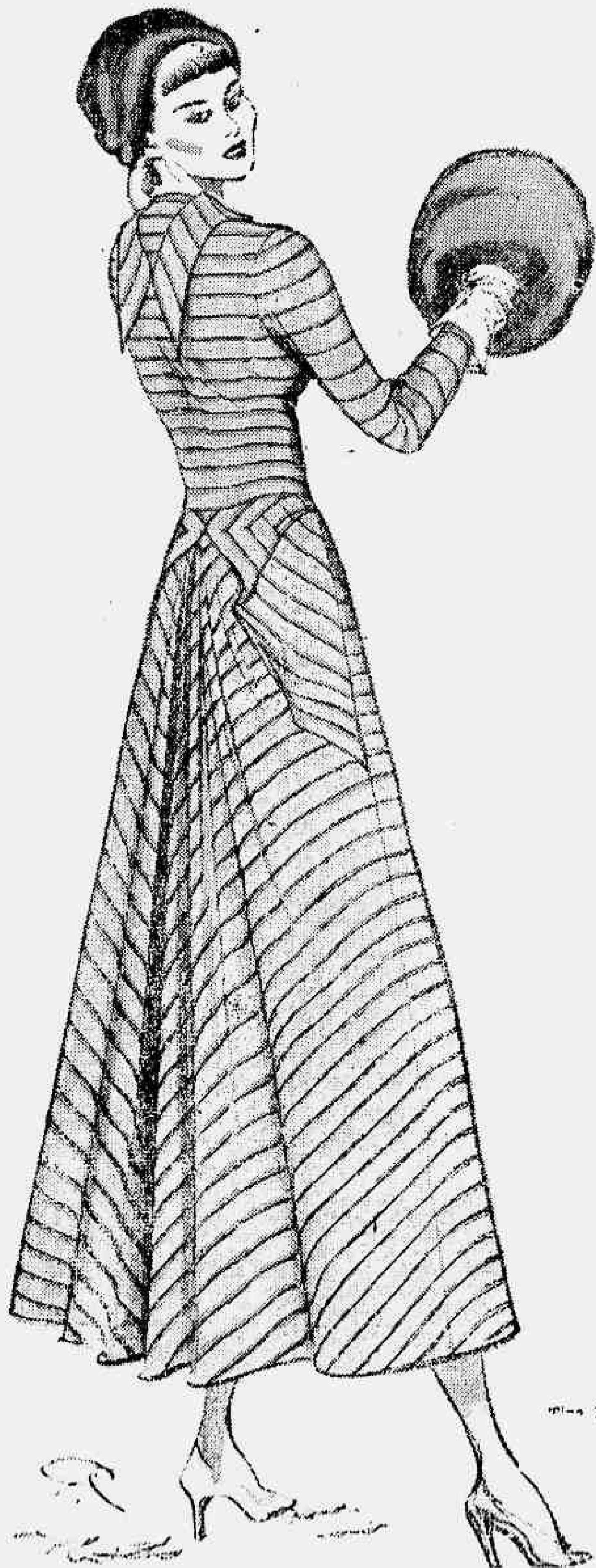
CHAPEUS PARA JANTAR

Por Rose Rolland

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



LONDRES — A nova moda dos vestidos de jantar curtos vem acompanhada de outra nova moda: a do chapéu para jantar. Geralmente as mulheres preferem usar vestidos compridos, que não necessitam de chapéu; mas os hábitos sociais estão mudando, e esta mudança nos traz grande variedade de modelos graciosos de chapéus em tulle e renda, ou enfeitados com véus, flores ou [illegible] [illegible]. [illegible] te os chapéus para jantar pela nota de originalidade que aviva a sua elegância discreta: um chapéu preto de aba levantada é debruado de côr pálida, outro é simplesmente um babado de renda franzida em [illegible], outro ainda é pousado como [illegible] de flores sôbre a cabeça. Os penteados para estes chapéus devem ser muito simples, assim como os acessórios, que [illegible] um colar bonito, uma [illegible] delicada, [illegible] a silhueta.



PARA OS DIAS FRIOS — Vestido de lã listrada, próprio para os dias frios, bem comprido e justo ao corpo. Note a forma interessante da parte traseira, présa na cintura e abrindo-se para baixo. As mangas são compridas e justas ao corpo. (Por Prunella Wood).

SI V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA!

Kangurú

A MEIA DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM

Amado & Tavares Ltda.

Rua Pontes Corrêa, nº 11 — Tel.: 38-2573 — Rio

Maior conforto

E FACILIDADE EM SUAS COSTURAS



Este é o momento oportuno para equipar sua máquina com um Motor Eléctrico e Farol SINGER!

Se a Sra. já possui uma Singer, do tipo de pedal, não perca esta oportunidade que ora se lhe oferece de equipá-la com um motor eléctrico e farol SINGER.

O motor eléctrico Singer funciona suavemente, é económico e não requer cuidados especiais. E pode ser adquirido também em módicas mensalidades, juntamente com o farol.

Visite ainda hoje a Loja Singer do seu bairro e peça uma demonstração sem compromisso do motor eléctrico e farol Singer — os complementos indispensáveis para a sua máquina de costura.

MAQUINAS SINGER PARA COSER

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para: 42-0000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

COM TIO SAM NA ALEMANHA

VERA PACHECO JORDÃO

Logo que cheguei a Nuremberg tratei de obter o passe que me permitiria assistir às sessões do Tribunal. Entre outros casos, estava em julgamento o de vinte e quatro oficiais alemães, de alta patente, incumbidos de dirigir a liquidação em massa das «raças inferiores» e dos «indesejáveis políticos».

Foi em maio de 1941 que, por instruções de Himmler, formou-se o Einsatzgruppe, chefiado pelo general Ohlendorf e composto de fôrças da SS, SD e Gestapo. A finalidade especial dêste grupo seleto era acompanhar o exército alemão em sua arrancada para Leste, e fortalecer o «Germanismo» pelo extermínio sistemático de judeus, soviéticos, ciganos, «Asiáticos» e outras raças inferiores. As façanhas registradas nos documentos alemães apreendidos pelos Aliados excedem o que a imaginação possa conceber.

Dividido em quatro turmas, incumbidas da região Báltica, das áreas de Moscou, Kiew e Sul da Rússia, o grupo Einsatz assassinou metòdicamente, de acôrdo com o programa traçado por Himmler e aprovado por Hitler, mais de um milhão de criaturas cuja única culpa era não pertencerem à raça Germânica. Os fichários registram dados como êstes:

«De 1 a 15 de outubro de 1941 o Grupo D liquidou, nas vizinhanças da cidade de Nikowajew, 22.467 judeus. De 15 a 30 de março de 1942 o mesmo grupo liquidou em sua área 588 judeus, 405 comunistas, 261 ciganos, e outras pessoas».

Os acusados não tentam negar esses fatos e sim fugir à responsabilidade que lhes incumbe. A desculpa mais comum é a impossibilidade de negar-se às ordens de Himmler, e a legalidade de tais atos praticados sob as leis Nazistas. Outros agem como o general Karl Wolff, chefe de Gabinete de Himmler, que declarou nunca ter sabido que as tropas SS matassem judeus. Quando a acusação exibiu uma carta assinada por êle próprio, na qual manifestava sua satisfação ao saber que cinco mil judeus eram diàriamente exterminados no campo de Treblinka, declarou que usara «uma expressão infeliz» e só assinara a carta porque, não encontrando sua secretária, não pudera mandar escrevê-la de novo e, estando com pressa, decidira enviá-la tal como estava.

Ouvi o general Ohlendorf, chefe do Einsatzgruppe, lêr sua defesa. Bem alimentado, — à custa do Govêrno Militar Americano, — barbeado e penteado pelo barbeiro que tôdas as manhãs se ocupa dos prisioneiros, o general moço e elegante, no seu terno escuro e colarinho engomado, mais parecia discursar numa reunião social que responder a um tribunal de cuja decisão dependeria sua vida. Leu com muita calma um longo discurso em que a palavra «metafísica» voltava a cada instante, e cujo objetivo central era afirmar que êle, assim como os outros acusados, não era culpado, mas vítima de uma engrenagem que se pode resumir na expressão «fatalidade histórica».

Qual a reação dos alemães a estes processos? Os que sofreram do nazismo indignam-se ao vêr os criminosos defendidos por advogados pagos pelo Conselho de Contrôle Aliado e tratados com tôda equidade; queriam vê-los sofrer as torturas que aplicaram nos campos de concentração e morrer da morte mais dolorosa. Aquêles — em bem maior número — que não reconhecem o êrro nazista e consideram o Tribunal uma humilhação aos brios nacionais, vêem no processo judicial uma farça dos vencedores que hipòcritamente mascaram a fôrça em legalidade.

Se tal é o sentimento popular, vejamos como se manifesta Karl Jaspers, professor da Universidade de Heidelberg e um dos maiores nomes alemães da filosofia contemporânea. Em seu livro, «A Culpabilidade Alemã», já publicado em francês, Jaspers faz um confronto entre esta guerra e a de 1914 na qual não houve de parte da Alemanha crimes específicos, isto é, cometidos por um só dos beligerantes, quando desta vez são evidentes os crimes cometidos pelo nazismo, na Alemanha já antes da guerra,

(Conclui na 2.ª página)

CINTAS!
Execução de qualquer cinta. Aceitamos encomendas do interior.
L'INCROYABLE
Rua 7 de Setembro, 38.

FASANELLO &
NATAL
15 MILHÕES
EM 5 GRANDES PREMIOS
VENDERÁ nos Clássicos
VENDERÁ nos Clássicos
Preço: Inteiro, Cr$ 1 200,00; meio, Cr$ 600,00; décimo, Cr$ 120,00
Ordens e pedidos: R. Fasanello, Caixa 2438 — Av. 116-149- Rio

CORTINAS - TAPETES
PASSADEIRAS
- Tecidos para cortinas
Móveis para varandas
NÃO É LIQUIDAÇÃO —
PREÇOS ESPECIAIS PARA ÊSTE MÊS

Tapetes para lado de cama
de pelúcia .... Cr$ 93,50
com desenhos .... Cr$ 36,00
de lã .... Cr$ 54,50

Tapetes finissimos para salas de visitas
com 1m,30 x 2m,00 .... Cr$ 279,00
" 1m,60 x 2m,30 .... Cr$ 398,00
" 2m,00 x 3m,00 .... Cr$ 649,00

Tapetes de lã para salas de visitas
com 1m,40 x 2m,00 .... Cr$ 680,00
" 1m,70 x 2m,40 .... Cr$ 980,00
" 2m,00 x 3m,00 .... Cr$ 1.560,00
" 2m,50 x 3m,50 .... Cr$ 2.150,00

Tapetes bouclé para salas de jantar
com 1m,40 x 2m,00 .... Cr$ 369,00
" 1m,70 x 2m,40 .... Cr$ 548,00
" 2m,00 x 3m,00 .... Cr$ 810,00

	Largura	Preço por metro
Veludo Inglês para cortinas e móveis	1m,30	Cr$ 89,00
Finissimo voil suisso	1m,50	Cr$ 49,50
Finissimo voil suisso	1m,12	Cr$ 42,00
Voil de algodão	1m,30	Cr$ 26,50
Voil de seda	1m,30	Cr$ 29,50
Etamines em côres lisas para cortinas	1m,30	Cr$ 11,00
Etamines com desenhos e côres a escolher	1m,30	Cr$ 17,90
Etamines lisas	1m,30	Cr$ 11,00
Cretones estampados com diversas côres	—	Cr$ 12,60
Linho Inglês estampado	1m,30	Cr$ 75,00
Gobelins para móveis	1m,30	Cr$ 49,50
Damasco de seda	1m,30	Cr$ 74,50
Moirees de tôdas as côres	1m,30	Cr$ 26,50
Gorgurões lisos de tôdas as côres	1m,30	Cr$ 29,50
Oleados Inglêses para mêsa	—	Cr$ 32,50
Chapeus de sol para praia côres sortidas — um		Cr$ 175,00
Panos aveludados para mêsa com 1m,50 x 1m,50		Cr$ 156,00

VENDAS À VISTA E EM
10 Prestações
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 14 de novembro de 1948

Faz-se luz em tôrno do rumoroso caso dos vagões

Apresentado, pelo delegado Gabino Besouro Cintra, um relatório ao chefe de Polícia — Nesse documento, afirma aquela autoridade: "Existem na realidade indivíduos inescrupulosos, quais sejam os senhores Antônio Antunes de Siqueira e Frederico Diniz Martins, bem como o deputado Agapito Sátiro", os quais "usavam indevidamente dos nomes dos senhores ministro da Viação e outras altas personalidades do Govêrno" — Dirige-se o sr. Clóvis Pestana ao ministro da Guerra e ao chefe de Polícia — Duvidosa a probidade do sr. Ivo Borcioni, "grande industrial de colarinho sempre sujo"

Foi entregue, ontem, ao general Lima Câmara, chefe de Polícia, pelos senhores Gabino Besouro Cintra, delegado de Roubos e Falsificações, e Alberto Joaquim Soares, inspetor-chefe do Setor de Investigações daquela delegacia, o relatório sôbre o rumoroso caso denunciado ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, pelos srs. Ivo Borcioni e o deputado Agrícola Pais de Barros, envolvendo nomes respeitáveis da política e da administração pública. E' o seguinte o texto, que publicamos na íntegra, do referido documento, que instruirá o inquérito mandado instaurar a respeito do assunto:

— "Exmo. sr. general chefe de Polícia — Em cumprimento às ordens verbais de sua excelência, em 3 de outubro de 1948, a fim de serem apuradas as denúncias trazidas à sua excelência, pelo senhor Ivo Borcioni, que se diz industrial no Estado de Santa Catarina e pelo deputado pelo Estado de Mato Grosso, Agrícola Pais de Barros, do Partido Social Trabalhista, referentes a extorsões que estariam sendo praticadas por importantes figuras da administração pública, contra o pseudo industrial acima referido, procedemos as diligências que passamos a descrever e apuramos o seguinte:

Era nosso pensamento inicial, após execução de rigorosas investigações, proceder-se a abertura de rigoroso inquérito, onde, caso verdadeiras as acusações do deputado Agrícola e do industrial Ivo, apontados à Justiça, seriam punidos os culpados como se era de esperar. Deixou de ser inicialmente procedido o inquérito antes referido, porquanto, conforme deve ser da lembrança de sua excelência, o senhor Ivo Borcioni, dizendo-se milionário e portador de vultosa importância em seu poder, acrescendo a circunstância, ainda segundo o mesmo, e o deputado Agrícola, de estar iminente e mesmo já entabolada a extorsão de que seria vítima Ivo, então, o flagrante do ato criminoso donde melhor constatado e provado o crime, mais fácil seria a punição dos culpados.

Esforços e meios não foram poupados por nós ou nossos auxiliares, desde o sacrifício de nossas horas de repouso, até mesmo o prejuízo financeiro, com despesas para custeamento de diligências, onde tôda a verdade se apurasse, para melhor esclarecimento da Justiça, tendo sempre em mira, nós e nossos auxiliares, a felicidade da Pátria e a defesa do govêrno impoluto, e sem jaça de sua excelência o sr. general Eurico Gaspar Dutra. Por todos êsses sacrifícios, por todo êsse ideal de bem cumprir com o nosso dever, sofremos hoje dissabores e até mesmo crítica de bem intencionados, mas necessário é que consignados deixemos que destacado fique, que arrependimento algum temos por assim haver procedido, porquanto resta-nos o consôlo e a tranquilidade de nossas consciências, pela satisfação de bem havermos cumprido com nossos deveres de cidadãos e patriotas, no desempenho de nossas árduas funções, conforme se certificará sua excelência, após a leitura do presente relatório.

AGE A POLICIA

Por razões de ordem técnica, o investigador Hermano Afonso Neumann, número 270, do Setor de Investigações da D. P. S., desde 4 de outubro de 1948, passou a figurar como membro da firma de Ivo Borcioni, hospedando-se no hotel "Monte Castelo", onde se encontrava o último, à rua Cândido Mendes, n.º 37, ocupando o quarto n.º 16, o qual ficava situado sob o de n.º 8, onde, desde então, o sr. Ivo Borcioni passou a residir.

No dia 4 de outubro, após hospedado no citado hotel, o investigador Neumann, já como membro da firma de Ivo Borcioni, acompanhou-o, aproximadamente, às 12 horas, ao edifício principal da Alfândega do Rio de Janeiro, onde por Ivo foi apresentado a um cidadão que se disse chamar Siqueira. Após ligeira palestra entre Neumann, Siqueira e Ivo Borcioni, ambos levados por Siqueira, foram ao armazem de bagagens, onde ainda por Siqueira, foram apresentados a um cidadão de nome Diniz, que após várias perguntas sôbre a identidade de Neumann, passou a manter entendimentos claros com o sr. Ivo Borcioni, propondo-se a conseguir vagões por êste desejados, para transporte de suas mercadorias de Santa Catarina, para as praças do Rio e São Paulo.

Nesta conversação, segundo testemunho do investigador Hermano Afonso Neumann, o sr. Diniz, disse ao sr. Ivo, que seria mais interessante, tratar-se primeiro da aquisição de ordem, para o transporte de madeira, porquanto a mesma estava apodrecendo e, que mais tarde seria tratado o assunto concernente o transporte de gêneros e cereais; no decorrer dessa palestra, ainda testemunhada por Neumann, havendo Ivo Borcioni perguntado a «Diniz», quanto precisaria despender para a realização de sua transação, o último respondeu que seriam necessários no mínimo uns quinhentos mil cruzeiros, para êle, Diniz, Siqueira e Agapito, mas que Ivo não dissesse a Agapito qual a quantia exata pelos mesmos pedida. Quanto a pessoa do dr. Hugo Ramos, o mesmo é quem iria dizer qual a importância necessária para conseguir a referida ordem. Antes de Ivo e Neumann se despedirem, Diniz declarou a ambos que aguardassem uma telefonema sua ou de Siqueira marcando novo encontro, pois nêsse mesmo dia procuraria entender-se com o dr. Hugo Ramos, a fim de conversar sôbre o assunto, orientado pelo investigador Neumann, Ivo Borcioni, pretextando não estar gozando boa saúde, em virtude de uma ferida que possui numa das pernas, alvitrou que seria melhor, fosse o próximo encontro realizado em seu quarto, e que, para isto, Siqueira ou Diniz o procurassem, o que foi aceito por ambos.

O ENCONTRO

Êsse encontro além de testemunhado, conforme linhas acima, pelo investigador Neumann, também o foi pelo detetive Elmo Rodrigues e investigador Antônio de Sousa Freitas, ambos do Setor de Investigações da D. P. S., destacados para atuarem nas referidas investigações.

Informados do ocorrido, acima, determinaramos aos investigadores de ns.: 1.217 e 1.838, respectivamente, Aguinaldo Cahetê Rêgo e Rozauro Fraga da Silva, que procedessem sindicâncias, a fim de serem apuradas as identidades dos indivíduos acima citados, o que foi feito, e passamos a sua excelência, como sendo os senhores Frederico Diniz Martins, natural do Estado de Santa Catarina, filho de Leopoldo Diniz Martins e de Maria Antonieta dos Santos, nascido em 28 de dezembro de 1891, casado, Oficial Administrativo do Ministério da Fazenda, trabalhando atualmente como chefe de armazens de gabagens da Alfândega do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro, e residente à Praça Nilo Peçanha n. 2, apartamento 11. Este cidadão, no seio de seus companheiros de trabalho e relações, é conhecido também pela alcunha de «Marquês», e quanto a identificação de Siqueira, ficou apurado ser o senhor Antônio Antunes de Siqueira, natural do Estado do Rio Grande do Sul, filho de Manuel Antunes de Siqueira e de Maria Olivia de Siqueira, nascido em 18-X-1895, casado, advogado, exercendo o cargo de Oficial Administrativo do quadro suplementar da Alfândega e residente à rua Silveira Martins, n. 72 — casa X — telefone 45-2216.

Esclarecemos à sua excelência, que o investigador Neumann sugeriu a Ivo Borcioni, que provocasse a ida de Siqueira e Diniz ao seu quarto, seguindo determinação nossa, a fim de que a instalado nos quartos de ambos um aparelho de gravação, ficassem gravadas e dessa forma testemunhadas, as conversações de Ivo com Siqueira e Diniz, bem como de qualquer outro implicado no caso em questão que ali comparecesse.

NOVO ENTENDIMENTO

Nos dias 5 e 6 de outubro, conforme comunicação do investigador Neumann, os senhores Siqueira e Diniz diversas vezes lhe telefonaram, e também para Ivo Borcioni, insistindo, a fim de com eles se entrevistarem noutro local que não o hotel «Monte Castelo». Devido à insistência com que Ivo, alegando enfermidade, recusava-se a sair, Siqueira finalmente acedeu em que a combinada entrevista fosse realizada no quarto de Ivo, o que se deu no dia 7 de outubro findo, entre 19,35 e 20,15 horas, aproximadamente. Nesta entrevista, Siqueira compareceu acompanhado por um cidadão que foi apresentado após a conversa havida no quarto n. 8, de Ivo Borcioni, ao seu «companheiro» Neumann, como irmão de Siqueira. Esse cidadão, durante a entrevista efetuada no quarto referido, permaneceu no salão de estar do mencionado hotel, não havendo dessa maneira tomado parte nas conversações.

QUEM E' «MARQUES»

Nessa conversa, Siqueira, como no encontro anterior, assegurou que mediante pagamento, Ivo Borcioni conseguiria os vagões por intermédio de Hugo Ramos, que era muito amigo de Diniz, pedindo também que quando Ivo estivesse com Hugo Ramos, não falasse no nome do deputado Agapito, porquanto o primeiro é do PSD e o segundo da UDN. Nesta palestra Siqueira ressalvou não ter responsabilidade alguma na transação em aprêço, e que pagamento a Hugo deveria ser feito pessoalmente por Ivo. Ainda nessa palestra, que foi relativamente longa, entre outros trechos, destacam-se aquêles em que Siqueira descreve dados sôbre a família de Hugo Ramos, perguntas sôbre o capital da firma que Ivo Borcioni faz parte, lhe respondendo que êste vai aproximadamente a Cr$ .... 10.000.000,00 e que seria quase certo conseguir requisições para vagões, porquanto possui ótimas relações e tem como companheiros de escritório os senhores João Neves e Batista Luzardo, ressalvando nada terem os dois últimos com a transação em aprêço. Assegurando o prestígio de Hugo Ramos, diz também Siqueira que Hugo terá facilidade em conseguir os vagões, porquanto em outras oportunidades já conseguiu para outras firmas; continuando ainda, diz Siqueira que Ivo vai ter contacto pessoal e direto com Hugo Ramos e que para isto, trazia consigo uma apresentação feita por Diniz e dirigida a êle, e que com essa credencial, que está assinada por «Marquês», Ivo deveria se apresentar no dia seguinte ao tabelião Hugo Ramos. Após Siqueira exibir a Neumann e Ivo a credencial acima citada, procedeu à leitura da mesma, e como Ivo e Neuman estranhassem estar a mesma assinada por «Marquês» e não por «Diniz», Siqueira replicou que «Diniz» e «Marquês» eram uma pessoa só, sendo «Marquês» o apelido com que era tratado «Diniz», e que Hugo Ramos também tratava «Diniz» por êsse apelido. Continuando a discorrer sôbre apelidos Siqueira também diz que «Marquês» é «Frederico Diniz», e que seu irmão mais velho tem também o apelido de «Morgado». Siqueira solicita a Ivo que logo após fale com Hugo Ramos, telefone para Diniz, para a Alfândega, armazem de bagagens, dando-lhe nesse momento seu telefone, 43-5186. Todo o assunto acima narrado, mantido durante a palestra no dia 7, no Hotel «Monte Castelo», entre Ivo, Siqueira e Neumann, encontra-se gravado em disco anexo ao presente relatório (Vide fls.)

No dia seguinte a essa entrevista, isto é, dia 8 de outubro, Ivo não conseguiu se avistar com o dr. Hugo Ramos; no dia 9, tentou, por diversas vêzes, avistar-se com o citado tabelião, também não o conseguindo, após vários telefonemas dados nesse dia para Hugo e Diniz, as quais também foram gravadas, encontrando-se anexa ao presente. (Vide fls.)

ONDE APARECE O NOME DO DR. HUGO RAMOS

Ainda no dia 9 de setembro, em conversa telefônica, que foi gravada e também anexa ao presente, Siqueira combinou com Neumann e Ivo Borcioni a 2.ª entrevista, também nos aposentos de Ivo, e que foi realizada conforme gravação anexa. (Vide fls.) Nessa entrevista, que começou aproximadamente às 19,15 horas, Siqueira abordou novamente o assunto dos transportes, dizendo que o negócio já poderia estar realizado, porquanto Ivo foi várias vezes procurado no apartamento onde não era encontrado, e que só mais tarde veio a saber estar êle hospedado no hotel «Monte Castelo», acrescentando ainda que nesta época Agápito havia embarcado; aconselhou Ivo a procurar Hugo, segunda-feira, dia 11, depois de 10 horas, telefonando para Hugo até encontrá-lo, pois era certa sua ida naquele dia ao cartório.

Declara ainda Siqueira que se Hugo Ramos não arranjar o «negócio», êle, Siqueira, conseguirá com um senador seu amigo, e que tudo agora será mais fácil, pois não será mais preciso

(Continua na 4.ª página)

REFRIGERADORES
CROSLEY 7 pés
Cr$ 12.500,00
PHILCO, 7 pés
Cr$ 14.400,00
WESTINGHOUSE 9 pés
Cr$ 17.000,00
LHASCO, 9 pés
Cr$ 14.000,00
Em prestações de
Cr$ 1.000,00
SEM FIADOR
Nota: As Crosley acima são de modêlo especial de 1949, tamanho reduzido para pequenas cozinhas, porém, com capacidade interna comprovada de 7 pés e porta mágica.
Palácio da Música, Ltda.
Pr. Saenz Peña, 35
Aberto até 10 hs. da noite

Chuveiros elétricos
Instalado em sua residência a 480 cruz. com garantia de dois anos pedidos à J. Oliveira, av. Mal. Floriano, 13 — 1.º, sala 206. Tel.: 23-3810.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

SAÚDE E ISOLACIONISMO

HEITOR CALMON

Os fatôres da saúde humana, dada a organização da vida social e as suas naturais consequências econômicas, impõem-se dentro de um sistêma de assistência, próprio a soluções imediatas, quer coletivas, quer individuais.

Falar em um sistêma social, como quero aqui referir, é o mesmo que indicar o valor de um armamento de saúde definido, como base de compreensão dos próprios direitos ao tratamento humano, tratamento social amplo e sem designações preferenciais para classe de nenhuma natureza capaz de acompanhar a pessoa humana em tôdas as suas situações econômicas, geográficas ou sociais, sem perturbar o ritmo de contrôle dêstes seus mais nobres interêsses.

Versa êste trabalho, como já se vê, contra isolacionismo que até hoje impera em nosso meio, tanto do indivíduo como das instituições por êle constituidas diferentemente de outras nações, evidentemente a sua função de criar castas, bastando, para isso mais confirmar que o grupo de trabalhadores associados em classe seja volumoso, castas assim se permitiriam, silenciando-se talvez, se não prejudicassem a outros trabalhadores sem classificação, focalizando o isolamento individual, tão numeroso, por qualquer acidente social que os vitime, atirando-os, tantas vêzes, como se vê, a situações de párias, têrmo irmão de «favelado», na linguagem agora criada, como tipo sociológico especial, produto exclusivamente de uma desorganização social.

Porque, se tratarmos de assunto social, no interêsse de resolver problemas do bem individual, nos engrenamos logo em referências «técnicas» de articulações classistas e daí falamos em federações, confederações ou nessas ou naquelas instituições, quando o problema básico, ou seja o da própria pessoa humana, está ainda por ser resolvido.

Assim perguntamos e ainda mais porque os indivíduos incorporados a essas entidades tôdas, aí chegam através dos seus sindicatos, ou mesmo sem participarem dessa nobre instituição, por meras casualidades, quando transitam ràpidamente por atividades trabalhistas, psicològicamente heterogêneas, sem nenhuma orientação psico-técnica.

Que é isso em face da harmonização social por que realmente almejamos todos nós?

Pois bem, deixemos a apreciação dessa ordem social, para afirmar que as bases de saúde não existem ainda e não existirão, enquanto o isolacionismo social fôr fator da multiformidade e consequente disperdício de energias, através da existência de instituições de todos os matizes, embora com as mesmas finalidades humanas e sociais.

Quando escrevi um dos meus primeiros trabalhos sôbre assistência e medicina sociais, contra o isolacionismo e consequente disperdício de energias sociais do proletário, cuja concepção é para mim a mais ampla do trabalhador manual, intelectual, técnico ou moral, inseri o assunto: «Ficha de Vida e Exame Pre-Nupcial», com o fim de possibilitar o tratamento continuado da pessoa humana, sob o contrôle dos estigmas, sintomas ou ocorrências que im-

(Conclui na 2.ª página)

CINTAS
CINTA - CALÇA
E CINTA - LIGA
malha americana
qualidade garantida
Desde CR$ 28,00
No DEPÓSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 36
CLARIM - CM 111

Agora para pronta entrega!
FRIGIDAIRE
Compressores Frigidaire
para
REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL!

Para as mais variadas aplicações comerciais e industriais, há uma linha completa de Compressores Frigidaire, leves, médios e pesados, abrangendo desde 1/5 até 25 HP de capacidade. Indispensáveis para a instalação de modernos frigoríficos, entrepostos, fábricas de gêlo, usinas de laticínios, laboratórios, etc., os Compressores Frigidaire são econômicos no custo inicial, no funcionamento e na manutenção e se beneficiam de um amplo serviço de peças e assistência técnica!

LONGA VIDA - MENOR DESGASTE - REDUZIDA MANUTENÇÃO - FUNCIONAMENTO A BAIXO CUSTO!

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

PERFEIÇÃO
adquirida através da EXPERIÊNCIA e da PESQUISA!
A qualidade inexcedivel dos Compressores Frigidaire repousa na experiência de mais de um quarto de século de seus fabricantes, que já contam com mais de 8 milhões de unidades vendidas — mais do que qualquer outra marca! - e nas constantes pesquisas destinadas a aperfeiçoar sempre mais o funcionamento e eficiência das unidades!

MAIOR RENDIMENTO
graças à absoluta PRECISÃO e ampla ASSISTÊNCIA!
Da precisão rigorosa de sua manufatura resultam tolerâncias extremamente reduzidas, tornando tôdas as peças intercambiáveis. Antes e depois da compra, o sr. contará sempre com a melhor assistência técnico-mecânica, em todo o país, sejam quais forem suas necessidades de serviço ou de orientação!

...e tôdas estas VANTAGENS mais!
Motor protegido - Pistões e bielas de maior durabilidade - Mancais do virabrequim auto-lubrificados - Vedação perfeita do cárter - Motores para serviços pesados com fôrça adicional e ainda muitas outras características incomparáveis!

Compressores FRIGIDAIRE
Leves, Médios e Pesados
de 1/5 a 25 HP

Visite o concessionário autorizado mais próximo, ou escreva-nos pedindo as informações que desejar
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
C. POSTAL, 200-B - SÃO CAETANO (SÃO PAULO)

Com Tio Sam na Alemanha

(Conclusão da 1.ª página)

e depois em todos os países invadidos. A própria responsabilidade desta guerra, diz Jaspers, cabe claramente à Alemanha Hitlerista, que a provocou. O julgamento não se dirige pois ao povo alemão como tal, mas a indivíduos alemães — por princípio, todos os chefes do regime nazista. Os crimes pelos quais os acusados são chamados a responder vêm claramente definidos no estatuto do Tribunal Militar Internacional: 1) — Crimes contra a paz, isto é, premeditação e iniciativa de guerra de agressão violando tratados internacionais. 2) — Crimes de guerra, violando as leis e usos de guerra, tais como maus tratos e assassínio de prisioneiros, deportações e trabalhos forçados de civis em territórios ocupados, etc. 3) — Crimes contra a humanidade: perseguição por motivos religiosos, raciais e políticos, torturas, extermínio da população civil.

Para definir tais atos, como crimes, o Conselho de Contrôle Aliado baseou-se nas Convenções de Haya e Genebra que, embora não estabelecendo castigo para estes atos, lançaram sôbre eles a proibição moral reconhecida por todos os povos que se consideram civilizados. Ora, a principal objeção levantada pelos que criticam o Tribunal de Nuremberg é o princípio juridicamente conhecido como «nulla pena sine lege», isto é, não pode ser julgado como crimes um ato que, quando praticado, não era proibido por lei.

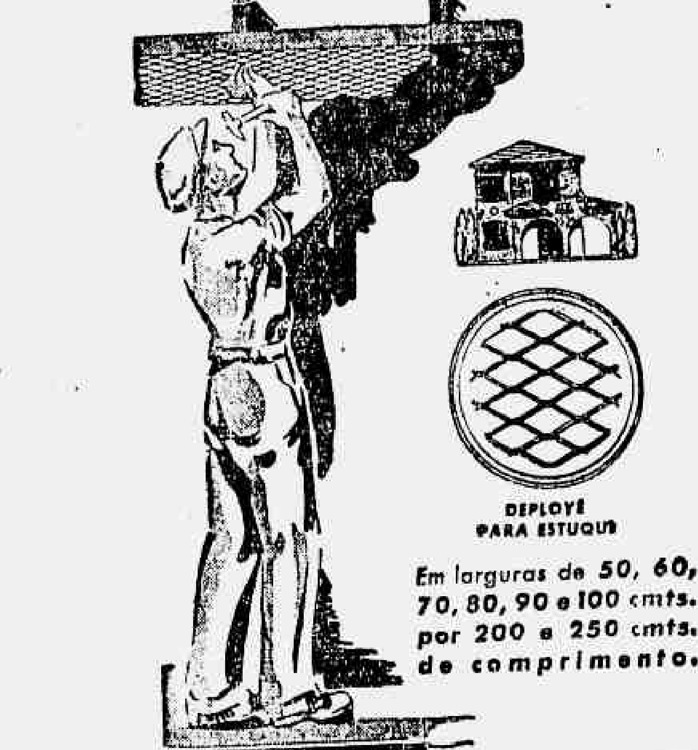
Respondendo a esta objeção, diz Jaspers: «Do ponto de vista da humanidade, dos direitos do homem e do direito natural, e no sentido implicado nas idéias de liberdade e democracia no Ocidente, já existiam leis podendo servir de norma à determinação de tais crimes.» A lei vigente no Tribunal de Nuremberg não é invenção dos Aliados vitoriosos, mas corporificação dos princípios reconhecidos pelo mundo civilizado.

Jaspers, reconhece no Tribunal de Nuremberg um significado de importância transcendente: «Pela primeira vez, e para todo o porvir, a guerra é declarada crime. O Tribunal deverá realizar aquilo que o Pacto Kellog iniciou, lançando uma nova base para o futuro». E' uma tarefa cheia de perigos, à qual não faltam, na prática, imperfeições e lacunas. «Mas o que importa é a intenção, é a paciência inabalável dos Poderes no desempenho de sua responsabilidade». E continua: «O que se passa em Nuremberg pode dar margem a muita crítica, mas é um sinal precursor, ainda fraco e ambíguo, da ordem mundial que a humanidade hoje começa a reconhecer como indispensável».

COQUELUCHE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob.



SAÚDE E ISOLACIONISMO

(Conclusão da 1.ª página)

portem para sua saúde ou longevidade. No meu último artigo aqui publicado sôbre Serviço Social e Psicoterápia, salientei o mesmo pensamento prêso à necessidade de registrarem-se, no próprio distrito residencial do trabalhador contribuinte, ou na impossibilidade eventual de concorrer com a sua quota de solidariedade, inscrito por direito de tratamento ou assistência social, seu e do seu grupo de «dependentes», os estigmas indicadores das ameaças das doenças infecciosas e dos estados evolutivos somáticos, que acenam com os sofrimentos presentes ou futuros da pessoa assim tratada. Fi-lo, então, e deixo aqui nesta oportunidade a afirmativa de que sòmente assim se realizará, econômica e eficiente, socialmente, portanto, o tratamento racional da saúde do indivíduo. Isso, aliás, como disse em entrevista dada a «O Imparcial» em 1938, pode e deve ser feito desde o 0 dia da criatura humana, para o registro já nessa idade, do como e de quem ela nascera. Foi o que, para orientação do meu pensamento clínico, exemplifiquei, pràticamente, em trabalho publicado em 1941 sôbre o «novo direito social para o indivíduo, o qual o de ter êsse uma Ficha de Vida, contendo registro de todos os fatos ou observações objetivas que possam influir na longevidade do seu portador, como para cada qual dos seus descendentes».

Admitamos, porém, que seja registrado o que importe ao interêsse de um recem-nascido, como futuro cidadão, ao 0 dia de seu nascimento. Assim surgirá o valor da Ficha de registro. Mas, como aproveitar êsse valor, essa ficha, se, saindo da maternidade ou mesmo nascendo em seu domicílio, hoje, logo, ou em tempo qualquer, dentro da concepção de interêsses de saúde e longevidade por que zelamos, haja de emigrar a sua família? E se mudar de atividade ou trabalho o responsável? Que será feito da ficha? Existirá, pergunto, uma classe organizada ou sistematização social que responda, assim favoràvelmente pela saúde ou a vida do filho do seu contribuinte ou dêsse diretamente? Haverá, além disso, neste sentido, para «desclassificados» ou «desqualificados» uma solução estabelecida? O que sabemos, porém, por outro lado, é que urge que se realize o contrôle dos estigmas, por exemplo da sífilis, conforme hei assinalado em clínica, onde encontrei, nos meses de julho a setembro do corrente ano, 87 sintômas, em 28 portadores, dentro 52 pessoas examinadas, para objetivar o interêsse dêste trabalho.

Econòmicamente importa de passagem encarar o problema sob o ponto de vista do tratamento que, tantas vêzes iniciado, é suspenso e deixado à própria ignorância do portador, que, negligencia, normalmente, em nosso meio deseducado, econômica e higiênicamente, a sua saúde e a sua própria vida. «Fiz bismuto», «tomei injeção», são expressões vagas que desalentam àquêles que desejam uma continuidade decisiva para o tratamento da pessoa humana, tomando em conta o valor econômico, ao lado do terapêutico e higiênico.

Por tudo isso, em face da realidade que se vem verificando, para qualquer observador, realidade isolacionista, como venho de dizer, fiz, aos 31 de maio de 1939, ao 1.º Congresso Brasileiro de Tuberculose, reunido em São Paulo, uma proposta alusiva ao transcendente assunto, no sentido de que aquêle Congresso solicitasse» aos poderes públicos a medida administrativa de tornar obrigatória a apresentação por parte da família do tuberculoso, ou dêsse diretamente e mesmo por parte de qualquer família ou indivíduo, dos seus documentos de saúde ou a «Ficha de Vida», sempre que tomassem residência nova, às respectivas autoridades sanitárias distritais», respeitadas as exigências do segrêdo profissional.

Sôbre o assunto também tive oportunidade de conversar na mesa do referido Congresso com o meu ilustre colega dr. Ademar de Barros, então interventor naquela Unidade Nacional, lembrando-me da sua resposta no sentido de aproveitar os trabalhos por mim realizados no Brasil.

Mais do que isso importa agora, no âmago do século da economia social, um sistêma de tratamento da pessoa humana, sem disperdício, como se vê nas nossas instituições isoladas, que antes facilite a cooperação de todos por todos e para todos, sem a concepção de classes diferentes, tão justamente consideradas para os efeitos políticos e trabalhistas dos seus associados.

Felizmente já se tem conhecimento do intuito do Parlamento Federal de realizar a unificação de tôdas essas casas de assistência ao trabalhador e oxalá se estenda tal realização às modalidades assistenciais multi-formes, sem inter-dependência, que cada qual delas pratica, em detrimento dos seus interêsses econômicos e sociais, e dos seus associados, contribuintes todos, no trato coletivo e individual da nossa nacionalidade, que antes precisa seguir o caminho das nações liberais como a Inglaterra, cujo novo plano de saúde, iniciado, aos 5 de julho do corrente ano, representa notável realização de um povo, que marcha, não para a direita nem para a esquerda, mas, para a frente, no verdadeiro culto do Direito e da Liberdade.

Já em 1926 sentia perfeitamene clara a necessidade da unificação, de comêço, das instituições existentes, e apraz-me hoje, em 1948, pugnar, ante as necessidades médico-sociais do nosso povo por um mutualismo, que possibilite, não sòmente a melhor uniformidade, de imenso efeito econômico em proveito da sociedade, como também as migrações bio-sociais que caracterizam as próprias necessidades psicológicas e econômicas do trabalhador, sem prejuizo do contrôle das condições de saúde, baseada, especialmente, na observação da Ficha de Vida do trabalhador e das pessoas do seu grupo dependente.

Deixando aqui a considerar os fatores econômicos e orientadores da pessoa humana, que redundam em elementos da saúde, vejo, como muito importante, a possibilidade, dentro da organização social, de contralarem-se os estigmas surgidos no corpo humano, em qualquer idade do seu desenvolvimento, bem examinado, para omitir as manifestações da alma, a expressão consagrada pelos séculos «mens sana in corpore sano», que me indica a apreciação sôbre a significação dos estados psicosomáticos ante o que se diz e o que representam diante do seu antônimo, acima referido.

Todo o mundo sabe e nós médicos mais ainda a isso nos dedicamos, ante as preocupações positivas de causa e efeito, que a sífilis como a tuberculose, como a lepra e o câncer, têm, precisamente, um comêço objetivável, já aos seus primeiros passos de infestação ou início. De outro lado, todos e os mesmos sabemos que, sòmente pelo tratamento corretivo dos elementos objetivados, se podem, diversamente para cada um dêsses estados patológicos, evitar as consequências funestas ou mortais para a longevidade dos portadores dos primeiros sintomas. Ninguém poderá negar essas verdades irrefutáveis.

Pois bem, a sífilis, a tuberculose, a lepra e o câncer feita a honrosa abstração dos casos tratados e apanhados isoladamente e que por felicidade encontram um Mário Kroeuf, um Arlindo de Assis ou um Moura Costa e outros poucos homens interessados em aliviar o sofrimento humano, não têm e importa afirmar, decisivamente, o menor recurso eficiente de providências, considerados os fatores psicosociais, aqui referidos, que devem ser tomados em aprêço para o tratamento social da pessoa humana. Não o tem e, como já disse em outras vezes, não poderão ter e sem a uniformização dos serviços de assistência social que, em uma democracia, antes de serem do Estado ou das classes, pertencem ao povo, na imediata concerção das utilidades sociais. E, sendo assim, cabe ao povo associar-se em manifestações de apoio ao regime que nos felicita nos dias correntes, a fim de conseguir dos poderes públicos essa uniformização imediata dos seus serviços sociais, de forma que tenhamos a cartilha de direitos, que, antes de serem usados devem ser sistematizados e vulgarizados para o seu melhor conhecimento pelos associados da maneira de tratarem esses eficientemente, os fatores de sua saúde.

De outra forma e não se dispondo de recursos para o contrôle sistemático e continuado do bêrço até o túmulo, dos sintomas, infecciosos, ou evolutivos, que o maior dano nos causa, o adolescente, aos seus 18 anos, quando cheio de entusiasmo e impulsos psicológicos de independência e autodeterminação, acena para os seus encanecidos progenitores com a sua iniciativa, decorrente daquêles estoicos esforços dos chefes de famílias hodiernos para a sua felicidade e dos descendentes, formado e pronto para o suas atividades profissionais, vê-se forçado a tratamento de emergência, êle mesmo sucumbirá, ante as maiores torsões dos atos de sua própria escravização hereditária: a doença. Isso em face do seu trabalho ou do seu matrimônio, preocupado, com o exame pre-nupcial. Será a sífilis que nem sempre mata de repente, para levá-lo a um sofrimento compatível com a infelicidade de uma vida por vezes longa; a tuberculose, que lhe mostra de comêço os sinais de sua fulminação; o câncer e a lepra com as feições comuns e terríveis de isolamento imediato ou final... daquêles que lhes são entregues a sua faina pelo próprio sistema isolacionista, que contrariamos para estabelecer, quanto antes, as verdadeiras bases do tratamento da saúde da pessoa humana, encimadas pela possibilitação em qualquer hipótese social, do contrôle ininterrupto dos fatores objetivos ou sintomáticos, que influenciam tão maléficamente sôbre a nossa longevidade.

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura

25.261 DEPOSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Na esquina da rua Riachuelo com o bairro Fátima — queixa-se um leitor — há um terreno baldio, onde depositam lixo de tôda espécie, formando-se focos de mosquitos, que ameaçam a saúde dos moradores da circunvizinhança. Estranhando que o proprietário não tenha construido muro, de acôrdo com as posturas municipais e ainda que as autoridades não os tenham obrigado a construir, apelam para quem de direito, pedindo providências. — 14-11-948.

25.262 UM APÊLO — Nas terças-feiras — escreve um leitor — funcionam duas feiras-livre, bem próximas uma da outra, no Largo do Machado e no Cosme Velho. Ocorre que a maioria dos feirantes fica na primeira, onde há maior movimento de compradores, deixando a de Cosme Velho apenas com algumas barracas. Resulta que, não encontrando os gêneros e legumes de sua preferência, os moradores de Cosme Velho descem até o Largo do Machado, onde a feira é bem sortida. Dêsse modo, a coincidência da feira no mesmo dia, no Largo do Machado, não atende aos interêsses dos feirantes nem à conveniência dos moradores, impondo-se, assim, a mudança do dia da feira-livre no Cosme Velho. — 14-11-948.

25.263 CONSEQUENCIAS DE UMA DEMOLIÇÃO — Há mais de dois anos — escreve um leitor — foi demolido o edifício de habitação coletiva, sito na rua do Bispo, esquina de Itapagipe, deixando ao desabrigo dezenas de famílias pobres. O prédio foi desocupado, conforme alegou o proprietário, para construção de um edifício de apartamentos, mas, decorrido tanto tempo, nenhuma construção foi iniciada. O terreno está servindo como depósito de lixo e tôda espécie de imundície, cumprindo ainda salientar que numerosos paus e troncos de árvores que descem do morro, ali vão ter, dificultando o trânsito, pelo que reclamam providências a quem de direito. — 14-11-948.

25.264 PROCESSOS RETIDOS NO SERVIÇO DE ALINHAMENTO — IED — Pedem-nos a publicação do seguinte telegrama que transcrevemos com vistas ao prefeito: "O Serviço de Alinhamento do Departamento de Edificações da Prefeitura do Distrito Federal acha-se atrasado de mais de 30 dias, prejudicando grandemente as partes interessadas nos processos. a) Dr. Edgar Cunha Melo". — 14-11-948.

25.265 ABUSO DO MOTORISTA DO CARRO-PIPA — Reclamam, moradores da rua Laura de Araújo, contra o abuso do motorista do carro-pipa que faz o serviço de irrigação e lavagem da rua, o qual, propositalmente, leva o liquido à altura das paredes das residências, estragando a pintura e molhando os transeuntes. — 14-11-948.

25.266 SOLUÇÃO DEMORADA — Escrevem-nos: "Faço um apêlo ao diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura do D. F., no sentido de tomar as necessárias providências, com respeito aos processos que se acham na 1 ED. Invocando acúmulo de serviço, o engenheiro responsável leva de 30 a 45 dias para despachar um processo. Não é justo que assim proceda o referido engenheiro, mormente quando tôda a população clama pela falta de habitação. Há uma portaria do prefeito estabelecendo o prazo, no máximo de 15 dias, para um processo ser despachado. Entretanto, essa portaria não está sendo respeitada". — 14-11-948.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614
42-6212.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem

GRIPE? ASMA?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

CASAMENTOS
Certidões, certificados, procurações, ... lições militares, naturalizações, passaportes, Prefeitura, etc. J. Siqueira, Av. Marechal Floriano, n. 13, 1º andar.
Tel.: 23-3810.

GRANDE OPORTUNIDADE
O melhor presente de Natal e Ano Novo para seus entes queridos, será uma bela reprodução de retrato a Craion, colorido ou sepia em linda moldura a preço baratíssimo, que executamos em 10 dias. Rua da Constituição, 8 — Sala 602 — 6º andar — Rio. Visite-nos sem compromisso.

SOMENTE CR$ 143, POR MÊS
ETERNA
Aproveite agora as facilidades que a Casa Masson lhe oferece, adquirindo êste magnífico ETERNA de precisão protegida, em 10 suaves mensalidades.
Esteja certo, é inteligente aproveitar o crédito para possuir um ETERNA
● CHAPEADO A OURO
● impermeável
● amortecedor de choques
● anti-magnético
● portador de valioso seguro contra acidentes
GARANTIDO PELA
CASA MASSON
OUVIDOR, 91
A Casa dos bons Relógios desde 1871
CRÉDITO FAZ PARTE DE NOSSO LEMA BEM SERVIR



JARDIM
LAVAGEM DE CARROS
AR COMPRIMIDO
SOLDA AUTÓGENA
SUCÇÃO DE ÁGUA
SUCÇÃO E DESCARGA DE ÓLEOS
cada uma destas MANGUEIRAS GOODYEAR resolve um problema
com
QUALIDADE e ECONOMIA
● Sim, porque tôdas são construídas com matéria prima selecionada e obedecem a tipos especiais de estrutura, segundo a natureza de serviço a que se destinam. Por esta razão, cada tipo de mangueira Goodyear reune as especificações técnicas exatas para assegurar o máximo de eficiência e durabilidade em cada natureza de trabalho. Não faça mais experiências! Escolha na ampla linha de mangueiras Goodyear o tipo de mangueira que a Goodyear construiu especialmente para solucionar definitivamente o seu problema.
MANGUEIRAS
GOODYEAR

PARAISO DAS AVES

Pássaros Nacionais e Estrangeiros

A casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende.

Macaquinho cheiroso, micos do Norte a 30,00, cães fox-terrier e Lulus, papagaios mansos e faladores o freguês vê e ouve falar, bicudo do Norte pretos e pardos, sabiás, corrupiões desde 80,00, graúnas a 70,00, pássaros pretos a 25,00, cardiais a 55,00, galos da campina a 25,00, curiós a 40,00, azulões a 40, mandarins casal, periquitos mansos a 30,00, pavões, araras, mutum, inhambús, pombas juritis, trocal, pombos comuns, pombos rabo de leque, marrecos irêrês e grande variedade de passarinhos, desde 4,00. Gaiolas comuns e de luxo, tipo francesa a 35,00, viveiros para jardim e para criação de canários. Especial mistura com alpiste argentino, Kg 8,00 arroz com casca K. Cr$ 8,00, semente de girassol K. Cr$ 8,00. Comprar bom e barato, só no Paraiso das Aves. — Av. Presidente Vargas, 673 - entre Uruguaiana e Andradas - Tel.: 23-0958.

A PROPÓSITO DE 15 DE NOVEMBRO

(Reminiscências do general reformado AFONSO MONTEIRO)

Cinquenta e nove anos são passados que nesta data, ao lado do magnânimo dr. Benjamim Constant e comandados pelo imortal marechal Deodoro da Fonseca, valoroso e bom, proclamávamos no Campo de Santa Ana a República dos Estados Unidos do Brasil. Todos os alunos da Escola Superior de Guerra, sediada no bairro de S. Cristóvão, que tanto se distinguia, oficiais do exército e cadetes, estavam cientes de que iamos fazer a República, custasse o que custasse, pois já era enorme a propaganda civil e militar a tal respeito. Faltava apenas uma iniciativa de valor, e esta foi deliberada pelas classes armadas na sessão magna do Clube Militar em 9 de novembro de 1889. Já não era suportável a perseguição a que chegaram Exército e Armada nacionais. Por uma unanimidade de votos, na referida sessão, coube ao dr. Benjamim Constant tenente coronel do Estado Maior, e 1.ª classe, apresentar uma solução ao problema que tanto perturbava a capital do Império no momento. Em 11 de novembro os oficiais alunos da Escola de Guerra declaravam êsse documento escrito e com reconhecimento de firmas, acompanhar o dr. Benjamim Constant em suas deliberações até o terreno da resistência armada. Foram êstes os signatários do referido documento:

1.º tenente João Luis Pires de Castro: 2.ºs tenentes Augusto Maria Sisson, Fábio Alves Barreto Leite, José Beviláqua, José de Calazans e Silva, Tristão de Alencar Araripe Sobrinho, Anibal de Azambuja Vilanova, Arístides de Oliveira Goulart, Adolfo Pena Filho, Antônio José Vieira Leal, José Rafael de Azambuja, Cassiano Pacheco de Assis Filho, Otavio Augusto Gonçalves da Silva e Pedro Ferreira Neto. Alferes alunos: João Batista da Mota, Augusto Tasso Fragoso, Antônio Mariano Alves de Morais, Quintiliano de Sousa e Melo, Júlio César Barbosa Pena, Afonso Fernandes Monteiro, Manuel Xavier de Oliveira, José Maria de Mesquita, Custódio Gomes de Sena Braga Filho, Alfredo Ribeiro da Costa, João Batista Neiva de Figueiredo, Cândido Mariano da Silva, José Pantoja Rodrigues, Antônio Pereira Prestes, Alfredo Oscar Fleuri de Barros, Alexandre Henriques Vieira Leal, Anibal Eloi Cardoso, Bonifácio Gomes da Costa, Feliz Fleuri de Sousa Amorim, Ovidio Abrantes, João José de Campos Curado, Alcilard de Queirós, Luis Belo Lisboa, Francisco Mendes de Morais, Antônio Augusto de Morais, Luis Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, Lafaiete Barbosa Rodrigues Pereira, Hastinfilo de Moura, José Américo de Matos, Preludiano Ferreira da Rocha, Inocêncio de Barros e Vasconcelos, Alfredo Carlos de Azevedo Marques, Joaquim Marques da Cunha, José Joaquim Pereira Lobo, Manuel de Almeida Cavalcânti, Agostinho Raimundo Gomes de Castro, Raimundo Artur de Vasconcelos, João de Albuquerque Serejo e Francisco Leite Galvão. 2.ºs cadetes: — Antônio Carlos Silva do Brasil e José Cândido da Silva Muriel e José de Oliveira Gameiro.

A deliberação de Benjamim era proclamar a República custasse o que custasse, e, de acôrdo com a situação do movimento, foi ela proclamada no dia 15, precipitando-se de dois dias, pois o prazo de Benjamim terminaria a 17. Precipitando-se os acontecimentos devido às precauções do gabinete Ouro Preto que não puderam ser postas em execução. Já era tarde. O fruto estava já amadurecido, tanto assim que, no dia 16, era a República um fato consumado em todo o Brasil, graças à ação enérgica e patriótica das classes armadas, intérpretes da vontade nacional.

Nem um protesto monárquico de valor e um tiro ocasional de um nobre ministro, o distinto almirante Barão de Lavário. Quando o intrépido marechal Deodoro percorria o centro do Rio de Janeiro à frente das tropas, ramalhetes de flores naturais traziam à boca das armas. Dos nobres e valorosos companheiros dessa jornada imorredoura estamos vivos apenas seis generais reformados, todos octogenários mas felizmente em perfeito estado de bem contar a história da Proclamação da República. Marechal Francisco Mendes de Moraes e João de Albuquerque Serejo, generais de divisão, Hastinfilo de Moura e Cândido Rondon e generais de brigada, Abrylard de Queiroz e Afonso Fernandes Monteiro. Não teve até hoje a República uma trajetória de rosas, como desejávamos, mas para honra dos bons brasileiros, caminha o nosso amado Brasil, já com 50 milhões de habitantes, para o seu nobre destino, como tanto prognosticou o incomparável dr. Benjamim Constant. Dias felizes temos tido, destacando-se as brilhantes visitas de chefes de Estado de nações amigas que tanto nos elevam e a belíssima parada de 7 de setembro de 1947, passada em revista pelo grande presidente dos Estados Unidos da América do Norte, ainda agora reeleito brilhantemente chefe da sua grande nação, foi uma demonstração positiva da nossa evolução militar, já hoje acrescida pela Aeronáutica que tanto nos orgulha. Tivemos, porém, situação governamental que bem nos atrasou o progresso social, mas felizmente resolvida com honra nossa e edificante ao mundo inteiro. Evitemos com fervor a maldita politicagem que nos degrada e trabalhemos unidos pela verdadeira democracia, que nos trará a felicidade e a paz a que tanto almejamos. Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1948 — Afonso Monteiro — general reformado».

A DOCÊNCIA DO COLÉGIO PEDRO II

Um caso digno da atenção do ministro Clemente Mariani

Quando foi da reforma Rocha Vaz, que entrou em vigor no govêrno Artur Bernardes, criou-se no Colégio Pedro II, assim como nas escolas superiores, a docência livre. Podia conquistar-se o título de docente por duas maneiras: ou fazendo concurso especialmente para êsse fim, ou então sendo habilitado em concurso para catedrático, sem, todavia, conquistar a cátedra. Em 1926, vários professôres concorreram a algumas cadeiras do Colégio Pedro II, submetendo-se ao concurso de títulos e provas, e defendendo duas teses impressas. O regime de concurso, com a defesa de duas teses, era altamente rigoroso. Os candidatos que então não conseguissem ser catedráticos, mas que foram para isso habilitados, ficaram, de acôrdo com a lei, com o título de docentes, tendo o direito de substituir interinamente os catedráticos e de reger as turmas suplementares, isto é, as que os titulares das cadeiras não pudessem lecionar. Pacificamente, durante dez anos, isto aconteceu; e os docentes estiveram no uso e gôzo de seus direitos. Aconteceu mais: ficou oficialmente reconhecido pelo Ministério da Educação que o título de docente, assim por êles obtido, era vitalício. A lei n. 1.555, de 7 de abril de 1937 rezava: «O ensino no Colégio Pedro II compete aos professôres catedráticos, aos atuais docentes livres, aos professôres e preparadores, e a professôres contratados em número variável cada ano, segundo as exigências da matrícula». Vê-se, por aí, qual era a situação do docente naquele estabelecimento de ensino: estava logo abaixo do catedrático, mesmo porque, além dos catedráticos, só os docentes tinham concurso de títulos e provas, inclusive defesa de duas teses. Entretanto, naquele mesmo ano de 1937, com o advento do Estado Novo, foram proibidas as acumulações remuneradas; e como todos êsses docentes — aliás em número reduzido, que não chegava a dez — já tivessem outro cargo no magistério municipal, ficaram desde então afastados do Colégio Pedro II.

Em plena ditadura, o decreto-lei 444 reafirmou, de maneira expressa, os direitos já conferidos aos docentes do Colégio pela legislação anterior ao Estado Novo. O decreto-lei n. 444, como lei especial, referente ao ensino, não foi revogado, nem pelo Estatuto dos Funcionários, nem pelo decreto-lei n. 5.175, de 7 de janeiro de 1943, relativo à admissão de extranumerários. O golpe de 29 de outubro e a volta do país ao regime constitucional permitiram o restabelecimento das acumulações remuneradas, no magistério. Já está em vigor a nova Lei Magna há mais de dois anos; os professôres que dantes acumulavam estão de novo acumulando, sendo que muitos se encontram em disponibilidade remunerada na Prefeitura, onde ganham tanto quanto no Colégio Pedro II, ou nas escolas superiores. Os docentes do Colégio Pedro II — pequena e brilhante classe composta de seis ou oito professôres ilustres, portadores de um título vitalício, contando todos muitos anos de serviço àquele estabelecimento antes da ditadura — continuam até hoje afastados do Colégio, apesar dos requerimentos que fizeram. No lugar dêles, que são docentes há mais de vinte anos e que defenderam duas teses em rigorosíssimo concurso para catedrático, há diversas pessoas, que não fizeram naquela Casa nenhum concurso de provas. E' possível que a reduzida e brilhante classe dos docentes do Colégio Pedro II seja a única, em todo o Brasil, ainda agora prejudicada pelo Estado Novo, — o que talvez ignore o ministro Clemente Mariani.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

CAUTELAS

Compra-se, pagando o justo valor. N. B. Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. R. S. Dantas, n. 97 em frente à Caixa Econômica Central — Tel. 42-7945.

TOSSE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 70,00, telefone: — 22-3655. RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º — Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

LUBRIFICANTES
INSPETOR VIAJANTE

Grande Companhia procura elemento capaz, a fim de assumir o cargo de inspetor viajante na zona de Minas. Indispensável longo tirocinio de lubrificantes industriais e automotivos. Grande futuro. Resposta para êste jornal sob o n.º 5235.

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862
Rio de Janeiro



Acabamos de receber dos Estados Unidos da América do Norte:

Lonas de freio em jogos marca RUSCO

n.º 216 - 515 - 644 - 654 - 1167 - 1172 1174 - 1190 - 1191 - 1193 - 1198

Preços especiais para revendedores

A. CASANOVA & CIA. LTDA.

Únicos distribuidores das VELAS "EDISON"

348-A — Rua Figueira de Melo — 350-A

Telefones: 28-2131 e 28-5172

COLEÇÃO DE OBJETOS DE ARTE

PRAIA DO FLAMENGO, 98

Raro conjunto de peças chinesas em porcelanas, prata, bronze, marfim, laca, boisfer, charão; valiosa coleção de 40 tapetes persas e chineses; pinturas a óleo de Fachinetti, Castagneto, J. Batista, Drindle, Oscar Pereira da Silva, Ch. Chapplin, Guinard e outros; mobília dourada Luiz XV, cômodas, piano crapeau Brard em caixa Luiz XV, rica mobília esculturada em estilo Luiz XVI, grupos estofados Maple, poltronas, bergeres, aparelhos em fina porcelana Limoges; cristais Bacarat, St. Louis, St. Lambert e muitas outras peças de fino gôsto, serão vendidas, ao correr do martelo nos *dias 16, 17, 18 e 19 de novembro de 1948, às 20 horas, no endereço acima, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por distinta Embaixatriz de nosso País.*

EXPOSIÇÃO HOJE, DOMINGO E AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DAS 15 ÀS 21 HORAS.



Amanhã ★

atlântida

com **OSCARITO** em

Falta Alguem no MANICOMIO

com

MODESTO DE SOUZA • ROCIR SILVEIRA
VERA NUNES • SERGIO OLIVEIRA •
LUIZA BARRETO LEITE
RUTH DE SOUZA

Direção J. CARLOS BURLE

UCB

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

PIERO apresenta a COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS

ANTONIO SILVA
IRENE IZIDRO
RIBEIRINHO
VILLARET
em **RIBATEJO**

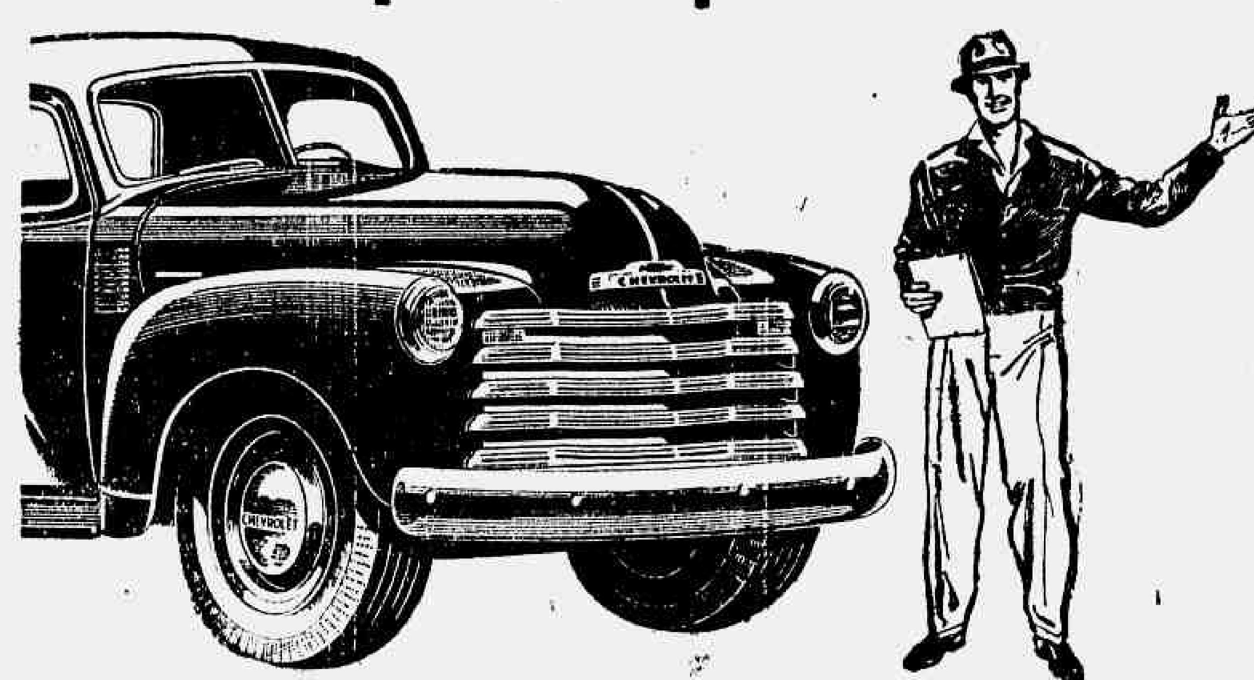
Opereta fantasia em 3 atos e 9 quadros

todas as noites às 20 e 22 hs.

Carlos Gomes

HOJE — ÚLTIMA VESPERAL ÀS 15 HORAS

"Nunca pensei que um caminhão desse tanto lucro"



Veja o que representam para os proprietários estas vantagens exclusivas de Chevrolet!

A escolha do caminhão adequado ao seu negócio é uma decisão de capital importância. Porque da performance dos seus caminhões — de seus custos de operação e manutenção — de sua fôrça e velocidade — dependem os seus lucros... ou seus prejuizos e o êxito ou fracasso na obtenção de contratos de transporte. Milhares de transportadores estão obtendo mais lucros em seus negócios por terem reconhecido a tempo a superioridade dos caminhões Chevrolet na estrada.

CHEVROLET

MAIS SEGURANÇA E CONFORTO PARA O MOTORISTA!



A cabine mais espaçosa, ventilada, dotada de ampla visibilidade e montada sobre almofadas de borracha para absorver os choques,—reduz o cansaço e contribue para maior segurança

MAIS EFICIENTE • MAIS ECONÔMICO!



O motor mais aperfeiçoado, de válvulas na tampa, e o moderno sistema de transmissão "Synchro-Mesh" de 4 velocidades — proporcionam maior potência e grande economia

MAIS TEMPO NA ESTRADA - MENOS TEMPO NA OFICINA!



A continuidade de operação é garantida pela rija construção Chevrolet — completada pela maior segurança de manutenção com peças e acessórios genuínos em todo o Brasil.

PRODUTO DA **GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.**

Faz-se luz em tôrno do rumoroso caso dos vagões

(Continuação da 1.ª página)

a interferência do Diniz, pois Ivo irá diretamente ao Tbelião, porém caso Hugo não apareça no cartório, Diniz levará à casa dêle, Hugo. Declarando Ivo, a demora do «negócio», diz ainda Siqueira que Diniz e Hugo também têm interêsse em resolver o mais breve possível. Continuando, Siqueira diz que Ivo está muito bem encaminhado com a pessoa de Hugo Ramos; vamos ver o que Hugo Ramos vai dizer... Logo após pergunta a Ivo o nome do governador de Santa Catarina, pois que, se no Rio nada se arranjar, talvez por intermédio do Nereu possa se arranjar alguma coisa, devido à amizade do Diniz com o Hugo; com o próprio "governador de Santa Catarina... Em prosseguimento, Siqueira previne a Ivo que vá pensando em gastar uns Cr$ 500.000,00 mais ou menos. Siqueira torna a lembrar a Ivo que não vale a pena falar na pessoa de Agapito com o doutor Hugo Ramos, porque êle pode se afastar do «negócio», vendo que tem um de partido diferente pois que Agapito é da U.D.N.. Recomenda também a Ivo que após a conclusão dos «negócios» bote a mão na consciência, e lembre-se dêle. Essa entrevista, conforme foi dito, linhas acima, também foi gravada e encontra-se anexa ao presente. (Vide fls.) Dia 11 de outubro, pela manhã, Siqueira telefonou para Ivo, dizendo-lhe que aproximadamente, às 11 horas, procurasse o doutor Hugo, no cartório, pois que, o mesmo ao sair da missa por alma do jornalista Cartier recém falecido, iria ao cartório e que lá seria fácil encontrá-lo. A recomendação de Siqueira foi atendida por Ivo que esteve com Hugo Ramos em seu cartório, à avenida Graça Aranha, n. 351 — loja, onde o mesmo, após ouvi-lo determinou-lhe que fizesse um escrito suas pretensões, dizendo-lhe, segundo Ivo Borcioni que garantia o transporte necessário numa base de Cr$ 200,00, por vagão. Diante por Ivo Borcioni da determinação de Hugo Ramos, por nós foi recomendado que após escrever Ivo sua carta a Hugo, dando pretensões, não fizesse entrega da mesma ao citado tabelião, sem o nosso conhecimento. Assim procedeu Ivo, e a citada carta foi por nós enviada ao senhor inspetor Caio Bruno Moliterno, d. d. chefe do Setor Técnico da P. D. F., que providenciou a cópia fotográfica que se vê anexa ao presente. (Vide fls.) O documento acima citado foi entregue por Ivo Borcioni a Hugo Ramos no dia 12 de outubro, sendo o mesmo acompanhado de perto pelo detetive Elmo Rodrigues e o investigador Antônio de Sousa Freitas. No dia 13 de outubro, às 22 horas, Frederico Diniz telefonou para Ivo Borcioni, dizendo-lhe já estar tudo resolvido com referência aos transportes e que no dia seguinte entre 15 e 16 horas, Ivo o procurasse na seção de bagagens do Cais do Pôrto, a fim de que provado ficasse o citado encontro para que mais tarde ao se concretizar o transporte esperado, não pudesse Siqueira e Diniz negarem suas interferências no fato em questão, muito embora já estivessem gravadas as conversações entre ambos, julgamos que seria de bom alvitre fôsse fotografado tal encontro. Para a realização de tal diligência, foi novamente solicitada a cooperação do Setor Técnico da P.D.F., que, por intermédio do seu chefe inspetor Caio Bruno Moliterno, realizou tal intento.

FOTOGRAFADO O ENCONTRO

Assim procedendo, fizemos com que Ivo Borcioni fôsse acompanhado pelo inspetor Caio e o investigador Antônio de Sousa Freitas ao referido encontro, antes marcado por Diniz. Precisamente segundo informações do investigador Freitas, às 15,30 horas do dia 14 de outubro, Ivo Borcioni procurou Antônio Antunes Siqueira, no edifício principal da Alfândega, para com o mesmo dirigir-se à presença de Frederico Diniz. Com seus passos acompanhados pelo inspetor Caio e investigador Freitas, Ivo, após demorar-se ligeiramente no interior do edifício da Alfândega retirou-se trazendo em sua companhia Antônio Antunes de Siqueira. A saída de Ivo com Siqueira, foi fotografada pelo inspetor Caio, conforme se vê anexa (vide fls.). Ainda em companhia de Siqueira, Ivo dirigiu-se ao encontro de Diniz, no interior do já mencionado armazem de bagagens. À saída, após palestrarem com Diniz, Ivo e Siqueira estacionaram durante demorado espaço de tempo à porta do citado estabelecimento alfandegário, ocasião esta em que o inspetor Caio tornou a fotografá-los. Nestas fotografias que se vêem anexas (vide fls.), nota-se perfeitamente visível, placa indicativa da citada repartição.

Regressando a esta repartição, Ivo Borcioni, interrogado sôbre os sucessos da entrevista, na qual acabara de tomar parte, relatou-nos, conforme já é do conhecimento de sua excelência, e abaixo:

ENVOLVEM O MINISTRO DA VIAÇÃO

"Que Diniz lhe havia dito que Hugo Ramos já arranjara os vagões para o transporte da madeira, da firma em Santa Catarina, e que Hugo já tinha em seu poder uma ordem para cem vagões, sendo a mesma assinada pelo ministro da Viação, e que o preço seria mais caro do que o combinado, em virtude do ministro da Viação, "querer chupar tudo para êle só" (Sic). Continuando, declarou Ivo Borcioni, haver-lhe dito Frederico Diniz que o preço de cem vagões seria de Cr$ 1.200.000,00 a serem pagos da seguinte maneira: Cr$ 1.000.000,00, para Hugo Ramos e o ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana. Esta quantia, de acôrdo ainda com as declarações de Ivo Borcioni, deveria ser paga com .... Cr$ 500.000,00 em moeda corrente e o restante Cr$ 5.00.000,00 Hugo Ramos concordava em receber como pagamento, um cheque datado, com vencimento de 30 dias. Declarou ainda Ivo Borcioni que, segundo Frederico Diniz os Cr$ 200.000,00 restantes, seriam para si, seu companheiro Antônio Antunes Siqueira e o deputado Agapito Satyro, e que esta importância deveria ser com Cr$ 100.000,00 em moeda corrente e um cheque de (cem mil cruzeiros) Cr$ 100.000,00 também com vencimento para trinta dias. Encerrando suas declarações, disse-nos ainda Ivo que de acôrdo com as palavras de Diniz, no momento em que fizesse pessoalmente entrega à Hugo Ramos da importância acima descriminada, receberia Ivo a ordem para os citados vagões. Finalmente, disse-nos o senhor Ivo Borcioni que iria liquidar algumas contas aqui no Rio, e que, logo após, embarcaria para Santa Catarina, onde providenciaria o carregamento de alguns caminhões com caixas de banha, a fim de vendê-las na praça de São Paulo e desta maneira conseguir o numerário para a realização do flagrante da extorsão, que contra o mesmo se preparava. Segundo suas palavras, pediu-nos ainda o queixoso Ivo Borcioni, que conseguíssemos junto à sua excelência, o adiamento da importância pedida por Hugo Ramos, para desta forma ser realizado o flagrante esperado". Tal, como não poderia jamais deixar de ser, foi prontamente por nós repelido, com conhecimento de sua excelência, pela característica ilegal, quasi criminosamente, que viria a dar tal procedimento, a qualquer ação processualista legal contra seus indigitados extorsionistas. Repelido seu pedido, pediu-nos então Ivo que aguardassemos 8 dias a fim de realizar as operações comerciais acima descritas que lhe possibilitarassem meios de adquirir a importância para o fim colimado.

IVO, UMA PERSONAGEM DUVIDOSA E LEVIANA

Ao atendermos o mencionado pedido, fizemos sentir a Ivo Borcioni, a necessária discrição e sigilo do mesmo, para o sucesso das diligências que emprendíamos por determinação de sua excelência, em sua defesa e da coletividade. Retirando-se, Ivo Borcioni de nossa presença, ficamos aguardando sua volta, quando para grande surprêsa, sofremos a decepção de tomarmos conhecimento, pela leitura do "Diário Carioca", de 2, 23 e 24 de outubro (vide fls.), que o sr. Ivo Borcioni e seus amigos e protetores parlamentares, talvez por demagogia, ou interêsses políticos, estavam guardando a reserva por nós pedida de maneira curiosa, com amplas reportagens sôbre os fatos que reservadamente apuramos, segundo determinações de sua excelência. Surpreendidos com estranho proceder de Ivo e seus amigos, determinamos ao investigador Neumann que procedesse sindicâncias a fim de apurar se Ivo já havia regressado de Santa Catarina, conforme declarara. Segundo informações dêsse policial, mais surpreendidos ficamos sôbre a personalidade duvidosa e leviana de Ivo, porquanto tivemos conhecimento de que o mesmo não se afastara do Rio, aqui permanecendo numa vida desregrada, como completamente esquecido da gravidade das acusações e atitudes que tomara com s. excelência contra a honra alheia. E' interessante frisar que muito embora os recados deixados na portaria do hotel onde esteve hospedado Ivo, no sentido do mesmo comparecer a nossa presença, essa solicitação não foi atendida. Prosseguindo em diligências para a sua localização ficamos surprêsos com a publicação do artigo intitulado "O que se diz", na edição do "Diário Carioca", de 29-10-1948, na qual se avisa ao povo "que a polícia que preparava um flagrante de suborno, sumira não se sabe por que" (Vide fls.).

ATITUDES SUSPEITAS

Crescendo em nós as suspeitas, que fins ilícitos moviam, o queixoso Ivo Borcioni e seus protetores, redobramos então as diligências para a sua localização e consequente explicação das atitudes suspeitas que vinham tomando. Vendo que baldados eram os esforços para a sua apresentação por livre e espontânea vontade, foi quando, em defesa da reputação desta repartição, do nome honrado de sua excelência, de um passado nosso digno e inatacável por quem quer que seja, e um grande acúmulo de serviços prestados à causa pública, que resolvemos mandar deter o então já suspeito Ivo Borcioni. Por já conhecê-lo bem, foi destacado por nós, também para esta missão o já citado investigador Neumann. Dando cumprimentos à nossa determinação, êste policial inexplicàvelmente ao convidar Ivo a comparecer nossa presença, foi pelo mesmo desacatado, que de maneira agressiva e recalcitrante, alegava, perdíamos tempo em intimá-lo, porquanto, em absoluto, não atenderia a tais intimações. E, fato raro, talvez primeiro nos anais desta Polícia, Ivo Borcioni, gritando para o deputado Agapito Satyro, antes pelo mesmo acusado, conforme se lê linhas acima, dizendo-se amigo do referido parlamentar invocava sua proteção, dizendo estar sendo vítima duma violência policial. Dizemos fato raro, e com muito acêrto e razão assim procedemos, porquanto com o quadro acima descrito, é o queixoso, aquele que se diz vítima duma extorsão, dum crime que agora inexplicável e inconfessàvelmente se alia com o acusado, com aquele que dias antes apontava às autoridades como membro duma quadrilha, que segundo suas palavras, pretendia lesar seu patrimônio, para então vítima e algoz, unidos se lançaram contra aqueles que, escudados na sua independência moral e na dignidade de suas ações públicas, procuravam defender a sociedade, na defesa do cumprimento de nossas leis.

Devido à atitude enérgica e serena do policial em questão, mesmo assim foi Ivo conduzido à nossa presença em companhia do deputado Agapito Satyro. Como já é do conhecimento de sua excelência, em virtude das explicações insatisfatórias sôbre suas atitudes, e da maneira insólita com que se portou em nossa presença, ficou o mesmo detido por algumas horas.

Após ser dada por nós explicações, que a detenção de Ivo Borcioni se verificara no seu próprio interêsse, a fim de explicar-nos sôbre as publicações referidas, o deputado antes mencionado, dizendo conhecer Ivo, do hotel "Suíço", onde reside e já estivera hospedado Ivo, retirou-se satisfeito, dizendo-nos ainda que supunha ser Ivo um sofredor das faculdades mentais, e que passaria doravante a evitá-lo.

NÃO FALOU A VERDADE

Após sua estada de algumas horas na D.P.S., o sr. Ivo Borcioni retirou-se, havendo antes assumido conosco um compromisso formal de regressar à nossa presença no dia imediato, a fim de ser ouvido em têrmo de declaração, sôbre suas denúncias e atividades, já então também suspeitas para nós. Não cessaria aí, porém, a série de surprêsa com que nos vinha brindando o suposto milionário e industrial Ivo Borcioni. No dia 9 do corrente, pelo vespertino «A Notícia» éramos brutalmente surpreendidos com as declarações de Ivo Borcioni e do deputado Agrícola Paes de Barros, seu protetor e autoridade que trouxe à presença de sua excelência a suposta vítima de uma chantage em perspectiva e a quem, atendendo, sua excelência nos determinou que procedêssemos diligências rigorosas para completa elucidação dos fatos criminosos que segundo Ivo e o deputado Agrícola, estariam se desenrolando. Taxamos de mentirosas e levianas mesmo as declarações acima mencionadas porquanto analizando-se as declarações de ambos, pelos motivos que passamos a enumerar, outra não pode ser a conclusão:

1º — A Diretoria da Indústria Reunida de Ouro S.A. é constituída pelos seguintes membros: — Diretor presidente — Bartolo Dambrez; diretor comercial — Luiz Gonzaga Borcioni; diretor gerente — Diogo Espada.

Pela constituição da diretoria da firma citada, conforme se vê acima, Ivo Borcioni começa suas declarações mentindo, porquanto, além de não possuir qualquer função de direção na mesma, também tal firma não gira sob a razão social de seu nome.

2º — Não houve jamais entre nós qualquer «jôgo de empurra», porquanto, conforme é do conhecimento de sua excelência, a apuração das denúncias do deputado Agrícola de Barros e Ivo Borcioni, nos foi delegada pessoalmente por sua excelência na presença dos acusadores do que nos desincumbimos com a lealdade e energia que norteiam nossas ações e que desafiamos que contestem o referido parlamentar e seu protegido Ivo Borcioni.

3º — Falsa também é a alegação de que para se conseguir o interêsse da polícia, fôsse preciso fazerem os acusadores menção e manobras comunistas, porquanto, também, disto é testemunha o deputado Agrícola. Tão logo teve conhecimento sua excelência dos fatos, providências foram tomadas, ainda na presença do referido parlamentar, que entre os nomes pelo mesmo citados, em suas graves acusações, não são em absoluto, nem jamais o foram conhecidos nesta Polícia, ou por qualquer incipiente em política, como elementos estruturados ou mesmo simpatisantes do extinto P.C.B.

4º — Falsa também é a alegação de que no quarto de Ivo Borcioni começaram a aparecer figuras do maior prestígio e evidência, em absoluto, compareceu aos aposentos de Ivo Borcioni qualquer tabelião, como também fotografia alguma tirada de Ivo em companhia de qualquer serventuário da Justiça.

5º — Mentiram também, Ivo e o deputado, quando, abusando da boa fé de Sua Excelência o sr. general ministro da Guerra, procuraram ludibriá-lo, dizendo que o deputado Batista Luzardo e o próprio ministro da Viação, Sua Excelência o sr. Clovis Pestana, por duas vêzes haviam estado no quarto de Ivo. Esqueceram-se os indignos e baratos detratores da honra alheia do deputado Batista Luzardo, em virtude de doença e consequente falecimento de pessoa de sua família, se encontrava ausente da capital. Sôbre a falsidade da presença do ministro Clovis Pestana, no quarto de Ivo, seria ocioso perdermos tempo em refutar tal, porquanto ridículo e inacreditável seria, que, mesmo conivente em semelhantes chantages, ingênuo fôsse o titular que assim procedesse.

6º — Mentiram também, quando declararam haver recuado a polícia ao perceber quem estava metido no negócio, porquanto se recuo houve êste foi praticado não pela polícia, mas sim pelo acusador Ivo Borcioni, que ao invés de cumprir com sua palavra, embarcando a fim de providenciar os elementos necessários ao prosseguimento das diligências, preferiu deixar-se ficar comodamente, na capital, entregue a uma vida de desregramento e boemia, pelos cabarés da cidade, quando não, em companhia de sua amante conhecida por «Diva», para a qual Ivo aluga por Cr$ 2.000,00, aposentos à rua Carlos de Carvalho, 57. Mesmo porque, saiba Sua Excelência, no cumprimento de nossos deveres, não costumamos recuar ou desviar-nos de nossas obrigações, por temor a figuras de projeção, porquanto, pautando sempre nossas ações dentro dos princípios sãos da moral e da honestidade, tão honestos quanto aquêles que mais o forem, nada podemos recear dos nossos superiores hierárquicos; quanto à garantia, que diz Ivo nos haver pedido, também é falso, mesmo porque a importância citada, após a lavratura do flagrante de extorsão, sendo declarada, como necessário era, para poder existir tal flagrante, em absoluto, não poderia ser desviada do processo, ao qual ficaria vinculada. Com tal mentira, não foi só a polícia a repartição enxovalhada, o foi também a magistratura, porquanto a comunicação de tal flagrante teria de ser remetida à Justiça, no prazo de 24 horas, de acôrdo com o Código de Processo Penal, e jamais poderia Ivo ou o deputado Agrícola suspeitar das mãos honradas do magistrado, as quais por distribuição do referido flagrante, viesse a ter referido processo.

7.º — Falsa também é a alegação de que Ivo só foi pôsto em liberdade por intermédio de um advogado ou do deputado Agrícola. Aponte Ivo qual o deputado que interferiu junto às autoridades para tal, ou qual o juiz que concedeu "hábeas-corpus" em favor do mesmo... Diga o deputado Agrícola, a quem procurou para obter a liberdade de seu protegido...

8.º — E' de estranhar, que havendo sido agredido Ivo Borcioni, conforme suas palavras e do deputado Agrícola, não houvesse êsse deputado, à conhecido como supervisionador de Ivo, seu cicerone e introdutor do mesmo, nos gabinetes das altas autoridades providenciando de acôrdo com a lei, a fim de que fôsse submetido Ivo Borcioni a exame médico legal, para constatadas as violências, chamar à responsabilidade seus espancadores, exigindo então sua punição.

9.º — Mentiram também, quando declararam que foram recebidos em audiências prèviamente marcadas por sua excelência o sr. ministro da Guerra, porquanto, conforme anexo à fls. , em nota do mesmo jornal "A Notícia", de 12 de novembro de 1948, é dada ampla satisfação pública da forma pela qual conseguiram êstes aventureiros comunicarem-se com o exmo. sr. general ministro da Guerra. A audiência foi concedida só ao deputado Agrícola de Barros, que abusando da boa fé de sua excelência o senhor general Canrobert Pereira da Costa, introduziu em seu gabinete a pessoa de Ivo Borcioni usando do mesmo estratagema, aplicado quando de sua primeira visita, ao senhor professor Pereira Lira, e posteriormente à sua excelência. Em tempo, contudo, dada a perspicácia dos elementos por nós designados para apuração das gravíssimas acusações trazidas ao conhecimento de sua excelência pelo deputado Agrícola e Ivo Borcioni, [illegible] das instituições tão bem orientadas pelo govêrno do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra. Preliminarmente, apuramos ser Ivo Borcioni reincidente em tais processos de acusação contra homens públicos do atual govêrno. Haja vista, a exploração recentemente feita em São Paulo, contra personalidades do govêrno bandeirante.

"GRANDE INDUSTRIAL" DE COLARINHO SUJO

E ainda mais, o rápido estudo feito sôbre a personalidade desta figura estranha que é Ivo Borcioni, conduziu-nos à conclusão de ser o mesmo um possível instrumento nas mãos de nimigos do govêrno constituído. Ainda vejamos, a modesta apresentação do "grande industrial", com seu colarinho sempre sujo e que pela exiguidade de sua roupa era obrigado a exercer a árdua tarefa de lavadeira, e ainda mais, usando quase sempre terno amarfanhado e remendado com o qual dormia, encobrindo suas calças chagas ulcerosas jàmais tratadas, provenientes de cornadas da fazenda de seu pai, conforme nos dizia, tudo isto acrescido de uma corôa-pivot, devido à generosidade do investigador também dentista, de nome Airton Pinheiro, que condoído dos sofrimentos provenientes de uma cárie dentária no industrial, proporcionou-lhe a aventura de poder proceder a mastigação de suas parcas refeições, que consistiam em média e banana com pão, tanto que o investigador Neumann, parceladamente, a título de empréstimo, além de proporcionar-lhe refeições normais, emprestou-lhe precisamente a importância de Cr$ 150,00, da qual ainda é credor, para que êste "milionário" pudesse comunicar-se com sua família devido sua situação de penúria econômica, necessário se tornou que, em auxílio dêsse industrial, viesse o investigador Freitas, de parcos vencimentos, em seu socorro, com Cr$ 100,00, para pagamento de telegramas pelo mesmo passados a seus progenitores. Considere-se, ainda, que o falso industrial a princípio, dizia possuir a vultosa quantia de Cr$ 2.000.000,00, para a efetivação do flagrante, quantia essa reduzida posteriormente para Cr$ 600.000,00 em face do andamento das negociações, reduzida ainda para Cr$ 300.000,00, Cr$....... 100.000,00 e Cr$ 20.000,00, não foram sequer pleiteadas junto a seus progenitores ou por iniciativa pessoal junto a terceiros.

COMO TERMINA O RELATORIO

Em conclusão, excelentíssimo sr. chefe de Polícia:

1.º — Existem na realidade indivíduos inescrupulosos, quais sejam os senhores Antônio Antunes de Siqueira e Frederico Diniz Martins, bem como o deputado Agapito Sátiro, que propuseram a Ivo Borcioni a liberação de vagões para o transporte de madeiras para as praças de São Paulo e Distrito Federal.

2.º — Que ditos senhores, a título de melhor se deincumbirem junto ao sr. Ivo Borcioni, nos seus propósitos desonestos, e com o fito de impressioná-lo, usavam indevidamente dos nomes dos senhores ministro da Viação e outras altas personalidades do govêrno.

3.º — As atividades estranhas do deputado Agrícola Pais de Barros, acompanhando e orientando Ivo, primeiramente junto ao professor Pereira Lira, depois junto à sua excelência, e finalmente junto ao exmo. sr. ministro da Guerra.

4º — Ainda antes de procurar sua excelência ou os funcionários de Polícia encarregados do esclarecimento do caso, interrompeu abruptamente a sequência das diligências denunciando-as de público, em consequência: a) prejudicando o andamento das investigações policiais; b) impressionando de forma capciosa e falsa a opinião pública, com informações inverídicas; c) e ainda não fôra a serenidade e ponderação com que agiu sua excelência o sr. ministro da Guerra, ter colocado a chefia de Polícia, tão sàbiamente orientada por sua excelência, bem como as autoridades designadas por sua excelência, em situação de descrédito perante o exmº sr. general presidente da República.

5º — Em face da atitude intempestiva do senhor Ivo Borcioni, interrompendo as diligências que se processavam, divulgando-as, robusteceu a nossa impressão que se embora possuisse o senhor Ivo Borcioni a quantia de Cr$... 2.000.000,00 e inexistindo o câmbio negro que nos competia apurar, concluiríamos, que jamais foi sua intenção transportar madeiras ou cereais para a capital bandeirante ou para a Capital da República, e isto porque: a) — segundo informações de São Paulo, pelo noticiário, idêntico escândalo foi promovido pelo falso industrial, com a conivência de um deputado daquele Estado; b) — não possuir o senhor Ivo numerário sequer suficiente para a sua locomoção, quanto mais para a realização de qualquer espécie de negócios; c) — prometendo o senhor Ivo ir a Santa Catarina conseguir junto à firma, da qual dizia fazer parte, o numerário esperado para a consecução

(Concini na 5.ª página)

ACÓRDEONS

A Casa Arthur Napoleão tem a satisfação de comunicar à sua distinta clientela que acaba de inaugurar o seu Departamento de Acordeons, inclusive cursos de aprendizagem sob a direção do Professor Vittorio Stefanini e oficina de consêrtos e afinações a cargo de abalizado técnico europeu.

NÃO TERÃO AUMENTOS...

Os preços dos calçados da SAPATARIA LETE — Rua da Carioca, 31 — apesar de todos os aumentos, não serão majorados até o dia 31 de dezembro de 1948.

2 novidades MURRAY

VENTILADOR "COLBAR"
Pequeno e elegante
Construção solida
Funcionamento garantido - Preço excepcional Cr$ 180,00

TORRADEIRA "GIANT"
Material forte e de linda aparência — Fabricação canadense — resistente — Preço excepcional Cr$ 212,00

Lojas Murray
Rua Rodrigo Silva, 18-A

Rádios novos, as melhores marcas
A CASA MELO vende desde 60 cruzeiros por mês. Válvulas, Discos, Bicicletas, Peças para Montagem, etc. — Rua do Matoso, 30 - 48-9285. Pça. Bandeira.

CLÍNICA DE CRIANÇAS
DR. MÁRIO GONÇALVES FONSECA
Assistente de Pediatria e chefe do Berçário do Hospital Pró-Matre. Puericultor pelo D. N. da Criança. Cons. Edif. Darke, Avenida 13 de Maio, 23, 18.º. Salas 1826/27/28 — Tels.: 32-7916 e 37-8791. Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas.

CIMENTO SUECO
Sacos de 50 quilos ao preço de 50 cruzeiros
Vendemos qualquer quantidade
O DRAGÃO
191 - Lúa Larga - 193 (Em frente à Light)

CASA EXPORTADORA CHINESA
Oferece tôda a classe de mercadorias fabricadas na China e outros produtos originais, tais como: botões, agulhas de costura, óculos e lentes, rêdes de cabelo natural, lâmpadas e acessórios, luvas, chapéus de palha, lenços de algodão, sedas, mentol, etc., etc Queiram escrever aos agentes responsáveis à base de comissão, especificando os artigos de seu interêsse. SIH, VORNER & WANG, Caixa Postal 471, Shangai, China. Endereço telegráfico: CHINAMERCH.

para melhor proteção use
WILLSONITE
Óculos Solares
com vidros VERDES SUAVES

São melhores que os óculos escuros porque os vidros VERDES WILLSONITE* proporcionam...
- CÔRES NATURAIS... V. S. verá os objetos como eles são.
- PLENO CONFORTO... seus olhos desfrutarão verdadeiro repouso.
- PROTEÇÃO COMPLETA... Os testes de laboratório demonstram que os vidros verdes Willsonite* absorvem 93% dos perniciosos raios infravermelhos do sol. Os vidros escuros comuns não absorvem mais que 28%. Com os óculos verdes Willsonite* para o sol V.S. obterá 3 vezes mais proteção. À venda nas principais casas, numa grande variedade de estilos atraentes.

WILLSON PRODUCTS, INC., Reading, Pa., E.U.A. Fabricantes de capacetes, respiradores, óculos e máscaras contra gases industriais.
Fabricados nos E.U.A. *Marca Reg. nos E.U.A. e noutros países

Ondas Musicais
apresentam hoje, às 10 horas da manhã

PROGRAMA: n.º 559, segundo de uma série de quatro rádio-concertos.

Folclore Francês: Duas canções do século 17: — À l'ombre d'un ormeau — L'amour au mois de Mai.
Três canções do século 18: — Pauvre Jacques — Mes belles amourettes — Rochers inaccessibles.
Melopéa popular corsa — Le Prisonnier de Hollande. Jardin d'amour — La fille matelot.
Quatro canções d'Auvergue: — Viens par le pré — Berceuse — Malheureux qui a une femme — L'eau de la source.
Esta audição será completada com gravações.

DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS:
Tupi - 1.280 Kcs. — Nacional - 980 Kcs. — Globo - 1.180 Kcs.
Organizador: J. W. CAMPOS ★ Locutor: CELSO GUIMARÃES

O SOPRANO *Maria Sylvia Pinto*
com o concurso ao piano de Alceu Bocchino.

oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

LIVROS COM DESCONTO DE 30%

A Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil avisa aos seus clientes e amigos que concederá, durante êste mês, bonificação de 30 % em todos os livros de seu selecionado estoque, a fim de renovar seu sortimento para o Natal, com as novas remessas a chegarem do Exterior. Largo da Carioca, 11 - 2.º andar. Telefone: 42-2741 — RIO.

Faz-se luz em tôrno do rumoroso caso dos vagões

(Conclusão da 4.ª página)

do flagrante, simulou o embarque, tendo no período de cêrca de quinze dias, frequentado casas de tolerância e cabarés e permanecido em companhia de sua amante Diva Corrêia.

6º — Que em atenção ùnicamente à pessoa de um representante do povo, junto à Câmara Federal, prosseguimos as investigações, embora motivos, já possuíssemos, para aquilatar os intentos e processos difamatórios, contra personalidades de govêrno, usados por Ivo Borcioni.

7º — Que era condição indispesável, para nos desincumbir das ordens emanadas da sua excelência, a participação incondicional do senhor Ivo Borcioni, uma vez que, as modalidades da transação a ser efetuada, implicavam na sua participação e presença pessoal.

8º — Entretanto, êste falso industrial, que conseguiu iludir a bôa fé da polícia paulista, bem como a nossa imprensa, não conseguiu desta vez o seu intento em face dos métodos modernos adotados pela polícia desta Capital, de ordem técnica, e em bôa hora implantados neste Departamento sob a sábia e patriótica orientação de sua excelência e do seu digno auxiliar, coronel Rossini Raposo.

9º — Patenteada ficou pois, com a atitude assumida pelo sr. Ivo Borcioni, ao denunciar pùblicamente, em meio às diligências, que a sua única e exclusiva intenção não seria a de transportar madeiras ou cereais e ainda difamar homens de bem e de responsabilidades na vida pública nacional, se não a de causar agitação e consequente descrédito do govêrno, não pròpriamente do govêrno mas sim da forma de govêrno reimplantada em boa hora, na histórica data de 29 de outubro de 1945, pelo glorioso Exército Nacional.

10º — Seja qual tenha sido, exmo. sr. general chefe de Polícia, a intenção do sr. Ivo Borcioni e seus apaniguados, encontrou desta vez, nos elementos designados por s. ex. homens capazes de repôr tais intenções nas suas devidas e mesquinhas proporções, uma vez que acabou sendo desmascarado não sòmente nas sindicâncias por nós procedidas, como será em inquérito regular que, julgamos, seja instaurado por determinação de s. ex., bem como perante a opinião pública do país.

Ante o exposto, exmo. sr. genral chefe de Polícia, embora tenhamos sido seriamente prejudicados com a denúncia pública de nossas investigações em tôrno de tão escabroso caso, colhemos elementos e provas de concepção suficientes para a instauração de inquérito para a devida apuração e consequente punição dos culpados, tudo independente do prosseguimento de nossas investigações por fôrça da atitude assumida por Ivo Borcioni.

A polícia desta forma, exmo. sr. general chefe de Polícia, manteve a sua tradição de bem servir com dignidade o govêrno constituído e o povo.

Se excesso de energia ou zêlo houve de nossa parte, foi com o único propósito de demonstrar aos inúmeros Ivos Borcionis, que uma instituição como o Departamento Federal de Segurança Pública não pode nem será jamais usada como instrumento de descrédito do Govêrno e das instituições pátrias perante a opinião pública impunemente.

Ao encerrarmos o presente, não podemos deixar de realçar a s. ex. que tanto os acusadores como os acusados aqui apontados, se equivalem no seu estôfo moral. Rio de Janeiro, de novembro de 1948. — Gabino Bezouro Cintra, delegado de Roubos e Falsificações do D. F. S. P. — Alberto Joaquim Soares, inspetor chefe do Setor de Investigações da D. P. S.».

DIRIGE-SE, EM CARTA, AO MINISTRO DA GUERRA, O SR. CLÓVIS PESTANA

O ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, endereçou ao seu colega da pasta da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, a seguinte carta:

«Rio, 12 de novembro de 1948 — Exmo. sr. ministro da Guerra — Diante de notícias trazidas nos jornais desta capital, «A Notícia» de 9, e DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 10 do corrente, profundamente comprometedoras do decôro e mesmo da honra do govêrno da República, pois que atingem principalmente a pessoa do ministro que subscreve êste aviso, tomei a decisão de agir na Justiça Criminal contra aqueles que, a propósito, devem ser chamados à responsabilidade, e neste sentido acabo de oficiar ao sr. chefe de Polícia solicitando que determine providências para que me sejam prestadas, com a maior urgência, as informações necessárias a tal procedimento.

Acontece que semelhantes notícias trazem à baila o nome de v. ex., como recebedor da «denúncia» dos fatos, segundo elas, ocorridos.

Nestas condições e para salvaguarda não só da honra do govêrno de que ambos nós participamos, sr. ministro da Guerra, como do nome de que sou portador, — venho comunicar-lhe que também espero de v. ex. urgentes determinações a fim de que me seja transmitido, em condições convenientes, o relato da «denúncia» que teria chegado a v. ex.

Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e mais distinta consideração. — a) Clóvis Pestana».

OUTRA CARTA AO CHEFE DE POLICIA

Também ao general Lima Câmara, chefe de Polícia, endereçou ao ministro da Viação, a seguinte carta, a propósito do assunto:

"Em 12 de novembro de 1948 — Excelentíssimo senhor chefe de Polícia. Os jornais "A Notícia" e DIÁRIO DE NOTÍCIAS, nas suas edições, respectivamente, de 9 e 10 do corrente mês, publicaram uma reportagem, segundo a qual o indivíduo Ivo Borcioni e o deputado federal Agrícola Pais de Barros teriam se apresentado ao Departamento dirigido por vossa excelência, solicitando abertura de inquérito para apuração de crime no qual estaria envolvida a pessoa do ministro da Viação.

Noticiaram, ainda, aquêles diários, que as duas referidas personagens vieram a êste Ministério, onde, no Gabinete, pediram providências para possibilitar transporte de madeiras, que estariam apodrecendo à margem de linhas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina. Dispôs-se, então, o primeiro, diretamente interessado no aludido transporte, a adquirir vagões para aquela ferrovia, no escôpo do melhor escoamento de sua produção, tendo-lhe o ministro mostrado a impraticabilidade da medida, em vista da legislação ferroviária sôbre o assunto.

Êsse fato — e exclusivamente êste — corresponde à verdade.

Acrescentaram, porém, as aludidas edições que, após o mencionado fato, duas pessoas, de nomes Diniz e Siqueira e mais o deputado Agapito Sátiro, procuraram o referido indivíduo Ivo Borcioni, propondo-lhe conseguirem 250 vagões para facilitar-lhe o transporte da madeira, mediante a quantia de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), e dizendo-lhe que a metade desta importância seria para o ministro da Viação.

Segundo ainda as publicações mencionadas, Borcioni e o deputado Agrícola Pais de Barros, êste indignado, teria apresentado queixa ao Departamento Federal de Segurança Pública, ficando combinado entre o primeiro e a polícia o preparo de um flagrante com que melhor se apurasse a responsabilidade dos participantes do crime. Mas o flagrante, pôsto que iniciado, não teria sido levado a têrmo, do que resultou queixar-se Borcioni ao senhor ministro da Guerra, solicitando-lhe que levasse o fato criminoso ao conhecimento do senhor presidente da República.

De acôrdo ainda com as publicações em causa, o mencionado Ivo Borcioni declara ao senhor ministro da Guerra que o titular da Viação, apontado pelo queixoso como interessado no ilícito recebimento de vultosa quantia, para facilitar o dito transporte de madeira, compareceria duas vêzes em determinado apartamento, juntamente com outras pessoas, destacadas figuras da administração, o que tudo teria sido apurado pela polícia por meio de fotografias e aparêlhos fonográficos.

Êsses fatos, como bem vê vossa excelência, constituem tôrpe calúnia contra a pessoa do ministro da Viação, que afirma jamais ter tido qualquer entendimento com o referido Borcioni, ou com qualquer outra pessoa, sôbre o assunto; que jamais se encontrara com o aludido indivíduo senão em seu gabinete, jamais tendo comparecido, portanto, àquele apartamento, em qualquer época.

Por isso mesmo, pretendendo promover a responsabilidade criminal dêsses caluniadores, venho solicitar a vossa excelência, se digne de determinar providências para que me sejam prestadas com a urgência possível, informações sôbre a atividade de Ivo Borcioni e do deputado Agrícola Pais de Barros, junto ao Departamento Federal de Segurança Pública, bem assim comunicado o resultado das investigações porventura efetuadas, para que, em face de elementos da melhor procedência, possa o signatário instruir a competente representação à Justiça Criminal.

Para maior esclarecimento, faço juntar ao presente recortes dos aludidos jornais.

Renovo a vossa excelência os protestos de minha elevada estima e mais distinta consideração". a) Clóvis Pestana".

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1.º D.F.:		A. Cordeiro	662
Frei Caneca	5	A. Carneiro	20
Frei Caneca	204	B. B. Retiro	31-a
M. Floriano	173	B. B. Retiro	31-b
Sac. Cabral	335	C. Meier	12-a
Riachuelo	205	D. da Cruz	616
Mem de Sá	45	J. Ribeiro	61-a
Nab. Freitas	132	J. dos Reis	45
Alfândega	65	L. Cardoso	261
2.º D.F.:		L. Teixeira	283
Had. Lobo	153	Lins Vasc.	240
Had. Lobo	451	P. Januário	267-b
Estácio de Sá	9	Av. Sub.	7.840
Arist. Lobo	238	24 de Maio	1.005
M. e Barros	455	Vva. Cláudio	469
J. Palhares	721	10.º D.F.:	
Catumbi	86	Av. Sub.	8.701
M. Coelho	74	B. Vermelho	524
Cmte. Mauriti	90	C. C. Meneses	28
3.º D.F.:		Aut. Clube	2.297
Catete	37	M. Rangel	918-b
Catete	287	M. Rangel	5
Laranjeiras	213	Mons. Felix	405
M. Abrantes	214	C. Galvão	654
A. Alexand.	98	J. Vicente	1.121
Cosme Velho	128	1.º de Maio	17
P. Flam.	118-a	F. Marinho	13
4.º D.F.:		P. da Rocha	105
Passagem	141	A. Rocha	418
B. Mitre	642	L. Pavuna	45-a
Vol. Pátria	152	Sidônio Pais	19
S. Clemente	21	C. de Melo	798-a
M. Cantuária	8-a	C. Machado	490
J. Botânico	12	11.º D.F.:	
S. Dumont	142	Pça. Nações	94
5.º D.F.:		C. de Morais	140
G. Sampaio	229	Av. Democ.	363-b
Av. Cop.	726	Uranos	963
Av. Cop.	1.150-a	Uranos	1.829
T. de Melo	42	23 de Agôsto	36
Duvivier	32	L. Rêgo	28
F. Otaviano	32	L. Rêgo	980
B. Ribeiro	216	A. Barcelos	553
B. Ribeiro	698	N. Nunes	386
Visc. Pirajá	209	Nicaragua	846-a
B. Ipanema	43	Dionísio	36
6.º D.F.:		L. Júnior	1.354
C. S. Crist.	162	Guaporé	245
C. Leopold.	541	B. de Pina	896-b
Gen. Padilha	3	V. Carvalho	1.604
S. Januário	168	M. Conrado	384
S. Francisco	64	V. Magalh.	226-a
F. Eugênio	120	12.º D.F.:	
S. Crist.	1.201	C. Benicio	1.896
Piratini	43	G. Dantas	1.469
7.º D.F.:		13.º D.F.:	
S. F. Xavier	8	Av. C. Vasc.	161
C. Bonfim	436	Santíssimo	13-b
C. Bonfim	457-a	G. de Andrade	8
C. Bonfim	740-a	Eng. Novo	12
Av. Tijuca	31-a	2 de Abril	5
8.º D.F.:		Sta. Cruz	206
Av. 28 Set.	439	14.º D.F.:	
Av. 28 Set.	285	C. Agostinho	17
A. Lima	19-a	B. Domingos	29
8 Dezembro	40	Acauan	33
B. Mesquita	700	15.º D.F.:	
J. Furtado	108	F. Cardoso	128
Leopoldo	314-a	16.º D.F.:	
Mearim	1-a	P. Freire	71
9.º D.F.:		Estr. Cacula	365
A. Miranda	451		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1.º D.F.:		J. Patrocínio	81
P. Tiradentes	15	9.º D.F.:	
M. Floriano	89	A. Bergamini	345
Alfândega	74	A. Miranda	38
B. S. Felix	39	Ana Néri	780
C. Vermelha	28	Ana Néri	1.008
Frei Caneca	142	Aquidabã	150
F. Bicalho	405	A. Caire	302-b
2.º D.F.:		A. Cordeiro	310
Had. Lobo	106	A. Carneiro	65
Had. Lobo	461	B. B. Ret.	156-a
M. e Barros	166	B. Campos	128
Matoso	101-b	Cachambi	357
J. Palhares	669	D. da Cruz	376
M. Coelho	174	J. Ribeiro	196
Catumbi	108	Av. Sub.	7.304
P. Frontin	516-g	24 de Maio	428
C. da Paz	206	10.º D.F.:	
C. Sales	10-a	Av. Sub.	9.441-a
3.º D.F.:		Av. Sub.	10.256
Catete	245	Av. Sub.	9.536-b
Laranjeiras	168	Aut. Clube	4.025
Laranjeiras	458	C. Rangel	450-a
M. Abrantes	213	Pça. Pérolas	126
Aurea	30	Maria Passos	86
Alice	7-a	V. Carvalho	393
Lapa	18	Mons. Felix	936
4.º D.F.:		M. Rangel	847
Carlos Góis	88	M. Rangel	60
Humaitá	310	C. Machado	990
Passagem	6-a	C. Machado	1.566
Vol. Pátria	365	C. Machado	1.480
M. Olinda	95-b	Siriel	62-b
S. Clemente	62	Divisória	92
P. Leão	16-a	N. Gouveia	5
M. Cantuária	106	J. Vicente	1.173
5.º D.F.:		11.º D.F.:	
Av. P. Isabel	46	Av. N. York	14
S. Campos	83	Bonsucesso	233-a
S. Campos	240	Av. Democr.	816
Av. Cop.	1.071	4 Novembro	22
Av. Cop.	915-c	C. de Morais	366
Av. Cop.	422	C. de Morais	380
Visc. Pirajá	146	Etelvina	9
Visc. Pirajá	338	João Rêgo	146
Francisco Sá	23	Eng. Pedra	382
6.º D.F.:		Pirangi	31-b
S. L. Gonz.	38	Montevideo	1.330
S. L. Gonz.	248	Romeiros	197
S. B. Mont.	88-b	L. Júnior	1.976
S. Cristovão	518	A. Navarro	530
Piratini	633	B. de Pina	730
Bonfim	351	V. Carvalho	1.325
Fig. de Melo	335	12.º D.F.:	
7.º D.F.:		G. Dantas	657
Des. Isidro	21	Taquara	327-b
C. Bonfim	98	13.º D.F.:	
C. Bonfim	[illegible]	Fon. Real	2.151
C. Bonfim	[illegible]	Sta. Cruz	400
S. F. Xavier	[illegible]	Sta. Cruz	404
8.º D.F.:		P. da Rocha	37
Av. 28 Set.	191	Estr. Nazaré	78
Av. 28 Set.	344	14.º D.F.:	
S. F. Xavier	130	Aug. Vasc.	[illegible]
T. da Silva	[illegible]	F. Borges	4
Maxwell	[illegible]	B. Domingos	74
B. Mesquita	[illegible]	15.º D.F.:	
B. Mesquita	[illegible]	Lopes Moura	[illegible]
B. Mesquita	[illegible]	16.º D.F.:	
[illegible]	[illegible]		
Paranapuã	[illegible]	P. Freire	71

DISCOS ESTRANGEIROS

Selecionados, raridades, compositores mundiais. Operas, coros, orquestras, populares, etc. Temos agulhas de safira para vitrolas. Preço excepcional. Podemos mandar CATALOGOS GRATIS. 22-2233 e 32-7095 — Av. Churchill, 94, s/ 1.104 até 19 horas.

LINOTIPO -- OCASIÃO

Vende-se mod. 8, com 3 magazines em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar com o sr. Jaime, à rua do Passeio, 54 - Propaganda - 1.º and. - Tel. 22-7720, ramal 601.

GIGLI o maior tenor do mundo AGORA AO ALCANCE DE TODOS!
com a notavel estrela ALIDA VALLI em "OS PALHAÇOS"
IMPERIO — fone 22.9348 — AMANHÃ 2.4.6.8.10 horas
COMPLEMENTOS NACIONAIS

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE
HOJE — horário 2 4 6 8 10
PAULETTE GODDARD · MACDONALD CAREY em
ESCRAVA DO PANO VERDE
"Hazard." COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

5ª FEIRA
Delicioso romance dedicado a todos aquêles que, ao menos uma vez na vida, sonharam de olhos abertos...
BETTY HUTTON · MACDONALD CAREY em
"NEM TUDO E' ILUSÃO"
Dirigido por MITCHELL LEISEN — DREAM GIRL — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Mercury

Para o melhor presente de Natal, a melhor bicicleta inglêsa!
Mais 40% de qualidade!
Admire-a em nossas exposições.
Distribuidores Gerais:
G. BORGHOFF & CIA.
Rio: Rua Evaristo da Veiga, 130
S. Paulo: Av. Gal. O. da Silveira, 63

Congratulações
à ESQUINA DA SORTE
VENDEU
ONTEM, EM SEUS BALCÕES,
os bilhetes números
3.124 e 1.891
respectivamente, 1.º e 2.º prêmios da Loteria Federal com 2.000.000 e 400.000 cruzeiros. Habilite-se aos 15.000.000 de Natal nos balcões da
ESQUINA DA SORTE
OUVIDOR C/1.º DE MARÇO

4 preços
24, 34, 44 e 54 CRUZEIROS
na TEMPORADA DE FIM DE ANO do
1.º ANDAR de Santa Branca
a 17 deste mês terá inicio
a TEMPORADA DE FIM DE ANO
no 1.º ANDAR de Santa Branca
SOMENTE 4 PREÇOS marcarão todo o sortimento da Temporada de Fim de Ano
1.º ANDAR de Santa Branca
Rua do Ouvidor, 127 — Rio de Janeiro

RÁDIOS E ACESSÓRIOS

MICROFONES
Shure e Astatic
VALVULAS
G. E. — R. C. A. — Tung-sol — N. U.
BOBINAS
Douglas e Sickles
ALTOS-FALANTES
Jensen — Rola — Zenith — Magnavox — Permoflux
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
Erwood
TOCA-DISCOS SIMPLES
Alianca
Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de micá - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume - Lampadas para dial.
CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
Solar - Aerovox - Cornel dubilier
CONDENSADORES VARIAVEIS
Defiance - Oak - Rádio condenser
E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
GELCO ELETRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL. 42-5409 - RIO DE JANEIRO

Filatélica Sulamericana

Uma nova casa especializada. Compra e venda de selos. Material filatélico

RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobreloja.



FÉRIAS

FINS DE SEMANA

Diverta-se, retemperando suas energias, passando-os no

HOTEL SANTO ANTONIO

(sob nova administração)

situado em FRANCISCO FRAGOSO (Ex-CONRADO NIEMEYER)

Linha Auxiliar — A Três Horas do Rio

- Clima excelente (500 metros de altitude)
- Frequência RIGOROSAMENTE SELECIONADA
- Apartamentos com banheiro próprio
- Água corrente em todos os quartos
- Leite à vontade e a qualquer hora.

DIÁRIAS: Solteiros . . . Cr$ 70,00 Casais . . . . Cr$ 120,00

Informações: EXPRINTER Av. Rio Branco, 57

É uma dívida civil

MANDOU O TRIBUNAL FEDERAL CASSAR A SENTENÇA QUE DECRETOU A FALENCIA

O juiz de Direito da 3ª Vara Civel de Belo Horizonte decretou, a requerimento do Banco Mineiro de Produção S.A. e outros, a falência de José Guimarães Chagas, devedor aos requerentes de importâncias, representadas por notas promissórias, no valor de mais de Cr$ 3.000.000,00. Defendendo-se, alegou o devedor que jamais fôra comerciante ou praticara atos de comércio, tanto era verdade que o próprio pedido reconhece a característica das negociações em que empregava a sua atividade, dizendo que «sempre tive por profissão habitual o comércio de imóveis e de títulos (corretagem) sem estabelecimento e sem firma inscrita no registro de comércio». A dívida que possuía era civil, puramente, pois se tratava de aval em nota promissória passada em favor de um Banco. Considerou o juiz que, se é certo que o nosso direito não tem a compra e venda de imóveis como ato de comércio, todavia estava provado que o devedor exercia o comércio de títulos.

Da sentença houve o recurso de agravo.

O Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais deu provimento ao agravo, reformando a sentença e mandando trancar a falência, por não ter ficado provada a qualidade de comerciante do devedor.

A êsse acórdão, o Banco Mineiro da Produção S.A. opôs embargos infringentes, que a 2ª Câmara do Civil do Tribunal aludido, por maioria de votos, conheceu, restabelecendo a sentença de 1ª instância.

Não se conformando, José Guimarães Chagas manifestou recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, que decidiu manter o acórdão do Tribunal de Justiça, que reformou a sentença da 1ª instância, mandando trancar a falência.

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16 S 506 Tel: 22-4128

FERRAMENTAS DE CORTE

NEW ENGLAND

COM PASTILHAS DE TUNGSTÊNIO

TODOS OS TIPOS

DISTRIBUIDORES MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

"Mês da Campanha Contra o Câncer"

O câncer é hereditário ? É contagioso ?

(PELO DR. SERGIO AZEVEDO, VICE-DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER)

São perguntas que logo vêm à baila, tôda vez que se focaliza o palpitante problema do câncer.

Nós, cancerologistas, respondemos negativamente e com firmeza a essas interrogações; no entanto, leigos e até mesmo, porque não dizer, médicos pouco familiarizados na questão, julgam de acôrdo com seu modo de pensar, que tanto a herança como o contágio são fatores que podem explicar a difusão crescente do flagelo no seio da humanidade.

Assim, os partidários do papel que no câncer representa a herança, invocam na defesa de seu ponto de vista o exemplo de numerosos casos familiares cujos ascendentes foram também vitimados pelo insidioso mal.

De fato, têm sido registrados diversos casos de câncer numa mesma família e que se repetem, muita vez, através de duas ou mais gerações.

Nas clínicas de cancerologia e no próprio Serviço Nacional de Câncer, onde trabalhamos, temos tido ocasião de verificar exemplos dessa natureza. Em contraposição, a maioria dos doentes não revela, nêste particular, qualquer ascendência cancerosa.

Mesmo nos animais de laboratório e particularmente entre os camondongos, que em determinadas raças transmitem em alta incidência o câncer da mama, de geração em geração, hoje temos trabalhos experimentais demonstrando à evidência que a herança, por si só, é incapaz de determinar o aparecimento da doença.

Na espécie humana, o que existe é uma predisposição, um certo grau de receptividade ao mal, que tanto pode ser herdado, como adquirido no decurso da existência. O indivíduo, pois, que contar entre os seus ascendentes, casos de câncer, não estará sujeito ao fatalismo da doença. Do mesmo modo, aquele outro, sem qualquer tara genética, pode em determinadas condições adquirir a chamada constituição cancerosa, mercê da interferência de numerosos fatores, que desviam as funções normais do organismo.

Quanto ao contágio, até hoje nada ficou comprovado a respeito.

O câncer não é produzido por micróbio como acontece com tôdas as doenças, ditas infecciosas.

Apesar do sensacionalismo de certas notícias que, de quando em vez, propalam a descoberta de um micróbio do câncer, até agora não foi isolado qualquer germe responsável direto pela doença. Não há, portanto, perigo de contágio, entre o canceroso e o indivíduo são, mesmo na mais intima e prolongada convivência.

Assim, para tranquilidade dos ouvintes, podemos afirmar, de acôrdo com os mais recentes conhecimentos científicos, que o câncer não é hereditário, nem contagioso.

Disenterias

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

«**Disenteria bacilar:** E' uma doença infecciosa que ataca as mucosas do intestino grosso e se revela por uma diarréia sanguinolenta.

Nos primeiros dias, os sintomas dão a impressão de um embaraço gástrico: falta de apetite, língua grossa, cólicas intestinais e febre. Depois se acentuam as cólicas e número de evacuações pode chegar a 100 em 24 horas. A febre, durante o curso da doença, pode atingir a 39º.

A infecção é causada por um bacilo que pode ser encontrado nos alimentos contaminados e nas águas poluídas. As moscas podem transportar o germe de um lugar para outro.

Medidas para evitar a doença: Fervura ou filtração da água. Fervura do leite. Proteção conveniente do lixo domiciliar, a fim de evitar a proliferação das moscas. Tratamento adequado do excremento humano, nas zonas sem esgotos.

Disenteria amebiana: A disenteria amebiana é provocada por um micróbio denominado ameba. Os sintomas são quase os mesmos da disenteria bacilar. A doença tem uma tendência à cronicidade. As amebas, que inicialmente se localizam no intestino grosso, podem migrar para outros órgãos, como fígado, baço ou pulmão. E' pois uma doença que pode ter consequências graves e deve ser tratada sèriamente.

Para se evitar a disenteria amebiana deve-se seguir as mesmas regras higiênicas aconselhadas em relação à disenteria bacilar.

Os Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal acham-se aparelhados para vacinar as pessoas atacadas por disenteria e para removê-las para o Hospital Isolamento, caso seja indicada a internação.

Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal: Ruas do Rezende, 128; Elpidio Boa Sorte, 232; Bento Lisboa, 48; General Severiano, 91; Rainha Elizabeth, 248; Camerino, 27; Desembargador Izidro, 52; 28 de Setembro, 126; Amaro Cavalcanti, 125; Mar. Rangel, 249 — Mar. Hermes; Leopoldina Rego, 754; Cândido Benicio, 291 — Mar. Hermes; Silva Cardoso, 145 — Bangú; Augusto Vasconcelos, 254 — C. Grande; Senador Camara, 56; Paranaguá, 435; Ilha do Governador.

DR. UNGARETTI

Clinica especializada em dentaduras imediatas, para viajantes e pessoas do interior — Processo original garantindo perfeita aderência das dentaduras, mesmo nos casos considerados difíceis ou impossíveis — R. Evaristo da Veiga, 16, 15.º andar, sala 1.508 —Telefone: 43-6266

Ofereceu a União 36 mil cruzeiros pelo imóvel da Mesbla

RECONHECENDO O ENGANO, O JUIZ FIXOU EM CR$ 4.706.254,50 A INDENIZAÇÃO

A União Federal, por intermédio do procurador da República, foi autorizada pelo presidente da República a proceder, judicialmente, à desapropriação do imóvel situado à rua Joaquim Palhares n. 197, de propriedade de Mesbla S.A. (antiga Comércio e Representações S.A.). Trata-se de imóvel alugado à União, para o funcionamento do Depósito Público.

O govêrno declarou, em decreto sob n. 19.804, de 1945, de utilidade pública a desapropriação de vários imóveis, necessários à construção do novo edifício para o Depósito Público, dentre os quais figura o da rua Joaquim Palhares citado, o qual está inscrito no Departamento da Renda Imobiliária da Prefeitura com o valor de Cr$ 36.000,00, em 1945. A indenização foi oferecida nessa base.

Citada a expropriada; contestou a aceitar a oferta, que está muito abaixo da justa indenização constitucional. Procedida a necessária vistoria de avaliação, apresentou o perito do Juizo o seu laudo, que foi contestado por ambas as partes.

A ação corre na 3ª Vara da Fazenda Pública, onde o dr. J. J. de Queiroz, juiz em exercício, vem de proferir sentença fixando a indenização em Cr$ 4.706.254,50 pelo imóvel desapropriado.

Fundamentando a sentença, frisou, de início, o juiz, que houve evidente engano na oferta feita na inicial. «A irrisória quantia de Cr$ 36.000,00 corresponde, apenas, ao valor locativo anual».

ANÉIS DE GRAU

De qualidade garantida, executamos a preços sem concorrência. O Lange, rua Gonçalves Dias 84, terceiro and. Tel.: 43-3866.

Hotel Londres

São Lourenço — Tel.: 85

Até Dezembro, desconto de 10% nas diárias — Informações no Rio, HOTEL PARIS Av. Passos, n. 7.

Bairro da Tijuca

Casa de Saúde Santa Therezinha

Operações — Partos — Ortopedia — Traumatologia — Raio X — Anestesia — Oxigenoterapia — Laboratório — Fisioterapia — Transfusão Sangue

Assistência Médica Permanente

Socorros Urgentes

RUA CONDE BONFIM, 149 — TEL.: 28-5235.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 - Diàriamente das 13 às 20 hs. - Tel.: 22-4467

ATÉ CR$ 2.800,00

Compro várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca, em qualquer estado, mesmo bichada ou empenhadas. Paga-se até Cr$ 2.800,00. Atende-se em qualquer distância. D. NEUZA. Tel.: 38-6713.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor.

Telefone: 22-8016

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

SEU RÁDIO É PHILCO ?

Não o entregue a qualquer curioso. Procure um técnico especializado nesta conceituada marca.

DURVAL A. CRUZ

Ex-técnico de Isnard & Cia. e Cia. Cipan. Membro da Rádio Service Philco. Atende a domicílio. Tel.: 23-2168.

1 mês DE FACILIDADES PARA O ADORNO DO SEU LAR!

venda especial. 8º aniversário

Já se tornou tradição da TAPEÇARIA SOL conceder, anualmente, durante o mês de aniversario, 10 % DE BONIFICAÇÃO NOS PREÇOS MARCADOS. Tapetes, passadeiras, capachos, cortinas, tudo com 10 % de desconto; um régio presente aos seus milhares de clientes.

Não é liquidação, são 30 dias de bonificação.

TAPEÇARIA SOL

RUA 7 DE SETEMBRO, 196 - TEL. 43-9125 - Junto a Pça. Tiradentes.

Venha assistir! ÀS SESSÕES CINEMATOGRÁFICAS NA 2ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO D.F.

Exibição feita com Projetores BELL & HOWELL a cargo da Filmoteca MESBLA

ARAME FARPADO

ENTREGA IMEDIATA

Dispomos para fornecimentos de quaisquer quantidades. Grampos para cêrca galvanizado, tamanho 1 x 9, em Caixas nacionais de 25 quilos, ou em Barricas procedentes da Bélgica com 46 quilos. Arames lisos galvanizados e prêtos recozido. Tubos Galvanizados e eletrodutos. Cimento e perfis de ferro em geral.

TRIFERRO

RUA EQUADOR, 40 — TELS.: 43-2014 e 43 4675

AOS SNRS. PAIS E EDUCADORES

Acompanhem o desenvolvimento dos seus filhos ou alunos, gravando palestras ou lições no aparelho "Recordio", maravilhosa combinação de rádio e gravador, de indispensável utilidade educacional.

AOS SNRS. MÉDICOS

Em virtude do encerramento da nossa seção de aparelhos médicos, oferecemos a preços muito reduzidos modernissimos e completos aparelhos de radioterapia marca "General Electronic".

CONSULTEM O NOSSO SISTEMA DE PAGAMENTOS PARCELADOS

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41

APRENDA RÁDIO

por correspondência, pelo metodo ultra moderno da maior escola do Brasil

Ensino prático em 32 semanas.

RAPIDO - EFICIENTE - ECONÔMICO

Mande hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR LTDA.

RUA AURORA, 1021 - CX. POSTAL, 1795 - SÃO PAULO

Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio

NOME .... RUA .... Nº .... CIDADE .... ESTADO ....

204

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "O Ribatejo", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146.
- JOÃO CAETANO - 43-3477. Cia. Espanhola de Operetas e Zarzuelas, com a ópera cômica "D. Gil de Alcalá", às 16 e 21 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Mulheres", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "O Congresso é que Resolve", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lar, Doce Lar", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Noites de Carnaval", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "O Petróleo é Nosso", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "O Cavalo 13".
- METRO - 22-6490. "O Amor que me Deste".
- ODEON - 22-1506. "Em Cada Coração um Pecado".
- PALÁCIO - 22-0838. "Serenata Prateada".
- PATHE' - 22-8795. "O Idiota".
- PLAZA - 22-1097. "Escrava do Pano Verde".
- REX - 22-6227. "Resgate de uma Consciência".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "A Gôndola do Diabo".
- VITÓRIA - 42-9020. "O Vale do Destino".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Cavaleiro Negro".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Ladrão de Bagdad".
- D. PEDRO - 43-6151. "Até que a Morte nos Separe" e "Minha Morena Linda".
- ELDORADO - 43-3145. "Sonhos Dourados".
- FLORIANO - 43-9074. "Robim Hood, Principe dos Ladrões".
- GUARANI - 32-5651. "Só Resta uma Lágrima" e "Ruas do Perigo".
- IDEAL - 42-1218. "Quando os Deuses Amam".
- IRIS - 42-0763. "O Anjo e o Malvado".
- LAPA - 22-2543. "Anos de Ternura".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Estranha Ilusão".
- METROPOLE - 22-8280. "Quero-te Junto a Mim".
- MODERNO - 22-7979.
- OLIMPIA - 42-4983.
- PARISIENSE - 22-0123. "Escrava do Pano Verde".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6081. "Escrava do Pano Verde".
- REPUBLICA - 22-0251.
- RIO BRANCO - 23-1630. "O Rei se Diverte" e "Mãe Coragem".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: [illegible]

- SÃO JOSE' - 42-0592. "O Idiota".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Dama de Capa e Espada".
- AMERICA - 48-4519. "Em Cada Coração um Pecado".
- AMERICANO - 47-2803. "Obrigado, Doutor".
- APOLO - 48-4693. "Sexo Forte".
- ASTORIA - 47-0466. "Escrava do Pano Verde".
- AVENIDA - 48-1667. "O Cavalo 13".
- BANDEIRA - 28-7575. "Corpo e Alma".
- BENTO RIBEIRO - "Aventuras de Rusty" e "O Misterioso Dr. Satan".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Rapsódia Azul".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Brutalidade".
- CARIOCA - 28-8178. "Quando os Deuses Amam".
- CATUMBI - 22-3681. "Sempre no meu Coração" e "Mulheres Perigosas".
- CHAVE DE OURO - "Vingança Frustada".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Minha Morena Linda" e "Bandidos do Cais".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diariamente, Sessões infantis".
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Este Mundo é um Hospício".
- COLISEU - 29-8753. "Débil é a Carne".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "Luz à Humanidade".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "O Justiceiro".
- FLORESTA - 26-6257. "Querida Suzana".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Colheita Selvagem".
- GRAJAU' - 38-1311. "A Luz é Para Todos".
- GUANABARA - 26-9339. "A Consciência Acusa".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Expresso Para Berlim".
- IPANEMA - 47-3806. "Fruto Proibido".
- IRAJA' - 29-8330. "Madona das Sete Duas".
- JOVIAL - 29-0652. "Débil é - MADUREIRA - 29-8733. "O Homem sem Coração".
- MARACANÃ - 48-1910. "Obrigado, Doutor".
- MASCOTE - 29-0411. "Escrava do Pano Verde".
- MEIER - 29-1222. "Deus me deu um Amigo".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "O Amor que me Deste".
- METRO - TIJUCA - 48-8540. "O Amor que me Deste".
- MODELO - 29-1578. "Cruzeiro do Sul".
- MODERNO — (BANGU). "Mãe".
- MONTE CASTELO - 29-8250 "Inverno d'Alma".
- NATAL - 48-1480. "Sedução" e "A Besta dos Mares".
- OLINDA - 48-1032. "Escrava do Pano Verde".
- ORIENTE - 30-1131. "Bandoleiros".
- PALACIO VITORIA - 48-1971 "Folhas Cariocas" e "Campeões do Arrabalde".
- PARAISO - 30-1000. "Um Tigre Domesticado".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Idiota".
- PENHA - 30-1121. "Forte no Céu".
- PIEDADE - 29-6532. "Obrigado, Doutor".
- PIRAJA - 47-9228. "O Vigre de Alma".
- POLITEAMA - 26-1111. [illegible]
- QUINTINO - 29-0290. "Estranha Ilusão".
- RAMOS - 30-1091.
- REAL - 29-3467. "Farrapo Humano".
- REALENGO - "O Malandro e a Grãfina" e "O Crime do Music Hall".
- RIAL - [illegible] "Quando os Deuses Amam".
- RIDAN - [illegible] "A Ilha da Sedução" e "A Grande Luz".
- RITZ - [illegible] "Escrava do Pano Verde".
- ROXY - [illegible] "Resgate de uma Consciência".
- ROSARIO - [illegible] "Robin Hood".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Os Últimos Dias de Pompéia".
- SANTA HELENA - 30-2966. "O Tesouro de Tarzan".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-1925 "Obrigado, Doutor".
- SÃO LUIZ - 25-1679. "Robin Hood, Principe dos Ladrões".
- STAR - 25-2250. "Escrava do Pano Verde".
- TIJUCA - 28-1518. "Corpo e Alma".
- [illegible]
- "Três Dias de Vida".
- VAZ LOBO - 29-0198. "A Filha do Pecado".
- VELO - 48-1281. "Cruzeiro do Sul".
- VILA ISABEL - 38-1310. "A Consciência Acusa".

CAXIAS

- CAXIAS - "Ases do Brasil".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Monsieur Beaucaire".
- JARDIM - [illegible]

[illegible]

- CINE ITAGUAI - [illegible]

aos sábados e domingos.

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "O Furacão" e "O Crime do Presidio".
- NILÓPOLIS - "Capitão Fúria".

NITERÓI

- EDEN - "A Vida Intima de Marco Antônio e Cleópatra".
- ICARAI - "O Signo de Áries".
- IMPERIAL - "Aventuras de Marco Polo".
- ODEON - "Mãe".
- PALACE - "Quando os Deuses Amam".
- RIO BRANCO - [illegible]

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "O Crime do Século".

OLINDA

- OLINDA.

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "Robin Hood, Principe dos Ladrões".
- D. PEDRO - "O Filho do Sol".
- ITAIPAVA - "Capitão Fúria".
- PETRÓPOLIS - "O Homem dos meus Amores".

VILA MARIA

- GLORIA - "Tarzan e a Deusa Verde".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "A Segunda Vida".

Aventuras de Chico Viramundo

Faca do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Marcelo, há mais de meia hora que não vemos um único ser humano nem um animal !...

Marcelo, ali está o Vale Mágico !

Vejo apenas algumas rochas ! Talvez seja a entrada...

E é daqui que Bomba volta para a casa de seu mestre, Pete Paker.

Para casa, Bomba !

Não precisa se pedir muito, pois êle corre como se estivesse com medo...

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Tia Maria está fazendo as malas, Gaspar. Quer que você chame um taxi.

Okay, Terêsa.

Gaspar, cheguei à conclusão de que Cúpido não quer nada com esta cidade e, por isto, desisto.

Tenha calma, tia Maria : Você ainda tem uma possibilidade...

E' verdade, acho melhor não desistir, pois sempre há u'a moça para um rapaz ! O mesmo se aplica aos adultos. Ainda encontrarei um !

Adeus, tia Maria ! E... avise-nos quando encontrar um marido...

Bye, Bye, tia Maria!

Pobre, tia Maria ! O único jeito de conseguir um marido é se casar com um cego !

TAXI

4-23

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

JIMMY MURPHY

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

O tempo precisa do auxilio da mulher, para apresentar-se mais atraente... A chuva deve ser variada...

Tôdas as ordens mandadas para cá pedem chuva !

Mas nunca dizem que tipo de chuva querem...

Olá ! O que é isto ?!

SQUISH

Essência de lilás !

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

TOM SIMS ZABOLY 4-2

REFORMA RADICAL DA ORGANIZAÇÃO DO FUTEBOL PROFISSIONAL

A instituição do "passe livre" e do campeonato brasileiro em nova fórmula – Um plano interessante, que merece a atenção dos clubes brasileiros

Ninguém mais desconhece que é preciso reformar a organização do profissionalismo brasileiro, a fim de que êle possa progredir mais ampla e ràpidamente. Os métodos atualmente em vigor para vincular jogadores a clubes não correspondem mais às necessidades gerais do esporte. E' preciso que os jogadores tenham, ao fim de cada temporada, "passe livre", de maneira que se estabeleça uma situação de maior equanimidade na relação dêles com os clubes, em que êstes não se vejam, como atualmente, sacrificados por "deficits" enormes e em que os jogadores, por sua vez, não fiquem privados de conseguir situações que satisfaçam melhor os seus anseios de progresso.

Além disso, o campeonato brasileiro por seleções traz uma série de inconvenientes no regime profissional, não só porque afeta profundamente os interêsses dos clubes, como representa sacrifício injustificável para as entidades localizadas em regiões menos capacitadas para enfrentar as exigências do certame.

Tivemos o ensejo de conversar com distinto e veterano esportista patrício, pessoa que conhece a fundo o nosso ambiente esportivo e pode, com autoridade, portanto, discutir os problemas relacionados com o futebol.

UMA NOVA FORMULA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Eis o que dêle ouvimos:

— Tenho acompanhado o esfôrço que o DIARIO DE NOTICIAS tem feito para mostrar aos esportistas a necessidade de reformar os nossos métodos e hábitos profissionalistas. Há alguns anos êsse jornal lançou a idéia de se modificar a disputa do campeonato brasileiro, que seria, não por seleções, mas por clubes que conquistassem o título máximo nas entidades regionais a que pertencem. Houve reação contra a idéia, mas ainda hoje se percebe que ela nada tinha de desarrazoada.

Tenho estudado cuidadosamente o assunto. Acho que, em vez de a CBD realizar o campeonato brasileiro por seleções, deveria fazê-lo mesmo por clubes, mas dêste modo: Cada Estado apresentaria tantos clubes quantos milhares de habitantes tivesse.

Por exemplo:

Até 400.000 habitantes — 1 clube; De 400.000 a 800.000 habitantes — 2 clubes; De 800.000 a 1.200.000 habitantes — 3 clubes; De 1.200.000 até 1.600.000 habitantes — 4 clubes; De 1.600.000 habitantes em diante — 5 clubes.

UM JÔGO POR DOMINGO EM CADA CAPITAL

O campeonato brasileiro se faria pelo processo de turno e returno. Antigamente, essa idéia poderia ser inexequivel, em virtude da dificuldade dos meios de transportes. Hoje, entretanto, o avião resolve perfeitamente a questão. Além disso, as rendas, no interior, estão subindo, tanto que clubes cariocas já receberam ofertas para excursionar com tôdas as passagens pagas e a renda garantida de 80.000, 100.000 cruzeiros e até mais, em Estados onde, há cinco ou dez anos, seria fantástico pensar em tal coisa.

Mediante uma organização adequada, poder-se-ia realizar um jôgo por domingo em cada capital. Os jogos dos restantes clubes, que participariam dos campeonatos regionais, seriam realizados aos sábados. Os clubes que disputassem o campeonato brasileiro poderiam também concorrer aos campeonatos regionais com equipes extras, o que daria excelente oportunidade para a apresentação e desenvolvimento de jogadores novos que aguardam o ensejo de aparecer.

O REGIME DE ACESSO SERIA CRIADO

O nosso entrevistado continuou:

— O pior colocado de cada capital no campeonato brasileiro disputaria, em "melhor de três", com o campeonato regional de cada ano, o direito de ser promovido ao certame nacional. Se vencesse, passaria a ocupar o lugar do vencido no campeonato brasileiro, enquanto êste voltaria a tomar parte no campeonato regional, até que lograsse, de novo, a promoção.

Êsse sistema constituiria um incentivo para todos os clubes e os tècnicamente mais capacitados se veriam colocados em posição de relêvo, no campeonato nacional, enquanto os mais fracos se fortaleceriam nos certames regionais, aguardando a oportunidade de tentar o acesso, aberto a todos os clubes, sem distinção alguma, sem privilégios, sem outra condição senão a de real capacidade técnica provada pràticamente em 'melhor de três".

ABOLIÇÇO DO CAMPEONATO NACIONAL DE SELEÇÕES

Não estou devaneando. Na Inglaterra, que é o país que deveria servir de modêlo em questões de organização profissional, o campeonato inglês se disputa entre tôdas as regiões das Ilhas Britânicas. Não faríamos uma cópia servil, mas partiríamos dêsse exemplo para organizar um certame que atendesse às necessidades reais do nosso futebol.

A abolição dos campeoantos brasileiros por seleções traria benefícios sem conta. Os técnicos dos clubes e os jogadores das diferentes regiões estariam sempre em contacto uns com os outros e com diversos centros futebolísticos, adquirindo conhecimentos e experiência maior e, assim, preparados para estudar a formação de selecionados nacionais destinados a competições com equipes estrangeiras, e nas disputas de troféus, como a "Taça Roca", a "Taça Rio Branco", etc.

AS PERCENTAGENS DA C. B. D.

Nada perderia a C. B. D., porque teria sua percentagem assegurada. Com o que arrecadasse nesses jogos não precisaria mais pensar em campeonatos por seleções.

UM PLANO QUE PODERIA SER O INICIAL

Depois de uma pausa, o nosso interlocutor ponderou:

— Não duvido que possam considerar êsse plano muito arrojado, embora, na verdade seja perfeitamente realizável. Se não quisessem começar por êle poderiam organizar então um Torneio Triangular Rio-São Paulo-Minas Gerais, acabando-se com o Torneio Municipal, que é inexpressivo e inconveniente.

Exemplifiquemos: Seriam escolhidos os três primeiros colocados do campeonato carioca, paulista e mineiro, consoante a fôrça dos principais colocados em cada um dêsses certames. Assim seria efetuado o Torneio Triangular, que poderia permitir quatro jogos por rodada, descansando um clube em cada rodada. Sempre que houvesse 2 jogos na mesma cidade, um dêles seria realizado no sábado, ficando o outro para o dia imediato.

Mais algumas considerações interessantes e oportunas fêz o nosso visitante, pedindo-nos que conservasse em sigilo seu nome, até que ultimasse os estudos que vem realizando a respeito da reorganização do profissionalismo.

TEFFÉ REAPARECERÁ NA "SUBIDA DA TIJUCA"

Esta manhã, a tradicional prova, que encerrará a temporada automobilística oficial

Com a «Subida da Tijuca» será encerrada esta manhã a temporada automobilística oficial de 1948. A competição, que é dos mais tradicionais do calendário do Automovel Clube do Brasil, será realizada com qualquer tempo, já que o Código Esportivo Internacional só admite transferência, no caso de «terremoto, furacão ou coisa parecida».

Trinta e seis volantes estão inscritos, dividindo-se pelas cinco categorias.

A prova de carros especiais de corridas reunirá doze concorrentes destacando-se Henrique Cosini, que pilotará a Alfa-Corse, na qual Landi venceu as Gáveas de 47 e 48; Antônio Fernandes, que se apresentará com a Maserati de 16 valvulas; Anuar de Góis Daquer e Jorge Aloísio Fontenele.

A nota interessante, porém, será o reaparecimento de Tefé, que se inscreveu sob o pseudônimo de «Costa Pereira». Vencedor da primeira «Subida da Tijuca», deverá êle correr no mesmo carro de Antônio Fernandes.

PROVAS E CONCORRENTES

As provas e os concorrentes são os seguintes:

1.100 c.c. — Gilberto Machado, Rodrigo Miranda, Vetori Eugênio Antônio, Raimundo Vieira da Silva, José Aluísio, Antônio Carlos Ourivio e «XX».

2.000 c.c. — Haroldo Campos, Luís Mário Polo, Stênio Matos, Carlos Guinle Filho, Afrânio Lemos e Gilberto Machado.

Turismo, fôrça livre — Francisco Magalhães, Fernando Coelho Magalhães, João Júlio de Morais, Charles Herba, José Francisco Silva, José Fortuna, José Peixoto e Armando Delgado.

Esporte — Pierre Robin, Aldo Moura e Buby Alves.

Corrida — Geraldo Serafim, Carlos Barbosa, Antônio Fernandes, Luigi Branco, Domingos Lopes, Henrique Cosini, Manuel Porfírio, Jorge Fontenele, Antônio Stefanini, Anuar de Góis Daquer, Jorge Fourinhos e Costa Pereira.

AS NOVE HORAS A PARTIDA

A saída do primeiro carro será dada às 9 horas em ponto, seguindo-se os demais de dois em dois minutos.

Os concorrentes deverão comparecer às 8 horas com os seus carros já numerados.

O 35.º aniversário do Canto do Rio F. C.

A data de hoje assinala a passagem do 35.º aniversário do Canto do Rio F. C. E êsse, sem dúvida, um acontecimento festivo para os esportistas, particularmente os fluminenses.

Fundado a 14 de novembro de 1913, o Canto do Rio F. C. tem galgado os principais postos entre os seus coirmãos, impondo-se com um dos líderes das agremiações esportivas no Estado do Rio de Janeiro. Disputou o Canto do Rio F. C. os campeonatos da Associação Fluminense de Esportes Atléticos, da Associação Niteroiense de Esportes Atléticos e, presentemente, além de concorrer, a título precário ao Campeonato de Profissionais da Federação Metropolitana de Futebol, participa dos certames amadoristas de várias modalidades promovidos pela Federação Fluminense de Desportos.

Desfruta, assim, a veterana agremiação niteroiense de sólido círculo de simpatias, nos nossos meios esportivos, que se regosijam com a efeméride.

Dez mil cruzeiros pela remoção da classe de amador

Para evitar burla à Lei de Transferência — Prazo fixo de um ano para as transferências — A comissão cebedense está estudando as sugestões enviadas pelas Federações

Está por poucos dias a conclusão da reforma da Lei de Transferência. A comissão encarregada dêsse trabalho, composta dos srs. Castelo Branco, Pizarro Filho e Irineu Chaves, vem se reunindo diàriamente, agora para estudar as sugestões apresentadas pelas Federações. Muitas entidades fizeram chegar à Comissão o seu ponto de vista em relação à Lei de Transferência, encarando a questão, naturalmente, pelo ângulo dos seus respectivos interêsses. Mas, a CBD não pode legislar para cada Estado em particular. A Lei de Transferência é uma lei de alcance nacional. Por isso mesmo várias das sugestões apresentadas não serão aproveitadas para a nova Lei porque, atendendo a certos Estados, prejudicariam outros.

O ESTÁDIO PARA AMADORES

Um fato curioso acêrca do pronunciamento das Federações sôbre o anteprojeto da Lei de Transferência: — numerosas entidades criticaram a exigência de 90 dias para o estágio na transferência de amadores. Tais entidades, evidentemente, só consideraram o estágio pelo prisma das suas equipes, do seu interêsse imediato. Talvez não tivessem reparado, porém, que se o estágio de 90 dias pode representar algo rigoroso para a ocasião em que seus clubes necessitarem, com urgência de determinado jogador, por outro lado tornará mais difícil a transferência; e neste caso a Lei defende os interêsses das entidades, dificultando a transferência.

EVITANDO A MA' FE'

Numerosos casos foram registrados, de amadores que se transferem nessa categoria, para outra Federação e, logo após obter a transferência, pedem remoção para a categoria de não-amador ou profissional. Aí está um caso de má fé, pois o clube de origem, em tal caso, deixa de receber a indenização a que tem direito. Para evitar essa burla, a nova Lei de Transferência fixará o prazo de um ano para a remoção de categoria de amador transferido, salvo autorização do clube de origem ou indenização, a êste, de Cr$ 10.000,00.

OS "VÔOS" DE IDA E VOLTA

Também está sendo estudado pela Comissão um meio de reprimir outro golpe, infelizmente muito comum, que é o de se transferir um amador para outra Federação e, logo em seguida, fazê-lo retornar à antiga Federação para defender outro clube. Nesse sentido, pretende a Comissão estabelecer que, no caso de transferência de amador que retorna à antiga Federação dentro de um ano, êle não poderá ser removido para a categoria de não-amador ou profissional senão para o clube de origem, salvo dessitência dêste.

"Anuário del Futbol Argentino"

Já se encontra em sua undécima edição o «Anuário del futbol argentino», compilado e impresso por nosso confrade portenho Luis Carlini, um devotado amigo dos esportes, principalmente do futebol.

Além das Regras oficiais do jôgo, êsse Anuário possui magnífico serviço de estatística, não apenas a respeito do futebol argentino, mas também do futebol uruguaio, brasileiro, centro-americano, chileno, paraguaio, peruano, olímpico, etc. Tabelas de arrecadações de jôgos profissionais da Argentina e Uruguai. Informações sôbre as disputas da «Taça Roca», «Taça Rio Branco», etc.

Um trabalho excelente, próprio para bolso, que honra o esfôrço de Luis Carlini. O exemplar que recebemos foi-nos oferecido pelo estimado confrade Diocesano Ferreira Gomes (Dão), chefe da secção esportiva do «Correio da Manhã».

DR SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel : 22-3367. De 1 às 7 horas.

DESPORTISTAS

aguardem breve a abertura de

AO ESPORTE CARIOCA

R. Gonçalves Dias, 84

Esportes acima de tudo, tudo para Esportes, Praia e Campo

TRIUNFOU O AMÉRICA

Pela contagem de 3-1 baqueou o Canto do Rio

A peleja disputada, ontem, num terreno escorregadio, entre o América e Canto do Rio, como era de prever não ofereceu um espetáculo futebolístico pelo menos aceitável para compensar o sacrifício feito pelo escasso público que afluiu ao gramado de S. Januário dando uma renda irrisória.

VITÓRIA JUSTA DOS RUBROS

O América desde os minutos iniciais, mesmo sem apresentar um jôgo convincente, superou o seu antagonista, mostrando-se mais seguro no terreno. Já na fase inicial os rubros levaram a vantagem de 3x1. Na fase final a caracteristica do jôgo não se alterou e os americanos atuaram melhor, não havendo alteração no "placard".

Venceu o melhor "team" em campo.

OS MELHORES

O elementos mais eficientes da turma americana foram: Osni, Jaives e Espíndola, na defesa e Nivaldino, Esquerdinha e Maneco, do ataque.

No quadro do Canto do Rio merecem realce: Odair, Borracha e Edesio na defesa e Carango e Heitor no ataque.

O JUIZ

O sr. Lowe marcou o jôgo com algumas falhas sem prejudicar a nenhum das contendores.

OS "GOALS"

1.º tempo — Esquerdinha inaugurou o "placard" aos 12 minutos, após boa combinação. Voltaram os rubros ao ataque e, aos 23 minutos, com excelente cabeçada, Espíndola aumentou a contagem. Em reação os niteroienses diminuiram a diferença, marcando Carango o primeiro tento do alvi-azul aos 36 minutos. Ao faltarem dois minutos para o tempo concluir Esquerdinha adquiriu o terceiro "goal" rubro.

2.º tempo — Não houve "goals"

AS EQUIPES

América — Osni e Jaives; Hilton, Espíndola e Gama; Jorginho, Maneco, Ranulfo, Nivaldino e Esquerdinha.

Canto do Rio — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Hélio.

A PRELIMINAR E RENDA

Os americanos venceram o jôgo de reservas por 6x2 e a renda foi de Cr$ 4.443,00.

USEM SABÃO ARADOR FONE 49-0310

Diário de Notícias

ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Novembro de 1948

O Vasco no "alçapão" de Figueira de Melo

Cogita o São Cristóvão de realizar boa exibição

Linha média do Vasco

Êste ano a equipe de Figueira de Melo não tem dado muita preocupação. Entretanto, jogando em seu campo, poderá fazer mais do que tem feito fora de seus domínios. E' nisso que reside o maior interêsse do jogo desta tarde com o Vasco, porque o clube de São Januário é franco favorito e só poderá ter êsse favoritismo ameaçado se o São Cristovão desenvolver uma atuação eficiente e entusiasta, que lhe permita equilibrar as ações.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVÃO: Joel; Mundinho e Torbis; Richard, Geraldo e Sousa; Nelsinho, Jarbas, Mical, Wilton e Magalhães.

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. Alberto da Gama Malcher.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

S. CRISTOVÃO

(Turno)

Botafogo	4—0
Bonsucesso	5—2
Bangú	0—3
Olaria	4—2
Flamengo	2—5
América	3—2
Vasco	1—3
Canto do Rio	1—2
Madureira	3—2
Fluminense	2—5

(Returno)

Botafogo	1—3
Bonsucesso	3—2
Bangú	2—2
Olaria	2—3
Flamengo	0—8
América	3—3

Horário dos jogos

Horário que será observado nos jogos desta tarde:

	horas
Preliminar	13.30
Principal	15.30

VASCO

(Turno)

Bonsucesso	2—1
Bangú	3—2
Olaria	3—2
Flamengo	3—1
América	2—0
São Cristóvão	3—2
Canto do Rio	3—1
Madureira	6—1
Fluminense	0—2
Botafogo	1—2

(Returno)

Bonsucesso	7—1
Bangú	6—1
Olaria	5—1
Flamengo	3—2
América	3—1

FLUMINENSE - OLARIA

Será realizado amanhã, nas Laranjeiras, êste jogo, que poderá ter boas alternativas

O Fluminense não tem, geralmente, muita sorte com os chamados pequenos clubes. E' tradicional que êstes sempre fazem muita fôrça para vencer os tricolores, de maneira que os jogos, aparentemente fáceis, assumem às vêzes caracteristicas inesperadamente sérias. Ainda êste ano, o Fluminense se viu em apuros diante do Madureira, do Bonsucesso, do Canto do Rio e do Bangu.

Amanhã, jôgo que foi retardado de comum acôrdo para aproveitar a vaga do feriado, o Olaria poderá dar trabalho ao Fluminense, desmanchando o favoritismo dos tricolores. Nas condições em que se encontra no campeonato, o clube das Laranjeiras necessita muito dos pontos e não pode facilitar, porque, a esta altura do certame, um único ponto que seja assume extraordinário valor.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

FLUMINENSE

(Turno)

Canto do Rio	6-3
Madureira	1-1
Botafogo	2-5
Bonsucesso	5-1
Bangu	5-2
Olaria	8-2
Flamengo	1-1
América	4-0
Vasco	2-0
São Cristovão	5-2

(Returno)

Canto do Rio	0-0
Madureira	1-0
Botafogo	2-2
Bonsucesso	3-2
Bangu	2-1

OLARIA

(Turno)

Flamengo	0—5
América	2—4
Vasco	2—3
São Cristóvão	2—4
Canto do Rio	7—1
Madureira	4—2
Fluminense	2—3
Botafogo	1—6
Bangú	1—5

(Returno)

Flamengo	4—2
América	1—2
Vasco	1—5
São Cristóvão	3—2
C. do Rio	2—6
Madureira	3—3

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Tarzan; Oliveira e Hélvio; Indio, Mirim e Bigode; «109», Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

OLARIA: Délio; Osvaldo e Lamparina; Válter Olavo e Ananias; Alcino, J. Silva, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

O JUIZ

Dirigirá esta partida, o sr. Mário Viana.

O Botafogo jogará com cautela

Fora de Padre Miguel, o Bangu infunde menos receio

O Botafogo está realizando uma campanha bonita e brilhante, no campeonato atual. Está à frente do certame, dividindo as honras do pôsto com o Vasco da Gama.

Hoje, os alvi-negros vão receber em General Severiano a visita do Bangu. Será uma partida em que êles aparecerão como favoritos. Todavia, dada a enorme responsabilidade de sua posição na tabela, terão que jogar com cautela, se quiserem evitar alguma surpresa, pois o Bangu tudo fará para conquistar um triunfo expressivo.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

Amaral, Meneses, Joel, De Paula e Ze-Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Meneses, Joel De Paula e Zezinho.

O JUIZ

Dirigirá êste jôgo o árbitro inglês Barrick.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BOTAFOGO

(Turno)

São Cristovão	0—4
Canto do Rio	4—2
Madureira	6—0
Fluminense	5—2
Bonsucesso	3—0
Bangu	0—0
Olaria	6—1
Flamengo	2—1
América	1—0
Vasco	2—1

(Returno)

São Cristovão	3—1
Canto do Rio	4—1
Madureira	2—0
Fluminense	2—2
Bonsucesso	2—1

BANGU'

(Turno)

América	0—4
Vasco	2—3
São Cristóvão	3—0
Canto do Rio	5—0
Madureira	1—1
Fluminense	2—5
Botafogo	0—0
Bonsucesso	0—2
Olaria	5—1
Flamengo	2—3

(Returno)

América	2—0
Vasco	1—6
São Cristóvão	2—2
Canto do Rio	3—2
Madureira	2—1
Fluminense	1—2

"Flamengo ! Flamengo ! Tua glória é lutar !..."

Passará amanhã, a data máxima dos rubro-negros

A 15 de novembro de 1895 era fundada uma agremiação que viria formar entre as maiores expressões do esporte brasileiro. — o Clube de Regatas do Flamengo. A data de amanhã é por isso mesmo, uma data que os esportistas de todo Brasil aguardam com carinho e recordam com intensa alegria. Mas não é apenas no cenário esportivo que as côres rubro-negras se fazem sentir, inflamando o coração de quantos vão aos campos, às quadras, às piscinas e às pistas das competições. Tão grande quanto nos esportes, tem sido a colaboração do C. R. do Flamengo na formação da consciência cívica da nossa mocidade. Os troféus, as flâmulas, os mimos que enchem a sede do grêmio rubro-negro não dizem, apenas do seu passado glorioso; não contam apenas a história de ontem. Expressam, antes, caloroso apêlo para o futuro, concitam a novas conquistas. Porque, na verdade, a alma rubro-negra está sempre inquieta, sempre vibrante, decida a cumprir os desígnios que a si mesmo impôs:

— "Flamengo ! Flamengo ! Tua glória é lutar !..."

Jogará o Flamengo em Conselheiro Galvão

Preparado o Madureira para resistir aos rubro-negros

A partida que será realizada hoje, à tarde, no estádio da rua Conselheiro Galvão, entre o Madureira e o Flamengo, poderá oferecer ao público esportivo bons aspectos, porque se espera um jôgo equilibrado e renhido.

O Flamengo encerrou definitivamente suas pretensões ao campeonato dêste ano, mas como tem que zelar pelo seu prestígio, quer colocar-se bem no fim do certame. Para isso terá que ir economizando pontos. Os tricolores suburbanos, no entanto, querem fugir da desagradável responsabilidade da «lanterna» e tudo farão para que os rubro-negros voltem à Gávea com uma decepção.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Milton; Danilo e Envez; Arati, Hermínio e Eunápio; Lupércio, Didi, Adir, Jorge e Betinho.

FLAMENGO: Luís; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Gringo, Vaguinho, Durval e Bodinho.

O JUIZ

Dirigirá êste jôgo o sr. Lowe.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

MADUREIRA

(Turno)

Fluminense	1—1
Botafogo	6—2
Bonsucessó	2—1
Bangú	1—1
Olaria	4—2
Flamengo	4—5
América	1—3
Vasco	1—6
São Cristóvão	2—3
Canto do Rio	1—2

(Returno)

Fluminense	6—1
Botafogo	6—2
Bonsucesso	5—1
Bangu	1—2
Olaria	3—3

FLAMENGO

(Turno)

Olaria	8—0
América	4—2
Vasco	1—3
São Cristóvão	5—2
Cantó do Rio	7—0
Madureira	5—4
Fluminense	1—1
Botafogo	1—2
Bonsucesso	3—1
Bangú	3—2

(Returno)

Olaria	2—4
América	1—0
Vasco	2—3
São Cristovão	3—0
Canto do Rio	3—3

Programa da semana

AMANHA

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
FLUMINENSE X OLARIA
Nas Laranjeiras, à tarde.

TERÇA-FEIRA

FUTEBOL
CAMPEONATO DA LIGHT
Carris x Jardim Botânico
VOLEIBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
TIJUCA X FLUMINENSE
REALENGO X BOTAFOGO
VASCO X FLAMENGO

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
CAMPEONATO DA LIGHT
Tração x Tráfego
BASQUETEBOL
TORNEIO DE SUFICIÊNCIA
CARIOCA X MACKENZIE
SAMPAIO X ALIADOS
A. CARIOCA X IMPERIAL

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
BOTAFOGO X AMÉRICA
VOLEIBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
BOTAFOGO X AMÉRICA
FLUMINENSE X REALENGO
TIJUCA X FLAMENGO
FUTEBOL
CAMPEONATO DA LIGHT
Fôrça e Luz x Telefônica

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
VASCO X TIJUCA
FLAMENGO X A. GRAJAU'
RIACHUELO X FLUMINENSE

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE ASPIRANTES E JUVENIS
FLAMENGO X FLUMINENSE
MADUREIRA X AMÉRICA
OLARIA X BOTAFOGO
BANGU' X BONSUCESSO
CAMPEONATO BANCARIO
Min. Produção x Boavista
A. Andar x Ind. Brasileiro
Cred. Real x Delamare
Banco Brasil x Caixa Econômica
VOLEIBOL
CAMPEONATO FEMININO
FLAMENGO X FLUMINENSE
BOTAFOGO X TIJUCA

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
FLAMENGO X FLUMINENSE
MADUREIRA X AMÉRICA
OLARIA X BOTAFOGO
VASCO X CANTO DO RIO
BANGU' X BONSUCESSO
2.ª Categoria
Série SUL
Racing x Rio
Del Castillo x Mavilis
Irajá x Engenho de Dentro
Benfica x Portuguêsa
Astória x Sampaio
Modesto x Oposição
Manufatura x Nova América
Série NORTE
Roial x Progresso
Rosita Sofia x Distinta
União x Realengo
São José x Cruzeiro
Guanabara x Kosmos
Campo Grande x Corinthians
Oiti x Anchieta
Oriente x Nacional

Mais uma rodada do certame da segunda categoria

Prosseguirá, hoje, o Campeonato da 2.ª categoria, com a realização de várias pelêjas renhidas, assim programadas:

Série SUL

Irajá x Rio
Mavilis x Benfica
Astória x Engenho de Dentre
Modesto x Portuguesa
Sampaio x Manufatura
Nova América e Oposição
Parames x Racing

Série NORTE

Oriente x Rosita Sofia
Realengo x Roial
Distinta x Cruzeiro
União x Guanabara
São José x Campo Grande
Andaraí x Cósmos
Corinthians e Oiti
Progresso x Nacional

MAIS UM TÍTULO AQUÁTICO PARA O GUANABARA

Confirmando a sua superioridade na classe, levantou o grêmio azul-turqueza, o Campeonato de Juniors

O Guanabara depois de um longo período de atuações apagadas, voltou a brilhar na natação carioca. Graças a dedicação de Nélson Mallemont Rebelo e do técnico Luís Lima, conseguiu o grêmio azul-turqueza reaorganizar a sua equipe e nesta temporada já obteve dois títulos: o de novíssimos e de Juniors. Este último concretizou-se ante-ontem, quando o Guanabara confirmando a superioridade já evidenciada na primeira parte, logrou marcar 208 pontos contra 167, do Fluminense, que foi o vice-campeão.

No sexto concurso, o Fluminense voltou a confirmar sua superioridade de campeão absoluto de natação triunfando com 249 pontos contra 221, do Guanabara.

Merece pois, o Guanabara, louvores pelo seu trabalho conseguido à base de grandes sacrifícios, já que é um clube amadorista cem por cento.

O festival do Araribóia

Será realizado, hoje, com início às 9 horas, o festival esportivo do C. A. Araribóia, o qual terá lugar na praça de Esportes do C. E. Zumbi, à rua dos Diamantes, em Rocha Miranda. O programa, que será dedicado ao 6.º aniversário do C. A. Araribóia e cuja renda reverterá em benefício da construção de sua sede própria, está assim organizado: 1.ª prova, às 9 horas — Infantil Rubro Negro x Infantil Areal; 2.ª prova, às 10 horas — Lá vai bola x Guarani; 3.ª prova, às 11 horas — Unidos da Bica x Rex; 4.ª prova, às 12 horas — Aliados de Rocha Miranda x 11 Americanos; 5.ª prova, às 13 horas — Tiaia x 11 Garrafões; 6.ª prova, às 14 horas — Zumbi x Propac; 7.ª prova, às 15 horas — Barreirinha x Imperial; 8.ª prova (Honra), às 16 horas — Vasquinho x Botafoguinho.

BIROBA O LOCUTOR ERRADO POR GON

QUERIDISSIMOS OUVINTES!!! ATIRARAM ALGUMAS LARANJINHAS PARA OS JOGADORES E MISTER JUIZ RESOLVE, INESPLICAVELMENTE, ABANDONAR O GRAMADO!...

LUCRO EXAGERADO É ROUBO !...

DIRETO DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES
MEIAS NYLON CR$ 23,50

"CASA APIS" -- Alfândega, 212

IGUAÇÚ É O FAVORITO DO "CLÁSSICO JOCKEY CLUB ARGENTINO"

Palpites do DIÁRIO DE NOTÍCIAS para hoje

Oleander — Edelfa — Maná
Apoti — Bruno — Never Fails
Itaí — Miss Henriette — Frevo
Champion — Lucifer — Typhoon
Iguaçú — Teddy — Ibicuí
Raio — D. Fernando — Tamandaré
Havano — Jacomi — Helper
Áquila — Loreta — Palina

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	OLEANDER, F. Irigoyen	51	27
1—2	MANÁ, L. Leiton	53	50
3	ASSOMBRO, S. Ferreira	53	35
3—4	GRIETA, R. de Freitas Filho	55	60
5	ALADO, J. Portilho	53	40
4—6	EDELFA, J. Mesquita	51	30
7	MONDAR, L. Rigoni	53	60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	APOTI, A. Barbosa	56	25
2	IRLANDA, A. Neri	54	50
3	LOBA, A. Aleixo	54	70
2—4	BRUNO, N. Mota	56	40
5	ANDALUZA, não correrá	54	—
6	XIRISCAL, A. Ribas	56	35
7	PIANCÓ, não correrá	56	—
3—8	ARIPUANA, O. Macedo	54	80
9	NEVER FAILS, I. de Sousa	56	27
10	CARAVANA, P. Coelho	54	60
11	AIRI, J. Portilho	56	60
4-12	SEU ANICETO, L. Rigoni	56	40
13	ISLELIN, S. Batista	56	50
14	CADETE EUGENIO, não correrá	56	—
"	IMBURI, L. Mezaros	56	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MISS HENRIETTE, P. Fernandes	54	35
"	CASIOTAURO, não correrá	52	—
2	PENEDO, L. Coelho	52	50
2—3	DEMBIRU, não correrá	52	—
4	TRIBUNAL, A. Figueiredo	52	60
5	ITAI, L. Benietez	54	40
"	URUCUNGO, E. Cardoso	58	40
3—6	FREVO, V. Meireles	58	40
7	SEGREDO, A. Neri	56	60
8	MANEADOR, não correrá	56	—
"	ROLANTE, não correrá	52	—
4—9	COQUETEL, L. Leiton	52	35
"	IMPIO, A. Aleixo	52	35
10	GARRIDA, R. Latorre	54	50
"	MORITZ, J. Mesquita	52	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CHAMPION, L. Rigoni	52	30
2—2	MARROCOS, G. Costa	54	30
3	TYPHOON, J. Mesquita	58	50
3—4	ROYAL STATUTE, Pedro Coelho	50	40
5	PEPITO, J. Araújo	50	50
4—6	NERO, R. Latorre	58	27
"	LUCIFER, F. Irigoyen	52	27

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO «JOCKEY CLUB ARGENTINO» — 2.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HELEN, não correrá	56	—
"	PIONEIRO, A. Araújo	53	35
2—2	TIROLESA, F. Irigoyen	53	35
3	BEL AMI, O. Fernandes	57	60
3—4	TEDDY, R. de Freitas	55	35
5	ARROW, não correrá	53	—
4—6	IGUAÇU, O. Ullôa	55	27
"	IBICUÍ, D. Ferreira	53	47

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CERRO CLARO, J. Maia	52	35
"	FLEXA, não correrá	54	—
2	GUINEO, A. Aleixo	56	50
3	GUIDO, V. Lima	52	50
2—4	GUAPEBA, não correrá	54	—
5	ESCUDO, J. Coutinho	58	100
6	DESTEMOR, F. Irigoyen	52	50
7	GRÃO MOGOL, C. Brito	56	50
3—8	GALIZA, não correrá	50	—
9	GIGO, L. Mezaros	58	60
10	TAMANDARÉ, V. de Andrade	58	40
11	SANGUENOLTH, não correrá	50	—
4-12	DOM FERNANDO, Olivio Macedo	56	40
13	MANFUL, R. de Freitas	56	60
14	GANGES, R. de Freitas Filho	52	35
"	TRES PONTAS, X. X.	52	35
"	RAIO, P. Coelho	52	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	KIT, não correrá	56	—
2	PURI, J. Araújo	56	50
2—3	PIRATINHA, não correrá	54	—
4	JACOMI, L. Rigoni	52	40
3—5	HAVANO, A. Barbosa	52	40
6	HELPER, J. Mesquita	52	50
4—7	STARAIA, F. Irigoyen	50	35
8	CARLOS MAGNO, O. Ullôa	52	40
9	CAVADOR, R. de Freitas	56	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — (DÉCIMA - PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.300 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	BARCELONA, R. Latorre	51	30
"	LORETA, F. Irigoyen	49	30
2	LOMBARDIA, J. Maia	53	40
2—3	PALINA, L. Rigoni	60	30
4	SAGRAMOR, não correrá	56	—
5	PANOZEE, P. Coelho	58	60
3—6	AQUILA, O. Ullôa	49	35
7	JEQUITINHONHA, Olivio Macedo	49	60
8	TRIC TRAC, A. Ribas	58	40
4—9	AGUASSAÍ, não correrá	53	—
10	HASTAPURA, J. Mesquita	53	60
"	DONA CHIQUITA, R. de Freitas Filho	56	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Centro Espírita S. Jorge
RUA OLIVEIRA MELO, 765
CORDOVIL

Convido os srs. associados e assistentes geral a assistir a solenidade da inauguração do pavilhão nacional e social, comemoração do 20.º aniversário da fundação do Centro e posse da nova diretoria. As solenidades terão inicio às 15 horas do dia 15 do corrente.

Rio 14 de novembro de 1948.
LUIZ DE FRANÇA COSTA
Presidente

COMPRE NA
ADOMA
A vista ou a 10 prestações.
Tudo por menos
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

EQUIPO TAVARES
Marca Registrada
Mario Tavares & Cia. Ltda.
Exposição: Av. Rio Branco, 108 s|606.

DR. RAGI J. EIS
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua Alcindo Guanabara, 17 7.º andar, sala 706 — Tel.: 42-7317 — Cinelândia — Terças, Quintas e Sábados.

DR' SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3567. De 1 às 7 horas.

Dr. O. Marques Lisbôa
CIRURGIA TORAXICA
De viagem à Europa reassume sua clinica em meados de novembro. Av. Graça Aranha, 333 — Tel. 42-2514 — Rio.

GERENTE - CONTADOR
Pessoa com muita prática no comércio, conhecendo perfeitamente bem correspondência e todo e qualquer serviço de escritório, inclusive vendas de qualquer produto, com titulo de contador devidamente registrado, oferece seus serviços para [illegible] firma importante, podendo servir em qualquer Estado, aceitando também cargos de inspetor de vendas ou contador. Cartas para Guimarães neste jornal. Pede-se somente se dirigir firmas ou Cias. importantes.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe. Como prova principal teremos o "Clássico Jockey Club Argentino", na distância de 2.400 metros, que reunirá um lote de nacionais e estrangeiros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareôs alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS E PLATINOS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

OLEANDER, 51 quilos. — No dia 25 de abril, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi quarto para Velanie, Amaralina e Aldebarã, derrotando Oraida e Juá. — Volta em boas condições, estando eleita a favorita da carreira.

MANÁ, 53 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, foi sétimo para Mustafá, Bozambo, Jamari, Rio Verde, Urucânia e Adail, derrotando Sunlight e Bombo. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que temos visto, somente como azar.

ASSOMBRO, 53 quilos. — Estreante. — E' um filho de Teruel que está em regulares condições para estrear mas achamos cedo ainda para alimentar pretenções de vitória.

GRIETA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma potranca preta nascida na Argentina que deixou boa impressão nos exercícios. — Poderá ganhar.

ALADO, 53 quilos. — Estreante. — E' um filho de Apolo que está em boas condições para estrear.

EDELFA, 51 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, escoltou Helas, empatada com Alés, derrotando Rãma, Madrugadora, Jerivá, Alamanda, Jaboticaba, Suassuí, Fanopi e Oraida. — Vem melhorando. — E' a candidata do retrospecto.

MONDAR, 53 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi último para Marfim, Jabutí, Lacrau, Muxoxo e Amaralina. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

APOTI, 56 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi terceiro para Testa de Ferro e Bruno, derrotando Caravana e Lídice. — Seu estado é de grande apuro. — Vai correr muito desta vez.

IRIADA, 54 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 54 quilos, foi quarto para Irerê, Seu Aniceto e Xiriscal, derrotando Jarina, Never Fails, Explosiva, Isis, Onze e Islelin, em regular atuação. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

LOBA, 54 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Ferreira, com 56 quilos, foi sexto para Lizete, Explosiva, Isis, Indigena e Sushina, derrotando Água Régia. — Seu estado é o mesmo. — Como azar não é mal.

BRUNO, 56 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, escoltou Doge, derrotando Islelin, Urco, Seu Aniceto, Onze e Piancó. — Vem de boas atuações. — E' uma das fôrças.

ANDALUZA, 54 quilos. — Não correrá.

XIRISCAL, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Irerê e Seu Aniceto, derrotando Iriada, Jarina, Never Fails, Explosiva, Isis, Onze e Islelin, em regular atuação. — Vem melhorando e tem sido muito falado. — Vale arriscar.

PIANCÓ, 56 quilos. — Não correrá.

ARIPUANA, 54 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 53 quilos, foi último para Ibirapuera, Caoré, Toléia, Huracan, King Cole, Urco, Sheik, Femural, Olympus, Explosiva e Libéria. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

NEVER FAILS, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Coelho, com 56 quilos, foi sexto para Irerê, Seu Aniceto, Xiriscal, Iriada e Jarina, derrotando Explosiva, Isis, Onze e Islelin, sem impressionar. — Fracassou quando levavam de "barbada". — Olho nêle!

CARAVANA, 54 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi sexto para Aritaca, Loba, Lizete, Mariposa e Jarina, derrotando Princezinha, Forqueta e Lavínia. — Algo melhor mas não acreditamos nas suas possibilidades de êxito.

AIRI, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 56 quilos, foi sexto para Arissima, Dona China, Bárbara e Xiriscal, derrotando Lingote, Huracan e Alfinete. — Seu estado é apenas regular. — Não gostamos.

SEU ANICETO, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Irerê, derrotando Xiriscal, Iriada, Jarina, Never Fails, Explosiva, Isis, Onze e Islelin, em boa atuação. — Só melhoras acusou. — E' uma das fôrças da carreira.

ISLELIN, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, foi último para Irerê, Seu Aniceto, Xiriscal, Iriada, Jarina, Never Fails, Explosiva, Isis e Onze, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom. — Deverá melhorar o fracasso anterior.

CADETE EUGENIO, 56 quilos. — Não correrá.

IMBURI, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi [illegible] para Caoré, [illegible] Pepito e Huracan, derrotando Apoti, [illegible] Bárbara, Arissima, [illegible] e Alfinete. [illegible] estado [illegible] [illegible] entre os [illegible].

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MISS HENRIETTE, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 51 quilos, escoltou Cerro Claro, derrotando Itaí, Giba, Frevo, Urucungo, Coquetel, Iba, Maneador, Penedo, Clarim, Tribunal e Serro de Prata, em bom final. — Anda tinindo. — Poderá ser a ganhadora desta vez.

CASIOTAURO, 52 quilos. — Não correrá.

PENEDO, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de J. Altran, com 52quilos, foi décimo para Cerro Claro, Miss Henriette, Itaí, Giba, Frevo, Urucungo, Coquetel, Iba e Maneador, derrotando Clarim, Tribunal e Serro de Prata, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Numa pista "fangosa" não é impossível aparecer.

DEMBIRU, 52 quilos. — Não correrá.

TRIBUNAL, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. Figueiredo, com 50 quilos, foi décimo-segundo para Cerro Claro, Miss Henriette, Itaí, Giba, Frevo, Urucungo, Coquetel, Iba, Maneador, Penedo e Clarim, derrotando Serro de Prata, sem nada fazer. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

ITAÍ, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 54 quilos, foi terceiro para Cerro Claro e Miss Henriette, derrotando Giba, Frevo, Urucungo, Coquetel, Iba, Maneador, Penedo, Clarim, Tribunal e Serro de Prata, em bom final. — Continúa em ótimas condições. — Está para ganhar.

URUCUNGO, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 55 quilos, foi sexto para Cerro Claro, Miss Henriette, Itaí, Giba e Frevo, derrotando Coquetel, Iba, Maneador, Penedo, Clarim, Tribunal e Serro de Prata, em regular atuação. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.

FREVO, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 53 quilos, foi quinto para Cerro Claro, Miss Henriette, Itaí e Giba, derrotando Urucungo, Coquetel, Iba, Maneador, Penedo, Clarim, Tribunal e Serro de Prata, em regular atuação. — Só melhoras acusou. — E' o favorito dos "sabidos".

SEGREDO, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 56 quilos, foi sétimo para Cerro Claro, Miss Henriette, Itaí, Dembirú, Explendor e Serro de Prata, derrotando Maneador, El Rei e Clarim. — Nada tem feito. — Somente como grande azar.

MANEADOR, 56 quilos. — Não correrá.

ROLANTE, 52 quilos. — Não correrá.

COQUETEL, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 49 quilos, foi sétimo para Cerro Claro, Miss Henriette, Itaí, Giba, Frevo e Urucungo, derrotando Iba, Maneador, Penedo, Clarim, Tribunal e Serro de Prata. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

IMPIO, 52 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Tomaz, com 52 quilos, foi último para Guapeba, Rocanora, Destemor, Naipe, Teuna, Luia e Guaximba. — Seu estado é apenas regular. — Não acreditamos no seu êxito.

GARRIDA, 54 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, escoltou Dom Fernando, derrotando Turuna, Coquetel, Miss Henriette, Explendor, Icara, Moritz, El Rei e Serro de Prata, em boa atuação. — Anda bem e no gramado vão custar a derrotá-la nesta turma. — Vale arriscar.

MORITZ, 52 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Castro, com 51 quilos, foi oitavo para Dom Fernando, Garrida, Turuna, Coquetel, Miss Henriette, Explendor e Icara, derrotando El Rei e Serro de Prata, sem nada fazer. — Seu estado pouco modificou. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

CHAMPION, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 53 quilos, escoltou Irapurú, derrotando Gavião da Gávea, Estrilo, Imbú, Tauá, Reirá, Carnavalesca e Imaginada, em boa atuação. — Seu estado é de grande apuro. — E' candidato respeitável em qualquer pista.

MARROCOS, 54 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Carvalho, com 54 quilos, foi quinto para Nacarado, Dom Alberto, Champion e Carnavalesca, derrotando Porungo, Vencimiento e Chachim. — Algo melhor. — Viável desta vez.

TYPHOON, 58 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1947, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi último para Dominó, Fidúcia e Dom José. — Volta em condições regulares. — Serve para os azaristas dada a fraqueza da turma.

ROYAL STATUTE, 50 quilos. — No dia 24 de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de René Latorre, com 48 quilos derrotou Lafaiete, Dom Alberto, Wimpy, Profética, e Bordonéo em bom estilo. — Continúa em boas condições mas a turma de agora é outra. — Não acreditamos.

PEPITO, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo com 52 quilos, foi sétimo para Arakeon, Itaim, Palmeiras, Pioneiro, Abdin e Guanumbi, derrotando Alvacá, sem nada fazer. — Seu estado é bom e no gramado não é de todo impossível. — Serve para os que gostam de "poules" altas.

NERO, 58 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 2.200 metros, sob a direção de René Latorre, com 57 quilos, foi último para Maran, Estrilo, Cid, Imbú, Felizardo, Vencimiento e Champion. — Decaiu algo. — Não acreditamos no seu êxito. — Entretanto, na pista de areia, sempre "foi de corrida".

LUCIFER, 52 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Jamari, Roncador, Egeu, Dom Fradique, Taruman, Mustafá e Eduíno, em bom final. — Anda "tinindo". — E' uma das fôrças. — Vale arriscar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO «JOCKEY CLUB ARGENTINO» — 2.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS EUROPEUS DE TRÊS ANOS E NACIONAIS E PLATINOS DE QUATRO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

HELEN, 56 quilos. — Não correrá.

PIONEIRO, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Arakeon, Itaim e Palmeiras, derrotando Abdin, Guanumbí e Alvacá, sem impressionar. — Mantém bom estado. — Deverá auxiliar a companheira.

TIROLESA, 63 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, foi quarto para Saravan, Brote e Maran, derrotando Clarão, Palina, Mar Revuelto, Rumoroso, Goleiro, Caxambú, Pioneiro, Teddy, Lacrau, Hulha, Bel Ami e Libérrimo. — Fôrça destacada da carreira. — Dificilmente será derrotada na pista leve. — Na pesada, tem de sentir os quilos!

BEL AMI, 57 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi décimo-quinto para Saravan, Brote, Maran, Tirolesa, Clarão, Palina, Mar Revuelto, Rumoroso, Goleiro, Caxambú, Pioneiro, Teddy, Lacrau e Hulha, derrotando Libérrimo. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.

TEDDY, 55 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi décimo-segundo para Saravan, Brote, Maran, Tirolesa, Clarão, Palina, Mar Revuelto, Rumoroso, Goleiro, Caxambú e Pioneiro, derrotando Lacrau, Hulha, Bel Ami e Libérrimo. — Algo melhor. — Serve para a dupla pois seus responsáveis esperam sua reabilitação.

ARROW, 53 quilos. — Não correrá.

IGUAÇU, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Formasterus que veio de São Paulo onde tem corrido muito. — E' inimigo temível e apontado como o favorito da prova.

IBICUÍ, 53 quilos. — No dia 24 de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Alvacá, Dínamo, Estalo, Arakeon, Lumen, Pepito, Abdin e Ibicuí. — Anda bem. — Bom reforço para o companheiro, podendo também colocar-se entre os primeiros.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

BETTING

CERRO CLARO, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 56 quilos, derrotou Miss Henriette, Itaí, Giba, Frevo, Urucungo, Coquetel, Iba, Maneador, Penedo, Clarim, Tribunal e Serro de Prata. — Seu estado é de grande apuro. — Poderá "enfiar" a terceira.

FLEXA, 54 quilos. — Não correrá.

GUINEO, 56 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 53 quilos, foi último para Guapeba, Sassiado, Ganges, Galiza, Manful, Sanguenolth e Grão Mogol. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.

GUIDO, 52 quilos. — No dia 8 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi sexto para Reunido, Raio, Estrilo, Izarari e Guaximba, derrotando Jaguarão Chico e Sanguenolth. — Seu estado é o mesmo. — Não gostamos! "Malucão".

GUAPEBA, 54 quilos. — Não correrá.

ESCUDO, 58 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi último para Dom Fernando, Destemor, Reunido, Guapeba, Bongi, Flexa, Jaguarão Chico, e Dom Pedro II. — Reapareceu correndo pouco. — Não gostamos.

DESTEMOR, 52 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, escoltou Dom Fernando, derrotando Reunido, Guapeba, Bongi, Flexa, Jaguarão Chico, Dom Pedro II e Escudo, em boa atuação. — Anda bem. — Deverá terminar bem colocado.

GRÃO MOGOL, 56 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi sexto para Tamandaré, Ganges, Dom Fernando, Flexa e Jaguarão Chico, derrotando Três Pontas, Guapeba, Dom Pedro II e Sanguenolth. — Mantém bom estado. — Possível como azar.

GALIZA, 50 quilos. — Não correrá.

GIGO, 58 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Altran, com 58 quilos, foi último para Iluminura, Três Pontas, Grão Mogol, Sassiado, Ganges e Manful. — [illegible] que reapareceu correndo pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

TAMANDARÉ, 58 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, escoltou Ganges, Dom Fernando, Flexa, Jaguarão Chico, Grão Mogol, Três Pontas, Guapeba, Dom Pedro II e Sanguenolth [illegible]

SANGUENOLTH, 50 quilos. — Não correrá.

DOM FERNANDO, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, derrotou Destemor, Reunido, Guapeba, Bongi, Flexa, Jaguarão Chico, Dom Pedro II e Escudo. — Continúa em boas condições. — E' inimigo respeitável em qualquer pista.

MANFUL, 56 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi quinto para Guapeba, Sassiado, Ganges e Galiza, derrotando Sanguenolth, Grão Mogol e Guinéo. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez. — Vale arriscar.

GANGES, 52 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, escoltou Tamandaré, derrotando Dom Fernando, Flexa, Jaguarão Chico, Grão Mogol, Três Pontas, Guapeba, Dom Pedro II e Sanguenolth. — Vem de boas atuações. — E' uma das fôrças.

TRÊS PONTAS, 52 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, foi sétimo para Tamandaré, Ganges, Dom Fernando, Flexa, Jaguarão Chico e Grão Mogol, derrotando Guapeba, Dom Pedro II e Sanguenolth. — Mantém bom estado. — Ótimo refôrço para o companheiro.

RAIO, 52 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, escoltou Pablo, derrotando Iluminura, Grão Mogol, Cerro Alto, Izarari, Manful, Dom Pedro II, Monte Carlo, Folia e Flexa. — Seu estado é de apuro. — E' um dos pontos altos do confronto. — Competidor respeitável.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

BETTING

KIT, 56 quilos. — Não correrá.

PURI, 56 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, derrotou Helper, Havano, Piratinha, Kit e Flacre, em bom final. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo. — Corre muito na pista pesada. — Vale umas "poules".

PIRATINHA, 54 quilos. — Não correrá.

JACOMI, 52 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, derrotou Ariró, Cambuci, Cambridge e Huron em bom final. — Anda bem e poderá corresponder à expectativa dos seus responsáveis. — Candidato temível na areia.

HAVANO, 52 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, foi terceiro para Puri e Helper, derrotando Piratinha, Kit e Flacre, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.

HELPER, 52 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi quarto para Estrilo, Furão e Cerro Grande, derrotando Pablo, Carlos Magno, Furacão e Cavador. — Seu estado é bom. — E' um ótimo azar.

STARAIA, 50 quilos. — No dia 24 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quinto para Hulha, Helen, Hematite e Hastapura, derrotando Palmeiras, sem nada fazer. — Está bem preparada. — E' candidata a ser cogitada. — Melhor para o "placé".

CARLOS MAGNO, 52 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi sexto para Estrilo, Furão, Cerro Grande, Helper e Pablo, derrotando Furacão e Cavador. — Só melhoras acusou em seu estado. — Poderá figurar com êxito desta vez.

CAVADOR, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, foi último para Estrilo, Furão, Cerro Grande, Helper, Pablo, Carlos Magno e Furacão. — Mantém o estado. — A turma é algo forte. — Somente como azar.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — (DÉCIMA - PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.300 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS DE TRÊS E CINCO ANOS DE IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

BARCELONA, 51 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 51 quilos, foi décimo para Palina, Hespéria, Lombardia, Hastapura, Loreta, Wimpy, Alvacá, Jabotiá e Ornate, derrotando Esterita. — Algo melhor. — Deverá atuar com destaque nesta oportunidade.

LORETA, 49 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Helas, Hazi, Arari, V, F.E.B. e Amaralina, em bom estilo. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar bem colocada. — Ótimo refôrço para a companheira.

LOMBARDIA, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, escoltou Biriguí, derrotando Segundito, Trimonte, Hunter Prince, Lacrau, Irak e Corrientes. — Se correr aqui terá pouca "chance".

(Conclui na 4.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — ANDALUZA
2 — PIANCÓ
3 — C. EUGENIO
4 — CASIOTAURO
5 — DEMBIRU'
6 — MANEADOR
7 — ROLANTE
8 — PEPITO
9 — HELEN
10 — ARROW
11 — FLEXA
12 — GUAPEBA
13 — GALIZA
14 — SANGUENOLTH
15 — KIT
16 — PIRATINHA
17 — SAGRAMOR
18 — AGUASSAÍ

Pista de areia

A Comissão de Corridas resolveu realizar a corrida de hoje na pista de areia, com exceção do "Clássico Jockey Club Argentino". A primeira carreira será disputada em 1.200 metros.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

A CORRIDA DE ONTEM

ABAFA levantou a principal prova

Realizou-se, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 92.ª corrida da presente temporada de nosso turfe.

Sete carreiras foram disputadas, avultando como prova principal a terceira, destinada às potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória.

ABAFA levou a melhor, derrotando ITATIAIA e EDOPUVA em fácil estilo, sob a direção de Luís Rigoni.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

VENCEDOR:

ARGELIANA, feminino, alazão, cinco anos, Uruguai, Mazarino em Bella Beck, do sr. C. G. da Rocha Faria; 58 quilos, L. Rigoni ... 1.º
WIMPY, 53 quilos, René Latorre ... 2.º
SAGRAMOR, 53 quilos, A. Carvalho ... 3.º
CHACHIM, 60 quilos, Lagos Mezaros ... 4.º
PREAMBULO, 50 quilos, Olivio Macedo ... 5.º
DOM ROZENDO, 50 quilos, L. Coelho ... 6.º

Tempo: 94" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 16,00
Dupla (12) ... Cr$ 11,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 11,00
Do n. 2 ... Cr$ 13,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo ... Cr$ 421.770,00

TRATADOR: — S. d'Amore.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

VENCEDOR:

EOLO, masculino, castanho, seis anos, Pernambuco, Bon Ami em Leci, do sr. Clóvis de Barros Lima; 56 quilos, Adão Ribas ... 1.º
PAMPEIRO, 54 quilos, Pedro Coelho ... 2.º
TACHIRA, 52 quilos, Salustiano Batista ... 3.º
CASIOTAURO, 54 quilos, João Araújo ... 4.º
MIRADOR, 52 quilos, Valdemiro de Andrade ... 5.º
PHOENIX, 54 quilos, Salomão Ferreira ... 6.º
BEATRIZ, 51 quilos, José Tinoco ... 7.º
SUNRAY, 56 quilos, Luís Coelho ... 8.º
LAMPEÃO, 51 quilos, René Latorre ... 9.º
FIGURONA, 54 quilos, R. Alencar ... 10.º
VENENO, 52 quilos, José Portilho ... 11.º
GARIMPA, 50 quilos, A. Figueiredo ... 12.º
INFIEL, 49 quilos, C. Caleri ... 13.º
ANAPOLO, 52 quilos, E. Stelka ... 14.º

Não correu IMPÉRVIO.

Tempo: 85" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (10) ... Cr$ 26,00
Dupla (34) ... Cr$ 25,00

PLACÊS
Do n. 10 ... Cr$ 13,00
Do n. 13 ... Cr$ 12,00
Do n. 11 ... Cr$ 25,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meia cabeça.

Movimento do páreo ... Cr$ 484.650,00

TRATADOR: — João Pioto.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

ABAFA, feminino, tordilho, três anos, São Paulo, Sargento em Capitú, do sr. Roberto G. Faria; 55 quilos, Luís Rigoni ... 1.º
ITATIAIA, 55 quilos, Artur Araújo ... 2.º
HELAS, 55 quilos, Osvaldo Ullôa ... 4.º
V. 55 quilos, Salomão Ferreira ... 5.º
MARINHEIRA, 55 quilos, Jorge Morgado ... 6.º
MÁGOA, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 7.º

Não correu JEQUITINHONHA.

Tempo: 89" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) ... Cr$ 56,00
Dupla (34) ... Cr$ 40,00

PLACÊS
Do n. 6 ... Cr$ 27,00
Do n. 8 ... Cr$ 25,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo ... Cr$ 581.160,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

BIRIGUI, masculino, castanho, quatro anos, Pernambuco, J. E. Blanche em Bassanga, do Stud Vinte de Março; 56 quilos, Artur Araújo ... 1.º
GAVIAL, 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 2.º
ESTALO, 56 quilos, L. Benitez ... 3.º
ITAMBI, 56 quilos, Osvaldo Ullôa ... 4.º
LUMEN, 56 quilos, Jorge Morgado ... 5.º
POETA, 56 quilos, Luís Rigoni ... 6.º
DESCONFIADO, 56 quilos, Geraldo Costa ... 7.º

Não correram: HASTAPURA e GONGUÁ.

Tempo: 88" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 127,00
Dupla (22) ... Cr$ 96,00

PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ 58,00
Do n. 3 ... Cr$ 18,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço, do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo ... Cr$ 738.049,00

TRATADOR: — H. de Sousa.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

VENCEDOR:

BORRACHUDO, masculino, zaino, cinco anos, Rio de Janeiro, Montijo em Barca, do sr. Luís Vassalo; 50 quilos, Antônio Portilho ... 1.º
JUGO, 55 quilos, Acir Aleixo ... 2.º
TUSCA, 51 quilos, Salomão Ferreira ... 3.º
CAMACHO, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 4.º
HIPIAS, 54 quilos, Nestor Linhares ... 5.º
GREY PETER, 56 quilos, Adão Ribas ... 6.º
JAMBO, 52 quilos, Argemiro Neri ... 7.º
ESCAPADA, 52 quilos, Salustiano Batista ... 8.º
FANITA, 52 quilos, Valdemiro de Andrade ... 9.º
GASPAROTO, 49 quilos, René Latorre ... 10.º
JUVENTA, 54 quilos, Inácio de Sousa ... 11.º
BOLÃO DOURADO, 52 quilos, V. Lima ... 12.º

Não correram: JAGUAR, CHILENA e JAZA.

Tempo: 90".

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 109,00
Dupla (12) ... Cr$ 51,00

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 32,00
Do n. 1 ... Cr$ 23,00
Do n. 8 ... Cr$ 130,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo ... Cr$ 802.220,00

TRATADOR: — G. Benitez.

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

VENCEDOR:

HONG-KONG, masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Morrinhos em Quatiá, do sr. Nelson Q. C. de Oliveira; 58 quilos, J. Mesquita ... 1.º
GARBOLITO, 58 quilos, Osvaldo Ullôa ... 2.º
PARAIBA, 54 quilos, Pedro Coelho ... 3.º
HERACLES, 58 quilos, B. Ribeiro ... 4.º
HIPNOS, 55 quilos, René Latorre ... 5.º
FARRA, 52 quilos, Salustiano Batista ... 6.º
ELVIRA, 51 quilos, Argemiro Neri ... 7.º
TERNURA, 51 quilos, Salomão Ferreira ... 8.º
BEN HUR, 52 quilos, João Araújo ... 9.º
JAEZ, 54 quilos, Jorge Morgado ... 10.º
FINGIDA, 52 quilos, Valdemiro de Andrade ... 11.º

Não correram: MARMITEIRA — HANIBAL HORA CERTA e BARBA AZUL.

Tempo: 76".

RATEIOS
Do vencedor (8) ... Cr$ 39,00
Dupla (23) ... Cr$ 33,00

PLACÊS
Do n. 8 ... Cr$ 16,00
Do n. 4 ... Cr$ 23,00
Do n. 12 ... Cr$ 21,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo ... Cr$ 671.130,00

TRATADOR: — Levi Ferreira.

Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

BETTING

VENCEDOR:

LOMBARDIA, feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, Luminar em Satrnia, do sr. J. Jabour; 54 quilos, Osvaldo Ullôa ... 1.º
SEGUNDITO, 58 quilos, B. Ribeiro ... 2.º
HUNTER PRINCE, 56 quilos, A. Ribas ... 3.º
FONTANA, 56 quilos, L. Benitez ... 4.º
LACRAU, 56 quilos, Artur Araújo ... 5.º
IRIDIO, 53 quilos, René Latorre ... 6.º

(Conclui na 4.ª página)

ÁGUA QUENTE
Aquecedores, chuveiro e caixas hidro-elétricas, sistema de aquecimento de água. Demonstrações, rua dos Inválidos n. 149.

Na Area de Penalty...
Por SANTANTONIO

A vida assim é melhor...

Os profissionais uruguaios de futebol entraram em greve e, em vez de reivindicações encontraram os clubes coesos pela frente, ficando o povo oriental sem o seu esporte predileto. Os colegas argentinos, num gesto de solidariedade, prestaram homenagem aos uruguaios, guardando um minuto de silêncio. A entidade argentina ficou fóra e paralisou o certame de futebol. Então, também os futebolistas argentinos declararam-se em greve. Buenos Aires e Montevidéu estão sem futebol e já se fala na volta do regime amadorista. Pensam assim os clubes platinos, porque sabem que, diante de tal ameaça, os profissionais terão de entregar pontos...

E' bem certo o ditado "quando vires a barba do vizinho arder, põe a tua de mólho". Daí, podem muito bem os clubes brasileiros quererem voltar ao amadorismo. Se tal se verificar, alguns profissionais ficarão "na mão", enquanto outros terão de mudar de profissão. Os defensores do Fluminense, neste particular, levarão vantagem. Tarzan poderá ir para os Estados Unidos para trabalhar no cinema. Pé de Valsa, como bom dançarino que é, ganhará bem a vida abrindo uma academia de dança. O médio Rato, com o seu colega Gato, do Bonsucesso, fariam uma dupla formidável para trabalhar em circo. Imaginem o sucesso de um espetáculo aparecendo um Rato e um Gato brincando com uma bola! Índio seria muito mais feliz se fôsse para uma das malocas dos Xavantes. Ali não teria de entrar nas filas da carne, do leite, etc., para poder matar a fome. Também Santo Cristo, uma vez que só sabe jogar futebol, estaria em boas condições para entrar num convento.

O Flamengo tem o Gringo que, vendendo objetos a prestação, em breve ficaria rico. Além dêste, o goleiro Borracha, juntamente com o seu colega do mesmo alcunha pertencente ao Canto do Rio, poderiam entrar para a Polícia Especial. Ali a "borracha" sempre tem trabalho...

A BOLA semana

— Sei que o julgamento do goleiro Nenen, do Madureira, que foi suspenso por 460 dias, será anulado.
— Anulado, por que?
— Não podia ser julgado um Nenen sem o consentimento do Juiz de Menores!...

Epitáfio

INICIAIS: D. D.

Morreu de tanto trabalhar
E lá na cova, que espiga,
Foi um banquete prós vermes
E só lhe comeram a barriga.

K. DAVER.

Sensações em Niterói

A vitória de Araci Abelha, por 7-0 e o empate do Flamengo com o Canto do Rio por 3-3.

Concurso dentro da área

Pergunta ao leitor:

A que clube ou entidade pertence êste formidável "scratch":

Mário Polo; Irineu Chaves e Célio de Barros; Manuel Furtado, Laúza e Plínio Segurado Pinto; Haroldo Méier(Rivadávia Correia Méier, Castelo Branco, Zé Lins do Rêgo e Joaquim Pizarro Filho?

TOPOGRAFIA — TERRAPLENAGEM

Aceita-se serviço. Tratar à rua Cerqueira Daltro 234, em Cascadura.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALIDADE
ASMA — BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRÔNICA, COMPLICAÇÕES.
QUITANDA, 30 Sala 601
Tel.: 22-0049, de 2 às 6 horas, exceto sábados. Ótimos resultados des de 1929.

AGUA COLGATE
Para Depois da Barba
REFRESCA PERFUMA TONIFICA
Evita as irritações e amacia a PELE
IDEAL COMO DESODORANTE
Cr$ 15,00
Experimente hoje mesmo

Artiguete com alfinete

Costuma-se dizer que o "peixe morre pela boca" e foi isso justamente que sucedeu ao apitador Aristocílio Rocha, um dêstes dias, quase apanhando. Aconteceu que, no momento em que falava mal da turma de um vespertino, por azar dêle, um redator do mesmo jornal estava presente e, se não fôsse a intervenção de vários funcionários da Federação Metropolitana de Futebol, teria recebido algum sopapo. A cena se verificou na secretaria da entidade e diante do diretor do Colégio de Árbitros, que ficou mais branco que um bilhete de loteria.

As palavras mal medidas e totalmente absurdas, como era de esperar, provocaram a repulsa geral do corpo de redatores acusados por Aristocílio Rocha e, em grupo, pediram ao sr. Joaquim Guimarães, uma acareação daquêle árbitro com os acusados. No dia marcado para o encontro, o diretor do Colégio de Árbitros saiu mais cedo e o Aristocílio lá nem apareceu... A turma que compareceu à sede da F. M. F. para desmascarar o audacioso juiz, estava assim composta:

PESO PESADO: Armando Santos.
MEIO-PESADO: Geraldo Escobar.
MÉDIO: José Araújo.
MEIO-MÉDIO: Wilton Ligori.
LEVE: Fernando Bruce.
PENA: Jaime Amar.
GALO: Angelo Regato.
MOSCA: Válter Sampaio.

Um árbitro acostumado a enfrentar uma multidão furiosa, fugir de oito simpáticos jovens não é nada abonador... Doravante, apostamos, que o apitador Aristocílio Rocha lembrar-se-á sempre daquêle adágio antigo que diz: "em boca fechada não entram moscas"...

ÚLTIMA HORA — O juiz Rocha amoleceu e entregou os pontos. Venceu o "team" comandado pelo colega Fernando Bruce. Salve êle!

Prêmios

1.º LUGAR — Três contos (humorísticos), contados pelo velhinho Dão.
2.º LUGAR — Um bolo, oferecido pelas funcionárias da CBD.
3.º LUGAR — Uma proposta de sócio proprietário do Botafogo, obséquio de Carlito.

Na aula

Durante um exame vestibular um professor perguntou a um aluno:
— Diga-me alguma coisa sôbre a vida de Vasco da Gama.
— Não posso! Sou botafoguense.

Botafogo, 2 x Bonsucesso, 1

O rubro-anil é coeso,
E' mesmo um "team" de peso
E, é "pesado" também,
E sendo assim, é fatal,
Perde quando joga mal
E perde quando joga bem.

"MI CLUBE"

Charada síria

Oferecida pelo colega Abrahim Tebet, com a colaboração de Alfredo Tranjan.
Machado quando racha lenha (1)
Criança joga na rua (2).
CONCEITO — Jogador do Fluminense.
RESPOSTA — Bá-Gude.

No bonde

— Você já sabe da última?
— Não. Qual é?
— O goleiro Nenen, do Madureira, que é irmão do lutador Baronti, aborrecido por ter sido suspenso por 460 dias, declarou que deixará o futebol para dedicar-se ao catch-as-catch-can.
— Escuta cá: o Nenen não foi punido por agredir o árbitro Nen?
— Foi isso mesmo.
— Então, será uma grande "marmelada" a revanche Nenen x Nen...

BRONCHITE? FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

CINEMINHA A DOMICÍLIO
Em festas de crianças. Filmes escolhidos. Preços especiais para orfanatos, asilos, etc. Tel.: 28-0149 — Sr. Jan.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana.
Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANO-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 125 — 6º andar — Tel.: [illegible]

SOCIOLOGIA DOMÉSTICA E ESPORTE

José BRÍGIDO

João Lira Filho é um nome que dispensa referências no setor das atividades intelectuais, pois já conquistou o respeito daqueles que o lêem e se comprazem na leitura útil e amena do resultado de suas lucubrações. São muitos os trabalhos com que êle tem enriquecido a bibliografia esportiva. Não faz muito tempo, brindou-nos também com um exemplar de "O Estado Monetário", livro que revela profundo conhecimento dos problemas atinentes à economia popular. Embrenhando-se pelos tortuosos caminhos da História, desenterrou fatos que deveriam estar sempre vivos na memória dos filhos do Brasil; perlustrou os labirintos da Economia e da Sociologia Doméstica, até chegar, em conclusões edificantes, à ação desopressora dos esportes no espírito do homem moderno, exsolvendo mágoas e sentimentos recalcados. Em outro ponto, realiza com êxito a tentativa de reabilitar a personalidade eminente do Visconde de Itaboraí, depois de examinar também o estranho perfil de D. João VI, esclarecendo que o Brasil de hoje sofre ainda as repercussões de desmandos governamentais, de abusos do poder público e dilapidações dos bens do Estado, erros que se acumularam antes, durante e depois que o nosso país sofreu a influência depressora do período em que *"reinava* o marido da irascível Carlota Joaquina. Aníbal Gama, em seu magnífico livro "Libertação do Brasil do jugo lusitano", edição da Biblioteca Militar, corrobora essa exposição neste trecho de uma das cartas de José da Silva Areias, a propósito de tão negregada fase de nossa História: "As coisas certamente estavam mal — *mais prevaricação, mais dilapidação e mais loucuras não era possível haver*". Os brasileiros não tiveram apenas a herança da miséria, mas também a da corrupção de caracteres, o que tem tornado ainda mais difícil ao país a desejada recuperação moral, econômica e financeira. Como êsse assunto foge ao escopo desta página, vemo-nos forçado a voltar nossas vistas para outros pontos das considerações de João Lira Filho, ligadas à ambiência esportiva. Penetrando a zona da Sociologia Doméstica e de algum modo a da Sociologia Educacional, em face do esporte, cita o autor a opinião de Bertrand Russell, escritor que lhe inspira funda simpatia. E pondera: "Quanto maior a desarmonia do homem, dentro de si mesmo, maior a inquietação social. Quanto mais agudo o desequilíbrio entre as naturais ambições do homem e os meios que êle possa mobilizar, na conquista dessas ambições, mais agudo, fatalmente, o desequilíbrio social. Quanto mais o homem persegue, em vão, os meios de realização dos fins humanos, mais cheio de tédio ou de angústia o seu destino e maiores os riscos que o conduzem ao desespêro e à revolta". Gostaríamos de tecer amplos comentários a respeito dessas palavras, mas estamos inibidos de fazê-lo pela carência de espaço. Limitar-nos-emos, portanto, a dizer que, a nosso ver, a maioria dos males que afligem o homem provém da imperfeição de sua educação moral, da sua irreligiosidade, fruto da especulação materialista do século e do seu desajustamento psíquico. Bertrand Russell atribui ao esporte uma função "descarregadora" de idéias recalcadas e inconscientes (complexos), causadoras, muitas vêzes, dos estados psicastênicos de que nos fala Pierre Janet, tanto assim que deseja possa o esporte tomar a si "a crueldade que tenha sido desterrada da política e que o futebol seja substituído por batalhas simuladas no ar, nas quais a morte seja o "penalty" da derrota". E ajunta: "Seduzido pelo interêsse competitivo do esporte, o espectador põe longe do sentimento mais próximo todos os motivos da alma e inteligência que elastecem a capacidade de constrangimento inerente aos que se afligem, porque têm razão, e aos que são castigados, por não terem razão. O espetáculo influencia o poder anímico da alma esportiva e também estimula a animação do espírito esportivo, elevando a estado de superação e arroubo do espectador dominado por novas sensações". 'A paixão esportiva supera o amor pela vida e aceita a própria surpresa da morte, ainda que não persiga outro fim senão divertir uma multidão. Sob êsse aspecto, se não o movesse a paixão, que exclui o senso, o esportista seria um altruísta, como a cigarra em face do egoísmo da formiga". Êsse o exame perfunctório do bem social do espetáculo esportivo. Seguro do assunto que desenvolve, João Lira Filho afirma que *"o esportista repete a vida em mundo à parte, sem economia e sem capital; sem lutas de classes e sem regimes políticos"*.

* * *

Fora do ambiente esportivo, o homem luta também e se deixa apaixonar por suas opiniões, por pontos de vistas que coincidam com as necessidades assinaladas por seu espírito. E, empolgado, nem sempre olha para o futuro, preferindo viver intensamente a hora presente, como sucede quando se esquece de tudo, atraído pelas alternativas duma competição esportiva. Por aí se poderá avaliar a importância do esporte, mesmo para o espectador, no que se relaciona com a educação dos sentimentos. Sentencia o autor que *"o bem não se arma sem sacrifício, nem se faz riqueza sem trabalho individual"*. Como no esporte, a atividade individual bem orientada permite a obtenção de resultados prodigiosos na ação coletiva. Se um jogador deixa de produzir o que dêle se espera para o rendimento global do conjunto, a equipe se ressente dessa deficiência e os resultados podem ficar aquém dos cálculos previamente estabelecidos. João Lira Filho sustenta com impressionante energia a necessidade de o homem cultivar o hábito da economia. Entretanto, isso somente será conseguido pela educação metódica do indivíduo. Diz Duprat em "La Solidaridad Social": — "... o bom *funcionamento do conjunto está ligado estreitamente às condições econômicas da existência comum. A educação é interêsse nacional tanto como familiar, em relação aos efeitos que pode produzir, em um agregado cada vez mais amplo, a falta de disciplina intelectual e moral de alguns indivíduos*". E Bertrand Russell, em "Educação e Vida Perfeita", esclarece: "O caráter é muito mais determinado pela *educação inicial* do que o supunham os mais entusiastas educacionistas das gerações passadas". Efetivamente. As gerações contemporâneas respiram o ar viciado do imediatismo utilitarista. Cresce o egoísmo e cada vez ficam mais esquecidas as virtudes morais. E' o que se vê dentro e fora do esporte, porque, afinal, o homem é o produto do meio em que cultiva a sua personalidade moral. Seus desatinos levam-no ao sofrimento e só a dôr há de despertá-lo para a realidade subjetiva e objetiva da vida. E essa oportunidade surgirá, pois *"o que o mundo possui de bens fundamentais não pode perecer na luta contra o mal"* (Bertrand Russell).

Queremos rematar êste artigo, que já vai longo, com estas palavras de João Lira Filho em "Problemas da Classe Média — Economia-Amor de Desportos": "A economia, como fundamento, o esporte, como meio de evasão, como recreio e descanso das energias sensoriais, de cada vez maior consumo, como instrumento de animação coletiva e causa de recuperação e fortalecimento orgânico, e o amor, raiz e vida da confraternização humana, desenrolam, à sombra da paz e do trabalho, razões de presságios e de alvissaras, atos de fé e de descrença, procedimentos humanos, em suma, que hão de separar as suas origens, a razão do espírito, o sentimento da alma e a fôrça do instinto humano a serviço da felicidade".

FUTURO REI... DO TENIS DE MESA — Eis aqui Sua Alteza o príncipe das Astúrias, filho de Don Juan, pretendente ao trono da Espanha, e que se achava separado de seus pais. Enquanto espera que Franco lhe dê a vaga, o príncipe treinava o tênis de mesa em Lausanne, Suíça, antes de voltar a Madrid, por via aérea. Estêve o futuro rei... do pingue-pongue estudando no Colégio de St. Jean, em Friburgo, mas, agora, vai terminar seus estudos na capital da Franconia, isto é, da Espanha, pois "el caudillo" lhe concedeu a indispensável permissão para retornar à terra do "Campeador" (I. N. P.)

Jogarão amanhã no Rio os gráficos campistas

Comunicou-nos o sr. Carlos Tavares de Figueiredo, representante do Gráfica Real Grandeza F. C. que haverá amanhã, à tarde, no campo do Brasil Novo, em Madureira, uma partida de futebol interestadual, entre a seleção de gráficos campistas e o quadro da Gráfica Real Grandeza.

A delegação campista serão prestadas diversas homenagens, cabendo ao vencedor do prélio uma linda taça.

Preparam-se os pugilistas brasileiros
Confronto dos melhores valôres paulistas e cariocas

O XXII Campeonato Sulamericano de Box Amador a ser realizado em Santiago do Chile tem o seu início marcado para 10 de dezembro próximo vindouro. A equipe brasileira a partir do próximo dia 23 estará concentrada, a fim de que os seus integrantes se apresentem na melhor forma física e técnica e capaz de repetir o belo feito de 1947, quando conquistou de forma brilhante o título máximo, em igualdade de condições com os uruguaios, sendo campeões os lutadores Kaled Curi, Ralph Zumbano, Jorge Matuk e Geraldo de Jesus.

Êste ano, Ralph Zumbano e Vicente dos Santos, que integraram a equipe brasileira que estêve nas Olimpíadas de Londres, mais os valorosos pugilistas Kaled Curi, José Pereira, Jurandir Júlio da Silva, Nésio Paim, Paulo de Oliveira e José Bento Mariano, formarão a turma nacional, desde que confirmem as suas atuações no espetáculo é o seguinte: Galos - Jurandir Júlio da Silva (Rio) x Pedro Galazzo (S. Paulo); Meios-médios — Nésio Paim (R. G. Sul) x Ricardo Magnares (S. Paulo); médios — Paulo de Oliveira (Rio) x Valter Spinell (São Paulo); e meios-pesados — José Bento Mariano (Rio) x Jorge Matuk (São Paulo).

A Federação Metropolitana de Pugilismo está envidando todos os esforços no sentido de que o referido espetáculo de domingo se revista do maior brilhantismo, colaborando assim com a Confederação Brasileira de Pugilismo, para que o certame do Chile alcance o resultado prático esperado.

AVISO AOS CLUBES

Recebemos:

«O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo solicita o comparecimento dos diretores de box dos clubes filiados, na terça-feira próxima, às 20 horas, para uma reunião a fim de tratar de assuntos referentes a amadores em condições de lutar no espetáculo do dia 21 do corrente».

Convocações

SOCIEDADE DE MÉDICOS DE EDUCAÇÃO FISICA — Estão convocados todos os médicos especializados e militantes de Educação Física para a Assembléia Geral a realizar-se terça-feira, 16 do corrente, às 19 horas, na sede da Federação Metropolitana de Futebol (edifício Cineac) para tratar da seguinte ordem do dia: a) — Aprovação dos Estatutos; b) — Eleição de Diretoria, e c) — Assuntos Gerais.

A LUTA ELEITORAL SILVANO-HILTON
"O Flamengo espera que cada um cumpra seu dever"

Teve aspecto sensacional o lançamento da candidatura Hilton Santos à presidência do Flamengo. Está, portanto, estabelecida a luta pela suprema curul rubro-negra. Nêsse choque partidário vão-se empenhar aquêles que desejam, como os candidatos, o bem do Flamengo.

O cavalheirismo demonstrado pelos candidatos e pelas correntes que os apoiam, faz prever para o pleito qualquer coisa de empolgante e intrinsicamente democrático. Os rubro-negros, antes dos nomes que se apresentaram à hora de dirigir o clube, devem lembrar-se do Flamengo, de seu passado de glórias, do futuro que o espera desde que os rubro-negros se unam e trabalhem, juntos, coêsos, pela sua grandeza.

Silvano de Brito poderá ser um grande presidente; Hilton Santos poderá ser um presidente notável. Todavia, a bandeira que êles desfraldam, na luta que se iniciou pela presidência do clube, não deverá ser senão uma única bandeira: a bandeira rubro-negra do Flamengo, para glória do esporte da metrópole, que nêle tem uma de suas colunas mestras! — J. B.

Transferida a festa do Sampaio A. C.

Em consequência do mau tempo, não mais se realizará hoje a festa com que o Sampaio A. C. iria recepcionar o prefeito Mendes de Morais, homenageando-o por haver assinado a desapropriação do terreno da rua Antunes Garcia, onde se acha instalada a praça de esportes daquele clube, consoante incisiva campanha feita pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Foi determinada a data de 21, domingo próximo, quando, então, será levada a efeito a «Festa da Gratidão», com a qual se solidarizarão elementos do Carioca E. C. e da A. A. Portuguesa.

Encerra-se o Campeonato de "Lightnings"

Amanhã, será realizada a décima e última regata do II Campeonato da Flotilha de Lightmings, do Rio de Janeiro.

Haverá vários prêmios, sendo que o Campeão terá o seu nome inscrito no «challenge» Almirante Lemos Basto, assim como tôda a tripulação, e receberá uma miniatura da taça e medalhas os tripulantes. Além disso o iate receberá a Flâmula bordada a ouro, doada pelo associado Osvaldo Ari Gomes, a fim de ser usada como distintivo de sua vitória. O segundo colocado receberá uma taça relativa ao vice-campeonato, medalhas aos tripulantes, e uma flâmula indicativa da sua qualidade de vice-campeão; o terceiro colocado também receberá uma taça e medalhas de bronze os tripulantes, assim como a flâmula indicativa da sua colocação. Conforme já foi noticiado a partida será dada às 14 horas em águas fronteiras à Glória e ao Flamengo.

REINICIA-SE O CAMPEONATO INDIVIDUAL DE TÊNIS
Jogos marcados para terça e quarta-feira

Será reiniciada terça-feira próxima, a disputa do Campeonato Individual Carioca de Tênis. A Federação Metropolitana organizou a seguinte programação para os dias 16 e 17 do corrente:

Dia 16 às 15 horas — Laura Fonseca x Rute Mesquita e Suzana Belo-Eliza Arraes x Silvia Chaloub-Zuleide Muniz. às 16 horas — Rute Malm-Alan x Irene Rodrigues-Maria Dilon Soares e Roberto Furtado x Bernardo Sousa Dantas. às 17 horas — Gilberto Gama x Kurt Paul Kagsburn e Pedro Moacir x Lincoln Werner. às 18 horas — Mário Lantery x Roberto Melo.

Dia 17 às 15 horas — Cecília Stramandinoli-Benedita Caldas x venc. Suzana Belo-Elma Arraes x Silvia Chaloub-Zulaide Muniz e Rute Mesquita-Clélia Castro x venc. Rute Malm-Alan Irene Rodrigues-Maria Dilon Soares. às 16 horas — Pequenina Azevedo-Carmen Ferreira x Mirian Murgel-Laura Fonseca. às 17 horas — Júlio de Lamare-Roberto Melo x Aage Malm-Carlos Burlamaqui e Plínio Viana-Gusmar Visconti x Thomaz Oscar-Guilherme Eugênio. às 18 horas — Pierre Wolko-Gilberto Gama x Ivan Geste Carvalho-Pedro Moacir e Luís Mano-Antônio Leite x Antônio Castelo Novo.

Fluminense e Tijuca num prélio sensacional
Inicia-se terça-feira o returno do Campeonato Masculino de Voleibol

Será iniciado terça-feira, o returno do Campeonato Carioca de Voleibol Masculino. A grande sensação da noitada será o prélio entre Fluminense e Tijuca, marcado para o ginásio das Laranjeiras. O Tijuca é o líder da tabela, em virtude de sua surpreendente vitória sôbre o tricolor na peleja do turno e o Fluminense ocupa a segunda colocação. Assim, além de decidir a liderança, o prélio tem o carater de revanche.

Realengo x Botafogo e Vasco x Flamengo são as outras partidas programadas.

Foram escaladas as seguintes autoridades para o contrôle:

Fluminense x Tijuca — Ginásio das Laranjeiras — às 20,15 horas — Juiz, Nadim Marreis; fiscal, F. Gusmão e apontador, José Pinho.

Realengo x Botafogo — Campo do Realengo — às 20,15 horas — Juiz, B. Nieva Júnior; fiscal, F. Fortoni e apontador, Carlos Pinho.

Vasco x Flamengo — Campo de São Januário — às 20,15 horas — Juiz, Galud P. Carvalho; fiscal, J. Chaves e apontador, M. Uhyrra.

O prélio Fluminense x Tijuca será realizado com qualquer tempo.

DR. A. GALHARDO
Homeopatia
Irisdiagnose
Cons. Rua Alvaro Alvim, 33/37 — Ed. Rex, s/915. Tel.: 22-1560. Horário: segundas quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Dos últimos tipos, com dois anos de garantia, verdes, B-4, por 1.700 cruzeiros; espalhador de cêra elétrico. Demonstração sem compromisso — CASA TINOCO — Rua Evaristo da Veiga, 78 — Sobrado. Telefone: 22-3493.

Liquidamos tudo para entrega das chaves
Relógios a 55 cruzeiros; de pulso 68 cruzeiros, com 15 rubis, a 150 cruzeiros, despertadores 65 cruzeiros, medalhas, cruzes e broches de marcassita desde [illegible] cruzeiros, anéis a 15 cruzeiros, medalhas de ouro a 15 cruzeiros, brinquinhos de ouro a 35 cruzeiros, canetas-tinteiro a 14 cruzeiros e muitos outros artigos, tudo abaixo do custo. Rua 7 de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda — A MARAVILHA.

Homenagem do Andaraí à imprensa

O Andaraí prestará uma delicada homenagem à imprensa em geral, em regosijo à passagem de mais um ano de fundação:

A «Festa de Confraternização», constará de uma feijoada que será servida, amanhã, às 12 horas na sede social do clube à praça Barão de Drumond.

A agremiação alvi-verde convidou todos os integrantes da crônica escrita e falada da metropole.

Correspondência

SR. CARLOS ROSAS (BARRA MANSA) — E. DO RIO — Pergunta-nos o sr., em telegrama, se "tendo um clube amador, numa partida de campeonato de futebol que terminou empatada, incluído dois amadores, sem que os mesmos apresentassem ficha de indentificação, perdido êsse ponto, se essa resolução foi certa ou errada?"

RESPOSTA — A decisão, de acôrdo com o regulamento em vigor na Federação Metropolitana de Futebol, foi certa. Já tivemos dois casos: o Fluminense perdeu o ponto do empate com o Bonsucesso, porque êste incluiu o amador Wilson, isto é, sem a ficha respectiva. O São Cristóvão recorreu até para a C. B. D. mas perdeu a questão. Logo, no caso do clube de Barra Mansa que incluiu dois amadores sem observar aquela exigência, a perda do ponto do empate foi correta. — J. B.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA ESPORTIVA
Focados "alguns problemas do futebol brasileiro"

Concluímos hoje a publicação das conclusões aprovadas no 1.º Congresso Brasileiro de Medicina Esportiva, realizado em Curitiba, sob os auspícios da C. B. D. U. Essas conclusões foram assinadas pelos drs. Valdemar Areno (presidente), Guilherme S. Gomes Junior (vice-presidente) e João Pedro Neves Bogado (secretário).

Dentro dos temas livres, o Congresso debateu os assuntos contidos no trabalho «Alguns problemas do futebol brasileiro» e aprovou as seguintes recomendações:

a) — a duração de intervalo entre os 2 tempos de uma partida de futebol, deve ser aumentada para 10 minutos, no inverno e 15 no verão. Caberá às autoridades esportivas a iniciativa de solicitar da entidade internacional, o cumprimento em nosso país dêsse dispositivo regulamentar;

b) — as partidas de futebol no verão devem ser iniciadas após às 15 horas, obedecendo aos interêsses e possibilidades locais e a critério dos dirigentes das entidades;

c) — devem ser abolidos os campeonatos oficiais entre equipes juvenis, como os que atualmente se realizam nas federações de futebol.

O Congresso entende que os atletas juvenis podem ser adextrados na prática do futebol competitivo e educativo, em torneios criteriosamente regulamentados e sob orientação médica.

Esta recomendação é concordante com a do IV Congresso Sulamericano de Medicina Esportiva, realizada no Rio de Janeiro, em abril de 1947, que «condenou o futebol infantil» e recomendou aos diversos países, «o estabelecimento de uma legislação previdente, regulamentando o futebol na adolescência».

MOÇÕES APROVADAS

Considerando os programas dos jogos olímpicos universitários e a participação dos atletas disputantes, o 1º Congresso Brasileiro de Medicina da Educação Física recomenda:

— que nas próximas olimpíadas universitárias, o departamento técnico da C. B. D. U., organize os programas de acôrdo com o departamento médico, evitando a participação do atleta em vários esportes e em competições sucessivas, sem o necessário período de recuperação.

Considerando a elevada significação do ensino da educação física e o nível universitário que deve ser imprimido à formação do professor especializado, o Congresso resolve:

— oficiar ao exmo. sr. governador do Paraná e ao magnífico Reitor da Universidade do dito Estado, solicitando as medidas administrativas que permitam incorporar a Escola de Educação Física de Curitiba à Universidade do Paraná.

Fundação da Sociedade Brasileira de Medicina da Educação Física

— Considerando a necessidade da existência de um organismo que congregue os médicos especializados em educação física, — 1.º Congresso Brasileiro de Medicina da Educação Física resolve:

a) — fundar a Sociedade Brasileira de Medicina da Educação Física, que terá âmbito nacional e à qual serão filiadas as sociedades congêneres dos estados;

b) — aclamar presidente de honra da Sociedade, s. excia. o ministro da Educação e Saúde;

c) — manter a filiação com a União Sulamericana de Médicos Desportivos com sede em Buenos Aires, e com a União Internacional de Médicos de Desportos, com sede em Hamburgo;

d) — reunir o acêrvo da «Filial Brasileira da União Internacional de Médicos de Esporte» e da Associação Brasileira de Educação Física, entidades já extintas e que congregaram os médicos especializados do país;

e) — indicar o dr. Paulo Frederico de Figueiredo Araújo, para responder pela Sociedade, até a organização definitiva dos seus estatutos e do seu corpo administrativo».

Será inaugurada amanhã a nova quadra do E. C. Mackenzie

Para os festejos inauguratórios de sua nova quadra de basquetebol, na rua Dias da Cruz, 561, no Méier, o Esporte Clube Mackenzie organizou o seguinte programa:

9 horas — Início das solenidades:
a) — Hasteamento dos pavilhões Nacional e do Clube;
b) — Inauguração da Placa de Bronze;
c) — Benção da Nova Quadra.

10 horas — Lançamento da Pedra Fundamental da Nova séde.

Será servido um cock-tail aos presentes:

14 às 18 horas — Visita pública à nova quadra.

19.30 horas — Inauguração oficial da nova quadra, com a presença dos exmos. srs. generais Canrobert Pereira da Costa e Angelo Mendes de Morais, altas autoridades desportivas do país e imprensa, obedecendo à seguinte ordem:

a) — Iluminação da quadra, a cargo do sr. Eugênio Fernandes Silveira;
b) — Côrte das fitas simbólicas;
c) — Inauguração da mesa de oficiais da F. M. B.
d) — Inauguração da bancada de imprensa;
e) — Desfile dos atletas e entrega de medalhas de bronze comemorativas da data;
f) — Início do jôgo E. C. Mackenzie x Fluminense de Natação e Regatas, sendo dado o "kick-off" pelo presidente da F. M. B.;
g) — Jôgo Flamengo x Combinado Carioca de Jogadores Olímpicos;
h) — Lunche aos convidados especiais.

Só assim será erradicado o mal da indisciplina
Continua exemplarmente enérgico o Tribunal de Justiça Esportiva da FMF

A conduta enérgica que vem mantendo o Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol, contra os jogadores indisciplinados e violentos, é digna de franco apôio. E' preciso que os agressores sejam castigados exemplarmente e aquêles que não saibam respeitar a autoridade dos Árbitros recebam castigo severo, sem o que será impossível erradicar de uma vez o mal da indisciplina.

A suspensão de Nenem ainda está na memória de todos e do Tribunal andou acertadamente negando a revisão pedida por êsse máu profissional. Os amadores Coelho e Juca, do Engenho de Dentro A. C., foram suspensos por 120 dias, o primeiro, por ofensas morais a um juiz, e por 540 dias, o segundo, por haver ofendido moral e fisicamente a um arbitro. Era tamanha a fúria de Juca que êle chegou a agredir também um próprio companheiro de equipe! Assim, pegou 60 dias por isso, 120 por ofensas morais ao juiz e 360 por haver agredido fisicamente êsse arbitro.

E preciso, entretanto, que o Tribunal de Justiça Esportiva esteja alerta para não se criar uma situação delicada, pelo excesso de autoridade dos juízes. Alguns dêles poderão prevalecer-se do fato de o Tribunal estar sendo severíssimo com os jogadores e cometer abusos provocações dissimuladas e atitudes arbitrárias. Portanto, páu nos violentos e indisciplinados jogadores, mas páu também nos juízes que não se mostrarem dignos da função de que estão investidos.

Aristides Figueira, vulgo «Mossoró», que foi péssimo juiz de futebol, agora deu para espancar seus antigos companheiros de apito. Desta feita conseguiu escapar da ação punitiva, mas é necessário que se estabeleça severa vigilância em tôrno de suas atitudes.

Fluminense e Botafogo vencedores

Os jogos de juvenis e aspirantes, de ontem, acusaram os seguintes resultados:

FLUMINENSE x OLARIA
Juvenis: Fluminense, 6-1.
Aspirantes: Fluminense, 3-0.

BOTAFOGO x BANGU
Juvenis: Botafogo, 5-2.
Aspirantes: Botafogo, 3-2.

MADUREIRA x FLAMENGO
Juvenis: Flamengo, 6-3.
Aspirantes: empate de 2-2.

Os jogos São Cristóvão x Vasco, foram adiados para quarta-feira.

LINHOS E BORDADOS
Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob.

Espôsas infelizes
Mocidade que foge
É um velho tema a questão da felicidade do homem. Quase todos os filósofos se ocuparam do assunto e embora as concepções filosóficas divirjam na maneira pela qual o ser humano deva procurar a sua felicidade todos chegam à conclusão de que o homem pode e deve facilitar o seu próprio bem estar.
O grande filósofo Spinoza, por exemplo, disse que o homem pode preservar seu ser e procurar o que é bom para si, sendo essa a sua maior virtude». Realmente, na vida prática, observamos o acêrto dêsse axioma, principalmente na vida conjugal pois, casos há em que a felicidade se vê seriamente ameaçada pela indiferença do homem aos encantos de sua espôsa, indiferença essa causada pela luta diária, pelas árduas tarefas que a vida impõe, enfim, pelo esgotamento físico e mental causado pelo esfôrço da luta cotidiana. Ora, nesses casos o remédio é fácil, pois bastará usar VIRILASE, um tônico cientifico racional neuro muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em tôdas as farmácias e Drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 175 —A — Rio.

Maquinaria de Imprensa Para Embarque Imediato
MILLER 10 x 15 US$ 1000.00
MILLER 12 x 18 US$ 1200.00
KLUGE 10 x 15 US$ 18500.00
KLUGE CRAFTSMAN 12 x 18 US$ 2250.00
HEIDELBERG 10 x 15 US$ 1750.00
MIEHLE VERTICAL US$ 4800.00
KELLY B 17 x 22 com extensão do entrega (todos os últimos aperfeiçoamentos) US$ 5000.00
Cortadores mecanicos automáticos SEYBOLD 38" ou 54 US$ 22500.00 ou US$ 4000.00
Prensas CHANDLER & PRICE, ou COLTS ARMORY, de tôdas as dimensões. Para informações mais detalhadas queira escrever para:
DILLER PRINTING MACHINE
154 West 26th Street — New York, N. Y. U. S. A.

IRAPURÚ É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO 15 DE NOVEMBRO"

Palpites do DIÁRIO DE NOTÍCIAS para amanhã

Chesterfield — Ariró — Justo
Guelfo — Icaro — Itaquatiá
Egeu — Rio Verde — Intermezzo
Vespa — Jaboticaba — Aléia
Fogo Bravo — Iturbi — Egito
Irapuru — Halción — Marshall
Guarulho — C. Grande — Fulgor

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CHESTERFIELD, F. Irigoyen	52	30
2 PLATINADA, J. Araújo	52	30
2—3 MAJESTADE, duvidoso correr	56	35
4 ARIRÓ, D. Ferreira	58	40
3—5 JUSTO, R. de Freitas Filho	56	60
6 CAMBUCI, J. Mesquita	52	40
4—7 HURON, R. de Freitas	56	22
" URUTÚ, J. Portilho	58	22

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 OLYMPUS, A. Portilho	56	30
" ITAQUATIÁ, L. Rigoni	54	30
2—2 ICARO, G. Costa	56	35
3 IRERÊ, A. Barbosa	56	35
3—4 ARISSIMO, J. Mesquita	56	35
5 FONÉTICA, A. Ribas	54	60
4—6 TESTA DE FERRO, O. Fernandes	56	80
7 ARITACA, J. Altran	54	60
8 GUELFO, R. de Freitas	56	27

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO «ANTENOR LARA CAMPOS» - (QUARTA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 EGEU, L. Rigoni	57	22
2—2 INTERMEZZO, A. Araújo	55	25
3 POLIN, não correrá	57	—
3—4 VELANIE, A. Ribas	55	50
5 JAGUARÃO, não correrá	51	—
4—6 BOZAMBO, R. de Freitas	55	30
" RIO VERDE, O. Ullôa	55	30

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 VESPA, J. Mesquita	55	30
2 MÁ, I. de Sousa	55	90
2—3 JABOTICABA, F. Irigoyen	55	50
4 MADRUGADORA, R. de Freitas	55	60
5 DABÁ, L. Coelho	55	60
3—6 JURUJUBA, D. Ferreira	55	40
7 LA MALINCHE, N. Mota	55	40
8 ATIVA, S. Ferreira	55	35
4—9 ANFORA, V. de Andrade	55	60
10 ALÉA, A. Quinio	55	50
11 JEQUITIAIA, A. Barbosa	55	40

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 ITURBI, O. Ullôa	55	22
" DOM BASILIO, A. Ribas	55	22
2 ITAMOJI, L. Benitez	55	60
2—3 WINNING POST, Artur Araújo	55	50
4 RATNAK, V. Lima	55	40
5 JAGUARÃO, L. Rigoni	55	40
3—6 MISTICO, V. de Andrade	55	50
7 EGITO, R. de Freitas	55	60
" MUZUZO, P. Coelho	55	60
4—8 FOGO BRAVO, A. Aleixo	55	25
9 BOMBOM, A. Neri	55	60
10 ESTIO, não correrá	55	—
" AVIADOR, não correrá	55	—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «QUINZE DE NOVEMBRO» — 2.000 METROS — 180.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 SCARAMOUCHE, Francisco Irigoyen	49	50
" PERVERSO, X. X.	48	50
2 LUFA-LUFA, J. E. Ullôa	49	70
2—3 MARSHALL, J. Mesquita	50	35
4 PRACINHA, A. Ribas	50	80
5 ARROW, X. X.	53	80
3—6 INTERMEZZO, O. Macedo	48	40
7 HELIADA, A. Barbosa	55	50
8 COME ON!, S. Batista	48	70
" POETA, não correrá	53	—
4—9 HARAMUN, não correrá	54	—
10 IRAPURÚ, D. Ferreira	55	22
" HALCION, O. Ullôa	60	22
" IGUAÇÚ, duvidoso correr	55	22

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 GUARULHOS, O. Ullôa	56	20
2 GLACIAL, R. de Freitas Filho	52	70
2—3 CERRO GRANDE, Luis Rigoni	58	35
4 HELENO, L. Mezaros	58	60
5 ALVINOPOLIS, A. Figueiredo	52	80
3—6 GUATAPARÁ, R. Latorre	56	40
7 ORELFO, X. X.	52	80
8 EXPOENTE, O. Macedo	56	50
4—9 GALHARDIA, não correrá	56	—
10 FULGOR, J. Coutinho	58	80
11 DENÓRIA, N. Mota	50	80

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos 46, 1.º sala 2-A Tel.: 43-9813 J. Rodrigues. Atende-se a domicilio.

FIAT — PULGA

Por Cr$ 22.000,00 vendo último modêlo, em estado de nova. Vêr e tratar à rua Oliveira da Silva, 37 — Tijuca.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 11 e das 14 às 18 horas — Tel : 22-3081.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX — RAIOS X
DR. EUCLYDES CARVALHO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 501 — TELS.: 42-7121 e 28-7775

CONSTRUÇÕES, RECONSTRUÇÕES, PINTURAS E REFORMAS DE PRÉDIOS

Com segurança e rapidez. Preços módicos. Orçamentos grátis. Damos referências. Facilitamos parte do pagamento. — Telefone: 43-7185, SR. RODRIGUES.

PILOTOS AVIADORES

AEROVIAS BRASIL S. A. precisa de pilôtos mercantes com mais de 800 horas de vôo, que falem inglês e tenham menos de 25 anos. Os pilotos interessados devem comparecer ao Departamento de Operações, a fim de se informarem sôbre um exame de seleção a realizar-se em 18-12-48, constando de conhecimentos sôbre Matemática, Física, Aerodinâmica, Motores, Navegação e Inglês.

GRANDES OFERTAS

PARA HOMENS

Camisa sport listrada	De	50,00	Por	40,00
Pijamas de tricoline	De	120,00	Por	90,00
Camisas de tricoline	De	50,00	Por	40,00
Cuecas brancas	De	15,00	Por	12,00
Gravatas	De	10,00	Por	8,00

PARA SENHORAS

Jôgo completo de jersey	De	95,00	Por	75,00
Calças de jersey de sêda	De	20,00	Por	14,00
Calças de Malha	De	6,00	Por	3,90
Bolsas grandes	De	45,00	Por	30,00
Bolsas para crianças	De	20,00	Por	14,00

GRATIS Você receberá inteiramente gratis, um coupon numerado que lhe dará direito a concorrer no sorteio de uma moderna geladeira americana no valor de 12.000,00.

CONFECÇÕES METRO
232 - RUA DA ALFANDEGA - 232

A CORRIDA DE AMANHÃ NA GÁVEA

Programa de sete carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

Aproveitando o feriado de amanhã o Jockey Club Brasileiro fará realizar mais uma corrida em seu Hipódromo com um programa compôsto de sete carreiras bem equilibradas e que poderão corresponder a espectativa.

Como prova principal teremos o "Grande Prêmio Quinze de Novembro" na distância de 2.000 metros que reunirá um lote de nacionais de várias gerações.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CHESTERFIELD, 52 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi quarto para Justo, Cambucí, e Huron, derrotando Hespéria, Mavilis e Ariró, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom. — Deverá melhorar o fracasso anterior, podendo, desta vez, prosseguir na sua série de triunfos.

PLATINADA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Origan que veio de São Paulo, com fracas atuações. — Somente como grande azar.

MAJESTADE, 56 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1 500 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi último para Gavião da Gávea, Mavilis, Diolan, Huron e Urutú. — Está bem preparada. — Não acreditamos.

ARIRÓ, 58 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi último para Justo, Cambuci, Huron, Chesterfield, Hespéria e Mavilis. — Mantém o estado. — Na pista leve talvez não seja apresentado pois é muito baleado. — Se chover...

JUSTO, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, derrotou Cambuci, Huron, Chesterfield, Hespéria, Mavilis e Ariró, em bom estilo. — Continúa em boas condições, podendo ganhar novamente.

CAMBUCI, 52 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1 400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, escoltou Justo, derrotando Huron, Chesterfield, Hespéria, Mavilis e Ariró. — Vem de ótimas atuações, não devendo ficar fora de cogitações.

HURON, 56 quilos. — No dia 3 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi terceiro para Justo e Cambuci, derrotando Chesterfield, Hespéria, Mavilis e Ariró. — Anda bem. — No gramado terão que correr muito para derrotá-lo.

URUTÚ, 58 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi último para Ariró, Cambuci, Huron, Diolan, Cambridge, Hespéria e Mavilis. — Outro que está bem. — E' adversário respeitável.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

OLYMPUS, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Pacalano, derrotando Caoré, Testa de Ferro, Xiriscal e Intruso. — Vem de boas atuações e no gramado é bom corredor. — Vale arriscar.

ITAQUATIÁ, 54 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Never Looses e Icaro, derrotando Caoré, Cauteloso, Aríssimo e Jandaia, em regular atuação. — Mantém bom estado. — Ótimo refôrço para o companheiro.

ICARO, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, escoltou Never Looses, derrotando Itaquatiá, Caoré, Cauteloso, Aríssimo e Jandaia, em boa atuação. — Só melhoras acusou. — Se nada sentir vai dar muito trabalho.

IRERÊ, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Cardoso, com 56 quilos, derrotou Seu Aniceto, Xiriscal, Iliada, Jarina, Never Fails, Explosiva, Isis, Onze e Islelin, em facil estilo. — Continúa bem mas a turma de agora é algo forte. — Não acreditamos.

ARISSIMO, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sexto para Never Looses, Icaro, Itaquatiá, Caoré e Cauteloso, derrotando Jandaia, sem impressionar. — Seu estado é bom. — Não é impossível melhorar os fracassos anteriores. — Vale arriscar.

FONÉTICA, 54 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quinto para Cantiga, Lenita, Itaquatiá e Apolita, derrotando Dorotéia, Ibirapuera, Ubatana, Jaina, Aritaca e Jandaia, sem impressionar. — Somente como surpresa.

TESTA DE FERRO, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quarto para Pacalano, Olympus e Caoré, derrotando Xiriscal e Intruso. — Está bem exercitado. — Tem muita "chance" desta vez. — E' um ótimo azar.

ARITACA, 54 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Altran, com 56 quilos, foi décimo para Cantiga, Lenita, Itaquatiá, Apolita, Fonética, Dorotéia, Ibirapuera, Ubatana e Jaina derrotando Jandaia, sem nada fazer. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

GUELFO, 56 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi terceiro para Hunter Prince e Brioso, derrotando Aríssimo, Caoré, Jaina, Fonética, Audacioso, Onze, Cherie e Brasiléia, em regular atuação. — Seu estado é de grande apuro. — E' o provável ganhador da carreira.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO «ANTENOR LARA CAMPOS» - (QUARTA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

FOKU, 57 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Radar, Edopuva, Bozambo, Mustafá, Hazi e Feitor em bom final. — Continúa em boa forma e em condições de vitoriar-se novamente.

INTERMEZZO, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Manguari, Jabuti, e Pracinha, derrotando Lufa-Lufa, Feitor, Marfim, Scaramouche e Mustafá, em regular atuação. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo.

POLIN, 57 quilos. — Não correrá.

VELANIE, 55 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, derrotou Jequitinhonha, Abafa, Maré, Marinheira, Ventania e Juá, em tempo igual ao recorde. — Conserva a forma anterior. — Serve como azar desta vez.

JAGUARA, 51 quilos. — Não correrá.

BOZAMBO, 55 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1 600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi quarto para Egeu, Radar e Edopuva, derrotando Mustafá, Hazi e Feitor, em regular atuação. — Mantém boa forma, mas a turma é algo forte. — Somente como azar para o "placé".

RIO VERDE, 55 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1 400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Urucânia, Iturbi, Estampido, Irish Star e Esquilo, em bom final. — Seu estado é de apuro, mas nesta turma não acreditamos no seu êxito.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VESPA, 55 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Saraivada, derrotando Jaboticaba, Jurujuba, Má, Râma, Milú, Aléa e Dabá em boa atuação. — Vem de boas atuações nesta turma. — Está para ganhar.

MÁ, 55 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa com 55 quilos, foi quinto para Saraivada, Vespa, Jaboticaba, e Jurujuba, derrotando Râma, Milú e Dabá, sem impressionar. — Nada tem feito. — Não gostamos, pois o seu estado pouco modificou.

JABOTICABA, 55 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Saraivada e Vespa, derrotando Jurujuba, Má, Râma, Milú, Aléa e Dabá, em boa atuação. — Só melhoras causou em seu estado. — Vai correr muito desta vez. — E' inimiga temível.

MADRUGADORA, 55 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quinto para Edopuva, Jerivá, Milú e Jurujuba, derrotando Má, Suassuí e Opala. — Seu estado é apenas regular. — Não gostamos.

DABÁ, 55 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Coelho, com 55 quilos, foi último para Saraivada, Vespa, Jaboticaba, Jurujuba, Má, Râma, Milú e Aléa, sem nada demonstrar. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.

JURUJUBA, 55 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi quarto para Saraivada, Vespa e Jaboticaba, derrotando Má, Râma, Milú, Aléa e Dabá. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

LA MALINCHE, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1 000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi último para Aquila, Jurujuba, Vespa, Jequitiaia, Jaboticaba, Inicial, Alcalina, Molta, Drusila e Alamanda. — Seu estado é bom mas é muito indocil. — Se conseguir boa partida não é impossível figurar entre os primeiros.

ATIVA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Teruel que será apresentada bem preparada, mas não acreditamos no seu êxito.

ANFORA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Sweet Cut em Jaça bem movida. — Não gostamos.

ALÉA, 55 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Quinio, com 55 quilos, foi oitavo para Saraivada, Vespa, Jaboticaba, Jurujuba, Má, Râma e Milú, derrotando Dabá, sem nada fazer. — Seu estado é bom. — Deverá melhorar o fracasso anterior. — Vale insistir.

JEQUITIAIA, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 53 quilos, foi quarto para Aquila, Jurujuba e Vespa, derrotando Jaboticaba, Inicial, Alcalina, Molta, Drusila, Alumanda e La Malinche. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu triunfo.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 85.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

ITURBI, 55 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Rio Verde e Urucânia, derrotando Estampido, Irish Star e Esquilo, não correspondendo ao "favoritismo de 19.556 poules". — Seu estado é de apuro. — Poderá ganhar desta vez.

DOM BASILIO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Foxchase que está bem exercitado para estrear. — Deverá atuar com êxito.

ITAMOJI, 55 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Loreta, Polin e Dom Fradique, derrotando Bozambo, Estampido, Maná, Edelfa, Escopo Cuzco e Atrevido, em regular atuação — Está bem preparado. — E' um bom azar.

WINNING POST, 55 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Bozambo, Iturbi, Estampido, Rio Verde e Irish Star, derrotando Carinhoso, sem nada demonstrar. — No quilômetro vai correr muito, pois é veloz e aprecia o gramado.

RATNAK, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Foxchase em Mulata, com exercícios regulares apenas. — Não acreditamos.

JAGUARÃO, 55 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sétimo para Polin, Maná, Rio Verde, Mustafá, Jeffs e Boogie Woogie, derrotando Grão Pará, sem nada demonstrar. — Nesta turma tem alguma "chance". — E' um bom azar.

MISTICO, 55 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi sexto para Mouro, Come On!, Javanês, Jacareí e Edson, derrotando Cumberland, Rio Bonito e Ajax, atrasando-se na partida. — Vai correr bem desta vez, pois o seu estado é bom. — Ótimo azar.

ESTIO, 55 quilos. — Não correrá.

MUZUZO, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi último para Idealista, Winning Post, Bozambo, Urucânia, Mustafá, Petibiriba, Astro, Istar e Bombo. — Nada fez até hoje. — Não acreditamos no seu êxito.

FOGO BRAVO, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 50 quilos, escoltou Marshall, derrotando Minguinho, Egeu, Feitor e Ventania. — Anda "tinindo". — E' sério candidato ao triunfo.

BOMBOM, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi décimo-terceiro para Eduino, Dom Fradique, Fogo Bravo, Winning Post, Jeffy, Estampido, Irish Star, Rio Verde, Escalão, Bozambo, Angelus e Estio, derrotando Timoneiro e Polin. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.

ESTIO, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Eduino, Dom Fradique, Fogo Bravo, Winning Post, Jeffy, Estampido, Irish Star, Rio Verde, Escalão, Bozambo e Angelus, derrotando Bombom, Timoneiro e Polin. — Outro que vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

AVIADOR, 55 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «QUINZE DE NOVEMBRO» — 2.000 METROS — 180.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BETTING

SCARAMOUCHE, 49 quilos. — No dia 30 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, foi terceiro para Hamdam e Jabuti, derrotando Manguari, Marfim, Pracinha e Lufa-Lufa, em boa atuação. — Anda "tinindo". — E' um dos favoritos da carreira.

PERVERSO, 48 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Pracinha e Zodiaco, derrotando Joio, Eduino, Roncador e Majol. — Somente refôrçando o número do companheiro. — Nada deverá fazer.

LUFA-LUFA, 49 quilos. — No dia 30 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi último para Hamdam, Jabuti, Scaramouche, Manguari, Marfim e Pracinha. — Tem corrido pouco. — Pelo que temos visto achamos difícil.

MARSHALL, 50 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Jabuti, derrotando Marfim, Manguari, Minguinho e Lufa-Lufa, em bom final. — Ostenta excelente forma. — E' competidor respeitável.

PRACINHA, 50 quilos. — No dia 30 de outubro, na grama leve, em 2 000 metros, sob a direção Adão Ribas, com 51 quilos, foi sexto para Hamdam, Jabuti, Scaramouche, Manguari e Marfim, derrotando Lufa-Lufa. — Seu estado é bom. — Serve para o "placé".

ARROW, 53 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi sétimo para Hamdam, Grão Vizir, Hivon, Italm, Haramun e Imbú, derrotando Esfusiante. Inquiéto, Logro e Trimonte. — Está inscrito também no domingo. — Não gostamos nesta carreira.

INTERMEZZO, 48 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Manguari, Jabuti e Pracinha, derrotando Lufa-Lufa, Feitor, Marfim, Scaramouche e Mustafá. — Vai melhor na terceira carreira. — Aqui não acreditamos.

HELIADA, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 56 quilos, foi quinto para Bolden Boy, Porungo, Cerro Grande e Cavador, derrotando Pablo. — Algo melhor, mas somente como azar.

COME ON!, 48 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Mouro, derrotando Javanês, Jacareí, Edson, Mistico, Cumberland, Rio Bonito e Ajax, demonstrando boas qualidades. — Seu estado é ótimo. — E' adversário respeitável.

POETA, 53 quilos. — Não correrá.

HARAMUN, 54 quilos. — Não correrá.

IRAPURÚ, 55 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1 800 metros sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, derrotou Champion, Gavião da Gávea, Estrilo, Imbú, Tauá, Reirá Carnavalesca e Imaginada em facil estilo. — Continúa em ótimas condições. — E' competidor temível em qualquer pista.

HARCION, 60 quilos. — No dia 17 de outubro, na grama pesada, em 3.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Heréo, Guaraz, Caxambú, Lacrau, e Dom Paulito, de ponta a ponta. — Seu estado é de apuro. — Forma com o companheiro um "duo" respeitável.

IGUAÇÚ, 55 quilos. — Está inscrito também no "Clássico Jockey Club Argentino", no domingo, onde provavelmente atuará com grande destaque. — Se correr aqui é uma das fôrças.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

GUARULHOS, 56 quilos. — No dia 23 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi último para Pablo, Cerro Alto, Morena Clara e Expoente, por ter caído logo após a saída. — Anda tinindo. — E' o provável ganhador da carreira em qualquer pista.

GLACIAL, 52 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1 300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, foi terceiro para Pablo e Cerro Alto, derrotando Expoente e Fulgor. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.

CERRO GRANDE, 58 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Estrilo e Furão, derrotando Helper, Pablo, Carlos Magno, Furacão e Cavador. — Vem de boas atuações. — Deverá terminar entre os primeiros na luta final.

HELENO, 58 quilos. — No dia 18 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 55 quilos, foi último para Felizardo, Cerro Grande, Guatapará, Intriga e Orelfo. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

ALVINOPOLIS, 52 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1 400 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 50 quilos, foi nono para Golden Boy, Guarulhos, Gin, Morena Clara, Exigente, Galhardia, Intriga e Glacial, derrotando Grandguinol. — Tem corrido pouco e o seu exercício foi regular apenas. — Não acreditamos.

GUATAPARÁ, 56 quilos. — No dia 24 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi sexto para Cerro Grande, Exigente, Glacial, Diamant e Gin, derrotando Milagrosa, Pucho e Royal Kiss. — Está bem preparado. — E' um bom azar para o "placé".

ORELFO, 52 quilos. — No dia 10 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi quinto para Cerro Grande, Pablo, Galhardia e Cerro Alto, derrotando Glacial e Isloti. — Algo melhor. — Serve para formar a dupla.

EXPOENTE, 56 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1 300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi quarto para Pablo, Cerro Alto e Glacial, derrotando Fulgor. — Tem corrido pouco. — Somente como azar.

GALHARDIA, 56 quilos. — Não correrá.

FULGOR, 58 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Coutinho Filho, com 58 quilos, foi último para Pablo, Cerro Alto, Glacial e Expoente. — Reapareceu correndo pouco. — Não acreditamos em suas possibilidades, embora a pista o ajude.

DENÓRIA, 50 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 51 quilos, foi quinto para Tauá, Porungo, Barca e Furão, derrotando Gin e Cerro Grande. — Seu estado é o mesmo. — Achamos difícil.

O início da reunião de amanhã

A reunião de amanhã será iniciada às 14 horas.

Os "forfaits" para a reunião de amanhã

São êstes os "forfaits" apresentados para a reunião de amanhã, na Gávea:

1 — POLIN
2 — JAGUARÃO (terceira carreira)
3 — ESTIO
4 — AVIADOR
5 — POETA
6 — HARAMUN
7 — GALHARDIA

A reunião de hoje no ...

(Conclusão da 2.ª página)

PALINA, 60 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, foi sexto para Saravan, Brote, Maran, Tirolesa e Clarão, derrotando Mar Revuelto, Rumoroso, Goleiro, Caxambú, Pioneiro, Teddy, Lacrau, Hulha, Bel Ami e Libérrimo. — Anda tinindo. — E' a favorita da carreira em qualquer pista.

SAGRAMOR, 58 quilos. — Não correrá.

PANOZEE, 58 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1 600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 56 quilos, foi quinto para Bel Ami, Insólito, Opulento e Imaginada derrotando ReiBrujo e Argelino. — Mantém o estado. — Nesta turma, somente como azar.

AQUILA, 49 quilos. — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Loreta, Juá, Serra Dágua, Maré, Amaralina e F.E.B. — Anda tinindo. — Vai assustar as favoritas. — E' inimiga temível.

JEQUITINHONHA, 49 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, escoltou Velanie, derrotando Abafa, Maré, Marinheira, Ventania e Juá. — Anda bem, mas a turma aqui é muito forte. — Somente como azar.

TRIC TRAC, 58 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Trial cujos exercícios agradaram. — Vai correr muito.

AGUASSAÍ, 53 quilos. — Não correrá.

HASTAPURA, 53 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, foi quinto para Italm, Gavial, Estalo e Lumen, derrotando Trimonte, Acutanga e Haramun. — Nesta carreira, somente como grande azar.

DONA CHIQUITA, 58 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 50 quilos, foi último para Alto Fondo, Ornate, Opulento, Bien Paga, Royal Statute, Bel Ami, Mirlumo, Cantinero e Malevo. — Volta em boas condições, mas a turma é forte. — Somente como azar.

OURO VELHO

Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º and. sala 303. Tel.: 43-3865.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

CHUVA? FÁBRICA ESPECIALISADA ACEITA CAPAS USADAS PARA RE-IMPERMEABILISAR TELEFONE: 29-5413

Estranho como Pareça

POR ERNEST HIX

ALEXANDRE DUMAS ERA O REI DOS GASTADORES.
PODE-SE HIPNOTIZAR UMA LAGOSTA FAZENDO-A PARAR EM QUALQUER POSIÇÃO (ALISANDO-LHE O LOMBO).
COSTUME DE UMA TRIBO DA AUSTRALIA A VIUVA DEVE SENTAR-SE NO TUMULO DO MARIDO TENDO NA CABEÇA UM CHAPEU DE ARGAMASSA DE CINCO QUILOS.

O REI DOS GASTADORES: — Para Alexandre Dumas não havia dinheiro que chegasse. Certa vez, conseguiu de um editor um adiantamento de 3.000 francos, por conta de um novo romance. O editor, porém, trancou-o num quarto, para que escrevesse antes de "meter o páu" na bolada. Dumas fugiu, saltando pela janela, gastou até o último vintém, depois voltou e escreveu o romance em três horas!

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

TRIMONTE, 56 quilos, Reduzino de Freitas	7.º
QUEITE, 52 quilos, Pedro Coelho	8.º
PACALANO, 56 quilos, Luís Rigoni	9.º
LUVA, 54 quilos, Osvaldo Fernandes	10.º
REGENTE, 56 quilos, Nestor Linhares	11.º

Não correram: HARLINDA e BRIOSO.

Tempo: 95".

RATEIOS

Do vencedor (12)	Cr$ 41,00
Dupla (24)	Cr$ 47,00

PLACÊS

Do n. 12	Cr$ 15,00
Do n. 4	Cr$ 15,00
Do n. 1	Cr$ 11,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 780.440,00

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.279.410,00

Concursos . . . Cr$ 861.840,00

Pista de areia pesada.

Manteve o Flamengo a liderança invicta

Numa noite aziaga, o Fluminense decepcionou no prélio de ante-ontem

O Fla-Flu de basquetebol realizado ante-ontem nas Laranjeiras, decepcionou a todos. Esperava-se que o Fluminense ameaçasse e mesmo cortasse a marcha vitoriosa de seu adversário no Campeonato da Cidade. E tudo autorizava essa previsão, pois os tricolores estavam igualados em vitórias ao Flamengo nesta temporada.

O que se viu entretanto, foi um domínio esmagador do rubro-negro. E' verdade, que o Fluminense lutou sempre, mas, longe esteve de ameaçar em qualquer momento o triunfo do Flamengo.

Uma autêntica noite aziaga para os rapazes das Laranjeiras, o que de modo nenhum diminui o valor do feito dos rubro-negros. Revelando-se maior preparo físico e técnico, o Flamengo demonstrou que merece o título e que faz jús à liderança que ostenta. 44-23, foi a contagem final do prélio, que determinou a separação de dois pontos entre os dois tradicionais clubes, na tabela.

Aristides — Calista

e a Manicure Lili Varela comunicam aos srs. Clientes e Amigos que o telefone passou para: 22-3461 av Rio Branco 137 — 9.º andar — Sl 901 — Ed. Guinle.

TERRENOS EM CAXIAS

A PARTIR DE CR$ 8.006,00

Entrada inicial de Cr$ 344,00 e prestações de Cr$ 86,00 por mês. Pode construir logo casa ou barracão. Ver e tratar à Avenida Presidente Vargas n. 1.029, 1º andar, sala 2, com Magalhães, das 13 às 17 horas. Tel. 23-5139.

CHEFE DE PRODUÇÃO

Precisa-se para emprêsa de sorteios, dando-se absoluta independência no trabalho, escritório bem mobiliado e ótima remuneração. Cartas para Caixa Postal 2297 — Rio de Janeiro.

NOITES DE CARNAVAL

Engraçadíssima comédia em 3 atos de GOIGOCHEA e CORDONE. Tradução de ODILON. (Impróprio para menores até 18 anos)

HOJE e AMANHÃ — Vesperais às 16 horas e às 20 e 22 horas.

COM

AIMÉE

NO

TEATRINHO ÍNTIMO

Avenida Atlântica, 24 — Tel.: 37-2989